DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.433

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Nada de positivo ainda sobre a pacificação do Chaco

Interrogado pelos jornalistas declarou o sr. Macedo Soares que as negociações proseguem

MAIS DE TRINTA MIL AS VICTIMAS DO TERREMOTO DE QUETTA

Bombaim, 1 (Havas) — Assegura-se de fonte bem informada que o terremoto de Quetta causou, no minimo, 30 000 victimas, entre as quaes figuravam numerosas pessoas ligadas aos serviços das autoridades militares britannicas.

Entre os mortos encontram-se o sr. Roys, do Serviço Meteorologico, e tres filhos seus.

O Observatorio de Bombaim registrou hoje mais dois abalos sismicos cujo epicentro se encontraria a cerca de 1.600 kilometros de distancia.

Irromperam varios incendios nas minas de Quetta

Karachi, 1 (Havas) — A situação em Quetta tomou um aspecto mais dramatico de terem irrompido varios incendios, nas ruinas da cidade. Receia-se que as pessoas que estão soterradas nos escombros venham a ser queimadas vivas.

Fugitivos da zona devastada hoje chegados a esta cidade informam que os abalos sismicos duraram desde hontem ás tres horas da manhã até ás duas horas da tarde. Informam esses fugitivos que todos os empregados da estação de Quetta ficaram soterados nas ruinas do edificio. Todos os cadaveres encontrados são immediatamente enterrados ou queimados, afim de evitar o desenvolvimento de uma epidemia. O numero elevado das victimas provem do facto da maior parte dos habitantes da cidade terem sido surprehendidos a dormir pela catastrophe, sendo esmagados ao desmoronarem-se as paredes e ao cair dos telhados. Consta que morreram 300 pessoas que estavam internadas no hospital de Quetta. No resto da região assolada, as proporções da catastrophe são de egual modo formidaveis. A importante aldeia de Kalat foi inteiramente arrazada. O numero dos mortos é calculado provisoriamente em 3.000, entre os quaes se contam 200 subditos britannicos.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO DA PRATA

I — A partida da comitiva presidencial para Tandil. II — Marinheiros do "São Paulo", premiados pela Prefeitura de Buenos Aires, por terem salvo a vida a um portuguez, que caiu na agua, do porto, e estava prestes a morrer afogado

A CARNIFICINA DO CHACO

Buenos Aires, 1 (Havas) — Depois de 1 hora e 20 de deliberação, o sr. Luis Riart, ministro do Exterior do Paraguay, retirou-se da sala onde se achava reunido o grupo mediador. Interrogado pelos jornalistas o sr. Riart declarou que o grupo continuava a deliberar sobre as condições do accordo para a tregua no Chaco.

Foi-lhe perguntado se o accordo seria assignado hoje. O chanceller paraguayo respondeu que não o acreditava e accrescentou que tinha apresentado a sua informação sobre a qual o grupo mediador ainda estava deliberando.

Os delegados das potencias mediadoras se reunirão de novo amanhã.

A ADHESÃO DA BOLIVIA A' FORMULA APRESENTADA PELO GRUPO MEDIADOR

Buenos Aires, 1 (Havas) — Ao deixar, ás 19 horas e 30, a sala onde se acham reunidos os delegados das potencias mediadoras, o sr. Tomas Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, declarou: "Em nome do governo do meu paiz dei minha mais completa adhesão á formula honrosa que o grupo mediador me entregou á noite e que estou disposto a subscrever".

O sr. Elio accrescentou ignorar qual seria a attitude do Paraguay.

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER BRASILEIRO

Buenos Aires, 1 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Macedo Soares, solicitado pelos jornalistas a fazer declarações sobre o andamento das negociações de paz do Chaco, respondeu: "Infelizmente não posso dizer outra coisa senão que proseguimos nas negociações."

NO SECTOR DE INGAVI RAVELLO

Assumpção, 31 (Especial) — Communicado n. 624 recebido do commando em chefe do Exercito no Chaco: "A sexta divisão inimiga atacou furiosamente, durante vinte horas, as nossas posições avançadas do sector Ingavi Ravello. Nossas armas automaticas rechaçaram terrivelmente as successivas e densas formações de ataques do inimigo, desbaratando-o em todas as suas tentativas. Centenas de mortos bolivianos foram encontrados em frente ás nossas posições. Recolhemos grande quantidade, e os prisioneiros declararam que o general Gonzalez Flor ordenou a tomada de Ingave a todo o custo para distrahir a attenção dos paraguayos essa região. Em frente oeste de Yoay rechassamos um ataque, que deixou em nosso poder cincoenta mortos. Apprehendemos, fusis, munições e elementos varios — General Estigaminha".

A REUNIÃO DOS MEDIADORES TERMINOU NUM AMBIENTE DE FRANCO OPTIMISMO

Buenos Aires, 1 (Havas) — A reunião dos mediadores no conflicto do Chaco prolongou-se hontem até 23 horas e 33 minutos.

O ministro do Exterior do Paraguay sr. Luis Riart, que esteve durante meia hora na companhia dos mediadores, declarou á sahida que não havia nenhuma novidade a annunciar.

O sr. Tomas Elio, ministro do Exterior da Bolivia, permaneceu por algum tempo numa sala contigua acompanhado do primeiro secretario da embaixada da Argentina do Rio de Janeiro e logo depois reuniu-se no grupo de mediadores. Ao retirar-se, declarou que continuava a encarar com optimismo a situação. Interrogado sobre se os pontos de vista se haviam approximado, limitou-se a repetir que era optimista.

O ministro do Exterior da Argentina sr. Saavedra Lamas disse, por sua vez, que as deliberações proseguiam animadas e que o grupo de mediadores voltaria a reunir-se hoje.

Ao encerrar-se a reunião de hontem, o ambiente era de franco optimismo. A impressão predominante era que os pontos de vista dos belligerantes se haviam approximado a tal ponto que só alguns pormenores faltavam para se chegar a accordo.

OS MEDIADORES REUNIRAM-SE HONTEM A' TARDE

Buenos Aires, 1 (Havas) — Os mediadores reuniram-se ás 16 horas e 30 ao passo que os srs. Tomas Manuel Elio e Luiz Riart, respectivamente ministro das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay se mantinham em salas contiguas e separadas. O sr. Riart foi o primeiro chamado a deliberar com o grupo mediador.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS HONTEM NA CONFERENCIA COMMERCIAL DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 (Havas) — Na sessão de hoje da conferencia commercial pan-americana, o dr. Loudet, presidente da Delegação da Costa Rica pronunciou um discurso a proposito da paz no Chaco. Declarou que se alguma coisa não devia abandonar jamais o homem, era a fé no espirito da solidariedade humana. Disse que todos os delegados presentes faziam os mais ferventes votos para que esse ideal de confraternidade americana fosse attingido, de modo a enterrar definitivamente os antagonismos e os rancores entre os dois povos belligerantes.

Falou em seguida o embaixador do Chile sr. Cariola, que expressou os votos da delegação chilena no sentido de que a paz seja uma realidade immediata.

Discursaram ainda os delegados do Equador, do Haiti e de São Domingos.

O sr. Saavedra Lamas declarou finalmente que tomava em suas mãos o voto formulado pela conferencia e que o levaria a um feliz resultado com o chanceller brasileiro.

A delegação da Costa Rica tinha apresentado uma moção sobre a paz do Chaco. Essa moção foi unanimemente approvada.

A moção declara que a conferencia commercial pan-americana, interprete autorisada do sentimento continental, proclama que a America ama a paz como um dom supremo da civilização e fonte da felicidade humana e assim não póde permanecer indifferente, ao iniciar suas deliberações, á situação do Chaco, pelo que formula votos em prol da paz, votos que faz chegar ao governo dos dois paizes que se encontram em guerra, como um clamor pacifista e como signal da intima satisfação com que todos os governos veriam a Bolivia e o Paraguay chegar a uma paz definitiva.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

O sr. Bouisson organizou um ministerio de colligação partidaria

Paris, 1 (Havas) — O gabinete constituido pelo sr. Fernand Bouisson é o 98º da terceira Republica e o 9º da 15ª legislatura.

O ministerio presidido pelo sr. Bouisson, que acceita a presidencia do Conselho pela primeira vez, comprehende 21 ministros e um sub-secretario de Estado, dos quaes tres senadores, quatorze deputados, e tres personalidades extra-parlamentares.

Falta attribuir a pasta da Agricultura, que segundo se affirma será confiada ao sr. Henry Roy, e a pasta da Marinha Mercante, cujo ultimo titular se acha a bordo do "Normandie", em viagem para os Estados Unidos.

Os tres ministros extra-parlamentares são o marechal Pétain, ex-ministro da Guerra no gabinete Doumergue e actualmente ministro de Estado com o encargo de coordenação dos serviços da defesa nacional, o general Maurin que permanece na pasta da Guerra, e o general Danain, egualmente mantido á frente do Ministerio do Ar.

Os tres senadores são os srs. Joseph Caillaux, ministro de Estado, Pierre Laval, ministro das Relações Exteriores e Mario Roustan, ministro da Educação.

Os ministros que não faziam parte da combinação anterior são os srs. Bouisson, Caillaux, marechal Pétain, Laurant-Eynac, Palmade, Roustan, Paganon, Frossard, Perfetti e Lafont. Dos ministros, tres nunca haviam feito parte de nenhum ministerio, os srs. Frossard, Lafont e Perfetti.

Politicamente, a repartição é a seguinte: — Os srs. Caillaux e Roustan estão inscriptos no grupo da esquerda democratica do Senado (equivalente ao partido radical-socialista da Camara); o sr. Pierre Laval, não está inscripto em nenhum grupo do Senado: dos deputados, um pertence á Federação Republicana, o sr. Louis Marin: um ao grupo social republicano, o sr. George Pernot; um ao centro republicano, o sr. Louis Rollin: um ao grupo republicano da esquerda, o sr. François Pietri: dois á esquerda radical, os srs. Laurant-Eynac e Pierre Cathala; quatro radicaes-socialistas, srs. Edouard Herriot, Maurice Palmade, Joseph Paganon e Camille Perfetti: um socialista da França, o sr. Ernest Lafont; um socialista S. F. I., o sr. Frossard: um independente, sr. Mandel. O sr. Bouisson não está inscripto em nenhum grupo.

O sr. Frossard, ministro do Trabalho, militou na imprensa e pertencia de longa data, aos partidos da esquerda quanto foi eleito deputado pela Guadelupe, em 1928. E' socialista da S. F. I. O. (Secção franceza da internacional operaria).

O sr. Perfetti nasceu em Ciudad Bolivar, na Venezuela em 1875. E' formado em medicina e deputado de Langres desde 1928.

O sr. Lafont, nascido em 1879, advogado, é deputado desde 1914. Foi relator do orçamento e assignalou-se por multiplas intervenções nos debates da Camara.

O sr. Joseph Caillaux, nascido em 1863, deputado desde 1898, foi ministro das Finanças pela primeira vez no gabinete Waldeck-Rousseau e depois nos ministerios Clemenceau e Monis. Ligou o seu nome á creação do imposto sobre a renda. Depois da queda do gabinete Monis foi chamado á presidencia do Conselho de 26 de junho de 1911 a 18 de janeiro de 1912, periodo durante o qual accumulou egualmente a pasta do Interior. Surgiu no seu governo o incidente de Agadir que o sr. Caillaux se esforçou no sentido de resolver pacificamente. Chefe do partido radical o sr. Caillaux voltou á pasta das Finanças no gabinete Doumergue até 1913, do qual se retirou a 10 de março de 1914. Durante a guerra as concepções politicas do sr. Caillaux affirmaram-se contrarias ás de Clemenceau, que o fez prender em 1917 e processar pela alta Côrte, que o condemnou a tres annos de prisão. Depois da amnistia de 1924 foi novamente chamado ao poder por Painlevé que lhe confiou a pasta das Finanças. Nesta pasta procurou restabelecer a situação financeira do paiz e concluiu em Washington o accordo para regularização da divida franceza para com os Estados Unidos. Foi finalmente ministro das Finanças do decimo ministerio Briand.

O SR. BERTRAND CONTINUARA' COMO MINISTRO DA MARINHA MERCANTE

Paris, 1 (Havas) — O sr. William Bertrand, que viaja actualmente a bordo do "Normandie", pediu, como os seus collegas, demissão do cargo que occupava no gabinete Flandin, mas esta lhe foi recusada.

O sr. Bertrand representará, pois, a França officialmente em Nova York, na qualidade de ministro da Marinha Mercante. A gestão interina desta pasta será exercida pelo sr. Pietri, ficando a designação do titular definitivo adiada até o regresso do sr. Bertrand.

OS JORNAES PARISIENSES ACOLHEM COM SYMPATHIA O NOVO GABINETE

Paris, 1 (Havas) — Os jornaes acolhem, em conjunto, favoravelmente o novo gabinete e o seu chefe, sr. Fernand Bouisson, que conta com largas sympathias em todos os partidos.

O "Petit Parisien" accentua que o sr. Bouisson agiu "rapida, clara e acertadamente" e diz que o novo governo representa um ministerio de defesa do franco a que o paiz inteiro não regateará certamente os seus applausos. O jornal termina declarando que o fantasma da desvalorização está afastado e que vae ser agora consummada a derrota dos especuladores.

O "Petit Journal" assignala com satisfação a calma reinante em todo o paiz, "que não foi presa de nenhum panico".

O "Journal" escreve: "O novo gabinete tem um chefe energico, a quem os plenos poderes e as proximas ferias proporcionarão as maiores possibilidades".

O "Matin" observa que "os campeões da desvalorização foram rigorosamente afastados de um governo cujo programma essencial é a defesa do franco".

Na opinião do "Excelsior" a melhoria da situação dependerá da firmeza do governo, da prudencia do parlamento e do sangue frio do publico, que é o verdadeiro senhor dos destinos do franco".

O orgão communista "L'Humanité" declara que se trata "do gabinete Flandin sem o senhor Flandin".

AS OBJECÇÕES ALLEMÃS AO PACTO FRANCO-SOVIETICO

Paris, 1 (Havas) — O embaixador do Reich nesta capital sr. Roland Koester esteve hontem á noite no Quai d'Orsay, onde entregou uma nota na qual o governo de Berlim apresenta um certo numero de objecções ao pacto franco-sovietico.

O documento allemão exprime, ao que consta, a opinião de que o referido accordo é contrario ao pacto de Locarno. Com o pacto russo-tchecoslovaco que se lhe seguiu, o instrumento diplomatico em questão seria egualmente pouco conforme ás disposições do Covenant da Sociedade das Nações. Na opinião dos dirigentes de Berlim, ambos esses pactos poderiam, pois, ser tomados em consideração na proposta feita pelo governo allemão de serem admittidos os accordos bilateraes no systema multilateral de não aggressão que preconiza, notadamente no que diz respeito ao Pacto Oriental.

A communicação do Reich, que o recente discurso do sr. Hitler fazia prever, não causou surpresa em Paris. Observa-se, a proposito que, contrariamente á argumentação do governo de Berlim o accordo franco-sovietico não poderia de maneira nenhuma incidir sobre o Pacto de Locarno. De facto, o texto assignado em Moscou pelos srs. Laval e Litvinoff differia pouco do do pacto franco-polonez assignado justamente em Locarno e cujas disposições nunca foram objecto de taes criticas. As consequencias do accordo com os Soviets eram mesmo menos rigorosas do que as do pacto com a Polonia.

Observa-se, finalmente, que como o accordo franco-russo se funda inteiramente sobre o mecanismo de Genebra e como o protocollo que o acompanha precisa, exactamente o alcance, deixando a primazia das decisões essenciaes ao Conselho da Sociedade das Nações, é impossivel pretender que vae de encontro ás disposições do Covenant. Não se deixa, por outro lado, de assignalar que a posição actual do governo allemão marca sensivel recuo em relação ás propostas por elle proprio feitas por occasião da Conferencia de Stresa.

A APRESENTAÇÃO DO NOVO MINISTERIO AO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 1 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson e os novos ministros de Estado chegaram ás 11 horas ao Elyseu para a apresentação da praxe ao presidente da Republica, sr. Albert Lebrun.

Achavam-se presentes todos os collaboradores do sr. Bouisson, á excepção dos srs. Louis Marin, que continua enfermo, Perfetti, ora na provincia, e William Bertrand, que viaja a bordo do "Normandie".

UM DEPUTADO QUE ENTROU PARA O GOVERNO SEM AUTORIZAÇÃO DO SEU PARTIDO

Paris, 1 (Havas) — A commissão executiva do Partido Socialista de França publicou um communicado em que declara que o sr. Ernest Lafont, ministro da Saude Publica, entrou para o novo governo por sua propria iniciativa, collocando-se assim fóra do partido.

Restava naturalmente que o grupo parlamentar determinasse por si mesmo a attitude a ser assumida para com o novo gabinete.

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Paris, 1 (Havas) — O sr. Jacquier, ex-ministro do Trabalho, foi nomeado ministro da Agricultura.

A pasta das Finanças foi confiada ao sr. Joseph Caillaux. Esta ultima pasta fôra offerecida ao sr. Palmade, que não acceitou a indicação.

O SR. CAILLAUX VISITOU O SR. GERMAIN-MARTIN

Paris, 1 (Havas) — O novo ministro das Finanças, sr. Caillaux, visitou esta manhã o sr. Germain-Martin, titular da pasta no gabinete demissionario.

O ultimo declarou que deixára o Thesouro em situação satisfatoria. O sr. Caillaux insistiu em que estava decidido a reprimir impiedosamente os manejos especulativos contra o franco e a combater sem quartel toda e qualquer tendencia para a desvalorização.

Na proxima segunda-feira o sr. Germain-Martin transmittirá officialmente os poderes ao sr. Caillaux. Não é impossivel que este convide um parlamentar para secundal-o na gestão da pasta.

O SR. BOUISSON AGIRA' COM ENERGIA E DECISÃO

Paris, 1 (Havas) — E' impressão geral nos circulos parlamentares que o sr. Fernand Bouisson empregará a mesma energia e decisão que demonstrou na constituição do gabinete para defender o franco.

Effectivamente, a rapidez com que o sr. Bouisson logrou constituir uma turma ministerial homogenea e em que figuram personalidades de primeira plana como o marechal Pétain, o sr. Joseph Caillaux e o sr. Edouard Herriot foi unanimemente apreciada e é considerada como primeira indicação de que a luta vae ser travada contra a especulação.

Nos corredores hoje calmos do Palacio Bourbon prevalecia a impressão de que a Camara concederá na terça-feira proxima, por occasião da apresentação do gabinete, os plenos poderes que o governo pedirá para desempenho da sua missão e defesa da moeda nacional.

Ao que se prognostica os plenos poderes serão concedidos quasi sem debates e por grande maioria, de modo a dar a confiança geral ao ministerio de larga união nacional organizado pelo sr. Bouisson.

Este resultado é tanto mais provavel quanto é sabido que o ministerio comprehende representantes de todos os partidos, com excepção dos extremistas da esquerda e que a recusa dos socialistas de participar no governo não causou decepção a certos deputados que provavelmente não votarão contra o governo.

O SR. CAILLAUX DISPOSTO A DEFENDER A PARIDADE DO FRANCO

Paris, 1 (Havas) — O sr. Joseph Caillaux, novo ministro das Finanças, exprimiu, hoje, ao deixar o Elyseu, a sua decisão inabalavel de manter a paridade do ouro do franco.

O SR. DOUMERGUE CHEGOU A PARIS

Paris, 1 (Havas) — O expresidente da Republica, sr. Gaston Doumergue chegou hoje a esta capital, vindo de sua residencia de Tournefeuille.

A TRANSMISSÃO DOS PODERES REALIZOU-SE COM A MAIOR SIMPLICIDADE

Paris, 1 (Havas) — A transmissão dos poderes realizou-se ás 17 horas no palacio Matignon, com a maior simplicidade. O sr. Flandin recebeu em seguida a visita do presidente Lebrun, que fez questão de ir em pessoa á presidencia do Conselho para evitar ao ex-chefe do governo qualquer fadiga.

DECLARAÇÕES DO SR. CAILLAUX

Paris, 1 (Havas) — Em conversa com os seus collegas do Senado, o sr. Joseph Caillaux, actual ministro das Finanças do gabinete Bouisson, referindo-se á pasta financeira a seu cargo declarou: "Talvez só permaneça tres semanas nesse posto, cedendo então o meu logar a outro. Contento-me com o posto de ministro de Estado que o sr. Fernand Bouisson reservou para mim.

Por emquanto, em todo caso, muito terei que fazer."

O ex-chefe do presidente do Conselho accrescentou: "Haja o que houver, declaro com toda clareza que sou resolutamente contrario a qualquer especie de desvalorização e partidario da manutenção da nossa moeda. Quanto aos especuladores prometto que elles terão com quem conversar."

Corria hoje insistentemente o boato de que o sr. Joseph Caillaux chamaria o ex-ministro Abel Gardey, para secundal-o á frente da pasta das Finanças.

O rearmamento allemão e a paz da Europa

O QUE DIZEM OS JORNAES DE LONDRES SOBRE O PACTO AEREO OCCIDENTAL

Londres, 1 (Havas) — A decisão de concluir quanto antes o pacto aereo occidental é favoravelmente acolhida pela imprensa.

O "Times" ao exprimir o sentimento geral congratula-se de que os governos interessados hajam decidido desassociar as negociações indivisiveis previstas na declaração commum franco-britannica de 3 de fevereiro ultimo para apressar a realização do Locarno aereo que, segundo observam os circulos competentes, é o mais importante de todos os accordos sobre a segurança.

O "Times" pondera ainda que a assignatura de um pacto que permitta a mobilização de todas as forças aereas das partes contratantes contra o aggressor eventual é de natureza tão vital para a Grã-Bretanha que a sua negociação não deve mais ser retardada.

O jornal insiste por fim na necessidade de que seja respeitado o principio da paridade das forças do ar e que esta seja estabelecida no nivel mais baixo possivel.

O "Daily Telegraph" escreve por sua vez que o pacto constitue apenas parte do systema de segurança da Europa e accrescenta que segundo a expressão do sr. Litvinoff a paz é indivisivel.

O "Daily Herald", ao contrario critica o governo e pergunta por que não supprimir definitivamente todos os apparelhos de uso militar. O orgão do partido trabalhista conclue que a Grã Bretanha não é favoravel á abolição da guerra.

A RESPOSTA ALLEMÃ FOI MESMO ENTREGUE AO FOREIGN OFFICE

Londres, 1 (Havas) — Os circulos officiaes britannicos confirmam que foi recebida a resposta allemã aos pedidos de precisão formulados por sir Eric Phillipps, embaixador da Grã Bretanha em Berlim e relativos ao discurso pronunciado pelo sr. Adolf Hitler perante o Reichstag.

O gabinete de Londres recusou-se, entretanto, até ao presente a dar qualquer indicação sobre a natureza da resposta do Reich.

Confirma-se, de outra parte, que o governo de Berlim communicou ao de Londres certas objecções contra o pacto franco-sovietico. Nenhum commentario é feito egualmente sobre este ponto nas rodas officiaes. Parece, porém, que o governo de Berlim se preoccupa sobretudo em evitar que o beneficio da assistencia prevista no tratado de Locarno se estenda a um conflicto a que a França fosse eventualmente arrastada em consequencia dos termos do tratado franco-sovietico.

O "MEMORANDUM" ALLEMÃO ESTÁ SENDO EXAMINADO PELOS JURISCONSULTOS DO FOREIGN OFFICE

Londres, 1 (Havas) — O "memorandum" allemão relativo a pretensas incompatibilidades existentes entre o pacto franco-russo, o pacto de Locarno e o da Sociedade das Nações está sendo actualmente submettido a um estudo pelos jurisconsultos do Foreign Office. Logo que esteja terminado este estudo o relatorio contendo as conclusões estabelecidas será enviado pelos peritos britannicos ao Foreign Office. O governo tomará conhecimento desse relatorio e decidirá então sobre a resposta a ser dada a Berlim.

A iniciativa allemã não surprehendeu as espheras diplomaticas inglezas, uma vez que informações bastante precisas o tinham feito prever ha alguns dias.

Póde-se dizer que, depois da assignatura do pacto franco-russo, o Foreign Office estudou detidamente os termos desse documento, com o fim de verificar se não haveria contradicção com os instrumentos diplomaticos existentes. O mesmo se póde dizer dos serviços competentes, que conseguiram uma redacção plenamente satisfatoria, sem attingir de qualquer modo os tratados anteriores.

Parece pouco provavel que os argumentos invocados pelo Reich sejam de natureza a modificar esta opinião.

OS JAPONEZES QUEREM OCCUPAR A ZONA DESMILITARIZADA DO NORTE DA CHINA

Paris, 1 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Londres assignala que, segundo informações recebidas naquella capital a situação no norte da China se teria tornado bastante séria.

"Tomando por pretexto a propaganda anti-nipponica, — accrescenta o correspondente — as autoridades japonezas teriam feito ao governo chinez certos pedidos ameaçando, caso estes não fossem satisfeitos, a occupar a zona desmilitarizada e estender mesmo a referida zona á região que abrange os districtos de Pekim e Ien-Tsin."

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO COBRANDO AOS SEUS DEVEDORES

Washington, 1 (Havas) — O Departamento de Estado dirigiu-se a treze nações pedindo o pagamento da parte das dividas de guerra cujo vencimento está marcado para 15 do corrente.

O pagamento é feito semestralmente. O montante do proximo vencimento é de 180.899.701 dollares.

Reorganizando o ministerio tchecoslovaco

Praga, 1 (Havas) — Um communicado official que acaba de ser publicado annuncia que o sr. Malipeter, presidente do gabinete demissionario, encarregado pelo presidente da Republica de negociar com os grupos parlamentares a formação do novo ministerio, concluiu as suas consultas com resultados positivos.

O sr. Malipeter irá amanhã de manhã ao Castello de Lany dar conta das suas consultas ao presidente Masaryk, e propor-lhe divisão das pastas entre os representantes dos diversos partidos da colligação.

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

O franco baixou na abertura do Stock Exchange

Londres, 1 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 142 shillings por onça fina sem alteração quanto á vespera.

Essa taxa foi determinada na base da libra a 74 9|16 contra 75 1|4 em relação ao franco e a 4,91 7|8 contra 4,55 1|4 em relação ao dollar. Comporta o premio de 1 shilling por onça acima da paridade do franco e de 1shilling 1 penny 1|2 acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 190 barras de ouro no valor de 543.000 libras approximadamente.

Londres, 1 (Havas) — O franco francez foi cotado esta manhã no mercado cambial a 74 15|16 contra 75 1|4 hontem.

Londres, 1 (Havas) — A rapida organização do novo Ministerio Francez suscitou accentuado reerguimento do franco e de todas as moedas ouro.

Em relação á libra o dollar norte-americano foi cotado a ..... 4,92 5|8 contra 4,95; o dollar canadense a 4,92 5|8 contra 4,95; florim a 7.31 contra 7,34 1|2, o marco a 12.17 contra 12.22 1|2; a peseta a 36 1|16 contra 36 5|16; o franco suisso a 15,27 contra 15,36; a lira a 60 1|8 contra 60 5|16; e o franco belga a 26.88 sem alteração.

Londres, 1 (Havas) — No fechamento do mercado cambial o franco francez foi cotado á vista a 74, 3|4.

A taxa de desconto sobre a moeda franceza a 3 mezes baixou de 7 francos 50 a 3 francos desde hontem.

Londres, 1 (Havas) — A formação do governo nacional de França creou excellente impressão na capital britannica. Aquelles que ainda hontem jogavam na baixa do franco procuraram hoje cobrir-se rapidamente. O desconto do franco a tres mezes que era hontem de francos 7,5 diminuiu para 4 francos. A difficuldade actual está precisamente em encontrar vendedores de francos. Do mesmo modo o franco suisso mantém-se firme e o desconto desta moeda a tres mezes baixou de francos 1.10 para 95 centimos.

Seria prematuro affirmar entretanto que a crise haja sido conjurada definitivamente.

Effectivamente a attitude do mercado deriva da confiança inspirada pelo novo Ministerio, mas somente os actos do novo gabinete poderão consolidar os ganhos já registrados e permittir a restauração definitiva da situação financeira da França.

TERMINARAM AS FESTAS DO QUINTO CENTENARIO DO RIKSDAG

Stockolmo, 1 (Havas) — As festas do 500º anniversario do Riksdag, terminaram por uma grande cerimonia popular, num stadium perante 20.000 pessoas. Delegações formando um total de mais de 12.00 membros desfilaram deante do rei, que pronunciou um discurso em que recordou o lemma do seu reinado, "Com o povo, pela patria". O soberano foi acclamado. Todas as cerimonias revelam a fidelidade da corôa ao regimen representativo, a estima do povo pela dynastia e a vontade popular de conservar as suas liberdades.

O primaz da Suecia, monsenhor Eiden, declarou notadamente no decorrer da prece que pronunciou na Cathedral "Deus nos deu ao povo não para o pôr acima de tudo, porque só o Senhor tem direito á adoração, mas para amal-o e servil-o".

O prelado manifestou-se vigorosamente pelas liberdades populares.

Fim de excursão

Buenos Aires, 29 de maio de 1935.

Os ultimos turistas, que vieram para a visita do Sr. Getulio Vargas, regressam ao Rio. Entre elles, a maior parte não conhecia Buenos Aires. Vão todos muito satisfeitos, excepto com o cambio.

De facto, não é nada agradavel trocar cinco mil réis por um peso e ter depois a sensação de que se ficou apenas com dez tostões no bolso, apezar do poder acquisitivo da moeda ser aqui maior que no Brasil.

Mas pelo cambio não são responsaveis os argentinos. O dinheiro delles não augmentou de preço. O nosso é que baixou.

Ha em relação a isto um culpado. O culpado é, porém, brasileiro.

Assim, cada turista, em vez de horrorisar-se com o valor do peso, deveria, antes, ir pedir ao Sr. Getulio Vargas que o trocasse no famoso *cambio vil* do Sr. Washington Luis. Veriamos, então, que a vida em Buenos Aires não seria para nós tão cara quanto hoje é.

De qualquer modo, os argentinos compensaram a carestia do peso com sua irreprehensivel e calorosa hospitalidade.

Não quero alludir ás ceremonias da recepção official nem mesmo ás festas que se realisaram á margem. Essas coisas podem ser technicamente preparadas, de fórma a illudir. Refiro-me á hospitalidade espontanea, que fazia do brasileiro uma pessoa cheia de privilegios onde se apresentasse, e que surdia dos mais simples incidentes, na rua, nos cafés e restaurantes, nos estabelecimentos commerciaes, nos theatros.

Commentando o facto com Marcello Alvear, vi como era profunda tambem a espontaneidade da affeição pelo Brasil nas classes altas. O illustre ex-presidente da Argentina, que foi durante muito tempo hospede do Rio de Janeiro, onde se tornou uma figura popular estimadissima, dizia-me:

— Em meu governo, sempre cultivei a politica de approximação com o Brasil. Creia, porém, que os governos são neste assumpto méros incidentes. O que vale é o sentimento dos povos. Ora, este sentimento não póde ser posto em duvida em relação ao Brasil e á Argentina. Só os governos mal avisados seriam capazes de perturbal-o, mesmo assim para se impopularizarem, porque ha na America uma comprehensão já muito extensiva da identidade de nosso destino. Aliás, para vel-o, não é preciso ser philosopho. Basta ser observador. O que, por minha parte, observo é o seguinte: nossa amizade está em nosso passado, mas estará muito mais no nosso futuro. O passado nol-a creou; o futuro nol-a imporá. Quando supponho que o futuro nol-a imporá, tenho em vista a necessidade de estabelecer no continente um bloco economico, pela attribuição racional dos mercados. Nesse ponto, o Brasil e a Argentina constituem um nucleo exemplar, não só pela extensão de territorio com que [illegible] na distribuição que a natureza fez de nossas riquezas no dominio agricola. Tudo o mais é contingente, quero dizer, segue a linha de uma verdadeira finalidade continental. E' este meu pensamento. E' o pensamento de meu partido e de toda a Argentina. Nosso intercambio politico e cultural tem apenas um dever a cumprir: plasmar em formulas convenientes o papel que nos cabe como pioneiros e organizadores. Guardo uma grande saudade do Rio de Janeiro, onde vivi horas inesqueciveis e onde percebi o animo de collaboração com que os brasileiros se preparam para a realização desta obra sem duvida de confraternidade, porém muito mais de intelligencia.

E' um encanto ouvir taes palavras da bôca do homem que dentro em breve será chamado a exercer na Argentina a influencia de seus conselhos e de sua acção politica. E elle não pensa por si, porque fala por seu paiz.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Contra as "tias"

Tem provocado protestos em Budapest o projecto de lei lançando um imposto sobre as moças que não se casarem. (Dos jornaes)

A intenção é boa, creio,
E não revela maldade:
Augmentar, por justo meio,
Da Patria a natalidade.

Todo patriota "da ponte"
Deve aprender a contar;
Mas, das contas, leve em conta
A conta — multiplicar.

Pois nas Santas Escripturas
Sem ter de malicia laivos,
Disse o Creador ás creaturas
"Crescei e multiplicae-vos"!

Mas que aos homens se propine
O imposto do celibato
Como já fez Mussolini,
Autoridade de facto.

Não ás pobres solteirinhas
E' ás solteironas tambem
Que ás vezes andam sequinhas
Para dar amor a alguem.

Em geral não são culpadas
De terem ficado sós.
E muito mais que as casadas
Fazem bem a todos nós.

Com que bondade ellas agem!
São bôas, são serviçaes...
E têm mais esta vantagem:
Não serão sogras, jámais!

ALVARO ARMANDO

* * *

Mais tres navios do Lloyd foram sequestrados em portos estrangeiros para pagamento de dividas.

Quando é que acabam com esta vergonha de mandar o Lloyd para fóra do Brasil?

Deviam deixal-o aqui pelo littoral, fazendo vergonhas de cabotagem com seus calotes costeiros.

* * *

A Liga Brasileira de Hygiene Mental premiou o autor de um hymno anti-alcoolico.

Conheciamos as canções bacchicas dos antigos e os alegres cantos com que os anglo-saxões acompanham as suas cervejadas.

Mas um hymno anti-alcoolico deve ser coisa muito aguada.

Aconselhamos á Liga que permitta, por excepção, á hora de cantar o hymno, um chopp ou um "snaps" para dar enthusiasmo...

Cyrano & Cia.

TRIANGULO MINEIRO

A prohibição da importação do Zebú no Rio Grande do Sul

Uberaba, 30 (Carta do correspondente) — Pelas suas favoraveis condições de meio, é o Rio Grande do Sul um dos Estados em que mais se tem desenvolvido a pecuaria no Brasil. Condições egualmente propicias ao surto desta industria se vem operando com a introducção, ha uns quarenta annos, do boi indiano, destacadamente nesta região do Triangulo Mineiro, em que o zebú, póde se dizer, constitue hoje a principal riqueza.

Um deputado riograndense apresentou ao Congresso Constituinte daquelle Estado, uma emenda prohibindo a importação do zebú. Trata-se, como se vê, de assumpto de real e palpitante interesse economico, não só para esta região, principalmente, senão para toda Minas, cujos campos estão povoados pelo boi indiano.

A iniciativa do deputado gaúcho, afigura-se-nos, a todos os aspectos, inopportuna. O Triangulo Mineiro, o maior centro da criação no paiz, não podia permanecer indifferente. Tinha necessariamente que pronunciar-se. E' o que acaba de dar-se.

O ex-deputado Fidelis Reis, que foi um dos representantes do Triangulo, em varias legislaturas da Camara, na velha Republica, dirigiu-se sobre o assumpto ao governador Flores da Cunha. E' essa interessante correspondencia que enviamos hoje, na integra, para o "Correio":

"Governador Flores da Cunha — Prevalecendo velhas, cordiaes relações parlamentares, tomo liberdade pedir attenção eminente amigo emenda prohibindo importação gado zebú, certo que patrioticamente orientará assumpto, attendendo altos interesses sua solução envolve. Saudações — *Fidelis Reis*".

"Dr. Fidelis Reis — Desejaria conhecer ponto de vista distincto amigo sobre assumpto seu telegramma. Saudações cordiaes — *Flores da Cunha*".

"Uberaba, maio de 1935. Exmo. sr. governador do Rio Grande do Sul e prezado amigo dr. Flores da Cunha. Sob varios aspectos deve ser encarado o assumpto que constitue objecto da emenda apresentada no Congresso desse Estado e pela qual será prohibida a importação do gado zebú, no Rio Grande do Sul.

De lado o que de inconveniente encerra a medida, do ponto de vista politico e que sem duvida já terá resaltado ao lucido espirito de v. ex., podendo, mesmo, determinar prevenções e hostilidades economicas, que precisamos a todo o transe evitar, no territorio da Republica, ainda por outras razões de ordem estrictamente technicas e scientificas, não nos parece ella justa, aconselhavel e opportuna aos proprios interesses do Rio Grande.

Nem tem por si, a justifical-a, o resultado de observações e experiencias officiaes concludentes, nem se inspira na unanime vontade do criador riograndense. E nos termos peremptorios em que está, importaria, se transformada em lei, na condemnação "in limine" de uma immensa riqueza de outros Estados e que para Minas e o Triangulo Mineiro, notadamente, representa uma conquista de longos annos de trabalho, dispendios e sacrificios.

Exactamente, quando o governo da União, imprimindo novas e largas directrizes ao problema pecuario no Brasil, compra o reproductor indiano para fornecel-o ao criador nacional e S. Paulo, o ultimo reducto official, transige na sua velha orientação e adquire o zebú, para estudo e experiencias em seus estabelecimentos e lhe franqueia o ingresso, pela primeira vez, na Exposição de Agua Branca, é que semelhante iniciativa surge, com geral espanto, no Congresso do Rio Grande do Sul! Para não me referir ao criador paulista, que já o vem preferindo a todos os gados.

Não faz muito tempo e fui apresentado por Assis Brasil ao grande estancieiro riograndense, sr. João Aquino, proprietario da maior extensão territorial nesse Estado e que me declarou só criar o zebú e fazer questão de ser considerado como o maior enthusiasta desse gado no Brasil. Como João Aquino, muitos outros.

Ora, se assim é, como comprehender-se a prohibição da forma absoluta, que pleiteia o legislador riograndense? Eu não pretendo fazer aqui a defesa do zebú contra a projectada prohibição. Ella está feita por si mesma, na preferencia dos frigorificos dos Estados de São Paulo e Rio, que pagam a melhor preço o mestiço zebú, cuja carne é consumida nas capitaes do paiz e exportada para a Europa. E mestiço é quasi todo o gado nelles abatido. No assumpto, não se poderia appellar para autoridade mais competente.

Admitta-se, porém, para argumentar que ao Rio Grande, por condições mesologicas especialissimas não convenha, em todo o Estado, a sua introducção com prejuizo das raças ou outras linhagens. E' possivel. Mas, o que não se nega e todos a "una voce" affirmam, é que sempre haverá lugar ahi para o zebú, em determinadas regiões, com indiscutiveis vantagens sobre os gados chamados finos de procedencia européa.

Porque então uma medida de caracter assim condemnatoria, abrangendo todo o Estado? Admittamos mesmo que a traficancia de vendedores inescrupulosos, levando para o cruzamento animaes improprios e inferiores, haja occasionado damnos e prejuizos ao criador e á pecuaria riograndense. Isso não justificaria medida tão radical, como essa, em lei do Estado. O governo, administrativamente, sempre terá meios e recursos para evitar esses inconvenientes e delimitar no Estado, para o zebú, as respectivas zonas, além da exigencia que póde instituir dos "pedigrees" e outras providencias aconselhaveis.

Jámais, porém, a prohibição que acudiu ao representante riograndense, a qual, além de vir tolher a liberdade do criador, não aproveitará, como suppõe, aos interesses reaes da pecuaria no grande Estado. Dessa zona assim delimitada, temos, porém, a certeza de que em breve elle se irradiará por todo o territorio gaúcho, no triumpho das qualidades com que vae o zebú se impondo, victoriosamente, por toda parte.

Reiterando a v. ex., os protestos do meu grande apreço, creia-me, cordialmente admirador e muito attento. — *Fidelis Reis*"

O "Graf Zeppelin" a caminho de Recife

Friedrichshafen, 1 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 20 horas e 35 minutos, para Recife, com os logares todos tomados.

VAE VOLTAR ÁS SUAS FONTES PRIMITIVAS

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres será o centro de estudos brasileiros

OS NOSSOS COLLEGAS DA "GAZETA DE NOTICIAS" PUBLICARAM, HONTEM, A SEGUINTE ENTREVISTA DA SRA. HELOISA TORRES:

A imprensa informou hontem que a senhora Heloisa Torres, descontente com os rumos tomados ultimamente pela Sociedade Amigos de Alberto Torres havia se desligado desse gremio. A noticia era sensacional, embora que esperada ante a attitude publica e notoria de xenophobia adoptada pelo secretario do club que se serviu do nome do grande pensador patricio. Conhecida como é a obra de Alberto Torres, baseada num ponto de vista inteiramente diverso do que vinha espalhando em nome da sociedade o encarregado dos "communicados á imprensa" não causou estranheza a ninguem o protesto da filha do grande brasileiro, [illegible] cultura nacional, cujo nome é uma das mais legitimas vaidades do Brasil. Fundada com finalidades alevantadas, a Sociedade Amigos de Alberto Torres reuniu desde logo no seu quadro social os nomes mais destacados da nossa elite interessados no estudo das questões brasileiras. Com o tempo, porém, o club se foi desvirtuando, não tardaram a surgir sob a fórma de "communicados á imprensa" as mais odiosas campanhas, comprometendo nos seus alicerces os rumos basicos da novel instituição, deturpando assim o pensamento do grande mestre.

Como consequencia o quadro social foi diminuindo no seu numero de socios. Os verdadeiros discipulos de Alberto Torres não [illegible] fiéis aos ensinamentos do saudoso brasileiro, como fiéis ao sentimento de todo o Brasil, evidentemente que não podiam dar os seus apoios a uma campanha pessoal de um cavalheiro qualquer interessado sabe lá porque motivos na propaganda impatriotica, falsa e odiosa dos preconceitos raciaes centro do sólo nacional. E muito menos sob o endosso de um gremio que tinha como patrono a obra de Alberto Torres. Assim a crise era iminente e a carta da sra. Heloisa Torres, ao sr. Raphael Xavier, presidente do gremio "Alberto-torrista" tinha que vir mais cêdo ou mais tarde como corollario dessa malsinada empreitada xenophoba, que ha tempos vem se exhibindo no cartaz da publicidade.

OUVINDO A SRA. HELOISA TORRES

A GAZETA DE NOTICIAS procurou na tarde de hontem ouvir sobre o assumpto a sra. Heloisa Torres. Recebida amavelmente pela illustre patricia, della ouvimos o seguinte:

— A minha attitude foi logica e della ninguem terá motivos para estranhezas. Eu não poderia consentir que as doutrinas de meu pae continuassem a ser deturpadas e tão pouco com a odienta campanha anti-nipponica, que em nome da Sociedade, vinha sendo levada a cabo com uma insistencia que já passava dos limites da tolerancia.

Encarregado que estava de redigir as notas á imprensa, o secretario do gremio, de um tempo para cá, vinha apenas se preoccupando em mostrar ao publico a Sociedade como um irritado e feroz nucleo anti-nipponico e [illegible] uma organização que é destinada a diffundir com patriotismo e intelligencia as luzes da cultura sobre os problemas brasileiros. Dest'arte, vendo que os horizontes cada vez mais se distanciavam da realidade e do sentimento de meu pae, á sombra dos quaes foi fundado o club "Alberto-torrista" escrevi uma carta ao seu presidente, desligando-me do quadro social.

A GRANDE ASSEMBLEA DE ANTE-HONTEM

A sra. Heloisa Torres sempre amavel para com o reporter, prosegue:

— Realizando-se ante-hontem a assembléa do club, á qual compareci após insistente convite e por deferencia ao sr. Raphael Xavier, nome que muito prezo, expliquei aos presentes com grande franqueza o meu ponto de vista, que foi unanimemente acolhido por todos. Frizei com energia assim como estava o gremio não poderia ir avante. Toda a assembléa partilhou das minhas observações e ficou então assentado que de agora em deante a Sociedade Amigos de Alberto Torres voltará ás suas fontes primitivas, tornando-se um centro de estudos brasileiros no qual concorrerão com as suas luzes todos os nossos patricios de elite e não o fóco de um "racismo" inopportuno e impatriotico, existindo apenas para escrever insultos ás colonias estrangeiras, que commosco trabalham pelo engrandecimento da nossa Patria.

Assim eu volto á Sociedade Amigos de Alberto Torres com a certeza de que não mais se reproduzirão os desvios que vinham se fazendo em torno dos ensinamentos de meu pae. E como primeiras medidas adoptadas pelo gremio após a minha exposição franca á essa assembléa tenho a registrar que doravante nenhum communicado abrangendo materia importante será dirigido á imprensa sem o "visto" da directoria. Outrosim, o grupo que na Sociedade recentemente se fundou para combater os chamados "kystos ethnicos", nada terá que vêr com o nosso gremio, indo funccionar longe da nossa séde, embora [illegible] alguns "Alberto-torristas".

E concluindo:

— Como vê: novos rumos abrem-se para a Sociedade Amigos de Alberto Torres. Os rumos que ella sempre se propoz a trilhar, fiel á memoria do seu patrono. Não houve crise. Tudo foi resolvido dentro da mais perfeita harmonia. E dentro da mais perfeita harmonia foram aparados os espinhos que a estavam incompatibilizando com o sentimento do nosso povo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A PROPHYLAXIA NA INFANCIA

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Vimos de maneira geral em artigo anterior, quaes eram as medidas de hygiene para a defesa da creança. Deixando de voltar a este assumpto, reservando-nos o direito de salientar o papel preponderante que assume a hygiene da alimentação, como importante medida de prophylaxia.

Com effeito, é devido aos erros de alimentação, que trazem, como consequencia, perturbações para o lado do apparelho digestivo e da esphera da nutrição da creança, que se verifica, entre nós, o elevado indice do obituario infantil.

Dahi, a necessidade de intensa campanha em favor da alimentação natural (leite de peito) por ser este o regimen alimentar que offerece maiores vantagens, quer sob o ponto de vista da composição especial do leite materno, quer sob o ponto de vista das condições de hygiene em que é recebido pela creança, como tambem, pela maior immunidade que confere ao organismo infantil em face das infecções.

Quando, no entanto, não se puder realizar, nos seis primeiros mezes, a alimentação exclusivamente ao peito, por insufficiencia evidente do leite materno, será então, instituido o regimen alimentar mixto (peito e mamadeira) e sómente quando estiver plenamente reconhecida a ausencia absoluta de leite de peito, deverá ser adoptada, como ultimo recurso, a alimentação artificial (mamadeira).

Para a alimentação artificial, além da difficuldade de se conseguir leite de vacca, em boas condições de hygiene, de modo a ser empregado sem receio no regimen alimentar do petiz, requer este genero de alimentação, para delle se conseguir resultado satisfactorio, a assistencia continua do medico especialista, para determinação das quotas respectivas da mistura alimentar, segundo a edade e as condições particulares da creança, o que nem sempre poderá ser conseguido em virtude, muitas vezes, das difficuldades economicas dos paes.

E', sobretudo, devido aos erros alimentares, que se torna responsavel este genero de alimentação, pela elevada mortalidade infantil, em consequencia das perturbações que promove para o lado do apparelho digestivo e da esphera nutritiva, donde, como já nos referimos, a necessidade de campanha intensa, em favor dos meios naturaes de alimentação (leite de peito). Vistos, assim, de maneira geral, os cuidados de hygiene que devem cercar a creança em circumstancias diversas, nas differentes phases de sua evolução, trataremos, a seguir, das medidas particulares que devem cercar a creança sã, com o fim de protegel-a das molestias contagiosas, como: coqueluche, sarampo, diphteria, varicella, etc.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Foi bom o augmento do pequerrucho que nos dois mezes apresentava o peso de 5 kilos e que está actualmente, aos tres mezes e 12 dias, com o peso de 6 kilos e 500 grammas. Augmentando 1 kilo e 500 grammas em 1 mez e 12 dias, attingiu um progresso um pouco abaixo da média normal. Não ha, portanto, motivo para maior apprehensão pelo facto de vir tendo prisão de ventre, uma vez que tem augmentado satisfactoriamente de peso. Continue a fazer uso do succo de fruta assucarado, na dose de 100 grammas diarias. Faça massagens circulares do ventre do pimpolho, diariamente e á mesma hora empregue para a prisão de ventre, além do succo de fructas, mel de abelha ou extracto de malte em doses progressivamente crescente. Continuando ainda com os mamillos doloridos, restrinja o tempo das mamadas a 15 minutos, uma vez que a sucção prolongada favorece, nestes casos, a maceração do tecido. Desde que o pequerrucho tenha o habito de levar a mão frequentemente á bôca, poderá fazer uso da chupeta que tambem será aproveitada para distrahil-o quando exigir á hora, o peito, fóra do horario de regimen. Póde e deve despertar o pequeno na hora das refeições para manter a regularidade do regimen.

O facto de recusar o peito, no inicio de algumas mamadas, deve decorrer da circumstancia de tratar-se de uma creança nervosa. Exigem, estes casos, muita paciencia por parte das mães para a educação gradativa do pimpolho rabugento.

Está bem o peso de 5 kilos para uma pequerrucha de 1 mez e 24 dias, tendo como peso inicial 4 kilos. Attingido a pequena 2 mezes de edade dê [illegible] para corrigir a prisão de ventre, o succo de fructas na quantidade que for necessaria para manter uma evacuação facil, diariamente; começar com 1 colher das de sopa e augmentar a quantidade progressivamente. Dar exclusivamente o peito de 3 em 3 horas: 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas, supprimindo, assim, a ultima refeição, que irregularmente estava sendo ministrada.

Não deve, absolutamente, preoccupar-se com supposta colicas do recém nascido quasi sempre, nesta idade, responsavel pelo choro da creança a que se [illegible] outras, como: [illegible] superaquecimento do leite, alfinete que esteja picando, etc. E' necessario que a creança seja pesada semanalmente para observação da curva de peso.

EM CONTACTO COM A TROPA

O presidente interino visitará na terça-feira proxima a Villa Militar e o Campo dos Affonsos

O sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, a convite do general João Gomes, ministro da Guerra, visitará na proxima terça-feira a Villa Militar e o Campo dos Affonsos, onde lhe será offerecido um almoço pela officialidade da aviação.

Na Villa, assistirá o sr. Antonio Carlos a varios exercicios das armas alli aquarteladas, examinando tambem a marcha dos serviços annexos á Prefeitura Militar.

No Campo dos Affonsos terá o sr. Antonio Carlos occasião de observar os vôos e a pericia dos nossos pilotos.

O "SOUTHERN PRINCE" ESTEVE, HONTEM, NA GUANABARA

Esteve fundeado na Guanabara, hontem, o "Southern Prince", vindo de Nova York, e em viagem para os portos platinos. Este paquete trouxe regular numero de passageiros para esta capital, entre os quaes os diplomatas brasileiros Moretzon David e Rodrigo Octavio Ramos; o official do nosso Exercito Lauro Augusto de Medeiros, e a professora Ruth Harper.

NO ENSINO FLUMINENSE

O director de Educação contra o director da Escola Normal

Noticiamos ha dias o incidente, que forçou o director da Escola Normal, dr. Armando Gonçalves, a lavrar a portaria de suspensão do secretario daquelle estabelecimento, sr. Pedro Paulo, em virtude de sua attitude de ostensiva indisciplina, negando-se a executar as ordens emanadas do seu superior.

Convém destacar que essa foi a primeira portaria de penalidade assignada por aquelle titular.

O sr. Aldo Muylaert, director do Departamento de Educação prestigiou porém, o secretario suspenso, pondo-o á disposição do seu gabinete, a partir do dia 28 de junho ultimo, quando terminou o prazo da suspensão.

O sr. Aldo officiou ainda ao director da Escola Normal, solicitando a remessa do archivo para o seu gabinete, sob a fragil allegação de que o sr. Pedro Paulo precisa ultimar serviços...

Sabemos que o sr. Pedro Paulo está respondendo a inquerito administrativo e no archivo da Escola ha documentos que devem desapparecer...

EM VISITA DE CORTEZIA

Recebidos pelo presidente interino o embaixador do Uruguay e sra. Juan Carlos Blanco

Em visita de cortezia ao presidente interino da Republica e sra. Antonio Carlos, por quem foram recebidos, estiveram no palacio do Cattete, hontem, o embaixador do Uruguay, acreditado junto ao nosso governo e sra. Juan Carlos Blanco.

O COMICIO DE EXTREMISTAS EM MADUREIRA

Expulsos do Exercito os sargentos e praças que a elle assistiram

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, baixou hontem no Boletim de sua repartição a seguinte nota, em confirmação á noticia que ante-hontem demos com relação á expulsão de praças do Exercito:

"Em cumprimento ao aviso n. 349, de 21|5|935, sejam excluidas das fileiras do Exercito, por motivo de coopparticipação em comicios perturbadores da ordem e das instituições, as seguintes praças: — 2º sargento Hygino Ferreira, do 1º Regimento de Aviação; 3º sargento Emmanuel Alves da Silva, do S. R. E.; 1os. cabos José Ribamar Pereira da Costa, do 2º R. I., e José Gomes de Araujo, da Cia. de Preparadores de Terreno de Aviação; 2os. cabos Eurico Leão de Barros Corrêa, do 2º R. I., e Joffre Alonso da Costa, da Escola de Aviação Militar; soldados Renato Vieira Montenegro, da Escola de Aviação Militar, Francisco Lima de Souza Filho, do 3º R. A. M., João Cordeiro de Arymathéa, do 2º R. I., Leonidas Cunha Roberto, da 1ª Cia. de Preparadores de Terreno de Aviação e José Moreira de Mello, do Btl. Escola".

MAIS 3 NAVIOS DO LLOYD IMPEDIDOS EM PORTOS ESTRANGEIROS

Providenciada a remessa das verbas necessarias

Com o sequestro de mais tres navios do Lloyd Brasileiro que se encontram no estrangeiro, impedidos de proseguir viagem, reafirmou-se a lamentavel prova de que aquella empresa está em situação cada vez mais precaria.

De facto, acabam de interromper os seus respectivos transitos o "Parnahyba" e o "Ayuroca" actualmente nos Estados Unidos e o "Raul Soares" no porto de Hamburgo, por falta de pagamento por parte do Lloyd de dividas vultosas.

O ministro da Viação entrou em immediato entendimento com o presidente da Republica, afim de que, feita a remessa da verba necessaria, aquellas unidades fiquem desempedidas para proseguir viagem.

REFORMADO O CORONEL PIRES COELHO, EX-COMMANDANTE DO 1º R. C. D.

Foi transferido, a seu pedido, para a reserva de 1ª linha, o coronel de cavallaria Octavio Pires Coelho, commandante de uma das brigadas de cavallaria, no Rio Grande do Sul.

A vaga aberta em consequencia da transferencia desse official, será preenchida pelo tenente-coronel Renato Paquet, actual commandante do 1º R. C. D.

THEATRO MUNICIPAL

Payment deferred — Companhia Ingleza de Comedias

Com a peça *Payment Deferred* despediram-se hontem do Rio de Janeiro *The English Players*. Graças a elles travámos conhecimento directo, por assim dizer, com typos do mais variado padrão, e a alma humana, com as suas paixões e deliquios, as suas miserias e grandezas, os seus egoismos e devotamentos, os seus surtos e falhas, despiu-se aos nossos olhos, através da lanterna magica da arte.

Assistindo hontem, no Municipal, ao ultimo espectaculo da companhia, vendo e ouvindo os personagens de *Payment Deferred*, pensei no singular destino dos actores, condemnados a viver fóra de si mesmos, commovendo-se por outros, por outros rindo ou soffrendo, e commovendo-se, rindo ou soffrendo para outros, para os que incessantemente lhes pedem emoções, arrebatamentos e extases.

Vão-se embora *The English Players*. Quem se lembrará amanhã de Edward Stirling, de Margaret Vaughan, de Pamela Stirling, de Daphne Rye, de Kathleen Williams? Provavelmente ninguem.

Mas durante quanto tempo nos lembraremos ainda dos caracteres que elles encarnaram em scena, e se gravaram, pela perfeição da copia, na nossa memoria agradecida: Professor Higgins, Wilhelm Schindler, Freddie Allerton, William Marble; Eliza Doolittle, Anna, Mrs. Cliveden-Banks, Annie Marble; Minn Lee, Barbara Lawrence, Winnie Marble; Maria Poulilski, Irene Baumer, Mrs. Queen, Mme. Collins; Mrs. Schindler, Mrs. Midget, Dame Tollast, Mrs. McNeil...

Abraçando a mais communicativa das artes, por ser de todas a mais real, anima-a o artista á custa da propria sensibilidade, desdobrando-se e multiplicando-se nas mais diversas creações.

E' bem possivel que, no curso de um espectaculo, o actor, conhecendo duplamente a vida, diga comsigo mesmo que os comediantes não se encontram apenas no palco, mas occupam tambem a platéa.

Aos dramas simulados em scena aberta correspondem muitas vezes dramas mudos na assistencia: no intimo de cada espectador não raramente vibram os mesmos anceios e crepitam as mesmas angustias expressas em scena... E' que todos somos mais ou menos comediantes, e temos um difficil papel a representar. Quotidianamente, afivelada a mascara, subimos ao tablado ao encontro dos comparsas, para o jogo perigoso da vida. Todos nós, de todas as profissões, de todas as condições, fazemos concorrencia aos artistas de theatro. Apenas, quando são como *The English Players*, os artistas de theatro representam bem o papel dos outros, e nós representamos mal o nosso proprio papel.

A Companhia Ingleza de Comedias póde estar certa de que soube manter aqui em alto nivel a intelligencia ingleza, correspondendo cabalmente á espectativa dos que confiavam na correcção do seu trabalho. Edward Stirling e seus companheiros mantêm, sob o patrocinio do embaixador britannico em Paris, um theatro inglez continental permanente (do Theatro Alberto I, de Paris), o qual tem percorrido quasi todos os paizes civilizados do mundo, cerca de trinta.

Por toda parte têm sido tributadas a esse grupo de notaveis artistas as homenagens que um esforço heroico, alliado ao brilho do talento, tem o direito de esperar das elites. As acclamações de hontem, ao fechar-se o velario sobre o ultimo acto de *Payment Deferred*, vieram confirmar que, se as demonstrações de apreço á companhia foram quantitativamente maiores em outras terras, o Brasil nada lhes fica a dever quanto á qualidade dos applausos com que soube fazer justiça a *Edward Stirling and The English Players*.

HEITOR LIMA

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO E A REFORMA TRIBUTARIA

Reunir-se-á amanhã a commissão, sob a presidencia do ministro da Fazenda

Reunir-se-á amanhã, no Ministerio da Fazenda, a commissão incumbida de estudar o reajustamento do funccionalismo e a reforma tributaria.

A reunião será ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do ministro Arthur Costa.

PARA ELABORAR O PLANO DO SERVIÇO DE PESCA

Escolhido o representante do Ministerio da — Viação —

O ministro da Viação communicou ao da Agricultura a designação do professor Mauricio Joppert da Silva para, juntamente com os representantes do Serviço de Caça e Pesca e da Directoria da Marinha Mercante, elaborar um plano que attenda aos interesses das referidas repartições e solucionar o problema de Construcção do cáes de Pesca do Rio de Janeiro.

A CONSPIRATA FRACASSOU

Os explosivos apprehendidos já chegaram a Nictheroy

No dia do corrente, quando se realisou o segundo pleito supplementar no Estado do Rio, foi entregue ao delegado de policia de Cantagallo, Joaquim Pinto Gomes, pelo cidadão Romulo da Camara Barreto Junior, certa quantidade de explosivos, comprehendendo: seis bananas de explosivos, typo *Rupturite*; dezesseis espoletas, seis bombas de dynamite preparado, com os respectivos estupins e 4ms.41 de estupim.

Foi immediatamente instaurado um inquerito, sob a direcção do capitão Secundino de Oliveira, delegado especial, em commissão.

Segundo as syndicancias procedidas, preparava-se uma conspirata com ramificações para varios municipios do interior fluminense.

O capitão Secundino já remetteu os autos do inquerito, acompanhados da carga de explosivos apprehendida, para o chefe de policia do Estado do Rio.

Sobre o caso mantem-se o mais rigoroso sigillo.

OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Barros Cassal fala dos perigos de uma nova Revolução

A sessão da Camara, hontem, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi com 118 deputados no recinto. O sr. Walffenbuttel falou sobre a acta, rectificando a publicação do seu ultimo discurso.

E a acta foi approvada, em seguida.

NO EXPEDIENTE

Do expediente, constava um officio do Tribunal de Contas, communicando a recusa de registro ao termo de desistencia do contrato celebrado em 27 de fevereiro entre o governo federal e a Pan-American Airways Inc., "por importar na rescisão do contrato, cujo registro foi negado em sessão de 20 de março deste anno".

NOVA POSSE

Foi hontem empossado um novo representante do P. R. M. E' o padre Macario de Almeida.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Barros Cassal. Eis como falou o sr. Barros Cassal, que começou affirmando que punha a sua sinceridade a serviço da Camara, não adoptando os processos da opposição systematica.

"Não queremos discutir — prosegue o sr. Cassal — os erros do passado, se não como argumento subsidiario, para elucidar pontos de vista ou como uma severa advertencia. Assim, sr. presidente, quando nos referimos á politica financeira do governo provisorio que a Revolução de 30 instituiu a finalidade que desejamos attingir é a de corrigir erros e abusos, para evitar as funestas consequencias duma situação ruinosa. O chefe do governo provisorio, como bem disse o illustre deputado, sr. Octavio Mangabeira, teve concentrado em suas mãos todo o poder que promanava da Revolução, sendo-lhe, portanto, facil adoptar os methodos que a experiencia e a cultura do tempo aconselhavam para o saneamento das nossas finanças. Não se pretendia que s. ex., reproduzisse o milagre biblico; mas, *que se cortasse na propria carne*, conforme a promessa divina da Revolução. Isso foi justamente o que não se fez. As despesas publicas foram aggravadas. Crearam-se maiores encargos para o Thesouro, segundo já affirmou aqui, com a autoridade que todos lhe reconhecem, o eminente sr. Cincinato Braga. Na ordem economica, a Revolução não resolveu nenhum dos seus grandes problemas e um dos que mais preoccupam a opinião, porque é um dos que mais de perto dizem com a vitalidade do paiz, o problema da navegação de cabotagem, ficou com a solução suspensa entre a opinião do sr. Oswaldo Aranha e a do sr. José Americo que adiou o desfecho da fallencia irremediavel do Lloyd Brasileiro. Ahi se vão arrastando, srs. deputados, todos esses casos de palpitante interesse para a existencia nacional, emquanto o presidente da Republica desfruta galhardamente as delicias da hospitalidade platina.

— Mas só um cego — ainda hontem me dizia um dos nossos nobres collegas — não verá na viagem do sr. Getulio Vargas ás nações do Rio da Prata um alto acontecimento continental, de relevancia na esphera da politica internacional.

O que se me afigura entretanto, sr. presidente, é que passados os primeiros instantes de emoção do nobre povo argentino, no silencio do espirito de cada cidadão se perquirirá ácerca dos beneficios da visita presidencial, nessa hora de tão largas apprehensões para todos os povos do orbe. Qual o resultado positivo sob qualquer aspecto? O da approximação dos povos do continente redarguir-me-ão. Mas os povos não se approximam por esses méros gestos de cortezia official. Elles se approximam pelas relações de ordem commercial, intellectual, juridica e social, penetrando-se, no intercambio de idéas e sentimentos para cujo emprehendimento é necessario, mais do que tratados commerciaes denunciaveis a cada difficuldade superveniente, derruir as barreiras alfandegarias que separam os povos e geram prevenções entre as nações.

O effeito dessas visitas officiaes desapparece deante do mais leve incidente internacional, não constróe nem edifica a solidariedade continental. Quando o presidente Justo regressava de sua visita ao Brasil, ainda velejando no cruzador "Moreno" as encapeladas aguas do Atlantico, sob as gratas recordações da consagração do povo brasileiro, que desvanecido recebera a visita do eminente chefe de Estado da grande nação Argentina, um incidente occorrido na fronteira dos dois paizes determinou manifestações de desagrado na opinião argentina em relação ao Brasil. E a chancellaria daquelle paiz, sabe lá Deus como conseguiu após insistentes pedidos de explicação dar finalmente, por terminado o incidente; mas de tal fórma deprimente para o nosso paiz, que o ministro Mello Franco não reassumiu o alto posto que a Revolução lhe destinára. O incidente occorrido, sr. presidente, foi provocado pelo assalto á cidade argentina de S. Thomé, perpetrado por forças da milicia provisoria do Rio Grande do Sul, obedecendo ao commando de um irmão do presidente da Republica, o sr. Benjamin Dornelles Vargas. A cidade de São Thomé foi depredada e assassinados alguns cidadãos argentinos. Evoquei esse facto, sr. presidente, não no intuito de apaixonar o debate, mas para demonstrar que as relações internacionaes não são cimentadas por méros actos de cortezia diplomatica; principalmente, por uma correspondencia de sentimentos e de idéas que devem promanar de uma politica justa e humana, que se equilibra entre os interesses de uns e de outros, e pelo respeito á ordem juridica internacional. O mais são superfluidades que pódem ser admittidas em momentos da vida normal das nações como a troca de visitas entre os respectivos chefes de Estados.

Sr. presidente, alludir os incidentemente ás barreiras alfandegarias levantadas no Brasil no sentido de impedir a importação de mercadorias do exterior, para assim proteger a producção nacional. Abrimos pois um parenthesis para fazer breves considerações a respeito. A politica que o governo actual tem seguido é insegura, sem orientação, oscilla entre o emperramento de uma politica ultra proteccionista e o concerto de tratados commerciaes, como por exemplo com a Argentina, em deprimento dos Estados Unidos. Se, por um lado, sr. presidente, temos certas compensações com esses convenios, por outro lado, as nossas relações commerciaes na esphera universal, soffrerão naturalmente a revanche dos paizes não favorecidos por elles. Essa politica não deve ser levada ao exagero; deve-se a ella recorrer em determinadas circumstancias; não podendo constituir uma norma constante, indeffectivel. Se as fórmas do liberalismo politico devem reflectir a indole, o espirito, a vida das nações que o adoptam nas suas instituições juridicas, ou regulando as suas relações com os demais povos, — é precisamente em face do intercambio commercial que elle se deve manifestar de modo a influir decisivamente nos destinos do mundo."

Allude o sr. Cassal ás tradicções da nossa diplomacia imperial, fala da technica de usurpação que a Revolução victoriosa adoptou, o que compromette o credito do paiz no exterior e diz que se abstem de tratar do governo do Rio Grande do Sul, porque o sr. Flores da Cunha está animado de propositos pacifistas.

O orador evoca a força e o poder da Inglaterra liberal e livre-cambista, e conclue fazendo uma advertencia:

"Nessa hora dolorosa de miserias e de afflicções, de luta de classes, em que se procura uma legislação social compativel com os sentimentos universaes, não é crivel que não se emprehenda uma revisão geral de tarifas, no sentido de instituir-se uma politica liberal e humana, attendendo-se principalmente ao barateamento dos generos de primeira necessidade.

Do contrario, sr. presidente, com a elevação gradual dos impostos aduaneiros e da desvalorização do nosso padrão monetario, seria necessario a cada altura da vida um novo reajustamento no quadro de vencimentos dos funccionarios publicos. Quando, porém, se esgotarem os recursos do Thesouro, a Revolução que se processa no sub-sólo da consciencia nacional fará de uma vez para sempre o reajustamento geral da Nação, de modo equanime, sem preferencias de tratamento, tanto para os militares como para os civis, proscrevendo de uma vez para sempre os politicos brasileiros que não têm sabido cumprir o seu dever.

Não estamos pregando a Revolução. Estamos advertindo do perigo da sua deflagração, se não soubermos condicional-a á ordem juridica actual, por uma legislação social compativel com a consciencia humana, na altura do presente momento historico universal. Ou isso ou a anarchia que é o periodo que precede ás grandes transformações sociaes e politicas, quando os governos mal avisados traçam aos povos rumos oppostos aos sentimentos da época.

No discurso em que proferiu o nosso eminente collega, o sr. Octavio Mangabeira, affirmou s. ex. com alto descortino philosophico, que os governos de força que se instituiram em alguns paizes da Europa, são governos de emergencia que passarão com os males que os geraram. Entre nós, já não haverá governos sufficientemente apparelhados, já não haverá forças a empecer os anseios do povo brasileiro, se antes de tudo não se inspirarem os homens no sentimento da época.

Não nos illudamos, sr. presidente, com essa calma apparente: *as aguas profundas correm tranquillas*.

Srs. deputados, interpretemos os factos com a sua evidencia irresistivel.

Sejamos 1935. Não é uma advertencia velada que a minoria faz á Camara pela voz eloquente do seu eminente leader. Assim o sejamos, srs. deputados, e estaremos então á altura dos destinos e da gloria do Brasil!"

A QUESTÃO DA IMMIGRAÇÃO

Ainda falou na hora do expediente o sr. Acylino Leão. Tratou da colonização, commentando a questão da immigração japoneza. Defendeu esta colonização, e então foi impugnado com insistencia pelos srs. Arthur Neiva, Theotonio Monteiro de Barros, Pedro Calmon e outros.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão: em 3ª, do projecto determinando que os pedidos de creditos sejam encaminhados pelo Ministerio da Fazenda; em 2ª, fixando a data para a terminação do mandato do prefeito do Districto Federal; regulando o juramento á bandeira nacional, instituido pelo § 1º, do artigo 183, da Constituição; em 1ª, dispondo sobre a creação de bibliothecas circulantes, etc.; e suspendendo por dois annos os descontos em folha de pagamento dos servidores do Estado; e em 1ª, parecer approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado pela Commissão Central de Compras com Castro Sobral, Ferreira Passarello & Comp. Ltda., e Luiz, Ferrando & Comp. Ltda.; e, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado pela Commissão Central de Compras com Moreira Barbosa & Comp.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, ainda falou o sr. Acylino Leão, em defesa da colonização japoneza, e sempre aparteado pelos srs. Arthur Neiva, Theotonio Monteiro de Barros, Pedro Calmon, Ribeiro Junior e outros.

E concluiu enviando á mesa um projecto, permittindo o contrato de familias para a cultura dos campos, pelo prazo de 5 annos.

A COMMISSÃO DE INQUERITO

O presidente marcou para a ordem do dia de segunda-feira a eleição da Commissão de Inquerito, para apurar das condições de trabalho no paiz, por iniciativa do sr. João Mangabeira.

A minoria, para essa commissão, já indicou os srs. José Augusto e João Mangabeira.

A PROPOSITO DO ULTIMO DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

Um telegramma do presidente da commissão de Legislação Social da Camara

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do deputado Deodato Maia, presidente da Commissão de Legislação Social da Camara, o seguinte telegramma:

"Queira acceitar as minhas felicitações, bem cordiaes, pelo excellente discurso pronunciado hontem na Associação Commercial. O seu culto espirito, em magnifica synthese, estudou com alto criterio e muita competencia o movimento economico e social da vida contemporanea. E', sobre o assumpto, um dos melhores trabalhos que tenho lido. — *Deodato Maia*".

O MOVIMENTO COMMERCIAL DO PIAUHY, EM ABRIL

Therezina, 1 (Havas) — Este Estado importou, em abril ultimo, por via maritima, mercadorias na importancia de 3.005 contos de réis. A exportação para o estrangeiro e portos nacionaes attingiu a 7.349 contos. A tonelagem da exportação foi a seguinte: 353 toneladas de algodão, 369 de cêra de carnauba, 1.340 de generos diversos; 628 de côco de Babassú, 58 couros bovinos, e pelles de cabra e ovelha e uma pelle de animal sylvestre.

O confronto da exportação de abril deste anno com a do mesmo mez do anno passado dá um excesso de 3.789 contos.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE INTERINO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O presidente interino da Republica, recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no nosso paiz.

Uma conferencia em Stuttgart sobre a reconstrucção economica mundial

Stuttgart, 1 (Havas) — Realisou-se nesta cidade o congresso annual da Sociedade Allemã de Estudos de Economia Mundial, presidida pelo dr. Schnee, ex-governador das Colonias.

O presidente da Camara Internacional de Commercio sr. Fentener van Vlissingen falou hoje sobre "A reconstrucção da economia mundial", accentuando que uma das condições preliminares desta era a melhoria das trocas commerciaes.

O orador insistiu em que essa melhoria presuppunha antes de tudo a estabilização das moedas.

Com a presença de trinta e cinco delegações sportivas, installou-se o Comité Olympico Nacional

Como decorreu a reunião de hontem, no Itamaraty, presidida pelo ministro interino das Relações Exteriores

Dois aspectos da reunião de hontem no Itamaraty

A Confederação Brasileira de Desportos, que enfeixa todas as filiações internacionaes, iniciou hontem, as actividades em prol da representação brasileira nos jogos olympicos de 1936, em Berlim. Para isto, a entidade maxima dos sports nacionaes reuniu hontem, á tarde, no palacio Itamaraty, a totalidade das federações sportivas nacionaes com filiação internacional, elegendo o Comité Olympico Nacional, que terá a seu cargo a tarefa de preparar e coordenar a representação brasileira ás olympiadas de Berlim.

O acto teve a presidil-o o ministro Pimentel Brandão, titular interino da pasta das Relações Exteriores, o embaixador Elskop, chefe da representação do Reich no Brasil, tendo a assistil-o as figuras mais representativas no sport nacional.

Vimos, entre outras pessoas, os srs. Henrique Lage, deputado federal, Luiz de Paula e Silva, Lourival Fontes, J. M. Castello Branco, Victor de Mornes, Annibal Peixoto, Carlos Martins da Rocha, dr. Fernandi Nogueira Rocha, dr. Fernando Nogueira Pinto, dr. Pindaro Carvalho, Nilter Rollin Pinheiro, Luiz Aranha, dr. Djalma Cavalcanti, dr. Roberto Lyra, numerosos representantes da imprensa e directores de varias entidades sportivas.

O salão de conferencias do Itamaraty apresentava um bello aspecto e a reunião decorreu num ambiente altamente cordial. Mesmo o representante da Federação Brasileira de Basketball, cujo ponto de vista parecia contrario á installação do Comité, nas esse delegado, que é o dr. Gerdal Boscoli, teve occasião de abordar o caso da installação pelo prisma da legalidade e, demonstrou cabalmente que só as entidades com filiação internacional, o direito de eleger o Comité Olympico Nacional. E é fóra de duvida que todas as 35 entidades all representadas, possuem o predicado allegado, através da suas filiações com a Confederação Brasileira de Desportos.

Assim, o sport nacional está de parabens porque tudo ha a esperar da acção do Comité hontem eleito, que é composto das figuras mais representativas na sociedade brasileira.

A SESSÃO

A's 5,30, presentes os delegados credenciados pelas entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos e mais outras pessoas especialmente convidadas, o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Mario Pimentel Brandão, deu como aberta a sessão. Faziam tambem parte da mesa os srs. Luiz Aranha, Carlos Negreiros de Barros, Wilhelm Koenig, delegado do comité allemão, e o embaixador da Allemanha, sr. Elskop.

Dada a palavra ao sr. Luiz Aranha, para, em nome da C.B.D., expor aos presentes a finalidade da reunião, o presidente do Conselho Administrativo da entidade nacional fez a historia dos acontecimentos que antecederam á decisão da organização do Comité. Assim é que affirmou ter recebido, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o convite para organizar a delegação nacional ás Olympiadas de Berlim. Ainda por intermedio do ministerio, disse o sr. Luiz Aranha, foi enviada [illegible] Confederação, com a promessa de que a nossa equipe mereceria carinhoso preparo.

Ao terminar o sr. Luiz Aranha frisou os propositos que animam os dirigentes da Confederação, dizendo que, acima de tudo, é desejo preparar com efficiencia os nossos representantes, sem a intenção de fazer concorrencia ou hostilizar quem quer que seja.

Respondendo á oração do presidente do Conselho Administrativo da Confederação, pediu a palavra o sr. Gerdal Boscoli, presidente da Federação Brasileira de Basketball, para pedir um esclarecimento sobre a legalidade do Comité.

O sr. Boscoli, em sua arguição, disse já ter tomado parte na organização de outro comité, que tem o apoio dos delegados do comité internacional para o Brasil. Respondendo, com a palavra o sr. Luiz Aranha, que disse, no inicio, só poder tomar parte dos jogos olympicos entidades que possuem filiação internacional. Como a C.B.D. detém todas as filiações internacionaes de sports, só um comité por ella apoiado poderia ter valor, isto é, representar de facto e direito a força sportiva do Brasil. Em seguida, em termos elogiosos e gentis, agradece o comparecimento do presidente da Federação Brasileira de Basketball.

Falou, depois, este sportista, que se manifestou satisfeito com as explicações dadas pelo sr. Luiz Aranha, levantando duvidas, entretanto, quanto ao ponto em que se faz necessario o apoio dos membros do comité internacional.

Convidado a fazel-o, pediu a palavra o sr. Souza Ribeiro, presidente da Federação Metropolitana de Desportos, que expoz o papel all representado pela entidade que preside, passando a fallar sobre as filiações internacionaes. Assim é que affirma estar estabelecida nos Estatutos Olympicos a necessidade de concordancia entre seus representantes que possuam filiação internacional. Era porque os delegados do comité internacional não contavam com o apoio das forças vivas do sport nacional que elle estava presente.

Com a palavra novamente, o sr. Gerdal Boscoli affirma que a Confederação recebera um convite para tomar parte na fundação do outro comité.

O sr. Luiz Aranha pede licença para um aparte e diz que a C.B.D. não se fez representar porque áquella reunião compareceriam representantes de diversas entidades sem filiação internacional, cada uma com o direito de votar, quando a entidade que preside, com a maioria das filiações internacionaes, só teria direito a um voto.

Continuando, com a palavra, o sr. Boscoli diz que só a elle e ao sr. Luiz Aranha competia organizar o comité brasileiro.

Com a palavra novamente, o sr. Luiz Aranha diz da inopportunidade dos debates, dizendo que só não chegaria a um accordo. Ao terminar, reaffirma os intuitos da C.B.D. e diz que não era seu desejo combater ou hostilizar qualquer pessoa ou entidade. Para proval-o, cita diversos factos que poderia ter explorado.

Em seguida, usou da palavra novamente o sr. Boscoli, sendo encerrada a discussão.

Depois, o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para o preparo das chapas. Reiniciada, procedeu-se á votação.

O sr. Boscoli não votou.

Terminada a apuração, constatou-se que foi eleito o seguinte Comité Olympico Brasileiro:

Presidente de honra — Dr. Getulio Vargas.

Membros de honra — Dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Vicente Rão, dr. Gustavo Capanema, dr. Odilon Braga, dr. João Marques dos Reis, dr. Agamemnon Magalhães, dr. Arthur de Souza Costa, general João Gomes Ribeiro, almirante Protogenes Guimarães e dr. Pedro Ernesto Baptista.

Membros effectivos — Dr. Lourival Fontes, dr. José Eduardo de Macedo Soares, João Minervino, dr. Antonio Prado Junior, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, dr. Edmundo Bittencourt, Argemiro Bulcão, dr. João di Lorenzo, dr. Antonio Teixeira de Lemos, almirante Raul Tavares, Luiz Bessa, Adulcinio T. Santos, dr. Manoel Braz Moscoso, dr. Decio do Amaral, Edgard Facanha, dr. José Maria Castello Branco e dr. Mario Pimentel Brandão.

Membros supplentes — Dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, dr. Luiz Aranha, dr. Fernando Nogueira Pinto, Annibal Peixoto, Guido Bellens Bezzi, Jorge Bhering Oliveira Mattos, dr. Miguel Pedro e major Ariovisto de Almeida Rego.

Proclamados os membros effectivos, honorarios e supplentes, foi encerrada a sessão.

AS SEMI-FINAES DO CAMPEONATO DE TENNIS EM FRANÇA

Paris, 1 (Havas) — Nas provas semi-finaes simples para damas dos campeonatos de tennis de França, a sra. Matthieu (França), venceu miss Scriven (Inglaterra) pela contagem de 8-6 6-1.

Miss Scriven era detentora do titulo.

INDIGENAS DE CEYLÃO CONTRACTADOS PARA TRABALHAR NA ERYTHRÉA

Colombo, (Ceylão) 1 (Havas) — Annuncia-se que o consulado da Italia vae contratar 200 indigenas para serem enviados como trabalhadores manuaes á Erythréa.

O facto suscitou curiosidade entre a multidão, que estaciona nas proximidades da séde do consulado.

Um menor raptado pelos "gangsters" foi hontem posto em liberdade

Nova York, 1 (Havas) — Communicam de Tacoma que foi posto em liberdade pelos "gangsters" que o tinham raptado, o filho do millionario Weyerhauser.

Augmentado o preço de venda dos jornaes hespanhoes

Madrid, 1 (Havas) — Em applicação da lei recentemente votada pelas Côrtes, o preço da venda avulsa dos jornaes quotidianos foi elevado de dez para quinze centimos a partir de hoje. Os grupos da esquerda que combateram vivamente o projecto, [illegible] no momento em que o mesmo foi votado [illegible].

Disputando o campeonato de tennis da — França —

Paris, 1 (Havas) — No campeonato de Tennis, em França, a semi-final de simples para homens foi ganha pelo inglez Perry que bateu o australiano Crawford pela contagem de 5/3, 6/1 e 6/3.

Na semi-final de simples para senhoras, a senhora Sperling, da Dinamarca venceu a norte-americana Helen Jacobs pela contagem de 7/5 e 6/3.

O NUMERO DE VICTIMAS DO TERREMOTO NA REGIÃO DE QUETTA

Lahore, (India) 1 (Havas) — O numero de mortos causados pelo recente terremoto na região de Quetta (Beluchistão) elevou-se, segundo os ultimos calculos, a cerca de 20.000.

A convenção sanitaria entre os Estados Unidos e a Argentina

Washington, 1 (Havas) — O presidente Roosevelt não submetteu ainda á ratificação do Senado a convenção sanitaria com a Argentina, assignada ha uma semana. O secretario de Estado adjuncto, sr. Sumner Welles, explicou ao embaixador da Argentina, sr. Espil, que essa demora se deve inteiramente á sobrecarga de trabalho imposta ao presidente pela sentença da Côrte Suprema condemnando o National Recovery Act (NRA) e ao chaos que reina no Congresso. E' mesmo difficil que o Senado possa pronunciar-se a respeito desse assumpto, durante a actual sessão legislativa.

No emtanto, em razão dos protestos crescentes dos consumidores contra a alta do preço da carne, as circumstancias são excepcionalmente favoraveis para a abertura de negociações sobre um tratado de reciprocidade com a Argentina. Em Nova York, fecharam mais de 2.000 açougues, em consequencia do boycott dos consumidores. Grupos de donas de casa prohibem a entrada em numerosos armazens. O receio de diminuição de salarios, em consequencia da desapparição da NRA, contribue para augmentar o descontentamento.

O embaixador Espil disse ao sr. Sumner Welles que é este o momento propicio para a conclusão de um tratado, pois a chegada do gado novo no mercado em meio do verão melhoraria a situação.

TERRIVEL INCENDIO NUMA ALDEIA TURCA

Stambul, 1 (Havas) — Na aldeia de Tchenta, perto de Silevlá (Turquia Européa), manifestou-se terrivel incendio que já destruiu cerca de 300 casas.

O fogo continúa a alastrar-se não obstante a intervenção de tres destacamentos de bombeiros enviados de Stambul por via maritima e terrestre. Acabam de ser expedidos com urgencia novos soccorros sob a direcção do commandante do corpo de Bombeiros desta cidade.

A maior parte da população de Tchenta é constituida de immigrantes balkanicos.

A FRANÇA NÃO ESTA' SATISFEITA COM A CONVENÇÃO SOBRE AS TROCAS COMMERCIAES COM O REICH

Paris, 1 (Havas) — O governo tomou ha alguns dias a decisão de denunciar a convenção relativa as trocas commerciaes entre a França e a Allemanha, concluida em 26 de julho de 1934 e que devia expirar no dia 1º de julho do corrente anno. Nesse mesmo dia vencia-se o accordo entre as liquidações commerciaes. A applicação desta convenção encontrou difficuldades sem cessar augmentadas e os esforços tentados até agora para remedial-as não deram os resultados esperados. Em especial o atraso verificado na liquidação das exportações augmentou ainda no decorrer dos ultimos mezes, apezar dos compromissos tomados pela Allemanha de, a partir de 1º de abril, limitar as compras a um nivel, que devia assegurar a regularidade dos pagamentos. Nestas condições, pareceu indispensavel não retomar as negociações senão em bases que permittissem associar estreitamente a solução do problema das liquidações ao problema das trocas. A denuncia não deve nunca ser interpretada como uma ruptura e não tem outro fim que não seja o de dar aos negociadores a liberdade de acção indispensavel para o estabelecimento de um regimen mais estavel e mais satisfatorio para as trocas commerciaes franco-allemães.

A prisão do presidente da Liga Austriaca de — Berlim —

Berlim, 1 (Havas) — Foi preso pela policia o dr. Mischler, presidente da "Liga Austriaca", de Berlim. Mischler é uma personalidade allemã bem conhecida no paiz. Durante o regimen da Weimar foi secretario geral da "União Popular Austro-Allemã", da qual era chefe o dr. Paul Loebe, presidente social-democrata do Reichstag.

A prisão foi mantida em absoluto sigillo.

Nos meios bem informados, acredita-se que a prisão nada tem que ver com a questão austriaca, suppondo-se antes que tem ligação com o caso do jornalista suisso Berthold Jacob, sobre o qual o dr. Mischler estaria muito bem informado.

Victima de um grave accidente o secretario do sr. Getulio Vargas

Montevidéo, 1 (Havas) — O sr. Carlos Mezzera, filho do ex-ministro Rodolfo Mezzera foi hoje victima de grave accidente. O automovel por elle guiado chocou-se com outro vehiculo. Carlos Mezzera ficou gravemente ferido.

O sr. Rodolfo Mezzera foi designado pelo governo do Uruguay para servir como secretario do sr. Getulio Vargas.

O REI JORGE V ACHA-SE RESFRIADO

Londres, 1 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o resfriado de que se acha atacado o rei Jorge V é de caracter benigno.

Se bem que obrigado a conservar-se em palacio, o soberano entregou-se esta manhã no seu gabinete á actividade habitual.

Folhetos anti-austriacos impressos em Munich

Vienna, 1 (Havas) — Segundo um inquerito telegraphico, os folhetos nazis espalhados na Austria contra o emprestimo interno teriam sido impressos na casa editora official do Partido Hitlerista de Munich, da qual é principal societario o chanceller Hitler.

Chuvas e innundações — na Styria —

Vienna, 1 (Havas) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm cahido nos ultimos dias, verificaram-se grandes inundações em numerosas localidades da Styria, tendo sido devastadas as culturas e destruidas varias pontes. Os prejuizos materiaes são importantes.

EXHIBIDO NO THEATRO DO "NORMANDIE" O PRIMEIRO FILM DE SACHA GUITRY

Bordo do "Normandie", 1 (Havas) — O primeiro film de Sacha Guitry intitulado "Pasteur" foi foi exhibido hontem á noite no theatro de bordo numa reunião de summa elegancia que lembrava mais um salão da avenida dos Campos Elyseos, do que um vapor navegando em alto mar.

Entre as personalidades presentes viam-se a sra. Lebrun, esposa do presidente da Republica Franceza, o sr. William Bertrand, ministro da Marinha Mercante do gabinete demissionario, o governador geral Olivier e muitos outros passageiros de destaque.

Um dos passatempos predilectos dos passageiros é a visita ás machinas do transatlantico, cujo funccionamento causa formidavel impressão.

O "Normandie" avança na direcção de Nova York com uma velocidade record. Hontem ás 6 horas da tarde o paquete cruzou-se com o "Champlain". As sirenes dos dois navios trocaram estridente e demorada saudação.

O tennista allemão Von Cramm bateu o inglez — Austin —

Paris, 1 (Havas) — No campeonato de tennis, ora em realização na França, nas partidas de simples, para homens, Von Cramm, da Allemanha, bateu Austin, da Inglaterra, por 6/2, 5/7, 6/1, 5/7 e 6/0.

CHEGOU A SOUTHAMPTON A ESPOSA DO EX-KROMPRINZ

Londres, 1 (Havas) — A princeza Cecilia, esposa do ex-kronprinz da Prussia, chegou pela manhã a Southampton, acompanhada de uma filha e duas damas de honor, procedente de Bremerhaven.

A SOCIEDADE CIVIL M. G. CAES DO PORTO

Esclarecendo alguns pontos

Acaba de ser ajuizada na 6ª Vara Civel, desta capital, uma acção contra S. C. que mantém a Guarda do Cães do Porto, acção esta, consequente da invasão de attribuições da directoria daquella sociedade, por agentes da Policia Civil. O caso se resume no seguinte: um sub-inspector da Guarda fez accusações a um inspector, delegado de confiança do chefe de Policia e, sem que se pronunciasse o poder judiciario a respeito, foi demittido do cargo, sob allegação de ter feito falsas accusações ao seu superior hierarchico.

Verifica-se agora, por denuncia na 2ª Vara Criminal, que as incriminações contra o inspector eram reaes, e, portanto, nenhum motivo justo houve para a demissão do sub-inspector denunciante, dahi a acção proposta e suas provaveis consequencias, isto é, uma forte indemnização a ser paga pela Sociedade Mantenedora da Guarda.

Este facto me obriga agora a vir a publico dizer sobre as irregularidades praticadas na Guarda do C. do Porto; e das quaes fui accusado, como ex-thesoureiro da mesma.

Assumi o referido cargo em março de 1934, encontrando a corporação em situação financeira das mais precarias, pois como sempre, a Inspectoria da Guarda, sob a direcção de um inspector nomeado pelo chefe de policia, exigia como ainda exige, despesas e recursos aos quaes não era possivel attender.

O commercio e as industrias em geral, assoberbados pela crise que atravessamos e ainda onerados com as contribuições para a Policia Municipal que veiu supprir a falta de policiamento nocturno e tornar na verdade quasi que inuteis os serviços da Guarda do Cães do Porto, não podiam attender a maiores contribuições para esta corporação.

Ainda para aggravar esta situação, a Inspectoria da Guarda, sob a chefia do ex-inspector Waldemar Pacheco, retinha em seu poder uma dezena de contos de réis, sem que fosse possivel obter-se a restituição desta quantia, embora disto fosse sabedor a Inspectoria Geral de Policia, pois além deste facto, um alcance mais vultoso, de 25:538$600 dado pelo mesmo inspector a uma associação de classe, foi reembolsado por uma repartição publica, estrategicamente, para evitar o escandalo, dando logar no entanto a ser levado ao conhecimento do Ministro do Trabalho, por officio de 3 de janeiro de 1934. Infelizmente para a Guarda do Cães do Porto esta não teve bons padrinhos, para obter da mesma repartição o reembolso daquillo que o inspector Waldemar Pacheco, nomeado inspector da Guarda pelo sr. chefe de Policia, retem até hoje em seu poder e que está sendo apurado na 2ª Vara Criminal.

Exonerado o "a pedido" o inspector Waldemar Pacheco foi nomeado para o logar um inspector de vehiculos, cujo primeiro cuidado foi de exigir para recompensa de seus serviços, embora conhecendo as difficuldades da Guarda, uma verba de 24:000$000 annuaes (1:300$000, vencimentos; 700$000 despesas de locomoção), isto é, mais do que os honorarios de um delegado de 3ª entrancia quando um guarda do cães do porto, ganha a infima quantia de 8$000 por dia ou por noite de trabalho.

A situação das diversas directorias da Guarda do cães do porto tem sido sempre a mesma: ou se submettem ás exigencias pecuniarias dos inspectores nomeados contra os dispositivos dos estatutos da sociedade ou incorrem nas hostilidades destes, que, por intermedio da inspectoria de policia junto á qual devem virtuam os factos, creia perante o chefe de Policia um ambiente de desconfiança para os directores da mesma.

Foi assim, que em principio de janeiro, não podendo mais fazer face ás exigencias do inspector da Guarda, Mauro Guimarães, que além de mais queria modificar os estatutos da sociedade, nelles se attribuindo um logar de inspector-director, renunciei com os meus companheiros os cargos da directoria, notando-se que, emquanto não havia recursos bastante para o pagamento dos guardas, relativo aos seus salarios de dezembro, já nos primeiros dias de janeiro, o inspector Mauro Guimarães estava de posse dos seus vencimentos e despesas de locomoção relativos ao mez findo.

Aguardava a eleição da nova directoria, quando no dia 29 de janeiro, devido aos guardas que ainda não tinham recebido totalmente seus vencimentos, compareceu á séde da Sociedade Civil, á rua da Assembléa, o inspector geral de policia que tomou conta de tudo da sociedade e entregou a um interventor nomeado pelo sr. chefe de Policia. A nomeação do interventor, que merecia pessoalmente toda confiança, não era legal, pois estava fóra dos Estatutos da sociedade e assim sendo, a quantia de 4:487$000 pertencente á Guarda, que estava em meu poder como thesoureiro que era e que o artigo 24 dos referidos Estatutos me facultava, só poderia ser entregue a um interventor legal, pois o artigo 23 dos Estatutos da sociedade reza:

"O chefe de Policia, quando julgar conveniente, poderá destituir o Conselho Administrativo e nomear um interventor, que convocará dentro do prazo de 30 dias a assembléa dos contribuintes para a eleição de outro.

O INTERVENTOR DEVERA' SER ESCOLHIDO ENTRE OS CONTRIBUINTES DA GUARDA OU SER MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL."

Portanto, para que fizesse legalmente a entrega dos valores da Guarda, em meu poder, ao interventor nomeado pelo chefe de Policia, era necessario que este apresentasse prova DE SER CONTRIBUINTE DA GUARDA OU SOCIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

Não póde o inspector geral de policia allegar ignorancia deste dispositivo, já que lhe cabe a fiscalização dos serviços da Guarda e tambem da seguinte declaração emanada do gabinete do chefe de Policia e publicada em todos os matutinos do dia 25 de janeiro:

"NOTA DO GABINETE DO SR. CHEFE DE POLICIA

Do gabinete do sr. chefe de Policia pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A chamada Policia do Cães do Porto é uma organização de vigilantes, mantida por uma sociedade particular e subvencionada pelo commercio local, sem ligação com a Policia Civil que, apenas, a fiscaliza.

Tendo chegado ao conhecimento da Chefia da Policia a noticia de *irregularidades ali praticadas, e de accordo com os estatutos* da referida sociedade, o sr. capitão chefe de Policia nomeou interventor naquella organização o tenente Pedro Teixeira Mazzoleni, afim de apurar eventuaes responsabilidades.

Sobre a detenção de um funccionario da Policia Civil, da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, noticiado por alguns jornaes, o que existe é o seguinte:

O tenente Pedro Teixeira Mazzoleni logo ao assumir o cargo para o qual foi designado, pediu ao sr. chefe de Policia a abertura de um inquerito, sendo encarregado do mesmo o 2º delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar. O funccionario em questão vinha exercendo uma commissão na referida Policia do Cães do Porto, motivo pelo qual foi chamado a depôr no inquerito que, iniciado ás 21 horas, se prolongou até á manhã do dia seguinte.

Nas irregularidades que se apontam, na Policia do Cães do Porto, *nenhuma ligação* existe, pois, com a administração da Policia Civil do Districto Federal."

Em todo caso ainda pelo dispositivo dos mesmos Estatutos, o dinheiro da Guarda do Cães do Porto em meu poder, o estava assim legalmente, em face dos Estatutos que diz:

Art. 24 — Compete ao thesoureiro:

fazer depositar em estabelecimento de credito as quantias que não forem necessarias — PODENDO TER EM COFRE A QUANTIA DE CINCO CONTOS DE REIS.

Embora renunciando o cargo de thesoureiro da Guarda competia-me aguardar a eleição do meu substituto para entregar-lhe os valores sob a minha guarda e não a quem illegalmente fôra nomeado para recebel-os.

Agora pergunto, quem praticou irregularidades: eu de reter em meu poder, de accordo com os Estatutos de uma sociedade civil, da qual sou socio e era thesoureiro legalmente eleito, uma quantia a ella pertencente e dentro dos limites estatuidos, ou quem nomeou para recebel-a e della se tornar depositario quem não preenchia os requisitos exigidos por estes Estatutos? E onde está a regularidade do acto de consentir que um inspector da Guarda do Cães do Porto, nomeado e sob a responsabilidade do chefe de Policia, se apposse de quantias pertencentes á mesma sociedade sem que seja obrigado a repol-as e ainda se lhe concede a exoneração "a pedido", demitte-se um subalterno deste inspector porque denunciou os seus desmandos e creia-se assim uma situação de temor para a directoria da guarda, indicativa de manter em silencio taes irregularidades se não quer ter maiores desgostos.

Pois bem, apesar do ambiente policial que cercára a directoria resolvi, afim de evitar maiores vexames, entregar ao sr. tenente Mazzoleni, interventor nomeado para a guarda, a quantia em meu poder, e o fiz mediante dois recibos que se encontram em meu poder. Os referidos recibos são: um de quatro contos quatrocentos e oitenta mil réis (4:480$) e outro de sete mil réis (7$000), ambos assignados pelo tenente Pedro Teixeira Mazzoleni com testemunho do sr. Raymundo Lobão da Costa, com firmas reconhecidas pelo tabellião Cavalcanti Filho e registrados no Cartorio do Registro de Titulos e Documentos do dr. Adalberto Aranha.

Como porém o actual inspector, visasse desmoralizar a directoria da Guarda, conseguiu que proseguisse o inquerito policial, no qual fui envolvido como tendo retido aquella quantia em meu poder como se tal pratica fosse illegal á vista do exposto! Mas o que ha de mais curioso é que no meio do "famigerado" inquerito instaurado para desmoralizar a directoria da Guarda, surge o alcance comprovado do ex-inspector Waldemar Pacheco, collega do actual inspector. Todos estes factos estão perfeitamente esclarecidos no processo existente na 2ª Vara.

Ainda devo esclarecer que todas as hostilidades e perseguições de que a directoria passada foi victima, se resumem no facto de não ter concordado em reformar os Estatutos attendendo ás exigencias do inspector Mauro Guimarães que queria dar abonos e ser director-gerente, além de perceber 24:000$000, por anno.

Eis a minha maior culpa.

Aguardo serenamente o resultado da questão, levando tambem ao conhecimento do publico e particularmente do capitão Filinto Muller, a quem muito prezo pelas suas qualidades, os factos que estou certo desconhece, pois se assim não fosse não os toleraria.

Dentro de poucos dias o poder judiciario se pronunciará sobre a Guarda do Cães do Porto, e pela sua decisão o publico terá occasião de ver quem praticou irregularidades, quem se apossou ou fechou os olhos, quem desbaratou o dinheiro da Sociedade Mantenedora daquella corporação e quem tem maior proveito em obter dinheiro do commercio.

Rio, 1 de junho de 1935.

CARIVALDO LIMA

VÃO SER REPATRIADOS DEZ MIL ASSYRIOS

Bagdad, 1 (Havas) — A commissão de tres peritos enviados pela Sociedade das Nações para estudar "in loco", a retirada dos assyrios do Irak concluiu os seus trabalhos. Espera-se poder repatriar-se 10.000 assyrios no principio de setembro.

O sr. Vandervelde foi atropelado por um automovel

Bruxellas, 1 (Havas) — O ministro de Estado, sr. Wandervelde, foi atropelado por um automovel no momento em que se dirigia para o Congresso das Mulheres Socialistas.

Amigos do ministro que o acompanhavam ajudaram-no a levantar-se, verificando que não estava ferido.

Mais tarde, passada a commoção que lhe causára o facto, o sr. Wandervelde foi assistir á reunião do congresso, onde proferiu um discurso.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2440
Director	22-5098
Secretario	22-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hills & C. J. Walter Thompson C.º, Latin American C.º Lintas Ltda. A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

A evasão dos intellectuaes

Um estrangeiro eminente, que ha pouco tempo nos visitou, falou-me, com mal disfarçada magua, naquillo a que, por commodidade de expressão, se chama hoje a "fadiga da civilização occidental". Essa fadiga não constitue apenas um phenomeno social, tornado particularmente sensivel no dominio politico e economico, mas um phenomeno psychologico, cujas manifestações, quer collectivas, quer individuaes, são evidentes. Uma simples phrase pronunciada por esse homem, que no quadro da cultura actual occupa uma posição de merecido relevo, deu-me, mais eloquentemente ainda do que quaesquer considerações philosophicas, a impressão do seu estado de espirito:

— Sinto ás vezes — disse-me elle — a invencivel tentação de fugir.

A "vontade de fugir" — expressão de uma attitude de fadiga e de renuncia — é, neste momento, um sentimento vulgar no europeu culto. A' inquietação contemporanea, tão flagrantemente descripta por Benjamin Crémieux, por Paul Archambault, por Robert Brasillach, por Daniel Rops — inquietação que é a consequencia da vertiginosa mecanização da vida, da carencia de espiritualidade no mundo actual, e do forte abalo que o hedonismo e o utilitarismo produziram na armadura moral das sociedades — á inquietação contemporanea, repito, succedeu, como aliás era natural, o cansaço da civilização e dos civilizados, traduzido em manifestações geraes e em factos individuaes que já não illudem ninguem. A standardização da existencia determinou o "aborrecimento de tudo". A repetição das mesmas sensações e dos mesmos prazeres grosseiros gerou a repugnancia e o tédio. A dissolução da personalidade e do caracter, produzindo a uniformidade dos sêres, como a fabricação em série produz a uniformidade das coisas, converteu as sociedades em multidões amorphas e monotonizou a vida. O homem encontra-se cada vez mais só perante os outros e perante si proprio. Esse sentimento de isolamento, de desintegração social e de cháos moral é tão evidente, que Durkheim e Halbwachs lhe attribuem a frequencia alarmante dos suicidios. Todos os laços espirituaes tendem a dissolver-se, reduzindo o homem contemporaneo á condição de um "quaternario consciente". Vivemos num mundo de animaes e de machinas; e o prazer, brutal e vertiginoso, que nos podem dar a machina e o animal, esgota-se rapidamente, deixando-nos uma sensação insupportavel de saciedade e de fadiga. A propria riqueza, simples "possibilidade de gozo" torna-se um instrumento inutil, porque o gozo material, que ella proporciona, fastidia e cansa. As grandes capitaes modernas, "agglomerados de isolamentos", são corpos sem alma, super-estructuras sem unidade moral, babylonias tumultuosas cujas unicas expressões collectivas — a uniformidade e o ruido — constituem para as populações um motivo de permanente enervamento. A arte, flor das civilizações, maravilha espiritual das antigas urbs, transformou-se na kino-photographia, na imagem sonorizada, no standard electro-magnetico da musica. A belleza é exportada em pelliculas, mecanizada pelas transmissões hertzianas, organizada em série pelos industriaes da nova esthetica dos ruidos e das sombras. A sciencia, absorvida no dominio das forças da natureza, esqueceu-se do homem, contribuindo para a suppressão da vida interior e para o vacuo moral. A humanidade converteu-se ella propria — como as multidões de cinema — num cortejo de imagens fugitivas, de sêres deshabitados, de sombras glaciaes. O *tædium vitæ* alastra, como uma pandemia. Cada um de nós sente em si mesmo o declinio rapido e fim proximo da civilização occidental. Esse sentimento torna-se particularmente vivo nos intellectuaes, creando nelles um estado de espirito que, com effeito, se expressa pela "vontade de fugir", isto é, pela tendencia para a renuncia, para o abandono, e, em certos casos, para a auto-destruição.

Semelhante estado de espirito, synthetizado, numa simples phrase, pelo estrangeiro illustre que nos visitou, tem dado logar, em alguns paizes europeus, a attitudes por demais significativas. A fuga dos grandes centros constitue um symptoma que, pela sua frequencia, se está tornando commum. Os espiritos cultos, as naturezas sensiveis e delicadas começam a abandonar as grandes capitaes e a refugiar-se na vida campestre, buscando o ar sadio, os costumes simples, o silencio reparador. Esta evasão reveste-se, por vezes, de aspectos curiosos, porque os foragidos não se limitam a transferir a sua residencia para os campos, para as florestas, para as vizinhanças do oceano, mas procuram fórmas de regresso á vida primitiva, á existencia pastoral, que os approximem do homem da "edade de ouro", muito menos civilizado e muito mais feliz. Umas vezes, os transfugas das cidades inspiram-se em méros processos de simplificação; outras, em propositos de "experiencia intellectual", de reconstituição erudita, que os leva — como tem succedido a muitos anglo-saxões illustrados — a refazer a vida dos pastores da Arcadia ou a restaurar os sóbrios costumes dos gregos do tempo heroico. Fizeram-no, ainda ha poucos annos, George Cram Cook e Suzana Glaspell, inglezes, cuja vida, na montanha do Parnaso, se converteu numa tranquilla e dourada bucolica; fel-o Reymond Duncan, que, fatigado de civilização, com a sua flauta, o seu baculo e a sua pelle de ovelha em volta dos rins, foi guardar rebanhos no monte Pindo, como um velho pastor da Thessalia. Outros — dois intellectuaes francezes, de justo renome — levaram mais longe a renuncia, e antes de se refugiarem na paz e na humildade da vida rural, em plena natureza e perto de Deus, doaram a instituições de caridade e a sociedades operarias a sua casa e os seus bens. Isto fazia-se outrora por desgosto do mundo; faz-se hoje por fadiga, por cansaço das cidades, por ancia de evasão, por incompatibilidade do homem com uma fórma de civilização que o traumatiza, que o enerva, que o esgota, e que cada vez menos se compadece com as suas exigencias e com as suas necessidades espirituaes.

Destas rapidas considerações resulta a previsão, aliás facil, de que, dentro de relativamente pouco tempo, os homens de pensamento, os artistas, os sabios, os poetas, deixarão de viver nas grandes cidades — gigantescas feiras internacionaes — e procurarão no silencio dos campos, na vizinhança do mar, no regresso á simplicidade da vida primitiva, a paz, a serenidade, a calma beatitude indispensaveis á concentração da attenção e á desinteressada actividade do espirito.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, forte de dia. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel em São Paulo e instavel nos demais Estados, melhorando no interior do Rio Grande do Sul; chuvas, trovoadas esparsas. Temperatura estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas, bastante frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro forte pela manhã. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º8 e minima 18º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º0 e minima 14º9, respectivamente, ás 8 horas e 25 minutos e até 14 horas. Os ventos foram variaveis, tendo predominado os de norte a oéste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu, em geral, ligeira ascensão. Predominaram os ventos do quadrante norte, com rajadas, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no Rio Grande e bom nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava instavel com chuvas no Rio Grande e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão, tendo, porém, ainda geado em algumas localidades. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Os orçamentos para 1936

Como se sabe, de accordo com a Constituição, a proposta geral da receita e despesa da Republica deverá ser levada á Camara dos Deputados, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria.

Approxima-se o dia em que deverá ser apresentada á Camara a proposta do orçamento geral da Republica, para o exercicio de 1936. Houve, porém, demora por parte de varios Ministerios em fornecer á commissão incumbida de sua organização os elementos elucidativos solicitados pelo ministro da Fazenda. E maior demora se verificou ainda na remessa das propostas parciaes, pelos ministros. Basta dizer que o orçamento da Guerra, só ha quatro dias é que foi remettido ao titular da Fazenda.

Por isso, o sr. Arthur Costa tem permanecido estes ultimos dias até tarde da noite em seu gabinete, fazendo a revisão dos orçamentos, juntamente com o seu secretario e o sr. Oscar Bormann, presidente da commissão que acompanhou a organização das propostas dos Ministerios.

O alcool-motor e as leis que se não cumprem

O governo discricionario, no intuito de incentivar, no paiz, a producção do alcool, e, por outro lado, de diminuir a saida de ouro para o exterior, com a importação de gazolina em grande escala, baixou varios decretos-leis isentando de impostos federaes, estaduaes e municipaes e taxa de viação o alcool de producção nacional destinado ao consumo como carburante, e as misturas carburantes contendo o alcool em proporções que determina.

Essa isenção já era um meio efficaz de favorecer o consumo do alcool-motor em concorrencia com os carburantes de origem estrangeira. Mas o governo, afim de tornar obrigatoria a acquisição do alcool-motor, prohibiu aos importadores, que não adquirirem alcool de procedencia nacional na proporção de 5 % sobre a quantidade de gazolina a despachar, receberem este inflammavel.

Até esse ponto, tudo muito comprehensivel, como se vê.

Ha, porém, uma irregularidade, para a qual pedimos a attenção das autoridades federaes. E' a seguinte:

A obrigatoriedade de uso e consumo do alcool-motor nos motores a explosão é extensiva a todo o territorio nacional, não podendo a gazolina ser dada a consumo para esses motores emquanto existir aquelle carburante.

Mas a unica fracção do territorio onde essa obrigatoriedade está sendo respeitada é no Districto Federal, o que constitue odiosa excepção. As demais circumscripções da Republica continuam a consumir a gazolina pura, não obstante exista, para consumo, alcool-motor.

Em face da applicação restricta ao Districto Federal, com caracter de excepção, da lei referente ao carburante nacional, fica a Municipalidade duplamente onerada: deixa de receber, sem que haja isenção positivada, uma taxa destinada a retribuir o serviço de calçamento, e continúa obrigada a prover o serviço de conservação do dito calçamento.

No corrente exercicio, segundo informações seguras, apenas num trimestre, a Prefeitura deixou de arrecadar mais de 3.000 contos de réis da referida taxa, o que representa, em relação á renda destinada á conservação de calçamento, prevista em 8.500 contos para todo o exercicio, cerca de 40 %.

Se, porém, as leis sobre o alcool-motor fossem, como devem ser, applicadas em todo o territorio nacional, não se daria o chocante tratamento de ser o alcool-motor consumido no Districto Federal, ao passo que nas demais circumscripções é consumida a gazolina pura.

Ora, a lei — como essa de caracter geral — é norma obrigacional que toca a todos os Estados, e não a uma circumscripção, com exclusão das outras.

Emquanto o Instituto do Assucar e do Alcool não providencia para a distribuição equitativa do alcool destinado á mistura de gazolina por todos os Estados, lembramos ao governo que urge agir neste caso, de modo a que as referidas leis tenham plena execução, não apenas nesta capital, mas em todo o Brasil.

Disparates do fisco

Quem tem necessidade de recorrer a uma casa de penhores, para qualquer emprestimo, deve contar com todas as exigencias, nomeadamente uma avaliação sempre muito baixa, do objecto que ha de garantir o emprestimo e os juros estabelecidos para o pequeno contrato. Como se isso não bastasse, as casas de penhores cobram tambem do mutualista o pagamento do sello do respectivo recibo.

Procurando saber se tal imposição era um acto de especulação desses estabelecimentos, que se devem presumir fiscalizados, verificámos que o onus imposto ao mutualista resulta de um dispositivo de lei sobre a materia. E mais um disparate do fisco, que não cogita de attenuar os encargos do povo, tratando, pelo contrario, de os aggravar em seu beneficio ou em beneficio dos abastados.

Mas nem por ser uma exigencia amparada em autorização legal deixa de constituir abusivo disparate.

A eterna burocracia

A Directoria da Despesa está entulhada de processos já classificados para pagamento e que aguardam apenas que se resolva esta coisa insignificante: quem deve reconhecer as dividas de que são objectos aquelles processos.

Cabe essa formalidade ao ministro da Fazenda, ao director geral, ou ao director da Despesa?

Sobre esse caso os amanuenses do Thesouro já escreveram folhas e mais folhas de papel.

O imposto predial e seus lançadores

Já uma vez, ao tratarmos da majoração do imposto predial, fizemos referencia ao preço alto das locações nos arranha-céos destinados a apartamentos. Cobra-se, em regra, por um apartamento de 4 ou 5 peças, maior aluguel do que o de uma casa de 8 e 10 commodos. Resulta da observação que as casas de apartamento, gosam de vantagens excepcionaes e constituem um caso á parte, e não mencionado em lei, do regimen do inquilinato.

Diz-se, por exemplo, que ha no Rio muitas casas que pagam, de imposto predial, 8 e 10 contos por anno, quando deviam pagar 20, 25 ou talvez mais, desde que os lançamentos fossem feitos com o mesmo rigor applicado ás casas pequenas de residencia.

Agora voltamos ao assumpto sómente para a apreciação de outro caso curioso, segundo uma insinuação que toma vulto. Houve, ha dias, tentativa para uma permuta de lançadores, com a troca dos respectivos districtos. Não se consummou a permuta, accrescenta-se, por ter havido interferencia politica.

A ser exacta a versão, a Republica n. 2, pelo menos quanto aos intimos entendimentos entre a politicagem e a administração, não melhorou coisa alguma. Os interesses economicos do Districto Federal continuam subordinados aos interesses dos cabos eleitoraes. Mas, principalmente tratando-se da possibilidade de mais compensadora arrecadação da taxa predial, o prefeito com certeza desconhece o facto...

Os juristas argentinos e uruguayos

Em retribuição ás homenagens que lhes têm sido prestadas na Argentina e no Uruguay, os advogados desta capital realizarão, dentro de poucos dias, uma sessão solenne em honra dos grandes juristas dos dois paizes que contribuiram para a obra de confraternização da hora presente.

A opportunidade não póde ser mais feliz para a evocação de nomes que, aos poucos, se vão apagando da memoria dos contemporaneos. Antecipando-se, com extrema cortezia, aos juristas brasileiros, alguns illustres professores argentinos exaltaram, em conferencias fartamente divulgadas, a influencia de Teixeira de Freitas sobre o direito sul-americano.

Essa iniciativa abre perspectivas animadoras de um intercambio de idéas assentado num conhecimento perfeito dos trabalhos e acção dos homens que têm dignificado o pensamento e a sciencia na America do Sul.

O problema da marinha mercante

Está em fóco, ha mezes, o problema da marinha mercante.

Para estudal-o foram nomeadas commissões dentro e fóra da Camara.

Ao lado das discussões, procedeu-se a inqueritos. Depoimentos interessantes foram prestados. Informações valiosas illustraram os debates.

De pratico, porém, nada realizámos.

Emquanto desperdiçavamos palavras, aggravava-se a situação das empresas de navegação, chegando o Lloyd Brasileiro ás portas da fallencia, com o protesto dos credores internos, e o sequestro de navios nos portos estrangeiros.

Apparece agora um projecto, defendido pelo sr. Souza Pitanga, competencia no assumpto, que se annuncia financiado por capitaes americanos, precisados na somma de cem milhões de dollares.

O sr. Plinio Tourinho apresentou um requerimento de informações, já approvado pela Camara, sobre essa proposta, que visa resolver o problema da marinha mercante.

Talvez que essa iniciativa nos dê possibilidades de conhecer esse documento.

A continuação do actual estado de coisas é que não deve permanecer, porque, de um momento para outro, poderá tomar caracter grandemente prejudicial á nossa vida economica e financeira.

O nosso patrimonio artistico e historico

Creámos o Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil, directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura.

Consta de seu regimento interno a publicação da venda para o exterior de qualquer obra de arte de reputado valor, peça de alta significação historica, specimens scientificos, sem preliminar offerta ao governo brasileiro.

Sómente depois de seu desinteresse pela compra será concedido certificado de saida para o estrangeiro, dependente sempre de exame pericial, procedido por technico de nomeação do Conselho.

Tomamos, pela primeira vez, medidas efficazes de defesa do nosso patrimonio artistico e historico.

Ha mezes denunciámos a acção desenvolvida por determinado cidadão estrangeiro que adquiria por tuta-e-meia, de particulares e em leilões, objectos de reconhecido valor artistico, enviando-os para a Europa, socegada, tranquilla e quasi que acintosamente, deante da nossa indifferença.

E' preciso mais do que a creação desse Conselho e das disposições referidas — a execução integral do que nellas se contém...

Será assim mesmo?

Carteiras profissionaes

Uma das innovações do governo discricionario foi a creação dos Conselhos Regionaes de Engenharia e Architectura. Como orgãos de classe, esses conselhos visavam a defesa dos seus interesses. Realmente, só sob este titulo se justificaria uma instituição que obrigou engenheiros antigos e de competencia reconhecida a legalizarem sua situação perante as leis que crearam taes instituições.

Até ahi nada de extraordinario e tudo correria bem, se o serviço da expedição das carteiras profissionaes, pois tal é a finalidade principal dos Conselhos, fosse feito com facilidade e presteza, pelo menos para aquelles que possuem diplomas passados por Escolas Officiaes.

Tal não se dá. O serviço é moroso e mal feito, esperando um engenheiro diplomado mezes a fio para que, emfim, receba a carteira que o habilita effectivamente ao exercicio da profissão.

Se as coisas continuarem como vão, os engenheiros passarão a ver no seu orgão de classe, o seu maior inimigo.

Pleiteando a unanimidade

A formação de uma minoria parlamentar, disposta a analysar os actos do Executivo, não parece agradar aos amigos do governo.

O *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes, chega a vêr graves inconvenientes, para o paiz, na existencia de um pequeno nucleo parlamentar que não esteja decidido a concordar em tudo quanto represente iniciativa do Cattete. Aos seus olhos a unanimidade parece indispensavel á administração nacional, á defesa do seu credito e da sua ordem.

Póde-se evidentemente sustentar a these de que as opposições sejam prejudiciaes ao desempenho da tarefa administrativa, maximé nos periodos criticos que reclamam a reconstituição nacional. Mas dentro dessa these não poderia prevalecer a propria existencia do Congresso, e teriamos, então, antes de nortear os passos dos negocios politicos do Brasil por essa senda, para sermos coherentes, que renunciar ao regimen democratico em que vivemos. Ou o Brasil persiste nas normas da democracia, segundo aliás á opinião e as preferencias da maioria de seus filhos, e assim, terá o direito de representação assegurado em sua plenitude, ou então se proclamará uma dictadura, e nesse caso não é preciso a unanimidade parlamentar, porque a dictadura prescinde do proprio Congresso! O que não se comprehende é que, tendo refeito a sua fachada constitucional, que permitte á nação interferir na gestão dos negocios publicos e da politica, haja quem advogue, como medida de conveniencia a solidariedade incondicional.

Qual foi um dos grandes argumentos moraes da Revolução, senão o maior delles? Foi justamente o anniquilamento do Poder Legislativo. Levados por uma série de argumentos que não differem muito dos agora invocados pelo *leader* da maioria, os politicos que precederam aquelle movimento emancipador, entre os quaes um presidente da Republica que agora compromette com seu passado a minoria em que se alistou, tudo fizeram para reduzir a zero a opinião livre da Camara e do Senado, que analysava seus actos e seria capaz de evitar a consummação dos attentados que assignalaram aquelles dias tenebrosos da Republica. Como pois admittir, que, dentro de um regimen oriundo dessa reacção, se queira restaurar exactamente um dos males que mais contribuiram para comprometter a politica anterior á Revolução? Do ponto de vista não sómente dos antecedentes politicos como da essencia do regimen preferido pela nação brasileira, que é o da democracia, essa existencia de opposições, arregimentadas ou não, nem sequer precisa ser defendida, pois sem ellas a intervenção da opinião nas decisões do Poder Publico será impossivel. Em resumo: ou somos uma democracia, e nella a existencia de minorias decorre da propria essencia do regimen, ou desejamos a unanimidade em torno dos actos do Poder Publico, e nesse caso deveriamos proclamar novamente a dictadura! O que se não comprehende é a persistencia na farça que assignalou os ultimos dias da organização politica deposta em outubro de 1930. O Brasil, que então se levantou contra a ordem vigente e muito particularmente contra o Congresso, que lhe vinha villipendiando o mandado, não se poderia conformar com a reposição de uma comedia que elle repelliu com as armas na mão.

Mas, encarados os factos de um ponto de vista superior, nem mesmo a administração se poderia queixar de uma analyse desembaraçada de seus actos. Pelo contrario até isso lhe seria util, porquanto o governo poderia, desse modo, ter o conhecimento das preferencias da nação, em assumptos que lhe dizem de perto. A opposição não é sómente feita para derrubar, para embaraçar por todos os meios a marcha do Executivo. Essa não ha quem a deseje, e a propria opinião publica saberia desprezal-a. Um nucleo, porém, de resistencia parlamentar, formado pelas opposições de differentes bancadas, só seria util ao governo, esmiuçando suas decisões antes de convertidas em lei, e permittindo até amplas e cabaes explicações da parte do Executivo, quando estivesse com razão, ou a desistencia de iniciativas infelizes, quando succedesse o contrario. O que de fórma nenhuma convem ao paiz é a unanimidade parlamentar que, além de representar a morte do regimen, foi precisamente o grande cancro que a Revolução prometteu ao paiz extirpar. Para voltarmos a elle, melhor seria então ficarmos onde estavamos em 1930...

Os transportes das feiras

Os beneficios que as feiras livres prestam aos compradores de generos, e que, graças a esse recurso, se defendem contra multas explorações, não justificam as perturbações que ellas trazem ao trafego da cidade. Convém, desse modo, o que é facil, procurar medidas que concilliem uma e outra coisa: garantir o serviço de transporte nas feiras livres, não tornando impossivel, ou sobremodo difficil, o trafego nas suas proximidades.

A feira livre que se reune duas vezes por semana, na praia de Botafogo, não encontrou logar mais adequado para parar os seus vehiculos de carga, do que a avenida Pasteur, que, além de ser uma via de grande circulação, está actualmente em concerto, devido á recente installação dos telephones automaticos da Light. Accresce que, naquelle trecho preferido pelas carroças das feiras, existe um hospital, a Policlinica de Botafogo, frequentado diariamente por medicos que alli vão exercer a sua humanitaria profissão, e que não têm onde estacionar seus automoveis, porque os caminhões de transporte de mercadoria e os respectivos muares fazem da avenida Pasteur a sua cocheira.

Não haverá outro logar onde collocar aquelles vehiculos?

Os terrenos de marinha

Os terrenos de marinha são bens de dominio publico. Não podem constituir propriedade privada de quem os explora impunemente, sem qualquer concessão, a titulo precario, da União Federal.

Comquanto os dispositivos claros da lei não permittam duvidas quanto á legitimidade do direito do Estado sobre a faixa litoranea comprehendida no seu patrimonio exclusivo, não faltam intrusos que pretendam substituir-se, na usufruição das rendas do dito immovel, ao Thesouro Nacional. Aqui mesmo, dentro dos limites urbanos do Districto Federal, á vista das autoridades incumbidas da defesa da Fazenda Publica, multiplicam-se os exemplos de invasões de terrenos de marinha, amparadas, algumas vezes, pela propria justiça.

Debalde os prejudicados invocam a legislação federal contra a competencia a que se arrogam as justiças locaes para o processo e julgamento de causas relativas á posse e occupação dos terrenos de marinha. São frequentes os casos de despejo deante mesmo de concessões comprovadas do Dominio da União.

Não faz muito, processou-se, no fôro local, o despejo de uma associação sportiva do terreno de marinha que occupa, ha muitos annos, não obstante a prova do pagamento de taxa á União.

E o mais curioso é que a Procuradoria da Republica, ouvida, numa acção possessoria, processada na 3ª Vara Federal, relativa a um terreno de marinha, declarou não ter a União Federal interesse na solução do litigio.

O principio ahi sustentado contradiz flagrantemente o proprio texto constitucional. Nem podia jámais accommodar-se ás exigencias da protecção aos bens de dominio publico, essa indifferença musulmana nos casos em que tudo recommenda attitude contraria.

E' de se esperar que o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, restabeleça a boa doutrina, quando fôr chamado a reparar esse equivoco damnoso á Fazenda Nacional.

O latifundio paulista desapparece

Uma estatistica recente demonstra que, ao contrario do que se observava ha alguns annos, o latifundio já não domina a organização agricola de São Paulo. A divisão das propriedades agricolas do Estado tem-se processado com grande rapidez.

O numero das fazendas paulistas, que era de 80.921 em 1921, já em 1933 accusava um total de 233.733. Outra estatistica evidencia que os latifundios desapparecem, porquanto já existem no Estado 181.780 propriedades de 10 alqueires, 53.656 de 25 alqueires e 24.460 de 50. De mais de 1.000 alqueires, 582 propriedades.

A obra revolucionaria

Estreando, na Camara, o sr. João Cleophas denunciou aspectos interessantes da desorientação financeira nos ultimos tempos. Deteve-se especialmente no exame das verbas de pessoal, mostrando como a Revolução, nesse tocante, onerou o Thesouro.

Em 1930, os orçamentos consignavam 943.193:946$500 para o pagamento do pessoal fixo; em 1935, 1.138.803:734$600, ou sejam mais 191.603:888$100!

Ainda mais: as consignações para inactivos, em 1930, eram de 68.400:000$, e, em 1935, de réis 150.008:000$000.

A obra revolucionaria na aggravação das despesas de pessoal chegou a ser criminosa.

O estudo do representante pernambucano, foi, nesse tocante, exhaustivo, irrespondivel. Mas terá o merito de chamar o nosso governo á realidade? Não acreditamos na realização desse milagre.

Não foram poucos os que advertiram o sr. Getulio Vargas dos erros de sua administração. Apontaram-os, por isso, como pessimistas e inimigos da nova ordem de coisas.

Desprezadas as advertencias patrioticas, chegamos á situação actual, cuja solução não será jámais encontrada dentro dos quadros do actual governo...

Terá Minas credito agricola?

Parece que se confirmará, dentro de pouco tempo, como já foi annunciada pelo respectivo governo, a transferencia do Banco Mineiro do Café para Bello Horizonte. Com esse proposito, já foi convocada, para 4 do corrente, uma assembléa do Instituto Mineiro do Café, afim de se tomarem deliberações sobre o assumpto.

O governador daquelle Estado, sr. Benedicto Valladares, quando falou sobre a transferencia do supramencionado apparelho, desta capital para Bello Horizonte, alludiu á proxima mudança da séde do Banco, accrescentando que o estabelecimento seria adaptado ao funccionamento de um apparelho de credito agricola.

Será mesmo uma realidade, em Minas, o credito rural?

A viagem do sr. Getulio Vargas ao Prata

HOMENAGEM AO URUGUAY NA ASSEMBLÉA RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 1 (Havas) — Na ultima sessão da Assembléa Constituinte do Estado o deputado Julio Diogo pronunciou um discurso pedindo um voto de congratulações ao governo do Uruguay pelas demonstrações de apreço que estão sendo feitas, naquelle paiz, ao presidente Getulio Vargas, demonstrações que provam o "alto grão de amizade que une os dois povos".

Na mesma sessão, o deputado Hildebrando Westphalen pediu um voto de pesar em homenagem a Alexandre Snell, victima da sua profissão de radiologista.

HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AOS CADETES QUE ACOMPANHARAM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRATA

A direcção da Escola Militar resolveu promover uma recepção em homenagem aos cadetes que acompanharam o chefe do governo em sua viagem ao Prata, como representantes do Exercito Nacional. Nessa homenagem, o general Meira de Vasconcellos deseja expressar o jubilo do alto commando do Exercito e de seus companheiros pela maneira por que se conduziram os cadetes nas cidades de Buenos Aires e Montevidéo, onde grangearam geraes sympathias para o Exercito e Escola Militar.

O SR. GETULIO REGRESSOU A MONTEVIDÉO

Montevidéo, 1 (Havas) — O presidente Getulio Vargas chegou ás 20 horas e 35, de regresso a Montevidéo.

As caracteristicas do avião quadri-motor "Centauro"

Paris, 1 (Havas) — São as seguintes as caracteristicas do avião, quadrimotor, "Centauro", que, a partir de 3 do corrente, fará o serviço para a America do Sul.

E' um motor hispano-suiza, 12 L-br. de 800 cavallos, de construcção inteiramente metallica. Com 36 metros de superficie, as suas dimensões são de 186 metros quadrados. O seu peso completo, inclusive equipagem e installações, comprehendendo 5 homens, apparelho T. S. F., radiogoniometria e demais installações para grande navegação, reservatorios supplementares com dispositivos de transvasamento, é de 9 980 kilos.

A capacidade em combustivel comporta 9.000 litros de gazolina e o oleo correspondente com o peso de 6.900 kilos. O avião póde transportar 300 kilos de malas postaes, sendo o seu peso total, inclusive o carregamento, 17.180 kilos.

O seu raio de acção, com vento nullo, é de 4.000 a 4.000 kilometros, conforme o regimen de marcha.

As "performances" previstas são para a velocidade maxima, cheio de gaz, de 245 kilometros. O seu nivel theorico de vôo varia de 4.000 kilometros em condições de partida a 5.500 á chegada. O vôo com um motor parado, carga completa, é de 1.500 metros.

Julga-se necessario um controle mais severo da circulação monetaria — chineza —

Shanghai, 1 (Havas) — Em face da raridade actual das peças de prata e ao mesmo tempo da abundancia de notas novas, os meios autorizados julgam indispensavel um controle mais severo sobre a circulação monetaria afim de manter a confiança geral.

A superproducção do cacáo nas colonias hespanholas

Madrid, 1 (Havas) — A situação creada pela superproducção do cacáo nas colonias hespanholas do golpho da Guiné preoccupa o governo.

A industria do chocolate se resente em face desta situação. O governo designou uma commissão de technicos e delegados dos fabricantes de chocolate para estudar as medidas que deverá propor para remediar a producção nacional.

Situação politica

UMA COMPLICAÇÃO DE MANDATOS

Com a passagem do sr. Waldemar Falcão para o Senado, acaba de registrar-se, na Camara, uma situação de certo modo embaraçosa. E' que é primeiro supplente da Liga Catholica Cearense o sr. Abelardo Marinho, que tambem foi eleito deputado de classe, pelas profissões liberaes. Os partidarios do sr. Xavier de Oliveira, segundo supplente da Liga Catholica Cearense, entendem que o sr. Abelardo Marinho renunciou tacitamente a supplencia da mesma Liga, desde que foi proclamado deputado das profissões liberaes. Mas tambem surgem em campo os partidarios do sr. Austregesilo Filho, que é o supplente do sr. Abelardo Marinho, como representante das profissões liberaes. E estes sustentam que, em direito publico, não ha renuncias tacitas de direito. A renuncia tem que ser expressa, ou caracterizada pela opção pelo exercicio de uso dos direitos, quando o titular se apresenta em face dos dois. E então ponderam que a contingencia da opção só podia se manifestar agora, quando o sr. Marinho fosse convidado a exercer a deputação politica pelo Ceará, com a vaga aberta, na bancada cearense.

AS DUAS CORENTES

E dos corredores dos interesses pessoaes, a questão findou se projectando no scenario das discussões doutrinarias. E já hontem ouvimos o sr. Raul Fernandes se manifestar a respeito. Pensava, á primeira vista, que a opção do sr. Marinho se havia manifestado automaticamente pelo mandato profissional, com o exercicio que lhe vinha dando. Entretanto, em face da arguição em contrario, entendia o sr. Raul Fernandes que a melhor orientação seria consultar o Tribunal Superior Eleitoral.

Já o sr. João Mangabeira affirmava categoricamente que o sr. Abelardo Marinho, empossando-se deputado, pelas profissões liberaes optara implicitamente por aquelle mandato, tendo perdido, desde então, a situação de 1º supplente da Liga Eleitoral Catholica Cearense. Mas do outro lado logo avultava o sr. Levi Carneiro, sustentando, com calor, ponto de vista contrario. Affirmava o sr. Levi Carneiro que a opção não se presume. Por isso mesmo só se podia julgar da opção do sr. Abelardo Marinho quando elle tivesse deante de si dois mandatos, o que se registrava, agora. Assim, não podia a mesa da Camara deixar de convocal-o, para que elle dissesse qual o mandato que preferia exercer.

O sr. Monte Arraes, da bancada cearense, tambem sustentava o mesmo ponto de vista.

UMA CONSULTA

Em face dessas duvidas, o padre Arruda Camara, presidente da Assembléa Nacional, mandou que se consultasse o Tribunal Superior Eleitoral, sobre quem era o primeiro supplente da Liga Eleitoral Catholica do Ceará.

UM SENADOR MARANHENSE

Com o resultado das eleições maranhenses, julgadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, um dos senadores do Maranhão será o sr. Domingos Barbosa, antigo deputado por aquelle Estado, e conhecido intellectual maranhense.

ASSISTIRAM A POSSE DO SR. WALDEMAR FALCÃO

Estiveram, hontem, no Senado, para assistirem a posse do sr. Waldemar Falcão, os deputados Raul Fernandes, Cardoso de Mello Nett o e Abelardo Marinho.

TOMA POSSE, AMANHÃ, O SR. GÓES MONTEIRO

Sómente amanhã, tomará posse da sua cadeira de senador por Alagôas, o sr. Manuel Góes Monteiro.

A SOLIDARIEDADE DOS CONSTITUINTES NORTE-RIOGRANDENSES COM O SR. JOSE' AUGUSTO

O deputado José Augusto, sub-"leader" da minoria, na Camara, recebeu o seguinte telegramma: "Deputado José Augusto. Natal, 1 de junho, de 1935. Os candidatos á Assembléa Constituinte do Estado, reunidos nesta capital, por si e pelos seus representantes, devidamente autorizados, congratulam-se com o eminente amigo, pela brilhante victoria do Partido Popular, que representa as legitimas aspirações da nossa querida terra. Saudações cordiaes. — Monsenhor João da Matha, Francisco Severiano, Renato Dantas, Gonzaga Galvão, João Camara, Glycerio Cicero Jocelyn Villar, Felismino Dantas, Paulo Vireiros, Julio Regis, Aldo Fernandes, João Marcellino, padre Luiz Iota, Nominando Gomes da Silva, José Varella, Ezequiel Xavier Bezerra, Agenor Lima, Mariano Coelho, Deoclecio Duarte, Pedro Amorim, Felinto Elysio, Enoch Garcia, Pedro Mattos, Maria do Céo Pereira, José Tavares".

A COMMISSÃO DE INQUERITO

A primeira commissão parlamentar de inquerito, que se organiza de accordo com o artigo 36 da Constituição, é de iniciativa do sr. João Mangabeira. E a sua finalidade é promover um inquerito de finalidade economica, sobre as condições de vida do trabalhador do campo, e em harmonia com as cogitações socialistas da lei basica de 16 de junho de 1934.

A eleição dos seus membros será feita amanhã. Os membros indicados pela opposição são os srs. João Mangabeira e José Augusto. Pela maioria, deverão ser eleitos os srs. Pedro Vergara, Justo de Moraes, Matta Machado, Julio de Novaes, Nilo Alvarenga, Barbosa Lima Sobrinho, conego Galvão, Monte Arraes e Deodoro de Mendonça.

AS ELEIÇÕES EM JOAQUIM MURTINHO E TRES LAGÔAS

Cuyabá, 1 (Havas) — Na sessão extraordinaria de hoje o Tribunal Regional negou provimento aos recursos interpostos pelos candidatos liberaes ás eleições realizadas no dia 19 ultimo, em Joaquim Murtinho e Tres Lagôas.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

São Luiz, 1 (Havas) — O dr. Teixeira Leite, conforme declarações feitas a um jornal daqui, resolveu desligar-se do Partido Socialista Brasileiro.

EM S. PAULO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO PARANA'

São Paulo, 1 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Otton Mader, secretario das Finanças do Paraná.

Interrogado sobre a questão dos 15 shillings que o Paraná se recusa a pagar o sr. Otton Mader declarou que o assumpto seria resolvido por occasião do regresso do presidente Getulio Vargas ao Rio de Janeiro.

O SR. VICENTE RÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 1 (Havas) — O sr. Vicente Rão jantou com o governador Armando de Salles Oliveira.

Ao que se sabe o ministro da Justiça veiu a esta capital em visita a sua progenitora que se encontra enferma.

Adeanta-se que caso o estado de saude da enferma apresente melhoras o ministro da Justiça embarcará a noite de regresso ao Rio.

ALMOÇARAM NA INTIMIDADE

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que aqui se encontra desde hontem, em visita á sua progenitora, jantou na intimidade com o governador Armando de Salles Oliveira, na residencia deste.

E' possivel que o titular da pasta politica regresse amanhã ao Rio.

O SR. SYLVESTRE GÓES MONTEIRO VEM NO "ITAHITÉ"

Maceió, 1 (Do correspondente) — Pelo "Itahité", viaja para esta capital o sr. Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ADIOU A SUA VIAGEM AO RIO

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, que deveria ter embarcado hontem para o Rio, adiou, ao que se diz, a viagem para depois do regresso do presidente Getulio Vargas do Prata.

DEIXOU A DIRECÇÃO DO "JORNAL DA MANHÃ"

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O dr. Luiz Flores da Cunha deixou a direcção do "Jornal da Manhã".

AS ELEIÇÕES COMPLEMENTARES NA BAHIA

Bahia, 31 (Do correspondente) Retardado — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu consultar o Superior Tribunal a respeito da renovação da eleição na secção de Cipó, que não foi realizada, por motivo de força maior, apezar do comparecimento do eleitorado.

A DOENÇA DO GOVERNADOR DA BAHIA

Bahia, 1 (Do correspondente) — O capitão Juracy Magalhães, governador do Estado, que continúa em São Gonçalo, foi examinado alli por um especialista em molestias pulmonares. O estado de saude de s. s. ainda não permitte o seu regresso.

QUIZERAM "MATAR" O SR. ANTONIO CARLOS NA BAHIA

Bahia, 31 (Do correspondente) Retardado — Corre pela cidade insistentes boatos do fallecimento do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, ora no exercicio da presidencia da Republica, sendo constantes as telephonemas para as redacções dos jornaes.

A noticia foi, felizmente, desmentida.

EM DEFESA DO GOVERNO OLEGARIO MACIEL, EM MINAS,

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O sr. José Bonifacio Filho, falou hoje na Constituinte, em resposta ao "leader" do P. R. M., a proposito das accusações deste ao governo do sr. Olegario Maciel, quanto ao emprego de 30 mil contos de 48 mil devidos ao Estado pela União, da venda da Estrada de Ferro Paracatú. O orador disse que os 30 mil contos foram empregados em construcções de grande alcance para Minas, como estradas, pontes, etc. E a proposito, apresentou documentos, pareceres, etc.

ACCORDO NA POLITICA DE MATTO GROSSO?

O caso politico de Matto Grosso, no que diz respeito á eleição do seu primeiro governador constitucional, assumiu nestes ultimos dias novo aspecto, em face de haver o deputado Generoso Ponce perdido o seu mandato, em consequencia das ultimas eleições realizadas em dois municipios mattogrossenses, por força de deliberação do Superior Tribunal Eleitoral.

O deputado Generoso Ponce já havia sido escolhido *leader* da bancada federal e eleito 3º secretario da Mesa da Camara dos Deputados.

Assim, segundo se affirma, a solução para o caso se apresenta em um accordo, e este está, ao que se assegura, firmado com a corrente que obedece ao ex-deputado João Villas Boas.

O trabalho do lado dos macielistas é para serem eleitos senadores federaes os srs. Generoso Ponce e João Villas Boas, tocando o governo do Estado ao sr. Virgilio Alves Corrêa Filho.

O actual deputado federal, sr. Itrio Corrêa, eleito pelo Partido Liberal, não é infenso a esse accordo.

A policia deu uma busca na Sociedade Bemfeitora Catholica de Berlim

Berlim, 1 (Havas) — Acaba de ser effectuada uma busca na Sociedade Bemfeitora Catholica desta capital, que era accusada de cumplicidade no caso de contrabando de moedas pelo qual foram ultimamente condemnados quatro religiosos e religiosas a 5 e 10 annos de prisão cellular.

Nessa batida foram apprehendidos numerosos documentos que estão sendo examinados pela policia.

Como foi encontrado o menor George Weyer hauser

Tacoma (Estado de Washington), 1 (Havas) — O menor George Weyerhauser, pertencente a uma familia de industriaes multi-millionarios que fôra raptado a 24 de maio ultimo, por "kidnappers" que reclamavam o resgate de 200 000 dollars, foi encontrado num bosque, nas proximidades da casa de habitação dos seus paes, que não tardou encontrar.

Os paes do pequeno informaram immediatamente a policia da volta do filho o qual declarou que os raptores o haviam tratado muito bem e mesmo dado muito dinheiro ao abandonal-o, isto é, "um dollar".

VAE SER COBRADA A DIFFERENÇA DE — SELLO —

Num memorial do sr. Mozart da Gama

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, de ordem do director geral da Fazenda, o processo relativo ao memorial do sr. Mozart da Gama, afim de ser cobrada a differença de sello devida pelo requerente.

Recursos interpostos pelo representante da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento aos recursos interpostos pelo representante da Fazenda nos processos em que são interessados os seguintes:

Otto Schaeffer, estabelecido em Brusque, Santa Catharina, Henrique Franke, empresario da usina electrica de Mallet no Paraná; Falk & Cº. Ltd. e Aziz Nader & Cia desta capital.

Outrosim, resolveu negar provimento aos processos em que são interessado: Bernardino Mendes & Cº. e Alexandre K. Saad e Companhia Mineira de Electricidade.

Aposentadoria de um 2.º official da Imprensa Nacional

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Justiça o processo referente á aposentadoria do 2º official da Imprensa Nacional, Affonso Carvalho de Britto, e solicitou providencias afim de ser satisfeita exigencia do Tribunal de Contas.

O EXPEDIENTE DAS PAGADORIAS DO THESOURO

Foi prorogado hontem até ás 4 horas

O expediente no Thesouro encerra-se aos sabbados ás 2 horas da tarde.

Hontem, em virtude de ser o primeiro dia util, a Pagadoria teve prorogado o seu expediente até ás 4 hora ada tarde.

Incursão de "Lampeão" em Pernambuco

Recife, 1 (Havas) — A proposito da incursão de Lampeão em territorio de Pernambuco o gover do Estado enviou uma nota aos jornaes na qual declara que possivelmente o sr. Lima Cavalcante irá á fronteira com Alagôas afim de concertar com o governo do Estado vizinho as providencias que o facto exige.

COMMISSÃO DA LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

A folha de gratificação do mez de abril

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de........ 1:440$000, de gratificação da Commissão da liquidação da divida fluctuante, folha do mez de abril findo, e mproveito de Paulo Landerson de Queiroz e outros.

MONUMENTO A PEDRO II NA BAHIA

O julgamento dos projectos

Bahia, 1 (Havas) — A commissão encarregada da erecção de um monumento ao Imperador Pedro II, reune-se amanhã afim de escolher e estudar as propostas dos esculptores concorrentes. O monumento deverá ser inaugurado a 2 de dezembro.

A distribuição de um credito á Delegacia do Thesouro em Londres

Tendo o Ministerio da Miranda solicitado a distribuição á Delegacia do Thesouro em Londres, da importancia de 140:625$000, para pagamento dos vencimentos e demais vantagens ao capitão de fragata Oscar de Frias Coutinho, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para o fim de ser solicitada a discriminação das vantagens a que se refere aquelle ministerio e de ser indicado o modo pelo qual foram calculadas, como quaesquer outras incluidas no credito cuja distribuição é pedida.

Processos de habilitação ao montepio

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Serviço de Fundos do Exercito os processos de habilitação ao montepio de d. Dyonisia Sampaio Figueira, viuva de José Gomes Figueira, exmachinista do Serviço Central de Transporte; de d. Julia de Almeida Schumemann, filha do general de divisão graduado, reformado, João Baptista de Almeida; e de d. Ernestina Teixeira de Oliveira viuva do 2 tenente commissionado, Joaquim José de Oliveira; e solicitou providencias afim de serem satisfeitas exigencias necessarias á solução dos respectivos processos.

Inspecção preliminar

O ministro da Educação concedeu inspecção preliminar, por dois annos, ao Gymnasio de Limoeiro, Pernambuco.

Em prol dos salarios minimos

Recife, 1 (Havas) — Os bancarios iniciaram uma campanha em prol dos salarios minimos constituindo para isso uma numerosa commissão.

ESPECTACULOS LYRICOS DURANTE AS FESTAS DO CENTENARIO FARROUPILHA

Porto Alegre, 1 (Havas) — Proseguem activamente os preparativos para as festas commemorativas do Centenario Farroupilha. Entre as festas a serem realizadas figura a temporada lyrica para cujo fim já se entrou em negociações com a companhia que trabalhará no Theatro Municipal, do Rio.

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

Emprestimo de consolidação — Titulos de 200$ Juros de 5 % a.a. com sorteios semestraes

O BANCO DO BRASIL (Matriz e Agencias) já está vendendo as apolices desse emprestimo entregando immediatamente os titulos definitivos.

Os interessados devem se dirigir, na Matriz, á Secção de PROCURADORIA — pavimento terreo.

(41666)

CONSTRUINDO PREDIOS ESCOLARES NO INTERIOR DE S. PAULO

São Paulo, 1 (Havas) — Noticia-se que devido ao pedido do Pedregulho deu inicio a construcção de predios escolares nas zonas ruraes do municipio. O custo dos predios será coberto com a cooperação monetaria dos moradores dos logares onde ficarão installadas as novas escolas.

NOMEAÇÃO DE UM SERVENTE

O ministro da Guerra designou o reservista Almada José Guilherme da Silva, para exercer no caracter de contratado, o logar de servente do Collegio Militar do Ceará.

Estão desapparecidos

E a policia os procura

A policia do Estado de Minas Geraes, officiou ao chefe da policia do Estado do Rio, solicitando syndicancias afim de que seja descoberto o paradeiro dos seguintes individuos:

Rodolpho Ferreira Brandão, guarda-livros, de 30 annos presumiveis, de côr branca, natural do Estado do Pernambuco, desapparecido da cidade de Tupacyguára, em 5 de julho de 1934. Rodolpho já residiu nesta capital em companhia de sua familia, cujo chefe se chama Julio Ferreira da Cunha Brandão.

— Oswaldo Drummond ou Oswaldo Cruz Drummond, natural do Estado de Minas Geraes, com 31 annos de edade, de côr branca, padeiro e *chauffeur*.

Oswaldo "tem o costume de criar cabritos e de dar o nome de *Jahu* a todos os objectos que lhe pertencem".

— A policia do Estado de São Paulo, tambem quer saber onde o individuo Adolpho Rosada, de 29 annos, côr branca, desapparecido de cidade de Batataes ha mais de um anno.

O 2º delegado auxiliar distribuiu o serviço de syndicancias ao pessoal da secção "Ordem Social".

Bateu com a cabeça na Caixa Postal

O menino Affonso, de 13 annos, collegial, filho de Walma Martins de Oliveira, residente á rua Tiradentes n. 5, quando passava pela rua Marechel Deodoro, bateu com a cabeça uma caixa postal.

Apresentando ferida contusa na região frontal, Affonso foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Aggredido a balas

Horacio Costa, lavrador, domiciliado no municipio de Saquarema, foi alvejado a bala pelo seu desaffecto Manoel de tal.

Attingindo no angulo anterior da coxa direita, foi a victima removida para Nictheroy e medicado no Serviço de Prompto Soccorro, sendo em seguida internado no Hospital São João Baptista.

O ASSASSINIO DA FAVELLA

Declarações prestadas por duas testemunhas

Não conseguiu ainda a policia do 11º districto deter o matador de Alfredo Aggripino dos Santos, crime occorrido na Pedra Lisa, lá no alto do morro da Favella, conforme noticiamos.

O operario Arlindo de Oliveira esteve, hontem, na delegacia do 11º districto, contando que Santos não prestava e andava sempre nas rodas da malandragem. Andava "falando mal" de Antonio de Oliveira. Este, encontrando a victima num botequim, tirára a revanche, abatendo-a a faca. accrescenta que o assassino se achava em companhia do respectivo tio, o individuo conhecido pelo vulgo de Tripa Oca", cujo verdadeiro nome é João Ferreira. Vira-o ainda correndo morro abaixo.

Outra testemunha, esta referida por Arlindo de Oliveira, tambem depõe. E' o individuo conhecido pelo vulgo de "Zé Grande". Este confirmou as declarações daquelle.

A policia continua a procura do assassino.

Tentativa de suicidio, na Casa de Detenção de Nictheroy

Etelvina Ferreira, que se acha recolhido á Casa de Detenção, em observação, por apresentar symptomas de alienação mental, hontem á tarde, aproveitando-se um descuido dos guardas do presidio, ingeriu pequena porção de creolina.

Avisado o Serviço de Prompto de Nictheroy, foi ao local uma ambulancia.

Depois de medicada a tresloucada ficou na enfermaria, em bôas condições.

A SYNDICALIZAÇÃO NAS EMPRESAS DE ELECTRICIDADE

Uma communicação da Liga do Commercio aos interessados

De accordo com o que ficou resolvido na ultima reunião do Conselho Deliberativo, a Liga do Commercio está enviando ás empresas interessadas na syndicalização das companhias de serviços publicas o seguinte circular:

"Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Liga do Commercio, tratou-se longamente da syndicalização das empresas de serviços publicos, que estavamos patrocinando, conforme, em tempo, communicamos a v. ex. Usou, então, da palavra o sr. Arthur de Lacerda Pinheiro, nosso director e presidente da Companhia Sul Mineira de Electricidade. Disse que varios dos interessados no assumpto haviam concordado em fazer uma combinação com a antiga Associação das Empresas de Serviços Publicos Urbanos a qual, com esse fim, já reformára seus estatutos. Achava a idéa magnifica, melhor, na realidade, que a da syndicalização, e propunha que a Liga solicitasse para ella o apoio das companhias interessadas.

E' attendendo ao proposto, unanimemente approvado, que estou me dirigindo a v. ex.

A séde da A. E. S. P. U. fica á avenida Rio Branco, 137 1 andar — Rio.

Agradecendo antecipadamente a attenção que v. ex. dispensar ao nosso pedido, aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de elevada consideração e apreço. — *José Pimenta de Mello*, director secretario."

CLUB DOS CAIÇARAS

Approxima-se o dia 29 de junho, data em que se dará a inauguração official das installações sportivas e sociaes que o Club dos Caiçaras, fez construir numa aprazivel ilhota da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Desejam os directores do club iniciar, a nova phase de sua vida social com uma festa "joanina" que será realizada nesse dia.

Por essa occasião tomará posse a nova directoria, devendo ser tambem entregues os diplomas aos socios titulares do club, dr. Pedro Ernesto, commandante Amaral Peixoto, commandante Castro Lima e dr. Raphael de Paiva.

Para terminar o programma dessa festa, um grupo de socios pretende offerecer ao club, para ser inaugurada nesse dia, uma placa de bronze gravada com os nomes dos membros da directoria que então termina o seu mandato, e sob cuja administração foi reorganizado o club e construida a sua séde.

ASSEMBLÉA GERAL NO CLUB DOS CAIÇARAS

O commodoro do Club dos Caiçaras, de accordo com os estatutos dessa aggremiação, convocou para o proximo dia 7, ás 9 horas da noite, na séde do Club, situado, na ilha dos Caiçaras, a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria, e uma extraordinaria, para reforma de alguns artigos dos presentes estatutos e approvação dos novos socios titulares.

A VIDA SOCIAL

Maridos que se vendem e maridos que se compram

Ha uma differença entre o marido que se vende e o marido que se compra.

O cavalheiro, por exemplo, que se casa com esposa rica, levado pelo desejo de assegurar-se vida folgada e tranquilla, é positivamente a hypothese do marido que se vende.

O marido que se compra pertence a uma outra especie. Tal é o caso de que um despacho de Bello Horizonte nos trouxe, ha poucos dias, a noticia.

Os medicos verificaram, naquella capital, que uma determinada senhorita não poderia mais ficar solteira. Vae daí resolveram os seus genitores a acquisição de um esposo. Muito bem! A receita medica reserva: "Para Mlle. Maria Pereira, um marido". Os paes da moça sairam á procura de um noivo como quem se dirige á pharmacia para comprar um balão de oxygenio. Receita naturalmente mais difficil de aviar. Demorou um pouco mais que as outras, por falta de um dos seus elementos necessarios. Em todo caso houve demora, mas sempre se achou.

— Quanto quer o senhor para casar com a minha filha?
— Cinco contos de réis. Casa e comida.
— Está caro. A situação ruim. O negocio urgente. Vê se faz uma reducção.
— Quatro e meio!
— Menos ainda.
— Bem. Tres contos e quinhentos.
— Tres. A' vista.
— Está certo.

E o matrimonio se realizou...

O que estragou, porém, a historia foi que esse marido comprado não soube honrar a classe...

Negocio é negocio.

Adquirido para servir de esposo, como remedio a uma creatura que necessitava desse medicamento prescripto pela sciencia, o homem tinha o dever de ser honesto na transacção.

Que diabo! Mulher, tres contos, casa e comida! Não é tão grande coisa, isso é certo. Mas, de qualquer modo... De resto, se a operação não convinha, não a fechasse. Os paes da pequena bateriam em outra porta.

O facto é, todavia, que o herõe dessa aventura fez o contrato, tomou o dinheiro, casou, mas no mesmo dia do matrimonio fechou a mulher dentro de casa e saiu para gastar no "cabaret" o dinheiro recebido.

Francamente, esse patife merecia cadeia. Pelo arredo de seu procedimento e pelo mal que fez á classe dos maridos que se compram, cavalheiros que podem regatear o seu preço — é um direito — mas não falham, quando mais não seja por ethica profissional, ao compromisso assumido.

O rapaz de Bello Horizonte infringiu as regras do jogo. Não é assim que se faz. Devia ser exemplarmente castigado...

Heitor Moniz

Santa Therezinha do Menino Jesus

Realizar-se-ão durante todo o mez de junho, no ex-Trianon á avenida Rio Branco, os chás elegantes, promovidos por um grupo de senhoras, que em commissão deliberaram appellar para a nobreza de sentimentos da nossa sociedade, solicitando-lhes o seu auxilio em prol da obtenção de recursos, afim de que seja terminada a construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, na entrada do Tunnel Novo.

Os chás diarios serão patrocinados por elementos da nossa sociedade, sendo as "patronesses" do primeiro chá que se realizará hoje, ás seguintes senhoras.

Presidente dr. Antonio Carlos, prefeito dr. Pedro Ernesto, dr. Charles Morat, dr. Lauro Passos, dr. Thompson Motta, dr. Aloysio Neiva, dr. Dario Mello Pinto, dr. Orlando Ribeiro de Castro, dr. Didimo da Veiga Netto, Laura Lazary Guedes, Ernesto de Carvalho, Dejanyra Aguiar Moreira, Julieta Prado, viuva Luiza Soura Mattos, Eurico Leal, Oscar Cruz, Gastão Formenti, senhoritas Laura Rodrigo Octavio e Mesina Pontes.

O chá será servido pelas senhoritas: Sara Formenti, Zaira Vidal Elras, Cynira Vianna, Ilka Neves, Nilza Leudt, Córa Weaver, Maria Nogueira Paulo, Sophia Lima, Elsa Pinheiro Machado, Gilda Tinoco, Nair Sá, Felicia Bagnesi, Vera Thompson Motta, Laís Chagas Telles e Nenem Correia do Lago.

Correio Literario

Mais um livro de propaganda integralista acaba de apparecer, da autoria de Gustavo Barroso. Sobre esse assumpto o escriptor academico já nos havia dado O Integralismo em marcha, O Integralismo de Norte a Sul, o Brasil, colonia de banqueiros e O que o integralista deve saber. A esses livros junta Gustavo Barroso "A Palavra e o pensamento integralista", que elle dedica ao sr. Plinio Salgado.

Iniciados, sympathisantes e adversarios da idéa não podem deixar de conhecer esse trabalho.

* * *

Em edição brasileira vem de ser publicado o livro de S. Fridman, "Problemas da Pedagogia Marxista". E' um estudo completo e minucioso do assumpto, sempre dentro do ponto de vista da philosophia e da doutrina de Marx. Um dos capitulos mais interessantes do livro intitula-se problemas essenciaes do methodo marxista.

* * *

Traduzido pelo nosso collega de imprensa sr. René de Castro, o autor de "A Europa Inquieta", está publicado o romance de Gabriel de "Aubarede, romance de "jeune-fille" que se intitula "Ignez".

Chá das Côres

Realiza-se no dia 8, no Casino Beira Mar, o Chá das Côres, em beneficio do Centro das Missões Dominicanas e patrocinado pela embaixatriz da França, sra. Louis Hermite.

O programma artistico foi organizado por Nicolas e delle constam os seguintes nomes: Yolanda Ferreira Villela, senhorita Romanó, sra. Guerra, Ernesto Demarco, Paula Barros, Nelson Cintra, Arnaldo Estrella, Mesodi Baruel, Machado Del Negri, e Joel e Gaucho.

As mesas, que serão servidas por senhoritas da nossa melhor sociedade, são as seguintes:

Mesa roxa — Sras. Louis Hermite, Marqueza de Barral Monferrat e Delgado de Carvalho.

Mesa rosa — Sras. Arthur Montero, Canabarro de Carvalho, Machado Guimarães e Magalhães Castro.

Mesa azul — Sras. Buarque de Macedo, Mendes de Almeida Junior.

Mesa amarella — Sras. Oscar de Souza Machado e Goulart de Andrade.

Mesa verde — Sra. Adelaide Quilliano Machado.

Mesa branca — Sras. Pedro de Paranaguá e Affonso Bebiano.

Pequena Cruzada

Conforme uma alta tradição de elegancia, mantida com raro brilhantismo desde longos annos, a Pequena Cruzada fará realizar no corrente mez, em local que será prefixado a exposição de trabalhos das suas officinas, já podendo ainda annunciar para julho, como annualmente acontece o "mez de chá", acontecimento dos de maior repercussão social da nossa estação elegante.

America F. Club

No proximo domingo dia 16, das 3 da tarde, ás 7 horas da noite, será offerecido ao corpo social do America F. Club, um chá dansante nos salões do Casino Balneario da Urca, com o concurso de duas orchestras e será apresentado o corpo de bailarinas contratadas pela empreza.

Sabbado, dia 22, o departamento social, fará realizar ás 11 horas da noite, um grande baile a rigor, para homenagear os cadetes que participaram da viagem presidencial ao Prata.

No sabbado, dia 8, das 9 horas da noite ás 2 horas da madrugada, o gremio "cajuti" levará a effeito mais uma encantadora festividade e na terça-feira dia 11, uma grande festa de arte com o concurso de destacados elementos do nosso broadcasting.

Standard F. Club

No carnet desse tradicional club, existe a primeira festa do "season", a realizar-se a 8 de junho proximo, nos salões do Rio de Janeiro Country Club, com inicio fixado para ás 10 horas da noite.

Promette esta festa ter todo o brilho imaginavel, dados os preparativos em andamento para inaugurar condignamente a temporada e a sociedade carioca, acostumada ás festas elegantes do Standard, se fará representar em peso.

Tocará a orchestra de Napoleão Tavares e o traje será smoking ou dinner-jacket.

Homenagens

Membros da colonia argentina domiciliada no Rio de Janeiro resolveram prestar uma homenagem ao engenheiro João Antonio Yantomo, pela distincção que recebeu do governo brasileiro e pela sua actuação á frente da filial, nesta capital, do jornal "La Prensa".

— Os amigos e collegas do dr. Hildebrando Góes, vão offerecer-lhe um almoço em regosijo á sua actuação como chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense. Será presidente desse agape o ministro da Viação.

Almoços

A turma de medicos de 1909 vae se reunir para uma missa e um grande almoço em regosijo do 27º anniversario de sua formatura. O dia do agape será por esses dias annunciado.

Casamentos

Realizou-se no dia 25 do mez findo o casamento do dr. Agricio Lemos Furtado, filho do sr. Horacio Furtado e de d. Lucia Lemos Furtado, com a senhorita Lygia Georgina, filha do sr. Amadêo Taborda e de d. Annita da Silva Paranhos Taborda. O acto civil foi celebrado na residencia dos paes da noiva, á rua Santa Alexandrina n. 40, pelo juiz Edgar Limoeiro, sendo testemunhas por parte do noivo o dr. Paes Barreto e senhora e por parte da noiva o dr. Baptista Luzardo e senhora. Paranympharam o acto religioso por parte do noivo o dr. Egas de Mendonça e senhora e por parte da noiva o commendador Eduardo de Souza Freire e d. Georgina Taborda, avó da mesma, sendo celebrante o conego Mac Dowell.

A cerimonia revestiu-se de solennidade e o vasto templo da Candelaria se achava repleto de pessoas das relações dos noivos e suas familias.

Natalicios

Prof. Irineo Malagueta — Amanhã, segunda-feira, passa a data natalicia do professor Irineo Malagueta, livre docente de chimica medica da Faculdade de Medicina, e membro do Conselho Nacional do Trabalho. O anniversariante é uma figura de relevo, em nosso mundo scientifico, sendo já longa a sua bibliographia, como autor de estudos e trabalhos dentro da sua orientação de homem de sciencia. Como professor, mantem uma das livres-docencias mais frequentadas. E todo anno, os seus alumnos, com a opportunidade do registro de amanhã, lhe fazem as mais merecidas homenagens, rendendo justo tributo ao professor completo e dedicado. E essas homenagens são habitualmente da propria Santa Casa, onde o professor Malagueta exerce a sua actividade profissional como um dos servidores mais zelosos da antiga instituição, e pratica o seu magisterio.

Os doutorandos de 1935, que o elegeram homenageado do seu quadro, farão outrosim a communicação official daquella justa distincção, ás 9 1|2 na 28ª enfermaria da Santa Casa; ás 11 horas no Hospital de S. Sebastião, onde é chefe do pavilhão Affonso Penna Junior, será rezada missa.

— O lar do nosso companheiro Severino Barbosa Corrêa tem, amanhã, o seu dia de maior jubilo. E' a data natalicia de sua senhora, d. Clotilde Guimarães Barbosa Corrêa, como ainda o dia do anniversario do seu casamento. D. Clotilde Guimarães Barbosa Corrêa, ainda convalescendo de persistente enfermidade, nem por isso deixará de receber, amanhã, todas as homenagens das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje o sportman Carlos Medeiros, presidente titular do Club Natação e Regatas e pertencente ao nosso alto commercio.

Os seus innumeros amigos prepararam-lhe uma manifestação.

— Tambem o sr. Annibal Moreira Cabral, alto funccionario da Telephonica, vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a estimada professora de dansa, d. Vercia Gill Luz.

— Decorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Maria Paula Moraes, filhinha do sr. Moysés José de Moraes e d. Anna Coimbra de Moraes da sociedade cantagallense, no Estado do Rio, e irmã do nosso collega de imprensa Moysés de Moraes Filho. A anniversariante offerecerá á sociedade de sua terra uma linda festa.

Viajantes

Em viagem de recreio segue hoje para Lafayette, em Minas Geraes, o sr. José Nogueira Chagas, estimado funccionario da Saude Publica, secretario do Centro de Jacarépaguá.

Conferencias

O dr. Haroldo Valladão, professor da Universidade desta capital, recem-chegado da sua viagem ao velho continente, fará na proxima quinta-feira, no Instituto dos Advogados, uma conferencia sobre os Tribunaes de Justiça e os Central Universitarios da Italia, França, Allemanha, Inglaterra, Belgica e Hespanha.

C. R. do Flamengo

Em conformidade com o programma organizado pela direcção social, haverá no proximo domingo, dia 3, das 8 ás 11 horas da noite, mais um elegante jantar-dansante nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som de excellente orchestra.

Traje de passeio e para as senhoras [illegible].

A's familias cariocas

Chamamos sua attenção para a inauguração da SECÇÃO DE VENDAS á dinheiro e A' PRAZO das mais afamadas machinas para coser, SINGER, PFAFF, GRITZNER e outras, que está funccionando regularmente á rua Luiz de Camões, 42, loja e 1º andar, de propriedade e direcção de B. MOREIRA & CIA.

Tratando-se de objectos usados, os nossos preços estão ao alcance de todas as pessoas e o systema de vendas á prazo em pequenos pagamentos mensaes facilita a sua acquisição.

(N 02810)

Bodas de prata

O sr. Antonio Augusto Borges de Menezes e sua senhora, d. Christina Augusta de Menezes, completando hoje 25 annos de casados, festejarão essa união com uma missa ás 10 horas, em acção de graças e uma recepção á noite na residencia do casal.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar hoje, das 9 ás 13 horas da noite, uma reunião dansante.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica, sendo orador o sr. Gonolrio Curvello de Mendonça.

Fluminense Football Club

De accordo com o programma cuidadosamente organizado pelo departamento social, o Fluminense F. Club, offerecerá um cock-tail dansante, com diversas attracções, ao seu quadro social.

CORREIO MUSICAL

RECITAL CHOPIN NA PRO ARTE

A Pro Arte levou a effeito, ante-hontem á tarde, no seu artistico salão da avenida Rio Branco, uma significativa homenagem a Chopin, constante de uma conferencia e de um recital de piano e de canto.

Da conferencia encarregou-se a distincta escriptora d. Amelia de Rezende Martins, que disse com enthusiasmo e fervor do seu enlevo pela obra do grande polonez, accentuando-lhe (felizmente) o romantismo sentimental e tambem a grande vibração e a bravura, demolindo a falsa tradição do Chopin mellifluo e chlorotico para meninas tuberculosas... Na sua brilhante palestra a oradora acompanhou a vida do maior genio do piano até o momento do seu adeus ao mundo, quando agonizava ouvindo a "Preghiera" de Stradella, cantada pela sua amiga condessa Potocka, e um dos "Psalmos" de Marcello, executado ao piano pela mesma artista.

— Para os nossos leitores accrescentaremos que Alessandro Stradella foi um excellente compositor italiano, nascido em Napoles, em 1645, e morto assassinado em Genova, no anno de 1681. Uma das suas obras mais conhecidas é justamente a referida "Preghiera": "Pietá Signore".

Benedetto Marcello nasceu em Veneza a 24 de julho de 1686. Foi poeta e compositor de real merecimento.

A conferencia de d. Amelia de Rezende Martins teve o condão de ser synthetica e bella e preparou suggestivamente o terreno para a audição das obras de Chopin que figuravam no programma.

Teve a honra de prestar a homenagem ao immortal filho da Polonia a festejada pianista patricia Maria Amelia de Rezende Martins, artista que habitualmente se esconde sob o aspecto de uma brilhante acompanhadora, mas que tambem é uma virtuose brilhante, como ante-hontem deu provas executando uma "Ballada" cinco "Preludios", um "Scherzo", um "Impromptu", uma "Mazurka", duas "Valsas" e um "Estudo", além de outras peças extra programma, e deixando patentes as suas invulgares qualidades de interprete intelligente e consciencioso, de technica cuidada e esplendida bravura.

A' cantora Lucilia de Faria coube interpretar quatro peças de Chopin "Désir de Jeune Fille", "Chanson Lithuanienne", "Tristesse", e "Mes Joies".

Fêl-o sem muito relevo e com voz ainda pouco malleavel. Deve aperfeiçoar mais a sua arte antes de apparecer em publico. — JIC.

CONCERTO SYMPHONICO POPULAR GRATUITO

Effectua-se hoje, ás 10 horas e 1|2 da manhã, no theatro João Caetano, o quarto concerto popular gratuito sob a regencia do maestro Henrique Spedini, que

Fallecimentos

Falleceu hontem, á rua Alberto de Siqueira n. 22, o sr. Arthur Pereira de Castro, que será sepultado hoje no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o enterro ás 10 horas da rua acima.

acaba de conquistar as suas esporas de cavalleiro na regencia orchestral, collaborando com o celebre Kreisler num dos concertos symphonicos do Municipal: titulo de gloria que figurará na sua fé de officio.

O programma do concerto de hoje é o seguinte:

"Ouverture do Salvador Rosa", de Carlos Gomes; "Dois Preludios", de E. Dutra; "Canção" de A. Gazzoli; "Scenas da Roça", de Francisco Mignone; "Concerto", de Mendelssohn, para violino e orchestra, solista Carlos de Almeida, "Ouverture de Oberon", de Weber.

O povo que aproveite a magnifica dadiva artistica.

A PROXIMA ESTRÉA DE THIBAUD NO MUNICIPAL

E' na proxima terça-feira 4 do corrente que terá logar no Municipal o primeiro concerto de Jacques Thibaud, o violinista francês de fama mundial.

Thibaud com o seu violino magico é um virtuose incomparavel. Transporta-nos para o encantamento com a sua sonoridade delicada, com a sua technica impeccavel, com a sua sensibilidade profunda e a sua surprehendente facilidade no toque.

Seus proximos concertos, no Municipal, vão constuir, por certo, um dos grandes acontecimentos artisticos da temporada.

TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Na proxima quarta feira, 5 do corrente, realiza-se á tarde no Municipal, o quarto concerto da brilhante temporada de concertos symphonicos organizada pela Empreza Artistica Theatral Limitada.

Esse concerto será regido pela illustre patricia sra. Joanidia Sodré e terá o concurso da planista Amelie Petersen.

Do programma constam obras de Beethoven, Glazunow, G. Martucci, e Nepomuceno.

BIDU' SAYÃO CANTARA' ESTE MEZ NA OPERA COMICA DE PARIS E DEPOIS NA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Bidu' Sayão, a illustre cantora patricia, está actualmente obtendo os maiores triumphos nos centros artisticos europeus.

Presentemente encontra-se em Paris, onde foi contratada para cantar durante este mez na Opéra Comique, quatro operas — "Barbeiro de Sevilha", com o celebre baixo russo Chaliapine, "Lakmé", "Manon", de Massenet e "Bohemia".

Independente desse contrato, a notavel cantora brasileira já tem outro, assignado para dezembro do corrente anno, afim de dar dez recitas naquelle mesmo theatro.

Acceitando esses contratos, a brilhante artista foi forçada a abrir mão de varios outros, tendo por isso adiado seu regresso ao Brasil, onde chegará sómente no tempo justo da temporada do Municipal, fazendo-se então ouvir em "Manon", com Gigli e "Romeu e Julietta" que serão cantadas em francez e nos "Puritanos", que será cantada em commemoração ao centenario de Bellini.

CULTURA ARTISTICA

Pede-nos a Cultura Artistica a publicação do seguinte aviso:

"Por occasião do proximo concerto de Kreisler para a Cultura Artistica, a realizar-se no theatro Municipal no dia 6 de junho, ás 9 horas da noite a directoria, no louvavel afan de evitar a seus socios confusão, atropello ou aborrecimentos na entrada, resolveu distribuir localidades numeradas com sufficiente antecedencia. Para esse fim a partir de 10 horas do dia 5 do corrente, duas pessôas encarregadas pela Directoria, estarão á disposição dos socios na antiga bilheteria do theatro Municipal, lado da Avenida Rio Branco.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Dando inicio ás suas actividades no corrente anno realizará a A. B. A. L., no proximo dia 11 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o seu VIII Concerto, apresentando um escolhido programma no qual tomarão parte os melhores elementos do nosso meio artistico-musical, taes como:

Sras. Anna Maria Fiuza, Munis Freire, Teixeira Azeredo, Tita Ferreira, Margarida Magalhães e srs. Ernesto De Marco, Renato Moraes, João Athos, José Valero, Issolar Resnick e Alfredo Raposo.

Os numeros de conjuntos estarão sob a direcção do maestro David Deutscher e os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Luiz Moura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Vera Janacopulos

Na proxima sexta feira, dia 7, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, os associados da Associação Brasileira de Musica terão opportunidade de ouvir Vera Janacopulos. As pessoas que tiverem interesse em inscrever-se como associadas podem obter informações e fazer suas inscripção na portaria do Instituto Nacional de Musica e nas casas Mozart e "Ao Pinguim".

CULTURA FEMININA

A inauguração do Centro de Sciencias, Artes — e Letras —

Realiza-se amanhã, ás 4,30 da tarde, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, a inauguração do Centro de Cultura Feminina de Sciencias, Artes e Letras. A iniciativa pertence a um grupo de jovens universitarias e intellectuaes cariocas, cujo intuito é o de formar um ambiente de estudos femininos sem propositos feministas.

A anniversariante Diva Jabor

A conferencia inaugural será feita pela poetisa sta. Lia Corrêa Dutra. Fazem parte da directoria do Centro — Helena Paes de Oliveira presidente — Emilia Jatahy de Alencastro da F. de Direito, vice-presidente; 1ª secretaria, sta. Stella Regina de Loyola Povoa; 2ª secretaria, Léda Allyrio de Mattos da Escola Polytechnica; 1ª thesoureira, Maria Alzira Pontes de Miranda da Faculdade de Medicina; Heloisa Freitas da Faculdade de Pharmacia, Marilú Ayres da Cunha, Alba Galloti da F. Nacional de Chimica. Thesoureiras — Maria Augusta Oliveira Vianna, Antonietta Paladino da Escola Polytechnica e Erotides Arruda da Faculdade de Medicina encarregadas de Publicidades.

Antes da conferencia, a estudante senhorita Diva Jabor, dirá dos motivos e do programma da fundação, realizando uma palestra literaria de dez minutos.

ULTIMAS SPORTIVAS

PIRES X PERALTA

O pugilista argentino impoz-se por k. o.

Perante boa assistencia, foi realizado hontem, no Stadium Brasil, um espectaculo pugilistico.

Em semi-final Tiritico venceu novamente Jack Tigre por pontos.

Na prova de fundo, Peralta impôz-se a Manoel Pires por k. o., no 9º round.

Foram realizadas as seguintes lutas:

1º José Martins venceu a Fortunato Alves por k. o., no 1º assalto.

2º Capichaba venceu a Cabo Verde por k. o., no 4º round.

3º Murillo de Carvalho, venceu a Pedro Sant'Anna, por pontos, em 6 rounds.

4º Semi-final, em 8 rounds. Miguel Tiritico, argentino, venceu, pela segunda vez, a Jack Tigre, brasileiro, por pontos. Foi nitida a victoria de Tiritico, mas... ainda houve protestos...

5º final — Manoel Pires x Victor Peralta — 10 rounds.

Victor Peralta impôz-se por knout-out, no 9º round.

A ESTATUA EQUESTRE DO PROCLAMADOR DA REPUBLICA

ESTÁ SENDO ULTIMADA A MODELAGEM DO GRANDIOSO MONUMENTO QUE VAE SER ERIGIDO NA PRAÇA PARIS

Dois aspectos da grandiosa estatua equestre do proclamador da Republica

A tenacidade patriotica do marechal Ilha Moreira, que ha 27 annos luta com ardor a prol do levantamento da estatua do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica, marcha para o seu completo exito.

Vencendo todos os obstaculos, entre os quaes se destacam a displicencia e o indifferentismo dos governantes, a commissão idealizadora do grandioso monumento que vae ser erigido na praça Paris, sob a presidencia do marechal Ilha Moreira, tendo como principaes esteios o dr. Simões Lopes e o coronel Mario Hermes, está executando o magnifico projecto do esculptor Modestino Canto.

Num pavilhão localizado na Feira de Amostras, aquelle consagrado artista patricio vem de accordo com a maquette premiada em concurso, ultimando a modelagem do monumento, que terá 22 metros de altura e será uma obra genuinamente nacional.

Os trabalhos da estatua equestre, que pelo vulto será a terceira do mundo, estão bastante adeantados. O modelo em massa, cujo tamanho pode ser avaliado pelos clichés que illustram esta noticia, será dentro em breve fundido em bronze.

Na visita que hontem fizemos ao atelier improvisado do esculptor Modestino Canto, em companhia do marechal Ilha Moreira e do coronel Mario Hermes, tivemos opportunidade de admirar os esforços que exigem as execuções da modelagem, bastando que se assignale despenderem os operarios, diariamente, duas horas para a cobertura do modelo com lençóes humedecidos, para a conservação do modelo em massa.

Informou-nos o presidente da commissão promotora da construcção que o prefeito Pedro Ernesto deu execução a uma antiga lei municipal, que determinara o auxilio monetario de 100:000$000, dependendo, porém, da realização do auxilio da União consubstanciado em lei do extincto Congresso Nacional, mas que até hoje não foi cumprida pelo governo federal, estando o presidente Getulio Vargas e o ministro Vicente Rão interessados em attender os reclamos da expectativa nacional.

Caso o governo federal dê cumprimento áquella lei, o monumento poderá ser inaugurado em 1937.

LICENÇA-PREMIO A UM OFFICIAL SUPERIOR

O ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença-premio ao coronel Alfredo Alberto de Alencastro.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA A. N. L., NO MARANHÃO

São Luiz, 1 (Havas) — Realiza-se hoje nesta capital a primeira reunião publica da Alliança Nacional Libertadora. Falarão varios oradores que explanarão o programma a ser seguido pelo partido.

CHOQUE DE VEHICULOS EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Registrou-se, hontem, á noite, grave desastre nesta capital. No cruzamento das ruas Curityba e Carijós, um carro do Corpo de Bombeiros, dirigindo-se para o Barro Preto, onde ia extinguir um principio de incendio, chocou-se com um bonde da linha "Carlos Prates". Do choque sairam feridos dois soldados do fogo. Levados para o Hospital Militar em auto particular, foram postos fóra de perigo.

A NOVA COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

A A. B. I. será representada

Em officio endereçado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o prefeito do Districto Federal communicou que fará parte da nova Commissão Mixta do Tabellamento de Generos Alimenticios o jornalista Augusto Pamplona. O jornalista Augusto Pamplona fazia da lista triplice de socios da A. B. I. indicados pela Associação á convite do prefeito para a alludida commissão.

Movimento da Pagadoria do Thesouro Nacional em maio ultimo

Segundo uma estatistica levantada na secção do pagador Luiz Pereira de Sousa, a referida repartição pagou, durante o mez de maio passado em importancia total de 21.834:678$300; a saber: pessoal, 24.324 cheques, 13.468:875$000 e material, 8.365:803$300.

Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior

Realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, em sua séde á praça Tiradentes n. 79 1 andar, a posse da nova directoria da "Sociedade Beneficiente Dr. Pereira Junior", eleita em Assembléa Geral no dia 1 de maio findo, composta: — vice-presidente dr. Octavio Carlos Soares; 1º secretario Oscar Azeredo; 2º secretario Severino Rodrigues de Farias, supplente convocado para preencher a vaga deixada com a renuncia do secretario Nicanor de Paula Ribeiro; 1º thesoureiro Benedicto Pereira; 2º thesoureiro Antonio de Carvalho Borges; procurador Francisco Simões Prudente. Conselho Fiscal: drs. José Rodrigues Barbosa Filho, Mario Marques Lisboa, Mario dos Santos Ferreira, José Lazaro Gomes, Alfredo Rodolpho de Araujo, Carlos Correia Madeira, Elias dos Santos Ferreira, osėJ Lazaro Gomes e José de Oliveira.

O presidente perpetuo da sociedade, capitão Antonio José de Oliveira, autorizado pela assembléa que elegeu a nova directoria, depois de fazer ler a acta anterior e pronunciar algumas palavras, se regosijando com a escolha da directoria que terá de dirigir os trabalhos sociaes durante 4 annos, deu posse á referida directoria, fazendo eleger em seguida, de accordo com os estatutos, o presidente e secretario do Conselho Fiscal, recahindo a escolha nos srs. dr. José Rodrigues Barbosa Filho e Alfredo Rodolpho de Araujo, respectivamente. Em seguida foi convocada pelo presidente da Sociedade uma nova reunião de directoria, para a proxima quarta-feira, 5 do corrente, para tratar de assumptos de interesses sociaes.

A NOVA SÉDE SOCIAL DO SYNDICATO DAS PHARMACIAS

Um salão de assembléas para oitocentos associados

A secretaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal solicita-nos a publicação do seguinte:

"A partir do dia 2 de junho proximo, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal terá sua séde installada á rua Luiz de Camões, n. 22 — sobrado, onde funccionarão todos os seus departamentos. Em sua nova séde social, o syndicato usará de um amplo salão de assembléas e de festas, com mobiliario adequado, dispondo, ao mesmo tempo, de outras utilidades. A mudança attendeu ao facto de não dispor sua séde, á rua da Alfandega, n. 73, 1º andar, do espaço sufficiente para as reuniões de uma classe constituida por cerca de mil elementos. O telephone da nova séde social, numero 22-9102, attenderá aos chamados dos associados, para informações rapidas.

A missão japoneza visita a A. B. I.

Em visita de cortezia á Associação Brasileira de Imprensa, foram recebidos pelos seus directores o presidente e o secretario da Missão Economica Japoneza, srs. B. Hiras e S. Yanasaki, ora em nosso paiz. Os financistas japonezes foram agradecer as attenções recebidas da imprensa brasileira pedindo a A. B. I. que fosse a interprete, junto aos jornaes, da gratidão com que considerava o grande auxilio prestando á obra de intercambio commercial que pretendem desenvolver entre o Brasil e o Japão.

PERMISSÃO PARA VIR AO RIO

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Antonio Negreiro de Andrade Pinto venha a esta capital, em companhia do coronel Levi Mariano Pereira de Andrade, chefe da commissão constructora do novo Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra julgando procedente as allegações por motivo de convicções religiosas apresentadas por Canisio Muller, sorteado pelo municipio de São João de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul, concedeu a isenção pedida pelo padre da companhia de Jesus.

COMPARECIMENTO A JUIZO

Deverão comparecer aos juizos abaixo, afim de deporem, o 1º tenente Lauro Fontoura, no juizo da 7ª vara criminal, na proxima terça-feira, e o sargento Mario Clemente de Lima, no juizo da 1ª vara criminal, amanhã, ás 12 horas.

ASSEMBLÉA GERAL DA A. C. F.

A 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, a Associação Christã Feminina realizará a sua reunião annual, quando serão eleitos e reeleitos os membros para a directoria — de conformidade com os estatutos que esta organização mantém, estatutos estes approvados de accordo com o artigo XX — sob registro official publicado no "Diario Official" de 13-8-1932.

Não só pelo programma que esta organização desenvolve ha 16 annos nesta capital, como pelos serviços que vae prestando em torno do problema educativo, a A. C. F. foi considerada de utilidade publica municipal, pelo decreto n. 5.7447 de 26 de novembro de 1934, pelo d. d. interventor do Districto Federal.

A 15 do corrente a A. C. F. contará o seu 16º anno de existencia nesta cidade, antecipando para o dia 13 a commemoração do anniversario, afim de que realize, ao mesmo tempo, as duas reuniões da directoria.

S. PAULO JA' TEM MAIS DE UM MILHÃO DE HABITANTES

São Paulo, 1 (Havas) — A população de São Paulo segundo o ultimo recenseamento eleva-se a 1.060.123 habitantes contra — 579.033 em 1920.

CONDEMNADO O AUTOR DE UM BARBARO CRIME EM CORINTHO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Foi julgado pelo Tribunal do Jury, o réo Curvelo José Bandeira, assassino do coronel Pedro Drummond, facto occorrido em agosto de 1930. Esse crime que causou revolta em todo o Estado, tendo o "Correio da Manhã" dado todo o desenrolar da scena, foi um dos mais barbaros que se tem noticia, pois o assassino, após ter atirado na victima, pelas costas vibrou-lhe innumeras facadas pelo corpo, tendo por fim, cortado uma das orelhas da victima e espetado na ponta da faca, mostrando-a ao povo de Corintho, onde occorreu a tragedia. A pena imposta ao accusado foi de doze annos e seis mezes de prisão.

CENTRO DE CULTURA PAULO GONÇALVES

Foi fundado em Santos, o Centro de Cultura "Paulo Gonçalves", que tem por objectivo desenvolver a arte em geral, congregando seus cultores e propagar o real merito de seu patrono, quer realizando palestras sobre a sua personalidade quer reeditando, suas obras.

Em assembléa geral, realizada a 10 de maio p. p. foi acclamada, para o biennio de 1935-1937, a seguinte directoria:

Presidente — Alex Nogueira; vice-presidente — Luso Ventura; 1º secretario — Durval Ferreira; 2º secretario — Manoel Cunha; 1º thesoureiro — Elias Karam; 2º thesoureiro — João Guilherme Cruz Filho.

MORTO UM CRIMINOSO, NO INTERIOR PAULISTA

São Paulo, 1 (Havas) — Annuncia-se que no municipio de Tanaby foi morto a tiros Ubirajara Vieira devido a resistir á escolta de policia que o fôra prender por varios roubos que praticára na região.

Ubirajara era irmão de Annibal Vieira matador profissional conhecido pelo vulgo de "Corta Orelhas".

UM JORNALISTA POLACO EM VIAGEM PARA O RIO

São Luiz, 1 (Havas) — Encontra-se nesta capital, em transito para o Rio, o publicista polonez Joseph Godomski, representante dos diarios polonezes.

A estada do sr. Joseph Godomski em São Luiz se prende tambem ao estudo da possibilidade de colonização poloneza no Maranhão.

HA FALTA DE PRATAS E NICKEIS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 1 (Havas) — A falta de troco vem difficultando, tanto nesta capital como em outros pontos do Estado, a realização de transacções commerciaes e industriaes. Para se conseguir troco em nickel e em prata chega-se a pagar o agio de dois por cento.

Já foram pedidas as necessarias providencias ao Banco do Brasil.

Engenheiro Junio a uma perfeita cidade em miniatura, nos laboratorios da General Electric, West Lynn, Mass.

O Director do Laboratorio Bromatologico Diverge dos Pareceres do Sr. Pinto Brandão

Os laudos do Laboratorio Nacional de Analyses, feitos com o proposito de ferir interesses immediatos, distanciam-se da verdade, chocando-se com as opiniões dos mais abalizados technicos dos nossos institutos officiaes

"Servindo á Prefeitura, á Saude Publica, aos Ministerios da Guerra e da Marinha e das Recebedorias e Delegacias Fiscaes do Thesouro, sempre tivemos o escrupulo de analysar as mercadorias que nos são enviadas, sem cogitações outras senão a pesquisa da Verdade. E podemos nos orgulhar de terem sido os nossos pareceres harmonicos com os do Instituto de Chimica e da Escola Polytechnica, havendo patentes divergencias, apenas, com os laudos do Laboratorio Nacional de Analyses — Declara ao DIARIO CARIOCA o dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico

No decorrer da palpitante "enquête" que organizamos para apurar a interminavel serie de accusações formuladas contra a actuação do sr. Alberto Pinto Brandão, na direcção do Laboratorio Nacional de Analyses, temos constatado, por mais de uma vez, uma flagrante divergencia entre os laudos emittidos pela repartição dirigida por aquelle "technico" e as opiniões dos chimicos dos outros institutos officiaes, taes como o Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, o laboratorio da Escola Polytechnica, e o Instituto Oswaldo Cruz.

O LABORATORIO BROMATOLOGICO E O LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

FALA-NOS O DR. FRANCISCO DE ALBUQUERQUE, DIRECTOR DO LABORATORIO BROMATOLOGICO

O Instituto Bromatologico, cujos laudos divergem dos pareceres do sr. Pinto Brandão

A CONDEMNAÇÃO DE VARIOS PRODUCTOS EXAMINADOS NO LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

ENFEITANDO-SE COM ROUPAGENS ALHEIAS...

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

POLICIA CIVIL

DIA AO D. F. E.

LEILÕES

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

SERVIÇO POSTAL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

PHARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

TRATAMENTO MODERNO DAS INFLAMMAÇÕES DOS OLHOS

Acaba de ser apresentado á classe medica e ao publico em geral um preparado de acção maravilhosa sobre as inflammações oculares, seja fazendo cessar rapidamente as secreções purulentas ou catarrhaes, seja simplesmente usado como preventivo das affecções oculares.

Este preparado foi denominado Collyrio "IEME" e apresenta sobre os productos similares as grandes vantagens seguintes:

1) — Sua acção antiseptica notavel.

2) — Não ser absolutamente irritante para a conjunctiva ocular. De facto, todos aquelles que fazem uso deste collyrio notam desde logo que seu emprego não causa o menor ardor, nem qualquer especie de reacção local.

Os fabricantes do Collyrio "IEME" estão devidamente autorizados a declarar publicamente que o notavel oculista dr. Octavio Rego Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, emprega largamente Collyrio "IEME" em sua clinica, e de preferencia a quaesquer outros productos de procedencia nacional ou estrangeira.

Os interessados poderão tomar conhecimento da observação seguinte:

"Declaro ter soffrido ha pouco tempo de uma rebelde inflammação com suppuração dos olhos, que resistia a toda applicação de varios preparados.

A conselho medico usei o Collyrio "IEME", preparado que acaba de apparecer.

O resultado foi immediato: com algumas applicações apenas a molestia cedeu completamente sem causar o remedio qualquer dôr ou irritação local".

Assignado: — Wilson de Barros (academico) — Rua da Caridade, 42 — S. Christovão.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro, Ltda, Rua da Assembléa, 84-1.° — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (41668)

O numero de victimas do tornado que assolou Nebraska

Lincoln, (Nebraska), 1 (Havas) — Calcula-se que seja de 250 o numero de mortos em consequencia do tornado que assolou o estado de Nebraska.

PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DE JESUS

O chá de amanhã, no — Trianon —

Amanhã, ás 5 horas da tarde, haverá novo e elegante chá no Theatro Trianon, em beneficio da conclusão das obras da matriz de Santa Therezinha de Jesus, á entrada do Tunnel da rua Salvador Correia, no Leme.

Como o de hontem, será mais uma nota de distincção, num fim de tarde com intelligencia e espirito.

As *patronesses* de amanhã serão as senhoras: dr. Martinho Nobre de Mello, dr. Linneo Paula Machado, dr. Carlos Guinle, dr. Alberto Betim Paes Leme, almirante Marques Couto, dr. João Moreira da Rocha, dr. Daniel de Carvalho, dr. Arthur Siqueira Cavalcanti, Octavio de Almeida Gama, Maria Moreira da Rocha, dr. Edmundo Miranda Jordão e dr. Raul Gomes de Mattos.

Servirão o chá as senhoritas Beatriz a Gilda Goulart, Heloisa Helena de Almeida Gama, Maria Isabel Nena Paranhos, Maria Correia, Nelly, Sylvia Mello, Lygia Bravo, Helena Garcia e Martha Moglia.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente interino da Republica recebeu, em conferencia, o ministro interino da Marinha, almirante Aristides Guilhem; e, em audiencia, o deputado Pereira Lyra, secretario da Camara dos Deputados, e os coroneis Castro Ayres e Marcondes Amaral.

O Brasil e a immigração – Escorias – O glorioso Rio Grande do Sul – Os falsarios Bromberg – Saudade do Pampa gaucho – Viveiro de estadistas e de heroes – Trinta annos no Brasil – Espoliado – A filha sequestrada – Calvario

O problema primordial do Brasil, paiz vasto quanto a Europa, foi o do povoamento. Por isso, tornou-se preciosa a collaboração que o braço e o cerebro dos immigrados nos prestaram, ao mesmo tempo que estes trabalhavam em beneficio proprio.

O Brasil, como mãe carinhosa e generosa, acolheu em seu seio a todos, sem distincção odiosa de raça, de religião ou de credo politico. Dispensou bem estar aos mais idoneos, premiou com a riqueza aos que se tornaram merecedores. As grandes correntes de aguas, que fecundam a terra, trazem, comsigo, detrictos.

Egualmente, as vivificadoras correntes de immigrantes trazem detrictos, escorias sociaes.

Os Bromberg pertencem á categoria de escorias sociaes. Aportaram, esfarrapados, descalços, a essa terra dadivosa e bôa; vieram incultos, com aduncas unhas, com o innato instincto de vorazes, insaciaveis abutres.

Planta exotica, arida, os Bromberg outra preoccupação não tiveram, neste joven e gigante paiz, senão a de sugar-lhe a seiva, a limpha vital o ouro cubiçado. Com o dinheiro do Brasil levantaram predios sumptuosos, como o de Hamburgo no valor de mais de vinte mil contos. Edificaram lindas, opulentas villas nos ricos arrabaldes de Berlim, e entre os bucolicos, magicos lagos de Potsdam.

A lendaria gloriosa terra do Rio Grande do Sul foi o theatro das façanhas do bandidaço Martins Cahien Bromberg, que ali aportou como uma cigana macumbeira, corridos ambos de varios paizes da Europa. Enriquecidos da noite para o dia, os Bromberg ostentaram superioridade aos brasileiros, aos gauchos hospitaleiros, sempre cavalheirescos. Criaram um clan aparte, um pequeno Estado dentro do Estado, o que irritou sempre a sensibilidade do grande estadista Julio de Castilhos, do eminente, impolluto Borges de Medeiros. Os descalços de hontem, os incultos zebroides, os escrocs desalmados bancando superioridade no Brasil!...

Não conhecem a rica lingua do Gœthe, de Schiller, da qual apenas falam um dialecto. Nunca chegaram, em tantos annos, a falarem a robusta lingua de Camões.

Unica preoccupação de todos elles foi é o dinheiro, que é preciso arrancar deste Brasil, com todos os meios.

Eu vivo, vae para trinta annos, no Brasil, patria abençoada. Presumo conhecer este magnifico paiz, como poucos o conhecem, desde as Guayanas até á lendaria, gloriosa terra gaucha.

Foi no Rio Grande do Sul que eu passei toda a minha exuberante mocidade, nesse viveiro de estadistas e politicos de elite, como Julio de Castilhos, Pinheiro Machado, Silveira Martins, Borges de Medeiros, Getulio Vargas e Flores da Cunha.

Senti-me sempre bem, á vontade, no convivio dos gauchos nobres, leaes, cavalheirescos, naquella terra de heróes, dos Farroupilhas, da lendaria epopéa de Garibaldi e de Annita.

Com a cavallaria riograndense, escreveu Garibaldi, podia-se conquistar o mundo.

Eu não posso esquecer o Rio Grande do Sul, porque amo-o. Guardo, daquelle torrão querido, uma indisivel saudade. Deixei nelle a minha mocidade, a minha alma.

Como o immortal Dante, digo do Rio Grande:

Vengo di loco ove tornar desio.

Do Rio Grande heroico, glorioso eu trouxe um grande, incomparavel thesouro: minha filha, a filha que adoro, o ideal supremo de todos os meus esforços, o meu orgulho.

Gauchos generosos, a vossa meiga conterranea, a vossa digna patricia de educação esmerada, boasinha, orgulhosa da terra gaucha, fanatica de ser brasileira nata, a minha santa filha soffreu os horrores da miseria, padeceu fome pela crueldade, pela truculencia selvagem dos Bromberg, que me expoliaram de todas as minhas economias, a me negaram a me negam pão e agua.

Nobres filhos do lendario Pampa, a vossa joven patricia, sangue do vosso sangue, foi feita prisioneira, está sequestrada, retida como refen na Europa pelos monstros, selvagens Bromberg. Arrancaram-lhe o pae que a adora, a este afflicto pae arrancaramlhe a filha bôa, meiga, santa. Como se o supplicio da fome não bastasse, a crueldade dos Bromberg nos separou, e agora me attiram nesta ingrata luta, depois de me terem espoliado!

Vae para trinta annos que eu vivo nesta querida, abençoada patria de minha livre eleição. Não vim ao Brasil para fazer a America e... tocar-me.

O amor intenso, forte de filho devoto, que consagro á terra onde nasci, á Italia dos meus sonhos, onde repousam os meus santos saudosos paes, o amor intenso, forte nunca se attenuou.

Foi-me sempre facil amar o Brasil, porque adoro a patria onde nasci e eduquei-me, a patria de Virgilio, de Dante e de Petrarca, de Galileu, de Leonardo da Vinci, de Michelangelo, de Marconi e de Crespi.

Tive a ventura de nascer na terra de Archimede, na magna Grecia, entre a placida fontana Aretusa com seus papyros e o reboante Etna, ao lado dos asperos Cyclopes, sobre o declivio das velludadas collinas ibleas, onde as nymphas preparavam o mel ibleu e o nectar para os deuses do Olympo.

Da magnifica, indomavel raça sicula, da terra dos Vesperos tenho a alma e a generosidade. Os siculos freiamos os impetos destruidores de Vulcan, e sobre sua bigorna temperamos as armas para reconstruir as cidades.

Não estou no Brasil para fazer a America, pois sou a mais completa negação para o mais leve espirito mercantil. Prova do que affirmo é a boa fé com que confiei todas as economias de trinta longos, interminaveis annos aos falsarios, escrocs Bromberg.

Para os que me pedem qual é o officio ou meu ramo de commercio, apresento o meu pobre cartão de visita sem brazão, sem armas, sem titulos. Les titres sont comme la reliure d'un livre qui rien ajoute etc.

Sou um intellectual por instincto atavico, um obscuro estudioso por vicio incuravel, um jornalista por defeito congenito.

Estou contente de ter dado ao querido Brasil, a esta minha bella patria adoptiva, tudo o que eu pude, tudo o que eu tinha: a minha sã, exhuberante mocidade, a escassa e vivaz intelligencia, a pouca cultura que eu trouxe da Italia.

Da minha unica qualidade de mediocre faço alarde: uma invulgar, assombrosa capacidade de trabalho intellectual. Vinte volumes attestam o meu amor sincero, desinteressado pelo Brasil.

Fundei e dirigi importantes institutos de ensino e a mais antiga revista de economia e finanças.

Quiz a generosa bondade dos brasileiros confiar-me varias cathedras. Os nobres gauchos, num gesto digno, que lhes é peculiar, me honraram, conferindo-me o cargo de vice-presidente do Instituto de Estudos Economicos do Rio Grande do Sul.

Rio Grande! Rio Grande! Porto Alegre! Com quanta doçura, com que saudade eu vos evoco!

Vós continuaes a attrair-me, como o iman attrae o ferro. Continuaes a seduzir-me com o vosso fascino, como as vossas meigas, esbeltas virgens de faiscantes pupillas.

Rio Grande! Porto Alegre! a minha filha santa filha é filha dessa terra de encantos, onde a primeira condição de vida, a lei imperiosa para todos é a honra, o brio, onde o lar é um altar, a familia um santuario.

Perto dos sessenta annos, eu não tenho mais nada que offerecer ao Brasil, ao Rio Grande que me attrae.

Poderia offerecer-vos o unico grande thesouro: minha filha, a vossa joven patricia. Nem isso posso offerecer-vos, pois ella, está exilada, sequestrada na Europa pelos desalmados Bromberg.

Espoliaram-me da fortuna, me arrancaram a filha, me atiraram nesta via Crucis, neste calvario, sem a esperança de saber até quando isto durará. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 1-6-935. (N 8686)

O que houve no Senado

Tomou posse o sr. Waldemar Falcão

A sessão do Senado, hontem, foi presidida pelo sr. Medeiros Netto. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, do qual constava o diploma do sr. Waldemar Falcão, novo senador pelo Ceará.

O sr. Edgar Arruda, declarando que se achava na casa aquelle seu collega, pediu a nomeação de uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de que elle prestasse o juramento constitucional.

Attendendo-o, o presidente nomeou, além do requerente, os srs. José de Sá e Nero Macêdo para comporem a referida commissão.

E, pouco depois, entrava no recinto e prestava o juramento constitucional o sr. Waldemar Falcão.

O CASO DO MAJOR BARATA

A seguir, dirigindo-se aos seus pares, o sr. Medeiros Netto deu-lhes conhecimento de que havia recebido uma reclamação de dois advogado do major Magalhães Barata, no sentido de que submettesse á consideração do plenario o despacho que havia exarado um requerimento anterior dos mesmos reclamantes sobre a posse do sr. Abel Chermont.

Expoz, então, os fundamentos do despacho em questão e que já foi publicado, ha poucos dias, nesta folha, entregando-o á votação do Senado.

O sr. Waldomiro Magalhães pediu a palavra e se manifestou de accordo com o despacho do presidente, despacho cuja approvação foi immediatamente votada pela casa.

O REGIMENTO

Antes da ordem do dia, falou ainda o sr. Pacheco de Oliveira, que criticou o projecto do regimento interno.

Disse o senador bahiano que a materia era ingrata para uma discussão de effeito; mas, que o seu dever era collaborar, e, por isso, estava na tribuna, não para apresentar emendas, mas para dar as suas impressões e fazer os commentarios que a iniciativa suscitava.

Commentou, primeiramente, o artigo 4° allusivo ás sessões conjuntas do Senado e da Camara, no sentido de que do § unico do mesmo artigo tambem ficasse constando a installação, em sessão conjunta, das duas Camaras em reuniões extraordinarias. A seguir, depois de varias observações relativas a dispositivos diversos do projecto, declarou que ia deixar de lado os pontos secundarios em que uma melhor distribuição da materia ou uma redacção melhor, corrigiria quaesquer falhas, prompto, entretanto, a fazer as indicações precisas á respectiva commissão. Proseguindo, apreciou os artigos 82 e 73 do projecto, attinentes á revisão dos Codigo e consolidação de leis, para salientar as sorrentes contradictorias que já existem neste particular, com fundamento, respectivamente, nos artigos 48 e 92 n. 7 da Constituição. Em torno desses artigos da Constituição, augmentou com o regimento da Camara, a opinião do sr. Otto Prazeres e a indicação do deputado Arthur Santos.

Nessa altura foi o orador avisado de que estava terminada a hora do expediente.

O sr. Waldomiro Magalhães pediu, então, que a mesma hora fosse prorogada, com o que concordou o Senado. Voltando a falar, o sr. Pacheco referiu-se ás commissões creadas, especialmente ás de Coordenação e Planos, commentando o artigo, 125 do projecto. Exigiu que se definissem melhor as attribuições primitivas do Senado, o seu papel na continuidade administrativa de que fala o artigo 88 da Carta Magna. Fez, ainda, uma série de considerações, declarando, por fim que estava ás ordens da commissão para com ella collaborar, se á isso fosse chamado.

Em seguida, foi levantada a sessão, em vista de não haver mais nada a tratar.

O TOMBAMENTO DO MATERIAL

A commissão de funccionarios nomeada para proceder ao inventario do mobiliario e do material existente no Monroe, entregou, hontem, ao director geral da secretaria, o seu trabalho, que é longo e minucioso, precedido de algumas ponderações.

O director geral da secretaria levará hoje, ao conhecimento do 1° secretario, por ordem de quem foi nomeada aquella commissão, o relatorio pela mesma elaborado.

DEVOLVAM OS LIVROS!

Por ordem do 1° secretario, o director da Bibliotheca do Senado está se dirigindo a todos os ex-senadores, etc., que dali levaram livros deixando os necessarios recibos, pedindo-lhes que devolvam os mesmos livros para que a Bibliotheca não soffra prejuizo e fique com as suas collecções incompletas.

Falleceu subitamente o procurador geral da Republica Argentina

Buenos Aires, 1 (Havas) — falleceu subitamente o procurador geral da nação dr. Horacio Rodrigues Larreta.

INVESTIGAÇÕES EM TORNO DA ESPECULAÇÃO SOBRE O FRANCO

Paris, 1 (Havas) — As investigações relativas ás especulações contra o franco cuja direcção foi confiada ao juiz de instrucção Rousselet têm proseguido activamente.

Esta manhã o juiz procedeu a nova diligencia. Durante o dia de hontem oito juizes encarregados das operações procederam a 16 outras diligencias.

REUNIU-SE O CONSELHO TECHNICO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Odilon Braga, reuniu-se hontem o conselho Technico da Producção, orgão do Ministerio da Agricultura, para tratar de varios assumptos de natureza administrativa segundo dispõe o regulamento daquelle Ministerio, destacando-se: matricular na Escola Nacional da Agronomia; articulação dos serviços do Ministerio da Agricultura com os congeneres dos Estados e organização do mercado interno.

Tomaram parte na reunião, que foi secretariada pelo dr. Oliveira Marques, os seguintes directores de serviço: dr. Solano da Cunha, director do Expediente e Contabilidade e que, na ausencia do sr. Torres Filho, responde pelo expediente da Directoria da Organização e Defesa da Producção; dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal; dr. Fleury da Rocha, director do Departamento Nacional da Producção Mineral e dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção. Deixou de comparecer, por se encontrar em serviço do seu departamento, em S. Paulo, o dr. Landulpho Alves, director da Producção Animal.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes:

2ª vara civel — A. A. de Britto Pereira.

6ª vara civel — Luiz Marques.

TRIBUNA JURIDICA

OBJECTIVOS MERITORIOS

Quando o actual ministro do Trabalho annunciou de publico as suas intenções de promover a reforma das leis de aposentadorias e pensões vigentes, para evitar a derrocada dessa humanitaria instituição, muita gente se imaginou haver exagero da sua parte. E' que a maioria da população da nossa capital sómente sabe da existencia e sómente conhece a situação de meia duzia, ou menos, de Caixas pertencentes a grandes empresas e aqui radicadas. As Caixas de Aposentadorias e Pensões de empregados de empresas terrestres de serviços publicos sobem, em todo paiz, a mais de ...

As primeiras Caixas creadas, as dos ferroviarios, datam de 1924 anno em que as despesas com as aposentadorias foram de réis 387:080$311, ou seja 2,85 % sobre a receita.

Cinco annos depois, isto é, em 1928, essas despesas foram de rs. 14.835:055$232, seguindo-se:

Em 1929 — 21.849:908$844.
Em 1930 — 26.085:420$400.
Em 1931 — 27.148:505$935.
Em 1932 — 30.386:025$876.
Em 1933 — 35.434:011$599.

Quer dizer — em 1933, quando completados os cinc annos de ...

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ao meio — Transmissão da corrida internacional de automoveis do "Circuito da Gavea". Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 7 horas — Transmissão do grande premio Cidade do Rio de Janeiro (Circuito da Gavea). A 1 hora — Programma do studio. Das 5 ás 7 — Domingueira da PRA 3. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 6,3. — Programmas de studio. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10,30 — Programma de musicas dansantes. Das 10,30 ás 11 horas — Programma de musicas brasileiras.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 323 metros)

As 11 horas — Musicas leves variadas. As 6 — Radio apperitivo. As 6,15 — Previsões do tempo. As 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. As 7 — Gravações finas. As 8 horas — Neiva Gomes — Radiolettes — Orchestra Columbia. As 8,30 — Bill Dann — Orchestra Columbia — Radiolettes. As 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — Cruzeiro do Sul — São Paulo que fala. As 9.30 — PRD 2 — Cruzeiro do Sul — Rio que fala. — Joel e Gaúcho — Gadé — Trio de saxophones — Carlos Frias. As 10 — Pixinguinha e seu conjunto. As 10,15 — Nair de Castro Leal — canções. As 10,30 — Discos seleccionados. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A's 7 horas da noite, de amanhã, 3, o sr. Olivio Barros, representante da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió, e membro do Comité de Defesa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, dirigirá mais uma vez, por intermedio do microphone da Radio Club do Brasil, a palavra aos commerciarios do Brasil.

REVISTAS CARIOCAS

"WALKYRIAS"

Recebemos alguns exemplares de "Walkyrias", a revista feminina, dirigida por nossa collega de imprensa Jenny Pimentel de Borba. Collaboram "Walkyrias" Francisco de Basto Cordeiro, Elisabeth Bastos, Zuleika Lintz e outros nomes de valor.

Pelos Clubs

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS CARIOCAS EM S. PAULO

S. Paulo, 31 (Do correspondente) — Os chronistas carnavalescos do Rio de Janeiro, actualmente nesta capital em visitas aos seus collegas do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos, têm recebido muitas homenagens. Hontem, elles visitaram diversas redacções sendo em todas acolhidos com a maior sympathia.

A sua delegação é constituida pelos seguintes srs. Romeu Arede, redacção do "Jornal do Brasil" e presidente do C. C. C.; J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Alves de Souza, secretario dos "Lords da Tijuca"; Alvaro Aguiar, de "A Manhã"; capitão Rocha Soutello, presidente da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, Luiz Xerez, director do C. C. C.; Arthilidio Cruz e G. V. Armando, presidente do Club dos Lords da Tijuca, que trouxe comsigo algumas orchestrações das marchas: "Morena Tijucana", official dos "Lords"; de autoria de João da Gente e creação de Dyrcinha Baptista no "broadcasting" carioca; e, "E da coròa", marcha dos "Fidalgos" da Tijuca, da autoria de Gesner Morgado e creação de Celia Mendes, do "broadcasting" do Rio. Estas musicas que têm feito grande successo em S. Paulo serão executadas no baile de gala, amanhã, no Cosmos.

Hoje, ás 2 horas da tarde, os chronistas farão uma visita a fabrica da Antarctica e ás 8 horas da noite, irão ao espectaculo do Theatro Boa Vista onde lhes será prestada uma homenagem. Amanhã, das 10 horas da noite em deante, no salão azul da Radio Cosmos, haverá em sua homenagem o grande baile a fantasia, promovido pelo Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos. Tocarão duas orchestras nesse baile que promette ser encantador. Os nossos collegas do Rio mostram-se encantados com o acolhimento e as provas de carinho com que estão sendo recebidos nesta capital.

SERVIÇO MILITAR

Para a propaganda e divulgação do alistamento

Attendendo a pedidos de cidadãos residentes no Estado de Minas, o major Raul Tavares, chefe do Serviço de Recrutamento nesta capital (1ª C. R.), dirigiu hontem, ás 9 horas da noite, pelo microphone da Radio Guanabara, a seguinte exhortação:

ALLO, ALLO CIDADÃOS MINEIROS

Desde 1º de maio procede-se ao vosso alistamento militar nas differentes Juntas Municipaes de todo o Estado de Minas, para o sorteio de janeiro de 1936.

Posto não ignoreis, no alto civismo de que sois dotados, a importancia enorme da instrucção militar para a segurança nacional para a defesa das instituições patrias, nunca serão demais, neste periodo relevantissimo do vosso recenseamento, estas palavras encorajadoras e amigas que ora vos dirijo. E eu vol-as dirijo commovidamente, persuadido de que as acolhereis de coração aberto, cheios de confiança nesta exhortação de quem por largo tempo, tem sido, pelo conceituado jornal — "O Estado de São Paulo" — o vosso orientador, modesto mas sincero, em assumptos de serviço militar.

Já vão longe, deveis sentil-o bem, os tempos em que ser soldado ou marinheiro valia por uma das maiores ignominias. E só aos egressos da sociedade aos párias ou de todo fallidos, se apontava a caserna como refugio ultimo de sua desdita. Hoje, com o evoluir das collectividades humanas, melhor penetrados de suas responsabilidades, de seus deveres em face das instituições á sombra de cujas garantias vivem, os cidadãos não mais se pejam de vestir a blusa do marujo ou a tunica do soldado.

E' a idéa de Patria e de Familia a falar alto na consciencia dos cidadãos, o que os leva, em nossos dias, a procurar pressurosos, espontaneos, a instrucção militar.

E como tudo isso diz bem do evoluir da nossa mentalidade!

Bem, sim, pois só ás intelligencias acanhadas não é dado vêr o papel preponderante das reservas militares de um paiz, como elemento garantidor maximo do thesouro de seus filhos, do patrimonio material, intellectual e moral que seus antepassados lhe legaram. Só as comprehensões pouco desenvolvidas não sentem a estabilidade, a segurança dos bens de um povo na fortaleza de seu Exercito e de suas nãos de guerra. Isto sem sacrificio dos idéaes pacifistas que nos inspiram na vida, mas por mero e natural instincto de conservação, de defesa do patrimonio que nos demos com o trabalho arduo e honesto de povo livre que somos.

A obrigatoriedade do serviço militar não deve ser vista como um castigo, ou coisa que o valha: e sim como um meio certo e suave de fazer cada um de nós um elemento da força enorme que nos acobertará, a todo o tempo, de qualquer golpe mão que se desfira sobre a nossa nacionalidade.

A palavra de ordem para vós, neste instante, será, pois, filhos de Minas: Alista-vos. Alistae-vos, sim, cidadãos mineiros, não, só por taes razões geraes de ordem superior — e o ideal seria que taes razões bastassem — mas, ainda por motivos de interesses individuaes, presos que estão vossos propositos na vida ao cumprimento do dever primario de vos instruirdes militarmente.

Neste sentido, eu vos lembrarei o que estabelecem os novos dispositivos de lei em seu justissimo rigor:

1º) — Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado que não está quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional (paragrapho 2º do art. 163 da Constituição Federal).

2º) — Exceptuados quantos exerçam legitimamente profissões liberaes na data da Constituição (16 de julho de 1934) e os casos de reciprocidade internacional admittidos em lei, sómente poderão exercel-as os brasileiros natos e naturalizados que tenham prestado serviço militar ao Brasil.

3º) — Nenhum individuo com mais de 18 annos de edade poderá exercer cargo, funcção, ou emprego, estipendiados pelos cofres publicos federaes, estaduaes e municipaes, sem que faça previamente prova de ser reservista do Exercito ou da Armada ou de estar definitivamente isento do serviço militar (Dec. 24.710 de 13 de julho de 1934).

4º) — Nenhum individuo de maior edade e do sexo masculino poderá obter passaporte sem apresentação de um dos seguintes documentos.

a) — caderneta de reservista do Exercito ou da Armada;

b) — certidão de alistamento militar;

c) — documento legal de isenção do serviço militar (decreto n. 23.704-A, de 8 de janeiro de 1934).

Impossivel, cidadãos, mostrar-vos melhor o quão releva em importancia para vós o alistamento militar que se procede nesta hora em todo o vosso glorioso Estado.

Alistae-vos, pois, cidadãos residentes em Minas, pela alegria immensa do dever cumprido para com a vossa Patria e na certeza de que, só assim, não vereis vossos direitos cerceados, vossa liberdade tolhida; não sereis prejudicados em regalias e favores concedidos, pelas leis vigentes, aos demais cidadãos já quites com o serviço militar.

Caiu do cavallo

Euclydes Antunes Marcello, domiciliado na estrada de Calimbá s|n., em São Gonçalo, victima de uma quéda do cavallo em que montava, soffreu fractura do radio esquerdo. Marcello foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A traquinas enguliu um — nckel —

Foi feita a extracção em pouco mais de meio — minuto —

E' muito traquinas, a menina Nilza, filha do sr. Victor Bastos, em cuja companhia reside á rua Magalhães Castro n. 23.

Brincando com um nickel de cem réis, a travessa garota engullu a moeda.

Levada Nilza ao Posto Central de Assistencia, ahi o dr. Calado de Castro, em 35 segundos fez a extracção do nickel que se alojára no esophago da travessa menina.

Apropriou-se de um cavallo

O Club Hyppico Fluminense, com séde á rua Bôa Viagem n. 136, apresentar queixa contar o seu associado Nicoláu Bruno Kler, domiciliado á rua Doningues de Sá n. 350, accusando-o de se ter apropriado de um cavallo de nome *Zeus* e respectivos arreios, de propriedade do referido Club.

No inquerito instaurado pelo 3º delegado auxiliar da policia fluminense, foi ouvido o accusado que declarou effectivamente que se apoderára do cavallo para se cobrar da quantia de... 2:000$000, que o Club lhe devê.

O cvallo fo aprehendido e depositado em poder de Carl Bihur, morador á rua Mem de Sá n. 377, que o collocou na cachoeira da rua D. Bosco s|n.

O inquerito prosegue.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizada uma das carreiras classicas de maior significação do nosso turf

Disputa-se hoje, mais uma vez, o grande premio Cruzeiro do Sul, que, das carreiras classicas reservadas cada anno aos productos provindos dos nossos haras é a de maior significação, embora muitos dos seus ganhadores não sejam os melhores de suas respectivas gerações, de maneira que o triumpho não lhes outorga o prestigio que um "derby winner" deve possuir. O Derby desta tarde toca a uma geração fraca, que não nos deu um exemplar capaz de merecer justamente o titulo de crack. E' mesmo essa geração das mais pobres que temos visto desfilar na pista do hippodromo da Gavea. Alguns dos seus representantes, que muito promettiam emquanto não passaram dos tiros de velocidade, do que temos um exemplo flagrante em Manequinho e Tia King, que na primeira phase da campanha chegaram a maravilhar, pelo estylo, pela acção e pelos tempos em que conquistavam os seus successos, começaram a falhar desde que as distancias das provas em que tiveram de intervir começaram a se estender além da milha. Os fracassos começaram então a se succeder, indo-se todo o prestigio conquistado nos primeiros exitos. A potranca, que este anno muito raramente se tem apresentado em publico, deverá disputar o Cruzeiro do Sul em parelha com Ribeirão, o melhor do trio da Coudelaria Paula Machado, mas cuja acção é frequentemente estorvada por sua irritabilidade. Havendo fugido ás côres dessa coudelaria os louros do Derby em duas temporadas consecutivas — as de 1933 e 1934 — acreditamos que desta vez o triumpho lhes caberá. Evidentemente, Tia King e Ribeirão não possuem maiores qualidades de fundo. Mas tão melhores são que os adversarios com que vão competir que acreditamos que desde logo poderão, pela velocidade, pôr fóra de carreiras qualquer dos seus melhores antagonistas, que são Muricy, Cock-Tail, cavallo que ultimamente apresentou melhoras consideraveis embora triumphando em turma duas vezes abaixo da de hoje, e Nó Cégo, que é um desconhecido para nós, ganhador de duas ou tres carreiras em São Paulo. E' um filho de Aymestry, que ante-hontem experimentou pela primeira vez a pista de grama, conduzindo-se bem no exercicio a que foi submettido. O campo do Cruzeiro do Sul será completado por Irapuazinho, Favorito, Bronze, Sauhype e Oding.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Poaya — Miss — Bá — Iapó.
Mandchuria — Acauan — Silencioso.
Mango — Yéa — Zumbala.
Soneto — Colita — Navy.
Despilchado — Trompito — Bilhete.
Ribeirão — Tia King — Muricy.
Le Roi Noir — Adarga — Mon Secret.

A primeira carreira será realizada á 1.30, estando o Derby marcado para ás 5.15 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Tinguá — 1.200 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
[illegible]	Defensor — I. Souza	53
[illegible]	Iapó — A. Silva	[illegible]
[illegible]	Miss Bá — W. Andrade	[illegible]
[illegible]	Mauá — C. Pereira	[illegible]
[illegible]	Sanguenol — S. Batista	[illegible]
[illegible]	Amambahy — A. Freitas	[illegible]
[illegible]	Sylphe — J. Canales	[illegible]
[illegible]	Escrava — A. Brito	[illegible]
[illegible]	Poaya — G. Costa	[illegible]
[illegible]	Spi — O. Ulliôa	[illegible]

Premio Questor — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Mandchuria — G. Costa	[illegible]
[illegible]	Cannes — O. Ulliôa	[illegible]
[illegible]	Acauan — W. Andrade	[illegible]
[illegible]	Silencioso — A. Rosa	[illegible]
[illegible]	Castro Real — A. Freitas	[illegible]
[illegible]	Mussuê — J. Mesquita	[illegible]

Premio Xenon — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
[illegible]	Yéa — J. Mesquita	[illegible]
[illegible]	Miculim — J. Canales	[illegible]
[illegible]	Solano — P. Vaz	[illegible]
[illegible]	Kumell — H. Herrera	[illegible]
[illegible]	Mango — S. Batista	[illegible]
[illegible]	Ypiranga — O. Ulliôa	[illegible]
[illegible]	Zumbala — G. Costa	[illegible]

Premio Jequitibá — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
[illegible]	Soneto — R. Sepulveda	[illegible]
[illegible]	Picaflor — J. Canales	[illegible]
[illegible]	Lord Breck — A. Rosa	[illegible]
[illegible]	Navy — F. Mendes	[illegible]
[illegible]	Twinbar — B. Cruz	[illegible]
[illegible]	Romena — T. Santos	[illegible]
[illegible]	Colita — S. Batista	[illegible]

Premio Rodolpho Valentino — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Bilhete — R. Sepulveda	54
40	Ponta Negra — A. Rosa	53
70	Tropical — A. Brito	48
35	Despilchado — I. Souza	50
35	Balzac — W. Andrade	51
50	Rob Roy — J. Canales	51
70	Libertino — J. Mesquita	48
50	Chouannerie — S. Batista	50
6	Zirtaeb — C. Pereira	51
30	Le Revard — G. Costa	58
30	Trompito — O. Ulliôa	56

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 40:000$.

Cts.		Ks.
40	Muricy — R. Sepulveda	54
100	Irapuazinho — A. Silva	54
60	Cock Tail — S. Batista	54
50	Favorito — H. Herrera	54
100	Bronze — W. Andrade	[illegible]
35	Nó Cégo — J. Canales	54
60	Sauhype — J. Souza	54
60	Oding — J. Mesquita	54
18	Ribeirão — G. Costa	54
18	Manequinho — Duv. correr	54
18	Tia King — O. Ulliôa	52

Premio Serinhaem — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Adarga — S. Batista	[illegible]
50	Yolanda — W. Andrade	[illegible]
35	Le Roi Noir — C. Pereira	54
40	Mon Secret — J. Mesquita	49
35	Astoria — I. Souza	55
40	Yeoman — G. Costa	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Seu Cabral e Silhueta levantaram as provas mais interessantes da corrida de hontem

A reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, transcorreu no ambiente das anteriores, sem incidentes que merecessem registro. As provas mais interessantes denominadas Galope e Useira, proporcionaram á assistencia bellas disputas, cujos desfechos mereceram francos applausos. Seu Cabral percorreu a distancia da primeira, de um extremo a outro, na posição de maior destaque, tendo, entretanto, de empregar todas as energias para conter o ataque final de Zanaga, que se collocara ao lado da defensora da jaqueta ouro e costuras azues na entrada da recta. Zapa e Cartier. Na segunda, El Ghazi depois de curvar todos os esforços para occupar a leaderança do lote, não resistiu ao supremo esforço de Silhueta, que o derrotou por escassa differença, empatando ainda a segunda collocação com Vicentina. Orca classificou-se quarta na frente de Pebete, Mireille e dos demais.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Kruppe — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Mineiro, 5 annos, Pernambuco, por Norseman e Lowthorpe, do sr. A. S. Azevedo, entraineur F. Rosa, 56 kilos, A. Silva.
2º — Kleops, 50, J. Canales.
3º — Jaçatuba, 58, J. Gomes.
4º — Moureeco, 51, J. Morgado.
5º — Diamirr, 45, O. Serra.
6º — Galopin, 48, J. Santos.
7º — Rochedouro, 7, A. Brito.
8º — Disco, 54, O. Coutinho.
9º — Zumba, 48, A. Lessa.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 72$000; dupla, 73$200. Placés, 25$100; 16$800 e 41$800. Apostas, 10:260$000.

Premio Vasari — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes que não victoriaram neste anno.

1º — Sem Reserva, 3 annos, São Paulo, por Galloper King e Sem medo, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, O. Ulliôa.
2º — Zarda, 54, A. Rosa.
3º — São Sepé, 58, C. Gomes.
4º — Illuminadas, 50, I. Souza.
5º — Marflim, 47, A. Brito.
6º — Donka, 53, W. Andrade.
7º — Pharaó, 51, J. Mesquita.
8º — Junadá, 51, B. Cruz.
9º — Argenté, 46, O. Serra.
10º — Illria, 56, A. Silva.

Tempo, 96 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 58$000; dupla, 36$900. Placés, 18$800; 14$800 e 18$300. Apostas, 30:100$000.

Premio Donka — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Toby, 8 annos, Inglaterra, por Hartford e Flamina II, do sr. [illegible], entraineur [illegible], 5[illegible] kilos, J. Mesquita.
3º — La Orticaria, 58, S. Batista.
4º — Negro, 53, C. Gomes.
5º — Diableja, 51, J. Santos.
5º — Cló, 55, J. Morgado.
6º — Ma'am Cross, 45, O. Serra.
7º — Solena, 55, A. Rosa.
8º — Rayon, 47, A. Brito.
9º — Roulien, 51, B. Cruz.
10º — Ibirapuitan, 50, C. Pereira.

Tempo, 92 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, réis 62$100; dupla, 67$100. Placés, 23$200; 19$200 e 31$300. Apostas, 23:100$000.

Premio Pebete — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Kiss-me, 5 annos, Irlanda, por Spion Kop e Citoyenne, do sr. J. S. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — New Star, 55, G. Costa.
3º — Tango, 50, A. Silva.
4º — Xiah, 52, C. Pereira.
5º — Apple Sauce, 52, P. Costa.
6º — Lourinha, 52, A. Brito.
7º — Rosemarie, 51, W. Cunha.
8º — Transvaliana, 50, J. Canales.
9º — Concejal, 55, J. Morgado.
10º — Marqueza, 50, C. Morgado.
11º — Guarany, 58, A. Rosa.

Tempo, 100 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, réis 45$400; dupla, 52$400. Placés, 16$200; 19$300 e 19$500. Apostas, 28:090$000.

Premio Galope — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Seu Cabral, 4 annos, São Paulo, por Impartial e Castalia, do sr. A. Calheiros Netto, entraineur C. Ferreira, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Zanaga, 52, O. Ulliôa.
3º — Zapa, 49, J. Mesquita.
4º — Cartier, 56, S. Bezerra.
5º — Royal Star, 53, A. Rosa.
6º — Vasari, 50, C. Pereira.
7º — Arga, 53, G. Costa.
8º — Eckener, 58, A. Silva.

Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 42$300; dupla, 47$600. Placés, 13$800; 10$900 e 13$500. Apostas, 32:880$000.

Premio Useira — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Silhueta, 4 annos, Uruguay, por Stayer e Pureza, do sr. José Gonçalves, entraineur F. Schneider, 52 kilos, S. Baptista.
2º — Vicentina, 46, O. Serra.
2º — El Ghazi, 55, D. Suarez.
4º — Orca, 50, J. Canales.
5º — Pebete, 50, A. Brito.
6º — Mireille, 55, G. Feijó.
7º — Tarjador, 50, A. Silva.
8º — Cachalote, 53, C. Morgado.
9º — Deliciosa, 54, C. Pereira.

Tempo, 92 segundos. Ganho por meia cabeça; o segundo logar empatado. Poule do ganhador, réis 99$900; duplas, 48$800 e 78$800. Placés, 28$300; 38$700 e 25$300. Apostas, 33:520$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 153:950$000 e com os concursos, 194:350$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Morreu hontem um defensor da jaqueta encarnada, mangas e bonet azul

Nas cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho, morreu hontem, o cavallo Carapanã, pensionista da Coudelaria Figueiredo. O filho de Taciturno e Semendria, foi victimado pela gangrena que se manifestou no posterior direito, conforme tivemos occasião de annunciar.

Productos nascidos no anno passado no Haras Santo Antonio

No Haras Santo Antonio, situado no municipio fluminense de Maricá, de propriedade do sr. J. E. de Macedo Soares, nasceram no anno passado os seguintes productos de eguas importadas cheias, do Uruguay:

Cabo Frio, zaino, nascido em 26 de novembro de 1934, filho de Stayer, por Enero em Levellana, e de Lena, por Glass Idol em Lul, por Danton.

Flamengo, castanho, nascido em 13 de outubro, filho de Stayer e de Silver Bell, por Maronas em Clochette, por Oriolus.

Jaconé, castanha, nascida em 22 de outubro, filha de Yeomantown, por Hainault em Leragh, e de Fulusanta, por The Panther em Elastica, por Neapolis.

Saquarema, alazã, nascida em 3 de outubro, filha de Scharriar, por Cragnnour em Scherezade, e de Nenona, por Maronas em Liza, por Worcester.

Remo

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Festa joanina

O Club de Regatas "Boqueirão do Passeio" realiza neste mez uma festa joanina em seu amplo rink da Esplanada do Castello e annexo a séde social de Santa Luzia.

A commissão da mencionada festa não tem poupado esforços já se achando contratada uma jazz band e dois conjuntos typicos.

O effeito de luz será deslumbrante tendo conhecida casa no genero tomado, por concorrencia, aquella incumbencia.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Eis as resoluções tomadas pela directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio em sessão de 31 ultimo.

A) — Consignar em acta um voto de louvor ao director de Regatas sr. José Estacio de Faria, pelo esforço demonstrado, comparecendo ás Regatas de Novissimos com unze guarnições.

b) — Officiar ao sr. Jacques Reitemberg, convidando para o cargo de sub-director de Natação.

c) — Officiar ao sr. Tasso Henrique da Silveira, agradecendo o valioso auxilio prestado ao director de Regatas, no domingo proximo passado, durante as regatas.

d) — Instituir o concurso de propostas, na fórma proposta pelo sr. Alipio Ferreira, premiando os concorrentes.

e) — Eliminar o associado Walter Vieira da Silva, por indisciplina.

f) — Acceitar a proposta do director social sr. Mario Mattos, para realização da Festa Joanina em data a ser fixada no proximo mez.

g) — Tomar conhecimento, da resolução do presidente sr. Jorge Mattos, de acceitar o cargo de representante do Boqueirão no Conselho de Representantes da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

COMMENTANDO...

Causou grande sensação nos meios tennisticos norte-americanos a divulgação da ficha do famoso "Bill Tilden", registrada na America Lawn Tennis Association.

Por esse documento verifica-se que Tilden tem 42 annos de edade, e, apezar disso, se mantem ainda hoje dentre os primeiros tennistas do mundo.

Ha outra informação nessa ficha que não deixa de causar admiração. E' a do anno em que pela primeira vez, o "Futuro Campeão" pegou numa raquette: no anno de 1900! Trinta e cinco annos jogando tennis! Ainda bem que é um verdadeiro mestre, pois ganha dos novos com o court, quando não poderia ganhar com as pernas.

Diz tambem essa ficha que os magnificos "smashes" com que o veterano campeão tem assombrado em todos os courts do mundo não são obra de milagres, mas sim motivados pela esplendida altura com que a natureza o favoreceu, pois Tilden mede 1m.85, se bem que nisto lhe ganhe por 2 1|2 centimetros o seu collega Vines, tambem mundialmente famoso pelos seus "tiros".

Outro facto interessante tambem revelado por esse documento é o peso da raquette usada por esse jogador. Constantemente vemos em nossos courts jogadores — principalmente os novos — commetterem o grave erro de usar raquettes pesadas, convencidos de que isso favorece a pegada forte, quando, na realidade, é um sério inconveniente não só para o bom jogo como para a boa condição physica do jogador.

Tilden, apezar de sua constituição physica e da potencia que imprime aos seus golpes, usa, actualmente, raquettes de 14 onças.

E que dizer então de Vines, que hoje é considerado superior a todos os jogadores do mundo, inclusive os amadores? Esse formidavel jogador só usa raquettes de 13 1|2 onças, que é o peso das geralmente usadas pela maioria das nossas tennistas.

Temos, portanto, que tirar algum proveito desses exemplos e convencermo-nos de que as raquettes pesadas só servem para cansar mais depressa o braço do jogador, sem favorecer a pegada, o que é corroborado pelo caso de Vines que é o mais formidavel pegador de Wimbledon e Roland Garros têm visto e onde o chamam de o "martellador".

A respeito das particularidades do jogo de Tilden, num breve esboço, vemos que sempre se utiliza do saque americano, com effeito, e que de preferencia ataca na rêde, se bem que tambem pratique o jogo de fundo e a cortada, mantendo a todo momento um ataque variado.

WILLY

Tennis — FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO (continuação)

... noite, na séde da Federação, uma assembléa geral extraordinaria, para eleição do cargo de presidente.

c) Incluir tambem na ordem do dia da mesma assembléa a eleição para preenchimento dos demais cargos vagos na directoria.

d) Prorogar até o dia 5 de junho o encerramento das inscripções para os campeonatos individuaes juvenil e infantil, não sendo, porém, modificada a data de inicio dos mesmos campeonatos — 15 de junho

e) Approvar a indicação, feita pela Commissão Technica, dos seguintes nomes para formarem a commissão que dirigirá os campeonatos juvenil e infantil: — Sra. Branca Pedrosa, srs. Luiz Aguiar, Eurico de Mello Brandão, João Augusto Penido, Humberto Coulomb, Emmanuel Amaral e Rubem Couto.

f) Conceder inscripção aos seguintes amadores: Nilda Bethlém de Arêas, Camillo de Moraes, Alberto Bandeira Filho, Adhemar de Mesquita Rocha Luiz Fernando Nobrega Carneiro, Alberto Côrtes e Renato de Almeida Rego, pelo Tijuca Tennis Club. Nora Bernardis, pelo Fluminense Football Club.

g) Conceder renovação de inscripção ao amador John Gjorup, pelo Paysandu Athletic Club.

h) Conceder as seguintes inscripções para os campeonatos juvenil e infantil: juvenil feminino — Simples — Marsy Ludolf, Tzú de Verda, Celina Simonsen, duplas — Marsy Ludolf-Maria Angela Amaral do Valle, Tzú de Verda-Celina Simonsen. Infantil feminino — simples — Helena Simonsen e Maria Amelia Sabugosa — duplas — Helena Simonsen-Maria Amelia Sabugosa Masculino juvenil — simples— Jay Coodwin Smith, Carlos Guizle, Sylvio Pedrosa, Octavio Filgueiras, Rubens Carlos Mayall, João Carlos da Cunha Santos, Haroldo Buarque de Macedo, duplas — Rubens Carlos Mayall-Sylvio Pedrosa, Haroldo Buarque de Macedo-Raul Simonsen. Masculino infantil — simples — Haymo Sachs, Paulo Gomes de Castro, Luiz Fernando Nobrega Carneiro e Wolf Sthamer, Octavio Gabizo de Faria. Duplas — Haymo Sachs-John Gjorup.

Basketball

"PRÓ GYMNASIO C. R. FLAMENGO"

As senhoras que constituem a commissão central da Campanha cujo objectivo é a construcção de um gymnasio de basketball para o Club de Regatas do Flamengo, reuniram-se á noite na residencia da sra. Gustavo de Carvalho, á rua Copacabana numero 773, tendo tomado importantes deliberações, para o bom exito do movimento.

[illegible] que possa ser feita a entrega do automovel ao portador do numero premiado no dia 15 de novembro, data do anniversario do Club.

A commissão central ficou constituida de 12 senhoras as quaes, entretanto, sob sua inteira responsabilidade, poderão constituir sub-commissões como acharem conveniente.

Haverá nova reunião na proxima semana, quando deverão ser assentadas as medidas definitivas para que os bilhetes da tombola sejam distribuidos á commissão [illegible]. O secretario geral do Club ficou encarregado do serviço de publicidade.

Tennis

OS PROXIMOS CAMPEONATOS PARA INFANTIS E JUVENIS QUE PROMOVERÁ A F. T. R. J.

O encerramento das inscripções [illegible] a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promoverá com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, no dia 15 do corrente, os campeonatos para infantis e juvenis.

A relação dos inscriptos já bem numerosa, tudo indica que se alcançará um magnifico exito.

As inscripções serão encerradas definitivamente no proximo dia 5.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida extraordinariamente, a 31 de maio de 1935 sob a presidencia do sr. Godofredo de Menezes 1º vice-presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) Acceitar as renuncias dos directores srs. Paulo da Silva Costa, 2º vice-presidente, e Eugenio [illegible], 1º secretario geral, pelos motivos apresentados, lamentando o afastamento desses esforçados companheiros.

b) Convocar para o proximo dia 10 de junho, ás 8.30 horas da ...

*

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

(Nota official)

De ordem do presidente, convoco os representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar em primeira convocação no dia 10 do corrente, ás 8.30 horas da noite, na séde desta Federação, á rua de São Pedro, 88, 2º andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleição para presidente e demais cargos vagos na directoria.

Football

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Na Federação Metropolitana, Liga Carioca e amistosos

A tarde de hoje registra a realização de nada menos de dezeseis jogos. Alguns são amistosos, outros do Torneio Aberto da Liga Carioca ou do campeonato da divisão intermediaria da Federação Metropolitana.

Vê-se, pois, que é uma tarde cheia.

Entre os amistosos, citaremos:

Vasco x Carioca — No campo do Vasco.

Botafogo x Bangu' — No campo do Botafogo.

Olaria x Brasil — No campo de Olaria.

Andarahy x Japoema — No campo do Andarahy.

No Torneio Aberto da Liga Carioca, ora em sua phase final, serão realizados tres encontros, no campo do America Football Club com inicio marcado para ás 13 horas e 30 minutos da tarde. São esses os jogos marcados

Fluminense Athletico Club x Couraçado Minas Geraes.

Sport Club Iguassu' x Modesto Football Club.

Filhos de Iguassu' x Serrano Football Club.

No campeonato da divisão intermediaria da Federação Metropo-

litana, serão realizados os seguintes jogos:

ZONA SUL

Confiança x Sporting Club do Brasil — No campo da rua General Silva Telles.

Sport Club Portugal Brasil x Sport Club Cocotá — No campo do primeiro.

Viação Excelsior Football Club x Jardim Football Club — No campo do primeiro.

River Football Club x Japoema — No campo da rua João Pinheiro.

ZONA NORTE

Santissimo x Irajá — No campo do primeiro.

Oriente x Sport Campo Grande — No campo do primeiro.

Deodoro x Magno — No campo da Estrada Nazareth.

Cordovil x Sport Club Ideal — No campo da rua Henrique Scheid.

Sport Club União x Sudan A. Club — No campo da rua capitão Rubens.

O ULTIMO JOGO DO SÃO CHRISTOVÃO NA BAHIA

Bahia, 1 (Havas) — O São Christovam, do Rio, jogará amanhã a sua ultima partida contra o Brasil F. C.

O FESTIVAL DO SPORT CLUB AMERICA SERA' HOJE

Na sua praça de sports, á rua D. Romana n. 129, realiza hoje o Sport Club America, um grande festival sportivo, cujo programma é o seguinte:

As 10 horas visita á nova séde, á rua D. Romana n. 181.

Primeira prova — A's 10 horas e 45 minutos da manhã (Honra) em homenagem ao sr. Julio de Azurem Furtado. — Collegio Independencia Football Club x Raul Barroso Football Club.

Segunda prova — As 12 horas em homenagem ao amador Octavio Joffre Cunha — Sport Club Uruguay x São Jorge Football Club.

Terceira prova — A' 1 hora e 30 minutos da tarde em homenagem ao "Jornal do Brasil" — Floresta Football Club x Guardacivil Athletic Club.

Quarta prova — A's 3 horas da tarde em homenagem ao dr. Alvaro Cunha — Independente Football Club x Sport Club America.

Para dirigir este festival, foram designadas as seguintes commissões:

Recepção — Dr. Alvaro Cunha — Dr. Oscar de Andrade — Racine Paes Leme — Adolpho Nunes Pereira — Frederico Ramos Mendes — Antonio Pires Junior.

Porta — Antonio Costa — João Costa — Roberto da Silva.

Sportiva — Jorge Reis — Manoel Cotta Vieira — Esmeraldo Jesus.

A FESTA DE HOJE NO C. R. FLAMENGO

Realizar-se-á hoje, domingo, 2 de junho, das 10 ás 11 horas da noite, nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, mais um jantar-dansante, a que os associados do rubro-negro dão sempre grande brilhantismo e enthusiasmo.

Os trajes para essa festa serão — de passeio, para os cavalheiros; e completo (com chapéo) para as senhoras ou senhoritas.

A entrada dos associados será feita mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mez de maio.

(41317)

Tabella do campeonato da 1.ª divisão da Associação do Football Argentino, depois da nona rodada

Ns.	CLUBS	J.	G.	E.	P.	GF.	GC.	PF.	PC.	POSIÇÃO
1	Boca Juniors	9	8	0	1	22	5	16	2	1º logar
2	Independiente	9	7	1	1	30	12	15	3	2º logar
3	Estudiantes de la Plata	9	6	2	1	29	9	14	4	3º logar
4	Talleres	9	5	1	3	15	14	11	7	4º logar
5	San Lorenzo de Almagro	9	5	1	3	24	15	11	7	4º logar
6	Huracán	9	4	3	2	19	11	11	7	4º logar
7	Platense	9	5	1	3	15	10	11	7	4º logar
8	Velez Sársfield	9	4	3	2	21	16	11	7	4º logar
9	River Plate	9	5	0	4	22	16	10	8	9º logar
10	Ferro Carril Oeste	9	4	1	4	11	21	9	9	10º logar
11	Gymnasia e Esgrima de la Plata	9	3	3	3	17	15	9	9	10º logar
12	Argentinos Juniors	9	3	1	5	11	20	7	11	12º logar
13	Quilmes	9	2	3	4	11	20	7	11	12º logar
14	Lanus	9	3	0	6	11	30	6	12	14º logar
15	Racing	9	2	2	5	13	20	6	12	14º logar
16	Chacarita Juniors	9	1	2	6	10	14	4	14	16º logar
17	Atlanta	9	1	1	7	8	31	3	15	17º logar
18	Tigre	9	0	1	8	9	19	1	17	18º logar

J. significa partidas jogadas; G. ganhas; E. empatadas; P. perdidas; GE. goals pró; GE. goals contra; PF. pontos a favor; PC. pontos contra e posição o logar occupado na tabella. Como se vê, ha nada menos de 18 clubs na primeira divisão, disputando o campeonato argentino.

rodas automobilisticas, e que tem grande interesse em não ser conhecido antes do inicio da prova. Não será o "corredor mascarado", mas, é ainda desconhecido para muita gente.

(41657)

OS QUE TOMARÃO PARTE NO GRANDE PREMIO DE 1935

São estes os 40 concorrentes á mais importante prova do automobilismo sul-americano:

CORREDORES	NACIONALIDADE	CARRO	N.
Irineu Corrêa	Brasileiro	Ford V-8	82
João Enrico	Brasileiro	Chrysler	8
Odilon Barcellos	Brasileiro	Chevrolet	4
Orlando Gott	Brasileiro	Hudson	48
José Pereira	Brasileiro	Ford V-8	44
Renato Murce	Brasileiro	Alfa-Romeo	50
Manoel Nunes dos Santos	Portuguez	Adler	52
Mario Silva	Brasileiro	Chrysler	70
			—
Manoel de Teffé	Brasileiro	Alfa-Romeo	12
Nicola de Santis	Brasileiro	Ford V-8	18
Renato Segadas Vianna	Brasileiro	Chevrolet	16
João Ferreira de Souza	Brasileiro	La Salle	26
Victorio Coppoli	Argentino	Bugatti	40
Antonio da Silva Campos	Brasileiro	Ford V-8	30
Saturnino de Oliveira	Brasileiro	Fiat	42
Henrique Lehrfeld	Portuguez	Bugatti	86
Vicente Hugo	Brasileiro	Ford V-8	68
			—
Moraes Sarmento	Brasileiro	Studbacker	62
Hugo Teixeira de Souza	Brasileiro	Willys	22
Hans Stoltz	Brasileiro	Bugatti	34
José C. Barreto	Portuguez	Ford	36
Ricardo Carú	Argentino	Fiat	28
Benedicto Lopes	Brasileiro	Ford V-8	66
Henrique Hess	Brasileiro	Alfa-Romeo	56
José de Almeida Araujo	Portuguez	Bugatti	2
			—
Domingos Lopes	Brasileiro	Hudson	24
Renato Miranda Santos	Brasileiro	Chevrolet	78
Joaquim Sant'Anna	Brasileiro	Fiat	58
Eduardo Oliveira Jr.	Brasileiro	Steyer	74
Roberto Lozano	Argentino	Ford V-8	20
Francisco Henrique Silva	Brasileiro	Dodge	80
Cicero Marques Porto	Brasileiro	Ford V-8	72
Francisco Landi	Brasileiro	Bugatti	64
			—
M. de Teffé (Carro 14)	Brasileiro	Alfa-Romeo	14
José Santiago	Brasileiro	Adler	18
Henrique Cassini	Brasileiro	Studebaker	54
A. F. Pires	Portuguez	Bugatti	82
Felippe Rueda	Hespanhol	Bugatti	38
"Bandeirante"	Brasileiro	Alfa-Romeo	84
Rubens Abrunhosa	Italiano	Ford V-8	76
Roberto Landi	Italiano	Hudson	10
Manoel Pimentel	Brasileiro	Bugatti	88
Carlos Lopes	Brasileiro	Ford V-8	90

Regressou hontem de New York, o sr. Pedro Santiago, presidente da "Toddy International Corp"

Pelo "Southern Prince" regressou hontem a esta capital o sr. Pedro Santiago, presidente da TODDY INTERNATIONAL CORPORATION, de Nova York, a qual tem espalhadas por todas as Americas 19 fabricas de TODDY, entre as quaes está a TODDY do BRASIL S. A., desta capital.

O sr. Santiago vem percorrendo a America do Sul em inspecção ás suas fabricas, como já fez na America Central e do Norte.

Na ligeira palestra que os jornalistas tiveram com aquelle industrial, ficou demonstrado que o sr. Santiago tem plena confiança no nosso Brasil, pois, como ponderadamente affirmou, aqui a crise ainda é um quasi nada, em comparação com os demais paizes, onde, por exemplo, o sério problema dos "sem trabalho" é de difficil solução. Por outro lado, o Brasil possue, ainda inactivas, incontaveis fontes de riqueza.

Ao desembarque do sr. Santiago compareceu um incontavel numero de amigos e auxiliares da empresa.

O dia maximo do automobilismo continental

Pela 3.ª vez, disputa-se hoje o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

VARIAS NOTAS IMPORTANTES

Ao alto as ambulancias em sidecar; em baixo, mappa dos postos de ambulancias e Barracas de soccorro na corrida de hoje

Anciosamente esperado pelo povo da America do Sul, destacadamente pelos que se interessam pelos assumptos automobilisticos, a nossa linda cidade será theatro de um espectaculo sensacional, o qual vem sendo preparado ha varios mezes.

E' a disputa da maior prova do automobilismo continental, e na opinião de varios technicos, a mais difficil das que se realizam no genero, no mundo inteiro.

O "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", mais vulgarmente conhecido como o "Circuito da Gavea" ou do "Trampolim do Diabo" comprehende uma prova difficillima de ser vencida, pela sua natureza, e que requer especiaes condições de preparo dos concorrentes e das suas machinas possantes.

São 25 voltas, no percurso total de 279 kilometros, e uma distancia de 11,160 metros cada uma, onde a raia abrange partes varias em asphalto, macadame, parallelepipedos, terra solta, além de quasi um kilometro sobre trilhos, etc., o que requer um cuidado muito attilado dos concorrentes.

As 8 voltas que essa distancia possue exigem por parte dos disputantes uma severa dose de coragem, energia e resistencia, factores cujas falhas contribuem para que muitos delles não consigam completar a distancia total, quasi sempre por accidentes verificados no caminho, quando não chegam a perigar suas vidas.

O Automovel Club do Brasil e a Commissão de Turismo da Prefeitura que não pouparam sacrificios para levar avante tão difficil empreitada, devem se sentir satisfeitos, em vêr realizar hoje, ainda com maior exito que nos dois annos anteriores, a disputa do importante e arrojado certamen, em torno do qual se congregam automobilistas brasileiros — em maioria — portuguezes, argentinos, italianos e hespanhoes.

O publico brasileiro está anciosо por presenciar tão sensacional exhibição dos mais famosos volantes continentaes, e um dos "clous" do "Circuito de 1935", é o comparecimento da equipe representativa do Automovel Club de Portugal, com um pequeno, mas excellente grupo de automobilistas, que são reputados como os melhores que o paiz irmão possue.

E os nomes mais consagrados do Brasil e da Argentina estarão na grande pista em busca do maior triumpho que pódem desejar, já alcançados por Manoel Teffé em 1933, e Irineu Corrêa, em 1934, que tambem formam no pelotão deste anno.

O A. C. B. fez levantar nos pontos principaes da raia onde se desdobrará a sensacional corrida de hoje, grandes archibancadas e camarotes para o publico, no Leblon e na praça Santos Dumont.

Duas portas monumentaes assignalam os pontos de entrada nesses locaes, nas quaes serão hasteadas as bandeiras dos paizes que vão participar do circuito.

A Light fará um serviço extraordinario de bondes e autoomnibus até o local das corridas, partindo estes da praça Mauá, das 6 1|2 da manhã, em deante, na linha Jockey-Club.

OS ULTIMOS INSCRIPTOS

Engrossando mais a turma dos concorrentes, inscreveram-se ante-hontem já ao apagar das luzes, os sportsmen Manoel Pimentel, com carro "Bugatti" (n. 88) e Carlos Lopes com o "Ford V8" que no anno passado levou Irineu Corrêa ao triumpho.

Carlos Lopes é apenas um nome adoptivo, pois o seu dono é um elemento bastante conhecido nas

A partida será ás 9 horas

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, avisa aos concorrentes que devem estar impreterivelmente ás 8,30 horas da manhã, na rua Marquez de S. Vicente, esquina da rua João Borges.

A partida será dada ás 9 horas, num só pelotão, de 4 em 4, como no anno passado.

OS PREMIOS

Aos vencedores do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" deste anno serão conferidos os seguintes premios:

1º logar — 60:000$ em dinheiro, e "Taça Automovel Club de Portugal".

2º logar — 60:000$ em dinheiro.
2º logar — 100:000$ em dinheiro.
4º logar — 5:000$ em dinheiro.
5º logar — 5:000$ em dinheiro.
1º logar na 15ª volta "Taça O Volante".

PARA O 1º NA 15ª VOLTA

Os nossos collegas do "O Volante" de Lisboa, offereceram ao Automovel Club do Brasil, um rico trophéo de prata que deverá ser conferido ao concorrente do "Circuito da Gavea", que estiver em 1º logar na 15ª volta.

E' um premio lindo, artisticamente trabalhado, e com expressiva dedicatoria.

OUTRO TROPHÉO PORTUGUEZ

O Automovel Club de Portugal enviou tambem ao A. C. B. uma rica taça de prata, para o vencedor do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O FECHAMENTO DA PISTA

Ás 7 horas da manhã de hoje, será fechada toda a extensão da pista, que depois só dará passagem para os carros possuidores de cartões de posse.

A DIRECÇÃO DA CORRIDA

O importante certamen da Gavea, que hoje será realizado pela manhã, terá a seguinte direcção:

Direcção geral — dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil; dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil; dr. Lourival Fontes, director geral de Turismo da Prefeitura.

Commissão sportiva — Commendador João Gonçalves Peixoto, dr. Romeu de Miranda e Silva, dr Manoel Mendes Campos, Julio de Moraes e Anverino Floresta de Miranda.

Director da corrida — Dr. Romeu de Miranda e Silva.

Secretario da corrida — René Ferauly.

Recepção — Drs. Edmundo de Miranda Jordão, Herbert Moses, Thomaz Pires Rebello, Candido Mendes de Almeida, Armando Augusto de Godoy, Joaquim Catramby.

Technica — Drs. Heraldo de Souza Mattos, Eduardo Sabino de Oliveira, Luiz de Moraes Junior e Nascimento Silva.

Auxiliares — Oswaldo Carvalho Lengruber e Armando da Silva Araujo.

Partida — Dr. Romeu de Miranda e Silva, Ferdinando Quillico, João R. Parkinson e Francisco Antunes.

Chegada — Commendador João Gonçalves Peixoto, Cyro Ribeiro de Abreu e dr. Manoel Mendes Campos.

Serviço medico e assistencia — Drs. Corrêa do Lago e Nelson Silva.

Pista — Attila Machado Moraes.

Chronometragem — Dr. Allyrio Hugueney de Mattos, dr. Gualter Macedo Soares, dr. Romeu Marques, Gentil Ribeiro, Rocha Fragoso, Hugo Reis, Flavio Henrique Lyra da Silva, João Cotrim, Luiz Walter Barbosa, Edgard Souto Rego.

Auxiliares controladores — Humberto dos Santos Vianna, Octavio do Amaral Carvalho, Paulo Lobato, Edgard dos Santos Vianna Francisco Freitas, Francisco Palma, Alfredo Cardoso, Julio Maranhães Filho, Francisco

Occorrencias — Dr. Chrystiano Nelson Chaves e Flavio Sayão.

Quadro marcador — João Baptista Gonçalves e Nelson de Oliveira Ramos.

Imprensa e radio — Drs. Oscar Sayão, Carlos Povina Cavalcanti e Depuy de Lome Moreno.

Telephones — Dr. Alberto T. dos Santos, Ferdinando Vedey e Jayme Figueiredo.

Abastecimento — Capitão Sylvio Santa Rosa, Antides Mendes Accioly e Armando Back.

Auxiliares — Reynaldo Lima e Alberto Pereira.

Annunciador — Laurindo Pires.

Bandeiras — Nelson Muniz e Juvenal Pinto.

Archibancadas e porta — Peschoal Segreto Sobrinho, José Segreto, Affonso Segreto e Luis Segreto.

Tribuna — Alvaro Saraiva e Henrique Brandt.

O A. C. B. A' ARGENTINA E SEUS SPORTISTAS

Eis a saudação que o dr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club do Brasil, dirigiu, pelo radio, na embaixada platina, ao Automovel Club Argentino e aos sportistas do paiz amigo:

"O Automovel Club do Brasil, pela voz de seu secretario geral, manda, neste momento trepidante da sua vida sportiva, uma affectuosa e cordialissima saudação ao Automovel Club Argentino e a todos os circulos da actividade automobilistica argentina.

A cidade do Rio de Janeiro sente-se, na verdade, empolgada pelo sensacional acontecimento, que amanhã, no Circuito da Gavea firmará entre bandeiras de cinco nações amigas a gloria de vencedor.

Na palpitação emocional da grande expectativa, envia o Automovel Club do Brasil uma mensagem de affecto ao nobre e valoroso povo argentino, representado nas familias dos bravos corredores, que aqui confraternizam comnosco.

E com um só pensamento, uma só vibração, um unico ideal — o da confraternização sportiva — o Automovel Club do Brasil saúda enthusiasticamente as côres da gloriosa bandeira da grande nação Argentina!"

NUMEROS DESTACADOS

O publico tem se interessado bastante em saber quaes são os numeros dos carros dos principaes concorrentes, feitos favoritos na prova do "Trampolim do Diabo", que hoje se disputa.

Destacando da relação geral, aqui deixamos os numeros solicitados:

Irineu Corrêa — (Ford), 82.
Manoel Teffé — (A. Romeo), 12.
Vict. Coppoli (Bugatti), 40.
Henr. Lehrfeld — (Bugatti), 86.
Ricardo Carú — (Fiat), 28.
Domingos Lopes — (Hudson), 24.
Moraes Sarmento (Stud), 62.

OS AUREOLADOS DE 1934

No anno passado, o resultado official dos 10 primeiros logares, foi este, apurado pelo Automovel Club do Brasil:

1º — Carro 90 — Irineu Corrêa — 3 horas, 56 minutos, 22|0 decimos segundos.

2º — Carro 52 — Domingos Lopes — 4 horas, um minuto, 43|2 decimos segundos.

3º — Carro 2 — V. Rosa — 4 horas, quatro minutos, 8|4 decimos segundos.

4º — Carro 56 — R. Carú — 4 horas, quatro minutos, 42|6 decimos.

5º — Carro 42 — V. Castillo — 4 horas, seis minutos, 43|1 decimos.

6º — Carro 60 — R. Losano — 4 horas, sete minutos e quatro segundos.

7º — Carro 20 — Lo Turco — 4 horas, onze minutos, 42|3 decimos segundos.

8º — Carro 64 — Antiel — 4 horas, doze minutos, 28|8 decimos segundos.

9º — Carro 14 — Zatussbeck — 4 horas, doze minutos, 43|3 decimos segundos.

10º — Carro 62 — J. de Santis — 4 horas, treze minutos, 55|4 decimos segundos.

CONSEGUIR-SE-SA' BAIXAR OS TEMPOS DA VOLTA?

No anno passado, os dois corredores que sempre mantiveram a ponta do grande pelotão, tiveram estes tempos em cada volta:

1ª Victorio Rosa . . 11,"
2ª Victorio Rosa . . 9,"
3ª Victorio Rosa . . 10,"
4ª Victorio Rosa . . 9,"
5ª Victorio Rosa . . 10,21"
6ª Victorio Rosa . . 9,"
7ª Victorio Rosa . . 10'
8ª Victorio Rosa . . 10'
9ª Victorio Rosa . . 9,30"
10ª Victorio Rosa . . 9,30"
11ª Victorio Rosa . . 10'
12ª Victorio Rosa . . 9,30"

13ª Irineu Corrêa . . 9'30"
14ª Irineu Corrêa . . 9'30"
15ª Irineu Corrêa . . 9'
16ª Irineu Corrêa . . 9'
17ª Irineu Corrêa . . 9,30"
18ª Irineu Corrêa . . 9'
19ª Irineu Corrêa . . 9'11"
20ª Irineu Corrêa . . 9,22" 8|10
22ª Irineu Corrêa . . 9'18" 2|10
23ª Irineu Corrêa . . 9'30"
24ª Irineu Corrêa . . 9,30"
25ª Irineu Corrêa . . 9'9" 7|10

Como se vê, tanto um quanto outro teve o minimo officialmente controlado — 9' — sendo que o peor foi de 11" quando o percurso foi retardado pela propria saida dos concorrentes.

Na prova de hoje, espera-se que seja batido o tempo dos 9 minutos, graças ao progresso dos varios motores que concorrerão, além da maior experiencia já adquirida por varios automobilistas que fazem sua reprise.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL NO CIRCUITO DA GAVEA

A Assistencia Municipal cujos recursos e capacidade a população do Districto Federal conhece, deu como os exames dos volantes, hontem encerrados, mais uma demonstração da sua efficiencia technica. Agora, quando poucas horas nos separam da emocionante prova do "Circuito da Gavea", a directoria, á cuja testa se encontra o dr. Gastão Guimarães, vae ter ainda uma vez á prova os seus serviços de responsabilidades que lhes cabe, chefes e funccionarios, entregando-se a meticuloso serviço de organização de soccorros.

Para facilitar tão delicada tarefa, acaba a directoria do Jockey Club offerecer á Assistencia Municipal as suas enfermarias no hippodromo, não obstante já a Assistencia encontrar-se devidamente apparelhada no sentido de satisfazer plenamente todas as eventualidades. Para tal serviço, aprestou 4 ambulancias que constituirão os postos moveis e sete barracas com apparelhamento cirurgico que serão os postos fixos.

A ligação da pista com estes postos será feita pela moto-macas da instituição da praça da Republica.

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O CIRCUITO DA GAVEA NO DIA 2 DE JUNHO DE 1935

Dr. Nelson Silva — Chefe do Dispensario; Caramurú Oliveira — Auxiliar da administração; Antonio Varejão — Enfermeiro-chefe; Antonio Nunes Euriques — Zelador do material rodante e barracas; Joaquim Vieira da Rocha — Encarregado-chefe de officinas, Adelino — Chefe de cozinha; 1 moto-maca; 1 side-car.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOS POSTOS E AMBULANCIAS

Posto A: Medico — Dr. Adelino Gonçalves; padioleiro — Sylla Penna; enfermeiro — Jacy Gomes Barbosa, padioleiro — Antonio Costa; 1 moto-maca.

Posto B: Medico — Dr. Carlos A. B. Palhares; padioleiro — Josué Leonel; enferm. encarregado — Eloy Valentim de Aguiar; padioleiro — Ant. Oliv. Fontes; 1 moto-maca.

Posto C: Medico — Dr. Milton Weimberger; padioleiro — Ascendino P Cerqueira; aux. academico — Guilherme Kraychete; enfermeiro — Albano R. Brandão; padioleiro — José Quirino da Silva; 1 moto-maca.

Posto D: Medico — Dr. Arnaldo Medeiros; padioleiro — Lindolpho C. Martins; aux. academico — Natalino Tolomei; enfermeiro — João Flausino da Silva; padioleiro — Valerio da Cota; 1 moto-maca.

Posto E: Medico — Dr. Alvaro Ventura, padioleiro — Frco. C. da Silva; aux. academico — Fernando Lins; enfermeiro — Delcio R. Gomes; padioleiro — Raul F. do Mattos; 1 moto-maca.

Ambulancia n. 1: Medico — Dr. Helson Cavalcanti; conductor — J. Ferreira; aux. academico — Raphael Reis; enfermeiro — R. Carvalho, ajudante — João Loth.

Ambulancia n. 2: Medico — Dr. Gonçalves Lima; conductor — Orestes; aux. academico — Gilseno N Ribeiro; enfermeiro — B. Tecêa; ajudante — M. Trigueiro.

Ambulancia n. 3: Medico — Dr. Ismael Gusmão; conductor — Ant. C. Melgaço; enfermeiro — Thamyres A. C. e Silva; ajudante — Augusto L. da Silveira.

Ambulancia n. 4. Medico — Dr. Luiz de Mello Campos; conductor — Carlos J. Borges; enfermeiro — Theodoro Coutinho; ajudante — Alfredo Silva.

João Theodoro da Silva — Fiscal de salvamento; Irenio da Silva Brum — Auxiliar de salvamento; Elviro José Leite — Auxiliar de salvamento; Virgilio Fidelix da Silva — Auxiliar de salvamento; José Franco de Sá — Auxiliar de salvamento; Porfirio Ramalho Loureiro — Auxiliar de salvamento; Domingos Ferreira — Auxiliar de salvamento; Octavio Martins — Auxiliar de salvamento; Manoel Francisco Borges — Auxiliar de salvamento.

Serviço de transfusão de sangue a cargo do dr. Heitor Santos e doadores universaes.

Dispensario de Copacabana, em 1 de junho de 1935.

OS INGRESSOS PARA JORNALISTAS

O Automovel Club do Brasil, pelo seu comité organizador do Grande Premio que hoje se disputa, tem obtido da imprensa todas as facilidades para a sua propaganda. Este jornal não tem poupado esforços para que a grande corrida de hoje seja coroada de completo exito.

Pois bem. Contrastando com a nossa boa vontade, o comité ou quem tem o contrôle dos ingressos, declarou que não dispunha de nenhuma entrada para os nossos companheiros que têm o encargo de descrever a corrida de hoje, se membargo de ter sido feita uma copiosa distribuição de ingressos por gente que se diz jornalista e que, certamente, vae negociar com as entradas.

UMA POLTRONA AO VENCEDOR, OFFERECIDA PELA "CASA FLOR"

O sr. Claudio Flor, proprietario da conhecida casa de moveis de vime, da praça Tiradentes, offertou gentilmente ao vencedor de hoje, uma rica poltrona de vime, confeccionada especialmente para este fim. A delicada lembrança da tradicional casa, repercutiu agradavelmente nos meios sportivos desta capital.

RUAS APPROVADAS — EM 1931 —

E que até hoje não foram capinadas

Pedem-nos os moradores das ruas comprehendidas entre as denominadas Limites e Ribeiro de Andrade, situadas nas estações de Realengo e Bangu', para que façamos chegar ao conhecimento do governador Pedro Ernesto, a reclamação que reiteradas vezes fizeram á Limpeza Publica, contra a falta de asseio das vias publicas approvadas pelo decreto 3704 de 3 de dezembro de 1931, denominadas Japaratuba, Tupiassu', Assurdá, Murundu', Estancia, Cajahyba, Ibitiuva e praça dos Abrolhos e que, até hoje, não lograram ser capinadas.

Este o appello dos moradores

Reune-se amanhã o Tribunal do Jury de Nictheroy

Installa-se amanhã a segunda sessão do Tribunal do Jury, de Nictheroy, sob a presidencia do juiz da Vara Criminal, dr. Affonso Rosendo da Silva.

Funccionará como orgão do ministerio publico o dr. Melchiades Picanço, promotor da comarca. Servirá de escrivão, o respectivo escrevente Aurelio.

Entrarão em julgamento os seguintes réos: Scylla Amorim da Cruz, homicidio, segundo julgamento; Arivaldo Marques dos Santos; Agapito Moacyr, artigo 330; Alcebiades Belisario José da Silva, artigos 267 e 268; Oswaldo Silva, vulgo "Cácá", homicidio; segundo julgamento; Benedicto Rosa Jardim, artigo 267; José Augusto dos Santos, artigo 270; José da França Barreto, artigo 294, segundo julgamento; Geraldo José dos Santos, artigo 304; Achilles José de Mendonça, homicidio.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Secção de apostas

AO PUBLICO

Previne-se que foram extraviadas 450 poules simples "vencedor" n. 5 (Victorio Rosa) com a seguinte numeração: 2.551, a 3.000.

Estas poules não têm valor de especie alguma. Departamento de Publicidade.

(M 28995)

Restabelecida a identidade da suicida do campo Sant'Anna

Noticiamos hontem o suicidio de uma moça desconhecida no campo de Sant'Anna.

O cadaver foi reconhecido no necroterio do Instituto Medico Legal pelo sr. José Teixeira, negociante, como sendo o de sua cunhada Maria Santos de Oliveira que saiu da casa de seus paes em Caxias e veiu para esta capital ante-hontem para acabar com a vida no dia seguinte.

A expensas do referido negociante, realizou-se hontem o enterro no cemiterio de São Francisco Xavier.

O CARRO ADIANTE DO BOI

Fazendo do "chauffeuse" a moça é que leva o noivo em casa

Inspectores do trafego apresentaram, hontem, na delegacia do 18º districto, a senhorita Zilda Accioly Barreto, residente á rua Visconde de Santa Isabel no 297. Dirigia ella o auto particular que tem a placa n. 15.630, de 1933 e pertence ao sr. Ozéas de Almeida Freitas, morador á rua Maxwell n. 45.

E' o sr. Ozéas Freitas noivo da moça. Todas as noites, segundo apurou a policia, vae levar, no carro referido, o rapaz em casa. Depois, voltando, como "chauffeuse" do auto, guarda-o na garage de sua residencia.

Dizem os inspectores do trafego que estão cansados de avisar, mas a "chauffeuse" não obedece. Hontem, porém, por um motivo qualquer, lograram deter o carro e a moça.

A senhorita Zilda Barreto pagou varias multas e o carro foi levado para a inspectoria do trafego.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A ACTUAÇÃO DO PREFEITO INTERINO DE MURIAHE'

Muriahé, 29 de maio (Do correspondente) — A administração municipal acha-se presentemente entregue ao sr. Rodrigo Rogerio Duarte e Castro, prefeito interino.

Prevendo o escoamento da safra de café e cereaes, cuidou com especial carinho das nossas rodovias, recompondo todas as estradas que ligam os districtos á séde.

Outros melhoramentos de grande importancia para os interesses do municipio vem merecendo a sua esclarecida attenção, e estão sendo resolvidos com methodo, dentro das possibilidades financeiras da nossa Prefeitura.

O saneamento moral do municipio tambem preoccupa a sua attenção. Assim é que está no momento se interessando pela descoberta de responsaveis por crimes aqui commettidos ultimamente, facilitando ao delegado auxiliar e seus investigadores todos os meios ao seu alcance, para o bom exito das deligencias.

O criterio com que vem se conduzindo nos destinos do municipio traduzem fielmente os seus desejos e profundos conhecimentos como administrador da fazenda publica correspondendo de um modo categorico á confiança de seus concidadãos. Sua effectivação no cargo de prefeito, traria ao municipio vantagens ainda maiores, que não se comportam nesta phase transitoria do seu mandato.

— Pelo expresso do dia 22, aqui chegou o exmo. sr. d. José Maria Pereira Lara, bispo de Caratinga acompanhado de monsenhor José Maria Gonçalez, virtuoso vigario de Manhuassu'.

As poucas horas de permanencia de s. ex. nesta cidade, foram dedicadas exclusivamente a visita aos seus primos, sr. Raphael Barreto e d. Maria da Gloria Barreto, regressando no mesmo dia á Tombos, parochia de sua diocese, onde se achava em visita pastoral.

—Por acto do dia 20 do corrente, governador do Estado, foi removido á pedido, deste para o terreno de Mirahy, o dr. Ragoberto Ferreira da Silva, juiz municipal.

S.S. que sempre se conduziu no cargo com elevado criterio, deixa nesta cidade um grande circulo de amizades conquistadas pelo seu cavalheirismo.

— Esteve nesta cidade o revmo. Irmão Martinho, da Congregação do Verbo Divino, de Juiz de Fóra esforçado propagandista e representante do "Lar Catholico", semanario religioso, que se edita na Academia do Commercio daquella cidade.

— O sr. governador do Estado, por acto do dia 20, nomeou para o elevado cargo de juiz municipal desta comarca o dr. Janyr Moacyr de Castro e Silva, nosso distincto conterraneo.

O P. P. local merece os nossos applausos por essa indicação, que traduz um acto de justiça e reconhecimento, sabido como é, que o dr. Janyr vem de ha muito, prestando ao partido, com abnegação e desinteresse pessoal, os seus relevantes serviços.

Está de parabens o fôro de Muriahé, á quem o distincto moço vae emprestar o concurso dos seus conhecimentos juridicos, na investidura que lhe coube, como um dos seus magistrados.

— Realizou-se no dia 18, o enlace matrimonial do sr. Luiz Corrêa Chaves, correcto auxiliar da "Casa Syria", com a normalista senhorita Abigail Conceição Souza, dilecta filha do sr. Manoel Anastacio de Souza, proprietario no bairro da Barra.

— Fizeram annos:

No dia 17, a exma. sra. Helena Freitas Magalhães, viuva do saudoso dr. Julio Magalhães.

No dia 18, a normalista senhorita Stella Freitas Magalhães, professora estadual da terceira escola urbana do bairro da Barra.

No dia 20, o sr. Itamar Magalhães, exemplar chefe de familia, proprietario da Graphica São Paulo, estabelecimento typographico que honra o commercio local.

— Acha-se na cidade, trabalhando no palco do Minas-Cinema, conjunto theatral "Margarida Sparr", grande companhia brasileira de comedias musicadas da qual faz parte o festejado actor Armando Braga.

A companhia levou á scena, cinco recitas de assignatura, dando mais alguns espectaculos que empolgaram o nosso publico.

— Em visita ao Nucleo Integralista esteve nesta cidade o dr. Gustavo Barroso, que produziu algumas conferencias sobre o Integralismo.

S. ex. falou na séde Integralista e no Minas-Cinema, notando-se a presença de grande numero de pessoas afim de conhecer a illustre pessoa do orador e as idéas que professa.

UM DESASTRE FERROVIARIO NAS PROXIMIDADES DE SANTA IZABEL

Leopoldina, 25 de maio (Do correspondente) — No dia 23 do corrente, ás 11 1|2 horas, mais ou menos, se deu sério desastre ferroviario nas proximidades da estação de Santa Izabel, neste municipio, com o expresso da Leopoldina. A machina virou e houve collisão do carro de segunda classe com o de bagagem, ficando este engavetado. Os carros de lacticinios, de bagagem e de segunda classe sairam fóra do leito da linha nada tendo occurrido com os dois carros de primeira classe.

O choque foi tremendo e foi com muita difficuldade que o machinista Castano e bagageiro Daniel foram retirados, aquelle da machina e este do carro de bagagem.

Falleceram em consequencia do desastre, o conductor José Henrique Passos e o bagageiro Daniel.

Ficaram feridos gravemente: o machinista Castano e o conductor Felicissimo Marques, que foram removidos para o hospital da Casa de Caridade Leopoldinense.

Ficaram levemente feridos e receberam curativos em Santa Izabel: — João Nolasco e sua esposa Maria Benedicta, procedentes de Cataguazes; Regina de Nascimento, passageira de segunda classe, procedente de Carangola; Manoel dos Santos Tornias, de Viçosa; o foguista Geraldo Henriques, José dos Reis Coutinho, de Providencia e duas meninas, cuja identidade não pudemos apurar, por se terem retirado immediatamente após os pensos.

Encerrando este triste registro devemos salientar o exemplo edificante de solidariedade humana dado pela população de Santa Izabel e a alta prova de altruismo do corpo clinico e pharmaceutico desta cidade, de Santa Izabel e de Recreio, no qual não podemos deixar de louvar como merece.

> Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.
>
> As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:
>
> "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

UMA VISITA DAS NORMALISTAS DE MUZAMBINHO A NOVA REZENDE

Nova Rezende, 24 de maio (Do correspondente) — No dia 19 do corrente, foi esta cidade honrada com a presença de uma luzida e garbosa caravana de alumnas da Escola Normal de Muzambinho, que por momentos emprestou um ar de inconfundivel graça e alacridade ás ruas e praças de Nova Rezende.

Mais ou menos as 6 horas da tarde dava entrada nesta localidade, ao som da banda de musica e do alegres e enthusiasticas canções juvenis as distinctas alumnas, [illegible]

... palavras vibrantes e personalidade do um emerito educador da mocidade mineira, o preclaro cidadão dr. Salathiel de Almeida, fundador do Lyceu Municipal de Muzambinho, hoje Gymnasio Mineiro e da Escola Normal da mesma cidade. As ultimas palavras do orador foram abafadas por vigorosas palmas.

A seguir falou o professor Pedro Saturnino, confirmando em sua bellissima oração, o sentimento de profunda gratidão da Escola Normal de Muzambinho, para com a sociedade de Nova Rezende, por tantas amabilidades e gentilezas conferidas ás visitantes.

O orador recebeu calorosos applausos ao terminar seu apreciado discurso. A seguir foram acclamados os nomes dos drs. Benedicto Valladares Ribeiro, José Olindo de Andrada e Fernando de Mello Vianna, patrono do grupo escolar de Nova Rezende.

A's 12 horas da noite as alumnas da Escola Normal offereceram um programma literario e recreativo no selecto auditorio nelle tomando parte, em numeros de canto e de recitativos, as senhoritas Maria da Graça, Floripes de Souza, Dinah de Araujo, Iracy de Assis, Romualda de Souza, Irany Cabral, Myrta de Assis, Nalby Vieira, Aracy Cabral e terminando o professor Pedro Saturnino com a declamação de sua maravilhosa poesia "Actavismo", verdadeira obra prima de imaginação e arte a ser publicado em seu proximo livro "Do Galope", colhendo o inspirado poeta enthusiastica salva de palmas, por parte da assistencia. O baile, sempre concorrido prolongou-se até o clarear do dia, havendo fino serviço de "buffet" com doces e bebidas.

No dia seguintes o sr. José Surretto ostinado e digno prefeito municipal de Nova Rezende, offereceu um lauto banquete, que se realizou as 2 horas da tarde em sua residencia particular, homenageando as gentis visitantes, tendo usado da palavra o dr. Celio Conde, offerecendo áquelle agape respondendo pelas suas collegas a senhorita Maria Augusta Cunha e o professor Pedro Saturnino, cujo discurso foi muito applaudido.

A visita das alumnas da Escola Normal de Muzambinho á cidade de Nova Rezende, ficará como uma das paginas mais brilhantes nos annaes da vida social municipio e a todos trouxe a maior satisfação, pelo que opportunidade do maior estreitamento das relações sociaes entre os dois municipios visinhos e amigos.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MACUCO

Macuco, 29 de maio (Do correspondente) — Ainda este anno com toda a pompa costumeira será levado a effeito os festejos de São João Baptista no proximo mez de junho.

Para este fim já está acclamada a commissão que tomará o encargo de levar a effeito os referidos festejos nas pessoas dos srs. Zoroastro Gomes Barbosa como presidente, Gumercindo Augusto Guimarães como thesoureiro, Heitor Cunha, como procurador e Oswaldo Rodrigues de Moraes, como secretario.

Além desta commissão directora está nomeada a seguinte commissão composta de senhoras e senhoritas da élite macacuense" cujos nomes são:

Commissão auxiliar:

Dd. Adelia Abi Ramia Antonio, Idalina Teixeira de Carvalho, Adelia Barreto, Deolinda Abreu Teixeira, Maria Hardy Guimarães, Hercilia Almeida Keller.

Fiscal da egreja

Dd. Maria Magd Siqueira.

Fiscal de barracas

D. Celestina S. Reis.

Sobre os leilões nos dias 23 e 24 nos referimos em outra noticia os nomes das senhoritas encarregadas dos mesmos pois são os dois dias da festa.

E assim teremos garantido o successo dos festejos ora projectados.

Mais outro encargo assumio a presente commissão que contando com o auxilio do commercio, industria e lavoura levará a effeito o capeamento de um salão que atravessa a nossa principal praça.

Ao sr. prefeito foi solicitado um pequeno auxilio, assim como aos bons filhos deste torrão, para que seja effectivado o melhoramento local, em proveito da belleza e hygiene do logar.

— O lar do sr. Bechara Thomé e d. Mazira Zarife Theme está enriquecido com o nascimento de uma galante menina.

— Casaram-se no dia 20 do corrente mez na futurosa cidade dos cravos Friburgo o sr. Paulimercio Corrêa da Rocha com a senhorita Maria da Gloria Oliveira, dilecta filha dos srs. Jucet Alves de Oliveira e d. Maria Alves de Oliveira já fallecidos.

Os recem-casados que aqui são proprietarios, fixaram residencia nesta localidade.

A colonia portugueza e as festas do centenario de Pelotas

Pelotas, 1 (Do correspondente) — A colonia portugueza desta cidade, num bello gesto de solidariedade, vem promovendo segundo já informamos, um sympathico movimento em torno do centenario de Pelotas. Na ultima reunião do Centro Portuguez 1º de Dezembro, falaram os srs. Lino Saraiva de Oliveira, vice-consul de Portugal e o commerciante José Alvareb, ambos justificando a necessidade da abertura de uma subscripção, para o custeio do monumento que a colonia fará inaugurar, na avenida Portugal, allusivo ao centenario. Assignaram desde logo a lista as seguintes pessoas: commendador Arthur Azevedo, 500$; José Alvarez, 500$; Joaquim da Costa Fonseca, 500$; Manoel Nogueira, 500$; João M. Fernandes Godinho, 500$; Antonio Tavares Cascaes, 500$; Adelino Rosario Pereira, 500$; José Ferreira Costa, 500$; Manoel Pinto de Magalhães, réis 500$; Lino S. de Oliveira, 500$; Mario Bastos Lima, 200$; João Moraes Claro, 200$; Ismael Marçal Carneiro, 200$; Joaquim Alves Mesquita, 200$; Idaac Soares de Freitas, 200$; Augusto da Fonseca, 200$; Manoel Moraes Barreto, 200$; Alberto F. Bastos, 200$; e Antonio Saraiva da Costa, 200$000.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco de Paula Rocha Lagos, terreno 24x30, á rua Pery, por 22:000$; Alzira Lemos Belém, terreno 14x30, á rua X, Villa Guanabara, por 13:000$; Aristoteles Xavier, predio á rua Wenceslau, 41, por 15:000$; Hermann Zummermann, terreno 18 por 48, á rua Murtinho Nobre, por 13:000$; Ermelina Hawer, predio á rua Jardim Botanico, 153, por 110:000$; Francisco Augusto Astoriano, terreno 11x56, á rua General Bellegard 171, por 11:000$; Herminia Loureiro Cardoso, predio á rua Ingá, 33, por 10:550$; Geraldo Ferreira Sampaio, terreno 10x15, á travessa Martins Ferreira, por ...... 18:000$; Darcet Rodrigues Batalha, 1|3 do predio á rua Riachuelo 363 por 25:000$; Antonio Martins da Silva, predio á rua Cezaria, 51, por 9:600$; Cia. Seguros T. M. União C. Varegistas, predios ás ruas Luiz Guimarães 106 e Theodoro da Silva 520, 105, 107 e 109, por 150:000$; Hercilio dos Santos Guimarães, predio á rua D. Sophia, 4, por 15:000$; Joaquim Ferreira de Abreu, predio á rua Dr. Carmo Netto, 181, por ...... 15:000$; Bernardino Oliva da Fonseca, predio á rua Albano, 106, por 40:000$; Frederico da Costa e Sousa, terreno 23x23, á rua Borges Monteiro, por .... 16:000$; Abram Schneider, predio á rua do Cattete 31, por 70:000$. Custodio Ribeiro da Fonseca, predio á rua Peçanha da Silva, 54, por 10:000$; Antonieta Magano Ashlin, terreno 11,80x30, á rua Campos de Carvalho, por 23:000$. José Macedo de Araujo, predio á avenida Automovel Club, 5530, por 24:000$; dr. Sylvio Antunes Baptista Leite, predio á rua Aquidaban, 227, por 110:000$000 Sylvio Selvano Gomes e outros, predios á rua da Pedreira, 174 e 202, por 11:000$; Sociedade Immobiliaria União Ltd., terreno 14x15,50, á avenida João Luis Alves por 50:000$000.

CONCURSO PARA GUARD. DA ALFANDEGA

Prepara-se todos os documentos para inscripção dos candidatos em 48 horas. Informações com sr. Oscar á rua de S. Pedro 14-1º andar.

(N 8799)

FOI SO' O SUSTO

Fogo numa casa de familia

— Fogo! Fogo! — gritavam as pessoas da familia do sr. Manoel Tochner, residente á rua Senador Euzebio n. 104.

Populares chamaram o Corpo de Bombeiros, cujo pessoal da estação central compareceu promptamente. Nada, porém, tiveram os valorosos soldados de fazer, pois apenas uma fagulha, expellida pelo fogão, a carvão, ameaçou o forro da casa.

Foi apenas um susto.

Esteve no local, tomando as necessarias providencias, o commissario Alvarenga, de dia ao 13º districto.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Directoria do Imposto de Renda, pede-nos a publicação da seguinte communicação:

"1) — O prazo para entrega das declarações de rendimentos termina a 30 de junho do corrente anno.

2) — Tambem termina naquella data o prazo para entrega das informações de que trata o artigo 80 do regulamento do imposto de renda, referentes a pagamento de rendimentos.

3) — E' indispensavel que os interessados se apressem em apresentar desde já as declarações e as informações de pagamentos, afim de evitarem as difficuldades e incommodos, que terão sem duvida de deixarem para os ultimos dias do prazo o cumprimento do seu dever fiscal.

4) — Os alugueis de predios devem ser mencionados nas declarações, para o effeito do pagamento do imposto proporcional e complementar progressivo, porquanto, só a partir de 1936 elles ficarão exonerados do imposto proporcional, em face da nova distribuição de renda decretada pela Constituição em vigor.

5) — Os que perceberem rendimentos superiores a 10:000$000 por anno são obrigados a fazer a declaração.

6) — Estão egualmente obrigados a apresental-a todas as firmas, individuaes ou collectivas, qualquer que seja o seu capital e ainda que tenham soffrido prejuizo no anno anterior, pois de outro modo ficarão sujeitas a lançamento *ex-officio* com base na receita bruta, e á multa de 20 ou 50% do imposto.

7) — As pessoas naturaes que deixarem de apresentar a declaração, embora obrigadas a fazel-o, ficam tambem sujeitas a lançamento *ex-officio* e á multa — ainda que tenham direito a deducções (encargos de familia, juros de divida, etc.) e embora em consequencia dellas a sua renda desça a 10:000$000 ou menos.

8) — As firmas e sociedades em geral, bem como todas as pessoas naturaes, que tiverem de prestar informações sobre rendimentos, pagos em 1934 (ordenados, gratificações, commissões, alugueis, juros, lucros, retiradas, etc.) deverão apresentar essa informação juntamente com suas declarações de renda, sob pena de multa de 500$000 a 5:000$000, prevista no art. 86 do regulamento.

9) — Os que apresentarem declarações inexactas incidirão na multa de 30 a 50% e os que fizerem declaração falsa incorrerão na de tres vezes o valor do imposto.

10) — Incidirão na pena de réis 50$000 a 2:000$000 os que embora dentro do Districto Federal, se mudarem sem communicarem o novo endereço á repartição do imposto de renda.

11) — Os rendimentos que as pessoas physicas necessitam declarar até 30 de junho são os percebidos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1934.

12) — As firmas individuaes e collectivas, que optarem pela tributação de accordo com as vendas mercantis, declararão tambem a importancia das vendas, no periodo de janeiro a dezembro de 1934.

13) — A Directoria do Imposto de Renda fornece gratuitamente as formulas destinadas ás declarações e informações sobre pagamento de rendimentos e dá instrucções sobre o modo de preenchel-as. Não ha, assim, necessidade de recorrerem os interessados ao auxilio de pessoas estranhas á repartição e que, por não estarem talvez em condições de ministral-as, podem induzil-os em erro e lhes acarretar a applicação de multas".

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

De 1º de junho até 14 de julho de 1935 estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de registro civil, vaccina, dentista, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, physica e chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta escola, á rua Visconde de Itaúna, n. 375, Edificio do Hospital São Francisco de Assis.

REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os movimentos do desemprego em cinco annos de crise

A despeito dos soerguimentos parciaes que puderam ser operados, nenhum paiz conseguiu ainda baixar o seu indice de desemprego ao nivel de 1929.

E' o que demonstra o director da R. I. T., sr. Harold Butler, no seu relatorio á proxima sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

Elle assevera que apenas em sete paizes: a Allemanha, a Australia, a Dinamarca, a Grã-Bretanha, o Japão, a Noruega e a Suecia, o volume do desemprego foi reconduzido a menos do dobro da baixar o seu indice de desemprego que era em 1929.

Emfim, cinco paizes a Belgica, a França, a Hollanda, a Polonia e a Tchecoslovaquia, no conjunto, tiveram de enfrentar em 1934 condições antes menos favoraveis do que as que experimentavam no decurso dos dois annos precedentes.

A esse respeito encontram-se no relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho indices do desemprego completo, reconduzidos a um coefficiente uniforme, tomando-se 1929 como anno de base.

Elles permittem determinar approximativamente para diversos paizes o augmento do desemprego devido á crise, assim como a medida em que se conseguiu annullar os effeitos desse flagello no decurso destes ultimos cinco annos.

Eis essas cifras, calculadas para cada paiz na base 100 para 1929 e concernentes respectivamente aos annos 1930, 1931, 1932, 1933 e 1934:

Allemanha (estatisticas das agencias de collocação): — 164, 239, 304, 260, 146.

Australia (estatisticas dos syndicatos) — 174, 247, 261, 226, 185.

Austria (estatisticas do seguro — desemprego obrigatorio) — 127, 162, 209, 232, 210.

Belgica (estatisticas do seguro — desemprego voluntario) — 277, 838, 1.462, 1.304, 1.458.

Canadá (estatisticas dos syndicatos operarios) — 195, 295, 386, 361, 320.

Dinamarca (estatisticas do seguro — desemprego voluntario): 88, 115, 205, 186, 143.

Estados Unidos (estatisticas dos syndicatos operarios) — 177, 233, 290, 296, 255.

França (estatisticas das agencias de collocação) — 138, 748, 3.065, 3.083, 3.745.

Grã-Bretanha (estatisticas do seguro — desemprego obrigatorio) — 155, 205, 213, 191, 162.

Hollanda (estatisticas do seguro — desemprego voluntario) — 121, 229, 374, 393, 399.

Italia (estatisticas das caixas de seguros sociaes) — 141, 244, 335, 339, 320.

Japão (avaliações officiaes) — 135, 153, 170, 140, 128.

Noruega (estatisticas dos syndicatos operarios) — 108, 145, 200, 217, 199.

Polonia (estatisticas das agencias de collocação) — 180, 257, 241, 243, 333.

Suecia (estatisticas dos syndicatos operarios) — 114, 161, 213, 221, 177.

Suissa (estatisticas do seguro desemprego voluntario) — 292, 400, 592, 538, 442.

Tchecoslovaquia (estatisticas do seguro — desemprego voluntario) — 205, 377, 614, 768, 789.

A Repartição Internacional do Trabalho calculou egualmente na base 1929 — 100, um "indice internacional do desemprego" que permittiu estabelecer a curva do desemprego mundial no decurso dos ultimos annos. Esta mostra, que, tendo-se conta das variações das estações, o desemprego mundial attingiu o seu ponto culminante no outomno de 1932, época em que o indice alcançou 280. A partir desse momento, um movimento de recúo se produziu, que continuou sem parar até abril de 1934. O indice inscrevia-se então em 217. A melhoria continuou em 1934, embora com andamento afrouxado a partir do começo do

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Realizou-se hontem uma sessão, no Syndicato Brasileiro de Bancarios, para a fundação da Federação Brasileira dos Bancarios, com a presença dos delegados de diversos Estados. Presidiu á sessão o sr. Rudge Carvalho, da Bahia, fazendo parte da mesa todos os delegados estaduaes. Lida a acta de fundação da Federação, pelo secretario foi lido um memorial á Camara dos Deputados, documento que contém um ante-projecto da lei que os bancarios pleiteam. Terminada a leitura, os bancarios presentes rumaram, incorporados, para a Camara.

NO PALACIO TIRADENTES

Com a noticia de que os bancarios iam fazer uma manifestação em frente á Camara, a policia adoptou providencias excepcionaes. Fez um pelotão reforçado rondar o palacio Tiradentes, e dobrou a guarda da Camara. Inteirado disto, o sr. Adalberto Camargo, deputado pelo grupo dos bancarios, procurou a mesa da Camara, no sentido de inteirar-se daquella providencia policial. E a mesa esclareceu preliminarmente que nenhuma providencia policial havia sido solicitada, sendo mesmo dispensada toda providencia excepcional.

Quando os bancarios chegaram á Camara já não se notavam providencias excepcionaes de policiamento. Terminada a sessão, o presidente, padre Camara, os recebeu em seu gabinete. A apresentação dos bancarios foi feita pelo deputado Altamirando Requião. E os bancarios entregaram ao padre Camara o memorial, em que definem as suas pretenções. O padre Camara respondeu em breve e incisivo discurso, accentuando esperar que a Camara desse o merecido acolhimento aquellas pretenções, dizendo mais que, como deputado, seria um defensor ardente da causa.

UMA CONFERENCIA RESERVADA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Hontem, pela manhã, houve longa conferencia no gabinete do ministro da Fazenda entre este titular e os srs.: deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara; Leonardo Truda, Souza Mello e Oliveira Castro, presidente e directores do Banco do Brasil, e Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

A conferencia foi reservada, nada havendo transpirado cá fóra sobre o assumpto versado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Continuam abertas, na reitoria da Universidade, diariamente, excepto aos sabbados, de 1 ás 5 horas, as inscripções nos differentes cursos de extensão, organizados para o corrente anno.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

São convidados a comparecer á reitoria os candidatos infra mencionados, para receber, mediante prova de conclusão de curso medico ou de frequencia do seu ultimo anno, o cartão de matricula no curso de especialização em doenças tropicaes e infectuosas, que o dr. Evandro Chagas, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, realizará, a partir de 6 do corrente, ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 12 horas, no Hospital de Doenças Tropicaes do mesmo estabelecimento: medicos, drs. Pedro do Nascimento Teixeira, Isaura Bueno, Pedro Laureano Cotrim, José Carvalho Ferreira, Nelson de Moraes Guerra, Darcy de Souza Medina, Julio Petraroli, Paulo Mascarenhas, Edgard Magalhães Gomes, Mario Graça, Heitor Guimarães e Orlando Pinna; doutorandos de medicina, srs. Agnello Alves Filho, Oswaldo Dias, Mauricio Lacerda Filho e Fernando Augusto Nunan.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Terceiro anno

Relação dos alumnos chamados para a prova parcial de clinica odontologica:

Dia 4, ás 8 1|2 horas — 1ª turma: Milton Simas, Odilia de Albuquerque Martins, Waldemar Vilhena de Oliveira, Marilia Fonseca, Eunice de Segadas Vianna, Adelia Lima Torres, Diva Xavier Muller, Rachel Adler, Cleonice Corrêa da Costa, Marcus Vinicius de Carvalho, José da Veiga Lusitano e Josephino Saldanha da Gama Murgel.

Dia 6, ás 8 1|2 — 2ª turma — Ruben Pereira Braga, Roberto Cardoso Fontes, Nelson Evaldo Meanda, Octacilio Arruda, Antonio Affonso da Costa Pinto, Clemente Rodrigues Mourão Junior, Manoel Francisco de Paiva Nunes, Armando Leal Peduto, Odette Resurema da Rosa, Gerda de Almeida Corrêa, Heloisa Fonseca, Ivan Ferreira de Macedo, Alarico de Araujo Lima e Humberto Spencer Galvão.

Dia 8, ás 8 1|2 — 3ª turma — Arlindo de Souza Pereira Guimarães, Octavio Martins, Jonas Paulo Fernandes, José Rogerio Alves de Carvalho, Lodomiro Monteiro Duarte, Antonio Dias de Carvalho Junior, Francisco Alipio Bruno Lobo, Sebastião Elias de Freitas, Jafeth da Costa Araujo, Benjamin Vinelli Baptista, José de Aguiar Corrêa, Homero Esmeraldo, Benono Novaes Henriques e Yolando Vieira de Mello.

Dia 11, ás 8 1|2 — 4ª turma — Nilo Carvalho Lima, Rubem Tersella Pierre, Mauricio Ferreira Alves, Inah Lima Reis, Bento Delphim Castanheira, Antonio Masillo Junior, Sylvio José Monteiro, David Rissin, Sergio Ferraz Britto, Dorival Linhares Ramos e Jorge Khoury.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso annexo — A partir de amanhã, 3, o horario para este curso será o seguinte:

Segundas, quartas e sextas, das 6 ás 7 horas da noite — Psychologia e logica — Professor Leonidas Rezende.

Das 7 ás 8 horas — Literatura — Professor Helio Gomes.

Das 8 ás 9 horas — Latim — Professor Nelson Romero.

Terças, quintas e sabbados — das 6 ás 7 horas da noite. Geographia — Professor Oscar Tenorio.

Das 7 ás 8 horas — Hygiene — Professor Porto Carrero.

Das 8 ás 9 horas — Latim — Professor Nelson Romero.

Concurso para provimento de vagas de duas cadeiras de direito civil — No proximo dia 12 do corrente, encerram-se as inscripções para o concurso acima referido.

Curso annexo — Continuam abertas as matriculas para este curso.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, 3:

6º anno medico — Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica ás 10 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Raul Escragnolle Taunay.

— Chamados com urgencia á secção de expediente:

1º anno medico — Moacyr Gomes Ferreira e Fabio Furquim Sambaquy.

6º anno medico — Azael Rocha da Silva Pontes — Claudio Thomas Telles Bardy — Luis Pinto Galvão — Oscar Gomes de Castro — José Antonio Pacheco Filho — Vulpiano Cavalcanti de Araujo e Mario José Malavazzi.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este collegio, nos seguintes dias:

Dia 29 — Alumnos ns.: 183 —
203 — 210 — 289 — 290 —
301 — 326 — 376 — 389 —
419 — 484 — 536 — 572 —
614 — 620 — 771 — 811 —
820 — 926 — 937 — 941 —
1069 — 1088 — 1172 — 1219 —
1314 — 1319 — 1330 — 1342 —
1360 — 1363 e 1397.

Dia 30 — Alumnos ns.: 183 —
110 — 190 — 203 — 280 —
284 — 290 — 289 — 301 —
325 — 376 — 389 — 390 —
403 — 413 — 416 — 423 —
429 — 477 — 484 — 536 —
550 — 556 — 598 — 642 —
707 — 717 — 719 — 723 —
739 — 756 — 771 — 820 —
926 — 941 — 953 — 1058 —
1079 — 1234 — 1241 — 1277 —
1283 — 1288 — 1298 — 1319 —
1339 — 1360 — 1369 — 1376 —
1389 — 1397 — 1402 — 1460 —
1465 — 1631 — 1708 e 1723.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Foi fundado em 29 de abril, na séde do Collegio Sylvio Leite, sito á rua Aquidaban n. 281, um gremio litero artistico sportivo, que recebeu o nome do querido Humberto de Campos.

A directoria deste ficou assim organizada:

Presidente, professor Mario Moraes Teixeira; vice-presidente, Eduardo Rocha, 5º anno; thesoureiro, Cizuê Fukuara, 3º anno; 1º cobrador, Helio Menezes, 3º anno; 2º cobrador, Carlos Braga, admissão; 1º secretario, Paulo Pombo, 3º anno; 2º secretario, Sayuri Fukuara, 3º anno; orador official, Arthur de Oliveira Filho, 5º anno; director dos sports, inspector José Bastos; directoras artistica, professoras d. Dinah e d. Dalila Ribeiro.

A directoria tomou posse no mesmo dia, em uma sessão solenne e homenagem á directora do Collegio, d. Margarida Raposo Leite, que fazia annos neste dia, e que fôra escolhida pelos alumnos para ser a presidente de honra do referido gremio.

A sessão foi cheia de discursos, recitativos, apresentações, etc.

Falaram diversas pessoas, inclusive o orador official, saudando o presidente de honra em nome da directoria do Gremio e o director do Collegio, dr. Sylvio Leite que, num bello improviso, agradeceu a homenagem prestada á directora do Collegio e mostrou o quanto é necessario e util uma aggremiação como esta nos collegios.

RADIOTELEGRAPHIA ESCOLA THOMAS EDISON DE

Exames finaes

As inscripções para os exames finaes que serão realizados no corrente mez, para obtenção do titulo de radiotelegraphista, serão encerradas, definitivamente, amanhã, dia 3, ás 9 1|2 da noite.

A secretaria recommenda que os requerimentos de inscripções, dirigidos ao director technico, são acompanhados de prova de legalisação para com o serviço militar, certidão de edade, recibo de pagamento das taxas e dois retratos, de frente, sem chapéo, tamanho 3x4, approximadamente.

Os exames de portuguez, arithmetica, calligraphia e geographia, de caracter eliminatorio, terão inicio no dia 5, ás 6 1|2 da tarde.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — Audição de despedida de Bertha Singermann, ás 9 horas, com escolhido programma.

—:—

RIVAL — "Fredaine vae casar", comedia de André Picard, traduzida por Alberto de Queiros. Protagonista Dulcina. Outros interpretes: Odilon Azevedo e Aristoteles Penna. Eb matinée e á noite, pela companhia Dulcina-Odilon.

—:—

JOÃO CAETANO — "Goal", revista de grande montagem de Luiz Iglezias e Jardel Jercolis. Notavel exito de Lodia Silva e toda a companhia — A' tarde e á noite.

CARLOS GOMES — "O marido della", de André Roland, por Manoel Durães, Conchita, Restier, Attila Hortensia e Edith, além do programma cinematographico.

—:—

RECREIO — A interessante peça de Freire Junior "Da Favella ao Cattete" por Alda Garrido, Francisco Alves e outros. Na vesperal, ás 3 horas e nas sessões do costume, á noite.

—:—

CASA DO CABOCLO — "Bahia, terra querida", peça original, de Duque e Miranda, com Mattinhos, Apollo, Durvalina, Jurema, Laurita Martins, á tarde e á noite.

O primeiro conjunto de bailarinas acrobaticas brasileiras

O Casino Balneario da Urca está organizando um conjuncto de artistas brasileiras. Já se acham matriculadas muitas alumnas e iniciados os ensaios. Desde o inicio do aprendizado as alumnas recebem honorarios sufficientes á sua manutenção, de sorte a poderem consagrar-se inteiramente á arte.

Ainda se acham abertas as matriculas, das 3 ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis, para novas candidatas.

A Direcção do Casino exige a maxima moralidade e só recebe para alumnas jovens de perfeita saude, bôa apparencia, elegantes e dedicadas aos sports. (N 1630)

NOTICIAS DA GUERRA

Foi incluido no quadro de instructores e classificados na segunda região militar, os sargentos Lauro Walter e Mario de Carvalho Valle.

— Teve alta do Hospital Central o tenente-coronel Francisco de Vasconcellos.

— Baixou ao Hospital Central o major medico dr. Euclydes Goulart Bueno.

— Por se achar amparada em uma das recommendações do ministro ao D. P. E., foi desfeita a transferencia do sargento Miguel Lopes de Souza, do 27º B. C., para a 9ª região, em Matto Grosso.

— Foi julgado apto para o serviço activo o capitão Hildebrando Lemos da Silva.

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao capitão medico Dr. Henrique Mors de Almeida.

— Teve permissão para vir a esta capital, correndo as despesas por conta propria, o tenente-coronel Eurico Alves do Banho.

— Foi tornada sem effeito a designação do 1º tenente Antonio da Costa Lins, para servir no Collegio Militar do Ceará.

— Passou a auxiliar da 2ª divisão do D. P. E., o 2º tenente convocado, Abilio Alexandre Pasqualini, do 25º B. C.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

O conselho deliberativo desta instituição de ensino, em sessão ordinaria de 19 de março findo, elegeu, e a assembléa geral, realizada em 28 do mesmo mez, empossou a seguinte directoria para o triennio de 1935-1937:

Presidente, commendador José Rainho da Silva Carneiro; vice-presidente, commendador Joaquim da Silva Cardoso; 1º secretario, Silvano dos Santos; 2º secretario, Evaristo Alves; thesoureiro, Francisco do Amaral Cardoso, procurador, Manoel Alves, e bibliothecario, Ventura Alves Nogueira.

Sessenta contas de subvenção

Ao Tribunal de Contas o titular da Viação solicitou providencias no sentido de ser paga á Panair do Brasil S. A., a importancia de 60:000$000, de subvenção pelos serviços de navegação aerea effectuados em março do corrente anno, na linha Belém-Manáos.

MAE E FILHA SOB AS RODAS DO TREM

O doloroso desastre de hontem, em Quintino

Um desastre deveras doloroso foi o occorrido á madrugada de hontem, em Quintino Bocayuva.

Em consequencia, estão, no Prompto Soccorro, uma senhora e uma interessante creancinha, aquella com um braço amputado e esta, sem os dedos de uma das mãos. Isto em consequencia, ao que dizem testemunhas, do desleixo de funccionarios da Central, nem sempre attentos ás suas obrigações e deveres. Eram duas horas da manhã. De regresso de uma festa chegaram, aquellas horas, á estação de Quintino Bocayuva o sr. Adhemar Rangel e sua esposa, d. Valentina Estrella Rangel, moradores á rua Minas n. 78, em Samuaio, acompanhando o casal a senhorita Isolina Pereira.

D. Valentina levava ao collo a menor Theresinha, sua filha, de 6 annos. O trem, que se approximava, parou. O sr. Adhemar fez com que a senhora embarcasse, afim de, ainda, á sorte das demais pessoas todas, de algum modo entregues á sua guarda. A estação, na meia sombra em que dormia, era, naquelle instante, um campo deserto. D. Valentina poz o pé no degrão e, com a destra, procurou firmar-se no balaustre do carro, quando este, num arranco brutal, fez ranger nas ferragens, toda a composição. Um grito cortou o espaço, seguido de outros que vieram naturalmente, estabelecer o panico.

Ao arranco do trem a senhora caira, levando comsigo, a creancinha. Na plataforma, testemunhas impassiveis de todo o drama, tinham ficado contrictos o sr. Adhemar e a jovem Isolina.

Depois que o trem passou é que tudo se viu. A senhora tinha o braço direito esmagado pelas rodas. A menina, coitadinha! perdera quatro dedos da mão direita.

Solicitos accorreram, então, alguns passageiros, os quaes, com a ajuda de outros empregados da Central, auxiliaram o par afflicto a sair do leito da estrada, a filhinha ferida e a esposa em condições identicas. D. Valentina, num gesto que caracteriza a ternura millenar das mães, procura, embora sem o braço, amparar, com a dextra, sua inditosa filhinha.

Meu amor!

As victimas foram pensadas na Assistencia do Meyer e removidas, depois, para o Prompto Soccorro, onde se encontram.

Como culpados pelo desastre apparecem os que pressurosos, não costumam esperar que os passageiros saltem ou embarquem para, depois, autorizarem a saida do trem. Accresce não esquecer que além do nenhum tempo que tiveram para embarcar, houve, como dissemos ao pizar a senhora o degrão do carro, o arranco brutal da machina, devido, naturalmente, á impericia de quem a conduzia.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Tornando sem effeito o acto de 7, publicado a 12 de março ultimo, que nomeou a professora diplomada d. Helena Esteves dos Santos, para reger effectivamente a escola mixta de Cavaru' no municipio de Parahyba do Sul, visto não haver tomado posse dentro do prazo regulamentar.

Declarando em disponibilidade irremunerada, a pedido, a professora cathedratica da escola mixta de Olaria, no municipio de São Francisco de Paula, d. Jandyra de Oliveira Carneiro.

Concedendo: a Antonio Rousseau Soulieres, serventuario do 6º officio da justiça do municipio de Nictheroy, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, e ao escrevente juramentado, do Juizo dos Feitos da Fazenda, Alfredo de Miranda, o accrescimo de vencimentos, a saber: de 10% sobre os vencimentos annuaes de 2:100$000, como official de justiça, desde 19 de novembro de 1929 a 17 de fevereiro de 1930; de 15% sobre os mesmos vencimentos, como official de justiça, desde 18 de fevereiro de 1930, até 25 de novembro de 1931, e como escrevente juramentado, a partir de 26 de novembro de 1931; ficando aberto o necessario credito.

Reformando o acto de 22 de janeiro de 1934 expedido em virtude de accordão do Tribunal de Contas, em sessão de 25 de dezembro de 1933, que concedeu ao cabo da Força Publica Militar do Estado, Benedicto Verissimo de Almeida Cesar, a gratificação addicional de meio soldo, a partir de 25 de dezembro de 1932, afim de que desde 8 de novembro de 1930 seja devida aquella gratificação, visto haver completado, na vespera, vinte annos de serviço, ficando aberto o necessario credito.

Concedendo: a Clementino Antonio de Souza, escrivão de paz, do 4º districto (Macuco), do municipio de Cantagallo, um anno de licença para tratamento de sua saude e nomeando o sr. Raul Hoelz, para exercer, interinamente, o referido cargo, durante o impedimento do titular effectivo e a Chrysantho de Miranda Sá Sobral, serventuario do 1º Officio de Justiça da comarca de Campos um anno de licença, em continuação á em que se acha para tratamento de sua saude e nomeado o sr. João Sylvestre Ribeiro de Castro, para exercer, interinamente o referido cargo, durante o impedimento do titular effectivo.

Nomeando d. Maria Augusta Garcia, para substituir o 1º official do Tribunal de Contas, José Augusto de Faria, durante o seu impedimento, com a gratificação mensal de 300$000, correndo a despesa por conta da verba do paragrapho 93, do art. 4º, do orçamento em vigor.

MORTO POR UM AUTO TRANSPORTE

Na avenida Pasteur

O auto transporte numero 3.042 dirigido pelo motorista Agostinho matou na Avenida Pasteur Antonio Ribeiro Lopes, empregado em uma padaria da rua da Passagem n. 127. A victima falleceu ao ser conduzida ao posto de Assistencia, tendo o commissario Machado Junior effectuado a prisão em flagrante do motorista.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A CONSTRUCÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS NO PARANA'

1.700 contos de adeantamentos para as despesas

O Tribunal de Contas mandou dar registro ás despesas com os adeantamentos, de 1.400:000$000, ao tenente-coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, commandante do 1º Batalhão de Sapadores, e 300:000$000 ao tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca, commandante do 4º Batalhão de Sapadores, com os trabalhos de construcção e conservação, aquelle, das rodovias Capella da Ribeira-Curityba, Curityba-Joinville e São João-Barracão e este, da rodovia Aquidauana-Nioac, ambos nos mezes de maio a julho deste anno.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Doce Adelina", film da Warner First National.

GLORIA — "O homem que reclamou a cabeça", film da Universal.

IMPERIO — "O caso do cão uivador", film da Warner Bros First National.

ODEON — "Turandot", film da Alfa.

PALACIO THEATRO — "Sequoia", film da Metro.

PARISIENSE — "Cleopatra", e "Relojoeiro amoroso".

REX—"Os amores de D. Juan", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Folias de estudantes e "Estigma libertador".

HADDOCK LOBO — "Uma grande espectativa" e "Desfiladeiro do terror".

IPANEMA — "Uma noite de amor" e "Lanceiros da India".

MASCOTTE — "Cleopatra" e "O terror".

NACIONAL — "A valsa do Adeus" e "O amor obriga".

PRIMOR — "Meu maior desejo", "Os amores de Henrique VIII" e "Os bandoleiros do valle do fogo".

POPULAR — "Charlie Chan em Londres", "Mocidade e musica", "Vingador silencioso" e "O rei das nuvens".

PARIS — "Uma grande espectativa", "Mocidade e musica", "Sertão desapparecido" e "O rei das nuvens".

A NOVA SÉDE DO 22.º DISTRICTO

A delegacia do 22º districto passa, de amanhã em deante, a funccionar no predio n. 27, da rua Carolina Meyer, que vem de passar por completa reforma.

CAPOTOU O AUTO-TRANSPORTE

Ficou ferido, em consequencia, o ajudante de chauffeur

O auto-transporte no 1.300, correndo, hontem, pela avenida dos Democraticos, em excessiva velocidade, ao chegar a determinado ponto bateu num monte de pedras, capotando.

Resultou do desastre sair ferido em varias partes do corpo o ajudante de chauffeur Altair de Almeida morador á rua Soares Meirelles n. 11.

A victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se para domicilio, tendo a policia do 20º districto tomado conhecimento do facto.

Os ladrões nos suburbios

Foram visitados, durante a ultima noite, varios quintaes

Os ladrões estão agindo desassombradamente nos suburbios.

Ainda na madrugada de hontem elles visitaram varias quintas, carregando muitas gallinhas.

Numa das casas visitadas pelos larapios, a residencia do sr. Antonio Melgacio, á rua Maranhão n. 54, elles, depois de roubarem varias roupas, no valor de 50$000, pregaram, no gallinheiro, um papel com os seguintes dizeres:

"Dorme que a policia cuida".

Goitas, além de tudo.

COLHIDO POR UM OMNIBUS

O caminhão ficou de rodas para o ar

Na rua São Luiz Gonzaga, foi, hontem, o caminhão n. 3.665 colhido por um omnibus, virando de rodas para o ar.

Pertence o caminhão a Manoel Francisco Gomes e o ajudante do chauffeur Seraphim Albuquerque morador á avenida Suburbana n. 1.411 em que pela primeira vez trabalhava, soffreu ruptura da bexiga, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Fugiu o chauffeur e a victima, depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

OUTRA CASA ASSALTADA NO MEYER

A victima foi, agora, um motorista da Assistencia

Antonio Melgaço, chauffeur da Assistencia Municipal, alugou uma casa pinturesca lá para as bandas da Zona do Matto. Gostando dos bons ares, não a podia encontrar em melhor sitio que na rua Maranhão, 84. Foi um dia de festa para o Melgaço, aquelle em que, no dia immediato ao da mudança, se viu elle installado no seu ninho. Tratou logo de armar um gallinheiro e comprar duzia e meia de "Leghorns".

Pelo jardim, distribuiu, a seu gosto, cinco duzias de fico, muitos pés de sammambaia e laranjeiras no quintal. E deixou tudo aquillo crescer. E ficou acompanhando o crescimento das plantas e o cacarejar das gallinhas como a gente observa, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto o desenvolvimento mesmos de nossos filhos sob o triplice aspecto do physico, do moral e do intellectual.

Hontem, quando Melgaço accordou foi, como de habito, ao quintal.. Os figos, exhuberantes no seu verde escuro das folhas, lá estavam. As samambaias tambem. Mas, as leghornes? Que teriam feito das leghornes?

— Ai! que m'ás levaram! Cento e tantos mil réis que me custaram. E o milho que comeram? E a estima que eu lhes tinha? — bravejou, furioso, o Melgaço.

E tinha razão. Um larapio. ou dois, que os não os viu a victima as tinha carregado todas.

Nos suburbios são communs os furtos de gallinhas.

Ha, parece, agindo no Meyer, uma verdadeira quadrilha especializada na materia. Agora, então, depois que acabaram os guardas nocturnos é uma calamidade. Antigamente, embora dormindo quasi a noite toda havia sempre um ou outro guarda menos dorminhoco e esse bastavam para policiar o logarejo. Agora tudo aquillo anda como os larapios querem.

Nem vivalma. De sorte que, de uma vez só, além da casa do Melgaço, os larapios foram a outros, da mesma rua, limpando, em todas o gallinheiro.

Que boa canja não deram as leghornes do Melgaço.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitães Caetano Horisontino Cotrim Dutra Silva, do 8º R. A. M., por ter de seguir destino; Levino Guimarães Leite, do 3º B. C., por ter de seguir destino a 8 do corrente.

Com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Clovis Gonçalves, do Q. S. de A., por ter entrado no goso de 15 dias de férias, relativos a 1934.

Por outros motivos:

Coronel Emygdio Serôa da Motta, ... G., por ter de seguir para S. Paulo, afim de chefiar o S. I. R.;

Majores — Alcides Rodrigues Paim, de cav., por terminação de férias; José Guedes da Fontoura, do Q. S. de I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.;

Capitães — Henrique Cordeiro Oest, do Btl. G., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço da justiça militar; Sebastião Dalisio Monna Barreto, do Q. S. de C., por ter de seguir para São Paulo, afim de se recolher á Commissão de Rêdes; Cicero de Oliveira Costa, pharmaceutico, do P. M. V. M., por ter sido absolvido unanimemente num conselho de justiça;

Primeiros tenentes João Gorton Filho, dentista, do H. M. da 2ª R. M., por ter de se recolher ao mesmo; Olavo Barbosa de Paiva, vet., do 8º R. A. M., por ter sido rectificada a sua transferencia para o D. C. M. V. E.; Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do S. M. B. da 9ª R. M., por ter vindo a serviço dessa região; Moacyr Nery Costa, do Q. S. de I., por ter sido nomeado secretario da E. E. Ph. E.;

Segundos tenentes — Geraldo Alves Dias, da 2ª B. I. A. C., por conclusão de férias e se recolher á sua unidade; Celso Augusto Frazão, de Eng., por ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saude; Walter Pereira, convocado, da 2ª C. R., por ter de seguir para a 4ª R. M., de ordem do ministro, responder o inquerito sanitario de origem; Rolando Lengruber, pharm., do P. M. V. M., por ter sido rectificada a sua transferencia do 11º R. C. I., para o P. M. V. M. e seguir destino e Geraldo Barbosa Lima, de adm., da 4ª F. I., por ter sido transferido do 10º R. I. para a 4ª F. I., e seguir destino.

"O MOMENTO"

Recebemos o numero de maio, do conhecido pamphleto politico "O Momento", interessante e victorioso quinzenario, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso. A edição de "O Momento" reune collaboração farta e variada, tornando-se a leitura util e aprazivel. Illustra a capa uma nitida photographia do rei Jorge V.

UM NAZISTA CONDEMNADO A' MORTE NA AUSTRIA

Vienna, 1 (Havas) — O tribunal do Jury de Salzbury condemnou á morte o nazista Anton Pasacher, accusado de ter introduzido fradulentamente na Austria armas e munições bavaras.

"FUTURISTA"

6 peças por 150$000
1 sofá e 2 poltronas 85$
1 cadeira de balanço 33$
1 mesa de centro... 25$
1 cesta para papeis. 7$

"CASA FLÔR"

MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS

—CASA FLÔR—

PRAÇA TIRADENTES, 50.
Telephone, 22-3703 — RIO.

A maior fabrica de MOVEIS DE VIME, do BRASIL, o melhor MAGAZINE em preços e modelos elegantes. — Façam uma visita. —

"OFFERTA ESPECIAL"

Cadeirinhas de panno couro, com braços nickelados, de desarmar, 80$000
Em vime, o mesmo Modelo, por 60$000.

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró n. 4
Avenida Tiradentes, 282

Visitem nossas exposições, verificando nossas especiaes offertas. Prompta entrega nos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. — Peçam catalogos com preços.

"CARRINHOS PARA BEBÊ..."

A partir de 100$000 — V. S. encontrará o maior sortimento no genero.

Assombroso! c/molas especiaes, 150$000.
(41650)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187 - 7º. T. 22-4930.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5723.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-56.

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A, 1º — 23-83-67.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts: 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo, Ass. H. S. Francº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38. Sala 34. — 22-9755 e 27-3136.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55. 7º. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel.: 27-4010.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73 1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 2º. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTAES DOENTE?

Escreva á caixa postal 603. Rio.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação. — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels.: Cons: 22-7760. — Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas Ed. Rex, 9º, s. 927, 2 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 685 Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 3.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc. (8/11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trata. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da *gonorrhéa* e complicações. Cura *impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral.* — Edif. Carioca, s. 318 Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. Phone 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o *hypnotismo*. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancero, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanafi...es, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º. 3ªs, 5ªs, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Esbérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Dé 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500 — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0357. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A, 6º. — Tel. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Operações do ventre e seios, radium, etc. P. Floriano, 55-8º. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ - 5½.

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA CONTRA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6278 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

O RETIRO DOS JORNALISTAS VAE SER UMA REALIDADE

No almoço realizado hontem, na "Pro-Arte, foi entregue a A. B. I. o terreno da Villa Santa Thereza

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem, ao meio-dia no salão da "Pró Arte" o almoço que os srs. Deutsch & Hala Ltda. proprietarios da Villa S. Thereza, offereceram á imprensa, aproveitando a opportunidade de entregar ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o contrato doado para a construcção do Sanatorio da Imprensa para os jornalistas, na area loteada para as vendas pelo "Systema Lar Economico". Além de todos os membros da directoria da A. B. I., estiveram presentes ao almoço os deputados José Augusto e José Ferreira de Souza, os srs. Alexandre Deutsch, Francisco Hala e Franz Lewe Lowy, directores do "Lar Economico", dr. Heitor Beltrão e representantes dos diarios desta capital. Ao "dissert", o sr. Franz Lowe Lowy pronunciou eloquente discurso, historiando a creação do "Systema Lar Economico", que proporciona ás classes pobres, excellente opportunidade de possuir casa propria. Passou a seguir, a explicar os motivos de ter a firma Deutsch & Hala Ltda., offertado tres lotes de terrenos para a construcção de uma casa para convalescença e repouso dos jornalistas. Reconhecendo o valor da imprensa e querendo collaborar na obra de assistencia á classe dos jornalistas, resolveram os proprietarios do "Lar Economico" offerecer 1.500 m2 na area da Villa Santa Thereza afim de ser tornada uma realidade, o retiro dos jornalistas. Terminou o sr. Lowe brindando á imprensa e convidando o sr. Herbert Moses, a assignar com os doadores o compromisso da offerta. A seguir o sr. Herbert Moses agradeceu a generosa doação referindo-se a necessidade que vem se fazendo sentir da existencia de uma casa onde os jornalistas debilitados possam recuperar a saude. O presidente da A. B. I., faz referencias aos esforços da directoria daquella casa de jornalistas, para occorrer ás necessidades da classe.

TRANSFERENCIAS DE FISCAES NA PREFEITURA

Por acto de hontem, do director geral da secretaria do gabineto da Prefeitura foram transferidos os seguintes fiscaes: da 17ª circumscripção (Engenho Velho), para a 8ª (Santa Thereza), o fiscal Antenor Ribeiro Pinto; desta para aquella, João Manoel Pores; da 26ª (Madureira), para a 26ª (Irajá), Antonio Lopes Teixeira, desta para aquella, Silvino Furtado de Lemos; da 35ª (Ilhas) para a 9ª (Gloria), Silverio Gomes Lobo e desta para aquella, Ernesto Pires de Almeida.

Declarações

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado, á rua Theophilo Ottoni n. 44 - 3.º andar, serão pagos os juros das apolices de 8 %, a partir do dia 4 de junho, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, excepto aos sabbados.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1935. (N 572)

A' PRAÇA

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY, avisa á Praça que o senhor Joaquim Botelho deixou de ser seu empregado. (N 2639)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 3, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: ns. 147, 664 a 668 e 675 a 690.

Rio, 2-VI-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 2752)

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

COOP. DE RESP. LTDA.
Séde: Rua dos Andradas n. 26 — 1.º andar

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria que se realisará no dia 7 de junho do corrente anno, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA:

Autorizar a transformação da sociedade, nos termos da lei em vigor, afim de poder criar a carteira predial, de accôrdo com o respectivo decreto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1935. — Vicente Giffoni, director-secretario. (N 3580)

AGRADECIMENTO

Zuleika da Costa Arêas faz publico, pelo presente, seu agradecimento ao dr. Anthero Junqueira pelo exito obtido na operação de appendicite que se submetteu em 16 de abril ultimo.

Graças a comprovada competencia deste cirurgião, encontra-se em perfeito estado de saude.

Outrosim, estende seu agradecimento á dd. direcção da Casa de Saude São José, mui principalmente a irmã superiora, sob cujos cuidados esteve durante os dias que lá permaneceu. (M 28993)

ANNUNCIOS

CASA DE CAMPO

Recem construida, com luz electrica, quéda dagua, pomar, presta-se para recreio, ou criação de aves. Aluga-se — Trata á rua Uruguayana 49. (N 02814)

NATURALIZAÇÃO

Carta de chamada, com rapidez e preço modico, trata o dr. M. Paraná, á r. Buenos Aires 15, 2º, tel. 23-3773 (N 02840)

APARTAMENTOS

POSTO 5

Visite os modernos apartamentos á rua Sá Ferreira, 12, com tres quartos e duas salas. Aluguel: 850$ a 900$. No local com o Gerente. (44082)

SRS. CAPITALISTAS

Vende-se no melhor ponto da rua Senador Dantas, um predio possuindo terreno com mais de 250 m.2 O local presta-se para a construcção de um grande edificio com magnifica loja e confortaveis apartamentos. Informações no Edificio Taquara, sala 403, Praça 15, n. 42, das 15 1|2 ás 17 1|2 diariamente. (N 02843)

Automovel de occasião

Ford, V 8, luxo, sedan 2 portas, de 1934, quasi novo, vendo urgente por preço vantajoso. Rua Mariz e Barros, 336. Telephone 28-4133. (N 03662)

Concertos de pianos

Afinações etc., perfeição e seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos, tel. 28-0241. (N 02837)

CASAS PARA ALUGAR

Bastos de Oliveira SIA.

Administração e locação de predios: rua do Ouvidor n. 59, 3º andar — Tel. 23-4783

URCA:

Rua Joaquim Caetano n. 6 — Apartamento com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. Está aberto.

IPANEMA:

Rua Dr. Del Vecchio n. 248 — Novo e confortavel predio, cinco quartos, mais dependencias e garage. Chaves na rua Antonio dos Santos n. 13-A.

GAVEA:

Rua das Accacias n. 45 — Appartamentos acabados de construir, os ultimos, estão abertos.

BOTAFOGO:

Rua Natal n. 36 casa 3 — Proximo da Praia de Botafogo, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias; chaves á Praia de Botafogo n. 322.

CATTETE:

Rua Almirante Tamandaré numero 77 — "Casa Tamandaré" — Apartamento de luxo, para familia de tratamento.

Rua Esteves Junior n. 9 casa 2 — Com sala, quarto, cosinha. Chaves na casa 5. Aluguel 215$.

CENTRO:

Rua 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni, optimas salas para escriptorios, independentes, proximo do fôro e dos tabelliões a partir de rs. 150$000.

Rua 1º de Março n. 17 — 5º andar — Magnifico para escriptorio de grande companhia ou empresa.

Rua 1º de Março n. 108 — Optimo 1º andar, para companhia ou empresa, com grande área.

TIJUCA:

Rua Jurupary n. 4 sobrado — Esquina da rua Conde de Bomfim, proximo da praça Saens Peña, duas salas, quatro quartos, sala de banho completa, fogão á gaz.

Estrada Nova da Tijuca n. 1532 — Confortavel predio, 2 pavimentos, 3 salas, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Chaves no numero 1.540.

PRAÇA DA BANDEIRA:

Rua Bandeirantes n. 58 — Optimo predio com accommodações para familia de tratamento, 2 pavimentos, quarto de banho completo e quintal. Está aberto.

TODOS OS SANTOS:

Rua Archias Cordeiro n. 684 — 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e quintal. Chaves na rua Elisa de Albuquerque n. 6.

Rua Elisa de Albuquerque n. 6, 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão a gaz, banheiro, quintal, está aberto.

ENGENHO DE DENTRO:

Rua Henrique Scheid n. 21-25-27 — Casas com sala, quarto, cosinha, quintal. Chaves no numero 11. Aluguel 160$000.

MADUREIRA:

Travessa Magdalena n. 9 — Predio completamente reformado, chaves no n. 15, com o sr. Benjamin.

NICTHEROY:

Rua Visconde Rio Branco numero 301 — Optimo armazem, proximo das barcas em frente ao porto de atracação, para embarque e desembarque de mercadorias. Chaves no sobrado. (N 3630)

Fabrica de colchões

A melhor e mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, painas, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy. (N 02841)

"RADIOS PHILCOS"

DESDE 900$000

Casa Yolanda Porto

TODAS AS FACILIDADES, PEQUENA ENTRADA

RUA URUGUAYANA, 49

(N 2832)

A VERDADEIRA CAUSA DOS MALES DO ESTOMAGO

Os alimentos não devem passar mais de tres ou quatro horas no estomago. Se a digestão fôr mais lenta e penosa, sendo ainda acompanhada de azedumes, ardores, caimbras, vertigens, somnolencias e enxaquecas, é porque quasi sempre as glandulas do estomago secretam succos gastricos demasiados acidos. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos e a irritação das paredes do estomago: donde resulta mal-estares e dores. Faz-se cessar instantaneamente estes mal-estares neutralizando o excesso de acidez com uma meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (44643)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA.

(40436)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

Consulte o seu tempo. Light, Mudança, Casa.
SERVIÇOS REVELLO
Telephone 23-3660, Ourives, 2. EDIFICIO SYMPATHIA. (N 2814)

Livros

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE

RACINET, M. A. Le Costume Historique, 6 vols., 1:300$000.

Diccionarios: Caldas Aulette, Dic. Portuguez, 2 vols., enc. novo, 80$. Spiers, Francez Inglez 2 vols., 30$. Vocabulario Ortografico da Academia, 1 vol. novo, 25$. Vocabulario "Globo", 10$. Chassang Dictionaire Grec-Français, 1 vol. 30$. Encyclopedia Salvat (Inventario del Saber Humano), 10 vols. 350$.

Diversos: Julio de Mattos, Historia Natural, 6 vols. 100$. Reclus, La Terre, 2 vols. 20$. Mill, Systeme de Logique, 2 vols. 18$. Spencer, Principes de Sociologie, 3 vols. 35$. Darwin, Plantes Grimpantes, 6$. Formes de Fleutes, 6$. La Fecondation des Orchedées. 6$.

Remodelação da Cidade do Rio de Janeiro, pelo professor Agache, 350$. Atlas Universal, por Vivian de Saint-Martin, 1925, 200$. Barão Homem de Mello, Atlas do Brasil 50$. Bibliotheca Internacional de Obras Celebres, 24 vols., 130$. W. Scott La Fiancée de Lammermour, 12$. W. Scott, La Jolie Fille de Perth., 25$. M. J. Olivier, La Vie Cachée de Jesus, 12$. Figuer, La Vie des Savants Illustres, 10$. Taine, La Vie et sa Correspondence, 3 vols., 15$. Antonin Egenlen, Le Gouvernement de Soi-Même, 3 vols., 20$. Bernard, Phenoménes de La Vie, 2 vols., 12$. Richet, L'Home et Intelligence, 1 vol., 5$. Le Plutarque de la Jeunesse on Vies des Plus Grands Hommes, 1 vol., 20$000.

CLASSICOS: Grande quantidade por preços de saldo.

GRANDE STOCK DE LIVROS ESCOLARES

COMPRAMOS BIBLIOTHECAS, E LIVROS AVULSOS SOBRE TODOS OS ASSUMPTOS, PAGA-SE BEM. — ATTENDE-SE A DOMICILIO

LIVRARIA IDEAL

Rua São José, 66 Tel. 22-7295

(N 3119)

A ULTIMA PALAVRA EM GRAMPEADORES

HOTCHKISS N. 54

Ideal para o serviço de um escriptorio. Supprime com vantagem e economia o emprego incommodo de clips, colchêtes, alfinetes, etc.

Um alicate, finamente esmaltado, leve e de manejo facillimo. Não confundam com imitações. HOTCHKISS representa garantia, solidez e perfeição.

Preço 48$000 — Caixa com 1.000 grampos 6$000 — Porte e registro 2$000. Unicos distribuidores — Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. — Rua da Quitanda, 90 — Telephone 23-0910 — Caixa Postal 257 — Rio de Janeiro. (41569)

PAINEIS DE AZULEJOS

OBRAS DE ARTE

PARA RESIDENCIAS DE LUXO — OU PARA GRANDES ESTABELECIMENTOS

A preço de occasião vende-se 3 grandes e artisticos paineis de azulejos, assignados por 2 consagrados artistas — motivos portuguezes — Rua General Camara, 165. (N 3658)

HERNANI DE IRAJA'

PSYCHOSES DO AMOR

Acaba de sair a 7.ª edição deste notavel livro sobre degenerescencias sexuaes. Estudos sociaes contemporaneos sobre psychoses do amor. Esta edição contem innumeras gravuras sobre casos actuaes estudados pelo autor.

PREÇO ..... 10$000

MORPHOLOGIA DA MULHER

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de cannones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

PREÇO ..... 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A Caixa Postal 899
Telep. 2-0250.

ATTENTADOS AO PUDOR

por
VIVEIROS DE CASTRO

Estudos sobre as aberrações sexuaes. A lubricidade senil. Os satyros. A nymphomania. A erotomania. O sadismo. Os pederastas etc., etc.

PREÇO .... 15$000

DOS CRIMES SEXUAES

por
CHRYSOLITO GUSMÃO

Estupro — Attentado ao pudor — Defloramento — e Corrupção de Menores — Livro de excepcional valor scientifico.

PREÇO DR. .... 20$000

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899 — Rio. (40151)

A Mala Turista

Malas para camarote, malas de fibra, malas armarios, malas de mão, malas collegiaes, chapeleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.

Artigos para viagens

ATTENÇÃO.
RUA DA CARIOCA 40.
T. 22-0270.

(M 2676)

Copacabana

Apartamentos

Vendem-se no Posto 6, visinhos ao mar, os ultimos apartamentos, para incorporação na primeira quinzena de junho. Preço anterior á alta dos materiaes: 30 contos, sendo metade em mensalidades de 140$000. Das 2 ás 5 horas. Rua Buenos Aires, 25, sob.

Quer ganhar dinheiro?

Compre uma "Machina Integra" para recautchutagem completa de pneus.

Qualquer machina de concerto para pneus, camara de ar e recautchutagem, caldeiras, ferramentas, etc.

Materiaes: Vulcanite para concertos, recautchutagem lona para frisos, que alcançou a mais alta kilometragem. Usado pelos melhores vulcanizadores.

Peçam catalogo.

JOÃO MAGGION
RUA DOS ITALIANOS N. 12
Tel. 5 1736 — São Paulo.

(38535)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo (42425)

ESSENCIAS

Os mais afamados fabricantes europeus.

Façam a titulo de experiencia e tereis a primazia de um bom perfume tão desejado e ao alcance de todos por uma insignificancia, só na Casa Danubio Azul á rua Chile n. 18. (3686)

Chegaram pianos novos

A LONGO PRAZO
GRANDE STOCK
Unico agente
A. Mathias
123 — Av. Rio Branco — 123
(N 02861)

Facilitando a expedição das cartas expressas

O sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, acaba de tomar mais uma medida de interesse publico, facilitando a expedição da correspondencia expressa.

Resolveu que na Agencia de Pedro II, Central do Brasil, a correspondencia expressa para os trens nocturnos de São Paulo seja recebida até 5 minutos antes desses trens partirem.

Para o "Cruzeiro do Sul" que segue ás 9 horas da noite, até 5 minutos antes dessa hora, a Agencia de Pedro II receberá correspondencia "Expressa".

O director regional tambem autorizou a mesma Agencia a fechar mala pelo citado trem, contendo as correspondencias expressas e simples destinadas ás localidades servidas pela Rêde Sul Mineira, principalmente — Caxambú, Cambuquira, S. Lourenço, Lambary e etc.

Morte subita de um investigador de policia

O investigador da policia civil Henrique Moraes da Silva, morador á rua dos Invalidos setenta, foi accommettido, no domicilio de mal subito, sendo levado a medicar-se na Assistencia.

Ali, ao receber curativos, a victima veio a fallecer sendo o cadaver removido para o Necroterio.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal, realizar-se-á, como nos annos anteriores, a "Paschoa Collectiva dos Professores", no dia 9 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana.

Sua eminencia, o cardeal arcebispo, celebrará a santa missa e distribuirá a sagrada communhão aos professores publicos e particulares, de todos os gráos de ensino, que desejarem tomar parte nessa demonstração de fé e amor a Jesus Eucharistico.

A Associação de Professores Catholicos convida todos os professores catholicos para a grande solennidade da "Paschoa", que não será somente a "passagem do Senhor", mas a permanencia de Deus nas almas dos mestres, a infundir-lhes os raios de sua luz divina e a graça infinita de sua misericordia.

AINDA PARALYSADO O LYCEU DE UBERADA

Uberaba, 1 (Do correspondente) — Respondendo á informação estatistica pedida pelo Ministerio da Educação, sobre o funccionamento do Lyceu de Artes e Officios, fundação de iniciativa particular, nesta cidade, o director do estabelecimento, ex-deputado Fidelis Reis, seu iniciador, declarou permanecer inalterada a situação do mesmo, resultante da victoria da revolução de 30 desde quando o governo do Estado se apoderou do edificio para alojamento do 4º batalhão da Força Publica Mineira.

EM TORNO DA DEMISSÃO DO DIRECTOR DO I. M. DE CAFÉ

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O governador Benedicto Valladares, recebeu o seguinte telegramma:

"Accusando o recebimento da carta com que me foi concedida a demissão solicitada do cargo de director do Instituto Mineiro de Café, sinto-me do ensejo para agradecer a v. ex., os termos generosos e declarar que causou estranheza a publicação pela imprensa do supporto telegramma de Leopoldina com a capciosa insinuação de que tenha recebido a assignatura do prefeito municipal e do dr. Custodio Junqueira. Com alto apreço e admiração. *Ormeu Junqueira*".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 250, em 1 de junho de 1935:

3.812	200:000$	Rio.
28.066	50:000$	Maceió.
954	10:000$	Bello Horizonte.
19.419	5:000$	Rio.
21.205	3:000$	Rio.
13.267	2:000$	Rio.
3.745	2:000$	Santa Maria
11.141	2:000$	S. Paulo.
31.080	2:000$	Rio.
25.498	2:000$	Chique Chique.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$, para os bilhetes terminados em 66 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

ACTOS RELIGIOSOS

João de Oliveira Lomba

Rufina Cardoso de Oliveira Lomba, Oswaldo Cardoso de Oliveira Lomba e senhora, Altamiro Cardoso de Oliveira Lomba e senhora, Luiz Pereira Cardoso de Oliveira, Clara Cardoso de Queiroz Vieira e filhos agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o fallecimento do muito querido esposo, pae, sogro, cunhado e tio JOÃO DE OLIVEIRA LOMBA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanço eterno de sua alma fazem celebrar terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José, confessando-se desde já agradecidos a esse acto de piedade christã. (N 03528)

João Soares de Souza Lobo

A familia JOÃO SOARES DE SOUZA LOBO convida os parentes e amigos do seu idolatrado chefe para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja N. S. Mãe dos Homens.

Por este acto de caridade christã, desde já se confessam extremamente gratos. (N 02715)

Deolinda Laginestra

As familias de Dante Laginestra (ausente), Odilio Quintaes e Sylvio Luiz de Oliva, e Thereza e Virgilio Laginestra (ausente) e demais parentes fazem celebrar missa em sua intenção pelo anniversario de fallecimento de sua inesquecivel, mãe, sogra e avó, DEOLINDA LAGINESTRA, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór. (N 02705)

Francisco Ignacio Botelho

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso chefe, FRANCISCO IGNACIO BOTELHO mandará rezar na proxima terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (N 00640)

Dr. Alceu de Lellis

Sua familia, ainda sob a impressão do doloroso transe da perda do inesquecivel ALCEU DE LELLIS, agradece a todos os que, participando do seu pesar, lhe tem enviado condolencias, e convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia que, pelo descanço de sua alma, será resada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na egreja matriz de São Francisco Xavier, ás nove horas da manhã. (N 02672)

Viuva Anna Maria Moreira

(MISSA DE 6º MEZ)

Filhos, filhas, genros, noras e netos, convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa por sua alma, que se realisa amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. José (R. Misericordia), o que eternamente agradecem. (N 03541)

Jorge de Miranda Ferraz

(7º DIA)

Plinio Pedreira do Couto Ferraz, Margarida de Miranda Ferraz, Odilia Augusta Pedreira, Dr. Oswaldo de Miranda Ferraz e senhora, Octavio de Miranda Ferraz, senhora e filho e Jayme de Miranda Ferraz muito penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso filho, neto, irmão e cunhado, JORGE DE MIRANDA FERRAZ e convidam aos seus parentes e amigos para a missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (N 02756)

Dr. Vicente Luz

(7º DIA)

Hermé Luz e seus filhos, Helio, Yedda e Haroldo, viuva João Luz, viuva Ernesto Sousa, Dr. José Pires de Albuquerque e senhora, Dr. Brazilio Luz e senhora, Gastão Penalva e familia, Commandante Hernani Sousa e familia convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por seu esposo, pae, filho, genro, irmão, cunhado e tio, no altar-mór da Candelaria, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas. (N 03559)

Guilhermina de Bustamante

(SINHA' VELHA)

Sua familia communica a todos os parentes e amigos, que fará realizar a missa do 30º dia em suffragio de sua alma, depois de amanhã, dia 4, terça-feira, ás 9 horas e meia, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. (N 02743)

Dr. Francisco José Diogo

Alice Diogo convida seus parentes e amigos para a missa do 30º dia que, por alma de seu bom irmão, DR. FRANCISCO DIOGO, fará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece. (N 02740)

Arthur Pereira de Castro

Zulmira de Castro Santos, Casimiro Pereira de Castro, Roberto Pereira de Castro, senhora e filhos, Adherbal de Medeiros Pereira, senhora e filho, Antonio de Paula Affonso, senhora e filhos, Alvaro Azurem Pereira, senhora e filho participam o fallecimento de seu extremoso irmão, cunhado e tio, ARTHUR PEREIRA DE CASTRO e convidam para o seu enterro hoje, domingo, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Alberto Siqueira, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (N 03545)

Joaquim Ferreira Santos

Aurea Ether Ferreira Santos, Olympio Ether (ausente), Dr. Agrippino Ether, Alayde Ether, Altair Ether e Dina Ether, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de seu esposo, genro e cunhado — JOAQUIM FERREIRA SANTOS e as convidam para assistirem á missa de 7º dia na egreja de N. S. do Parto, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam plenamente agradecidos. (N 03600)

Deolinda dos Santos Macedo

Arêeu Magalhães de Macedo, Arlindo dos Santos Macedo, e Leonor dos Santos Macedo, agradecem penhorados a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dôr pelo fallecimento de sua adorada e inesquecivel esposa e mãe, e convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso, pelo que, desde já antecipam os seus agradecimentos. (N 02807)

Antonietta Iorio Cinelli

A sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que faz rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, no dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita (Avenida Marechal Floriano, largo de Santa Rita), e desde já expressa o seu agradecimento a todos os que comparecerem ao acto. (N 01622)

Dr. Vicente da Cunha Lus

Os seus collegas e amigos da turma de 1909 fazem celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 4 do corrente, 7º dia de seu prematuro fallecimento, uma missa, como derradeiro preito de saudade, para a qual convidam seus parentes e amigos. (N 01621)

Alayde Pinto Amando

(ALAYDINHA)

(30º DIA)

Seus paes, irmãos, tios, cunhado, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, profundamente agradecidos pelas confortantes provas dadas por seus amigos, os convidam para a missa do 30º dia que mandam rezar em intenção de sua alma, no dia 4 do corrente, no altar-mór da matriz de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (M 28994)

Manuel Lopez Vasquez

José Lopez Vasques, Rosa Lopez Carrera, Manuel Carrera Alvarez, Carmen Montero de Lopez, Avelino Caprera Lopes e senhora, Guilherme Montero Lopez, Graciano Domingues Costal e senhora, Rogelio Lopez Barros, senhora e filhas, Manuel Lopez Barros, Avelino Vasquez e senhora e os demais ausentes: Francisca Lopez de Barros, filhos, genros e netos, participam o fallecimento de seu estimado irmão, cunhado, tio e primo, MANUEL LOPEZ VASQUEZ e convidam ao enterro que sahirá da Beneficencia Hespanhola, hoje, domingo, 2 do corrente, ás 4 horas, o que desde já agradecem. (M 28996)

Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho

A sua familia, desolada, participa seu fallecimento hontem, dia 1º, ás 13 horas, e convida a todos os parentes e amigos para o seu enterramento a realizar-se hoje, 2, ás 16 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro de sua residencia, á rua Dias da Cruz, 174, Meyer. (N 02831)

José Luis Monteiro de Sousa

(7º DIA)

A familia Monteiro de Sousa convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso chefe, JOSE' LUIZ MONTEIRO DE SOUSA para assistir a missa de 7º dia que será celebrada ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 3, na Matriz de São Lourenço, em Nictheroy. (N 02835)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior. — Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40411)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-3330/22-8133. (38253)

Antiséptico, tónico, o LAVOLHO, desinflamma magicamente OLHOS inflammados.

(41647)

APARTAMENTO
Aluga-se boa situação, accommodidade, todo conforto moderno, rua Marquez de Abrantes, 91. (N 02756)

APARTAMENTO
Alugam-se um optimo, 4 quartos confortavel, com bôa pensão, em casa de familia, exigem-se referencias. Av. Augusto Severo n. 82. Praça Paris. (N 02775)

SELLOS
Compro collecções universaes ou especialisadas. Gusman Santos. Ouvidor 114. (N 02771)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 02790)

MOBILIA DOURADA
Vende-se uma quasi nova, estylo Luiz XVI. Tel. 24-0188. (N 02792)

Preço de occasião
Chevrolet sedan de luxo 33, tratar Senador Muniz Freire 3v, Alcida Campista. (N 02793)

FAZENDA
Vende-se linda com 107 alq. perto de Petropolis; por 380 contos, optima estrada de automovel, informações com sr. Braga. Edificio Odeon sala 609, 6º. (N 03796)

Ficus Benjamin pé 1$
Fruteiras de conde pé 3$000, estamos fornecendo a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 306. (N 03329)

R. S. Francisco Xavier
Vende-se um predio proximo á rua Mariz e Barros em centro de grande terreno medindo 22 metros de frente por 67 de extensão, com muitas bemfeitorias. Rende 700$000 livres. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03575)

Rua Andrade Pertence
Vende-se optimo predio com 6 quartos e demais dependencias em terreno de 24 1/2 de frente por 22 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03575)

RUA DO ACRE
Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 36. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03575)

Machinas de impressão
Vendem-se uma Miehle 2-AA, perfeita, dupla rotação e uma Phenix n. 4 em bom estado. Avenida Henrique Valladares 145. (N 03571)

Apart. - Copacabana
Aluga-se o 10º pavimento do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana n. 94 B. [illegible] no hall do Edificio Commodoro. Pode ser visto a qualquer hora. (N 03568)

CATTETE
Vende-se um bom predio de 2 pavimentos, em terreno 4 x 36. Preço: 180:000$000. A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03578)

CATTETE
Vende-se um esplendido predio, loja e dois pavimentos, rendendo 1:200$, liquido, annual. Preço: 200:000$. A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03578)

BOTAFOGO
Vende-se um predio em terreno de 13 x 100, rendendo 1:100$000. Preço: 190:000$000. A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03578)

BOTAFOGO
Vende-se optimo predio de 2 pavimentos, em terreno 7,30 x 45. Preço: 80:000$000. A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1º — sala 7. (N 03578)

Lavar vidros garrafas, etc.
[illegible] (40663)

Praça da Bandeira
OPTIMO TERRENO
Vende-se para apartamento com frente para rua asphaltada, medindo 12 x 28. Occasião. Rua Buenos Aires 45, 1º. (N 03583)

Em logar fresco e saudavel
A' rua D. Romana, 184 (Engenho Novo), bonde Lins Vasconcellos e omnibus na porta, [illegible] (N 03597)

GONORRHÉA
Em qualquer periodo o Mornol, não tem competidor. Encontra-se nas pharmacias. (N 01394)

Casa em Therezopolis
[illegible] (N 03354)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura, [illegible] Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 31. (N 01890)

FAZENDA
Vendo com 40 alqueires, de bons pastos, bom gado, casa, luz electrica, e muita agua, a 1 1/2 horas do Rio. [illegible] (N 03336)

TERRENO
[illegible]

COPACABANA
Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos [illegible] Telephone 23-2149. (N 02717)

Compro automovel usado
A vista. Informações e preço para OSCAR neste jornal. (N 02699)

Ondulação permanente
[illegible] (N 02790)

ARCOS VELHOS
Compram-se na rua Sant'Anna, 157. Telephone 24-6353. (N 01448)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecido das graças obtidas. A. C. (N 02706)

COELHOS
Compram-se; offertas com preços para rua Voluntarios da Patria 286 telephone 26-0680 — Sr. Marques. (N 02703)

TERRENO
Vende-se por 35:000$ o da Estrada Velha da Tijuca n. 11 e 13 medindo 24 ms. de frente por 500 de fundos, com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 03709)

LIDO
Aluga-se magnifico apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78/80. Trata-se na Empreza de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Telephone 23-5885. (N 02711)

JOCKEY CLUB
Vendem-se e compram-se titulos de socio deste club nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (N 02710)

MASSAGISTA
Massagens medicas manuaes, obesidade, rheumatismo, fractura, banho de parafina. Madame Robert. Gago Ottoni nº 75, sob. tel. 23-3627. (N 02681)

PAPEL VELHO
Vende-se de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6353. (N 01642)

SENHORITA
[illegible] compre o afamado producto chimico [illegible] no deposito av. Passos 27, sob. (N 00678)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o bello lote de terreno 11 x 43 sito á rua Itapira 11 — plano e livre, trata-se Aguiar, 44. Preço 28:000$. (N 02688)

LIDO'
Aluga-se mobiliado o apartamento n. 1 avenida Atlantica n. 326. Tem sala espaçosa, 2 quartos, cozinha, etc. Para tratar pelo tel. 24-5060. Th. Ottoni n. 140. (N 02731)

AVENIDA ATLANTICA (Posto 2)
Vende-se optimo terreno, com duas frentes medindo 16 x 37, pelo preço de 260 contos. Dois predios para renda [illegible]. Tratar com OLIVIER, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar telephone 22-8246. (N 02730)

Predio no Cattete
Compra-se um em ruas transversaes [illegible] Tratar com OLIVIER, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar tel. 22-8246. (N 02725)

Engenho de Serra Horizontal
Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso rua Alfandega, 48, 3º a. 6. das 9 ás 11 h. ou Caixa Postal 387. (N 01315)

ALUGA-SE
Por transferencia do contrato o predio n. 50 da rua Th. Ottoni, ou acceitam-se mercadorias em armazenagem. (N 03527)

SENHORAS e SENHORITAS
Não esqueçam que a
CASA FLORENÇA
Av. Rio Branco n.º 151
é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie [illegible]

AV. RIO BRANCO, 151 (40663)

C. P. V. C.
Vende-se 4 contratos de vinte e cinco contos (25:000$000) cada um sendo 2 com cerca de 10.000 pontos e [illegible] (N 03732)

JACAREPAGUA'
Aluga-se optima casa, com chacara [illegible] (N 02671)

PALACETE A' VENDA
Rua Conde de Bomfim n. 824 - Muda da Tijuca
[illegible] (N 02693)

EMPREGOS
[illegible] (N 01632)

Terrenos a 2 e 3 contos
[illegible] (N 01633)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidissimos (Natá)
Cento 15$. T. 28-7092
R. S. Christovão 189

Vende-se Fazenda
[illegible] (N 01640)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?
[illegible] (N 01642)

ESCRIPTORIO
Aluga-se com ou sem mobilia, telephone e serviço, vista sobre a avenida. Informa-se no edificio do Jornal do Commercio, sala 504. (N 02767)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas 4$. Tratamento de póros abertos, pelles seccas. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 03563)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso Creme de amendoas [illegible] Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 39 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183 e Pharmacia Confiança — Andradas n. 22. (N 03562)

LOTES DE TERRENOS Proximos á Esc. Normal
Vendem-se os ultimos á rua Pedro Guedes ligando Ibituruna á Senador Furtado. Tratar com o sr. Vasconcellos R. Buenos Aires 41, 2º. (N 02766)

IPANEMA
Precisa-se sobre hypothecas predio bem situado 25:000$ negocio urgente — caixa [illegible] neste jornal. (N 02754)

PASSES MAGNETICOS
A' rua D. Romana 194-A, no Engenho Novo, pela manhã, com o sr. Farias Castro. Attende a chamados pelo telephone 29-3981. (N 02762)

Terreno - Uruguay 14:000$000
Proximo ao posto de 100 réis, vendo 1 lote de terreno, plano, medindo 15,70 x 31, alargando nos fundos para 17,40 — Archimedes á rua Assembléa, 88, 2º (N 02759)

AVENIDA 3 PREDIOS
S. Luiz Gonzaga 540-A
Vende-se facilitando-se o pagamento. Boa renda, optimo local, bondes e autos á porta. Trata-se rua Ramalho Ortigão 36, sobrado entrada pelos Armazens Gomes — elevador. (N 02737)

Copacabana - Posto 6
Vendo confortavel predio a av. Rainha Elizabeth, proximo da av. Atlantica, com 5 quartos, 3 salas, etc. Dr. Mello, Ouvidor, 55, 1º andar. (N 02755)

TERRENOS Em Haddock Lobo
Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabiso n. 135. — Telephone 28-5205. (N 02747)

BANANAL EM PRODUCÇÃO
Vende-se fazenda com 70 alqueires, 60 mil pés de bananas, á margem da bahia de Guanabara com cães de embarque, cabo aereo, boa casa de moradia. Informações com o sr. Roberto na rua da Quitanda n. 60, 2º andar (Sami) telephone 23-5751. (N 03557)

Feliz é, quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 03340)

APARTAMENTOS
Vendem-se os restantes luxuosos, no posto 6, com garage, 4 quartos 2 salas etc. 3 elevadores.
Serviço independente.
Entrada 10 contos — 450$000 mensaes após o habite-se.
S. José, 64, sobrado de 10 ás 12
(N 03542)

Cachorros policiaes
Vendem-se optimos filhotes de um mez de bonita mãe policial allemã com policial preto. Mostra-se a cadella, de grande tamanho. Nictheroy. Travessa do Cunha 30, sobrado. (N 03548)

Casa ultra moderna
Vende-se predio bem construido ao lado da Lagôa Rodrigo de Freitas, situação privilegiada. (Humaytá). Trata-se á travessa Ouvidor 9 3º andar s|2, com sr. Cruz. (N 03550)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, rua de São José 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 02738)

PREDIOS
A' rua Souza Freitas, 109, 111 frente e fundos
Terra Nova
Vendo por 15:000$000, dando uma renda mensal de 260$000. (N 02731)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço uma graça concedida. Maria. (N 02847)

LAMPADA DE ARÇO
Vende-se lampadas de arço para photographos.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

TRANSFORMADORES
Vendem-se transformadores 1 A 100 K. V. A.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

Mineração de ouro
Vendem-se britadores, pequenas bombas, motores a oleo e gasolina, pequenos desintegradores para minerio.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

TURBINAS
Vendem-se turbinas para qualquer quéda dagua.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

DYNAMOS
Vendem-se dynamos um a duzentos cavallos, 115|220 volt.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

TORNO
Vende-se um torno mecanico não automatico de cremalheira, entre pontos 3 metros na árvore 80 centimetros, preço de occasião, 3:000$000.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

FAZENDEIROS
Vendem-se dynamos, motores desintegradores, bombas, turbinas, motores a oleo.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

DESINTEGRADORES
Vende-se para milho, assucar e para qualquer producto chimico.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

DR. MURILLO FONTES
Tratamento radical da gonorrhéa e complicações. IMPOTENCIA. Cirurgia Urinaria. 7 Set. 88, 3º tel. 22-6527. (N 03608)

INDUSTRIA
Com producção vendida a dinheiro, proximo ao centro, capital relativo, trespassa-se por motivo de saude. Cartas neste jornal a REX. (N 02805)

Chapéos Modelo
Chics elegantes desde 40$ reformam-se a 15$ vestidos confecção desde 60$. Gonçalves Dias 73, sob. (N 02817)

HYPOTHECAS
Empresto sobre predios bem localisados, na zona urbana, mesmo em construcção. Juros modicos conforme o vencimento, tambem empresto sobre juros de apolices mesmo inalienaveis. João Ferreira; rua Carioca, 13, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6. (N 03627)

(Alfaiate de senhoras)
Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3. Mercado das Flores. (N 03633)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecida pela graça concedida. I. M. J. M. (N 02801)

GRANDES LOJAS
Alugam-se, magnificas, acabadas de construir, sendo uma de esquina [illegible] Campos da Paz e Aristides Lobo 223 e 224. Ver no local e tratar na rua Haddock Lobo 224. (N 03612)

JOIAS DE OURO
Compra-se até 20$600 o gramma. Cautellas, brilhantes, prataria. Tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19 — fazem-se concertos de joias e relogios 22-9771. (N 02812)

Doenças das senhoras
Irregularidades menstruaes. Tumores do ovario e do utero. Corrimentos. Cirurgia ventre. 7 Set. 88, 3º. D. Murillo Fontes. (N 03609)

"Compra-se terreno em Santa Thereza"
Com frente de 45 a 60 mts. Offertas com dimensões e local para Altaro Paes — neste jornal. (N 02814)

GALPÃO DE FERRO
Vende-se. Estado de novo, tezouras de 22,00 x 70,00 vigas duplo T de 0,10 a 0,20 — 3.000 folhas de zinco e mais materiaes inf. á rua Pereira Nunes 156 casa 4. Tel. 28-2159. (N 03616)

Av. Paulo de Frontin
Vendem-se, sem intermediarios, magnifico lote de terreno, por 55 contos, e tres com frente para a rua Campos da Paz, perto da dita avenida a 32 contos. Tratar á rua Haddock Lobo, 224. (N 03611)

CAPITALISTAS
Precisa-se de 20:000$000 dá-se como garantia 40:000$000 em mercadorias e titulos, juros mensaes 600$000, negocio honesto e garantido. Informações com ASA caixa postal 2571. (N 03617)

TERRENO 60:000$
Ipanema rua Prudente de Moraes, 10 x 30. Trata-se á rua S. José 8 2º andar, com Ferreira, tel. 23-3093. (N 03622)

Piano Zimmermann
Vende-se um ainda novo pelo preço de 3:800$000 ver e tratar á rua Delgado de Carvalho, 75, Tijuca. (N 03618)

Madame ou senhorita
E' bom saber que as capas de borracha brancas e outras côres finas são de fabricação Nadelmann; vende a varejo e facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 8, tel. 22-4188, acceitam concertos e sob medida, não precisa fiadores nem intermediarios; lavam-se capas e acaba de receber pelles finas e bolsas as mais finas e nas mesmas condições a prazo. (N 03620)

Quem casa quer casa!
Bungalows, de recente construcção, com cinco peças, vendem-se a prestações mensaes desde 150$000; á rua Maria José n. 271, Madureira e á Estrada do Quitungo, 549, Estação de Braz de Pinna. (N 02813)

Botafogo - Casa 250$
Aluga-se, com sala 2 quartos e cozinha, fogão para carvão e lenha, w. c., chuveiro, tanque; á travessa João Affonso, 11, (Largo dos Leões). (N 02813)

V. S. deseja estabelecer-se?
VICENTE DURANTE, proprietario de diversos predios proprios para commercio, offerece recursos monetarios, inclusive os referidos predios, a pessoas idoneas que queiram estabelecer-se com qualquer ramo nos mesmos. Informa-se em seu escriptorio á rua Lavradio 137, sob. Dias uteis de 12 ás 18 horas. (N 02813)

Contrato de emprestimo Auxiliadora Predial
Rs. 50:000$000, com 3:000$000 pagos 800 pontos a transferir. Tel. 23-3093 — de 9 ás 17 horas. (N 03626)

MACHINA SINGER
Vende 1 typo gabinete de coser e bordar e 1 de mão ambas de pouco uso, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 02791)

EXAUSTOR
Vende-se um Exaustor, para seccagem — Productos, com motor electrico.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

GAZ OXENIO
Vende-se apparelho gaz Oxenio para carvão vegetal.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99
(N 02755)

VENDA DE IMMOVEIS
PREDIOS
BUNGALOWS
PALACETES
Nos melhores bairros por preços excepcionaes e grande facilidade no pagamento.
RENDA
Apartamentos, predios e villas dando renda minima de 10 %.
TERRENOS
Para pequenas e grandes construcções.
TERRAS
Grandes áreas para loteamento na Gavea, Leblon, São Christovão, Andarahy, Villa Izabel e suburbios da Central.
HYPOTHECAS
Sobre predios bem localizados a 9 % e 10 %.
ALENCAR
EDIFICIO
"Jornal do Commercio"
6º ANDAR
(N 2769)

V. EX. VAE MUDAR-SE?
(Serviços na Light)
Ligações, desligações e religações, de luz, gaz, força e telephone. Pagamento dos depositos e consumo. Liquidações e transferencias.
SERVIÇOS REVELLO
Ourives, 2-5º. Sala, 3. Elevador
Tel. — 23-3660
EDIFICIO SYMPATHIA
(N 2719)

CASA — ALUGA-SE
Uma pequena nova á rua 24 de Maio, 611 — Sampaio. (N 02723)

FREI FABIANO
Cecilia agradece as 3 graças alcançadas. (N 02689)

LEBLON - TERRENO
Vende-se um de esquina 10 x 20, perto da praia, omnibus e bonde. Sem intermediarios. Preço unico 28:000$000 Edif. "A Noite", sala 1813. (N 02683)

SOBRADO - CENTRO
Aluga-se o 1º andar da rua Buenos Aires, 120, para escriptorios, atelieres gabinetes, etc. (N 02727)

Fabricantes perfumistas
Procura-se para a fabricação e venda de uma afamada pasta para dentes, de procedencia allemã, importante firma, financeiramente bem collocada. Offertas a caixa postal n. 2873, Rio. (N 02733)

PREDIO CENTRO
Zona commercial, varejista, valorização constante, em terreno de 9 x 36, renda liquida de 36 contos annuaes, sob contrato, garantido. Tratar c/Freitas, á R. Assembléa 70-4.º - sala 1. (N 03644)

TERRENO COPACABANA
Vende-se 12x36, duas frentes, e Barata Ribeiro 15x26: ambos zona do Lido. Preço excepcional Tratar c/ Freitas, Rua da Assembléa 70-4.º s/1. (N 03645)

ANTIGUIDADES
compra, pagando o valor artistico:
MOVEIS, PRATARIA, LOUÇA, JOIAS, ETC.
Rua Republica do Perú, 71-73
(Defronte ao Rest. Roma)
TEL. 22-6664
(N 2780)

MACHINAS DE OCCASIÃO
Vendem-se:
Motores elec. até 120 HP.
Alternadores até 200 KW.
Dynamos até 120 HP.
Transformadores até 100 KW.
Motores a oleo terrestre.
Motores a oleo maritimos.
Motores a vapor.
Motores á gasolina.
Motores a gas pobre.
Compressores de ar.
Talha para 10 toneladas.
Macacos hydraulicos.
Mach. electrica de furar.
Mach. electrica de soldar.
Plaina para ferro.
Torno limador.
Machina desintegradora.
Machinas para mineração.
Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de materiaes e machinas para todos os fins, especialmente artigos concernentes á electricidade, que é nossa especialidade.
Temos officinas electro-mecanicas montadas com todos os recursos materiaes e technicos, para executarmos com a maxima garantia todos os serviços dessa especialidade que nos forem confiados, como montagens, reparações e enrolamentos em geral. Casa Rocha, rua Pedro Alves, 215-217. Tel. 24-6166 — C. Postal, 1573.
(N 3605)

TERRENOS — LEBLON
Vendem-se
Rua Francisco Ludolf, 14x30, 37:000$; rua Francisco Ludolf, 10x33, 26:000$; rua Miguel Braga, 10x40, 26:000$; av. Delphim Moreira, 10x30, esq., 53:000$000 — Com Serviços Revello, Ourives, 2 — 2º, sala 3. Tel. 23-3660. (02721)

TERRENO DE ESQUINA
Laranjeiras
Vende-se com 15,50 por 33,70, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha — Informações á rua dos Ourives, 51, 2º andar, com o senhor Costa. (N 3566)

FERRO E MACHINAS QUASI DE GRAÇA
Locomotivas de bitola de 1 metro.
Locomotivas de bitola de 0,60.
Locomotivas a vapor de 0,40.
Trilhos de 7 kilos e wagonettes.
Trilhos de 12 kilos e dormentes.
Trilhos de 18 kilos.
Trilhos de 24 kilos.
Locomovel de 50 H. P.
Locomovel de 80 H. P.
Caldeira de 1.200 H. P.
Caldeira de 80 H. P.
Caldeira de 8 H. P.
Compressor de 500 pés cubicos.
Compressor de 250 pés cubicos.
Prensa de 1 metro por 2 metros a vapor.
Guinchos manuaes e a vapor.
Forno de fundição para 4 tons.
Ventilador Roots de 5".
Ventilador de forja.
Chata de madeira para 30 tons.
Chapas de navios, vigas, cantoneiras.
Tinas para guindastes.
Britadores, correias.
Betoneiras, tubos de ferro e aço.
Prensas para fabrico de tijolos.
Motores electricos de 10 a 40 H. P. e reostato.
Todos estes materiaes se encontram á rua Sacadura Cabral, 209, 213, 220 e 222, Manoel Figueiredo & Comp.
(N 02850)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS
Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, São Pedro, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (N 03574)

"DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO"
O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas, a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichês a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem para facilitar a acquisição. Hoje á venda nos jornaleiros o numero 10. (N 3670)

ESPLANADA DO SENADO
Vende-se grupo de 6 casas rendendo 43:000$ annuaes á rua Carlos Sampaio, terreno com área 617 m2. c/Mello Araujo, Rua do Rosario n.º 109, 1.º andar. (41651)

JOIAS USADAS
compra, troca, reforma e concerta
11 Rua Ramalho Ortigão 11
A-T-U-R-M-A-L-I-N-A
(N 3658)

COLLEGIO MILITAR
Vende-se casa á rua São Francisco Xavier (Largo Maracanã) com terreno 14x100, jardim e bellissima chacara, réis 100:000$000, — c/Mello Araujo, Rua do Rosario n.º 109, 1.º andar. (41651)

PREDIOS E TERRENOS
Vendemos e compramos por conta de terceiros em todos os bairros e por todos os preços AGENCIA CENTRAL DE IMMOVEIS, com Mello Araujo. Rua do Rosario n.º 109, 1.º andar (41651)

EDIFICIO GUARITA'
Apartamentos modernos desde Rs. 385$000, alugam-se para familias de tratamento, em predio acabado de construir com todo conforto e optimas accommodações, á rua Ipú n.º 25, em Botafogo. Tratar á rua Ouvidor n.º 90 - 1.º andar Telephone 23-1823. Ramal 36. (41635)

Quer alugar bem os seus predios?
Procure "Bastos de Oliveira" S|A — Modica commissão, competencia, maximo escrupulo e diligencia.
Rua do Ouvidor, 59. (N 03631)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39 proximo da rua Buenos Aires (N 03634)

EDIFICIO MARIANTE
R. JULIO DE CASTILHOS, 83 — esquina de LAFAYETTE — Posto 6 — COPACABANA — Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador.
Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S|A.
Rua do Ouvidor, 59. (N 03632)

Mercado de Calçado
Rua da Alfandega, 239
Calçados para todos directamente das fabricas ao consumidor. PREÇOS BARATISSIMOS.
Vendas por atacado e a varejo
Telephone 24-4435
(N 02818)

PIANO 750$
Vendo por motivo de viagem urgente hoje ou amanhã; e 70 livros importantes 70$000. Senador Euzebio 138 c. 2. (N 02819)

EDIFICIO LARTIGAU
Largo da Gloria n. 12
Apartamentos de luxo, tendo cada um: sala, 2 amplos dormitorios, sala de banho completa, com agua quente dia e noite, cozinha, quarto e banheiro de empregados, amplas varandas, maximo conforto, esmerado acabamento, panorama encantador e a poucos minutos do centro. Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S|A.
Rua do Ouvidor, 59. (N 03633)

Luxuosa sala de jantar
Com 13 lindas peças, folheadas de imbuya e forradas de cedro, obra garantida, que foi feita de encommenda e custou ha pouco tres contos vende-se por 1:200$ á rua Riachuelo 418. (N 03649)

Aparts. - Copacabana
Aluga-se á rua Souza Lima, 17 com 3 q. 2 s. cozinha, banheiro aqu. terraços maximo conforto, tratar apt.º 4 no mesmo edificio, preço 600$000. (N 01404)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 15$000
Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver Mariz e Barros 164. Tel. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 03632)

Córte em 32 lições
Curso rapido americano, em 32 lições por 80$ a 20$ mensaes. R. Rosario 149, sob. tel. 23-0780. (N 03643)

APP. CINELANDIA
Mobiliado com conforto tendo quarto de banho junto acceita-se socio com muita discreção, cartas para Brente — nesta redacção. (N 03635)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer summa em parcellas de 20:000$ para cima aos juros de 9 º|º e 10 º|º, sob garantia de predios urbanos, bem situados, mesmo em construcção, com direito de amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude, efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (N 02826)

Ipanema — 15 x 24
Vende-se á rua Nascimento Silva n. 44 terreno com 15 x 24 (360 ms.2) e outro proximo deste á rua Farme Amoedo, com 12 x 30, em frente ao 139, ambos nivelados e esgotados. Não são foreiros. Ourives, 51, 1º. (N 02826)

Repouso na Fazenda
Aluga-se somente a familias de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados com pensão em casa nova e confortavel, de fazenda a 700 metros de alt. e a 3 horas de trem do Rio, servida por rodagem ligada á Rio-São Paulo. Electricidade e agua canalizada quente e fria. Telephone da Light a 4 kls. Bilhar novo, animaes para passeio, vaccas de leite, etc. Fica em centro de vasto parque ajardinado ao lado de piscina natural, profunda, equidistante cem metros de duas possantes quédas dagua — Cartas para J. M. C. — Caixa postal n. 3121 — Rio. (N 02825)

Machinas fotographicas
De occasião a preços verdadeiramente baixos de varios formatos e fabricantes, para amadores, profissionaes e reporters; ampliadores, lentes, Cine Pathé Baby e films, Kino Ernemann, Pathé Fréres, Binoculos etc etc. Compra concerta e troca. Films, esmerado serviço de revelação, copias e ampliações. Casa Stop, av. Thomé de Souza 180-D Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 03655)

FLAMENGO
Principios de Botafogo
Precisa-se de uma casa ou apartamento tendo pelo menos quatro quartos duas salas grandes e demais dependencias. Estando em condições o pretendente fará as bemfeitorias e o contrato que o proprietario entender.
Cartas para H. C. A. na caixa deste jornal ou telephonar para 22-9238 chamando Gomes, informando endereço e condições. (N 03498)

APARTAMENTO
Aluga-se grande apartamento para familia de tratamento. Av. Atlantica n. 444. Trata-se na portaria. (N 00613)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 00533)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147
Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. SARA. (N 02493)

Casa — Occasião
Na 4ª vara, dia 7 de junho, irá a leilão condicionalmente, o predio numero 251, da rua Magalhães Castro, Riachuelo, sobrado, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro e 2 varandas, com porão habitavel e optimo terreno. Ver a qualquer hora. Informações pelo telephone 29-3516. (N 01317)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (N 01823)

CASA MODERNA
Cinco quartos e mais dependencias. Aluga-se, por 900$000 e taxas. Rua General Dionysio n.º 30, transversal de Voluntarios da Patria. Chaves no n.º 24. Tratar com Mariz, á rua Candelaria n.º 71. (N 03480)

CALLISTA
Gabinete Modelo para cav., exas. senhoritas. Annibal P. Rodrigues. R. Rodrigo Silva 38, salão Crystal, telephone 23-1452. (N 02585)

MASSAGISTA
Ernesto Schwantes. Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin 24. Tel. 22-6561. (N 01896)

AUTOMOVEL
Vende-se uma linda limousine Nash de 33, 6 cylindros, typo pequeno, quatro portas, optimo estado de conservação. Preço 8:500$000. Tratar com Orlando neste jornal. (N 00645)

Com vista para o mar
Perto de tres praias, servido por omnibus e bondes, vende-se terreno de 20 x 26, Rua General Andrade Neves, 320 — Nictheroy. (N 01682)

BOA CASA
Aluga-se a espaçosa casa da Estrada da Fontinha 440, Oswaldo Cruz com 2 salas e 3 quartos; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (N 00652)

VACCINA CONTRA MANQUEIRA
Manguinhos, caixa com 50 dóses rs. 10$000. Seringa especial para vaccinas 45$000.
Casa Moreno
Rua do Ouvidor, 142
(N 01668)

TERRENO Villa Izabel
Vende-se medindo 6,50 x 17,50 ms. á rua Theodoro da Silva entre 426 e 432. Preço 9:000$000. Tratar com dr. Pereira da Cunha á rua da Quitanda, 132, 2º a. das 3 ás 5 horas. (N 01676)

Pensão e Quartos
Aluga-se quartos com optima pensão á rua Rosario n. 28, 1º, 2º e 3º andares, telephone 23-4136. (N 00655)

SANT ATHEREZA
Aluga-se esplendido apartamento, ent. independente 2 salas 2 q. criada banho cozinha vista magnifica. Candido Mendes 381. (N 01687)

TERRENOS ITAIPAVA
Vendem-se optimos terrenos, junto a estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 02265)

Moveis velhos? Ficarão novos!!!
Sendo grandes? ficarão pequenos! Sendo claro? ficará escuro! Sendo antigo? ficará moderno! modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (N 00654)

Vae a São Lourenço?
Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

MASSAGISTA
Diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precisarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro desde agosto de 1929; tenho clientes pertencendo á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 3 — Tel. 22-6120. (N 01628)

MADEIRAS
Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$600 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas, Rua Barão de Iguatemy, 60. (N 1009)

Predio em Botafogo
Aluga-se o da rua Assumpção n. 48, com vastas accommodações para familia de tratamento; grande terreno occupado por jardim e pomar, garage etc. etc. Pode ser visto diariamente, das 14 horas em deante. Para tratar no mesmo ou com o seu proprietario á rua Marquez de Abrantes n. 214, loja. (N 03509)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão. Aulas diariamente. Professora pessoalmente sra. Kellerals praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (N 03317)

Casa em Copacabana
Aluga-se o confortavel predio novo da rua Barcellos 89, Copacabana, tendo um apartamento separado, completo, ao todo sete grandes dormitorios, duas garages etc. proprio para familia numerosa ou duas familias dependentes. Aluguel 1:300$000. Contrato dois annos. (N 02617)

MEDICO
Estabelecimento industrial installado em localidade proxima a esta capital precisa contratar serviços profissionaes de um medico com pratica de clinica geral e pequena cirurgia e que seja moço e com familia. Exige-se a residencia no local. Informações detalhadas para "estabelecimento industrial" na portaria deste jornal. (N 02587)

CASA MOBILIADA
Por motivo de viagem passa-se uma casa nova, pequena, com quatro quartos alugados a cavalheiros distinctos a quem ficar com os moveis, largo do Machado — Tel. 25-1369. (N 02668)

HOTEL AMERICANO
Alugam-se quartos mobiliados com agua corrente, preços modicos á rua Joaquim Silva, 69. (N 02513)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27198)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o GASTRION que dá apetite, superalimenta e fortaleca. (N 01525)

Rendas de Almofada
Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas" av. Passos, 49. (N 00832)

INAPETENCIA
O GASTRION dá apetite, fortalece e superalimenta. (N 01524)

Vae para Therezopolis
Procure o Varzea Palace Hotel. O melhor e mais confortavel e melhor tratamento; apartamentos com banheiro — Preços reduzidos durante o inverno telephone 13. (N 01617)

Contratos da "Codolar"
Vendem-se sem agio, bem collocados. Tratar com Kelion, á rua da Alfandega, 85, 3º andar. (N 03490)

BARATA FORD 31
Vende-se, 6 rodas, sem defeito, rua Visconde de Ouro Preto 67. Botafogo. Preço 6:000$. (N 01618)

Largo da Carioca 16 e 18
Alugam-se salas no 1º e 2º. andar servido por elevador e escada para medicos dentistas, advogados e escriptorios. (N 02655)

FAZENDA
Vende-se no Estado do Rio, dista da capital apenas 3 1|2 horas. Com 180 alqueires com lavouras de canna, café, para 4 mil a.º e pastagens para 300 rezes informações com Joaquim Brobedo. Estação de Rialto E. Rio. (N 02688)

Betoneira estrangeira
Compra-se uma. Edificio Odeon, salas 1013|14. (N 03315)

Concertos de Radios
A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 03520)

Botafogo - Laranjeiras
Precisa-se casa mobiliada com 3-4 quartos com contrato 4-6 mezes teleph. 25-5641. (N 03518)

COPACABANA
Aluga-se distincto palacete, Rua Djalma Ulrich (antiga Sta. Expedicta), 98. (N 03516)

Chacara em Corrêas
Vende-se ou troca por predios ou terrenos no Rio, uma boa chacara, no Parque S. Manoel com 3.200 m2, tendo boa casa, com todo o conforto, e muito bem plantada com arvores fructiferas. Informações no local com o sr. Gabriel de Souza, no Rio á rua do Rosario, 138 loja, com Edgard — Tel. 27-2937. (N 02668)

PLISSÉE E AJOUR
Picot, ponto de luva, ponto royal e botões, perita contra-mestra e machinas novas, no "Centro das Rendas", Avenida Passos 49. (N 02573)

URCA
Traspassa-se um apartamento novo, á rua Octavio Corrêa. Informações pelo telephone 23-4899. (N 00814)

CASEMIRAS
Vendem-se, em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (N 01394)

IPANEMA
"Apartamentos Santa Cecilia", Rua Visconde de Pirajá, 164. Acabados de construir, alugam-se os ultimos. (N 01614)

Pequena casa no Meyer
Vende-se á rua Cachamby n. 42, com 2 salas 2 quartos, cozinha e mais dependencias, completamente limpa, em centro de terreno com 11 metros de frente por 50 de fundos com jardim na frente. Pode ser vista todos os dias a qualquer hora trata-se com sr. Brasil rua da Quitanda 87, sobrado. (N 01585)

DETECTIVE ALBANO
Investigações, Vigilancias. Pagamento depois de terminado, e verificado CARIOCA, n. 34, 2º, tel. 22-7957. (N 03652)

CASA MOBILIADA
Aluga-se na praia de Icarahy 297-A, por mezes com todo conforto. (N 00561)

Escriptorios no Centro
Alugam-se, bons, á rua Primeiro de Março, 86, 1º andar, onde se trata. (N 00633)

TO BE LET
500$000, nice bungalow, Nascimento Silva St. 35, Ipanema, Key 37, Apply phone 27-4744. (N 01655)

Garage - Copacabana
Aluga-se optimo box fim da rua Barata Ribeiro, Tel. 27-1699. Aluguel 80$000. (N. 01661)

TERRENO NA URCA
Compra-se um proximo ao mar. Cartas a este jornal para J. R. C. (N 01658)

Occultismo oriental
Prof. Tupy, dá explicações por turnos a neofitos; e consultas "gratis" de tudo que interesse á rua Lucidio Lago 103, c. 7, Meyer. (N 00628)

APARTAMENTOS Edificio Novo
Alugam-se confortaveis á rua Jardim Botanico 228. Informações com o sr. Costa, tel. 29-6627. (N 01644)

APARTAMENTOS Posto 2
Alugam-se optimos com 1 sala e 2 quartos no edificio Uarú acabando de se construir á rua Viveiros de Castro 87. Podem ser já habitados. (N 01646)

APARTAMENTOS
Aluga-se no Edificio "Urca", á rua Marechal Cantuaria 386, defronte do Balneario da Urca, com um panorama incomparavel, magnificos apartamentos muito alegres e caprichosamente acabados. Tem garage. Trata-se no proprio Edificio das 8 ás 21 horas. (N 01649)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (38506)

PERDEU-SE
Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (38576)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(38228)

FIAT
Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 3 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata. (43888)

Saude, Dinheiro, Mocidade, Gloria, Alegria, Formosura
Está ao alcance de todos que usem o Methodo do Sabio Fayard. Custa apenas 3$000 rs., em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira. (R. G. Sul). (44747)

DORMITORIOS MODERNOS
Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(38275)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(40126)

A GELADEIRA RUFFIER
reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 169, rua da Conceição — 24-2618 — filial" PINGUIM — 121, Ouvidor. (41489)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 113, (Loja da Cia. Nacional de Fumos). (40738)

FRIO?
METRO 1$2
Com apresentação deste annuncio V. Ex. pode comprar o seguinte na A NOBREZA.
Flanella aveludada, côres firmes, metro . . . . . 1$200
Meias p| senhora fio de escossia com pequenino defeito, reclame, por . . . $900
Manteaux modelos parisienses para senhoras cazá fantasia, por . . . 19$500
Manteaux de seda com pello na gola e punhos, lindo forro, desde . . . 78$000
Manteaux de cazá com pello na gola, rico modelo, reclame . . . . . 36$500
Enxovaes para noivas, contendo 18 peças, vestido ao gosto da noiva, desde . . . . 78$000
Mosquiteiros, filó inglez, bordado em alto relevo desde . . . . 18$500
Rodier, tecido de alta novidade, padrão francez, reclame, metro . . . . 6$500
Sarja azul marinho para uniformes da Escola Normal, largura, 1,50 pura lã, só este mez, metro . . . . 14$500
Chim-Chow, pura seda franceza, ultima creação parisiense, enfestada, lindas côres, reclame, metro . . . . . . 9$700
Milhares de pechinchas, V. Ex. encontra este mez na formidavel venda que A NOBREZA está fazendo.
96, URUGUAYANA, 96
(40786)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se o predio n. 211 da rua Magalhães Castro, Riachuelo, tendo o terreno 33 x 137 mts., dando os fundos para outra rua, casa grande com todas as commodidades, servindo para residencia confortavel, collegio, asylo ou construcção de avenida. Negocio urgente e de occasião, pois irá á praça, na 4ª vara, no dia 7 de junho. O leilão é condicional, dando-se informações no predio de 11 ás 13 ou pelo telephone 29-3516. (N 01317)

ATE' 20$800 A GRM.
OURO em joias velhas, prataria, cautelas, brilhantes, etc. Não vendam sem conhecer a nossa offerta. Rua do Rosario, 162, esq. de Mercado das Flores com Gonçalves Dias (N 02497)

Um destes Pneus Goodyear desempenhará MELHOR o trabalho de V. S.

PARA caminhões e omnibus, Goodyear aperfeiçoou um sortimento completo de pneus que abrange quatro typos differentes. Um destes pneus será o pneu apropriado para o vehiculo de V. S. Desempenhará melhor o serviço — mais economicamente — porque foi ideado e fabricado para um dado typo de serviço. * * * Ha caminhões e omnibus que precisam viajar rapidamente em estradas pavimentadas. Para tanto é preciso um certo typo de pneu. Outros ha que precisam viajar devagar em estradas mal conservadas. Para tanto é necessario um outro pneu. E alguns ha que transportam cargas pesadas, outros, cargas leves. Alguns fazem muitas paradas, outros, poucas. Certas cargas exigem maior molejo do que outras. * * * E em virtude de poder Goodyear fornecer a V. S. exactamente o pneu apropriado para o serviço a que se destina, os Pneus Goodyear nos caminhões e omnibus de V. S. permittem-lhe obter o maximo de kilometragem por um custo minimo. * * * Valerá a pena para V. S. informar-se sobre os pneus Goodyear **AGORA.**

GOODYEAR

Teremos muito prazer em analysar o seu equipamento e ajudar V. S. na escolha dos pneus apropriados para o seu serviço — é sufficiente consultar um dos nossos revendedores ou a Filial Goodyear mais proxima.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 Setembro, 187
Leilão em 7 DE JUNHO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (44680)

LÉVY GOMES & CIA.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 4 de Junho de 1935 (N 03243) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Junho de 1935
Ás 12 horas (3239) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 12 de junho de 1935
Farão leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 02634) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
8 DE JUNHO DE 1935 (N 1580) 77

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA.
Successores
Filial rua D. Manoel, 24
Leilão em 7 de Junho de 1935 (N 02455) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Coração de Jesus n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. [illegible]
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
[illegible]
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 80 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe. [illegible] Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 73 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

A' RUA Uruguayana n. 111, sobrado, aluga-se [illegible] (N 3529) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, [illegible] (N 665) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada com entrada independente [illegible] (N 2646) 1

ALUGA-SE por 150$ uma sala bem mobiliada [illegible] (N 2693) 1

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com pensão, [illegible] (N 8643) 1

ALUGA-SE quarto em casa de familia [illegible] (N 2657) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se [illegible] (N 2593) 1

QUARTO — Aluga-se com ou sem mobilia, [illegible] (N 2592) 1

ANDARAHY — GRAJAHÚ

TERRENO — Vende-se livre e desembaraçado [illegible] (N 1935) 1

VENDE-SE, por 90:000$000, o predio [illegible] (N 2744) 5

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n. 56, em frente da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para morada no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44756) 6

SALA de frente mobiliada, em casa de familia, [illegible] (N 8589) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa socegada [illegible] (N 8564) 5

ALUGA-SE um quarto mobiliado [illegible] (N 2683) 5

ALUGA-SE em casa de senhora estrangeira [illegible] (N 643) 5

PENSÃO WINDSOR — [illegible] (N 8494) 5

HOTEL CAXIAS (pensão) — [illegible] (N 8446) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO para solteiro ou casal, posto 4, Domingos Ferreira, 216. Phone 27-3485. (N 3573) 8

ALUGA-SE em Copacabana [illegible] Telephone 27-4442. (N 8618) 8

ALUGA-SE o apartamento [illegible] (N 2760) 8

[illegible]

APARTAMENTO EM COPACABANA [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se no moderno predio á rua Sá Ferreira, 163, posto 6, omnibus á porta, [illegible] (N 3490) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento [illegible] (N 2590) 8

ALUGA-SE uma moderna casa, apartamento, com garage, [illegible] (N 1635) 8

ALUGAM-SE sala e quarto a casal [illegible] (N 1671) 8

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala [illegible] (N 2708) 8

ALUGA-SE quarto a senhor [illegible] (N 1086) 8

AV. ATLANTICA, 960, Posto 6. [illegible] (N 3512) 8

ALUGA-SE Copacabana, [illegible] (N 2512) 8

COPACABANA — Vende-se a casa [illegible] (N 2678) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua [illegible] (N 3626) 8

POSTO 6 — Copacabana, aluga-se [illegible] (N 2693) 8

POSTO 2 — Aluga-se quarto [illegible] (N 2580) 8

QUARTOS com agua corrente [illegible] (N 2690) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto [illegible] (N 2565) 10

FLAMENGO — Aluga-se na praia do Russell, 163, [illegible] (N 3587) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia [illegible] (N 3615) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto [illegible] (N 2660) 10

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, [illegible] Rua Silveira Martins, 146. (N 1691) 10

ALUGA-SE um quarto [illegible] (N 647) 10

Ipanema

ALUGA-SE á familia de alto tratamento [illegible] (N 3595) 12

ALUGA-SE, por 800$000, a casa [illegible] (N 166) 12

ALUGA-SE em casa de quatro apartamentos [illegible] (N 2664) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE dois confortaveis aposentos [illegible] (N 3565) 16

ALUGA-SE a quem compras os moveis [illegible] (N 2730) 16

Saude & Cães do Porto

LOJA — Aluga-se optima loja [illegible] (N 0528) 21

Santa Thereza

ALUGA-SE o esplendido predio da rua [illegible] (N 2703) 23

SANTA Thereza — Compra-se terreno, [illegible] (N 1084) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, [illegible] (N 1625) 26

ALUGA-SE uma casa confortavel, [illegible] (N 626) 26

Tijuca

ALUGA-SE um optimo palacete [illegible] (N 2777) 27

ALUGA-SE um bom quarto amplo [illegible] (N 3555) 27

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua [illegible] (N 1653) 27

ALUGA-SE boa loja para armazem [illegible] (N 1636) 27

EM CASA de tratamento, alugam-se [illegible] (N 3580) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua [illegible] (N 2764) 29

Sub. da Leopoldina

SUB. PARA FAMILIA em pura venda, [illegible] (N 1690) 30

Nictheroy

ALUGAM-SE [illegible] (N 658) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia. [illegible] (N 2602) 34

PAQUETÁ — [illegible] (N 3130) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ANNA NERY Vende-se bom predio [illegible] (N 2761) 91

ALUGA-SE por [illegible] (N 1648) 91

ANDARAHY — Preço Verdun — [illegible] (N 3387) 91

ANDARAHY — Terreno — [illegible] (N 3582) 91

AVENIDAS PARA RENDA — [illegible] (N 3626) 91

BONS PREDIOS — [illegible] (N 3590) 91

BOTAFOGO [illegible] (N 3581) 91

BOTAFOGO [illegible] (N 2685) 91

BOTAFOGO [illegible] (N 3340) 91

BOTAFOGO [illegible] (N 2685) 91

BUNGALOWS Vendem-se bons bungalows nos melhores bairros desde 60:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º. (N 2761) 91

COPACABANA Vendem-se bons predios ás ruas: 9 de Fevereiro (de esquina), Julio de Castilho, Raul Pompeia. Trata-se á Trv. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com sr. Cruz. (N 3540) 91

COPACABANA Vende-se magnifica e aprazivel residencia á rua Saint Romain, com optimas commodidades para familia de alto tratamento; 130 contos. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2685) 91

COPACABANA Vende-se magnifico palacete, construcção toda em pedra, optimo acabamento interno e commodidades. 170 contos. — JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (N 2685) 91

COPACABANA Vende-se no posto 4, com 2 salas, 3 quartos, etc. 60 contos. JOÃO CURY, Carmo n. 60, 2º andar. (N 2685) 91

COPACABANA Vende-se predio de solida construcção em terreno de 11x35 com 2 salas, 5 quartos, etc. 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2685) 91

CASA NOVA — Bungalow de luxo — Vende-se á rua Jaceguay 68, proximo Collegio Militar, 2 pavimentos, centro terreno e garage, por 75:000$, sendo metade á vista, o restante em prestações mensaes equivalentes aos aluguels. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (N 3626) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, magnifico e confortavel predio de 2 pavs. TERREO: 2 salas, hall, 2 quartos, etc. SUPERIOR: hall, 4 quartos, sendo um muito amplo, banheiro, etc. Terreno 9,50 x 45. Preço: 140:000$000. Ourives n. 51, 1º. (N 2827) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Grande terreno de 20 x 40. — Preço: 230 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 02773) 91

CATTETE - TERRENO
Vende-se á rua Marques de Abrantes o lote de 12 x 24.
João Cury, Carmo 60 — 2º and. (N 02686) 91

COPACABANA -- Posto 4. — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 65 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 02773) 91

COPACABANA -- Posto 6. — Predio com dois pavimentos. — 130 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 02773) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Bom predio com dois pavimentos — 160 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 02773) 91

CASAS — Vendem-se por 50 contos duas, rendendo 650$000, com facilidade pagamento. Inf. rua Propicia 51, E. Novo. (N 648) 91

CASA — Compra-se uma, rua transversal Voluntarios da Patria ou São Clemente, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. em terreno 12 a 15 mts. frente. Negocio directo. Chaves sr. Campello, Edif. Rex, 15º andar, sala 1514. (N 1665) 91

COPACABANA Vende-se optimo bungalow com dois apartamentos por 96:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º. (N 2761) 91

COPACABANA Vende-se optimo terreno de 12 x 28 e 12x25,50 no posto 3 e 4 por 78:000$ e 63:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

COPACABANA Vende-se optimo terreno de 16 x 38 de um lado e 50 de outro com fundo de 19 para outra rua, por 130:000$, no posto 2. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x50 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1103. (N 2824) 91

CASA — Vende-se, centro terreno com bons commodos, porão habitavel, á rua D. Maria, 67, Aldeia Campista, na base de 50:000$. Tratar com o proprio, rua Dr. Satamini, 214 — 28-5609. (N 2781) 91

CURVELLO — Santa Thereza. Terreno plano á Ladeira de Santa Thereza, junto e antes do n. 138, medindo 7,50x40, preço 30:000$. Buenos Aires n. 46, 1º. (N 3503) 91

COMPRA-SE — Terreno minimo, 9 de frente da rua Uruguay para a cidade, preferencia proximidades do Collegio Militar ou Tijuca, ruas transversaes. Tel. 28-5129. (N 3592) 91

COMPRA-SE casa de 5 quartos e 1 para empregado, com entrada para automovel, de Botafogo á Gloria, inclusive Laranjeiras. Cartas para sr. Octavio, rua São José, 63, sob. (N 2804) 91

ENGENHO NOVO — Optimos terrenos em rua bem calçada, proximos á Barão do Bom Retiro, com qualquer frente [illegible] Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3589) 91

FLAMENGO Vende-se optimo lote de terreno de 12x50 á rua Marques de Paraná, por 80:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

GAVEA Vende-se terreno de 12 x 30 por 20 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2685) 91

GAVEA Vende-se optimo lote de terreno de 10x40, por 23:000$. — ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

GAVEA Vende-se lindo lote de terreno de 50.000 m.2, toda plana a poucos metros do Jockey Club a 24:000$ m2. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

GLORIA Vendem-se tres predios á rua Santo Amaro sendo 2 antigos em terreno de 10 x 58 por 60 contos e outro em terreno de 18,20 de frente até ás vertentes por 80 contos. ALENCAR, "Jornal do Commercio". 5º andar. (N 2761) 91

GRAJAHU' — Terreno. Rua Araxá. [illegible] (N 3590) 91

GRAJAHU' — Terrenos defronte a [illegible] (N 3581) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno 10x41 á rua Araxá por 17 contos, lado sombra. Tratar no local. Tel. 28-4205. ÁLVARO. (N 2779) 91

HADDOCK LOBO — Bom predio á Avenida Mello Mattos, com dois pavimentos. Preço 120 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 02773) 91

HYPOTHECA OU VENDA — Precisa-se sobre hypotheca de uma casa commercial de esquina, nova, alugada, casa de café leiteria, bilhares de 46:000$ juros 10 % por 3 annos. Ou vende-se em condições o predio. Informações e tratar rua do Ouvidor, 87, loja, depois das 11 horas (situado no Meyer). (N 3552) 91

IPANEMA - Bungalow de dois pavimentos e garage. — 75 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel, 22-4853 (N 02773) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se urgente, lote de 10x20 á rua Redemptor, por preço razoavel. Tel. 28-5128. (N 3586) 91

IPANEMA — TERRENOS: Vendem-se rua Vis. Pirajá proximo á Av. Epitacio com 12 x 28 e 12 1|2x34, outro á rua Nascimento Silva, 10x50 ou 20x50 a 43:000$ e 85:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3588) 91

IPANEMA — Predio com dois pavimentos e garage — 90 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853 (N 02773) 91

IPANEMA — Predios com 2 pavimentos sendo um em terreno de 15 x21 e o outro em terreno de 10 x 50. — 100 contos cada um. -- E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30 - 4.º andar. Tel. 22-4853. (N 02773) 91

IPANEMA Vende-se predio com optimo acabamento interno, de um pavimento, á rua Prudente de Moraes com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2685) 91

IPANEMA Vende-se predio magnifico e moderno com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2685) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Redemptor com 1 sala, 2 quartos, entrada para garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2685) 91

IPANEMA Vende-se á rua Barão da Torre, magnifico palacete, construcção recente, dotado de todo conforto e optimo acabamento; 165 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2685) 91

IPANEMA - Bungalow de um pavimento, em centro de terreno de 10x 20. — 65 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-4853. (N 02773) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, com 12 x 28. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 2746) 91

IPANEMA Vendem-se bons predios ás ruas: Barão da Torre, Redemptor e Nascimento Silva. Trata-se á Travessa Ouvidor n. 9, 3º andar, s. 2, com sr. Cruz. (N 3540) 91

IPANEMA -- Bom predio á rua Visconde de Pirajá, em terreno de 12 ½ x 50 — 125 contos E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853 (N 02773) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa, toda mobiliada, construcção recente, fino gosto, e todo conforto. Nascimento Silva n. 471. (N 2041) 91

JOCKEY CLUB Vende-se optimo predio com vista para o mar e o Jockey, com 2 salas, 4 quartos, garage, inclusive todo o mobiliario por 90 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60 — 2º andar. (N 2685) 91

LEBLON — Vende-se terreno á rua Rita Ludolf, lado par, 40 ms. depois da esquina da rua Del Vecchio (entre os bondes e os omnibus) 8x32,50 — 25 contos. Tratar com o sr. Jayme, 28-3540, até 9,30 da manhã e á noite. (N 2728) 91

LARGO DO MACHADO — Rua Conde de Baependy, 22x27, terreno plano. Preço 125:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3591) 91

LARANJEIRAS Vende-se um predio de 2 pavimentos á rua Conde de Baependy. Trata-se á Travessa Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com sr. Cruz. Facilita-se o pagamento. (N 3549) 91

MEYER — Vende-se, á rua Dias da Cruz, lote de 8 x 50, approvado, entrada 500$ e o saldo a 140$ mensaes. Tem esgoto; Ourives n. 51, 1º. (N 2827) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15 x 40. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 2746) 91

PREDIO — Bocca do Matto — Vende-se optimo, d ecusto de 75:000$, por 55:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 2746) 91

PREDIOS — LARANJEIRA — VENDA — Em rua transversal das Laranjeiras, vende-se um bellissimo predio de sobrado, centro de jardim, 11x52, com 4 amplos salões, 5 amplos quartos, todos com janelas, mais 2 salas de escriptorios e arrumação, sala de banho completa, entrada de automovel, perfeitissimo, com todo o mais conforto. Preço 137 contos, facilita-se o pagamento de 45 contos; na rua Alice, com duas frentes, travessa Fernandina, vende-se um predio de um só pavimento, 4 quartos, 3 salas, sala de banho completa, frente 11x56, metros fundos. Preço 78 contos, só o terreno tem mais valor. Jardim ao lado etc. Tratar na rua Ouvidor, n. 37, lojas, depois das 11 horas. (N 3552) 91

PREDIO DE RENDA COPACABANA
Vende-se dividido em 2 apts. com uma renda mensal de 800$000.
João Cury, Carmo 60 — 2º and. (N 02686) 91

PREDIOS — VENDA — Um á rua Souto de Carvalho, proximo da rua 24 de Maio, 4 quartos, 2 salas, tudo mais necessario, 11,60 por 80 de fundos. Preço 32 contos. Um á rua São Francisco, perto da rua Barão de Mesquita, em centro de pomar, 10,50, por 60 fundos, 4 amplos quartos, 2 salas, todo o mais conforto. Preço 55 contos. Um á rua Farme de Amoedo, Ipanema, de sobrado com garage, com 3 quartos, 2 salas, todo mais conforto. Preço 70 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 37, loja; depois das 11 horas. (N 3552) 91

Praia do Flamengo
Vende-se terreno em optimo local para edificio de apartamentos.
João Cury, Carmo 60 — 2º and. (N 02686) 91

PREDIO - CENTRO
Vende-se á rua André Cavalcanti 2 bons predios, com optimo terreno. Acceita-se offerta.
João Cury, Carmo 60 — 2º and. (N 02686) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria, vende-se ás ruas Maria Angú, Pirangy e Dr. Nunes, lotes nivelados, com agua, luz e omnibus á porta (5 minutos da estação) Pequena entrada e o saldo em prestações modicas, sem juros. Milton Ferreira de Carvalho; Ourives, 51, 1º. (N 2827) 91

PREDIOS — VILLA ISABEL — Rua Torres Homem ns. 303 e 303-A. Vendem-se juntos ou não, por 23:000$ e 45:000$. Vêr no 303-A. (N 3394) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, por 90 contos, recentemente construido, á rua Canuto Saraiva n. 3, perto da r. Conde de Bomfim; aprazivel, fresco, saluberrimo e selecto local de residencia; estylo contemporaneo, esmerada construcção; 2 pavimentos, 6 quartos, duas salas, hall, copa, confortavel e bella sala de banho; garage com poço de limpeza, armarios embutidos, installações dagua, luz e esgotos funccionando em optimas condições; escadas, peitoris e soleiras de marmore; varanda, terraços, etc. Tratar á r. Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, telephone 28-9146. (N 627) 91

RENDA Vende-se á rua Senador Euzebio bom predio com loja e sobrado e 12 casinhas rendendo 1:630$ por 85:000$. ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2761) 91

RUA Miguel Pereira (Botafogo), junto e antes do n. 64, de 12,50 x 17,90, rs. 42:000$. Rua Osorio de Almeida (Urca), entre ns. 68 e 72 de 10,00 x 25,00, 45:000$. Trata-se no Edificio da A Noite, 13º andar, s. 1316. Tel. 23-3257. (N 2795) 91

TIJUCA

Terrenos incomparaveis, situados ás ruas Saboia Lima e Henrique Fleiuss, abertas entre o vasto parque do Collegio Baptista, e opulenta reserva florestal da União, que assegura, fartamente, a pureza e oxygenação do ar.

Começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça aonde finalizam 4 ruas de grande destaque e importancia: Desembargador Izidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino.

Muito proximas da rua Conde de Bomfim, com multiplas linhas de bondes e omnibus e aonde se deve saltar no n. 531, seguindo a esquerda pela rua José Hygino.

Os preços variam entre 10 e 28 contos de réis, a prazo de 8 annos, com juros de 9°|° mediante a entrada inicial de 20°|°, podendo o comprador desde logo construir.

Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o Sr. Jayme, morador no n. 7, casa 2, da praça ali existente, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos, dos terrenos ali á venda.

Saboia Lima:

A 12 mts. depois do predio 77, 15 lotes de 12x35, rodeados de lindos palacetos.
Junto ao predio 73, 10x25.
Em frente do 133, vasta área com 75 mts. de fundos e frente á vontade.

Henrique Fleiuss:

(Parallela á anterior):
A 24 mts. antes do predio 39, 2 lotes, 15x70 e 14x50.
No lado impar, ainda 19 lotes de 12x30, a partir de 9:000$.
No lado par, a 19 mts. da rua E. Senna, 17x33.
No mesmo lado, a partir do muro do Palacete Nader, área com 35 mts. de fundos, em lotes de 12 por 35 ou maiores.
Plantas e mais detalhes com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º. (N 02828)

TIJUCA Vende-se predio com 3 salas, 4 quartos, entrada para garage, construido em terreno de 10x35 por 70 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2685) 91

TIJUCA Vende-se bom predio com 2 salas, 3 quartos, entrada para automovel, etc. 65 contos. — JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2685) 91

TERRENOS — VENDEM-SE nas seguintes ruas:
LEBLON, diversos lotes de 10 x 50.
COPACABANA, dois lotes de 19 x 46 e 15 x 54.
Idem com 2 frentes, esquina, tendo 25 x 34.
BOTAFOGO: rua Paulino Fernandes, 19 x 50.
CONDE DE BOMFIM, de esquina, dois lotes tendo 12 x 28 e 16 x 27 1|2.
ESPLANADA DO CASTELLO: com 24,35 x 60.
SANTA LUZIA, com duas frentes 26,70 x 50. Preços de opportunidade. — Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2. (N 3626) 91

TIJUCA — Terrenos — Opportunidades! Rua Salgado Zenha, 11 x 50 por 43:000$. Rua Radmacker quasi esquina de rua Conde de Bomfim, 8, 9, 10, 11, 12 e 15 de frente por 25 de extensão a 2:400$ o metro de frente. Rua Antonio Basilio, 10 x 20 por 20:500$ e 9 x 20 por 20:000$. Conde de Bomfim a 3:200$ o metro de frente. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 3583) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
LEBLON — á rua D. Pedrito, 12 x 30; á rua Domingos Moutinho, 10 x 32, á Avenida Delphim Moreira, esquina, 10 x 30.
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 33; á rua Francisco Octaviano, 15 x 45; á rua Gomes Carneiro, esquina, 41 x 27.
FLAMENGO — á praia do Flamengo, area interna com saida independente, com 1.500 m2.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, plano, com linda vista para o mar, 13 x 19.
TIJUCA — Varios lotes junto á rua Conde de Bomfim, com 12 e mais metros de frente, ás ruas Uassary e Pucuruy, logo depois da Muda.
PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — á rua Dinis Cordeiro, 180 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
CORME VELHO — á ladeira do Ascurra, linda residencia, 80 contos, sendo 40 contos á vista e os restantes em prestações de 440$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703, telephones 22-5991 e 22-7863. (N 2798) 91

TERRENO. Vende-se um situado á rua Jardim Botanico, pegado ao numero 613, com 11 x 28. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 15 horas. (N 2809) 91

TERRENO — Vende-se um terreno com frente para a rua Duque de Caxias e Justiniano da Rocha. Trata-se á rua Justiniano da Rocha n. 48. (N 3657) 91

TIJUCA — Vende-se em rua nobre, lindo terreno nivelado, com 12 x 35, 20:000$. Pechincha! Ourives, 51, 1º. (N 2827) 91

TIJUCA — Vende-se o terreno da rua Conde de Bomfim, 923, 11 x 29. Não é foreiro! Ourives n. 51, 1º. (N 2827) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios da Patria, com 20 metros de frente, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala n. 24. (N 2746) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala n. 24. (N 2746) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina. Rubens Gomes. Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala n. 24. (N 2746) 91

TERRENOS — IPANEMA
Rua Visc. de Pirajá, 12x28.
Rua Redemptor, 10x21.
Rua Visc. de Pirajá, 30x50.
Rua Nasc. Silva, 10x21.
Rua Prudente de Moraes, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 10x50.
Av. Epitacio Pessoa esq. 10x19.
Rua Nascimento Silva, 10x50.
Rua Visc. de Pirajá, 30x50.
Rua Barão da Torre, 20x50.
Av. Epitacio Pessoa, 11x20.
Rua Alberto de Campos, 20x50.
Av. Vieira Souto, 20x50.
Av. Epitacio Pessoa, 10x35.
Rua Alberto de Campos, 10x50.
Rua Sadock de Sá, 14x36.
Rua Visc. de Pirajá, 16x50.

TERRENOS — COPACABANA
Rua Raymundo Corrêa, 12x36.
Rua Barata Ribeiro, 12x40.
Rua Leopoldo Miguez, 15x40.
Rua Barata Ribeiro, 23x50.
Posto 2, 16x20.
Rua Santa Clara, 10x22.
Rua Barata Ribeiro, 12x28.
Rua Saint Romain, 11x26.
Rua Toneleros, 17x40.

TERRENOS — LEBLON
Rua Domingos Moutinho, 10x40.
Rua Rita Ludolf, 8x32.
Rua Jaguary, 10x36.
E muitos outros a vista e com grandes facilidades no pagamento. **João Cury, Carmo, 60, 2º andar.** (N 2684) 91

TERRENO — IPANEMA — VENDA — Vende-se á rua Visconde Pirajá, junto á paragem dos bondes e autos, um com 12 metros frente por 28 de fundos; murado na frente. Preço 52 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (N 3552) 91

TERRENO — CONSTRUCÇÕES — RENDA — Vende-se pertinho da estação do Riachuelo, um grande terreno, com frente para duas ruas, tendo por uma frente de 80 metros e por outra rua, frente 74 metros, fundos de rua á rua tem 74 metros, tem 3 predios e diversas construcções de madeira cobertas de telhas, que tem a renda mensal de 1:050$000; pode-se fazer um correr de predios de rua a rua, com 20 predios sem prejudicar as construcções existentes, cujas construcções dão uma renda mensal de 3:200$000, do custo total de 100 contos. Preço de tudo como está 65 contos. Facilita-se o pagamento de 20 contos juros de 10 %. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja, depois das 11 horas. (N 3552) 91

TERRENO — Conde de Bomfim, ao lado da praça Saens Pena, preço de occasião, 10 x 12 x 30 m. Trata-se Rosario n. 150. Bravo. (N 3483) 91

TERRENO na Muda. Vende-se 1 magnifico lote de 12 x 30, completamente plano, todo murado, á rua São Miguel, no trecho comprehendido entre a rua Marechal Trompowsky e Pinto Guedes, dispondo de todos os melhoramentos e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 28-9146. (N 1651) 91

TIJUCA — Bungalow á rua Eduardo Ramos, com dois pavimentos. Preço: 90 contos. E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30, 4.º andar — Tel. 22-4853 (N 02773) 91

TERRENO — Compra-se um, rua transversal Voluntarios da Patria ou São Clemente; 12 a 15 mts. frente. Negocio directo. Chaves sr. Campello, Edif. Rex, 15º andar, sala 1514. (N 1665) 91

TERRENO — Vendem-se por preço convidativo, com 150 alqueires, mais ou menos, abundancia de madeiras para lenha, situado no municipio de Magé e cortado pela estrada encanamento dagua de Nictheroy. Negocio urgente. Tratar com Carlindo Leilis á rua Barão de Itapagipe n. 336, das 17 ás 20 horas. (N 3203) 91

TERRENOS em Grajahú, vendem-se:
R. Mearim 9,70 x 40 ...... 17:000$
R. Caravellas 10,88 x 44 ...... 18:000$
R. Professor Valladares 10x42 20:000$
Tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa XVIII. Tel. 28-9146. (N 681) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vende-se 1 á rua Almirante Alexandrino, por 15:000$, com 10x68. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII; tel. 28-9146. (N 1647) 91

URCA Vende-se moderno e magnifico predio, construido em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 2685) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuaria pequeno terreno nivelado, por 23:000$. Ourives n. 51, 1º. (N 2827) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves terreno de esquina, com 28 por 30; Ourives n. 51, 1º. (N 2827) 91

VENDE-SE um bom predio situado na zona bancária, com tres andares tendo optima casa forte subterranea, proprio para estabelecimento bancario, companhia de seguros, ou tabellionato. Informações com o sr. Manoel Pereira, na Constructora Limitada, á rua Frei Caneca n. 121. (N 518) 91

VENDE-SE — 16x50 em frente ao Casino de Copacabana, por 180:000$ — Tel. 23-4832 (só pela manhã). (N 3488) 91

VENDE-SE optima casa com quatro quartos, duas salas, banheiro, cosinha, dispensa, copa e bom porão. Vêr a qualquer hora: á rua Columbia n. 55; tratar com Ferreira Alves; á rua da Quitanda n. 113. (N 639) 91

VENDE-SE por 127 contos, um predio á rua Morales de los Rios; 2 pavimentos, todo conforto e magnifica construcção; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 00634) 91

VENDE-SE palacete, rua Esteves Junior, 22, com fundos para rua Conde Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32x50. Trata Vianna, rua Ouvidor n. 50, 1º andar. (N 2579) 91

VENDE-SE andares para apartamentos ou residencias, do grande predio cuja construcção breve será iniciada na Urca, á avenida Portugal, junto e antes do n. 196 (84 antigo). Vista bellissima. Duas linhas de omnibus e banho de mar á porta. Examinar projectos e tratar com dr. Lemos, á rua do Ouvidor n. 11, 2º andar, diariamente, das 15 ás 16 horas. (N 1610) 91

VENDE-SE no Posto 6 muito proximo á praia majestoso e moderno predio de aprimorado acabamento, construido em centro de terreno de 15 x 50, com 5 quartos, 3 salas, liwg-roow, rica sala de banho e mais dependencias, para familia de alto tratamento. Preço 400 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca.. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE a Av. Epitacio Pessôa, optimo predio todo de pedra, 6 quartos, garage e quarto para empregados. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE á rua Sá Ferreira, proximo á praia, predio moderno, construido em terreno com 42 metros de extenção, 5 quartos, luxuoso banheiro, garage e dependencias para empregados. Preço 250 contos ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE no Flamengo, pelo preço de 130 contos, optimo predio moderno, 2 pavimentos, 4 quartos, garage, terreno de 12 x 28. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE á rua Itapira, na Tijuca, bons lotes de 10 x 30 e 10 x 40 completamente planos e proximos á rua Rocha Miranda. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE no Flamengo, varios terrenos proprios para construcção de casa de apartamentos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE em Copacabana os seguintes terrenos: Viveiros de Castro, 15 x 50; Barata Ribeiro, 12 x 30 e 24x30; rua Copacabana optimas esquinas de 15 x 50, 20 x 40 e 20 x 50; Figueiredo Magalhães, 16 x 25 esq. e 15 x 30; Toneleiros, 12 x 30 e 17 x 50, e Joaquim Nabuco, 12 x 40. --- ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 03546) 91

VENDE-SE em Copacabana, junto á praia, optima casa com 4 quartos, garage, etc., terreno de 18 x 28. Preço 150 contos — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE os seguintes predios: Av. Paula Souza 80 contos; Professor Gabino, 70 contos; Mariz e Barros, 140 contos; Domicio da Gama, 85 contos; Bandeirantes, 100 e 150 contos, e Dr. Satamini, 180 contos. Muitos outros nas principaes ruas e nas melhores condições para o comprador. ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE na Urca, ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa e Almirante Gomes Pereira optimos terrenos de 10 x 20, 10 x 25 e 12x25. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca. (N 03546) 91

VENDE-SE em Botafogo os seguintes palacetes: Praia de Botafogo soberbo por 300 contos; rua D. Marianna, rico palacete construido em terreno com 30 metros de frente, completamente mobiliado, pelo preço unico de 1.000 contos, e á rua Voluntarios da Patria, recentemente construido, pelo preço de 400 contos. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

COMPRA-SE do Flamengo até Botafogo, predio de estylo palacete em centro de terreno, para familia de alto tratamento. — ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE — Em centro de terreno de 16x35 mts., frente de 2 ruas calçadas, vende-se magnifico e solido palacete, com 14 optimos aposentos, 3 grandes salões, logar alto, a 4 minutos da estação do Meyer. Trata-se das 12 ás 2 horas, com o sr. Nery, rua Leopoldo Fróes (ex-Theatro) n. 1, 1º, s. 6 ou phone 27-5428. (N 517) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite orchite, impotencia (em moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 600642) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (38516) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

TUBERCULOSE Doenças Internas
Apparelho respiratorio. Tratamento especializado
DR. PEDRO DE CASTRO
Ourives, 5-3º andar. Tel. 22-9750. Diariamente 3 ás 5 hs. (N 588) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 248 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (38244)

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 27962) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141, 1º, 2 ás 6. Tel. 22-0767. (N 651) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (M 28668) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (42805)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
Tratamento rapido e moderno
I M P O T E N C I A
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38332) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1636) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 2652) 80

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 2652) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Dr. Valença Teixeira — Consultorio. Edificio Rex, sala, 1005 diariamente 6 ás 7 noite. Telephone: 22-6514. (N 3603) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175; das 2 1|2 ás 5 1|2. (M 29826) 80

MME. TOLEDO
Avisa que os seus admiraveis preparados para a pelle estão á venda na rua Assembléa n. 88, 1º andar, sala 8 — Tel. 22-1392. (N 3534) 80

CONSULTORIO medico procura no centro, para 3 dias na semana, á tarde. Tratar diariamente com dr. Paulo, das 8.30 ás 11. Tel. 23-1418. (N 3787) 80

IMPOTENCIA SEXUAL — A velhice precoce e senil, evita-se usando os comprimidos VIRILASE. Drogarias: Pacheco, Brasileira, Silva Gomes. (N 3581) 80

A'S drogarias e laboratorios. Pharmaceutico bastante relacionado em Minas, offerece seus serviços como viajante ou propagandista. Optimas referencias e modicas pretenções. Cartas para a Portaria deste jornal para 3753. (N 3753) 80

ALUGA-SE um consultorio medico mobilado por algumas horas. Tratar sala 1005 Edificio Rex, 6 ás 7 tarde. (N 3590) 80

VENDE-SE no Ipanema os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto 10 x 50, 15 x 26 esq., e 20 x 50; Montenegro, 10 x20; Prudente de Moraes, 10 x 50 e 12 x 50; Barão da Torre, 17 x 50; Nascimento Silva, 10x21 e Av. Epitacio Pessôa, 10 x 35. Muitos outros magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos: no Leblon: Av. Delphim Moreira, 10 x 30, 15 x 30 e 30x40, esq.; D. Pedrito, 10x40, 12 x 30 e 16 x 30; Francisco Ludolf, 16 x 30; Conde de Avellar, optimos lotes de 12 x 30 e 15 x 25; Antonio dos Santos, 10x30; Aristides Spinola, 12 x 36 e 18x36; Av. Visconde de Albuquerque, 12 x 30. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 03546) 91

VENDE-SE no Flamengo predio de construcção moderna, com tcdo o conforto, pelo preço de 280 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 03546) 91

VENDE-SE palacete, rua do Bispo 12, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30x160. Trata Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 2680) 91

VENDE-SE em Copacabana, á rua Constante Ramos, optima residencia toda de pedra, para familia de tratamento, por 160 contos, e na rua Haritoff junto ao Lido, predio de construcção moderna, construido em terreno de 15 ms. de frente, pelo preço de 235 contos. ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924. (N 03546) 91

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro, 662, optimo predio de construcção moderna, no centro de jardim, com entrada para automovel. Ver qualquer hora. Tratar, Quitanda, 87, 1º andar, S. BOSELLI, 10 ás 5 horas — 23-1419. (N 2679) 91

VENDE-SE no Andarahy (Verdun), junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno de 7x40, approvado, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41 por 10:000$; tratar com Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (N 2743) 91

VILLA ISABEL — Terrenos, rua Barão de São Francisco Filho 10x26 a 50 metros do bonde e omnibus 14:000$ outro de 20x10 por 28:000$; Barão de Cotegipe 9x50 por 12:000$; rua Jardim Zoologico 8,80x44 por 14:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3584) 91

MISTURE E MANDE

780 - 20 595 - 24

621 - 6 349 - 13

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.812 — 9.066 — 0.054 — 9.419 1.205 — 468 — 987.

CONSTANTINO
470
166
519
804
959

A FRIGIDAIRE LIMITED

communica que

Paul J. Christoph Co.

estabelecidos na Rua do Ouvidor, 98 - Rio de Janeiro

a partir desta data, serão os DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, de todos os productos "*Frigidaire*," como sejam Refrigeradores Domesticos, Refrigeradores Commerciaes, Condicionadores de Ar, etc., etc., no

DISTRICTO FEDERAL, ESTADOS DO RIO, DE MINAS E DO ESPIRITO SANTO

E' a sua garantia: EXIJA-A!

VENDE-SE BUNGALOW NOVO, com 6 commodos, varanda e grande quintal arborisado. A 2 minutos da estação de Quintino Bocayuva. Logar alto e saudavel. Rua Fazenda da Bica n. 29. (N 2737) 91

VENDE-SE bom predio na Lapa, á rua Manoel Carneiro, 36, pode ser visto de 10 horas em deante; tratar á rua do Senado, 42, Armazem. Não se admitte intermediarios. Tel. 22-0312. (N 2561) 91

VILLA ISABEL — Vendo por 38 contos, predios bem usado em terreno de 18x25 á rua Conselheiro Autran, 89. Tratar no mesmo, das 9 ás 4 hs. (N 2779) 91

VENDE-SE magnifica e aprazivel vivenda, á Estrada Nova da Tijuca, proximo ao Alto da Boa Vista, bondes á porta, com grande area de terreno. Informações á rua do Carmo n. 31, com o sr. Torres. (N 2788) 91

VENDE-SE em Copacabana, á travessa Silva Castro, um grupo de 6 casas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 93, 2º andar. Teleph. 23-5741. (N 1546) 91

VENDE-SE bonito terreno, 28 frente por 18, na Avenida Henrique Valladares. Tratar na rua Alfandega, 338, loja. (N 3525) 91

VENDE-SE excellente predio á rua Joaquim Martinho, 268, esplendida vista, todo conforto, distando 8 minutos da cidade, facilita-se o pagamento. — Trata-se no mesmo. (N 2741) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE para cosinhar e lavar: ordenado 80$000, á rua dos Artistas, 24, Aldeia Campista. (N 00675) 63

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de bons ajudantes de alfaiate, paga-se bem (com pratica). Rua Uruguayana, 158 (Casa Pacheco). (N 2644) 66

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano do Valle, á rua do Carmo n. 55-A. (N 2714) 62

Animaes

FOX-TERRIER, pelo arame, esplendida cadella de 11 mezes, puro sangue, forte, vigilante, com pedigree. Vende-se, rua João Caetano, 197 (Officina). (N 2702) 68

VENDEM-SE CÃES Deutsche Schaefer hund (policiaes) filhos de paes premiados. Rua Copacabana, 926, c. 1. (N 1674) 68

Automoveis de occasião

CHRYSLER — Sedan 4 portas e cabriolet conversivel em estado de novo, optimos pneus, pintura, etc. Preço de occasião. Rua Maranguape, 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

CADILLAC

Por motivo de viagem vende-se um, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Rodrigo Silva, 34, sala 305. (N 02724) 64

CAMINHÕES USADOS, reformados c/ garantia de novos, para todos os preços. Rua Visconde de Maranguape, 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

COMPRA-SE um Ford V-8 ou Chevrolet fechado em troca de lindo terreno na Tijuca de 10x55 do valor de 22:000$. Tel. 28-1162, dias uteis, com Annibal. (N 2828) 64

AUTOMOVEIS e caminhões promptos para trabalhar. Pouca entrada e o restante 20 mezes, só com Adelino Fernandes, rua Maria e Barros, 233, em frente á egreja. (N 664) 64

VENDE-SE FORD V-8 — 933. Phaeton — sedan 2 e 4 portas. Acceita-se troca. Grande facilidade de pagamento. Rua Maranguape, 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

AUTOMOVEIS novos e usados, a prazo e á vista, tenho em melhores condições do que nas agencias: telephone 22-9850, Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 3665) 64

AUTOMOVEL parado estraga-se. Sem licença não se vende. Eu acceito consignação, faço tudo que fôr preciso no mesmo, e financio a venda, a prazo. — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 3665) 64

CAMINHÕES NOVOS E USADOS — Não compre sem me consultar. [illegible] a prazo e á vista [illegible] Ed. do Hotel Bello Horizonte — 22-9850. Arturo Suarez. (N 3665) 64

FORD V-8 934 — Sedan 2 portas, completamente novo — 12:500$000. Vende-se facilitando pagamento. Rua Maranguape n. 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

FORD 1930, double phaeton, todo reformado, 5 contos a prazo. Riachuelo, 134. Arturo Suarez — 22-9850. (N 3665) 64

AUTOMOVEIS — Compro automoveis, qualquer marca á vista e vendo a prazo; adeanto dinheiro para melhoral-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suares. (N 3665) 64

SEDAN 4 portas V-8 1933, luxo, por 8:500$ a prazo. Arturo Suares. — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 3665) 64

V-8 — 933. Ford. Sedan 2 portas, em optimo estado. Rodas especiaes. Preço 9:500$000. Acceita-se troca. Rua Maranguape, 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 9:500$ — 22-9850. Suarez. (N 3665) 64

HIPPTH, double phaeton, 6 cylindros estado de novo — 22-9850. Arturo Suares. Riachuelo, 134. (N 3665) 64

PHAETONS Chevrolet e Ford, todos reformados, c/ garantia de funccionamento. Vende-se á vista e a prazo. Rua Maranguape, 21. Phone 22-8199. (N 2829) 64

BARATA NASH, 1931, estado de novo, 9:000$. Faço troca e prazo Arturo Suares — 22-9850. (N 3665) 64

SEDAN FORD 1933, de 4 cylindros, por 9 contos a prazo — 22-9850 Riachuelo, 134. Arturo Suares. (N 3665) 64

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa dirá o estado vossa saude, vossa alma, amores, negocios etc. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição capichaba. Consultas diarias 9 ás 19 hs e os domingos rua Almirante Barroso n. 6, 1º, entre Av. Rio Branco e rua 18 de Maio. (N 3640) 69

MME. THERE DESLYS famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente. Rua do Rezende, 46, Ap. 6, andar 3º; Consulta 10$000. (N 2788) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 23-7908. (N 0589) 69

AVES E OVOS

LEGHORNS, alta postura, liquidam-se. Rua Gen. Bellegarde, 219 ou Carioca, 10, 1º, sala 4. Lima. Tel. 22-7847. (N 3625) 65

FAIZÃO DOURADO, prateado, mongol, perdiz da California, periquitos da Ilha da Madeira (insuperavel) papagaio branco australiano, pavões e pavoas novas, gansos africanos, frisados brancos, martinetas, periquitos australianos e japonezes de diversas côres, caturrita argentina, codornas chilenas, bem casados peito celeste, amarante, capuchinho, bico de cera, tecelão, diamante laranjinha, sold, estrilda, mandarim, canarios hamburguezes, belgas, inglezes, bigodinho, bengalinha, cardeal da Virginia (femea), mestiço de pintasilgo da Virginia, de bigodinho, bengalinha, pintasilgo nacional e portuguez, para (mariposa americana, raro exemplar), pintasil, verdilhão, tentilhão, milheira, cochicho, pinta-roxo, e melro portuguezes, pombos romano, montanhez, leque, colleira, correio, imperial, gravatinha, e outros; rouxinol e cala fate japonezes, gallinhas de todas as raças, paduanas (importadas), patos angorás classe, preto, brancos cherbarro fox-terrier, lulu branco, preto, policiaes, tenerife, ninhos para periquitos, canarios e outras aves, viveiros completos para creação, gaiolas de todos os typos, de metal para presente, bebedouros e banheiras de todos os feitios, remedios para todas as molestias, bemnorrol, vaccinas, salitre do Chile, larvas, insectos, ovos de formiga, alimentação apropriada para criação de aves delicadas, fortificantes. De toda a parte do estrangeiro constantemente chegam novidades para o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, n. 127 — Arliado & Cia. Limitada. (N 3389) 65

CALCUTA' E JAPONEZES, puros e 1/2 sangue, vendem-se ovos, frangos, frangas e pintos de reproductores importados, á r. Minas, 91. Sampaio. (N 3533) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (40736) 65

SRS. AVICULTORES — Em junho iniciaremos uma série de exposições, em moldes até hoje não realizados nesta capital, quando tambem inauguraremos as installações da nova loja esquina da rua de S. Pedro com Andradas. Sociedade Commercial Agro-Pecuaria Ltda. Rua dos Andradas n. 80. (N 3360) 65

Correspondencia

ZITA

Beijos affectuosos.

BIGG. (N 2749) 75

Dentistas e protheticos

PYORRHÉ! Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 10 minutos, interpretada, dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor 162, 1º andar, telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas. (N 01598) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se tres dias por semana, preço modico á rua do Ouvidor n. 131, sala 4. Inf. Mme. Jeane. (N 3668) 72

Dr BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHEA
Dipl. Pennsylvania U. S. A. — T. 22-9080
Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183 (42813) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 164. Tel. 22-1888. (N 2794) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Por conta de diversos committentes, empresto qualquer quantia sobre predios no perimetro urbano; juros da lei. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 24, 3º andar, sala 303. Tel. 22-8316. (N 2720) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1447) 73

VENDEM-SE juntos ou separados 4 contratos de emprestimo sem juros, 2 de 100 contos, um de 55 contos e um de 50 contos; sem agio com optima collocação. Offertas para S. S. V., neste jornal. (N 2674) 73

A JUROS Pessoa que retira-se empresta-se sob predios e construcções adeanto dinheiro para impostos e certidões; rua Ouvidor, 60, sob. Avelino. (N 1630) 73

DINHEIRO — Sobre hypotheca, juros modicos. Trata-se com BRAVO, rua do Rosario, 150. (N 2722) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa desde um commodo. Phone 34-4848, rua Marcilio Dias, 50. (N 2808) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 36, 2º. Tel. 22-0920. (N 2647) 74

COMPRAM-SE — Laminas typo Gillete usadas, não enferrujadas, rua Regente Feijó, 9, loja. (N 3639) 74

FOGÃO SÓ' MARIVALDI — 1 kilo carvão vegetal p.ª 5 horas. Sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Preço desde 170$, facilitando. Rua Republica do Perú, 58. (N 2867) 74

MASSAGENS, gymnastica para creanças e adultos, part. p. professor de cultura phys. no Collegio Anglo-Americ. Dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 636) 74

VENDEM-SE duas antigas mobilias jacarandá (sala visitas e dormitorio) e rico grupo Luiz XVI dourado a fogo. Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 2581) 74

VENDE-SE machina photographica Kodak 13x18 com objectiva Karl Zeiss e pertences. Vianna, rua Ouvidor n. 50, 1º andar. (N 2582) 74

VENDE-SE — automovel Hupmobile, phaeton, com 7 logares perfeito estado, pneus novos. Vianna, rua Ouvidor n. 50, 1º andar. (N 02588) 74

VENDE-SE Electrola Victor 12-15 perfeita. Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 2584) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (N 3448) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 26-6332. (N 0535) 75

PIANOS — COMPRAM-SE. Paga-se bem. Telephone 22-9459. (N 362) 75

PIANOS — Reformas completas, pequenos concertos e afinações, maxima garantia e preços modicos. A Avenida Mem de Sá n. 319. Telephone 22-9458. (N 267) 75

PIANO — Professora, com medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, lecciona piano pelos methodos do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 306. Phone: 27-4484. (N 1036) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 20$800 o gramma, compram-se na JOALHERIA "S. PEDRO". — Travessa Ouvidor n. 10 — Telephone 23-5550. (N 1567) 76

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 20$600 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSE', 86 (N 01620) 76

ATE' 21$000 a gram.

"Paga-se joias velhas de ouro". Brilhantes e pratarias, quem melhor paga no Rio, "OUVIDOR 93". (N 01557) 76

OBJECTOS DE PRATA

Compra-se prata velha 150 réis a gram. Moedas do Imperio a 150 % — da Republica a 50 %. Joias de ouro até 22$ a gr.
SÃO JOSE' 40
Tel. 22-6944
CIUFFO & IRMÃO (N 2797) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 23-1882. (N 2770) 76

OURO Paga-se até 20$ a gr. joias de brilhantes e pratarias; bom preço. URUGUAYANA, 26. (N 3573) 76

Machinas diversas

NICKELAM-SE machinas de costura por 10$ e 15$ cada; reformam-se biciclettas desde 30$. Trocam-se e compram-se até 400$. Deposito: avenida Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1812. (N 673) 78

GELADEIRAS ELECTRICAS USADAS

Com pouco uso, a preço de occasião, facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Leon, das 9 ás 12 horas. Rua Ev. da Veiga, 61. (N 02659) 78

Modas e bordados

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, sport, manteaux, tailleurs, pelos ultimos figurinos; luto em 48 horas, a preços modicos. R. S. Clemente n. 176, casa 5. Phone 26-3721. (N 2687) 81

COLLEGIO MILITAR

Pedro II (admissão). Admissão á 4ª série gymnasial (especializado). Escola Naval (curso prévio). Turmas de 15 alumnos. Edificio Carioca, 4º andar, sala 416. Tel. 22-3564. (N 2748) 87

LEÇONS de coupé et conft. manteaux etc., par elève de l'Acad. de Paris. Pereira da Silva, 96, c. III — 25-3537. (N 2590) 81

PARTANT pour l'Europe — Française élégante vend ses robes soir et aprés midi authentiques Jeanne Laurie Martial. A Armand taille 42-44 a partir de 150$000 jusqu'á mercredi seulement — 25-1228. (N 1663) 81

CHAPEUS — Tinge-se, reforma-se e executa-se qualquer modelo a 10$ e 15$. Rua Copacabana, 702. (N 1672) 81

MME. AURORA — Faz vestidos, manteaux e costumes. Corta e alinhava e faz meias confecções por preços modicos, á rua da Assembléa n. 104, 1º andar, sala 2, esquina de Gonçalves Dias. Tel. 22-4906. (N 564) 81

CROCHET — Fazem-se bellos modelos de chapeus; blusas, luvas e outros trabalhos; rua São Christovão, 603-A. Telephone 28-3510. (N 2636) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO de imbuya, 7 peças — Vende-se por preço de occasião. Rua Raul Pompeia, 83, Copacabana. (N 3551) 83

VENDE-SE bella sala de jantar, imbuya, folheada, a melhor e mais moderna que ha, com 12 peças, pouco uso, no valor de 3:000$ por 1:200$. Rara occasião! Rua Riachuelo, 418, urgente. (N 3640) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3135. Paga-se bem. (N 2803) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 2772) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. A rua dos Ourives n. 119. (N 2773) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião! á rua Frei Caneca n. 9. (N 00067) 83

COMPRAM-SE moveis pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332 (N 00537) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas paga-se bem e dinheiro no momento da entrega, telephone [illegible]. (N 00067) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, dos mais recentes modelos, vendem-se novos a 650$000, grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (N 00667) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assistente do Inst. Moncorvo: rua S. José, 81. Tel. 22-0700. Cons. gratis. (N 512) 84

Professores

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 25-1852. Cattete, 8. (N 2850) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, classe de 5, distincção, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regs. collegios. Rua Assembléa, 31, sob. Mr. Kelli (matriculas até 8, men 12$ girl 10$). (N 3646) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer gráu, para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º. (N 3660) 87

MOÇA, dando boas referencias, procura collocação em fazenda, com ordenado de 700 mil réis para educar e ensinar a creanças. Portuguez, inglez e allemão. Resposta para este jornal a A. T. (N 2816) 87

CURSO PRATICO de guarda-livros em 4 mezes. Carioca, 84, 2º andar. (N 2811) 87

A NOVA DACTYLOGRAPHA — registrada e fiscalisada a 15$000, dacty. em Remington, Royal, Underwood, ou Port., Inglez, Tachy., Cont., Callig., Arith., etc. Primario para creanças e adultos. Mantém curso commercial com 10 materias por 50$. Diurno e nocturno. Carioca, 84-2º andar. Tel. 23-8957. Confere diplomas. (N 2811) 87

DACTYLOGRAPHIA — Tachygraphia mesmo methodo das melhores escolas. Prepara-se para concurso. Garupy, p. 51 — Grajahú. (N 2780) 87

APROVEITE o tempo, por ser idoso ou idosa não pense que não aprende; não se acanhe, pois tem professor ou professora energicos e pacientes que ensinam portuguez, arithmetica, etc., a um só alumno em cada hora; Trav. do Ouvidor, 10-2º (r. Sachet), ou a domicilio. Tel. 24-3366. (N 3661) 87

PREPARATORIOS em 2 annos, para maiores de 18 annos. Approvação garantida no fim do anno. (Nenhuma reprovação no anno passado), rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 3544) 87

CONCURSOS — Minist.º Trabalho e Trib. de Contas. Aulas individuaes diarias: 75$ mensaes apenas. Rua 7 de Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 3544) 87

PIANO — Professora ensina em casa dos alumnos ou em sua residencia. Trav. Navarro, 39; tel. 28-8553. (N 3601) 87

PIANO, solfejo e theoria. Professora attende alumnos á domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Chamados 38-0558 — Tijuca. (N 2712) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos — Rua 7 de Setembro, 84, 1º andar. Sala 2 (elevador). (N 3628) 87

ARITHMETICA: 15$ prof. MELLO, á Avenida Amaro Cavalcanti, n. 8, na Escola Commercial Modelo, Meyer. (N 3636) 87

TACHYGRAPHIA, em 3 mezes. Aulas individuaes: 20$ mensaes apenas. "Acad. Tachygraphica". Rua 7 de Setembro, 92, 1º andar, salas 3 e 4. (N 3523) 87

DACTYLOGRAPHIA em 2 mezes. Aulas diarias c/ diploma: 15$ apenas. "Academia Tachygraphica". Rua 7 de Setembro, 92, 1º andar, salas 3 e 4. (N 3522) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7454. (N 3644) 87

FRANCEZ — Professora ensina pratico e theorico em casa dos alumnos ou na sua residencia. Pensão Silva Lobo, rua Maria e Barros, 200. (N 3602) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma, praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º andar, proximo Club Naval. Telephone 22-7884. (N 2810) 87

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende a domicilio.
PARA VENDER OS SEUS LIVROS PELO MAXIMO, PROCUREM A
LIVRARIA ACADEMICA RUA SÃO JOSE, 66 — PHONE: 22-8073 —
A CASA QUE MAIS COMPRA, MELHOR PAGA E MAIS BARATO VENDE. (N 2838)

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 5. Proximo á Uruguayana. (N 3607) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (N 2693) 87

Curso Vestibular para a Escola Nacional de Chimica e para a Escola de Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Professores especializados (drs. Henrique Bahiana, França Campos, Raposo de Almeida e Nelson Guerra). Laboratorios apropriados. Prepara-se tambem para as Escolas de Construcção Civil e Electro-Mecanica do mesmo Instituto. Edificio Rex, 7º andar, sala 709. Tel. 22-1093. (N 2707) 87

PIANO — Theoria, solfejo, prof. pelo I. N. Musica, lecciona a preços modicos. Rua Itapiru n. 329. (N 483) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 1535) 87

MOÇA allemã ensina o seu idioma; acceita traducções, esp. medica. Tel. 27-5594. (N 474) 87

ESCOLA MILITAR — Curso vestibular, em pequenas turmas ou aulas individuaes. Informações com o professor Tte. Cel. Anor Brasileiro de Almeida. tel. 27-0957. (N 2260) 87

CONCURSOS: em geral, Banco do Brasil — Thesouro. Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, Jornal Commercio, 1º andar, sala 107-B — Phone 23-4779. (N 680) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sala 21. (N 3635) 81

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theoricamente, em aulas particulares. Tel. 27-5594. (N 2883) 87

Vendas diversas

VENDE-SE usina hydro-electrica Siemens de 100 H.P. 85 KWA. Ver e tratar das 7 ás 10, á rua Dr. Catramby, 35 — Tijuca. (N 2698) 89

Manicure

MASSAGISTA attende cavalheiros — Massagens para diminuir gorduras. Avenida Augusto Severo, 34, 1º, sala 2. (N 642) 93

MANICURE attende chamados a 4$000. Tel. 25-0517, Carmen. (N 2789) 93

PATENTE N. 10541

está privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de encommenda. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — [illegible] (38541)

"MOVEIS"

Reformas completas na off. ou a domicilio chamadas pelo tel. 28-0407. (N 02843)

EDIFICIO CANDELARIA

LOJA, SOBRE-LOJA E SALAS

Rua São José, 81-85

ACCEITAM-SE propostas para o arrendamento da loja e sobre-loja desse edificio e alugam-se as poucas salas que restam vasias. Informações na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (41648)

STENO - DACTYLOGRAPHA

Procura-se uma joven, com bastante pratica, para escriptorio commercial. Offertas, com pretenções e referencias, para Stenio, neste jornal. (N 1629)

ONDULLAÇÕES PERMANENTES

— 25$, 50$ 70$ —

CORTE 3$000, MANICURE, 3$000. — INSTITUTO BRIAN Gonçalves Dias n. 73-1º Tel. 22-1887 (40961)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEUS PARA SENHORAS E MENINAS — PREÇOS BARATISSIMOS
6 — RUA GONÇALVES DIAS — 6 (38368)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frigidez feminina, em ambos os casos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (N 3704)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Os casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento no paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabeleça o estado de solteiro é o da annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

De nada vale — o parecer de seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Não considere o seu caso egual ao que leu no noticiario da imprensa, sempre illudida, por informantes interessados em provocar escandalo para fins occultos...

Seja discreto e terá o seu estado civil juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

RIO DE JANEIRO: Rua do Rosario, 136, das 3 ás 7 horas. Phone: 23-0873.

SÃO PAULO — Hotel Suisso — Todos os mezes de 10 a 20. Phone: 4-0701. (N 3505)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — LUX — Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 3447)

JOIAS — OURO-PLATINA-BRILHANTES-CAUTELAS
Maximo
PAGA O MAXIMO
Edificio do Jornal do Commercio
AVALIAÇÃO GRATUITA (40735)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? Veja pagina amarella, 136, do catalogo de telephones, Rio, Sisenando Rodrigues de Almeida. Telephone 23-6464. Tambem se attende a chamados. (N 03639)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
À VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontravamos esse mercado em posição firme, com saques sobre Londres de 88$500 a 89$000 e sobre Nova York de 18$040 a 18$100. As letras de cobertura, em libras, eram adquiridas a 88$200 e em dollar a 17$900. O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes sobre Londres a 88$500 e sobre Nova York a 17$950 e collocação para o papel particular a 87$800 e 17$800, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$800 a	89$000
Dollar	18$040 a	18$100
Marcos	7$200 a	7$230
Francos	1$191 a	1$195
Lira	1$483 a	1$488
Pesos argentinos	4$720 a	4$750
Pesetas	2$465 a	2$470
Lei	—	—
Shilling austriaco	—	—
Francos suissos	5$830 a	5$845
Peso uruguayo	7$340 a	7$380
Yen (Japão)	—	—
Corôas slovaquias	$754 a	$758
Corôas dinamarquezas	—	—
Escudos	$808 a	$810
Corôas suecas	—	—
Francos belgas	3$093 a	3$098
Belgas	—	—
Florins	12$125 a	12$220
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$900 a	90$000
Dollar	18$070 a	18$120
Francos	1$194 a	1$197

A 90 d/v

Libras	88$700 a	88$900
Dollar	18$010 a	18$080
Francos	1$188 a	1$193

	Hoje	Anterior
Dollar canadense	18$000	17$800
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$780	[illegible]
Dinar (Servia)	$400	[illegible]
Lei (Rumania)	$160	[illegible]
Marcos (Finlandia)	$380	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	$780	[illegible]
Peso chileno	$690	[illegible]
Escudos (Portugal)	$850	[illegible]
Pesos argentinos	[illegible]	[illegible]
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 31 de maio

A' vista

S/Londres	88$028
Paris	$750
Italia	—
Allemanha	—
Portugal	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
Hespanha	—
Suissa	—
Nova York	[illegible]
Suecia	—
Dinamarca	—
Montevidéo	—
Buenos Aires	—
Hollanda	[illegible]
Japão	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	—
Yugo Slavia	—
Canadá	—
Finlandia	—
Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 31 de maio

A' vista

S/Londres	—	88$027
Paris	—	1$18[illegible]
Italia	—	1$48[illegible]
Portugal	—	$81[illegible]
Allemanha (reichsmark)	—	5$048
Allemanha (registermark)	—	3$007
Belgica (ouro)	—	3$129
Belgica (ouro)	—	3$100
Hespanha	—	2$459
Suissa	—	5$840
Tcheco Slovaquia	—	$758
Hungria	—	—
Suecia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Nova York	—	17$952
Montevidéo	—	7$850
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$753
Hollanda	—	12$110
Japão (yen)	—	5$201
Austria	—	3$477
Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	$770
Canadá	—	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 9/64 (57$962)

A' vista

Londres	—	4 33/256 (58$126)
Paris	—	[illegible]
Italia	—	$970
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$020
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$780
Hollanda	—	7$985
Montevidéo	—	5$[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$420
Suissa	—	3$810
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$236

MOEDAS

Dia 31 de maio

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	88$634
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$435
Reichsmark (prata)	6$500
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$345
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	18$000
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$140
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$600
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$004
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$125
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$716
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	4$590
Peso paraguayo (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Libra sul-africana (papel)	—
Libra egypciana (papel)	—
Corôa norueguesa (prata)	—
Corôa norueguesa (papel)	4$500
Shilling austriaco (papel)	3$133
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	3$500
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Gurdens (papel)	—
Lira (prata)	1$500
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$484
Escudos (prata)	$860
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$828
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra turca (papel)	—
Pelso (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$120
Nova York	—	11$530
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	—	57$320
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$950
Hollanda	—	7$855
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$515
Allemanha	—	4$600
Suissa	—	3$200
Belgica	—	1$970
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$420
Nova York	—	11$640

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$200	6$900
Liras	1$470	1$400
Francos	1$160	1$100
Franco suisso	5$800	5$[illegible]
Franco belga	$650	$630
Guldens (Hollanda)	12$000	11$000
Kroners (Noruega)	4$600	4$300
Kroners (Suecia)	4$700	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$100	3$900
Dollar americano	18$000	17$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$620.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura	Hoje ás 11.10 a.m.	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.92.12	$ 4.85.87
Genova á vista por £	L. 60.00	L. 60.87
Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.25
Paris á vista por £	F. 74.50	F. 75.25
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.17
Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.23
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.36
Berna á vista por £	F. 15.25	F. 15.35
Bruxellas á vista por £	B. 28.78	B. 28.90

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje ás 1.50 p.m.	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.92.25	$ 4.92.37
Genova á vista por £	L. 59.75	L. 60.37
Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.25
Paris á vista por £	F. 74.62	F. 75.28
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.23
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.36
Berna á vista por £	F. 15.23	F. 15.35
Bruxellas á vista por £	B. 28.60	B. 28.00

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	—	—
Stockholmo á vista por £	—	—
Oslo á vista por £	—	—
Copenhague á vista por £	—	—

NOVA YORK, 31.

Fechamento	Hoje ás 5.14 a.m.	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.93.25	$ 4.93.12
Paris, tel., por F	c 6.59.50	c 6.59.00
Genova, tel. por L	c 8.24.00	c 8.22.00
Madrid, tel. por P	c 13.67	c 13.66
Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.45	c 67.40
Berna, tel. por F	c 32.35	c 32.31
Bruxellas, tel. por F	c 16.97	c 17.12
Berna, tel., por M	c 40.37	c 40.41

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje ás 3.22 p.m.	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.93.12	$ 4.92.73
Paris, tel. por F	c 6.59.00	c 6.59.06
Genova, tel. por L	c 8.22.00	c 8.22.50
Madrid, tel. por P	c 13.66	c 13.66
Amsterdam, tel. por Fl.	c 67.40	c 67.55
Berna, tel. por F	c 32.31	c 32.31
Bruxellas, tel. por F	c 17.12	c 17.11
Berna, tel., por M	c 40.41	c 40.35

PARIS, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/ Nova York, á vista por $	—	—
Londres, á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £		
T/venda	P. 16.00	P. 15.99
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £		
T/venda	P. 88 1/2	P. 88 1/2
[illegible]	P. 89 1/2	P. 89 1/4

Trabalham as correias de V. S. efficiente e economicamente?

Vista interna da Grande Serraria "Casa Domingos Joaquim da Silva S. A." - Praia de S. Christovam, 12 Rio onde as correias Goodyear estão prestando serviços muito satisfactorios.

GOODYEAR fabrica correias que se adaptam exactamente ao typo de serviço a que se destinam. As correias Goodyear são experimentadas na pratica.

Hoje em dia V. S. encontrará uma correia Goodyear para cada trabalho. Correias que foram experimentadas e provaram um desempenho efficiente.

Teremos o maximo prazer em enviar á fabrica de V. S. uma pessoa habilitada e experimentada que analysará os seus problemas e fará as recommendações adequadas. Estas recommendações evitarão a perda de tempo valioso, augmentarão a efficiencia da fabrica — e economisarão dinheiro para V. S. Visite-nos, telephone ou escreva-nos.

DISTRIBUIDORES

FABIO BASTOS & C.IA

RIO DE JANEIRO Rua Visconde de Inhauma, 95 – Pone 23-1336
SÃO PAULO – Rua Florencio de Abreu, 83 – Phone 2-7434

Telegramma financial

LONDRES, 1.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.99	F. 28.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 60.35
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	Sem cotação	L. 79.95
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

SANTOS, 1.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em julho	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em agosto	17$300	17$300
Typo 4, para entrega em setembro	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em outubro	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em novembro	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em dezembro	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em janeiro	17$275	17$275
Typo 4, para entrega em fevereiro	17$275	17$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$200; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 21.982 saccas; anterior, 52.178 saccas; mesmo dia no anno passado, 85.818 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.908 saccas; anterior, 35.782 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.684 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.002.203 saccas; anterior, 1.985.279 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.470.806 saccas.

Saidas — Não constam.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de Junho de 1935.
Movimento do dia 31 de maio:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	4.728	
		4.728
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	600	
De Minas	1.002	
		1.602
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	500	
		500
Regul. Fluminense (Rio)	3.254	
Reguladores de Minas	22	
Regulador Espirito Santo	1.145	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		4.421
Total		11.251
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		380.662
Média		12.279
Desde 1 de julho		2.792.714
Média		8.381
Desde 1 de julho do anno passado		2.709.140
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.486

EMBARQUES

Europa	—	
Cabotagem	1.580	
America do Sul	13.452	
America do Norte	5.365	
Asia	—	
Africa	—	
Total	20.397	
Idem o anno passado		6.875
Desde 1 do mez		287.075
Desde 1 de julho		2.219.848
Idem o anno passado		2.605.877
Stock		605.362
Consumo do dia 1 de junho		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 1 de junho		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		604.862
Idem o anno passado		640.705
Pauta (de 26 de maio a 2 de junho)		1$220
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto fluminense		3$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura escassa, muitos lotes na tabua e preços em declinio. Os negocios registrados foram de 2.265 saccas, na base de 12$400 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	12$050	11$925	— $025
Julho	12$000	11$925	— $025
Agosto	11$950	11$800	— $200
Setembro	11$950	11$825	— $175
Outubro	11$925	11$750	— $250
Novembro	11$900	11$725	— $250

Vendas: 8.500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 1.
Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	120 ½	128
Café para entrega em setembro	120 ½	127 ½
Café para entrega em dezembro	121	128 ¼
Café para entrega em março	122 ¼	129 ½
Vendas do dia	7.000	11.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 1/2 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	29/—	29/—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 1 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	199	8.741	—	—	8.940
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	8	—	—	8
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	3.304	—	3.304
Regulador	—	—	—	1.171	1.171
Somma das entradas	199	8.749	3.304	1.171	8.423
De 1 do mez até o dia 31	7.315	256.273	86.210	30.864	380.662
Até esta data	7.514	260.022	89.514	32.035	389.085

Existencia anterior — dia 31	604.862
Entradas de hoje	8.423
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	613.285

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	20.000	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	1.580	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	21.580	21.580
De 1 do mez até o dia 31	287.075	
Até esta data	308.655	
Retirada do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 31	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	500
		22.080
Existencia ás 6 horas da tarde		591.205

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.622	2	2
Londres	Avila Star	14.000	2	2
Marselha	Campana	15.000	4	4
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	6	6
Havre	Lipari	10.800	7	7
Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	16	16
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cuyabá	6.489	2	2
Londres	High. Patriot	14.157	4	4
Londres	Avelona Star	14.000	4	4
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	5	5
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Antuerpia	Persier	6.357	10	10
Londres	Sultan Star	14.000	11	11
Havre	Groix	10.000	10	10
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15
Southampton	Arlanza	14.622	16	16
Londres	High. Monarch	14.137	18	18
Hamburgo	La Coruna	7.500	18	18
Trieste	Neptunia	22.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Piauhy	2
Porto Alegre	Bocaina	3
São Francisco	Laguna	4
Porto Alegre	Itahité	5
Porto Alegre	Aratimbó	5
Porto Alegre	Commandante Capella	5
Porto Alegre	Mantiqueira	7
Buenos Aires	Southern Cross	7
Buenos Aires	Baependy	7
Laguna	Carl Hoepcke	8
Laguna	Aspirante Nascimento	15

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Manáos	Santarém	4
Aracajú	Assú	4
Cabedello	Itapuca	6
Belem	Almirante Jaceguay	9

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
S. Francisco	West Ivis	—	2	2
Nova Orleans	Delmundo	8.538	4	4
Nova York	Wester World	—	6	6
Nova York	Mandu'	6.569	10	10
Nova York	Eastern Prince	10.000	14	14
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Ayuruoca	6.873	21	21

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Tacoma	6.457	2	2
Nova York	Clearwater	6.389	6	6
Nova York	Southern Prince	10.000	13	13
Nova Orleans	Ell	—	—	12
Nova Orleans	Aracajú'	3.570	14	14
Nova York	Lages	5.478	17	17
Norfolk	Tacoma	—	—	17
Nova Orleans	Bonita	6.342	22	22

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	2	3
—	Condor	4	—
Porto Alegre	Pannir	3	4
Pará	Pannir	5	5
Buenos Aires	Condor	5	5
Natal	Condor	—	5
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	5
Natal	Air France	6	6
Europa	Zeppelin	6	6
—	Condor	6	—
—	Condor	6	—
Natal	Condor	6	7
Porto Alegre	Condor	—	7
Buenos Aires	Pannir	7	8
Estados Unidos	Air France	9	9
Porto Alegre	Pannir	9	11
—	Condor	11	—
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	12	12
Natal	Condor	—	12
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	12
Pará	Pannir	12	13
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	13	13
Natal	Air France	13	13
—	Condor	13	13
—	Condor	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Buenos Aires	Pannir	14	15
Estados Unidos	Air France	16	16

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Pannir	15	15
—	Condor	18	—
Buenos Aires	Pannir	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—
—	Condor	20	—
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Pannir	21	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Pannir	23	25
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Pannir	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Pannir	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Pannir	30	—

S. PAULO, 1.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	17.000	26.000
Total	35.000	39.000

ASSUCAR
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme e com regular procura. Os preços não accusaram modificação digna de registro.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	96.116

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MAIO

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	180.135
Saidas	180.135
Desde 1 do mez	197.119
Stock actual	82.765

Cotações

Branco crystal	49$500 a 50$000
Dito de Sergipe	48$500 a 49$000
Demerara	47$500 a 49$000
Mascavo	42$500 a 43$000
Mascavinhos	— —

MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO DE 1935

Entradas:	
De Campos	1.366
De Maceió	8.532
De Pernambuco	109.300
De Santa Catharina	200
De Sergipe	56.057
Da Bahia	4.000
Do Pará	680
Total	180.135
Saidas	197.119
Stock em 30	82.765

LONDRES, 1.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/6	4/7 ½
Assucar para entrega em agosto	4/7	4/8 ¼
Assucar para entrega em setembro	4/6 ½	4/8 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/6 ½	4/8 ¼

NOVA YORK, 31.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.12	2.34
Assucar para entrega em setembro	2.19	2.40
Assucar para entrega em dezembro	2.23	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.01	2.26

Mercado, frouxo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 21 a 25 pontos.
Aviso — Doravante fechado aos sabbados.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demerara: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 8$000; anterior, 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	800	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.318.800	4.318.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.207.100	1.236.300

ALGODÃO
(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.290

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MAIO

Entradas:	
Do Ceará	357
De Santos	180
Do Rio Grande do Norte	168
Total	705
Desde 1 do mez	7.164
Saidas	149
Desde 1 do mez	11.632
Stock actual	2.846

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:	
Type 3	66$000 a 67$000
Type 5	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$500 a 55$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 55$000
Typo 5	— 53$000

MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO DE 1935

Entradas:	
De Maceió	342
De João Pessoa	1.228
Do Rio Grande do Norte	2.140
Do Maranhão	982
Do Pará	56
De Sergipe	292
Do Ceará	707
De Santos	1.342
Total	7.164
Saidas	11.632
Stock em 30	2.846

LIVERPOOL, 1.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Access.	Estavel
São Paulo Fair	6.46	6.72
Pernambuco Fair	6.31	6.57
Maceió Fair	6.31	6.57
American Fully Middling	6.71	6.92
American Futures, para julho	6.13	6.38
American Futures, para outubro	5.81	6.06
American Futures, para janeiro	5.77	6.01
American Futures, para março	5.77	6.01

Disponivel brasileiro, baixa de 26 pontos.
Disponivel americano, baixa de 21 pontos.
Termo americano, baixa de 24 a 25 pontos.

NOVA YORK, 31.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.30	11.96
American Futures, para julho	10.95	11.57
American Futures, para outubro	10.64	11.21
American Futures, para janeiro	10.68	11.37
American Futures, para março	10.75	11.39

Mercado — Devido á declaração do presidente Roosevelt, insinuando possibilidades da invalidade da "A. A. A." e possibilidade de algodão a 5 cents se o programma fôr abandonado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 2a 67 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.01	10.95
American Futures, para outubro	10.73	10.64
American Futures, para janeiro	10.76	10.68
American Futures, para março	10.83	10.71

Mercado — Commercio em geral activo, devido ás condições technicas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde, o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

S. PAULO, 1.

Unica chamada	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega em junho	—	66$200
Algodão para entrega em julho	—	67$004
Algodão para entrega em agosto	—	66$700
Algodão para entrega em setembro	—	66$100
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	66$000
Algodão para entrega em dezembro	—	66$00?
Algodão para entrega em janeiro	—	66$004
Algodão para entrega em fevereiro	—	64$006

Vendas, nada. Mercado frouxo.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	800	—
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	841.800	841.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	900
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	16.700	16.000

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, pouco movimentado e sem negocios de maior interesse. As apolices ao portador, da União, regularam firmes e as populares do Rio tambem.

As municipaes não accusaram alteração de maior importancia e ficaram firmes. Tambem não se verificou nenhum

...ro de interesse nas acções de bancos que regularam estaveis.

As acções de companhias e as debentures em evidencia pouco interesse despertaram, realizando-se negocios de pequeno vulto sobre as mesmas, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Titulo	Preço
Apolices:	
Diversas Emissões de 1:000$, port., 1, 1, 2, 140, a....	820$000
Emprestimos:	
Emprestimo de 1917, port., 10, a	146$000
Dito de 1906, port., 1, a..	180$000
Decreto 1.535, port., 12, a	170$000
Dito idem, 50, a..........	172$000
Dito 1.932, port., 4, 10, a.	172$000
Dito idem, 7, 10, a.......	191$000
Dito idem, 20, a..........	192$000
Dito 2.097, port., 100, 50, 150, 100, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	184$000
Dito idem, 10, a..........	183$000
Dito idem, 2, a...........	183$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 5, 20, 20, 100, a	190$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 40, a....	808$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 13, a	963$000
Ditas idem, 7, a.........	964$000
Rio (Popular), 6, 10, a....	104$000
Bancos:	
Brasil, 90, a	294$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	122$500
America Fabril, 50, a.....	200$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, 50, a.	185$000

VENDA A PRAZO

Titulo	Preço
Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port., 50 v/s 30 dias, a	833$000

VENDA JUDICIAL

Titulo	Preço
Apolices Municipaes do Districto Federal, decr. 2.339, port., 21, a	172$500

OFFERTAS NA BOLSA

Titulo	Vend.	Compr.
7 %.	—	750$000
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %. . . .	508$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % . .	190$000	—
Bancos:		
Brasil.	294$000	293$000
Portuguez do Brasil.	130$000	126$000
Ditas, nom.	127$000	—
Commercio	210$000	195$000
Funccionarios Publicos.	—	51$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Boavista	—	570$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense .	—	180$000
Petropolitana. . . .	—	189$000
Progresso Industrial.	210$000	202$000
Brasil Industrial . .	480$000	470$000
America Fabril. . .	370$000	200$000
Confiança Industrial.	—	14$000
Taubaté Industrial .	700$000	[illegible]
Corcovado.	—	70$000
Nova America . . .	—	250$000
Comp. de Tecidos:		
Varegistas.	1:700$	1:200$
Guanabara	—	85$000
Argos Fluminense. .	—	2:750$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	134$000	122$500
Victoria a Minas . .	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	235$000	232$000
Ditas, nom.	—	220$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Holerith	—	1:260$
Debentures:		
Docas de Santos . .	186$000	185$000
Manuf. Fluminense .	200$000	205$000
Tecidos Alliança . .	—	185$000
Progresso Industrial.	185$000	180$000
Nova America . . .	—	1:010$
Usinas Nacionaes. .	205$000	200$000
Antarctica Paulista.	190$000	—
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %.	—	190$000
Obrigações do Thesouro (1921). . .	1:000$	992$000
Ditas (1930). . . .	980$000	965$000
Ditas (1932). . . .	1:010$	—
Ditas Ferroviarias. .	990$000	[illegible]
Ditas 2.ª e 3.ª . . .	—	982$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %. . .	780$000	—
Ditas, nom.	—	700$000
1:000$, nom. . . .	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . . .	—	—
Ditas, port.	822$000	819$000
Emprestimo de 1903	810$000	[illegible]
Rio de 1:000$, 5 %	[illegible]	—
Ditas de 500$, 5 %	400$000	140$000
Ditas, 6 %, port. .	—	[illegible]
Ditas, nom.	850$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	103$500
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %.	880$000	—
Ditas, 5 %.	808$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	—	700$000
Ditas, 5 %, port. .	650$000	—
Ditas, 7 %, port. .	900$000	805$000
Ditas (em cautela) .	805$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934). . .	—	180$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 % .	964$000	962$000
Municipaes de 1904, £ 20.	480$000	440$000
Ditas de 1906, port.	—	164$000
Ditas, nom.	—	164$000
Ditas de 1914, port.	—	168$000
Ditas de 1917, port.	—	116$000
Ditas de 1920, port.	—	146$000
Ditas de 1931, port.	194$500	194$000
Ditas (letra miudas)	193$000	194$000
Ditas decreto 1.885 (Lagoa).	178$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa).	—	172$000
Ditas decreto 1.980 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.988 (Lapa)	192$000	190$000
Ditas (titulos definitivos).	192$000	191$000
Ditas decreto 2.?? (Lapa).	192$000	190$000
Ditas decreto 1.???	—	174$000
Ditas decreto 2.2??	180$000	[illegible]
Ditas decreto 2.330	—	172$000
Ditas decreto 2.??	174$000	172$000
Ditas decreto 1.??	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 400$ . . .	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 5 %. . .	800$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$	[illegible]	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 200 toneladas de ferro fundido queimado, um reservatorio de vapor em valor de ?? tão, um locomovel, etc.

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de cascos de navios e embarcações considerados como imprestaveis.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura Municipal.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 19, 26, 3, 11 e 7.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 5, 24, 13 e 4.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 8.

Dia 5 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o fornecimento de fardamento aos continuos, serventes e pessoal da portaria.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para locomotivas.

— Departamento Nacional de Industria e Commercio, decima oitava Inspectoria Regional, para o fornecimento de materiaes.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dois ejectores e peças sobresalentes.

Dia 10 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para prestação dos serviços de cantina, barbearia e alfaiataria.

Dia 10 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — gaz acetyleno.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21 — artigos de illuminação, menos electricidade.

— Para o fornecimento de couro, correias, mangueiras, tubos de borracha e accessorios.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedras de esmeril, serras circulares, ditas de fita, folhas de serra para metaes, serrotes de mão, maçaricos, valvulas, aventaes, luvas, carimbos de ferro, rebolos de pedras, typos alphabeticos, alicates, relogios, camas, colchões, etc., etc.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freios "Westinghouse".

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Junho de 1935

Praça	Taxa
S/Austria	—
" Allemanha. . . .	4$769
" Belgica (ouro) . .	—
" Belgica (papel) . .	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—
" Buenos Aires (peso papel). . . .	3$885
" Canadá	—
" Chile	—
" Dinamarca. . . .	—
" Finlandia	—
" Hespanha	—
" Hollanda	7$851
" Italia.	$934
India.	—
" Japão (yen) . . .	—
" Londres	57$502
" Montevidéo. . . .	5$400
" Noruega.	—
" Nova York. . . .	11$883
" Palestina	—
" Paris.	$775
" Portugal.	—
" Polonia (zloty) . .	—
" Portugal (réis lusitanos).	—
" Rumania.	—
" Suecia	—
" Suissa.	—
" Syria.	—
" Tcheco Slovaquia. .	$500
" Yugo Slavia . . .	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos: para entrega em Junho	6.66	6.66
Para entrega em Julho	6.70	6.69
Para entrega em agosto	6.74	6.74
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.06	7.06
CHICAGO — Preço por bushel: para entrega em Julho	84.12	84.87
Para entrega em setembro	85.00	85.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	996:779$300
Em igual data de 1934	1.830:603$800
Differença para menos em 1935	833:824$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de junho de 1935....	159:857$800
Total.............	159:857$800
Em igual periodo de 1934	73:387$800
Differença para mais em 1935	86:470$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 1 de junho de 1935	121.876:125$700
Em igual periodo de 1934	112.940:751$400
Differença para mais em 1935	8.935:374$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 296; vitellos, 53; suinos, 37; cabritos, 2.

Rejeitados: Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 102 e 1/4; vitellos, 2 1/2; suinos, 16.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 185 3/4; vitellos, 50 1/2; suinos, 41; cabritos, 2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois 1$000; vitellos, 1$300; suinos, 2$400; ovinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 192; vitellos, 20 1/4; suinos, 4 1/2.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 36; vitellos, 7 1/4.

Vendidos para os suburbios: Bois, 156; vitellos, 13; suinos, 4 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois $960; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 294; vitellos, 73; suinos, 23.

Rejeitados: Bois, 13; vitellos, 2 3/4; suinos, 7.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 100 3/8; vitellos, 32 1/2; suinos, 6.

Vendidos para os suburbios: Bois, 161 3/4; vitellos, 33 3/4; suinos, 16.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1935

PRAÇAS	A' VISTA Official	A' VISTA Livre
Londres.	57$502	88$083
Paris.	$775	1$194
Italia.	$934	1$479
Allemanha	4$769	6$948
Portugal	—	$833
Belgica (papel) . . .	—	2$819
Belgica (ouro) . . .	—	8$080
Hespanha	—	3$473
Suissa.	—	5$796
Suecia.	—	4$416
Noruega.	—	—
Dinamarca.	—	4$000
Hungria	—	3$809
Polonia	—	—
Tcheco Slovaquia . . .	$500	$764
Nova York.	11$883	18$100
Montevidéo.	5$400	7$206
Buenos Aires (peso papel).	3$885	4$467
Allemanha (registermark).	—	4$043
Finlandia	—	—
Hollanda.	7$851	12$187
Japão.	—	5$323
Rumania.	—	$301
Austria	—	3$487
Canadá.	—	17$993
Chile.	—	$787

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor inglez "Sheridan" — Importação.

Armazem 3 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.

Armazem 3 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Armazem 4 — Vapor inglez "Sabor" — Importação.

Armazem 5 — Vapor sueco "Karamen" — Importação.

Armazem 6 — Vapor allemão "Trauss" — Importação.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. de sal.

Pateo 9-10 — Hiate nacional "Lola" — Desc. de sal.

Armazem 10 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Formose".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olinda".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

De Santos (directo), motor nacional "Saturno".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Karamea".

Para Nova York e escalas, vapor inglez "Sheridan".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Southern Prince".

Para Havre e escalas, vapor francez "Formose".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Brandanger".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "K. Margareta".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
SEQUOIA: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresente
HOJE — ULTIMO DIA

Jean Parker

— EM —

SEQUOIA

(MATAR OU MORRER)

O MAIS BELLO DOS FILMS ARRANCADOS A' NATUREZA

METROTONE NEWS — actualidades e Complemento Nacional da D. F. B.

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
TURANDOT: 2.15-4.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

TURANDOT

KATHE VON NAGY

WILLY FRITSCH — PAUL KEMP

UM FILM DA UFA

Uma fantasia sobre a opera de — PUCCINI

PARAMOUNT NEWS — actualidades e Complemento Nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97

HORARIO DE HOJE: COMPLEMENTOS: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
O Homem que reclamou a cabeça 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

Claude Rains

JOAN BENNETT — LIONEL ATWILL

— EM —

O homem que reclamou a cabeça

"THE MAN WHO RECLAIMED HIS HEAD"

PARAMOUNT SOUND NEWS e Complemento Nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS DA MANHÃ — com 1.° e 2.° episodios (inicio) do novo film em séries da UNIVERSAL — com JOHN MAC BROWN — "OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO" — TIM MAC COY no film da Columbia — TRIUMPHO JUSTICEIRO — O CAMONDONGO MICKEY no desenho — CAÇA A' RAPOSA e um complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
O caso do cão uivador 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

A WARNER BROS.-FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WARREN WILLIAN

MARY ASTOR em

O caso do cão uivador

"THE CASE OF THE HOWLING DOG"

AVENTURAS DE BUDDY — desenho sonoro
METROTONE NEWS — actualidades
e complemento Nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A COLUMBIA PICTURES apresenta

UMA NOITE DE AMOR

com

GRACE MOORE - TULIO CARMINATI

FEIRA DE DIVERSÕES — desenho — SEGURO ACCIDENTADO — comedia
Complemento Nacional da D. F. B.
Na matinée: BUCK JONES em "A FORÇA DO DEVER"

AMANHÃ — GARY COOPER — FRANCHOT TONE em

LANCEIROS DA INDIA

Sylvia SIDNEY · Gene RAYMOND em "CASADOS POR DESPEITO" (BEHOLD MY WIFE) — DIA 10 DE JUNHO NO ODEON

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
10 horas da manhã e 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

Soc. Films Brasilusos, Ltda.

apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

com MARIA PAULA — LEONOR D'EÇA — PAIVA RAPOSO — OLIVEIRA MARTINS — JOAQUIM ALMADA

Complemento:
"O que é o Brasil" (nac. D. F. B., apres. do J. do Brasil, "A parada 25 de Maio"
(Natural sonoro portuguez)

ALHAMBRA

HOJE — DOMINGO — A PRIMEIRA SESSÃO começará ás 10 HORAS DA MANHÃ do film portuguez

AS PUPILAS DO SR. REITOR

continuando ás 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

Amanhã — Amanhã

Sua Excellencia o presidente Getulio Vargas em Buenos Aires

Fox Movietone mostrará com detalhes a grande apotheose ao dr. Getulio Vargas a 25 de Maio, em Buenos Aires, com o majestoso desfile das forças armadas, na memoravel parada de Confraternização Sul-Americana

HOJE e durante a proxima semana só no ALHAMBRA

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINÉE CHIC dedicada as senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Continuação da carreira triumphal da engraçadissima Burleta-Revista-Fantasia

"DA FAVELA AO CATETE!"

Original do consagrado escriptor FREIRE JUNIOR
Successo absoluto de FRANCISCO ALVES — ALDA GARRIDO e de toda a esplendida Companhia!
Lindos bailados! — Duas horas de gargalhadas continuas!

AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "DA FAVELLA AO CATTETE!" — O grande successo do momento!

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A London Films apresenta

Os Amores de Don Juan

ULTIMO DIA

Complemento: — Fox Movietone News 6
Camondongo Mickey em O COMPRESSOR

AMANHÃ

O Pimpinella Escarlate

PREÇOS:

Platéa e Balcão nobre .... 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2$200

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE

CECIL B. DEMILLE

CLEOPATRA

com

CLAUDETTE COLBERT
WARREN WILLIAM
HENRY WILCOXON

BUSTER KEATON

— EM —

Relojoeiro Amoroso

Amanhã A chegada do dr. Getulio Vargas á Buenos Aires — FOX.

BROADWAY

TEL. 22-6788

HOJE

ULTIMO DIA

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Um film mais lindo e mais terno que "Noites Viennenses"!

IRENE DUNNE

— em —

DOCE ADELINA

(Sweet Adelina)

Complementos: FILM JORNAL N° 15

— com —

A CHEGADA DA MISSÃO JAPONEZA
A PARTIDA DO SR. GETULIO VARGAS PARA O PRATA
A POSSE DO SR. ANTONIO CARLOS, etc.
BOLANDO OS TROCOS — Short

CARLOS GOMES

Tel. 22-7581

AMANHÃ: Na téla, ADOLPHE MENJOU e DORIS KENNYON, no film da Universal:

PAPAE BOHEMIO

James Dunn e Alice Faye, em

UM ANNO EM HOLLYWOOD
(Só á tarde)

"As homenagens que a Argentina prestou ao presidente Getulio Vargas" (Fox News)

NO PALCO: Primeira da comedia de A. Guimarães

CASAMENTO ENCRENCADO

interpretada por DURAES, CONCHITA, RESTIER, ATILA, HORTENCIA, EDITH.

HOJE: ULTIMAS do grande film

TORNAMOS A VIVER

com FREDRIC MARCH e ANNA STENN.
A's 3 1/2, ás 7 1/2 e ás 10 1/4: — no PALCO: "O MARIDO DELLA..."

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma maravilhoso

A VALSA DO ADEUS

DE CHOPIN

por WOLFGANG LIEBENEINER e HANNA WAAG

O AMOR OBRIGA

por CARLOS GARDEL, MONA MARIS e ANITA CAMPILLO

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 28-0341. (N 02836)

Moveis de occasião

1 dormitorio folheado c/ 10 peças; 1 sala de jantar c/ 11 peças — bufet c/ 1m.80 tendo tampos de chistal em todas as peças; 1 dormitorio de páu setim c/ 6 peças, 500$; 1 bureaux e 1 estante de luxo; 1 sala moderna com cads. estofadas por 550$. Para liquidação do negocio, vende-se sem reserva de preços. Rua Visconde Itauna, 515. (N 03666)

Concerto de Radios

A domicilio e facilitando o pagamento Officina Technica av. Mem de Sá 166 Telephone 22-922. (N 03663)

TROQUE S/ MOVEIS

"Aos Pequenos Moveis", rua Visc. Itauna 515, accelta s/ moveis em troca de outros mais modernos; salas de jantar e dormitorios desde 500$.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 — PHONE 22—8583

HOJE — Inicio da nova temporada com sensacionaes films de forte realismo do *genero só para adulto*, com a verdadeira obra prima da moderna cinematographia

DEGENERAÇÃO

Promiscuidade! dôr! miseria! Elementos que se ajuntam para desenvolver os instinctos sensuaes de inescrupulosos individuos! A tentação é o monstro familiar nesses lares collectivos existentes nas grandes cidades!

Scenas de forte realismo, COM QUADROS DE NU'

RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Cinema Rio Branco

— Tel. 24-1820

HOJE — HOJE

Paixão de Zingaro

Charles Boyer — Philip Holms — Loretta Young
MUSICA NA MONTANHA por Luisa Fazenda
O REI DAS NUVENS
Só em matinée.

SEGUNDA-FEIRA:

OS COSSACOS

José Mojica — Rosita Moreno — Mona Maris — Tito Coral
FELICIDADE PERDIDA

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23. T. 22-2543

HOJE — HOJE

O Mandarim de Londres

George Raft.

OS CAVEIRINHAS

O GORDO e o MAGRO

SEGUNDA-FEIRA NANA

Anna Sten — Leonel Attwill — Philip Holmes e MULHERES EM TUDO, da Paramount

Cinema Guarany

Rua Frei Caneca, 133 — Tel. 22-9435

HOJE — HOJE

ACORRENTADA

Joan Crawford, Clark Glab.

Ella e os Tres Marujos

Só na matinée:
O REI DAS NUVENS

SEGUNDA-FEIRA: ALMA DE MEDICO e UM SORRISO PARA TUDO

Cinema Catumby

M. Sapucahy, 355 — T. 22-3681

HOJE — HOJE

Tentação da Carne

Emmil Jannings.

DE MAL A PEOR

Luisa Fasenda.
A VOZ DO BRASIL N. 9

Só em matinée: 9.° e 10° episodios, O Sertão desapparecido

SEGUNDA-FEIRA: DEMONIO LOURO e DROGAS INFERNAES

Cine Varieté

POSTO 6 — COPACABANA

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100
POLTRONAS — 2$200

Hoje: MATINÉE ás 2 horas com

Paixão de Zingaro

e O REI DAS NUVENS, 1.° e 2.° episodios só em matinée

Amanhã: — Um anno em Hollywood — Charlie Chan em Londres e A chegada do dr. Getulio Vargas á Buenos Aires. FOX

POPULAR — HOJE

WARNER OLAND em
Charlie Chan em Londres
JACK OAKIE em
MOCIDADE E MUSICA
KEN MAYNARD em
VINGADOR SILENCIOSO
O Rei das Nuvens, 9° e 10°
Amanhã: Coração de Aço — Casados de Mentira — Salteadores de Gado e A Villa dos Phantasmas.

MASCOTTE — HOJE

O TOREADOR (Desenho)

Amanhã: A mulher de meu marido e Casados de mentira.

PRIMOR — HOJE

CHARLES LAUPHTON em
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO, 1° e 2° episodios
AMANHÃ:
CLEOPATRA
e Um Receiro de Sorte

PARIS — HOJE

HENRY HULL em
UMA GRANDE ESPECTATIVA
JACK OAKIE em
MOCIDADE E MUSICA
O Rei das Nuvens (final)
Amanhã: Casados de Mentira e Cindirella á força

HADDOCK LOBO - HOJE

HENRY HULL em
UMA GRANDE ESPECTATIVA
BOB STEELE em
DESFILADEIRO DO TERROR
O Rei das Nuvens (final)
Amanhã: A Casa de Rotschild e Um Receiro de Sorte

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Matinée e Soirée com
ESTIGMA LIBERTADOR
com DIANA WINNIARD
— E —
Folias de Estudantes
com o impagavel JIMMI DURANTE

Amanhã: VIRTUDE.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Junho de 1935

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O Café Paris em 1901 — Café, Restaurant e Confeitaria — O garçon Salvador Gonçalves — Médias e mingáos — Uma historia em que entra Luiz Peixoto — Meio mingáo não dá direito a guardanapo! — Os "promptos" — Origem do vocabulo — A geração do "copo dagua" e do café pequeno — A curiosa historia de duas garrafas de Villar d'Alem — Café de hontem — Café casa de familia, gremio e escriptorio — Café capa de velhacos — Typos de frequentadores do "Paris" — Roda dos literatos — Roda dos pintores e esculptores—Roda dos musicos — Roda dos caricaturistas — O grupo dos aspirantes e jovens officiaes de Marinha — Figuras de certa projecção — Santos Maia, João do Rio, Luiz Pistarini — Os destemperos do Raul Braga — A historia dolorosa de um bohemio

CAFÉ Paris tem uma installação chué. A propria sala é pequena. Duas portas de entrada. Soalho de madeira. Mesinhas de pé de gallo, com tampo de marmore e cadeiras Thonet mostrando assentos de palha sujos e afundados. Pelas paredes, espelhos, os espelhos da tradição, reflectindo a falta de gosto do ambiente, a cara gordalhuda do Garcia, gerente, e o ar melancolico do Peixoto, o caixa, muito sério, o lapis atraz da orelha, tamborilando, com os dedos, o tampo da sua escrivaninha de madeira, uma escrivaninha alta, montada em pupitro e posta na linha que separa o Café do Restaurante. Não esquecer umas decorações a oleo, horriveis decorações, postas nos intervallos dos espelhos, uma dellas representando um pinto colossal, no momento de nascer, quebrando o ovo.

Não se sabe como, um dia, essa odienta pintura apparece com a assignatura do pintor João Timotheo, e, o que é peor, em logar não facil de apagar. Ao mesmo tempo um jornal publica: "O joven artista sr. João Timotheo expõe, hoje, numa das paredes do Café Paris, o seu melhor trabalho". Surpreza até para o gerente do Café. Timotheo, zangado com a pilheria, deixa de nos apparecer durante muito tempo.

O Café tem, á direita de quem entra, uma porta de communicação com a Charutaria, que tambem se chama Paris, e, onde o Antonio (o que fundou, depois a Tabacaria Londres, na Avenida) é uma especie de associado, ou caixeiro de galão.

Ao fundo está a sala do restaurante, essa, sim, vasta, toda forrada de espelhos, com os seus cabides metallicos e as mesas, muito juntas, entoalhadas até aos pés, os guardanapos em riste saindo dos copos virados, todos, de bôca para cima.

O "garçon" principal do Café é o Salvador, (esse Salvador Gonçalves que foi, depois, dono do "Victoria" e que, hoje, capitalista, olha, aposentado e feliz, de uma confortavel residencia que trepa pelo morro de Santa Thereza, a cidade maravilhosa que elle viu nascer, ha trinta annos, de um bocado de lama e de um pouco de lixo).

Salvador tem, pela época, uns 22 annos. E' alto, é forte, é corado e espadaudo. Ainda fala á moda de Vigo, onde nasceu, trocando o B pelo V e chiando no "ss". Tem um sorriso para tudo e para todos. E' a grande sympathia do Paris. E' solicito, bom, affavel e risonho. Na hora do "rolo" entanto, quando a cadeira zune no ar, o "bull-dog" pipóca ou a "marreta varre até onde acaba a casa" é elle quem desarma o contendor, applaca a ira do sanhudo, pondo calma, com fim a refreal-o. Leva, por vezes, as sobras do barulho, olé, se leva! Molha-se de sangue, mas, isso, como elle sabe — são cavacos do officio. Serenado o conflicto, lava-se de arnica, bebe um copo dagua, põe uns esparadrapos na cabeça, e, quando um freguez, que vem de fóra, lhe pergunta:

— Salvador, que foi isso?

Elle responde:

— "Chuchedeu"... Já pachou".

Um torrão de assucar esse Salvador Gonçalves.

Custa, em 1901, a chicara pequena do café simples, com leite ou "carioca" — cem réis. A "média" de café, com pão torrado 500 rés. Chama-se a esse pequeno "lunch", capaz de forrar, com solidez, o mais exigente dos estomagos, "bucha" ou "almoço". Refeição de estudante ou de bohemio. Ha quem devore a "bucha" ás 11 horas da manhã, de costas para a rua, afim de não revelar, aos que passam na calçada, a modestia da refeição.

Os de estomago debil, pela mesma quantia, forram-se de um famoso mingáo de maizena, dado num "bol" enorme, de louça branca, e, que se come "sujo" de canella e com uma grande colher. Custa tambem 500 réis e dá direito a um palito e a um guardanapo.

Ha uma historia de Luiz Peixoto, engraçadissima, historia onde entra esse mingáo e esse guardanapo que, embora occorrida um pouco fóra do tempo, pode ser aqui registrada. De um "diario" que possuo, transcrevo a mesma. Posta em nota:

"Luiz Peixoto, encostado á porta do Café, olha, fóra, o barulho atordoante da cidade, quando para, junto ao meio fio da calçada, a "limousine" da estrella de opereta.

Autor theatral, é elle o primeiro a ser saudado pela actriz que traz ao collo formoso e basto, um legitimo "loulou" da Pomerania.

— Como vaes, "Molière"? diz-lhe a diva.

Para "Molière" essa perturbadora creatura lembra certas estrellas da via-lactea, que são vistas, apenas, por um oculo... que, afinal, não é com espirito que se pagam "limousines" americanas, nem certos collares que o sr. de Rezende expõe na sua joalheria...

O bohemio vae bem, e, por sua vez, começa por indagar, dos motivos que a impellem até á porta do Café.

E a deusa:

— Essa coisa futilissima: a vontade inadiavel de comer o que desconheço — um mingáo de mayzena, especialidade da casa, creio...

E batendo no hombro do escriptor:

— Vem dahi, homem, pagar-me esse assombro.

E entram ambos.

Ora, um mingáo, em regra, é uma consumpção de extravagancia barata. Não é coisa para arruinar uma pessoa. Por isso o bohemio não fez cara feia. Bolas! um mingáo!

Por causa das duvidas, porém, afunda os dedos no bolso do collete, onde, — oh, miseria! — chocalham, apenas, tres nickeis...

Discretamente, tactea os outros bolsos. Nada...

Sentam-se.

A estrella acaricia o "loulou" dizendo-lhe coisas amaveis... O bohemio, porém, que não quer fazer asneiras, levanta-se:

— Vou ao telephone, coisa urgente, dois minutos...

E vae. Mas, no bocal do apparelho, distante, emquanto a desgraçada da telephonista se fatiga a perguntar "numero faz favor", "Molière" grita para um "garçon" proximo.

— O' aquelle, és tu que serves ali, á 2.ª, á esquerda?

Responde o homem que sim.

— Muito bem. Aqui entre nós, quanto custa, nesta casa, um mingáo de mayzena?

— Cinco tostões.

— Livra, mas isto é um disparate!

E, sempre como que a falar ao telephone:

— Vocês aqui não fazem "meio mingáo"?

— Pode-se fazer, diz o "garçon", querendo favorecer o rapaz que conhece de nome, a adivinhar-lhe as aperturas.

— E quanto, o meio mingáo?...

— Tres tostões...

— Pois leve meio mingáo áquella senhora que entrou commigo. Que eu hoje estou curto de "arames".

Estava tudo arranjado.

Poz elle, assim, o phone no gancho, e, com um ar superior de quem resolve o mais complicado dos problemas, busca a mesa onde, risonha, a companheira já se impacienta.

— Tanto tempo!

— Coisas de homens de negocio. Uma verdadeira perseguição. Querem, á força, que eu fique com umas acções da Petrolifera de Maceió.

— Da?...

— Uma empresa ahi. Como se eu não estivesse farto de empregar os meus capitaes em coisas que pouco dão.

— Ahn?!

A rapariga estava meio espantada. O rapaz nunca lhe parecera homem de capitaes. O "loulou" da Pomerania dorme socegado no collo da sua dona.

O garçon apparece com o mingáo; collocando-o em seu recipiente, sobre a mesa.

Ella toma com a sua mãozinha carregada de aneis, a colher, mexe uma vez, branca...

— Vocês, brasileiros, amam umas coisas exoticas. Não acho nisto, nada de extraordinario. Come-se...

Mas, com um gesto, um olhar, procura sobre a mesa um objecto qualquer.

O artista pensa, receioso, na possibilidade della mandar vir outro mingáo para o Pomerania. E avança, tremulo:

— Olha que acordas o cachorro...

— E' o guardanapo, filho. Esse garçon não trouxe guardanapo.

— Uma besta! De resto, todos os garçons são assim!

E chamando-o, com uma autoridade tão aggressiva, que faz estremecer a casa inteira.

— Ché! garçon! Venha cá! Que modos são esses?

— Modos? indaga o outro, espantado.

— Modos, relaxamento, pouca vergonha, o que você quiser — onde está o guardanapo do mingáo desta senhora?

O creado olha-o de revez, com um olhar de quem apanha a luva de um desafio. Fita o mingáo na chicara, a mão da rapariga carregada de anneis, revê a scena proxima do telephone, arfa, sorri, põe as mãos nas costas e com um gladio, declama esta phrase na cabeça aturdida do pobre bohemio:

— Meio mingáo, meu caro senhor, não dá direito a guardanapo!

* * *

Ha, naturalmente, em meio a toda essa freguezia barata de mingáos e de "médias", de poucas chicaras de café e muitos copos dagua, felizardos que usufruem optimas mezadas, como Camerino Rocha, mas, que duram obra, apenas, de dois ou tres dias, dissipadas, como são, em estúrdias folganças, fóra do Café; ha os que usufruem no jornalismo situações interessantes, como o Cardoso Junior, pintores novos que vendem quadros por bom preço, isso, porém, é um gotta dagua no oceano immenso dessa risonha e abençoada miseria!

A maioria constitue a phalange dos "Promptos" que menos vae ao Café para consumir, que palestrar.

"Prompto" é uma expressão da época, que ficou e que se diz creada por certo Climaco Barreto, bohemio de uma geração anterior, o qual nos seus "raids" alcoolicos pelos botequins da cidade, bebia sem ter dinheiro, e, na hora de pagar, levantava os braços, dizendo aos caixeiros que o cobravam, tranquillamente:

— Prompto! Revistem-me, agora, e vejam se descobrem por ahi, em qualquer bolso, um nickel...

Os "promptos" do Café Paris, que, appareceram, mais tarde, em galeria, caricaturados, na "Avenida", jornal de Cardoso Junior, pelo lapis do Gil, pola, pagam tudo o que consomem. Apenas, devido á ausencia, mais ou menos frequente, do nickel remunerador, restringem as suas consumações.

Em torno a uma mesa, reunem-se doze rapazes: grandes cabelleiras, grandes chapéos desabados, grandes pince-nez de tartaruga, grandes e sonoras phrases... Falam, alegremente, agitam-se, discutem, sobre o marmore da mesa olha-se e o que se vê? Dois cafés "pequenos" e dez copos dagua!...

Afinal, toda essa freguezia virada de cabeça para baixo, não despeja, no soalho do café, nem oito nickeis de tostão. Certa vez, quinze desses jovens e sobrios consumidores (a sobriedade de tal gente é tanto mais notavel quando se recorda que a época é de bebedeiras e de bebados) resolvem homenagear um companheiro da roda, Rodolpho Chambelland, pintor, (o que hoje é lente nas Bellas Artes e uma das glorias da moderna pintura no Brasil).

O signatario destas linhas incluia-se no bando.

De vespera, organizara-se uma "vacca" (expressão que hoje ainda se emprega como significando uma subscripção feita de improviso entre poucas pessoas). Somma-se o "bolo" e encontra-se, nelle, 6$800! Por um natural pudor, tão grossa e importante quantia não é depositada nos cofres do Café, Santos Maia, que seria o orador da folgança, ficando incumbido de guardal-a.

No dia immediato, ás nove horas da noite, recebe-se Rodolpho com uma salva de palmas. Abanca o homem. Santos Maia chama com grande "pose" o Salvador e pede, não sem pôr nas palavras que pronuncia, destacadamente, um certo ar de importancia e volupia:

— Duas garrafas de Villar d'Alem!

Villar d'Alem é grande marca dos vinhos do Porto nesse tempo.

— Então, hoje nenhum café? indaga Salvador.

Nenhum.

O "garçon" afasta-se, e, pouco depois volta com a bandeja cheia de copos dagua — oito. Colloca-os tranquillamente no marmore da mesa e de novo parte para trazer, depois, na mesma bandeja, mais oito... Não esquecer que somos dezeseis.

— E esse vinho, Salvador? indaga-se.

— Vem já.

A esperal-o, conversa-se. Salvador attende outros freguezes. Não dá impressão que haja encommendado as garrafas. Nota-se isso, porém, espera-se, ainda, um pouco. Passado certo tempo:

— Salvador! e esse Villar d'Alem, vem ou não vem?

Salvador affirma que não tarda:

— "Está andando"...

Vae, porém, para a porta da rua, ver, de um batalhão do Exercito, que passa, a charanga bulhenta.

São decorridos uns vinte minutos. E nada de Villar d'Alem! Maia dirige-se ao Peixoto, caixa, afim de queixar-se do "garçon".

— Pedimos duas garrafas de vinho do Porto. Reclamamos as mesmas, que até agora, não chegaram á nossa mesa...

O Peixoto caixa, grande colleccionador de sellos, e, que, no momento do protesto tem os olhos na collecção de Nicaragua, sorri dizendo:

— São duas garrafas; não é assim? Pois eu vou providenciar, immediatamente.

Esperamos mais uns cinco minutos. Olha-se para os lados onde Peixoto está, e, vê-se que elle vira calmamente, as paginas do seu grande album de sellos, alheio ao café e ao mundo.

Gritamos em côro:

— Pei-xo-to! E-es-se Vil-lar d'Alem, vem ou não vem?

Peixoto olha-nos, de novo, sorridente, arrancando o olho philatelico ás paginas coloridas do seu album e, com a mão espalmada, faz-nos um signal que é como o de quem diz:

— Lá irá ter. "Está andando".

Mais quinze minutos. Promessa vã! Nada de vinho do Porto! Nada de Villar d'Alem! Ha quem se irrite, ha quem se disponha a fazer um escandalo de todos os diabos. E' quando chega, vindo da rua, o Garcia, gerente da casa, muito cortez, muito risonho, tirando o chapéo a todos:

— Meus senhores...

Gil, o caricaturista, num gesto rapido, ergue-se, então, embaraçando-lhe o passo. E, num improviso eloquente, fulmina Salvador e Peixoto. Explica o que succede, desenha o desaforo, e acaba pedindo a a quem manda no Café, providencias. O Paris vibra deante do escandalo da oração. Ha quem applauda. Na calçada da rua pára gente, a espiar. Salvador torce-se de riso.

Garcia promette attender. Pergunta então, meio esquecido do numero de garrafas.

— Quantas, afinal, quatro?

— Duas.

— Perfeitamente. Duas. Lá irão ter immediatamente.

Vae ao Peixoto, mostra-lhe uns papeis, e enfia-se pelo salão do restaurante, visivelmente dando-nos a impressão de que, tambem, não nos leva a sério.

Ainda se espera um pouco. Mais dez, mais quinze, mais vinte minutos!

Ninguem, naquella casa, positivamente, acredita que uma roda composta de 16 pessoas possa ser possuidora do necessario para pagar duas garrafas de vinho do Porto.

Levantamo-nos, por isso, e vamos tomar o vinho a outra parte.

* * *

O Café, pelos dias que correm, é apenas um vulgarissimo logar onde, em geral, entramos para consumir e de onde, rapidamente, logo depois, sahimos, sem a menor preoccupação de pouso ou de demora. Não era, entanto, assim, o café, no começo do seculo, o amavel botequim que precedeu ao surto de remodelação da cidade, meio casa de familia, meio gremio, meio escriptorio, sempre cheio, ponto agradavel de reunião e de palestra, onde recebiamos recados, cartas, cartões, telegrammas, embrulhos, os amigos, os conhecidos e até os credores!

Dahi a intimidade verdadeiramente domestica que se estabelecia entre frequentadores e empregados que acabavam sabendo da nossa vida, como nós mesmos.

De se perguntar á um "garçon":

— O Lourival Marcado vem hoje, aqui, a que horas?

E ter-se, logo, como resposta:

A hora do dr. Lourival é de 8 ás 10, porém, hoje, elle não virá. Casa uma sobrinha, no Meyer...

— Qual dellas?

— A Belloca, a que é filha do commissario da Marinha...

Os proprietarios de immoveis, commumente, por um tempo em que agencias de informações não existiam, procuravam, nos cafés, referencias sobre futuros inquilinos. E não eram enganados:

— Pode, o amigo, sem susto, alugar a casa ao homem, que o homem é "direito". E, depois, não é dos que vivam mudando. Ha quanto tempo mora, elle, na rua Bambina? Vae para nove annos. Então! E, se sáe, é por causa do raio da caixa dagua. Trabalha na Alfandega, escreve nos jornaes. Faz o seu "quinhentão". Alugue!

Coisas, por vezes, da mais rigorosa intimidade, sabiam esses funccionarios de sala de café. A elles os homens casados davam, para guardar, os retratos e cartas das amantes ou das namoradas, perigosas, num bolso, sobretudo ao que tinha mulher ciumenta. Dos nomes delles, serviam-se, ainda, muitas vezes, para o recebimento de missivas, e até para assignatura da correspondencia com certo risco... Prestavam-se de boa vontade. Era uma especie de obrigação a qual nenhum "garçon" se furtava. Prebenda de officio.

O "freguez da casa", no tempo, era coisa sagrada e séria. Todo "garçon", ainda hoje, traz comsigo uma caixa de phosphoros e um lapis para servir a clientela.

Naquelle tempo a obrigação ia além do lapis e da caixa de phosphoro...

Fala um delles ao "habitue" do café, que vae saindo:

— Que devo dizer, então, "seu" doutor, á franceza, se ella apparecer de novo, logo, por aqui?

— Diga-lhe que fui a serviço para os lados de Petropolis. Hoje sou todo da Chilica!

As questões economicas, essas, eram derivadas para os Caixas ou para os Gerentes. Ia-se a qualquer delles com a maior naturalidade:

— Oh, Peixoto, passa-me, ahi uma "pelega" de dez até logo. Quer que deixe vale?

— Não, eu tomo nota, no costaneira...

A' tarde, os dez voltavam, reforçando o credito do freguez. Outros iam a sommas maiores, ás cartas de fiança, aos endossos de letras. O velho Britto, do Café do Rio, por exemplo, foi levado á fallencia por ter assignado um desses papeluchos. E por isso acabou morrendo de desgosto.

* * *

São oito horas da noite. As luzes do Café estão todas accesas. Os bohemios começam a chegar. Já duas mesas se enchem delles.

Lá está o Trajano Chacon, o que fundou a "Atheneida", de ar magestoso, sério, arrazando o Balzac, exaltando Gogol, de tal fórma a provar que a escola naturalista veiu da Russia e não da França. Ao seu lado, o que tem cara de toureiro andaluz chama-se Gelabert Simas, é architecto recem formado (aliás com grande brilho) e tem a mania de fazer trocadilhos. Pensa-se, ao vel-o, attento, que elle ouve, interessado no assumpto, a palavra erudita de Chacon. Burla! Attento está elle, mas, não ao assumpto, porque o que elle espera é o opportuno momento para disparar o fatal trocadilho sobre a cabeça do outro. Simas é um perverso, caso clinico que resvala para a rubrica da psychiatria e que o Julio Mario, interno do Hospicio Nacional de Alienados, estuda pacientemente. Simas, é, inconcebivel, na sua obcessão. Para o fazer calar, muita vez, temos que nos valer dos perdigotos do Prudencio Machado, poeta da Bahia, um velhote falho de incisivos e que vem rejuvenecer, de quando, em quando, em nossa roda. Prudencio Machado! Certa occasião fez-se uma estatistica dos perdigotos de que elle era capaz de lançar durante o tempo que recitava um soneto, e, parece que o calculo alcançou uma média de um perdigoto por quartetto decasyllabo, e um e um quarto pelo mesmo, quando em verso alexandrino. E' perdigoto de mais, para um companheiro de todas as noites, porém é preciso notar que outra arma não tinhamos para vencer a impertinencia audaciosa de Simas. Prudencio Machado! Prudencio morava em Botafogo. Certa vez convidanos a uma folgança em sua residencia de celibatario, garantindo "buffet" e phonographo. Lá vamos. Somos uns vinte e oito, ou trinta. O que Prudencio quer, porém, é injectar-nos um horrivel poema de sua lavra, dividido em duas partes, vinte e oito cantos e um introito em cinco sonetos alexandrinos! Quando sentimos a traição, sob a fórma de laudas de papel, na mão de Prudencio, quasi desmaiamos. Helios Seelinger quer fazer um escandalo. O trabalho que temos para acalmar o Seelinger!

— Participo aos meus bons amigos (quem fala é Prudencio) que vou fechar os bicos de gaz, afim de recitar o introito do poema, introito esse que sei de cór, cinco sonetos alexandrinos, obedecendo, todos, a este titulo — "Portico — Nas trevas!"

E continuando:

— Que na escuridão completa, seja, portanto, ouvida a "ouverture" do meu trabalho. Pigarreou satifeito, e, feita a sombra, começou:

"Oh, Deus, que estás no céo
[(ou fóra delle) attende
Que é Prudencio, senhor, que
[vos fala do escuro!

Diz o vate a primeira quadra, diz a segunda.

Até ahi, muito bem. O resto, entanto, que elle vae recitando é acompanhado de uns surdos ruidos: pá e pá, pá e pá, pá e pá, pá e pá, que impressionam o auditorio. Será o vate qu está a marcar, batendo com a mão na coxa, o rythmo do verso? Pensa-se. Continúa o poeta e os ruidos tambem, mysteriosamente. Pá e pá... Pa e pá... Pá e pá... E' verdade que se ouve, num momento, a voz de Helios que sopra em surdina:

— Passa a outra que a minha já acabou...

Ouve-se, mas não se liga importancia áquella phrase breve e solta no ar.

E o ruido das pancadas pá e pá, pá e pá, pá e pá, pá e pá, continuando, continuando...

Subito Prudencio que interrompe, em meio, o seu jorro poetico, dizendo:

— Não recito mais porque estão me atirando bananas...

Era Helios que exgotara duas fruteiras do homem, postas sobre uma improvisada mesa, para a hora do "buffet"... e malhava-o no calculo de uma banana por perdigoto. Graças a tão comica mas sabia providencia, livramo-nos de ouvir, até ao fim, o enormissimo poema do Prudencio Machado, e o seu formidando introito.

Volvamos, porém, ao café.

A' mesa onde pontifica o Antonio Austregesilo, poeta que se assigna Antonio Zilo, macabro autor de contos hoffmanicos, está o grupo dos symbolistas. Está o Lourival Santos, sempre de preto, de luto pela grammatica, (diz-se) e o Carlos Góes, philologo, ao lado, a recolher-lhe os solecismos; Gustavo Santiago, o homem do famoso "oceano" de erysipelas" tão aggredido pela critica ao publicar "O cavalleiro do luar", pequenino e dependurado á um pence-nez de tartaruga, enorme; Oliveira Gomes, alma feita de arminhos e de sedas, Deodato Maia, Mauricio Jobim e o satanico Colatino Barroso, ruivo, magro, vermelho, falando muito pouco e a piscar furiosamente, as palpebras, num tic nervoso e antigo.

Olhem, aquelle que acolá está, magro, muito pallido e muito bem penteado, o que endireita o botão da polaina marron, em frente ao Mario Lima Barbosa, é o Victor Vianna. O da direita, risonho e magro, coroado de uma basta e lisa cabelleira, é o Camerino Rocha. Pisca, nervoso, os olhos. Torce o pescoço. Pigarreia. Sorri. Tremem-lhe a mão, o braço, a perna, o pé, o tronco. Mexe-se na cadeira. Levanta-se. Cae-lhe o chapéo. Senta-se. Tomba-lhe o masso de jornaes. Ergue-os, por sua vez. Fala. Discute. Ri. O homem é um dynamo. O Emilio é que o define bem — "rã de laboratorio". De corpo e de alma. Temperamento singular! E as suas attitudes? Fala como Herculano a escrever. Tem o culto do idioma. Sabe Camões de cór. Aos seus ouvidos as palavras em calão batem como pedradas. Vive sempre a protestar:

— Bruna o seu vocabulario! Tapa os ouvidos para não ouvir prosaismos. Uma vez, tendo as mãos sujas, indaga a um garçon:

— Onde é a pia das abluções?

O garçon, tomando um logar por outro, poem-no em caminho errado:

— Ao fundo, na segunda porta á esquerda.

Camerino vae e depois volta furioso:

— Inscio e bajoujo funccionario, alborcador de sitios!

Certo dia, no seu tugurio á rua do Riachuelo, discute entre amigos questões transcedentaes. Vem descendo da India do Mahaabarata ao tempo, até cair sobre Nietszche, (coqueluche erudita da época). Está esculpindo periodos, burilando phrases, doirando vocabulos, quando uma porta que dá para o corredor abre-se de repente e della surge a figura reles de um homem de espesso ventre, de bigodeira em gancho e barba por fazer. E' o sr. Manoel Ferreira da Silva, dono da casa de commodos que o Camerino chama "Solar de Apollo". O Silva anda a reformar o pardieiro, a pintal-o, empapelal-o e quer saber:

— A côr que o sr. dr. deseja para o papel do seu quarto...

O homem que óra, prosaicamente interrompido na allocução brilhante que já convence, recua irado, e, num impeto, vae responder a affronta, num replica physica. Vae, mas não responde. A razão illumina-o. Camerino deve tres mezes de aluguel... Pensa. Reflecte. Acalma. E, commedido, responde-lhe afinal, declarando-lhe a côr:

— "Fraise ecrasé", com cysnes wagnerianos...

Santos pasma e sorri acreditando que o seu hospede lhe tenha feito alguma saudação de despedida em idioma estrangeiro... O "Sor" Camerino é bom hospede. Dos que só devem tres mezes... Merece consideração. Sente-se inopportuno. Não insiste. Curva-se, e balouçando as guias do bigode, pede perdão e satisfeito parte.

Ha um grupo onde está o Bastos Tigre, já com a sua graça moça levando o humorismo do Emilio á parede, o Frota Pessoa, o Jayme Guimarães, o Leão Velloso Neto, folhetinista, o Antonio Salles, da Padaria Espiritual do Ceará e em bando enorme: Victorino de Oliveira, Silva Marques, Julio Tapajoz, Pedro Vaz, Nicoláo Ciancio, Castro Moura, Gabriel Pinheiro, Azevedo Cruz, Raphael Pinheiro, Domingos Ribeiro Filho, Emilho, Vital Fontenelle, Alvaro Benjamin de Viveiros, Solfiere Albuquerque Hermeto Lima, Joaquim Eulalio, Carlos Nelson, José Marianno, Sebastião Sampaio, Netto Machado, Aguilar Pantoja, Oliveira Gomes, Luiz de Moraes, Elysio Fonseca, Oscar Moss, Arthur Tojeiro, Isaias Oliveira, Joaquim Vianna e Milton Lima, typo curioso de bohemio, vivendo bem, em bons hoteis, comendo em optimos restaurantes, vestindo nas melhores alfaiates, á custa — diz elle — da communidade, e, argumentando, a proposito, da seguinte maneira:

— Pedi, eu, para nascer? Não pedi. Se me teem consultado não censentiria no absurdo. Assim posto, a communidade que me aguente. Não assumo responsabilidades alheias. E não pagava a ninguem.

No grupo dos pintores e esculptores está Helios Seelinger, chegadinho da Allemanha, onde foi estudar. Discute, fala. E' uma caricatura do "Simplicissimus", dentro de um fraque...

(Um parenthesis para o fraque do Helios).

Essa peça de sua exotica indumentaria, feita em Munich, alarmou os alfaites indigenas quando lançada entre nós. O fraque bavaro largo e rabudo cruza, atraz, as suas abas, como as thesouras. Para rectificar o erro do algibebe, é necessario collocar-se em cada uma dellas, algumas moedas de nickel. Parece que com menos de seis tostões a coisa não dá certo. Sómente, ahi pelos dias 25 ou 26, quasi a chegar ao fim do mez, Helios lança mão do lastro metallico em deposito... e as abas do fraque começam, de novo, a cruzar. (Feche-se, o parentheses).

Feitor Malagutti, na mesa dos pintores e esculptores, quebra a monotonia do copo dagua, tomando um girofié. Girofié? Neologismo creado

(Continúa na 3.ª pag.)

O "CAFÉ PARIS" EM 1901

Antonio Austregésilo

Cardoso Junior

João do Rio

Malagutti

Domingos Ribeiro

Jayme Guimarães

HELIOS SEELINGER

A PHARMACEUTICA

(ANTON TCHEKHOV)

A pequenina cidade de B., constituida por duas ou tres pequenas ruas tortas, dorme com somno lethargico. E' a paz no ar immovel. Só se ouve vindo de longe — sem duvida fóra da cidade — o latir rouco e debil de um cão. O dia vae nascer. Tudo dorme, de ha muito. Só está acordada a joven esposa do pharmaceutico Tchernomordik. Por tres vezes se deitou, mas sem que soubesse porque o somno lhe fugia obstinadamente. Sentada perto da janella, em camisa, ella olha a rua. Sente-se suffocar, anima-se, enerva-se. Está quasi para chorar; por que, tão pouco o sabe. Gira-lhe no peito como que numa bola que sobe até a garganta.

Atrás della, a alguns passos, curvado para a parede, o seu marido ronca como um bemaventurado. Uma pulga avida está grudada na ponta do seu nariz, sem que a sinta e elle sorri sonhando que na cidade toda a gente tosse e lhe compra sem cessar gottas do rei da Dinamarca. Nada o despertaria agora, nem mordeduras de animal, nem canhão, nem caricias.

A pharmacia está situada bem no fim da cidade e a pharmaceutica tem diante de si os campos illuminados... Ella vê ir aos poucos embranquecendo a parte oriental do céo, que, em seguida, empurpurece como que por effeito de um grande incendio. De repente, por detrás do mattagal longinquo, emerge a lua de larga face. Está vermelha e tem sempre ar muito incommodado, não se sabe por que, quando sae de detrás do mattagal.

Subitamente resoam, na calma da noite, passos e barulho de esporas.

"São — pensa a pharmaceutica — officiaes que vêm da casa do chefe de policia, de volta para o campo".

Pouco depois apparecem duas silhuetas com tunicas brancas, uma grande e gorda, a outra pequena e fina. Indolentemente, faixando não se sabe de que, os officiaes seguem ao longo da cerca. Quando proximos da pharmacia começam a diminuir o passo e olham para as janellas.

— Cheira a pharmacia... diz a silhueta fina. — Com effeito, cá está uma... Ah! lembro-me... ahi comprei, na semana passada, oleo de ricino... Ha um pharmaceutico de aspecto rude e queixada de burro... Que queixada, meu caro!... Foi com semelhante queixada de Sansão matou os philisteus.

— Sim... — disse com voz profunda o official gordo. — E a pharmaceutica, Obtiossov, é bonita.

— Eu a vi. Agradou-me muito... Diga-me, doutor, poderá ella amar esse queixada? Será possivel?

— Não, provavelmente ella não o ama... — suspira o doutor com ar de lamentar o pharmaceutico. — Ella dorme, agora, por detrás da janella, a queridinha. Hein, Obtiossov?... Ella se estira, sente muito calor!... Sua boquinha está meio aberta... Sua pequenina perna sae da cama. O imbecil do pharmaceutico não avalia, aposto, o thesouro que possue!... Para elle uma mulher ou uma garrafa de agua phenicada é a mesma coisa!

— Sabe que mais, doutor? — diz o official, parando. — Entremos na pharmacia para comprar alguma coisa. Talvez vejamos a pharmaceutica.

— Que idéa! A' noite!...

— Então?... Elles devem attender mesmo á noite. Venha, meu caro!...

— Como quizer...

A pharmaceutica, dissimulada por detrás da cortina, ouve uma campainha surda. Olhando o seu marido que ronca, como ha pouco, com delicia, e sorri, ella enfia o vestido, mette nas pantufas os pés nús e apressa-se em direcção da pharmacia. Entrevê-se, pela vidraça da porta, duas sombras... A pharmaceutica espevita a mecha da lampada e apressa-se em abrir. Não mais se aborrece, não mais se enerva, não mais tem vontade de chorar; sómente o seu coração bate com força. O gordo major e o fino Obtiossov entram. Póde-se, agora, examinal-os.

O major pansudo é moreno, barbado e desageitado. Nos menores movimentos a tunica estala e o suor cobre o seu rosto. O official rosado, imberbe, effeminado, é flexivel como um chicote inglez.

— Que desejam? — pergunta a pharmaceutica, segurando ao peito o vestido.

— Dê-nos... hé, hé, hé... quinze copeks de pastilhas de hortelã pimenta.

Sem se apressar, a pharmaceutica apanha um vidro numa prateleira e começa a pesar. Os freguezes, sem pestanejar, olham suas costas. O major, como um grande gato, fecha os olhos, e o tenente está muito sério.

— E' a primeira vez — diz o major — que vejo uma senhora vender numa pharmacia.

— Não ha nada de extraordinario nisso; responde a pharmaceutica olhando de esguelha o rosto rosado de Obtiossov; — o meu marido não tem ajudantes; sou eu quem o auxilia.

— Ah! é isso!... A senhora tem uma bella pharmacia! Que vidros!... E não sente nada por viver entre venenos?... Brr!

A pharmaceutica amarra o pequeno embrulho e o entrega ao major. Obtiossov lhe paga quinze copeks.

Passa-se meio minuto em silencio.

Os homens, entreolhando-se, dão um passo para a porta, depois voltam...

— Dê-nos, tambem — pede o major — dez copeks de bicarbonato de soda.

A pharmaceutica, com movimento preguiçoso, estende a mão para a prateleira.

— Não haverá aqui — murmura Obtiossov, agitando os dedos — qualquer coisa, hum, hum... qualquer coisa, comprehende, algo... qualquer uma bebida revivificante?... Agua gazosa, por exemplo?... Tem a senhora agua gazosa?

— Tenho — responde a pharmaceutica.

— Bravo! a senhora não é uma mulher, é uma fada!... Dê-nos algumas meias garrafas.

A pharmaceutica embrulha rapidamente o bicarbonato de soda e desapparece na escuridão, por detrás da porta.

— Uma verdadeira delicia! — diz o major piscando o olho. — Obtiossov, nem na ilha da Madeira se acharia ananaz igual! Hein! Que acha? E... ouça este roncar!... E' o senhor pharmaceutico em pessoa que se digna repousar...

A pharmaceutica volta um minuto depois e põe sobre o balcão cinco meias garrafas. Bebe de agua gazosa, está vermelha, e um pouco arfante.

— Chut!... diz Obtiossov, quando, depois de desarrolhar as garrafas, elle deixa cair o saca-rolhas. — Não faça barulho! Não bata assim. Accordará o seu marido.

— Se o acordar?

— Elle dorme com tanto gosto... Elle sonha com a senhora... A sua saude!...

— Ora! — diz o major com a sua voz profunda, — os maridos são de tal raça, que bem fariam sempre dormir. Ah! se tivessemos um vinho tinto para se deitar na agua, se tivesse um pouco de vinho tinto!..

— Que idéa! — diz a pharmaceutica a rir.

— Seria esplendido!... Que pena não se vender bebidas alcoolicas nas pharmacias... De mais a senhora deve vender vinho como remedio? Não tem *vinum gallicum rubrum*?

— Sim...

— Então, bem! Dê-nos! Que diabo, traga-o!

— Que quantidade?

— *Quantum satis!*... Dê-nos primeiro uma onça em agua, que depois... veremos... Obtiossov, hein? Primeiro com agua, depois *per se*...

O major e Obtiossov sentam-se ao balcão, tiram o boné e começam a beber vinho tinto.

— Este vinho, é preciso dizer, é execravel, *vinum plokhissimum* (1), embora em sua presença... A hé, hé! parece nectar... A senhora é encantadora e bello pensamento a sua mão, me refiro.

— Eu muito pagaria para fazer a senhora que a dirija... Obtiossov... Palavra de honra, eu daria a minha vida!...

— Chamai! — diz a senhora Tchernomordik enrubescendo e tomando ar grave.

— Como é graciosa, mesmo assim... diz docemente o doutor a rir, olhando-a maliciosamente. Os seus olhinhos brilham como pistolas! pif! paf! Eu a felicito: a senhora triumpha; nós estamos vencidos!...

A pharmaceutica olha o rosto congestionado dos officiaes, ouve o que lhe dizem em canções, e pouco a pouco se anima. Ella mesmo toma vinho. Ella ri, tagarella e até, após muitos rogos dos seus freguezes, bebe duas onças de vinho tinto.

— Façam bem, senhores officiaes, em vir mais vezes ao campo — diz ella. — Sem isso é horrivelmente aborrecido; é de se morrer...

— Comprehendo-a bem — diz o major. — Uma ananaz como a senhora, uma maravilha da natureza!... E aqui, neste buraco... Griboiedov o disse muito bem: "Em Saratov! oh! num buraco!.." (2) No entanto já devemos partir. Muito feliz em conhecel-a. Extremamente! Quanto lhe devemos?

A pharmaceutica ergue os olhos ao tecto, move por muito tempo os labios.

— Dous rublos e quarenta e oito copeks! diz ella.

Obtiossov tira do bolso uma grande carteira, rebusca demoradamente no maço de notas e paga.

— O seu marido dorme com prazer immenso... sonha... murmura elle, apertando a mão da pharmaceutica ao despedir-se.

— Eu não gosto de ouvir tolices...

— Que tolices?... De modo algum! Shakespeare disse: "Feliz aquelle que na sua juventude foi joven!"

— Deixe a minha mão!

Os officiaes, por fim, após muitas palavras, beijam a mão da pharmaceutica e, indecisos, parecendo se perguntar se não esqueceram alguma coisa, saem da pharmacia.

A pharmaceutica, que voltara rapidamente para o quarto, senta-se no mesmo logar. Ella vê o major e o tenente darem preguiçosamente uns vinte passos, os vê parar e segredar qualquer coisa. De que falam?... O seu coração bate, as fontes batem; porque?... Ella propria o ignora... O seu coração bate fortemente como se os dois homens que segredam lá adeante estivessem decidindo da sua sorte...

Ao cabo de cinco minutos o major deixa Obtiossov e se afasta; Obtiossov volta.

Passou uma, duas vezes por deante da pharmacia. Ora para deante da porta, ora continua. Por fim, a campainha sôa maciamente!

— Quem é?... que ha?... — pergunta o marido de repente.

— Tocam e tu não ouves!... Que desordem é essa?...

Elle se levanta, enfia o robe de chambre, e, balançando-se, meio a dormir, arrastando as pantufas, entra na pharmacia...

— Que deseja? — pergunta elle.

— Dê-me... dê-me — diz Obtiossov — quinze copeks de pastilhas de hortelã pimenta.

Com um fungar que nunca acaba, bocejando, dormindo pelo caminho, e batendo com os joelhos no balcão, o pharmaceutico trepa até alcançar a prateleira e o vidro.

Dois minutos depois a pharmaceutica vê Obtiossov sair da pharmacia e, depois de ter dado alguns passos, atirar aborrecido na estrada empoeirada as pastilhas de hortelã pimenta.

Na esquina da rua o major vem ao seu encontro. Reunem-se e desapparecem, a gesticular, no alvor da manhã.

"Como sou infeliz — diz para si a pharmaceutica, olhando com odio para o marido, que rapidamente se despe para se deitar de novo. — Oh! Como sou infeliz!... — se repete ella, — ella, desfazendo-se subitamente em lagrimas. — E ninguem o sabe..."

— Esqueci quinze copeks em cima do balcão — murmura o pharmaceutico envolvendo-se no cobertor; — guarda-os, por favor, na caixa...

E elle logo torna a dormir.

NOTAS:

1) — Superlativo arranjado com o adjectivo russo *plokhoi*, mão.

2) — Da scena III do 4°. acto da peça de Griboiedov *O mal de ter espirito*.

Os animaes na historia e na lenda

Por **TAPAJÓS GOMES**

E' interessante assignalar a ligação que tem havido, na historia e na lenda, entre os homens e os animaes, em todos os tempos! Póde-se dizer mesmo, desde que o mundo nasceu.

Quantos episodios não ha por ahi, lyricos e dramaticos, tragicos e sentimentaes, ligando animaes e homens, indissoluvelmente, e que vêm sendo repetidos e repetidos continuando a ser pelos seculos em fóra?

Quantos homens não teriam passado despercebidos pela vida, se não tivessem encontrado um dia um pobre irracional, que a sua inconsciencia, lhes abriu as portas da notoriedade e as paginas da historia?

Quantos homens não se tornaram celebres, só porque tiveram o seu destino ligado ao destino de um cavallo? E quantos não encontramos a cada instante, que nunca passariam de sua triste mediocridade, porque não teriam jámais a fortuna de unir o seu nome ao de um burro ou de um jumento?

Não é esse, evidentemente, o caso de Alexandre, que teria de ser Grande mesmo, porque era esse o seu destino. Mas o facto é que foi um cavallo que o revelou para a Macedonia e para o mundo.

O episodio é conhecido: Um Thessaliano pretendia vender a Philippe, rei da Macedonia e pae de Alexandre, um bello cavallo, pelo qual pedia uma exhorbitancia. Tratava-se de um animal tão chucro, que ninguem conseguia montar. Philippe estava prompto a recusal-o, quando Alexandre, que tinha apenas quinze annos, exclamou: — "Que animal perde esta gente, que, por ignorancia ou medo, não sabe domal-o!"

Deante disso, o rei mandou que o principe tambem tentasse montar o animal. E assim foi. Alexandre havia reparado que o cavallo se espantava com a propria sombra. E nada receou. Approximou-se delle, acariciou-o, fel-o voltar-se para o sol, montou-o de repente e saiu a correr. Philippe e toda a côrte ficaram suspensos! Alexandre galopava seguro, e se tornava a carreira, o animal estava inteiramente domado. Quando saltou, entre applausos da multidão, foram estas as palavras que ouviu do pae:

— "Meu filho, procura um reino digno de ti! A Macedonia não te basta!"

Depois disso, o nome de Alexandre encheu o mundo e o seu cavallo, o Bucephalo, ficou sendo, pelo menos tão celebre quanto o Rossinante, o misero cavallo sendeiro que se immortalisou ao lado de D. Quixote, Sancho Pança e Miguel Cervantes.

Evidentemente, a citação desses dois cavallos celebres faz pensar em varios outros, que não poderiam ser esquecidos, assim, o cavallo de Attila, tyranno cruel que se gabava de ser o "flagello de Deus", certo de que "por onde seu cavallo passasse, nunca mais a herva medraria".

Foi, pois, um cavallo maldito, como maldito o foi o cavallo de Troya, armadilha irrisoria de que, depois de um penoso e inutil sacrificio de dez annos, os gregos lançaram mão para dominar os troyanos.

De destino muito mais agradavel do que o dos cavallos de Diomedes, que vomitavam fogo e comiam os que delles se approximassem, foi Incitatus, o cavallo de Caligula, servido por creados, em prato de ouro, tido, depois, muitas vezes recebeu a cevada dourada das mãos do proprio dono em suas mesas como, emfim, o cavallo que quasi foi senador romano.

Animal abençoado por Deus, segundo a palavra das proprias Escripturas, o cavallo, entretanto, tem contribuido para que o homem delle se sirva para commetter algumas crueldades. Foi o que fez Clotario II ao amarrar a rainha Brunhilda, da Austria, que foi arrastada, em carreira louca, pelas ruas da cidade, ficando com o corpo de octogenaria reduzido a pedaços. Foi na cauda de outro cavallo, que Mazeppa expiou o crime praticado, amarrado e arrastado pelas planicies da Ukrania. Mas como não estou aqui para tratar exclusivamente de cavallos, passarei em revista alguns outros animaes que estão esperando a vez.

Ha na vida momentos em que uma força estranha e malfeitora com impulsos de crueldade apossa-se da humanidade, á proporção que fazemos esforços para destruil-a. Esse facto concentra-se na historia da hydra de Lerna, monstro de sete cabeças, que se dizia renascerem, mal se procurava cortal-as. Para exterminal-a, seria necessario decepar-lhe as sete cabeças, de um só golpe. Foi Hercules quem se propoz livrar a Grecia desse monstro, que tomava conta do pantano de Lerna.

Ameaçou-lhe as cabeças, uma a uma, a golpes de clava, e percebeu que uma foice de ouro. Mas quando caia a ultima, as demais, já haviam renascido. Para defender o monstro, um caranguejo mordeu o pé de Hercules; mas esse gigante encolerisado, o esmagou com o pé, e, depois, decepou de um só golpe as sete cabeças da Hydra.

A lenda, a seguir, embebeu as flexas de Hercules no sangue do monstro e collocou o Caranguejo no céo, formando a constellação de Cancer.

O peccado de Jonas, desobedecendo a Deus, valeu-lhe o castigo de passar tres dias no ventre de uma baleia, até ser vomitado, são e salvo, na praia. Diz-se que, de ordem de Deus, a baleia deixaria Jonas á porta de Ninive, cujos habitantes, fascinados, fizeram penitencia por ordem do proprio rei. O perdão de Jonas prova que, mais vale salvar um peccador do que perdel-o.

O mar lembra tambem os carneiros de Panurgio e a lenda de Orion. Injuriado por Diendenant, commerciante de carneiros, Panurgio comprou-lhe um e jogou-o ao mar. Os outros fizeram o mesmo, precipitando-se nas aguas, á tando do arrastão o proprio Diendenant.

Orion foi poeta e musico. Indo de Syracusa para Corynthio, carregado de presentes conquistados em concursos de canto e de poesia, os companheiros de viagem combinaram matal-o e roubal-o. Orion não resistiu. Pediu apenas permissão para se despedir da vida, cantando alguns poemas e acompanhando-se na propria cythara. O pedido foi attendido, e Orion, sentado á borda do batel, cantou os mesmos cantos com os quaes conquistára aquelles presentes. Depois, jogou-se ao mar. Um golfinho que acompanhava a embarcação, encantado com a musica que ouvia, apanhou o corpo do poeta e transportou-o para o littoral da Laconia.

E foi por essa morte inglória, que os Deuses admittiram Orion no céo, onde fórma a mais bella das constellações.

Surge agora o dragão celebre, que perseguiu a filha do rei da Lybia, e que foi abatido por São Jorge, quando passava a cavallo pelo logar, despreoccupadamente.

São Jorge, o megalomartyr, principe da Capadocia, sacrificado pela fé, salvou, sem o querer, a vida de uma virgem indefesa.

Da mesma fórma sem o querer, quando os gaulezes, depois da victoria de Allia, escalaram a famosa fortaleza romana que protegia o Senado, os magistrados, os padres e mil jovens bravos patricios, os celebres gansos do Capitolio despertaram a guarnição e concorreram para que os assaltantes fossem rechassados.

E ahi que esse episodio traz á lembrança a loba historica que acolheu e amamentou Romulo e Remo, os dois gemeos, filhos de Marte e Rhea Sylvia, que fundaram mais tarde a cidade de Roma.

Ha, na historia e na lenda varios burros de fama. Um delles apparece como heroe da fabula de um sacco de cevada, e de sêde ao mesmo tempo, sem saber qual dos dois escolher. E' o asno de Buridan, o philosopho celebre, cumplice dos deboches de Joanna de Navarra e Margarida de Borgonha, que concentrou nesse episodio symbolico o homem de vontade fraca, deante de duas soluções que o tentam com a mesma intensidade.

Ao lado desse, apparece a burra de Balaão, propheta e adivinho, a quem Balak, rei de Moab, mandou chamar para amaldiçoar os israelitas. Em meio da viagem, porém, a burra que cavalgava inopinadamente estacou, espantada pela vista de um anjo que lhe surgira pela frente.

Chicoteada por Balaão, para fazel-a caminhar, a pobre burra, milagrosamente adquiriu o dom da palavra, para exprobar a maldade do dono, que, nesse mesmo instante, viu tambem o anjo. Balaão comprehendeu que não devia realizar a missão de que estava encarregado e, ao mesmo, ao invés de amaldiçoar, por tres vezes abençoou os israelitas.

O burro, aliás, é um animal feliz. Não satisfeito de haver testemunhado, na estrebaria sagrada, o nascimento do Christo, ainda offereceu o lombo macio para conduzir ao Egypto, no collo de Maria, o menino Jesus, que Herodes cubiçava. E foi assim que, salvando a vida daquelle que havia de ser o Redemptor do mundo, o burro historico salvou tambem a mais doce de todas as illusões, que acompanham o homem pela vida em fóra. Não é porém apenas o burro que está ligado ao martyr do Calvario. Deante do Summo Sacerdote, Jesus recebeu a sentença; sentença que viu cumprir-se a sentença que antes predissera. Tres vezes Pedro negou que o conhecia. E as tres vezes cantou o gallo, chamando-o ao cumprimento do dever. E o proprio Christo foi chamado o Cordeiro de Deus, por João Baptista, para realçar a sua expiação immolando-se como victima, para resgatar os peccados da humanidade.

Tambem o pombo tem logar nessa relação historico-lendaria. Symbolizando o amor, o pombo, alimento predilecto de Jupiter, é o passaro favorito de Venus. Foi o mensageiro que Noé soltou da Arca e que a ella regressou, trazendo no bico o ramo de oliveira. E o Espirito Santo veiu sob a fórma do pombo, symbolizando a terceira pessoa da Santissima Trindade. Deixemos, porém, por momentos, essa ave, que representa a paz e a esperança, e entremos de novo nos outros animaes que illustram varias paginas da historia e da lenda dos povos. Para começar o leão de Androcles e o de Neméa. Recordemos: Pelo crime de haver fugido de seu senhor, o escravo romano Androcles estava condemnado ás feras. Fugindo na Africa, o escravo escondera-se em uma caverna, onde encontrou um leão com um ferimento na pata, produzido por um espinho. Vivera, depois, durante tres mezes, no antro, junto com a fera.

Naquelle momento detendo o salto, deante da multidão que já antegozava o espectaculo de sangue, o leão reconhecera o seu bemfeitor, e, poupando-lhe a vida, pagára a divida que com elle contrahira.

O outro leão — o de Neméa — era exactamente o inverso do de Androclés. A lenda fal-o de tamanho descommunal e de ferocidade sem limites, affirmando que devastava a região da Argolida, onde vivia.

Foi Hercules, quem, aos quinze annos, o estrangulou com suas proprias mãos, e depois lhes arrancou a pelle, que desde então lhe serviu de escudo. Esse mesmo semi-deus mythologico domou o touro da ilha de Creta, que devastava as planicies de Marathona.

Um touro evoca, naturalmente, o famoso boi Apis que os egypcios adoravam, e faz pensar na impaciencia do povo de Israel quando pedia a Moysés que lhe désse um deus palpavel, que poderia ser um bezerro de ouro, por exemplo, já que do Monte Sinai elle não lhe trazia o deus verdadeiro.

O desejo do povo de Israel, entretanto, não podia deixar de ser censuravel. E por isso, quando foi expulso da montanha de Hor, blasphemando contra Deus, e contra Moysés, castigou-os o senhor com picadas de serpentes, que queimavam como fogo. Felizmente foram poupadas as creanças, para quem Moysés fez uma serpente de bronze, que curava aquelles que, mordidos, a fitassem um momento.

O symbolo evidencia a figura antecipada do Christo e a serpente de bronze evoca o suicidio de Cleopatra, que, depois de trair Marco Antonio e de tentar inutilmente seduzir Octavio, envergonhada de si mesma, se deixou picar por uma vibora.

A serpente! E' preciso não esquecer o papel importante que ella desempenhou no principio do mundo.

Estamos ainda em pleno Paraiso. Deus havia terminado a sua obra formidavel.

Um dia, a cegonha pousou no chão, trazendo no bico o primeiro garoto: Adão. Pouco depois a primeira garota: Eva. Os dois creanças, brincaram e viviam felizes como dois bonecos perfeitos saidos da divina officina. Mas, afinal, para que teria Deus feito Adão e Eva?

Para que se amassem porque o Divino Mestre só para o amor fez o mundo, pois que no amor reside toda a razão de ser da vida.

Mas saiba lá Adão o que queria isso dizer? E Eva? Pensaria ella para que a cegonha a havia trazido ao mundo? Parece que ambos de nada desconfiavam. E não fosse a serpente e teriam acabado a vida como haviam começado, olhando um para o outro, até que a morte os colhesse e o mundo tornasse a ficar vasio.

Foi ella, a serpente, que seduziu a primeira mulher, para que esta transviasse o primeiro homem e ambos trocassem, com immenso prazer e em honra do amor, as supremas delicias do Paraiso, pelas torturas infernaes da terra. Porque a verdade é que só mesmo na terra é que se soffre. E nem Deus teria feito o homem apenas para soffrer, se não lhe désse tambem a compensação do amor.

Os gansos do frei Philippe são bem a prova disso. Não conhecem a historia?

Frei Philippe, lhes dirá que, desgostoso das mulheres, resolveu um dia internar-se no matto. Levara comsigo o filho, que foi criado ao tudo, pois queria preserval-o das seducções que fazem soffrer. Mas um dia precisou frei Philippe leval-o á cidade. Homem feito, elle viu a mulher pela primeira vez. Grupos de moças alegres e risonhas passavam, enchendo a rua de qualquer coisa de novo para o rapaz. Afinal elle não se conteve e interrogou:

— "Que é isto, meu pae?"

— "São passaros chamados gansos" — respondeu-lhe.

O rapaz estava evidentemente emocionado e surpreso. E arrematou:

— "Como são lindos! Quero um para mim!"

Foi um golpe, a natureza conquistara tudo quanto o pae havia pretendido negar. E frei Philippe reflectiu na inutilidade do seu sacrificio, pois só mesmo o amor justifica a vida.

A bohemia do meu tempo

A Leoncio Correia, por motivo da publicação do seu ultimo livro, "A Bohemia do Meu Tempo", escreveu Raul Pederneiras a seguinte interessantissima carta:

"Caro Leoncio Correia

Com os olhos marejados, corri tuas paginas de saudade; senti, nas phrases canóras de evocação, o palpitar de um tempo inesquecivel, em que o talento florescia, pródigo, radiante, alácre, longe da trivialidade material

Leoncio Correia

da "vida mecanica" de hoje, presa das xenomanias e das imitações canhestras.

Dos vultos que desenhas e aprecias com tanto encantamento, quantos me enlevaram nos tórneios de espirito e nas revelações espontaneas de imaginação, de cultura, de intelligencia alcandorada. Bilac, magnifico tanta vez comigo privou em felizes encontros de verve e de ironia! Lembro-me bem de um passeio, ao Xerém, com engenheiros e jornalistas, a convite do nosso Sampaio Correia. Para suavisar a monotonia da viagem de trem, Bilac animava os circumstantes com a sua prosa encantadora e seus improvisos rimados em satyras insontes. A' minha magra figura lançou elle esta quadra:

"Raul é um homem feliz,
Não diz as coisas a esmo,
E só não sabe o que diz
Porque não ouve a si mesmo"

Aguçado pelo improviso, atirei a minha replica modesta:

Permitta Vossa Excellencia
Que varra a minha testada.
Ouço a voz da consciencia,
Não preciso ouvir mais nada.

Falava-se sempre no diccionario analogico que estava quasi concluido. Creio que terminou essa obra e não sei porque, nesta terra, não ha um editor mecenas que ponha em letra de fórma esse precioso trabalho, que tantas vigilias custou ao brilhante poeta. Lembro-me da *Caravana*, organisada para um agape mensal, no grande salão do Hotel Globo, que existia na antiga rua Direita, proximo ao saudoso Carceler. Ahi, poetas, prosadores, pintores, esculptores, musicos congregavam-se muita vez em expansões joviaes de camaradagem franca. Numa dessas tertulias foi impressionante a voz de Bilac a recitar o *Corvo* de Poe, na traducção de Machado de Assis, em plena escuridão. Na imprensa, duas revistas de arte e bom humor lançou elle, a *Cigarra* e a *Bruxa*, onde fulgiu o lapis elegante de Julião Machado. Na politica, teve o poeta os seus máus dias e ficou celebre a série de humoradas sobre os parêdros politicos de antanho como aquella que foi cantada por toda parte, ao som da musica da *Chanson de Boulanger*:

"Antes de quinze de novembro
Era o Custodio um capitão,
Que andava lá, se bem me lembro,
A passear pelo Japão.
Vae sendo quando, um bello dia,
Se desmorona a monarchia,
Vem nova gente e nova lei,
Manda-se á fava o reino e o rei..."

E o *Guima*, o nosso Guimarães Passos? Quanto nos encantou pela vida afóra, espalhando prodigamente a sua *verve*, entre as bellezas suaves de seus versos lyricos. Recordo-me de um improviso, quando apresentado a um cavalleiro tauromachico:

"Eu tenho uma namorada
Que nunca perde tourada,
Anda sempre acompanhada
Pelo irmão, só onde vá.
Quando na "sombra" apparece,
De tal modo resplandece,
Que a toda a gente parece
Que é na "sombra" o "sol" que está.

Seu olhar é um thesouro,
Não pára, em lampejos de ouro,
Olha em mim, olha no touro,
Olha no ouro, olha em mim!
Não sei se ella me prepara
Alguma "pêga de cara"
Ou outra coisa mais ruim".

E Raul Braga, talento que se suicidou em vida, quando mais promettia a sua imaginação ferraz! Perdulario, dypsomano, mereceu de Emilio Menezes o celebre epitaphio:

"A mim, por haver bebido,
Levou-me a morte a você;
Se não tivesse morrido
Ia beber outra vez".

que provocou a resposta do "aggravado" contra o poeta dos "Olhos Funereos":

Morreu em tal quebradeira
Que não póde entrar no céo.
Pois só levou cabelleira
Papo, bigode e chapéo...

Coelho Netto figura em justo destaque em tuas paginas. Lamento que um tachygrapho não estivesse presente a uma festa de estrondo, na Associação dos Cocheiros, sita no antigo largo do Deposito. No palco, ao fundo do vasto salão repleto, Coelho Netto, em brilhante improviso, arrebatou a platéa, na apotheose que offereceu ao "homem do carro", desde o da Apollo a illuminar toda a umbella, até o derradeiro "homem do carro" que conduz o corpo inerte para o val dos sete palmos. De Emilio, como frisas bem a face menos conhecida de seu estro proteiforme! Tenho de memoria um soneto, camoneano a valer, que encontrei num album de autographos de gentil senhorita:

"Neste album, se até aqui, senhora minha,
Chegar o vosso olhar, tende piedade
De quem do fim da vida se avizinha
Nuns derradeiros versos de saudade.

Saudade, não da vida ardua e mesquinha
Que atravessei pela primeira edade.
Porém do tempo emque meu verso tinha
O audacioso vigor da mocidade.

Para cantar os vossos dons divinos,
Em vez de versos trôpegos e mancos,
Tereis senhorices alexandrinos.

Hoje, a musa, caduca, em vãos arrancos,
Anda como eu, cahóusta, aos desatinos,
Toda coberta de cabellos brancos".

Paula Ney, ah! meu querido Leoncio, o teu esplendido soneto diz a verdade sobre esse "fogo fátuo", que brilhou, como a estrella errante, para tombar vertiginosamente. Não sei de maior e melhor repentista. Tu e Coelho Netto muito disseram desse privilegiado talento, mas creio que ainda ha muito que dizer, tão fecundo foi elle, tão arrebatador na oratoria, tão fertil no aproposito!

Todas essas remembranças me commovem: vou rematar estas magras linhas agradecendo o bem que as tuas, cheias de emoção e de encanto, trouxeram a meu espirito simplorio, mas sempre illuminado pela sincera admiração. Teu livro desenha, nitida, a época feliz de communhão de idéas e de temperamentos, época de que sou um dos "heroicos permanecentes", como dizes na bondadosa dedicatoria. Teu livro vale por uma documentação segura do meio artistico, que floriu constellando este delicioso céo carioca, hoje a cobrir, indifferente, a terra materialisada pela invasão cosmopolita, vertiginosa, dispersiva, que não tem mais tempo de pensar nem de sentir.

Abraça-te commovido, grato até o sabugo da alma o teu

RAUL PEDERNEIRAS

Rio, 18-V-935".

INDICIPLINADOS

Os cariocas têm fama de indisciplinados. Não serão talvez os unicos no mundo, e por isso é bom que elles conheçam o que revela a revista seguinte:

Em Nova York é absolutamente prohibido fumar no Metropolitano. Tal como aqui, nos bondes e omnibus, em logares determinados. Não obstante, 2.600 pessoas foram surprehendidas infringindo a disposição prohibitiva, em duas semanas apenas.

Dá-se o mesmo aqui. Só não fuma nos logares onde isso não é permittido, nos omnibus e nos bondes, quem não quer — ou quem não fuma.

Os infractores de Nova York foram multados, e as multas renderam 3.631 dollares, ou sejam, actualmente, mais de 47:000$000. Aqui, ao contrario, todo mundo transgride, mas ninguem é multado. Os conductores de omnibus e os recebedores dos bondes, ou têm medo de impor o cumprimento da lei, ou não estão para massadas... E a gente, nesta época de aperturas financeiras, chega ás seguintes conclusões: indisciplinados todos são mais ou menos. Mas ahi fóra tira-se proveito da indisciplina alheia; aqui, nem isso!

O QUE AS MULHERES DIZEM...

Paris tem vivido nestes ultimos tempos, frequentes representações da "Dama das Camelias" e da "Demi-Monde," de Dumas Filho, o que tem servido de pretexto para commentarios em torno do engenho fertil do grande dramaturgo. Psychologo agudo da alma feminina, sobre a qual falava alternativamente com sorriso ironico ou com seriedade tragica, Dumas Filho é ainda um mestre que se consulta com absoluta certeza de não perder tempo. Alludindo ás confidencias que as mulheres costumavam fazer ao celebre romancista, uma dama da sociedade franceza, que o ouvia, observava que a sua vida só por isso deveria ser muito divertida. Mas o escriptor contestou:

— Engana-se, minha senhora, o interessante não é o que dizem as mulheres, mas sim o que calam.

O TOTEMISMO NA HERALDICA

Tendo saido com alguns erros typographicos, que modificam bastante o pensamento do autor, torna-se necessario sejam feitas pelo leitor as seguintes correcções:

1ª. *columna, linha 41:* haja um outro trabalho do fecundo escriptor portuguez...

2ª. columna, *linha 87:* Indica e não Inca.

7ª. *columna, linha 80:* Antiocho e não Antonio.

8ª. *columna*, O periodo que começa: "E' uma modalidade da Trimortia brahmanica... (deve ser lido)... por ser originario da terra, da agua e do fogo, (Seguindo-se).

Conhecida é a historia de Prometheu, lenda tão bem musicada pelo nosso genial Leopoldo Miguez em seu celebre poema symphonico. Jupiter, para castigal-o, acorrentou-o no Caucaso e mandou que o seu figado, sempre renovado, fosse comido por um abutre. Vulcano para consolal-o, fabricou-lhe uma mulher — Pandora — que quer dizer: conjuncto de todas as virtudes, e que não foi recebida por Prometheu.

9ª. *columna linha 22:* Escocia, Thurgan (Suissa), Alexandria (antiga), Susia, (antigo reino no monte Atlas *Linha 28:* *Gersey, Guarnessy. Ainda na 9ª. columna* falta *Golphinas:* escudo das cidades de Paris, Rio de Janeiro e outras.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

O desenvolvimento que ultimamente vem tomando a Homœopathia, justifica o accrescimo annual de reuniões nacionaes e internacionaes de homœopathas, em Congressos.

No corrente anno serão celebradas quatro destas reuniões de homœopathas.

A primeira dellas, realizada em Paris, de 17 a 19 de maio corrente, sob a presidencia de honra do dr. Oberkirch, ex-ministro da Saúde Publica, e presidencia effectiva do dr. Léon Vannier, é o 1.° Congresso Nacional do "Centro Homœopathico da França".

Varias e importantes foram as theses apresentadas e discutidas nesse certamen nacional de homœopathas francezes, sob a direcção intelligentemente culta do dr. Vannier.

Destacaram-se, entre os trabalhos apresentados, as theses: "O Rhus succedanea, sua intoxicação, seu antidoto", pelo dr. Malezieux: "Os remedios da parteira", pelo dr. Blotin: "Estudo clinico, therapeutico e medico-social das technopathias de Kali bichromicum", pelo dr. Scrapf; "O medico homœopathista á cabeceira do doente", pelo dr. Boudard; "As razões logicas da prescripção homœopathica", pelo dr. Léon Vannier; "A graphia de Hahnemann" (com projecções), pelo graphologo, sr. Rougemont.

Além destas theses foram realizadas conferencias pelos drs. Osty, Chevallier e Léon Vannier, sobre Radiesthesia, Iriscopia e Irigraphia.

Os homœopathas francezes, grande e extraordinario impulso vêm dando a Homœopathia, não só sob o ponto de vista de esclarecimentos doutrinarios e pesquizas de medicamentos, mas tambem ampliando de modo assombroso o numero de medicos homœopathistas e a acceitação do tratamento homœopathico pela população da França. Presentemente rara é a cidade franceza que não conta, entre os clinicos locaes, dois ou tres homœopathas, sendo que em Paris ha numero superior a 200.

Um outro importante Congresso Homœopathico se reunirá de 2 a 7 de junho proximo, em *New York City*.

O *American Institute of Homœopathy* e o *New York Homœopathic Medical College and Flower Hospital* celebrarão, respectivamente, a nonagesima primeira reunião annual e o septuagesimo quinto anniversario, realizando, nessa occasião, a collação de grão dos doutorandos de 1935.

Fui honrado com um convite para participar deste notavel certamen, onde se reunirão os mais eminentes homœopathas da America do Norte. Mas, a crescente desvalorização de nossa moeda impede qualquer tentativa de viagem á grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, apezar do maior sacrificio que faria para assistir o desenvolvimento do optimo programma organizado pelos drs. Philip J. R. Schmahl, Lindsley F. Cocheu, Edwin S. Munson e doutorando Anson H. Bingham.

Interessantissimas theses, não só sobre Homœopathia, mas de medicina em geral, serão apresentadas por notabilidades homœopathicas americanas.

Ascende a 61 o numero dessas theses que serão discutidas pelas maiores sumidades homœopathicas dos Estados Unidos da America do Norte.

Os homœopathas brasileiros, por intermedio do Instituto Hahnemanniano do Brasil, foram convidados a comparecer á notavel e imponente reunião, onde serão desenvolvidas theses de grande relevo intellectual, não só propriamente relativas á Homœopathia, mas tambem ás sciencias medicas e a todos os ramos da medicina tradicional. Theses da maior opportunidade, como são as referentes á applicação hypodermica dos medicamentos homœopathicos, a theoria da dosagem de Sauer nas molestias cardio-vasculares, a physio-therapeutica destas molestias, o prognostico nas molestias cardiacas, a padronização dos medicamentos homœopathicos, a suppressão das infecções pela luz radiante, o campo da ultra violeta, o recente desenvolvimento no tratamento das anemias, o desenvolvimento dos tumores de restos embryonarios, o equilibrio do sôro physiologico no sangue e nos tecidos, a bio-chimica das desordens do lactante, a onda curta na therapeutica, novas concepções de endocrinologia applicadas á clinica gynecologica, etc. São trabalhos firmados por nomes de reputadissimo conceito no mundo homœopathico.

Difficil, porém, infelizmente, será: encontrar, no actual estado de desvalorização do mil réis, um homœoptha que possa arcar com as despesas de semelhante viagem.

Como presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil, agradeci a gentileza dispensada aos homœopathas brasileiros, lamentando a impossibilidade material em que nos encontramos para satisfazer o que nos solicitam os collegas americanos do norte.

Já havia recebido um outro convite da commissão executiva do VI Congresso Medico-Homœopathico Pan-Americano que se reunirá na cidade do Mexico, de 4 a 11 de outubro proximo, para que os homœopathas brasileiros, compareçam ao referido congresso. As condições sendo identicas, outras não poderiam ser as excusas.

Ha ainda, no corrente anno, um outro congresso que se reunirá em Budapest, entre 19 e 25 de agosto proximo. E' o Congresso da *"Liga Homœopathica Internationalis"*. O Instituto Hahnemanniano do Brasil muito se esforçou para se fazer representar neste Congresso, intercedendo mesmo junto ao exm.° sr. presidente da Republica, solicitando acquiescencia ao convite que recebera, firmado pelo dr. Schimert, presidente da Liga, para que o Brasil, como aconteceu em 1932 e 1933, se fizesse representar no certamen de 1935.

No convite eram apontados dois nomes: dr. A. Nogueira da Silva, vice-presidente nacional, pelo Brasil, na Liga; e o meu, presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil. Conjugamos esforços em torno do nome do dr. A. Nogueira da Silva, que além de possuir melhores attributos intellectuaes para desempenho da elevada incumbencia, é vice-presidente daquella instituição homœopathica.

Infelizmente, porém, as solicitações do Instituto Hahnemanniano do Brasil foram repellidas, em face da situação economica de nosso paiz. E o convite foi, como exigem as actuaes condições economicas, archivado.

Não esmoreci. Trinta annos de educação e disciplina militares, crearam em meu organismo, ao lado de minha força de vontade, uma constituição que habitualmente não se rende ás primeiras difficuldades. Appellei, por isto, para a bôa vontade de um collega, cujas condições economicas e o amor que vem revelando pela Homœopathia inspiravam-me confiança, assegurando-me o exito de minha solicitação e, com effeito, assim succedeu. Na proxima terça-feira, dia 28, a bordo do "Almeda Star", seguirá para a Europa o illustre homœopatha, dr. Carlos Jorge, representante dos homœopathas brasileiros no Congresso da *"Liga Homœopathica Internacionalis"*, em Budapest, a encantadora capital da Hungria, a rainha do Danubio, como é conhecida.

Além da presença do dr. Carlos Jorge delegado dos homœopathas brasileiros, o dr. A. Nogueira da Silva, em consequencia das funcções de vice-presidente nacional brasileiro da Liga, terá que endereçar um relatorio sobre o estado actual da Homœopathia no Brasil.

Como vêm os estimados leitores, consegui o que desejava e aqui hypotheco minha gratidão ao eminente collega e distincto amigo dr. Carlos Jorge, almejando-lhe uma excellente viagem.

Já que me venho occupando de congressos homœopathicos, não devo desprezar a opportunidade para referir que no proximo anno de 1936 realizaremos o 2.° Congresso Brasileiro de Homœopathia, e organização do Congresso Homœopathico Internacional, em 1940, justifica-se pelo facto de transcorrer no proximo anno o centenario da primeira these sobre Homœopathia defendida no Brasil pelo doutorando Frederico Emilio Jahn, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Não cabe, entretanto, ao dr. Frederico Emilio Jahn a introducção da Homœopathia em nosso paiz.

Ao dr. Bento Mure, natural da França, que chegara á capital do Brasil no dia 21 de novembro de 1840, é que cabe a gloria de haver introduzido e propagado as doutrinas hahnemannianas nesta parte do continente americano.

Frederico Emilio Jahn, natural da Suissa, estudara na Universidade de Leipzig, na occasião em que Hahnemann e seus discipulos faziam propaganda da nova medicina. Recebera algumas noções sobre a doutrina hahnemanniana. Transportando-se ao Rio de Janeiro, em nossa Faculdade concluiu o curso medico, escolhendo, como novidade, para sua these, a doutrina homœopathica. Diplomado, jamais praticara, entretanto, a clinica homœopathica. Della nenhuma propaganda fizera. Beneficio algum conquistara para a nova doutrina, a não ser o interesse que despertara ao dr. Domingos de Azeredo Coutinho de Duque Estrada, então secretario da Faculdade.

Este interesse do dr. Duque Estrada, porém, só, posteriormente, depois da propaganda do dr. Bento Mure, apostolo universal da Homœopathia, como bem diz o dr. Duprat, foi que se revelou.

A exhuberancia da finalidade do 2.° Congresso Brasileiro de Homœopathia trará, certamente, ao Rio de Janeiro, todos os homœopathas que clinicam em nosso vasto territorio e, sob a intelligente concurso de cada um, realizaremos todas as finalidades dos proximos certamens.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Lobão

(Continuação da 1.ª pag.)

pelo linguajar pittoresco do pintor. Giroflê é a cachaça da terra, cachaça de Paraty ou de Angra dos Reis, apenas "pingada" como se usa na época. Malagutti fala. Ouvem-no: os irmãos Chambelland, os irmãos Thimotheo, o Lucilio Albuquerquer, o Cunha Mello, o Fiuza Guimarães, o Baptista Bordon, o Presciliano Silva, muito surdo, tão surdo que uma vez, no quarto dos Santos Maia, sendo chamado para ver um porco que matavam á facadas, sem ouvir o animal que berrava, commentou:

— Eta, bicho valente! Abre a bôca e nem grita!

No grupo dos musicos estão: Araujo Vianna, Julio Reis, Pattapio Silva, Jeronymo Silva. Os caricaturistas chamam-se Gil, (o grande Gil), Vasco Lima, Lobão, Arnaldo Gonçalves, Candido, Albert Thoreau e J. Arthur.

Ha, ainda, o numeroso grupo dos rapazes da Marinha, á frente do qual está Ubaldo Xavier da Silveira, simples segundo tenente, mas já com bordados de almirante, pelo extraordinario espirito

Gelabert Simas

que revela, o mais galhofeiro e o mais original entre os seus pares. (Ainda hoje os homens que viveram no tempo, recordam com saudade as "blagues", todas ellas de um sabor inedito, desse que foi uma especie de Emilio de Menezes do mar. A vida anedoctica de Ubaldo daria um livro. E um livro interessantissimo.) Conta-se, por essa época, do sympathico bohemio, esta historia curiosa:

Ubaldo deixa de comparecer, durante muitos dias ao Batalhão Naval, aquartelado na Ilha das Cobras. Facto grave. Gravissimo.

Dahi mandar, o commandante, um officio á residencia do mesmo, ordenando que elle se recolha immediatamente á sua corporação, considerando-se preso. Chega o officio ás quatro horas da tarde. Ubaldo ainda dorme. Uma pessoa da familia saccode-o no seu leito:

— Ubaldo! Ubaldo! Ubaldo! accorda que estás preso!

Dispertado pelos gritos, Ubaldo senta-se na cama, olha a pessoa que, lhe mostra, então, a lauda do officio, onde se inscreve a ordem terrivel. Só ahi sabe do que se trata. Abre, porém, a bôca, somnolento. Sorri, philosophicamente, e, aconchegando, com a maior calma, a cabeça no seu morno e macio travesseiro, responde semi-adormecido:

— Ora bolas! Pois então deixem-me dormir emquanto estou solto!

A esse grupo pertencem: Pedro Felicio Brandão, da turma de Ubaldo, 2.º tenente como elle, o que morre tragicamente, pouco depois, de uma syncope cardiaca, num dia de Carnaval, encostado á porta do seu quarto de hotel, vestido de Pierrot; Edgard Linch, Etchebarne, Short, Carthago Barcellos, Lavoisier Escobar, Augusto Show, Antonio Nuguet, Feliciano Bittencourt, Olavo Machado, Cyro Cardozo de Menezes e João de Souza e Silva.

* * *

São dez horas da noite. Entra o Santos Maia, nervoso, feio, pequenino, adernando de um hombro, a equilibrar, sobre um nariz acuminado, o pince-nez sem aro e sem cordão. Gesticula, ruidoso, e vem acompanhado de mais alguns bohemios.

Santos Maia vem de dar a sua aula de grego a tres "velhotes" que se preparam para um concurso no Pedro II.

Chega um pouco mais tarde do que costuma. Dahi recriminações, indagações, perguntas. Ha uma bulha infernal com a chegada do homem. Todas as mesas o disputam. Todas as mesas o reclamam.

E elle se dilue em explicações, em phrases, chistoso, risonho, "blageur", amavel. Não é literato, Maia, nem musico, muito menos pintor ou jornalista. E' apenas um homem de solida e vastissima cultura, uma intelligencia brilhante que faúlha. Explica um systema philosophico, aqui, ali discute, scientificamente, a cura da tuberculose, acolá critica Goethe, Rembrand, Mozart; é egyptologo, conhece todas as linguas vivas, algumas mortas e não tem ainda trinta annos! Lê muito, lê sempre: na repartição dos Correios, onde dizem que é funccionario, nos bondes onde viaja, no Café, em casa, de dia, de noite. No seu quarto de bohemio andam os livros sobrando nas estantes, sobre as mesas, augmentando a altura dos travesseiro, equilibrando falhas do colchão, servindo de calço ás portas, entulhando malas, saccas, armarios e bahús. O quarto do Santos Maia!

Mora elle á rua Santo Antonio, no sobrado da mulata Francina, sordida casa de commodos, com quartos divididos a tabiques de papel e lona, em um aposento que olha para uma area suja, e que, medido, pode dar, no maximo, uns seis metros quadrados, no maximo: tres metros para elle, Maia, e tres para o Plinio Caldeira, que morre antes delle mudar-se para a casa da franceza Bordon, á rua S. José (A famosa "republica" da rua dos Barbonos e da qual nos occuparemos mais tarde, vem depois).

Durante as noites de inverno, na falta de cobertor, o Caldeira enverga um velho uniforme de capitão de lanceiros, reliquia historica dos velhos tempos do Paraguay, soccorrendo-se, quando o frio aperta um pouco mais, de um pavilhão auri-verde, tambem historico, pois, diz o Maia, todos os rasgões que o mesmo mostra, são de balas e feitos no fervor da lutas do Avahy.

De se pensar, vendo o homem, no quarto, hirto e immovel, dormindo sobre um lençol de jornaes e em tão patriotica envoltura, um morto illustre, heroe de batalhas sangrentas, pedindo descargas lugubres, marchas funebres e

Sabe-se que, nesse quarto, por uma noite de inclemente frio, o pintor Helios Seelinger dormiu dentro de um sacco de violão, unica coisa capaz de aquecer que lhe poude arranjar a mulata Francina.

Francina, a pittoresca Francina, analphabeta e gorda, muito devota de Santa Rita de Cassia, quando fala, expressa-se assim:

— "Sinhô tá cu dô di denti? Oie, seu Zuão teve assim. Botou creosotes, não passou; botou iodes, não passou; botou acide fenis, tambem não possou. Pegou, rancou, passou".

Um dia levamos Carlos Góes, que era philologo, a ouvir o linguajar cacologico da mulata. Carlos Góes zangou-se.

Por isso não deixou, Francina, de ser o numero mais applaudido do repertorio que o Maia organizava para offerecer aos seus amigos.

— Francina! gritava o bohemio.

Lá vinha ella, obesa, enorme, no seu passo de gansa velha, fazendo gemer, com os seus cento e tantos kilos, o carcomido e sordido asoalho da casa de commodos.

— "Qué arguma cosa, seu Maia?"

E o Maia muito sério:

— Diga, Francina, aqui, a estes senhores, de tal forma provando que você não é apenas uma excellente dona de casa, mas, ainda, uma creatura nescia, vanicola e mentecapta... (A mulher derrubava a cabeça, confusa, agradecida, a revelar modestia, coçando, sob o queixo escuro, e curto, uma verruga enorme).

— ... diga, Francina, diga quem é este, aqui, que nesta moldura de jacarandá (e apontava para um quadro) sem ser lampeão de kerosene, todas as noites me illumina o somno?... Vamos...

E ella, naturalmente:

— "Antão não sei, seu Maia? Esse é seu dotô Victor Hugo!"

Até chegar a grande neurasthenia que o isola de todos e que acaba matando-o, Santos Maia assombra pela jovialidade e pelo bom humor.

Está cheio o Café. O borborinho é enorme.

Chega João do Rio, que ainda não é o cavalheiro "smart" dos tempos aureos das edições do Garnier, mas um simples reporter da "Gazeta de Noticias", com o seu veston modesto, as suas botas cambaias e aquelle chapéo de côco que está na caricatura do Gil. Já traz, no entanto, espetado ao canto do olho myope o monoculo de crystal, mostra polainas, e, no labio grosso e bambo, o indefectivel charuto.

E' expansivo, é alegre, é cortez, é sociavel. Entra no Café sorrindo, saudando a todos. E todos lhe respondem, com sorrisos... Cortezias hypocritas! No fundo, João do Rio não tem amigos. Todos o atacam. Todos o destestam. Todos. Negam-lhe tudo, a começar pelo talento que, sem favor algum, é o mais robusto e o mais fecundo entre os da sua geração.

Elle passa e ouve-se que sussurram:

— E' uma besta!

— Não tem grammatica.

— Lê e não digere.

— Vive a pastichar os escriptos francezes.

Só? Não. Vão-lhe á vida privada. Atacam-lhe a honra. Aiundam-no na lama!

— Pois não sabias? Ora essa! Uma coisa que todo o mundo sabe!

E elle sorri, no emtanto, superior e displicente, a todas essas miserias e torpezas, com um sorriso que nos faz mal, por que é sorriso falso e procurado, um sorriso de mascara, como que feito de papelão ou de panno...

Sente-se nelle o homem que sorri, apenas, para que se veja e se diga que elle está sorrindo.

E soffre com isso? Dizem que sim, que soffre. E as razões de tanta maldade? João do Rio vive a semear ventos. Colhe, naturalmente, tempestades.

No fim da vida muda um pouco, sentindo, em torno, a muralha alta e fria de prevenções, das suspeitas e dos rancores. Procura alguns affectos... Quando morre, porém, e da-se um balanço nas suas amizades, o que se encontra? O coração do Candido de Campos, a sangrar, o "pince-nez" do Diniz Junior, molhado de lagrimas e a pobre d. Florencia, coitada, recebendo os pezames de homens que nunca o leram e nem sequer o conheciam! Ainda hoje a memoria de João do Rio soffre as consequencias daquelle ambiente de aversões e odios. Pouco nelle se fala. E quem o lê? No entanto, a literatura do começo do seculo não teve chronista mais garrido, intelligencia mais agil, nem mais brilhante...

Já á porta surge a figura entroncada de Cardozo Junior, "le Bon Geant", com os seus eternos jornaes, os seus infalliveis folhetos de propaganda e a sua pasta de rôlo, marron e enorme, debaixo do braço. E' um typo espelidido e viril, a porejar saude. E bom humor. Usa uma barbicha rala, em ponta, a lhe fugir do queixo, um queixo de anglo-saxão, amplo, duro e bem marcado.

Chega falando alto, do meio da rua, para que todos o escutem:

— O Tempo de ver vocês e voar!

E tomando a primeira cadeira que encontra, caindo entre os da roda como uma bomba:

— Amanhã haverá um escandalo de todos os diabos! Vocês lerão verdades que nunca foram escriptas!

Cardozo Junior é do "Correio da Manhã", que acaba de apparecer, ruidosamente, e vive embriagado com o successo estupendo de seu jornal.

— Meninos, uma tiragem louca! Nem queiram saber! As machinas trabalham até ás 11 da manhã!

Fala como que a recitar um discurso, estrondosamente, e, quando lhe dizem:

— Cardoso, fale mais baixo.

Berra ainda mais forte:

— E' o meu metal de voz! Nasci assim! Fale baixo, você!

Quando elle chega e olha a miseria da mesa, cheia de copos dagua, bate palmas, reclama café.

— Ou uma vinhaçasinha, se vocês preferem. O que fôr!

Onde o Cardozo chega só elle fala. E' quem dirige a palestra. E todos o ouvem com attenção e ternura. Não cultiva pessimismos ou tristezas. Campanha da boa vontade. Tudo é bom, para elle: o mundo, a vida, os amigos, os quadros do Augusto Petit, os versos do Prudencio Machado! O café que regeitamos por sentir requentado ou frio, elle acha optimo. Pede outro. Só tem amigos. E, assim como o Baptista Bordon não acredita na existencia das notas de 200 mil réis, Cardozo Junior, não acredita na maldade dos homens.

— Vocês vivem a dizer coisas do João do Rio... E' um optimo sujeito.

E olhando o relogio, pondo uma curta reticencia em todo aquelle dynamismo:

— Tenho que ir, Salvador! quanto se paga nesta mesa? Mil e quatro ou mil seis?

— Oito tostões, apenas, sr. Cardozo!

— Pois pegue lá doze. E enforque-se com a sobra.

Atira para a mesa os nickeis:

— Ciao!

E lá vae, o chapéo no alto da cabeça, o passo firme, resoluto, cantarolando feliz, e ageitar debaixo do braço a papelaina dos jornaes, das revistas e dos folhetos e a eterna pasta de rolo de côr marron.

A's 11 horas chega o Luiz Pistarini que de tão lindo nome já goza. E' um typo singularmente sympathico e romantico — vasta cabelleira encaracolada, olhos profundos, num halo de olheiras roxas, a gravata de laço a Lavalliere... E' pallido, muito pallido e expectora.

— Esta minha bronchite!...

Quando o tempo esfria um pouco, levanta a gola do casaco, enrola-se num cache-nez.

Chega tarde porque anda a namorar pelos bairos do Itapirú e do Catumby. O amor é o seu sport. Tem louros no campeonato... Afinal, o coração é musculo, tambem precisa de exercicio. Pistarini abusa, entanto, do musculo. O exercicio fatiga-o. Senta-se isso no homem que chega ao Café, derreado... Saúda num gesto largo a roda immensa. Senta-se. Nem café nem copo dagua. Arranca do bolso um caderno, varios bilhetes, cartas, cartões, enveloppes, um lapis, e, em meio ao tumulto que o cerca, alheio a tudo e integrado num sonho, cuida da sua correspondencia. Correspondencia de Cupido. Que é no Café e de improviso que elle responde, em verso ás cartas de amor que recebeu. As cartas, no plural... Por vezes, suspende o que traça e pergunta:

— Vejam vocês se gostam disto. E lendo:

"Acabo de ler agora o teu [cartão
Tudo quanto me dizes é men- [tira.
Olha, quando eu cheguei ao [teu portão,
Dona Gracinda disse-me — a [Jandyra?
Foi ao mez de Maria..."

Terminada a correspondencia, põe-se a dizer outros versos. Gosta de recitar. Recita pondo tremulos na voz. Por vezes a tosse interompe-lhe a estrophe abemolada e lyrica...

— Esta bronchite!...

Uma vez vimol-o mais que em outros dias, pallido, olhando o lenço branco que se manchara de um ponto rubro...

— E' a raiz de um dente que sangra...

Aconchegou, ao pescoço, o cache-nez de lã, muito triste, levantou-se e partiu... sionou-nos bastante.

Não é, um companheiro de todas as noites, Pistarini. Por vezes, passam-se tempos e tempos que elle não vem ao café, mas, não esquece a roda, mesmo quando della está muito longe.

"De Rezende te escrevo. Que [saudade!
Falo sinceramente. Não me [crês?
A vida aqui é uma banali- [dade...
A saudade que eu tenho de vo- [cês!"

Subito, a figura esqualida de um homem que mostra o cabello em desordem, a bigodeira hirsuta e o olho congesto:

— "Que dizem, por ahi, os papalvos do meu grande talento?"

A phrase é um "cliché". Baixo, sem chapéo, o laço da gravata desfeito, elle entra sem que um "garçon" lhe estorve o passo, sem que a gerencia pense em lhe mostrar, mesmo com doçura, o caminho da porta por onde bulhento e em reboliço assoma. Todos o conhecem. Todos o recebem com indulgencia e sympathia... E' o poeta Raul Braga, o mais desatinado o mais louco de todos os bohemios. Para deante das mesas citando, um por um, o nome dos que junto a ellas se sentam, pois que a todos conhece. Depois, numa attitude melodramatica, recita, erguendo o braço no gesto de quem levanta uma taça de vinho:

"Ao menos no rubi que neste [copo brilha,
Eu te encontro, oh, ventura. E [esqueço a vida. E rio.
Sol que transforma em luz o [meu viver sombrio,
Lindo rubi do céo, doirada [mancenilha..."

Vae buscar, longe, uma cadeira que a colloca entre as dos nossos. Senta-se. Concerta os punhos. Concerta o bigode. Concerta o pigarro. Olha de soslaio para a mesa da esquerda, onde se fala alto e onde elle ouve que se discute Baudelaire, Verlaine e Rollinat.

— Tres bestas, diz, aos da mesa, mostrando tres dedos sujos. Decorem: tres bestas! Prefiro o Doutor Victor Hugo, dos Santos Maia. Vocês andam com a cabeça cheia de "Mercure de France". "Le symbolisme!" Pfuff! E tomando ares cathedraticos: — Albert Samain, Jean Richepin, Emile Werharem, Rimbaud, Tristan Corbiere, Paul Fort, Madame Rachilde, Sir Peledan e Mr. le Conte de Montesquiou de Fesansac, Ah! Ah! Ah! Ah!

E mudando de tom:

— Salvador! traga-me uma "geribita pingada", ou um "giroflet" como diz mestre Malagatti, e, ponha-a conta do bestalhão do Silva Rocha.

Volta-se, e, num gesto de affectada cortezia, tirando o chapéo:

— Você desculpe Rocha, mas não sabia que você estava ahi...

Já Salvador disparou para o fundo do Café. Salvador é "garçon" avisado. Salvador tem o senso da gotta que estravasa... Depois, do Silva Rocha não sáe coelho...

— Salvador!!! berra o bohemio pondo no berro, toda a bravura dos seus pulmões.

Vem o Garcia gerente a correr, esfregando as mãos, pedir ao bohemio para não gritar assim. Se possivel. Fala baixo, gentilmente, muito risonho, muito cortez... E de novo Raul Braga erguendo a taça imaginaria, a recitar para o Garcia:

"Ao menos, no rubi deste copo [que brilha..."

Ora, por essa época, Calixto Cordeiro conta-nos esta historia singular:

— Levei um dia Raul para a minha casa. Nella passou elle mais de seis mezes. Nem um copo de cerveja bebia. Completa regeneração. Passava os dias escrevendo, ou procurando, na rua, emprego. Como hospede não sei de outro mais gentil. Sou testemunha do empenho que elle fazia para obter uma collocação Ia a um amigo, ia a outro. Levou seis mezes, assim, procurando, insistindo, entrando em minha casa constrangido, vexado, sentando-se á minha mesa, na hora de comer, como um homem que teme pezar a um outro. Um dia, afinal, não poude mais, e, a sós commigo, rebentou:

— E' uma fatalidade dos céos. O destino manda que eu seja um bebado. Devo seguir o meu destino. Imagina tu que eu corri todos os meus amigos, todas as minhas relações, pedindo, implorando, esmolando, um emprego, um logar modesto, modestissimo, embora, onde pudesse trabalhar e ganhar alguma coisa... Sorriram de mim. Ninguem acredita na minha regeneração! Promettem pensar no meu caso. Vezes, tentam, generosamente, pôr entre os meus dedos que se fecham, moedas, notas de dez tostões!

Chorou commovido e proseguiu:

— O destino quer que eu seja um bebado!

No dia seguinte, continua Calixto, Raul não voltou mais á casa.

Fui encontral-o bebado, no Largo de S. Francisco, gritando á estatua de Bonifacio:

"Ao menos no rubi que neste [copo brilha,
Eu te encontro, oh, ventura. E [esqueço a vida. E rio!..."

Carlos Góes — Tróta Pessôa — Prudencio Machado — Antonio Salles — Raul Braga

Azevedo Cruz — Araujo Vianna — Luiz Gistarini — Julio Reis — Gil

Xavier Pinheiro

Salvador Gonçalves, que foi o "garçon" no "Paris" de 1901

Reis Carvalho

Carvalho Aranha

Olivera Gomes

Thoreau

Julio Reis

Santos Maia

Camerino Rocha, Simas, Santos Maia e L. E. numa caricatura de Gil intitulado "Na porta do Paris" feita na época

---

O JUIZ

NOVELLA DE

ROBERT HICHENS

— A senhora Margaret Welgall Smith! — annunciou o creado de Lady Ashridge, abrindo a porta do salão em Sussex-Square; e uma mulher alta e bonita, de luminosos olhos cinzentos, entrou.

— Maggie! Ha tanto tempo!..

— Mais de dois annos. Não podia abandonar a fascinação da India.

Retirou-se o creado.

— Olhe para mim, Cynthia. Devo estar radiante.

— Oh! porque?

— Depois que partiu, você realizou a sua grande ambição.

— Como?

O tom era cortante.

— Você é agora a esposa de um juiz inglez. [illegible] tornou-se Lady Ashridge. [illegible]

— Não sei muito acerca dos setimos céos — respondeu Cynthia [illegible] — Naturalmente estou satisfeita com os successos de John o gosto de ser lady, mas...

— E a causa celebre?

— Elle teve tantas, como advogado!

— Sim, mas agora é juiz. Não faz differença?

— Sim, faz differença — concordou Cynthia fitando o fogo.

Ella era fragil e formosa, de olhos e cabellos negros; devia contar [illegible] annos. [illegible] maravilhosa simplicidade.

— John esteve sempre na defesa...

— E era um grande defensor...

— Sim. Imagino quantos criminosos salvou!

— Nunca me disse. Mas sei que se glorificava do seu poder de salvar homens da prisão [illegible]

— Já visitou uma prisão? interrogou Margaret.

— Nunca.

— Não a faça, se quizer dormir [illegible]

— Dormir bem? Só o consigo com drogas!

— Voltou a sua insomnia?

— Sim. Minha saúde é cada vez mais precaria.

— Julguei que estivesse melhor.

— Pareço melhor? Os medicos dizem que todo o meu mal é dos nervos. Nunca tive sorte!

— Nunca teve sorte?

— Sim, a minha vida é differente da vida das outras mulheres... Mas falemos de outra cousa.

Houve um silencio durante o qual só se ouvia o crepitar do lume.

Depois Dame Margaret falou numa voz perturbada:

— Não estou muito a par do caso do seu marido. E' o caso Willaby, não é? Um official?

— Coronel Willaby.

— E' accusado de ter morto uma mulher.

— Uma horrivel mulher que o obrigou a viver com ella!

— Obrigou?

— Sim.

[illegible]

— Quando termina o caso? perguntou Margaret, sem insistir no assumpto.

— Hoje...

— Não vae ouvir John?

— Oh, não!

[illegible]

Levantou-se, atravessou o salão, abriu uma porta e logo voltou [illegible]

deixe sósinha nesta casa enorme, esperando, esperando para saber...

Margaret fitou longamente a amiga:

— Parece muito interessada no caso — disse. E no emtanto, não quiz assistir aos debates.

— John não gostaria que eu fosse.

— Porque parece tão nervosa, Cynthia?

A mulher do juiz deixou bruscamente [illegible]

— Espere. Imagina que eu sou uma mulher banal que só pensa em luxar? Que sou incapaz de um drama intimo?

— Pensava até hoje que...

— No emtanto a vida marcou-me quando eu era quasi uma menina ainda.

— Como?

— Ouça. Jamais contei isto a pessoa alguma. Mag, meu marido está julgando, por assassinio, [illegible]

caro o que fiz! E agora é o fim de tudo. Hughie está no banco dos réos para ser julgado por John.

— Mas John não sabe...

— Nem suspeita de coisa alguma.

Algumas pessoas poderão lembrar-se de que eu conheci o capitão Willaby quando morava em Cannes com minha mãe. Mas soubemos esconder bem a nossa [illegible]

"A SERRA DA PRATA"

Do novo livro do sr. Paulo Setubal — "O Romance da Prata" — em que aquelle escriptor e academico reconstrõe o papel que, no Brasil primitivo, desempenhou a grande e bella lenda da "serra da prata", destacamos o capitulo abaixo que damos aos nossos leitores:

1591...

... D. Francisco de Souza, Senhor de Beringel, é o governador-geral do Brasil. A essa época, pela Bahia, anda muito acceso aquelle teimoso sonho escaldante das minas de prata. Está Melchior Dias no mais agudo do seu romance. Vae senão quando, pela terra do páo-de-tinta, principia a esvoaçar esta palavra selvagem: Sabarabuçú. Sim, dum momento para outro, como soprada por invisivel bruxo, ecôa no Brasil, pela primeira vez, a estranha palavra magica. Sabarabuçú! Aquillo, na lingua dos bugres, queria pittorescamente dizer: *montanha grande que resplende*. E a palavra cabalistica tomba, radiosa e tentadora na crendice ingenua do paiz infante. Tomba. Avulta. E, avultada, incendeia logo todos os animos. Invade todos os povoados. Estronda por todos os ares.

— Sabarabuçú! Sabarabuçú!

Tão singular palavra, não ha duvida, essa tão saborosa *pedra grande que resplende*, é o que vae crear, naquelle candido Brasil que alvorejava, uma das suas lendas mais ruidosas e mais fascinadoras. Palavra que em breve se tornará miragem lampejante, atrás da qual, irrefreaveis e sofregos,fregos, só atufarão pelos mattagaes bandos de sertanejos visionarios. Palavra que vae inspirar, nessa aspera arremettida cabocla, que foi o desbravamento inicial do Brasil, bella e aventurosa pagina de feitos selvagens. Pagina rustica, sim, mas pagina que irá se ajuntar com lustre, e grandiloquamente, a essa nossa bravia e fulgida épopeia sertaneja: a conquista do territorio.

... e metteu-se a narrar ao governador umas longas historias muito encantadas

* * *

Como appareceu a risonha chimera? Assim.

Vindo daquelles famosos sertões de São Paulo, tão cheios de ouro, surge na Bahia, certo matteiro de que a Historia não guardou o nome. Era, certamente, cabo de bandeira. Esse cabo, assim obscuro, procurou com empenho falar a D. Francisco de Souza. E metteu-se a narrar-lhe historias que ouvia na sua jornada, historia de indios, muito encantadas, muito deslumbradoras, sobre uma serrania branca, resplandecente que dizia existir lá pelo sul, bem ao sul, nos cerrados sertões por onde andára...

— Serrania branca? Resplandecente?

— Sim, senhor governador! ma serrania branca e resplandescente. Corre voz que ha muita prata nas socavas. Os indios chamam essa serrania de Sabarabuçú...

Sabarabuçú? Mas Sabarabuçú era a serra confusa, de nome estranho, donde antigos aventureiros apregoavam haver tirado uma *tomboladeira* de prata. E D. Francisco de Souza, tornado subitamente sério, pôz-se a escutar de ouvido attento, as extraordinarias falas do matteiro sobre a extraordinaria serrania da prata. Escutando-as, acudiam-lhe decerto á memoria as celebres narrativas espicaçadoras de Walter Raleigh, o viajeiro estrepitoso do *El-Dorado*. Nessas narrativas, que corriam com barulho o mundo inteiro, relatava o capitão inglez, que, certa feita, ao atravessar o paiz do Amazonas, rumo á terra do ouro, déra de chôfre com grande e esplendorosa montanha, curvejando no céo, toda alva e de prata "... nós nos contentamos de vel-a á distancia; e nos pareceu uma torre branca, muito alterosa. Não creio que haja no mundo outra semelhante. Barrêo contou-me coisas maravilhosas dessa montanha, onde ha muita prata que resplende de longe ao sol".

Eis porque, dentro do seu paço, emquanto ouve o matteiro narrar-lhe as encantadas historias da Sabarabuçú, D. Francisco de Souza, chocado, vae dizendo de si para comsigo:

— Esta Sabarabuçú é a serra branca! Esta Sabarabuçú é a serra da prata!

Delicias da solidão

Aristoteles disse, em tempos que lá vão:
E' sociavel o animal humano.
Mas, por esquecimento ou por engano,
Não ligou importancia á solidão.
Esse negocio
Do homem ser dos homens sempre sócio,
E' materia approvada
Por unanimidade;
Força é convir, porém, que a sociedade
A's vezes pede tudo e não dá nada.
Quanta vez se tem visto

Que o socio sáe perdendo em tudo isto...
Ha momentos, na vida encalacrada,
Em que o rico ou o pobre, Creso ou Job,
Procura se afastar da macacada
Para o goso ideal de ficar só!

A solidão afoga os desenganos,
E' diéta do espirito, allivia
As attribulções de longos annos
Na trégua de uma hora ou de um só dia!
Esplendido momento
Em que o silencio ajuda o pensamento
A divagar, disperso,
Sem azucrinações, sem impaciencias,
Por todos os recantos do universo
E adjacencias!

Um goso infindo,
Longe do turbilhão, do céo mais perto,
Sonhar sósinho sem estar dormindo,
Dar á imaginação caminho aberto!

Quem tem a mente pêrra,
Acha na soledade
Um consolo feliz:
Basta pensar na morte da bezerra
E metter, com vontade,
O dedo no nariz.

RAUL

MONTE CHRISTO

Albertus de Carvalho

As vidas dos grandes escriptores sempre me seduziram. Exercem no meu espirito tão forte impressão, que consiste para mim um dos melhores prazeres ler-lhes e reler-lhes as biographias.

Neste momento em que o assumpto me escasseia e as tiras de papel estão me induzindo a enchel-as, minha mente vagueia á procura de thema e meus olhos passeiam sobre as lombadas dos livros alinhados nas prateleiras da minha modesta bibliotheca, vejo Rubem Dario, Amado Nervo, Juana de Carbourou, Gilka Machado, Chrysanthême, Hugo Wast, Théo-Filho, Gomez Carrilho, Castro Alves, Olavo Bilac, Blasco Ibañez, Ramon y Cajal, Pedro Calmon, Pizarro Loureiro, Estevão Cruz, Humberto de Campos, Manoel Bomfim, e muitos outros cujos nomes seria enfadonho citar.

A um canto da minha pequena saleta de trabalho olho mais uma vez para a bella photographia de Alexandre Dumas.

Alexandre Dumas!...

E, então, recordo-me da minha infancia, daquella "infancia querida", do tempo em que meu pae — que bom pae o meu — desejoso de que seus filhos aprendessem, entulhava a casa de livros e mais livros!

Vem-me á memoria o *Conde de Monte Christo*, obra que me emocionou aos dez annos. Nessa época — lembra-me bem — o romance em que resalta a figura gigantesca de Edmond Dantes, era o livro do momento.

Alexandre Dumas, pae

* * *

E uma velha e justa phrase de Dumas veio-me á lembrança: "E'-me impossivel escrever um romance passado em um local que não vi".

Se todos os escriptores pensassem dessa forma não perderiamos tempo em *desaprender*. Muitas vezes lemos um enredo passado na China e o seu autor nunca se ausentou de sua terra natal!

Para o autor *d'A Dama de Monsoreau* conhecer o ambiente era tudo.

Neste particular se parecia extremamente com Walter Scott, cuja maneira de trabalhar admirava e imitava. De Walter Scott, Dumas bebeu a idéa de escrever romances historicos, fazendo para a França o que o insigne autor de "Kenilworth" fez para a Escossia.

Alexandre Dumas, como ninguem ignora, era filho do bravo general francez Alexandre Davy de la Pailleterie Dumas, nascido na ilha de São Domingos e morto em Villers-Cotterets (1762-1806). Em 1797 "bateu Wurmer perto de Mantua. Dotado de uma força herculea, defendeu sozinho em Brixen uma ponte contra um trôço de cavallaria austriaca, o que lhe valeu o cognome de *Horacio Cocles do Tyrol*".

O maravilhoso ourives *d'O Collar da Rainha* nasceu em Villers-Cotterets no anno de 1803, e morreu em Puys, nas proximidades de Dieppe, em 1870. Possuidor de uma extraordinaria imaginação, de uma fecundidade inexgottavel e duma facilidade de escrever surprehendente, foi "o romancista e o autor dramatico mais popular do seu tempo. As suas obras interessam, commovem e divertem, porque nellas palpita a vida. As principaes, em que a historia de França, interpretada com grande liberdade, fórma o fundo principal do enredo, são: a *Torre de Nesle, os Tres mosqueteiros, Vinte annos depois*, o *Visconde de Bragelonne*, o *Conde de Monte Christo, A Rainha Margot, A Dama de Monsoreau, Os Quarenta e cinco, José Balsamo, O Collar da Rainha*, etc". Escreveu 257 volumes e 25 de dramas. Teve numerosos collaboradores, entre outros: Augusto Maquet, Paulo Meurice, Octavio Feuillet, Gérard de Nérval, Emilio Souvestre, etc.

* * *

Depois de haver conquistado um alto posto na litteratura de sua terra e conseguido o favor de seu publico, emprehendeu, em 1842, uma viagem de recreio á Florença, onde se encontrou com Jeronymo Bonaparte que aguardava, naquella encantadora cidade italiana, a chegada de seu sobrinho o principe Napoleão. O rapaz estava ardendo por conhecer a Italia e as ilhas do Mediterraneo. Os principaes francezes pediram ao notavel escriptor que os acompanhasse. Accedeu ao honroso convite, suggerindo a idéa da conveniencia de visitar a ilha de Elba, de tantas recordações para a familia Bonaparte e que, por certo, não deixaria de interessar ao joven mancebo, sobrinho de Napoleão I.

Ao chegar ao porto de Liorna "se encontrou — aqui que fale um chronista hespanhol — com que no haleia buque alguno que zarpara para Elba, pero decididos a ir a la isla y animados por su espiritu aventurero, determinaron navegar las sesenta millas que les separaban de su destino en un bote de remos al que pusieron una vela improvisada en el momento".

Um forte temporal surprehendeu-os no caminho e só por milagre escaparam de suas furias conseguindo, finalmente chegar, são e salvos, á ilha de Elba.

Um dia, percorrendo-a e visitando os logares associados com o desterrado imperador, depararam com uma immensa rocha. O guia que levavam, disse-lhes que valia a pena perder um pouco de tempo em vel-a de perto.

— Magnifica idéa — disse Jeronymo Bonaparte. — Como se chama essa ilha?

— Ilha de Monte Christo — respondeu o guia.

Então foi quando Alexandre Dumas ouviu pela primeira vez o nome que havia de ir para sempre ligado ao seu.

Não perderam tempo em alugar um bote que os levou a uma outra ilhota, na qual não puderam desembarcar por certas disposições das autoridades sanitarias que punham em quarentena todas as embarcações que tocavam em ilhas desertas.

Dumas, porém, perseverante e teimoso, insistiu em dar volta á ilha. Aquelle granitico rochedo chamara-lhe desde logo a attenção: conhecel-o, portanto, era, naquelle momento, o seu maior desejo.

O principe, imperioso, protestando, perguntou para que semelhante idéa. — Para que percorrer a ilha inutilmente?

Dumas respondeu:

— Porque penso escrever um livro que terá por titulo o nome desta ilha, como lembrança da viagem que tive a honra de fazer em companhia de S. A.

— Pois bem — replicou o joven Napoleão — e não deixe de enviar-me um exemplar.

* * *

O romance appareceu á luz da publicidade muito mais depressa que o autor imaginou.

Pouco tempo depois do seu regresso á França recebeu uma carta de seu editor, supplicando-lhe escrevesse com toda urgencia um romance que empanasse em popularidade o famoso "Mysterios de Paris", de Eugenio Sue.

Dumas, ao pensar no thema para o seu proximo livro, recorreu ao archivos da policia franceza. Avido por um assumpto emocionante, começou, soffregamente, a manusear grossos volumes: causas celebres, crimes horrendos que haviam ficado impunes, etc.

De repente, batendo com os nós dos dedos sobre a alta mesa, disse:

— Até que emfim, achei!

Dumas teve esta exclamação deante dos autos da causa intitulada: "A Vingança do Diamante".

Apropriou-se daquella idéa e creou como protagonista o já hoje famoso Edmond Dantés, o Conde de Monte Christo.

Antes de começar a trabalhar no seu novo romance, Dumas fez outra viagem á ilha de Monte Christo, e, após exploral-a detalhadamente, visitou o castello D'If, nas proximidades da cidade de Marselha.

O romancista, habituado a descrever seus personagens, tomado de outras notas reaes, fez com que muitos tenham por verdadeiro o sabio e mysterioso abbade Faria, o que revelou a Edmond Dantés o segredo do thesouro e cuja morte serviu para que elle se evadisse da prisão.

Era o abbade Faria, segundo crença popular, um sacerdote portuguez que viveu muitos annos em Roma, em Lisbôa e em Paris. Mais tarde, foi dos primeiros propagandistas e crentes do magnetismo ou mesmerismo. Teve muitos partidarios nos circulos elegantes da Cidade Luz, e, quando aborrecido pelo ridiculo em que caira na imprensa e no theatro, escreveu um livro intitulado Sonho Lucido, hoje muito raro e muito procurado pelos colleccionadores.

Com os primeiros productos de seu romance *O Conde de Monte Christo*, Dumas poude satisfazer um dos seus maiores desejos: o de edificar uma casa de campo, perto de Saint-Germain, nas margens do rio Sena, e que recebeu o nome de "Monte Christo". O luxo e as extravagancias da casa justificam seu nome. No interior da casa havia um andar cheio de medalhões com os retratos dos autores favoritos de Dumas.

Certo dia, um seu amigo hespanhol, indo visital-o, perguntou:

— "Como es, Dumas, que no figura usted entre éstos"?

— Como não! respondeu o novellista! — Em carne e osso.

Num dos parques havia um castello em miniatura, feito de pedra, levantado em meio de uma ilha artificial. Em cada pedra se via escripto em letras vermelhas o titulo de um romance de Dumas.

Como sua casa estava constantemente cheia de literatos, amigos e curiosos que gosavam da mais ampla hospitalidade, Dumas se refugiou no pequeno castello, cujo mobiliario se compunha de uma mesa e uma cadeira, e ali se occupava em escrever novos romances com cujos titulos ia enchendo as pedras de sua fortaleza em miniatura.

* * *

Attribuem ao dramaturgo de *Henrique III e a sua Côrte*, o seguinte facto:

Alexandre Dumas chegou a Paris com cinco francos no bolso do seu muito surrado paletot. Ganhou rios de dinheiro. Verdadeiras fortunas foram por elle ganhas e dissipadas. Ao morrer, diz para um dos seus amigos.

— Quero saber quanto tenho em caixa.

Consultada a gaveta, dizem-lhe:

— Vinte francos.

E Dumas, sempre com aquelle bom humor, responde:

— E ainda me chamam perdulario! Cheguei a Paris com cinco francos e morro deixando vinte! Como é má a Humanidade!...

* * *

Na praça Malhesrbes, em Paris, Dumas está immortalizado no bronze, "monumento erigido em 1885, executado por Gustavo Doré, Alexandre Dumas está sentado, no alto do monumento; na base do pedestal, destacam-se a esculptura em alto-relevo, representando de um lado um grupo de leitores e do outro d'Artagnan, o herôe mais celebre do grande romancista".

---

guntou Cynthia. Não sei porque lhe contei esta historia.

Maggie approximou-se da amiga e tomou-lhe as mãos.

— Não; apenas... Ainda sente alguma coisa por elle?

— Sim. Ainda sinto alguma coisa por Hughie. Elle foi o primeiro!

— Pena que não haja sido tambem o ultimo.

— Quer dizer que eu não devia ter desposado John? Fiz por Hughie. Sabia que se permanecesse livre não o deixaria. E a mulher delle morreu seis semanas apoz o meu casamento.

Hughie nunca perdoou que eu me houvesse casado.

Penso que matei qualquer coisa nelle. E agora, sem que John saiba, tento tudo para que elle salve o meu amante!

— Conseguirá?

— Não sei...

Um relogio bateu seis horas. Cynthia chamou o creado, pediu um jornal da tarde.

Trouxeram-lhe o "Evening Post". Febril, tomou a folha.

— Duas columnas sobre o caso! — e mergulhou na leitura, esquecida da presença da amiga. Seu rosto estava mortalmente pallido.

— Nada consegui, Maggie! — exclamou. — Quem póde influenciar uma machina?

— Mas Cynthia, seu marido cumpre o dever de juiz.

— Influenciando o jury para condemnar Hughie? E pensa que eu poderei continuar a viver com elle?

Naquelle momento a porta abriu-se.

Um homem alto, magro, grisalho, tendo no porte qualquer coisa de muito nobre, entrou no salão. Vendo a visitante sorriu:

— De volta da India, Margaret? E' bom tornar a vel-a!

E voltando-se para a esposa:

— O julgamento só acabou agora. A minha estréa de juiz; o principio de uma carreira de muita responsabilidade.

— Não nos disse o veredictum — fez Cynthia quasi num murmurio.

— O veredictum? Foi o inevitavel — guilhotina.

— Depois do seu julgamento... fez ainda a mulher.

Elle olhou-a:

— Mas como? Oh! você leu o "Evening News"?

— Sim. E foi você quem praticamente dictou ao jury a condemnação.

— Instrui o jury, como era meu dever.

— Como privilegio de velha amiga, deixe-me offerecer-lhe uma chicara de chá, John — disse Maggie levantando-se.

— Muito obrigado. Mas creio que prefiro um brandy and soda, que aliás nunca tomo

— E porque toma hoje? — perguntou Cynthia.

— Não sei... Margaret, você não sabe que creatura humanitaria está aqui — fez o juiz approximando-se da esposa e fazendo um gesto para tomar-lhe as mãos.

— Não sou mais humanitaria do que as outras mulheres — respondeu Cynthia fingindo não ver o gesto.

— Ouça, Margaret: ella queria que eu me tornasse juiz, não é?

— Não sei; talvez.

— Passei o melhor da minha vida a defender creaturas contra os rigores da lei. Cynthia no entanto, desejou sempre ver-me juiz. E eis que a minha estréa foi um caso de morte. Minha mulher procurou convencer-me..

— Oh! o que diz?

— Querida! Pensa que não notei o seu trabalho durante todos estes dias? Mas não podia deixar-me influenciar por sua piedade para com um desgraçado criminoso. No emtanto — accrescentou levando o copo aos labios — é horrivel o papel de juiz, talvez seja preferivel o do réo. Condemnar, como é horrivel!

E num mixto de carinho e censura, olhando para a esposa:

— Você andou mal, Cynthia querendo que eu fosse juiz: estava bem melhor na defesa!

— Então, eu não sabia bem o que é ser juiz...

— E' verdade. Mas as mulheres que são amadas devem ter cautela com os desejos que exprimem. Fui infeliz no meu primeiro caso.

Se elle fosse um vulgar criminoso!

— Mas não é? — interrogou Margaret olhando a amiga que fingia brincar com o laço de um almofada.

— Não. E é isto o peor da questão. Se o fosse talvez houvesse escapado á condemnação. Imagine o caso como se fosse eu o réo e Marlyhrm o advogado.

— Você o réo! — repetiu a esposa, num tom intraduzivel.

Depois de um pesado silencio, o juiz continuou:

— Não tenho duvida que o movel do crime de Willaby, assassinando aquella mulher, não tenha uma relação secreta com outra mulher.

— Como assim? — Indagou Margaret.

— Sim. Willaby não é um assassino vulgar. E' um homem capaz de um grande sentimento. Essa creatura que elle matou tinha sido a causa de sua degradação.

— Mas a outra mulher?

— A mulher que elle amou realmente: a *mulher*. Aquella que elle nunca mencionou: a mulher-motivo.

Porque ha mulheres que são resultados e ha mulheres que são causas.

— Tudo isto é muito subtil e eu não entendo — murmurou Cynthia.

— Quero dizer apenas que o crime de Willaby foi motivado por uma mulher que elle deve ter amado muito, que saiu de sua vida mas que continua a dominal-o ainda. Não sei quem seja. Não foi com certeza sua esposa nem a amante assassinada. Em todo caso, como advogado, eu tel-o-ia defendido. Comprehendo as coisas e tenho tanta sympathia pelos meus pobres irmãos homens!

Depois, olhando a esposa:

— Gostei que não tivesse ido ao Tribunal, Cynthia. Detesto os olhos que fitam um homem que vae ser condemnado á morte! Mas basta! Fale-nos sobre a sua viagem, Margaret.

— Agora não, John. Tenho que partir.

Adeus, Cynthia.

— Adeus Margaret.

— John, adeus.

— Vou acompanhal-a. Um momento, querida!

— Oh, não ha pressa.

— Cynthia recebeu isto muito mal, não acha? — indagou John quando se achou no vestibulo com a visitante.

— Como?

— Ella tem muito coração.

— Receio que sim...

— Quando entrei, pareceu-me ver um lampejo de odio em seus olhos.

— Você enganou-se. Boa noite, John!

O juiz voltou lentamente ao salão.

Cynthia permanecia sentada no sofá; seus grandes olhos fixaram-se no marido.

— Bemdita seja pelo seu bom coração, querida — disse este. — Teria dado muito para poder fazer o que você desejava. Gosto das mulheres piedosas.

— Piedosas...

Cynthia ergueu-se:

— Como juiz, penso que você póde permittir a um condemnado receber visita, não?

— Sem duvida. Mas...

— Eu desejo visitar Hugh Willaby.

— Porque?

— Por um motivo muito simples. Você disse ha pouco que ha mulheres que são resultados e outras que são causas.

— Sim.

— Eu pertenço a ultima classe

— O que quer dizer?

— Sou a mulher não mencionada; a mulher occulta. Fui a mulher causa indirecta do crime que você julgou hoje.

— Você! O que tem minha mulher a ver com Willaby?

— Elle era meu amante! Deixei-o quando me casei com você. Elle tambem era casado. Agora que vae morrer, quero vel-o e pedir-lhe perdão. Não creio no entanto que me perdoe. Quer dar a ordem?

— Darei.

— Obrigada, John.

Quando você chegou esta tarde, julguei odial-o. Mas não posso! Você possue mais coração do que eu...

— Cynthia!

Ella approximou-se. Elle beijou-lhe a testa. Fechou os olhos. Quando os abriu estava sósinho...

Traduzido do inglez por

SERGIO THOMAZ

FALAR MAL

O mordaz cançonetista francez, Dorin, estava zangado com alguns amigos, que o accusaram sorrindo de não poder viver sem formular criticas sobre todo mundo.

— E certo — respondeu Dorin, — sinto tanto prazer em falar mal dessa gente como em fazer-lhe bem.

O FANTASMA DO CEMITERIO

ALUIZIO NAPOLEÃO

Fazia um tempo magnifico, apesar do aguaceiro que caira durante toda a semana. A lua distillava a sua frouxa claridade sobre a terra, num espreguiçar voluptuoso e morno. Limpa, a estrada era como um véo de noiva estendido ao longo do mattagal. Pelo caminho não se via viv'alma. Apenas João Silvino e seu fogoso animal marchavam no meio do silencio nocturno.

O caboclo, chapéo de couro caido atôa na cabeça, o gibão justo ao corpo, ia pensativo, perdido na corrente agradavel de suas scismas. De vez em quando, interrompia a cadeia de suas idéas, quando um innocente galho estalava dentro da quietude ambiente ou qualquer animalzinho inquieto roçava mansamente as folhas seccas das arvores. Então, fazia-se todo ouvidos, receiando qualquer apparição subita. E, dahi por diante, seu pensamento perdia a bussola...

Foi numa dessas occasiões que João Silvino tornou-se livido, como cêra. Ia elle, já accommodado no leito quente de suas meditações, quando um barulho differente dos rumores caracteristicos da matta, o retezou no dorso do animal. João Silvino, pello arrepiado, puxou bruscamente a rédea, obrigando o cavallo a parar. Emquanto isso, apurava o ouvido, procurando distinguir, na distancia turva da madrugada, algum vulto desconhecido.

Nada. Tudo cada vez mais tranquillo.

O caboclo, receloso, ficou um instante parado e depois proseguiu caminho, agora com uma idéa teimosa, que se apegára imperiosamente ao seu cerebro supersticioso. E' que, daqui a minutos, teria de passar pelo cemiterio da cidade, e, todas as vezes que o avistava de longe, tremia da cabeça aos pés.

Nessas horas, lembrava-se das "prosas", que contava, quando se faziam as rodas dos vaqueiros, na fazenda, ónde cada um relatava os seus feitos mais arrojados contra as crendices do povo. E tinha vergonha das mentiras que pregava aos companheiros, sentindo-se humilhado deante da realidade que se aproximava.

Novo grito, agora mais nitido, com uma precisão que não deixava duvidas sobre a sua veracidade, estacou cavalleiro e animal. João Silvino, soterrado dentro de si mesmo, sustinha o cabresto do alazão. Este, com o espanto denunciado nas orelhas, recuava espavorido, sacudindo significativamente as patas.

O caboclo levou meia hora paralysado, sem acção, á espera que o sangue lhe esquentasse por dentro e lhe desse coragem para avançar, num passo lento e cheio de precauções.

Ao fazer uma curva fechada do caminho, a sua coragem desfalleceu. Avistára, ao longe, no fundo escuro das arvores, uma nuvem levemente branca, a mostrar-lhe o pequeno muro do cemiterio.

O medo, porém, foi maior, e deu-lhe forças para arrancar subitamente num galope doido, desejoso de passar raspando pela frente da pequena necropole. No momento em que se approximava da murada, uma voz berrou, num tom cavernoso:

— João Silvino!... Joããão Silviiino!...

O caboclo, que estava quasi para chegar ao local temido, num gesto contrario ao que o havia impulsionado, deu um puxavão na rédea, fazendo o cavallo esbarrar a cinco metros de uma forma humana. Num minuto, viu que o espectro tinha todos os traços da visão que o povo descrevia. Estava coberto de preto, com um rosto branco de cal, parado tranquillamente no dorso de uma egua escura.

Emquanto o alazão de João Silvino fazia meia volta, o fantasma, num som fanhoso, que mais parecia vir das profundezas dos tumulos, tornou a gritar, arranhando o ar placido da madrugada em começo:

— João Silvino!... Eh, Joããão Silviiino!... Vem cá!... Vem cááá!...

O caboclo, com o semblante transformado, saiu zunindo pelo caminho por onde viera. No mesmo instante, o fantasma, deixando a sombra que o protegia, partiu na direcção de João Silvino. Dahi a minutos, só se distinguia o rumor das passadas dos dois cavallos: o do caboclo na frente, abalando desenfreadamente, e o outro, atrás, perseguindo-o com tenacidade.

Na voragem das patas estralando no chão duro de areia massiça, o perseguidor soltava agora as dicções claras de uma voz humana.

— João Silvino!... Vem cá! Pááral... Pára...! Pára!...

O perseguido, alheio ao appello de quem o seguia, continuava apressando o rythmo do galope ruidoso Corria tanto e com tamanho desejo de desapparecer daquellas syllabas, que chegou a perdel-as de ouvido. Mesmo assim, não parou emquanto não bateu na porta de casa, a berrar, espavorido, deante dos semblantes atarantados dos filhos e da mulher.

Após uma serie de sons articulados sem precisão, João Silvino estridulava diante da vela fraca, que desenhava os vultos nas paredes do casebre:

— Virgem Maria! Nossa Senhora! Piedade para um christão!...

E repetindo as mesmas palavras, deixava sua gente afflicta, julgando-o como o juizo perdido.

Nesse instante, Joaquim Grillo, que morava defronte, bateu á porta da palhoça. Vinha inquieto.

— Cadê o homem?!

— T'aqui, compadre, dizendo asneiras de todo geito! Vê se vosmecê chama elle á razão — pediu-lhe a mulher do caboclo, numa supplica torturante.

Joaquim Grillo approximou-se da carcaça que jazia arquejante no sólo humido, e procurou tranquillizar o companheiro:

— Eh, compadre! Olhe aqui!... João Silvino virou-se. Joaquim Grillo explicou:

— Fui eu que lhe esperei no cemiterio. Queria fazê uma brincadeira p'ra medi o grão de coragem que vosmicê dizia que tinha. Pro mode sua prosa é que eu fiz aquillo.

Mas João Silvino, incredulo, continuava acochando a cabeça com as mãos:

— E' mentira! Eu vi! Eu vi! Ninguem m'engana! Ninguem m'engana!

Só depois de muito trabalho, em que Joaquim Grillo pormenorisou, com todos os detalhes imaginaveis, a scena que os havia precedido, é que João Silvino olhou para o compadre com um rubor de homem que se sente diminuido:

— Oh, compadre! P'ra que vocè foi fazê isso?!

E, no ouvido do amigo:

— Tu faz um obsequio pra esse seu compadre?

— O que é?

Com a mão em cuia, cochichou para o outro:

— Não diz nada a ninguem, não, compadre!... Deixa essa disgraceira aqui mesmo.

— Só se você me prometé uma coisa...

— Tudo que vosmicê queira.

E Joaquim Grillo, sério, com o busto herculeo alumiado fracamente pela lamparina balouçante, concluiu:

— E' que nunca mais tu conte prosa p'ra ninguem!

PONTUALIDADE MILITAR

O marechal Franchet d'Esperey presidiu ultimamente a um banquete, chegando ao restaurante onde se devia realisar o acto, com rigorosa pontualidade, isto é, antes de todos os convidados.

A' hora dos brindes pediram-lhe que falasse. Elle, porém, foi breve. Disse apenas que a sua profissão não lhe permittia falar muito, e por isso cedia a palavra ao presidente da Associação.

A's 14,30, em ponto, Franchet d'Esperey ergueu-se de sua cadeira, apanhou as muletas e disse:

— Desculpem-me. Tenho uma entrevista ás 15 horas e sou de uma pontualidade militar. E' essa a nossa unica qualidade.

A Gleba aggressiva

Americo Novaes

Aquelle pedação de terra estirado do mar para dentro, espraiando-se para cima e para baixo, parece uma coisa que Deus esqueceu! Passa um anno, passam dois e tres, e não ha chuva que caia para matar a sêde da terra estorricada. O céo, o mesmo que anda por cima de tudo, nem pena tem, ahi, para chorar um pouco sobre a desolação: e o sol, o mesmo sol que anda a dourar o mundo inteiro, é tão cruel, que chega a sugar a agua dos rios, estancando-os num milagre de perversidade, até que tudo seque dentro da paizagem mortificadora do nordeste.

Como é que se póde viver nessa região infeliz?

E' possivel que o matuto do sertão responda com a phrase que consagra a resignação:

— A gente vive como póde...

E vive mesmo!

A terra exsiccada, espremida até á ultima gotta da agua que é o seu sangue, offerece a crosta amargurada ao sol impenitente, para a volupia ardente de ficar mais rica. Os rios desapparecem, devorados sem que se saiba como. As rochas, comburidas, chegam á pulverisação. O verde acinzenta-se pondo um tom funebre na paizagem. E a gleba eriça-se de espinhos, aggressiva, intratavel, transfigurada no fantasma da floresta sem folhas e sem ramos das cactaceas. E' o reino ameaçador da "corôa de frade", o ouriço vegetal que enfeita os carreiros tristes, entre o capim secco e a macambira debruada de roseo.

Aqui e ali, um "pasto"... Pasto para que? Se o gado tem de morder o torrão tostado da terra... E até ahi a cerca, tambem aggressiva, com os espinhos hostis do arame farpado.

Aqui e ali a infancia, mettida no scenario horrivel, começando no amanhecer da vida a Via-Crucis da provocação, numa dura aprendizagem que, embora seja capaz de edificar a rijeza dos temperamentos, jamais deixa de ser lamentavel.

A choça humilde, sem uma côr alegre a engalanar as paredes de sopapo, sem uma arvore verde a dar sombra, sem um corrego triste a cantar do lado, é um berço que embala uma dôr indizivel. Mora lá a resignação e é ahi que se avigora a coragem para a luta e se eterniza a esperança de melhores dias. Uma esperança que não acaba... Uma esperança que custa tanto a ser realidade...

A previdencia, que começa a olhar para o esquecimento, faz o "reflorestamento"... Parece que vão fincar, naquella terra amaldiçoada pelo destino, arvores gigantes, immensas, ramalhudas, que se transmudarão em florestas... Mas o que plantam ainda são espinhos... São as "palmatorias", verdes, redondas como as ferulas que tinham o illusorio condão de metter as primeiras letras no cerebro das creanças...

Bebedouros do gado! Porque os bois esqueleticos ahi encontram um pouco do liquido que lhes faz falta.

Aquella terra seria bôa para a sobriedade edificante dos camelos...

Mas a fauna do Brasil não incorporou ainda o docil e prestativo "navio do deserto". E justamente por isso fica-se a pensar em que até o gado que erra na gleba aggressiva se identifica com o ambiente, confraternisando com o herôe que povôa o nordeste e com elle soffrendo e affrontando a miseria dignificadora da vida difficil.

Lá estão o mandacaru e o chique-chique, com os seus aculeos immensos, apontando para todos os lados aggredindo o ar immobilizado pela ausencia do vento.

Lá está tudo o que infunde terror, descrença e desanimo.

Mas lá está tambem, dominando tudo, uma esperança infinita, amalgamada na coragem, na felicidade do lar humilde, na credulidade ingenua, no dever de ser forte para vencer. Lá está uma sombra de gente que se projecta, como uma rajada de luz nas trevas. Lá está alguem da nossa raça, opprimido e de pé, esmagado e cheio de animo, transido de pavor e enchendo-se de resignação.

E' o filho da gleba, o predestinado, o sonhador que não desacoroçoa, pensando na resurreição.

A poeira cinzenta cobre-lhe o lar, como uma mortalha; o gado lambe com a lingua secca a terra que é um ubere que não dá uma só gotta; os cactos alongam cada vez mais os espinhos, apunhalando a desolação... Elle porém, que anima a sua dôr e a paizagem mais dolorosa ainda; elle, que avigora com o seu sonho — dentro de um infindavel pesadelo — a monotonia de em torno, ergue os olhos supplices para o céo escuro e immutavel, e pede como esmola, uma gotta d'agua, uma só que seja, para que tudo aquillo reviva imponente, fecundo, na gloria do verde que é a côr symbolica da sua esperança immortal!

OS OCULOS

Os antigos augmentavam o tamanho das letras por meio de um globo cheio d'agua. Dahi a idéa de Rogerio Bacon, applicar no olho um segmento da esphera de vidro.

A gloria da descoberta dos oculos, entretanto, é attribuida a mais de um. Em um tumulo do cemiterio de Santa Maria Maior de Florença, lia-se: "Aqui jaz Salvino Armato, dos Armati de Florença, inventor dos oculos. Deus lhe perdoe os peccados. Anno de 1317".

Outros attribuem o invento ao frade Alexandre de Spina, de Pisa, que, talvez não fizesse mais do que divulgar uma arte até então secreta.

No "Tratado de governo da Familia", de Sandro Pipozzo, de Florença, em 1299, lê-se: "Estou tão carregado de annos, que não poderia ler nem escrever, se não fossem os vidros chamados oculos (occhiali), inventados recentemente, para commodidade dos pobres velhos quando se lhes enfraquece a vista.

O frade Giordano da Rivolti dizia do pulpito, em Florença, no dia 23 de fevereiro de 1305: "Ainda não ha 20 annos que se inventou a arte de fazer oculos; eu proprio conheci o inventor e falei com elle".

Donde se conclue que os oculos já possuem a respeitavel edade de cerca de 900 annos!

Mas de qualquer maneira, a descoberta é italiana. Seu proprio nome o indica: oculos — do occhiali, era lingua de Dante.

CORREIO FEMININO

A BONECA

Conto de J. FRAGOSO

Quando Raymundo Mendes penetrou naquella pequena loja, installada no bairro suburbano, teve o presentimento de que nella ficaria pouco tempo. Não sabia o porque dessa idéa. Ao entrar mostrou o jornal sobre o qual lera o annuncio:

— "Precisa-se de um rapaz modesto para limpeza e mandados".

Por isto, ali estava elle, disposto a começar sua carreira de futuro homem de negocios, como tantos outros, hoje ricos, haviam começado. Depois voltaria á sua aldeia longinqua, de onde acabava de chegar. Pareceu-lhe a tenda um logar muito reduzido e entristeceu-se ao pensar que ali ia permanecer por tempo indeterminado. Foi, porém, bem recebido pelo dono da casa, um hespanhol, e por isto resolveu ficar.

Pouco a pouco foi-se habituando ao desenrolar do negocio, á sua nova existencia. Dormia no emprego. De manhã logo cedinho começava a limpeza da casa, os mostruarios onde havia um pouco de tudo. Um dia, fez uma descoberta que lhe chamou a attenção. Era uma boneca. Uma dessas bonecas manequins que se encontram por toda parte. Tinha os olhos azues, transparentes, como se nelles se reflectisse a sua alma de papelão pintado e trapos multicores.

Raymundo observava-a com profunda sympathia, com ternura quase, como se em seu espirito aquella boneca de porcellana, immovel, fria, sem movimento, representasse alguma coisa. Alguma coisa talvez... Uma lembrança... A sombra de um carinho... A boneca fez que elle gostasse da loja. Fortaleceu o seu animo. Ensinou-lhe o segredo do negocio; a arte de vender bem, para ganhar muito. E por vezes, se alguem se approximasse delle, havia de ouvir esse estranho murmurio: — "São os olhos della..." Sim, os "olhos della" que por casualidade do destino tornava a encontrar aqui, em terra longinqua, incrustados num rosto finamente modelado na porcellana, construido talvez por um artista anonymo e collocado naquella vitrine que se illuminava aos raios do sól-pôr, relembrando as tonalidades de luz da aldeia distante.

— "Os olhos della..." Sim. Eram os olhos de uma mulher...

Passou um anno. Dois annos passaram.

Tres...

*

Continua a mesma, a lojinha do bairro suburbano. Raymundo Mendes continua nella. E' a mesma, a attracção da boneca. A' noite, quando está só, approxima-se do mostruario e diz baixinho á "dama" de olhos azues:

— "Has de ver".

Falta pouco. Já tenho alguma coisa... Não é muito, mas o sufficiente para viver lá. Casar-me-ei comtigo, como prometti. Lembras-te? Estavas pallida... Voltavamos do campo... Aqui não se acredita no amor. E' uma grande cidade. Mas eu creio em ti... Irei breve. Espero só que o patrão me dê licença. Depois voltaremos juntos... Verás! Espera-me!..."

Depois cansado do trabalho diario, ia dormir e sonhando murmurava ainda:

— Espera-me... Espera-me!

.. ..

Mas um dia... Um dia, recebeu uma carta de casa e, ao lel-a fez-se muito pallido, como se houvesse recebido um grande golpe. A' noite, na loja adormecida, approximou-se da boneca que tinha os olhos de sua amada.

— "E' possivel? — disse numa dolorosa violencia — Tu! Vaes casar? Está escripto nesta carta, olha... nesta carta! — e ante os olhos azues agitava a folha de papel — E' minha mãe quem escreve e eu acredito. Agora comprehendo o teu silencio. Preparavas o golpe que me havia de ferir o coração... E foi por ti, por ti que parti para lutar pela vida! Por ti que não soubeste esperar! Vaes casar! A ausencia foi mais forte que o teu affecto. Não és mais do que uma boneca de louça, assim como esta que me olha estupidamente... Nem ao menos és uma mulher!"

E naquella noite suas lagrimas cairam sobre a almofada do miseravel leito, num recanto da loja, e ali, sózinho, sózinho, chorou como um menino grande que tem medo de ser homem...

*

Uma noite, saiu cedo da loja.

— Onde vaes? — perguntou o patrão.

— Até á cidade. Venho tarde. Quero divertir-me.

— Bem.

Era madrugada quando regressou. Uma chuva fina caia. Raymundo Mendes caminhava vacillante, apoiando-se ás paredes. Com difficuldade conseguiu abrir a porta da loja e na semi obscuridade da peça, a primeira coisa que viu foi a boneca de olhos azues, a fital-o de dentro da vitrine.

— Que queres? Porque me olhas? — perguntou, meio titubeante, o rapaz — Sim, estou alegre. Que te importa? Bebi por tua causa. Para esquecer. Estou farto de tudo! Nada mais me interessa... E foste tu!...

Num movimento rapido tomou uma cadeira e arremessou-a contra a cara fria e immovel da boneca, como se quizesse alterar aquella glacial indifferença. Por todos os lados saltaram pedaços de porcellana. Agora, olhando a sua obra de destruição, põe-se a rir satisfeito daquelle gesto de estupida vingança.

Mas no outro dia, suas explicações não puderam convencer o dono da loja.

— Asseguro-lhe que tropecei e cai sobre a boneca...

Sim, foi um acidente. Pagarei o prejuizo...

— Não é preciso. Mas está despedido.

— Como?

— Póde ir embora.

— Está bem.

Ao partir, já na esquina, voltou-se para olhar a loja.

Ali ficava ella, pobre, modesta, naquelle recanto de bairro suburbano, guardando o cadaver de uma boneca de louça, emquanto elle levava o cadaver de seu amor.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

PALESTRA FEMININA

AS CANÇÕES DE BILITIS

Pierre Louys

O annel symbolico

Os viajores que voltam de Sardes falam dos collares e das pedras que trazem as mulheres de Lydia, desde o alto da cabeça até aos pés pintados.

As filhas de meu paiz não têm nem braceletes nem diademas, mas trazem no dedo um annel de prata sobre o qual está gravado o triangulo da deusa.

Quando o desenho está virado para o lado de fóra, quer dizer: Psyché a conquistar.

Quando voltam para dentro o desenho, quer dizer: Psyché conquistada.

Os homens acreditam nisto, as mulheres não. Quanto a mim, nunca olho de que lado está o desenho, porque Psyché liberta-se facilmente. E' preciso sempre conquistar Psyché.

Canto pastoral

E' preciso cantar um canto pastoral, invocar Pan, deus do vento do verão. Apascento meu rebanho e Séiénis o seu, á sombra de uma grande oliveira.

Séiénes está deitada no prado. Ella ergue-se e corre; ora procura cigarros, ora colhe flores e folhas, ou vae lavar o rosto na agua fresca do regato.

Eu, arranco a lã no dorso louro dos carneiros afim de guarnecer a minha roca, e fio. As horas são lentas. Uma aguia passa no céo.

Foge a sombra, mudemos de logar o açafate de flores e a jarra de leite.

E' preciso cantar um canto pastoral, invocar Pan, o deus do vento do verão.

A chuva

A chuva fina molhou todas as coisas, muito docemente, e em silencio. Chove ainda um pouco. Eu vou andar sob as arvores. Pés descalços para não manchar minhas sandalias.

A chuva na primavera é deliciosa. Os galhos carregados de flores molhadas têm um perfume que me entontece. Vê-se brilhar ao sol a pelle delicada dos ramos.

Ai! quantas flores sobre a terra! Tende piedade das flores caidas.

E' preciso não varrel-as, não misturai-as á lama; mas conserval-as ás abelhas.

Os lagartos atravessam o caminho entre as poças dagua; não quero pisal-os, nem assustar aquella grande lagarta dourada que se espreguiça e bate as palpebras.

Traducção de

CLAUDIA

CONTOS FULMINANTES, O PROPHETA

Quarto de dormir. No leito, um moribundo, em franco periodo de agonia, arfava. A sua hora final estava proxima. Visitas chegavam de toda parte, em romaria. A casa estava abarrotada. Em dado momento, o moribundo fala:

— Fiquem tranquillos, que não morrerei desta vez. Deus me concedeu essa graça.

Depois chamou dois amigos do peito e disse-lhes baixinho:

— Não se espantem. Falei assim, de proposito. Se me curar, me terei convertido em propheta. Se morrer, que me importa o juizo, que façam de mim?

O moribundo era Cromwell...

SABER ESCOLHER

Por MME. MARIA CARVALHO

Offereço ás minhas gentis leitoras, um elegante modelo de vestido "après-midi" em marrocain marinho, de linha moderna, original applicação de godets, que lhe dão roda, sem engrossar a silhueta.

No decote e na cintura, grandes clips de crystal.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Marly — Ouro Preto — Queira enviar-me seu endereço em enveloppe selado e eu darei todas as informações pedidas.

Mme. Soares — Campo Bello — Neste inverno, todo o vestido claro será acompanhado de um manteaux escuro e todo o vestido escuro de um manteaux claro. Assim usaremos, por exemplo, um vestido preto com manteaux azul turqueza, ou vermelho, ou verde, ou branco, segundo a opportunidade e um vestido verde, rosa ou branco, com manteaux marinho, marron ou vinho escuro.

Simonne — Taubaté — Les robes du soir de style demandent aux taffetas et aux failles leur somptuosités pour exprimer toute l'harmonie dont elles sont capables. Nous les voyons paraître sous la transparence d'une longue cape de tulle, ayant porer col une haute et immense ruche. Rien n'est plus inattendu ni plus beau.

Lucia — Varginha — O lamé prata ou ouro continúa enfeitando os vestidos "après-midi" todos de tonalidade escura.

Jacy Resende — Ponte Nova — Queira esperar que vou publicar modelos para manteaux.

Maria José Pereira — Barra do Pirahy — Já seguiu pelo correio a resposta a sua cartinha, mas esqueci-me de aconselhal-a a preferir o costume, que fica mais elegante.

Mlle. Dolores — Victoria — O "trois-pièces" póde ser assim combinado: saia de lã beije com uma prega no meio da frente; a casaquinha em lã quadrillé beige, marron e brique, com golla de lã beige abotoando em grandes botões de madeira; finalmente o casaco amplo, tres quartos, mangas largas raglan, grande golla do tecido quadrillé e bolsos applicados.

Mme. Sophia — Rio — Guarneça seu vestido de marrocain preto, com "piqures gansées" que é muito moderno.

Eva — *Campos* — Estou prompta a enviar-lhe o modelo pedido, mas desejo seu endereço em enveloppe sellado.

O. V. — Paraná — Se tem a cintura grossa, não use o cinto largo, porque não ficará elegante.

UMA BOFETADA HOMERICA

Um individuo colerico deu, no Boulevard Saint-Germain, em Paris, ha pouco tempo, uma formidavel bofetada em outro. Este, caindo, teve tão pouca sorte que fez perder o equilibrio a um cyclista. O conductor de um caminhão, que vinha logo atraz, para desviar-se da bicycleta, fez uma manobra tão brusca que perdeu o dominio do volante, e chocou-se com um bonde. Tão violento foi o tranco, que o bonde descarrilou.

O curioso foi que ninguem se feriu — a não ser o esbofeteado que saiu arranhado... moralmente do brinquedo.

SEGREDOS DE EVA

CONSELHOS

Para tirar os pontos negros do nariz applicam-se compressas quentes com agua boricada. Amollecem assim, os pontos, que saem facilmente espremendo-os com os dedos.

Depois passa-se um algodão com alcool camphorado.

*

Para combater a gordura e o brilho da pelle convem laval-a com agua morna e farello de amendoas. Para enxaguai-a, emprega-se agua fria com uma colherada do seguinte liquido por litro:

Alcool de remina	50 grs.
Alcool camphorado	80 "
Alcool de espiga	50 "
Essencia de tomilho	1 "
Agua de Colonia	100 "

*

Quando a cutis é muito oleosa convem laval-a com agua quente e um sabão brando, enxaguando-a com agua fria, á qual se accrescentam umas gottas de agua de Colonia.

*

Contra os cravos do rosto, usar esta loção, á noite:

Enxofre	10 grs.
Glicerina	3 "
Alcool camphorado	20 "
Agua distillada	100 "

*

Contra as sardas é sem egual a seguinte loção applicada duas vezes por dia:

Glicerina	25 grs.
Agua oxigenada	15 "
Borax	2,5 "
Agua de rosas	15 "

UM SONHO...

Por andar sempre tristonho,
Certa vez eu tive um sonho...
Não querendo occultal-o,
Nestes versos vou contal-o.

Na conquista de um trophéo,
Conduzido eu fôra ao céo;
Uma nympha, uma belleza.
Me pegara, de surpresa!
Eu morrera num retiro,
Sem um ai, sem um suspiro,
Eu perdera a minha vida
Sem beijar minha querida!

Quando pude ver Jesus,
Suppliquei-lhe: quero a luz,
Quero a luz de uma alvorada,
Que é o olhar de minha amada!

E Jesus, sereno e lindo,
Que me ouvira, já sorrindo,
Todo amor, todo meiguice,
Calmo, terno, olhou-me e disse:
— Voltarás ao mundo á vida,
Beijarás tua querida;
O meu Reino, esse esplendor,
Vale menos que o amor!

E Jesus, sereno e lindo,
Minhas faces comprimindo,
— Viverás, disse, risonho:
Mas... a vida é sempre um sonho!

Acordei... amanhecia...
Tudo em mim era alegria!
Minha amada, de mansinho,
Me beijara com carinho!
Vi na luz do seu olhar,
Vi Jesus a me afagar!
Nunca mais eu fui tristonho
E... acabou-se esse meu sonho.

Itajubá, 20 de maio de 1935.

LUIZ RAMOS DE LIMA

CARTAS INÉDITAS DE BALZAC

Marcel Bouteron publicou recentemente um livro com as cartas inéditas de Balzac a Mme. Zulma Carraud, amiga de infancia de Laura, a irmã do grande romancista. Essa correspondencia, que revela para o publico "uma das mais nobres figuras de mulher, que tenham passado pela vida de um homem de genio", revela tambem um Balzac desconhecido. Da leitura da correspondencia se conclue que o autor desejava, para realizar seus sonhos de amor, uma mulher que pulsasse em unisono com o seu coração insatisfeito e com a sua intelligencia mais insatisfeita ainda.

"Tenho — dizia elle — tempestades dalma espantosas, no fundo das quaes nada existe".

Balzac foi um verdugo de si mesmo. Aspirava a tranquillidade material, para poder deixar ao pensamento toda a liberdade de suas possibilidades. Por outro lado, entretanto, era a instabilidade de sua vida que o estimulava. Foi um artista consolado e torturado, por sua imaginação. Substituiu com a sua obra as decepções de sua existencia e nella dissipou as forças que tinha querido pôr ao serviço da ambição ou de um amor perfeito.

Em uma dessas cartas, elle assim se expressa: "Ha vocações ás quaes é preciso obedecer, e algo irresistivel me conduz para o poder e para a gloria. Minha vida não é feliz. Tenho em mim o culto da mulher e uma necessidade de amor que nunca foi plenamente satisfeito.

Desesperado de ser algum dia

Rua d'Assembléa

... Nasci estreita; — muito estreitinha mesmo... tão estreita, que só cabia em mim aquelle bondinho muito pequeno da "Carris Urbanos", no tempo em que não havia Avenida...

... E eu cantava:

Eu sou estreita, — muito estrei-[tinha —
Pelo meu meio, em trilhos bem [fininhos,
Só cabe o bonde da "Carris Ur-[banos"
Tirado a custo pelos dois burri-[nhos!...

... Não havia mão; naquelle tempo, ninguem sabia o que isso era...

Quando descia uma carroça e subia um tilbury, era preciso que o carroceiro e o cocheiro levantassem os respectivos vehiculos para cima dos passeios, afim de poderem passar. Se os moradores de um lado estendessem bem os braços, podiam apertar as mãos aos do outro, todos os dias ao despertar... e se alguma vizinha loura ou morena não tivesse muito cuidado com as janellas, era vista por qualquer louro ou moreno mais abelhudo, mudando as meias ou... aparando os callos... por isso, as vezes, eu cantava:

— Mamãe, o morcego entra...
— Menina, fecha a janella;
... O rapaz ali defronte,
Parece que gosta della!...

....

Um dia, o Passos — o saudoso Prefeito da cidade — escolheu-me para embellezar; intimou todos os moradores do meu lado par, para que se mudassem; terminado o praso, quasi todos ficaram algum tempo mais, e um bello dia, foram as casas destelhadas, os predios cortados pelo meio, dando-me grande largura e pondo-me bonita... Os ratos, desalojados de suas antigas residencias, corriam por cima de mim e um mundo de gente corria atraz para os matar... A Saude Publica naturalmente interessada em sanear a cidade, livrando-a daquelles roedores, começou a compral-os a tostão; — bons tempos do nosso tostão... —

— Muita gente virou "negociante", comprando os bichinhos a tres vintens; o pregão era feito por meio de uma corneta de metal em que elles tocavam:

Rrrrato... Rrrrato... Rato...

— Dizem até que muitos fizeram fortuna.

Os cantores de modinhas empolgados pelo assumpto, tambem cantaram:

Rato! Rato! Rato!
— Por que motivo tu roeste o [meu bahú...

... cujo estribilho marcou tambem época nos nossos theatro de "Revista", em que actuavam com muito successo Alfredo Silva, Pepa Delgado, Olympio Nogueira.

Depois de me alargarem, de me limparem muito bem, vestiram-me de novo... meu leito recebeu uma camada forte de asphalto — uma novidade americana, que, supponho — veiu junto com a Light e uns cavallos muito bonitos que usavam grandes chapéos de palha com fitas de seda, e flores naturaes nas orelhas...

Emfim, toda eu vestida de novo, com uns passeios muito largos, duas ordens de trilhos duplos, que a Light "inventou" para uns bondes tambem muito grandes — o "Perigo Amarello" — como os baptisou a cidade, porque todos os dias, muitos cariocas ficavam com as pernas machucadas (o que é muito deselegante) ou sem ellas (o que é mais deselegante ainda!)...

Um dia, senti que muitos homens rudes e fortes, me picavam de todos os lados, introduzindo o que quer que fosse nas minhas bandas, nas bandas dos meus passeios; olhei: eram os oitis que se plantavam em mim; muito pequeninos, muito bonitinhos e que eu adoptei como filhos, dando-lhes a seiva que possuia por baixo da minha roupa de asphalto...

... Depois, em um dos predios reconstruidos do lado par, abriu de novo uma casinha de brinquedos e agulhas, que ficou muito bonitinha; sympathisei com a casa, eu mesma não sei porque...

Um dia, porém, ao acordar, eu vi mais movimento que antes... Uma grande "liquidação" de linhas e agulhas...

— Brinquedos e armarinho, pelo custo!... Vae acabar esta casa! — dizia um enorme letreiro...

Dias depois, eu vi a casa ainda mais bonita: camisas e pyjamas nas vitrines remodeladas, meias, gravatas, lindos mostruarios de perfumarias, etc.; muita gente entrando e saindo, e me pisando muito...

Saiam todos muito contentes, cheios de embrulhos, lá do meu vinte e oito...

Mais dias passaram; a 30 de abril de 1919, apparecia na fachada do meu 28, uma taboleta com os seguintes dizeres: Agostinho & C., O CAMIZEIRO, e tinha na extremidade, um menino em cuecas, segurando uma camisa, que um Fox-terrier teimava em puxar pela fralda, impedindo assim que o menino a vestisse, como, parece, era o seu desejo; — gostei da marca... e foi tal a minha sympathia, que fiquei falando sósinha:

Agostinho & C.ª, O CAMIZEIRO... o boneco... o cachorro... a camisa...

... Todos os dias, logo de manhã cedo, eu sentia tanta gente em cima de mim, em cima do meu asphalto, que cheguei a pedir á Light concerto mensal nas minhas roupas!... (no que fui attendida). Todos os dias augmentava consideravelmente o movimento em cima de mim; descobri por fim que toda aquella gente que me pisava, ia, ou voltava d'O CAMIZEIRO — do meu sympathico...

Um dia, (fazia um anno que haviam collocado aquella taboleta), eu senti um movimento desusado, extraordinario, em cima da minha roupa! Não havia um centimetro livre, um centimetro onde não houvesse ponta ou salto de sapato! — Era o 1.º anniversario d'O Camizeiro — o meu sympathico, que aliás, era já o protegido do "Rio amigo"; e era de Botafogo, do Leme, de Copacabana, da Tijuca, de São Christovão, de Villa Isabel, de Nictheroy, dos suburbios — Nossa Senhora! — Todo o mundo a passar por cima de mim, para comprar n'O Camizeiro!!! — E eu transpirava... e eu sentindo o pezo daquella popularidade... daquella immensa sympathia!...

Fui me acostumando; não sinto mais o pezo da cidade... são tão delicados os pés dos cariocas... e gostam tanto do meu O Camizeiro, que sinto mais uma caricia a cada pé que me pisa!... Conheço já todos os pés e sei onde moram seus donos, pelos volumes que saem do meu O Camizeiro com os respectivos endereços e que eu leio com muito carinho... Todos os annos, em maio.

— Ah em Maio... nas Boucuras... — como sou feliz!...

— Quanta moça bonita!... Quanto rapaz sympathico a me pizar!!...

— Como eu fico linda, naquelle mez!...

— As Loucuras de Maio empolgam a cidade! e A arrancada de Junho?!... e eu vivo então momentos de emoção... e sinto alegria de viver... e vivo!... — vivo e canto:

— Velhinha, mas satisfeita,
— Contente e muito feliz!...
— Muito mais do que no tempo
Do bondinho da Carris...

AGOS-TINHO.

(40652)

comprehendido, sonhei e não a tendo encontrado senão sob uma unica fórma, a do coração, atiro-me de novo no ambiente tempestuoso das paixões politicas e na atmosphera da gloria litteraria".

E nessa commovedora e espontanea confissão, o escriptor põe a nú todo o segredo de sua alma.

O Phantasma da Praça da Sé

Isto já foi ha uns mezes e eu tinha protestado nada dizer sobre tão estranhos acontecimentos.

Porém, com o fallecimento de Coelho Netto, comecei a lembrar-me de um conto do grande romancista, do eximinio *conteur* sobre um caso identico e uma exquisita inquietação se me apoderou do espirito em um desejo incontido de contar, de dizer a alguem o que por diversas vezes se deu commigo na Praça da Sé desta muito dynamica e algo mysteriosa cidade de São Paulo.

A's vezes fico a pensar que fui presa de uma allucinação! Que sonhei acordado — como o povo diz!...

Poderia ser assim se os factos terrificos só se tivessem passado ás sombras de noites propicias a acontecimentos phantasmagoricos. Mas em plena tarde de sol em meio da multidão a surgir da rua Direita na fluencia elegante do *footing* das 4 horas a fazer o Triangulo, tive o primeiro encontro com a phantastica creatura!

Semanas depois já enervado, confesso mesmo, apavorado com o que me vinha acontecendo embóra tivesse passado por um periodo de enganador socego! em uma tarde egualmente de grande movimento de exhibições de elegancias, porém, elegancia hybernal de abafos e *fourrures* caras como convinha á tarde, de serração, de fria garôa, *fogg* londrino tão commum á cidade, largando para ir ao cinema Santa Helena, em uma inexplicavel fanfarronada, dando volta á cathedral em obras, vi-me felizmente, pela ultima vez, nas garras da phantastica creatura!

Nessa tarde, foi tão brusco, tão allucinante o choque que soffri, que tive impetos de correr a um jornal, a uma delegacia a contar o meu caso em um grande impulso de desabafo, senão de refugio e protecção.

Assim pensei e senti, porém, assim não fiz!

Não sei o que me levou em uma fuga desordenada a correr e a pegar o primeiro bonde que encontrei á minha frente!!

Quando consegui controlar-me, já ia longe, caminho de Santo Amaro.

Com a tarde garoenta que estava, a noite fez-se mais cedo, triste pesando-me no espirito, no coração torturando-me, envolvendo-me em uma lenta e continua sensação de tragedia e de pavor!

Precisava reagir! Sair daquelle enorme carro em que ia quasi só!

Saltar e tomar outro em sentido contrario era simplesmente o que tinha a fazer! porém, não queria absolutamente passar pelo Largo da Sé e na depressão de

CORREIO · FEMININO

sem nada acontecer! Já estava a desistir do meu sherlokismo e mesmo a esquecer tudo, tendo já feito as pazes com Maria Clara, sobre a condição mutua de nada perguntar da tal mulher de vermelho, quando, voltando da praça do Thesouro, onde tinha ido acompanhar até ao bonde Clarice e a tia para continuar no cine Santa Helena o meu trabalho, ao passar por entre o estacionamento de automoveis em frente á Sé, trauteando despreoccupadamente a Sonata de Schubert revivida pela "Symphonia Inacabada" o terrivel vulto vermelho barrou-me o caminho, segurando-me fortemente os braços com a sua horrivel mão e a outra enluvada em uma grossa luva amarella!

O pharol de um auto illuminou-a bruscamente. Era de um bello feroz! Os olhos de carniceiro felino chispavam! A bôca tinha-a apertada, em um rictus de raiva e puchando-me violentamente, com força incrivel, empurrou-me para dentro do grande automovel preto e vermelho que se pôz em marcha.

Quiz gritar!

A sua mão rude e gelada apertou-me a garganta! Reagi prompto a lutar, quando o carro com um violento choque parou. A's portinholas estavam dois guardas, porém da mulher só existia uma luva amarella e um cartão triangular com um signal cabalisco em um dos angulos, tendo escripto em letra firme:

espirito em que estava, parecia-me não haver outro caminho para chegar á minha pensão na rua Ypiranga.

Já tinha passado Santo Amaro! Iria eu até á Represa, naquelle estado de espirito, e por uma noite daquellas!!!

Assim como assim deixava-me ir, quando o apito do bonde sobresaltou-me; o carro parou e o meu unico companheiro daquella tenebrosa viagem, desceu. Outro apito e o bonde movimentou-se de novo! Uma angustia terrivel me assaltou! Puz-me em pé em um desejo louco de descer precipitadamente mesmo com o bonde em movimento na escura noite ainda mais escura, no escuro pinheiral, que ia atravessando! Parecia que algo me arrastava naquelle enorme e solitario carro para me atirar por aquella triste noite fechada e garoenta, ás aguas frigidas da Represa!

Ainda hoje quando me lembro, sinto uma exquisita sensação de frio envolver-me, porém subindo-me ao rosto um calor de vexame com a certeza que os conductores do tramway perceberam o meu pusillanime terror apressando-se a pararem o carro!

Saltei! Precipitei-me! e, apezar das minhas finanças não comportarem tão alto luxo, tomei um taxi com a expressa recommendação de não passar pelo Largo da Sé dictada pelo meu immenso e, afinal, justificado pavor!

* * *

Pois foi em uma linda tarde de sol! Sabbado, semana ingleza, já eu estava de folga e, com a minha melhor fatiota, tendo aviso de que teria pernoite no cinema, onde de vez emquando fazia uns trabalhinhos de cartazes e reclames para o meu amigo emprezario, que me rendiam uns bons mil-réis a mais aos meus vencimentos de funccionario do Departamento do Trabalho, e um permanente para mim, a pequena, a tia e os irmãozinhos da pequena; bom posto e bem disposto, deixava-me estar á esquina apreciando o desfilar do set paulistano, emquanto não descia do Braz a ir buscar a linda operariazinha do Matarazzo que era agora os meus enlevos, senti no braço forte pressão de uma mão de tal frialdade que, olhei em rapida e subita curiosidade, fazendo logo um gesto de repulsa e nojo!

Os dedos medios, annular e minimo eram de uma perfeição e trato maravilhosos; o indicador e o pollegar grossos de unhas roidas e sujas, pelle que parecia differente, formavam contraste impressionante!

Um grande brilhante não sei se falso ou verdadeiro, porque, de joias e pedras preciosas, só conheço as da casa "Sloper" e "Lojas Reunidas", brilhava em um dos dedos fidalgos. A mão retirou-se deixando-me atravéz da grossa casemira, da manga a desagradavel sensação de frio e um perfume fino e activo de mistura, ou antes, querendo vencer um cheiro torpido de polvora, enxofre, assafetida ou o que diabo era. Ia virar-me, olhar em redor, e uma voz cicioou-me ao ouvido:

— Rudman, terça-feira, á meia-noite, na 5ª columna da Sé!

Mas que diabo! Isto só lembrava deixar passar a banda de musica, seguida das senhoras no seu uniforme do Exercito da Salvação, marchando em ordem, fez um desses recuos em que é difficil uma pessoa mover-se com rapidez e quando consegui virar-me, só pude ver uma silhueta feminina em um desses anthipaticos vestidos vermelhos, não sei se gorda ou magra, alta ou baixa, pois se curvava para entrar rapida dentro de um grande automovel preto e vermelho. Antes de bater a portinhola, virou-se um instante e percebi sob a capelina rubra uns cachos de cabello que me pareceram ouros e uns olhos que me varreram de alto a baixo como um par de holophotes!

Corri para o carro em um impeto de gritar!

— Eu não sou nenhum Rudman! Sou Antonio! Antonio de Souza, simplesmente!

Mas o grande carro largou e ainda tive outra enorme surpresa! Pelas costas, fugindo da saia rubra, uma grossa mecha de cabellos brancos, apparecia!

Dizem que hoje é moda os cabellos brancos; eu os acho lindos, bem tratados, cuidadosamente penteados, coroando a cabeça de uma respeitavel mãe de familia ou carinhosa avózinha, mas não a surgirem sob um audacioso chapéo vermelho, posto a traz pancadas em uma creatura a fazer-se de Triangulo, a trescalar perfumes mysteriosos e ainda mais a chamar-me Rudman, e a marcar-me entrevistas

á meia-noite dentro de uma egreja!!!

Desci do Braz a lavar todas essas desagradaveis impressões na doce simplicidade da minha linda Maria Clara! Ella, porém, percebeu algo de estranho em mim, tendo mesmo me perguntado com uma pontinha de ciume que tinha no braço que tanto sacudia a manga do casaco e até a cheirava por vezes, ficando alheado e pensativo!

Porque nada lhe contei?!

Iria ao rendez-vous na Sé?

Na terça-feira era noite de eu pegar um bom gancho, auxiliando o meu amigo do Cinema e ter uma regalada sessão de Cinema na doce companhia de Maria Clara que viria com a tia, que, surda, muito favorecia os nossos amorosos colloquios.

Mas!... 9 horas! 10! 11 e meia e nada de apparecerem!!

Senti que meu trabalho estava sendo pouco efficiente, desculpei-me com o meu amigo e, ao retirar-me, sentindo necessidade de tomar alguma coisa, como se a decepção amorosa se transformasse em fome, distraidamente me dirigi a um bar no outro lado da praça, onde costumava ir!

Ao passar em frente a grandiosa porta da Cathedral em construcção pareceu-me que todos os relogios do largo começaram a bater em unisono a meia-noite!

Extremeci e lembrei-me da tal entrevista na 5ª columna da Sé! Tinha que entrar, na egreja, mas como?! A porta estava tapada com taboas; insensivelmente, automaticamente fui subindo a escadaria.

Uma das taboas estava tirada e dava passagem para o interior. Entrei e por entre montes de pedras, de tijolos, caixotes e barricas de material somnambulicamente caminhei, procurei a 5ª columna e lá estava a mulher de rubro.

Os olhos deviam ser amarellos como das gatas, phosphoreando nas sombras e no sorriso da grande bôca parecia brilhar sinistramente todo o ouro de Cuyabá!

Como hypnotizado, parei a poucos passos da mysteriosa creatura; uma restea de luz que da rua se filtrava por sobre a cabeça de um dos apostolos, illuminou a mão terrivel que avançava para mim com scintillações do precioso annel do dedo fidalgo e como que enganchado pelos outros dois grosseiros dedos um tubo escuro, de onde se escapava um vaporzinho azulado com aquelle cheiro ruim que ficára na manga do meu casaco que o fino perfume oriental não poude vencer.

Que se passou?!! Um vulto de homem surgiu parecendo ter saltado de uma das grandes janellas lateraes, deu na mão terrivel uma violenta pancada, dizendo a voz surda e energica:

— Isto não! Princeza!

Sentí-me rudemente empurrado! Sahi ás tontas do templo. Quando consegui me recuperar, achava-me sentado nos ultimos degráos da escadaria e com um grillo falando-me bondosamente:

— Então, seu Antonico! tambem se viu voltas com o phantasma da Sé?!

— Esta creatura tem nos dado que fazer! A mim e aos meus collegas!... Parece-me conspiração communista, bolchevista, ou magia negra! Já que ella e o tal vulto parecem trabalhar juntos, nada fazer para suas diabruras, quer o amigo ajudar-nos a desvendar o mysterio?

* * *

Não tinha desejo algum de me ver novamente a braços com a infernal creatura, por isso nada prometti ao guarda amigo.

No dia seguinte, antes de ir para o escriptorio, um desejo irresistivel de ver Maria Clara me assaltou. Fui esperal-a á entrada da fabrica, para saber porque não tinha ido ao Cinema, e retemperar os meus nervos, ao contacto de suas bonitas mãos, leaes e operosas.

Mas Clarice, como ternamente a chamava, não correspondeu ao meu carinhoso cumprimento.

Passou por mim desdenhosa e olhando o transeunte entrou para a fabrica atirou-me colerica:

— Vá conversar com a mulher de vermelho!

Caiu-me a alma aos pés!!... Quasi faltei ao ponto na repartição, onde o dia todo, trabalhando machinalmente, ruminei projectos de vingança atroz contra o tal phantasma, indo á noite, conforme á disposição do guarda, com o firme proposito de pegar a intrigante, que muita gente já affirmava ter visto a deshoras em diversos pontos da cidade, com mais intensidade, varre a cidade, passando e repassando em estranhas evoluções pelas luzes do Lanterim do alto predio do Triangulo.

Duas semanas de pesquisas

COMMUNHÃO

(PARA MINHA FILHA, NO DIA DE SUA PRIMEIRA COMMUNHÃO)

Vejo-te envolta em véo, e a mim parece
Uma coisa irreal, uma miragem,
Um sonho, uma visão, que a gente tece
E nos chega á retina de passagem...

E ao sumires na alvura da roupagem,
Que mais tua pureza enaltece,
Olhar contricto e mãos postas em prece,
Assemelhas-te, filha, a uma imagem.

E penso ao contemplar-te embevecida,
Como tudo é um mytho, como a vida
Nesta sua apparencia nos illude.

Pois póde alguem julgar que haja [peccado
Num corpo como o teu, que é só formado,
De creança, de pureza, e de virtude ! !

REGINA BITTENCOURT.

HOMENS CELEBRES

Muitos homens que desempenharam em seu paiz um papel historico, surgiram das espheras as mais humildes, passaram fome, conheceram o ambiente humido das prisões, formaram-se, emfim, graças a uma constancia invencivel, através de mil difficuldades.

Anatole France para explicar a gloriosa carreira de Marco Antonio, chama-lhe "ambicioso paciente". Esse rasgo é commum á grande maioria dos homens que mereceram, por seu proprio esforço, um busto na galeria das celebridades.

Aristides Briand, o famoso estadista francez, era filho de uma lavadeira. Sua mãe costumava aconselhal-o a que se fizesse amigo das plantas e dos animaes, porque "ninguem se fez sabio, lendo". O presidente da Tcheco-Slovaquia, sr. Masaryck, é descendente de um humilde cocheiro. Walter Rathenau, uma das figuras maximas da Allemanha de após-guerra, saiu de uma familia berlinense que ganhava a vida trabalhando sem descanço. Foi assassinado depois de haver desfructado, na Allemanha, de um poder immenso. Stalin, successor de Lenine, é filho de um sapateiro do Caucaso.

Quanto á origem de Lloyd George, a anecdota seguinte a estabelece, sem possibilidades de duvidas:

Em meados do seculo passado, em uma pequena cidade de Galles, uma mulher com seu filho de dois annos apenas, foi expulsa de sua propria casa, em virtude de um mandado judicial. A mãe e a creança ficaram defronte da casa, para ver como os trabalhadores carregavam os moveis. Qundo a creança viu que lhe levavam a pequenina cama modestissima, fez menção de correr para defender o que era seu! Esse quadro dramatico não se apagou nunca da memoria de Lloyd George — que era o garotinho da scena.

CONHECE TEUS DIREITOS

— Ouve mulher: ser feminista — no mais alto sentido que a palavra encerra, erguer-se no mais supremo esforço acima da propria fraqueza, combater serena e heroicamente pelos teus negados, tão discutidos direitos femininos é pela liberdade da mulher durante tantos seculos escravizada e ainda hoje chamada em bem pouco independente ainda na epoca actual, a chamada época ultra-moderna — é sem duvida tarefa muito nobre, mas não é tudo...

Para que a grande e ardente campanha da "igualdade e da liberdade" possa tornar-se um dia uma realidade — porque até hoje ella não passou de um sonho — é necessario, antes de tudo que a mulher, a "escrava," conheça bem os seus grilhões, afim de saber partil-os, e é preciso, principalmente, que ella conheça a trama sombria, emmaranhada, de toda especie de laços que a cercam, que a armadilha da sua fraqueza e da sua ignorancia foi creada pelo homem, pelo egoismo e vaidade do homem, absurda lei, pelo homem senhor de tudo — o homem que ella — homem, mesmo quando o homem entende — quando o homem, dado de tudo, quando, a violencia de filhos, patrio poder, do fosse a lei real, para livre que se faça um novo codigo. Porque a lei que nos deram não é um remedio, não é uma protecção. E um mal, é uma urdidura de traições covardes e de mesquinhas injustiças que serviria talvez para as senzalas de outróra mas não para o mundo civilizado de hoje!

E esta lei, este mal que tem feito tantas e tantas infelizes, é preciso conhecel-o, afim de combatel-o melhor.

Ora, a mulher não conhece as leis — mesmo aquellas que pretenderam estudal-as, que adquiriram nas nossas academias o titulo de advogadas parece que não lhes penetraram a trama injusta e absurda...

A mulher não conhece as leis e bate-se contra ellas — quando levada pelo desespero e pela revolta ousa bater-se — como o fazia o antigo Paladino contra os MMoinhos de Vento. E é coisa vã, perigosa bater-se alguem contra Moinhos de Vento...

Achei uma graça infinita no facto de terem as minhas patricias erigido em altos brados — e obtido — oh ironia masculina! — o direito do voto... num pobre paiz onde a politica dos padres não permitte o divorcio! As minhas ingenuas patricias dão-me a impressão de cegos muito contentes por haverem obtido uma caixa de tintas!...

•

A mulher é geralmente uma resignada!

Mas quando começa a abrir um pouco os olhos torna-se então uma revoltada.

A resignada é uma vencida que uma vez tentou inutilmente alcançar a liberdade. Não conhecendo no entanto as armas necessarias ao combate, batalhou em vão sem lograr vencer. E cansada, ferida, curvou a cabeça, cruzou os braços e resignou-se ao seu destino de escrava.

A revoltada — a que tem a altiva coragem de reconhecer a injustiça e de collocar-se acima della — é uma transfuga apontada e apedrejada como objecto de escandalo.

E preciso então que surja uma outra especie de mulher: uma *feminista* que conheça o valor e o dever que esta palavra encerra e que diga bem alto aos homens forjadores de leis:

— Rasga o teu codigo absurdo e hypocrita. Faze um outro que nos proteja e nos ampare. Somos a tua egual, a tua *socia* como diz a Biblia. Não queremos a tua esmola e sim o nosso direito. E aprende homem, que só serás realmente grande, quando a mulher fôr realmente livre!

SYLVIA PATRICIA

A BUSSOLA, QUANDO NASCEU

Quando os navegantes, — escreve Vicente de Beauvais — não podiam conhecer o caminho que deveria leval-os ao porto, friccionavam no iman a ponta de uma agulha, enfiavam-na numa palhinha e mettiam-na num vaso com agua em roda do qual moviam o iman. A ponta da agulha dirigia-se, immediatamente, para o iman e depois de se ter dado a volta completa com o iman este, era retirado bruscamente. A ponta da agulha, então, virava-se para o norte, de onde não mais se desviava.

Foi assim que a bussola nasceu.

Ode ao rio Paquequér

O' Paquequér formoso e trepidante,
Vives perpetuamente a rebrilhar
Seja sob o esplendor do sol flammante
Ou sob o pranto argentco do luar!...

Vejo-te além na rocha de granito
Cascateando em ondas de crystal,
Quasi a beijar a face do infinito
Onde o "Dedo de Deus" fórma um si-
[gnal...

E lá das céos tambem desce á terra
Para fluir da selva dentre as brumas,
Onde os aniamr rolados vêm da serra
Rasgar-te a renda branca das espumas.

Espelhas o perfil de altas montanhas
Das tuas aguas limpidas na prata,
Emquanto passas murmuroso e banhas
O seio virgem da frondosa matta.

E's do scenario que nos cerca e encanta,
Nesse drama gentil da natureza,
A figura central que se levanta
Cheia de eterna e singular belleza.

Mas a minh'alma se concentra e eu
[acclamo
Da natura nos intimos segredos,
Quando sobes aos cimos dos rochedos
E te lanças, nervoso, sobre o abysmo.

Therezopolis, 21 de abril de 1933.

JOÃO MARANHÃO

(Do livro inedito "Aspectos e paysagens brasileiras").

NOVA FRIBURGO

(PARA ULYSSE MELLO)

Friburgo é princezinha feiticeira,
Que canta e ri, sondando corações,
Enfeixa num punhado de illusões
A mystica saudade derradeira...

Dentro de um ninho feito de canções
Balança esmeraldina cordilheira,
Na sua majestade alvigareira,
Ha sombra e luz, ha gozos e paixões!

No pélago dos sonhos malogrados,
A vida tem momentos, bem sagrados,
Nestas louras manhãs do seu retiro...

Tenho estranho desejo de te amar,
Quando sozinho, vou á tarde, orar,
Na branca capellinha do Suspiro!

Rio — 1933.

MOYSÉS DE MORAES FILHO

A HISTORIA DE UM ORGULHO...

J. G. DE ARAUJO JORGE

I

Conheci-a orgulhosa, a fronte erguida e altiva
seu olhar era um olhar de superioridade,
possuia uma attitude estranhamente viva
e a sua maior gloria era fazer-se esquiva
ao dominio de alguem que a amasse de verdade...

Gostava de saber-se amada, — e o seu olhar
tinha então certa luz de victoria e alegria,
— mas seu prazer maior, notava-se em seu ar
ousado, — era o prazer de poder dominar
já que nunca ao dominio se curvar podia...

Linda... era inconstante em suas affeições,
e quanta historia ouvi falando em seus amores...
Culpavam-na da dôr de certos corações
que ella fizera encher de vagas illusões
para os despetalar como se fossem flores...

Tinha sempre um sorriso a lhe bailar na boca,
era creança uma hora... outra hora era mulher...
"E' adoravel... "dizia um, e um outro: — "E' louca..."
Trazia uma attracção que eu bem sei não é pouca,
e havia no seu todo um mysterio qualquer...

II

No primeiro momento em que acaso a encontrei
o seu primeiro olhar foi frio e displicente,
julgava-se rainha... E eu então como um rei
displicente tambem com o seu olhar cruzei
e falei-lhe num tom cortez e indifferente...

O tempo foi passando. A vida foi seguindo
o seu curso normal, e a encontrei muitas vezes...
Uma festa... um passeio... um chá... E um dia lindo
quando estavamos sós, ella estranhou sorrindo
que só me conhecesse apenas ha dois mezes...

Eu (nem sei mais porque...) —talvez por prevenção
tratava-a sempre bem, — mas, tudo o que dizia
tinha occulto um sentido inserto, onde a affeição
guardava quasi sempre uma fria expressão,
com um pouco de altivez e um pouco de ironia...

E conclui por fim, que na minha presença
ella não tinha mais aquelle ar superior...
Cerrava o seu olhar assim como quem pensa
e de repente eu via uma ternura immensa
bem dentro da sua alma a inundando de amor...

Uma tarde... nós dois, a sós nos encontramos,
nos seus labios havia a mudez de uma ansia,
nos seus olhos dois sóes... nos seus braços dois ramos...
— mudos... por muito tempo, unidos nós ficamos,
olhos longe no céo, perdidos na distancia...

Ia a noite chegando... E entre clarões, o poente
era um lenço de adeus, colorido a partir...
Nessa hora, junto a mim, senti seu rosto ardente,
e havia no seu corpo uma alma differente
que não sabia mais negar... nem discutir...

Estreitei-a submissa... humilde... quasi escrava...
a boca se entreabria humida de desejo,
pelos olhos, sua alma, inteira se entregava,
e emquanto a sua mão na minha desmaiava
desfalleceu vencida... e entregou-se ao meu beijo...

III

Conheci-a orgulhosa, altiva e arrogante
nesse estado de alguem que não sabe o que quer...
Hoje, tenho-a de encontro ao peito, terna e amante,
— maldizendo esste tempo em que foi dominante...
— maldizendo esse tempo em que é apenas mulher !...

(Do livro inedito: "Bazar de Rithmos").

ARTISTAS QUE VEEM DE LONGE

Todos os grandes centros intellectuaes e artisticos do mundo devem, em parte, a sua situação de maior ou menor brilho aos elementos que lhe vêm de fóra. Esse é, aliás, o phenomeno natural, pelo qual todos tendem da peripheria para o centro.

Na radiotelephonia, a necessidade de attender a todos os gostos leva os directores artisticos de programmas a multiplicar as suas actividades, á cata de elementos novos para interessar sempre e cada vez mais as suas exhibições. E é por isso, que o Rio ouve e irradia para todo o Brasil, artistas que do Brasil todo lhe chegam, no anceio de por aqui se exhibir e por aqui se deixar ficar. Alguns tem na Cidade Maravilhosa a sua desillusão definitiva. Outros, ao contrario, a surpreza gostosa da victoria.

Neste momento, dois nomes acodem á ponta da penna: Mára Pereira e Waldemar Henrique. São irmãos e são artistas. Mára Pereira, um temperamento enorme para uma voz pequenina. Mas como o talento é grande, a arte suppre a deficiencia de um e tira partido do uotro, apresentado com Mára Pereira, paginas singularmente deliciosas. Waldemar Henrique, como Hekel Tavares, é a encarnação viva da musica brasileira, que está no ar. Original, inspirado, moderno, audacioso, elle, com tudo isso, é um brasileiro genuino, que já produziu para o repertorio ligeiro de sua terra algumas das melhores paginas que possue actualmente.

Waldemar e Mára vieram do Pará. São ambos da longinqua terra infeliz onde tudo é grande menos a patriotismo dos que têm tido nas mãos o volante do seu destino.

Waldemar Henrique dirigiu, em Belem, o Radio Club do Bará, e, como a tendencia de todos é sempre "acabar no Rio", elle para cá veio, trazendo Mára, sua irmã, sua interprete, sua animadora. Os dois, hoje,, constituem dois elementos preciosos para o radio carioca. São talvez, os primeiros que o Radio Club do Pará nos manda. Depois, outros virão, porque, a bem dizer, a estação extrema de P. R. C. 5, em pleno centro de Belem, é uma officina onde se lapidam pedras preciosas destinadas á exportação. Os programmas, pelo menos, assim o dizem, e as referencias que de lá chegam assim confirmam. Entregue á orientação artistica de Gentil Puget, compositor regional cheio de talento, autor de um bom numero de canções, batuques, toadas, sambas e chôros, que teem grande popularidade no Norte, o Radio Club do Pará irradia em onda longa e em onda curta. Procurando interessar os seus programmas aos gostos de toda gente, tornou-se elle um centro de actividade intellectual e artistica, como não haverá muitos no extremo norte do paiz.

O seu jornal "Voz do Pará" é o resumo de toda a agitação que vae pelo mundo. E nas cidades ribeirinhas espera-se por elle, como se espera por um pouco de vida, que, por alí, é uma estagnação impressionante!

Como nas nossas estações de radio, ha por lá varios programmas, que obedecem a varias finalidades: os Amphibios, o Victoria Regia, o Yrapuru, a Jandaia e o Navio-Escola. Nelles é que surgem os nomes desconhecidos, para tentar a sorte. Nelles, aprimoram-se muitas intelligencias novas. Delles, emfim, saem artistas, que só podem bem recommendal-os, como meios de estudos e de aperfeiçoamento De lá, como ficou dito, vieram Waldemar Henrique e Mára Pereira, que aqui já conquistaram logar. Outros virão depois para a mesma compensação. Gentil Puget, que orienta a sua gente, é um espirito abnegado. Organiza, produz, dirige. Sob sua orientação, trabalham, em diversos programmas, entre outros: Rossilda Freyenshlang, paraense legitima, que educou a voz no Mexico, e que é uma das interpretes enthusiasticas da obra de Gentil Puget; Leda Drummond, declamadora de nomeada e poetisa muito conhecida em Belem; Gimól Tobélem, que se vae especializando em canções; Wandick Amanajás, cantor e violonista; Maria Helena e Irany Coelho, Adalcinda Magno, Yára Morena, Telemaco Coelho de Souza e Neide Oliveira.

Afóra esses, e brilhando como uma verdadeira estrella de primeira grandeza, Helena Nobre, a esplendida voz, que o vulgo appellidou de "Rouxinol paraense", cantora de escola e de estylo, garganta excepcional, talento previlegiado, que, apezar de tudo isso, nunca póde sair de Belem, para conquistar a consagração fatal das platéas intelligentes.

Depois de Mára Pereira e Waldemar Henrique, parece que os primeiros a ceder ás tentações do Rio de Janeiro serão Gentil Puget, Rossilda Freyenshlag e Leda Drummond. E uma visita que revelará tres nomes novos aos cariocas e que mostrará, mais uma vez, que o Radio Club do Pará está trabalhando.

NOSSOS AMIGOS, OS LIVROS

Ha cem annos atraz, desesperado pela traição, Alfredo Musset abandonava Veneza e nella a voluvel George Sand, em companhia do dr. Pagello, que havia sabido conquistal-a. Três semanas mais tarde, Leon Deschamps encontrou-o passeando pelos boulevards de Paris, alegre e sorridente, como se nada lhe houvesse acontecido.

Caminharam juntos até que foram parar na casa do poeta.

— Que fizeste, para esquecel-a tão rapidamente e tão rapidamente te consolares?

— Li respondeu-lhe Musset, mostrando-lhe vinte volumes, que jaziam disseminados pelo tapete.

PARA A DONA DE CASA

RECEITAS

As garrafas de vinho ou de agua lavam-se, lançando-lhes dentro pedaços de papel e alguma agua.

Agitam-se muito bem e enxaguam-se com agua limpa. Se criaram algum deposito, é conveniente laval-as com um pouco de potassa e agua tepida, enxaguando depois, repetidas vezes, de modo a não ficarem residuos.

As garrafas de azeite lavam-se perfeitamente collocando nellas borras de café ainda quentes e passando-as depois por agua limpa.

*

Para dar aos objectos de nickel o primitivo brilho, mergulham-se rapidamente numa solução de uma parte de acido sulfurico e cincoenta dagua.

Enxugam-se, banham-se em alcool e collocam-se sobre o fogão, para seccar.

*

Faz-se uma cóla economica para qualquer objecto de louça, vidro, etc. partido, e que não vá ao fogo, dissolvendo gomma arabica em peso egual de agua e misturando-lhe acido fenico, ou misturando agua e alcool em partes eguaes, com 60 grammas de amido, 100 de cré fino e 50 de terebentina de Veneza.

*

As jarras devem ser lavadas todos os dias quando com flores e sempre que se mude a agua destas. Do contrario adquirem um cheiro muito desagradavel.

CORREIO·FEMININO

A SEMANA SANTA EM SEVILHA

E' UM ESPECTACULO ABSOLUTAMENTE PAGÃO QUE OFFENDE A DEUS, A RELIGIÃO E OS CRENTES

(Para o "Correio da Manhã", do nosso enviado especial)

Sevilha — Abril — Desde 1931, logo após a implantação da Republica, que o ex-rei Affonso XIII amamentou no seu seio com a serie de erros politicos que commetteu, o ultimo dos quaes, e o mais grave, foi ter permittido e sanccionado com a sua assignatura o fuzilamento em Jaca dos capitães republicanos Gallan e Garcia Hernandez — que Sevilha — *la maravillosa e hermosa ciudad de la Andalucia* — vivia saudosa dos tempos idos, dos bellos tempos da monarchia dos Bourbons.

Por que a vetusta cidade hespanhola não fôsse estructuralmente republicana? Não! Sevilha, ideologicamente, afastava-se da corôa e do barrete phrygio por se approximar talvez mais da foice e do martello... As duas revoltas communistas de que foi theatro são um testemunho eloquente, que não temo desmentidos, de que a capital da Andaluzia, poderá vir a ser, num dia longinquo que ninguem deseja nem appetece, centro duma nova manifestação de forças ás ordens de Moscou — do rublo e da doutrina de Karl Marx.

Pois apesar de todos estes cartazes berrantes, destas faltas entradas e saidas, Sevilha que namorou gulosamente as meninas dos meus olhos, acaba de offerecer a milhares de estrangeiros que ali accorreram durante a "Semana Santa", um espectaculo bizarro, curioso, cheio de alegria e de paganismo. Desde 1931 que o sevilhano, melhor ainda, o andaluz e todo o hespanhol na generalidade, andavam afastados dessas ruidosas manifestações mistas de religiosa e de commercialismo, receosos de que os "pistoleiros" tão audaciosos e mais sanguinarios que os "gangsters" da America do Norte assaltassem os andores da Virgem de La Marcarena ou de Nuestro Padre Jesus del Gran Poder, as imagens mais veneradas em Sevilha durante a Semana Santa — e lhes roubassem as joias e as riquezas que passeiam perante os olhares de muitos milhares de pessoas. Por outro lado receava-se tambem que os communistas alliados aos socialistas ou anarchistas, provocassem disturbios que prejudicassem a grandiosidade do espectaculo e conquistassem para Sevilha o cartaz nefasto da desordem.

De maneira que ao annunciar-se que o governo do sr. Alexandre Lerroux garantia que a Semana Santa em Sevilha podia voltar a realizar-se como no tempo da monarchia, o andaluz exultou. O commercio então esfregou as mãos de contente. As sevilhanas mais lindas que os modelos de Romero Torres prepararam as suas mantilhas verdadeiramente preciosas, e as suas "peinetas" de caprichosos desenhos. Escolheram nos seus jardins os mais lindos cravos vermelhos e no primeiro dia em que sairam as confrarias, Sevilha apresentava aos olhos de milhares de estrangeiros o aspecto de um verdadeiro canteiro de flores.

° °

Se não fôra a amavel gentileza da senhora de Diego Gomes, viuva de um importante commerciante hespanhol, era mais do que certo que eu tinha de sujeitar-me a dormir nas "calles da malta", onde vão cair todos aquelles que não tem um poiso certo, ou então que vagabundear pelas "calles" da linda cidade hespanhola. Nem nos hoteis, nem nas pensões, nem nas casas particulares havia um lugar vago. Calcula-se que a capital da Andaluzia albergou durante os sete dias da Semana Santa mais de 300 mil forasteiros.

A senhora de Diego Gomes que possue no centro da cidade um dos mais formosos palacetes em estylo arabe, com um pateo em marmore, que é um verdadeiro jardim do Paraiso, e terraços onde os "claveles" são pingos de sangue do Nazareno — acolheu-me com aquella fidalga gentileza propria dos grandes de Hespanha. E com ella o seu secretario particular sr. Werner Heinemen que é tambem o presidente da Camara do Commercio Hispano-Brasileira da Andaluzia.

De Portugal deslocaram-se a Sevilha muitos portuguezes afim de assistirem ás famosas festividades da Semana Santa, annunciadas como extraordinarias demonstrações de fé, religiosa, christã e catholica, unicas em todo mundo.

A caravana de camionetes de que faziamos parte, atravessou numa manhã esplendida de sól a faixa do alto Alentejo a caminho de Badajoz, a primeira cidade fronteiriça da Hespanha, onde o fundador da monarchia portugueza caiu prisioneiro de seu primo o rei Fernando de Leão. O apparecimento de terras de Hespanha, ás portas de Elvas, foi saudado com manifestações de sympathia. Durante toda a caminhada noutra coisa não se fa-lou que não fosse em Sevilha, na Giralda e no Alcazar. Havia quem conhecesse a rainha do Guadalquivir melhor do que Lisbôa... Alguns narravam aventuras amorosas como se encarnassem a figura lendaria de D. Juan sevilhano, que hoje corre mundo em films americanos.

Os 236 kilometros que separam Elvas de Sevilha, foram galgados em pouco mais de seis horas. De vez em quando, havia uma paragem. No alto da serra Morena, num "pueblo" branco como certas aldeias algarvias, a caravana deteve-se para jantar. Abriram-se merendas. Logo appareceram os typicos pasteis de bacalhau, salpicados de salsa, o bom queijo saloio, a "sandwich" de fiambre e garrafões com vinho que foram saudados com alegria. Em nossa volta juntou-se em magote o povoléo do burgo, attrahido pela chegada dos excursionistas. A garotada suja, descalça, quasi faminta, compareceu em massa, mas sem perturbar o visitante com a pedincha impertinente.

° °

A Semana Santa tinha attrahido á linda cidade andaluza, que foi capital de successivos reinos arabes e christãos, que deu a Roma Cesares, dois dos quaes foram Trajano e Adriano, e á Arte homens como Velasquez e Murillo. Milhares de estrangeiros e muitos milhares de hespanhóes vindos dos quatro cantos do grande paiz amigo. Portuguezes, inglezes, allemães, francezes, tchecoslovacos e italianos animaram, durante dias, a vetusta cidade — que ouviu os queixumes de D. M... a de Portugal, filha de Affonso IV, o "Bravo", preterida no seu amor a Pedro I, o "Cruel", cujo seu cunhado, pela celebre cortezã Maria Padilha e foi scenario das aventuras de amor do maior aventureiro que a historia registra: D. Juan de Tenorio.

Sevilha, abarrotava — é este o termo — de forasteiros. Os hoteis e as pensões recusavam-se a receber mais hospedes. Dormia uma grande parte, nos bancos dos jardins publicos, em camionetes e automoveis. A' porta da cathedral havia um amontoado de carne humana. O famoso ex-hotel Affonso XIII, construido especialmente para a grande Exposição Ibero-Americana e encerrado desde 1931, reabriu com ouros, diplomatas, politicos e banqueiros. Gente de alta categoria e de muito dinheiro que podia pagar 100 pesetas por dia. Mesmo assim em breve se encheu e muitos hospedes tiveram que dormir em "maples", nas salas e nos corredores.

Desde as 5 horas da manhã do domingo de Ramos que as famosas confrarias sevilhanas começaram a desfilar no meio de massas compactas de povo, installadas em cadeiras que se alugavam por 5 pesetas, e em palanques que se armavam em pedestaes dos passeios annunciavam em voz alta:

— *Cilla, cilla,* (1) *quien quiere cilla! Bueno e barato e sin chincho* (2).

Nesse dia seis procissões organizadas por outras tantas parochias, passearam pelas estreitas "calles" doze andores preciosos, lindas obras de talha de famosos artistas, com as imagens de Jesus Christo segundo varias interpretações da Egreja e outras tantas Virgens. Durante toda a Semana Santa 44 confrarias offereceram ao forasteiro o espectaculo berrante e polychromo de uma interminavel procissão.

De dia e de noite, das dezenas de egrejas que enriquecem com a sua architectura e com o seu passado historico a famosa cidade onde foi concertado o plano do descobrimento do Novo Mundo, entre os reis catholicos Fernando e Izabel e o genovez Cristobal Colon, sairam essas procissões de nazarenos com o rosto velado por longos pannos azues, negros, vermelhos, brancos, amarellos, verdes, ou rôxos, que eram o prolongamento dos carapuços gigantescos mantidos verticalmente no alto da cabeça, em tudo eguaes áquelles que usavam, nos tempos não muitos longinquos do Santo Officio, os inquisidores-móres, ou nos nossos dias os membros da organização terrorista da America do Norte, Klu-Klux-Klan.

A abrir estas procissões, mais pagães que catholicas, vinha sempre, com os seus uniformes vistosos, um piquete da guarda civil, que a multidão, grata pelos seus serviços prestados á causa da ordem, applaudia calorosamente. Logo atrás, segurando tochas de dois e tres metros de comprimento, seguiam em longa fila os nazarenos com as suas enormes capas de diversas côres, conforme a confraria a que pertenciam. Caminhavam a passo, com o corpo totalmente occulto pelas longas vestes que lhes davam um aspecto terrifico, uma corda de esparto á cintura e mergulhados no mais profundo e impressionante silencio. A multidão, no emtanto, é que não queria saber se o que passava era uma procisão onde se via uma cruz alçada e andores com Jesus Christo e a Virgem, ou se era um cortejo carnavalesco dos que tornaram ainda mais famosa a cidade do Rio de Janeiro.

Falava, discutia, gesticulava, devorava pantagruelicamente "sandwiches", chocolates, pinhões e carnes frias, bebia cerveja e café, emquanto a dois passos, pregado numa cruz no alto de um andor de madeira talhada, um busto em tamanho natural, gotejava sangue com a corôa de martyrio a rasgar-lhe a fronte.

As procissões levavam sete e oito horas a passar. E ao contrario do que succede em Portugal, onde a multidão não se atreve a cortar as filas constituidas por aquelles que, com as suas capas vermelhas, seguem ordeiramente no cortejo, em Sevilha, os populares, sem o minimo respeito e sob o olhar complacente dos guardas civis e de assalto e dos proprios nazarenos, cortavam a procissão em qualquer sentido, de chapéo na cabeça, emquanto os vendedores annunciavam refrescos, comidas e bonecos de borracha para as creanças.

De vez em quando alguem pedia para que um andor parasse. Os 35 ou 40 homens — na sua maioria communistas que o desemprego fazia vagabundear pelas dócas do porto em busca de trabalho — que transportavam nos hombros as imagens, suspendiam a sua marcha a uma pancada surda que o guião vibrava no andôr. Então ouvia-se uma voz de mulher ou de homem entoar um cantico flamengo chamado "saêta", que desde logo impunha silencio. O cantor dirigia-se á Virgem ou a Jesus Christo, e as suas cordas vocaes vibravam com tanta intensidade e em notas tão difficeis que a multidão, apaixonada pelo cantor, esquecia o Nazareno que morreu na Cruz para salvar a Humanidade e entrava a gritar no meio de prolongadas palmas:

— Olé! Olé! Olé!...

Numa tarde fui surprehendido quando, indisciplinado como os hespanhoes, corria de procissão para procissão, por um aguadeiro, joven ainda, que desejava cantar uma "saêta" á Virgem de Marcarêna, uma das mais famosas, e que maiores riquezas ostenta. O seu pedido foi promptamente attendido. A dois passos, na cathedral, um orgão espalhava sons liturgicos. Rodeado por centenas de pessoas que faziam em sua volta e em volta do andor um semi-circulo, o nosso heroe entrou a cantar. A sua voz bem timbrada de tenor repercutia-se como gorgeios de rouxinol pela praça fóra. Das janellas, que pareciam camarotes em noites de "première", estendiam-se cabeças que não queriam perder uma nota daquelle hymno de onde transparecia tanta fé, tanto sentimento. Eu proprio que me encontrava a seu lado deixei-me tocar por uma pontinha de emoção e permitti que aos meus olhos borbulhassem duas lagrimas. Havia na expressão daquelle homem, cuja profissão era vender agua, um rictus de inspiração insufflado pela fé! A sua voz vibrava em louvor á Virgem. Parecia que uma paixão ardente o consumia e que vinha ali, publicamente, demonstrar que tinha esperança em que o milagre se realizasse. Os seus olhos francos e leaes fitavam a imagem com tanta veneração que eu tive pena de não ser sufficientemente crente para, ali mesmo, ajoelhar em extase. Foi quando o aguadeiro, ao dar a ultima nota, num côro de "olés" e palmas, atirou com a bilha cheia de agua para os hombros e gritou, abrindo caminho:

— Agua! Agua! Quem quer agua!...

E eu, como se tivesse despertado de um sonho, monologuei irritado:

— Ora bolas!

ARMANDO D'AGUIAR

NOTA: — 1) — cadeira, 2) — percevejo.

A virgem de Marcarena, uma das mais veneradas em Sevilha

Semana Santa em Sevilha — Cantando uma "Saêta"

Uma confraria de Nazarenos que tomou parte na Semana Santa em Sevilha — Abril de 1935

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

Canção da abandonada

Eu sou aquella que perdeu a fé, depois de muito haver amado...

Minhas mãos estão vasias de carinho, meus labios esperam em vão os teus e, dentro de mim, solitario e esphacelado, geme o coração que tanto te quiz...

Estou só, muito só, e da felicidade perdida, apenas a recordação ficou para me torturar...

Revejo, fechando os olhos cançados de chorar, os bellos dias que não voltarão mais...

Todo o encanto do nosso amor passado revive dentro do meu ser, como uma chamma mortifera e inextinguivel!

As lagrimas recalcadas são como faiscas que saltassem dentro do meu cerebro escaldante, e tenho sensações extranhas de agonia, como as devem sentir os desgraçados que as tempestades de areia sepultam nos desertos tragicos...

Olho muitas vezes as minhas mãos tristes, abandonadas e inuteis, mãos capazes de todos os sacrificios por ti, mãos que teriam sangrado felizes para te poupar uma dôr, e com ellas aperto a minha cabeça dolorida, minha pobre cabeça louca...

E penso: "Porque perdi tudo — o amor e a fé?..."

No fundo de mim mesma, inexoravelmente, uma voz responde: "Resigna-te, pois nada é eterno sobre a terra, nem a riqueza, nem a gloria e nem o amor. O teu destino cumpriu-se"

Lembro-me, então, desalentada, do poeta que disse: "Nada ha mais cruel do que aquelle ou aquella que deixou de amar..."

Mas, recordando-me de ti, não posso resignar-me, não posso convencer-me...

Aquella tua bondade que tanto me sensibilizava, aquella meiguice feiticeira, tudo era, pois, mentira?...

Como póde a maldade e a ingratidão fazer morada em uma alma tão pura e terna como a tua?...

....

E só, irei caminhando pela vida até cair exhausta...

A alma, tão cheia de sonhos, de anceios e esplendores, irá para o azul, e para a terra, o corpo que tanto vibrou e soffreu...

A felicidade será, então, apenas isso: o repouso, o esquecimento, o anniquillamento, o Nada!...

NADEGE

(Concurso literario do "Radio Club").

Esquecer?...

(O. WADSLEY)

A gente não esquece nunca, — apenas... vae vivendo. A gente nunca substitue; accrescenta... eis tudo! Porque nem um amor, depois do primeiro amor póde ser a mesma coisa; póde ser melhor, mais alto, mais nobre, mas nunca será egual ao primeiro amor!

A NOSSA MESA

MESA PARA COMMEMORAÇÃO DAS BODAS DE OURO (50 ANNOS)

MESA DOS CORAÇÕES

Faz-se para o centro da mesa dois corações grandes, riscando-os primeiramente num pedaço de papelão.

Risca-se um num pedaço de papelão que tenha 42 centimetros de altura por 37 centimetros de largura.

A altura do coração será a mesma que a do papelão e a largura será tambem a mesma do papelão, na parte de cima.

Um pouco mais abaixo terá 31 centimetros, depois 20 centimetros e finalmente termina com a fórma de bico.

Egual a esta parte risca-se a outra e depois recortam-se ambas. Estas duas partes são cosidas uma na outra, deixando-se a parte de cima aberta. Cose-se um arame na beirada e uma a toda a volta. Prompto o coração, forra-se todo elle com papel chumbo dourado.

Para isto, amarrota-se antes o papel na mão, passa-se gomma e colla-se sobre o papelão, sem esticar o papel dourado.

Pelo mesmo processo faz-se outro coração egual ao primeiro, que será depois unido ao primeiro por um ponto, dado no lado.

Para que os corações fiquem em pé, faz-se um supporte com uma tira grossa de papelão. Nesta tira enfiam-se debaixo para cima na direcção dos corações, 4 pedaços de arame, grosso.

Tanto as tiras como o arame deverão ser forrados com papel chumbo dourado. As pontas dos arames serão então viradas para dentro, em fórma de dentes.

Nestes intervallos collocam-se os corações.

Para se collocar dentro dos corações fazem-se flores. Estas ficarão ao gosto de quem as confeccionar, como por exemplo: se a ornamentação da mesa fôr completamente amarella inclusive a toalha as flores serão tambem amarellas, escolhendo-se neste caso galhos de acacia, por serem estas tambem amarellas.

(Continua no proximo numero).

AINGE

Forno e Fogão

ALFACES A' LYONEZA

Supprimir as folhas verdes exteriores, que estejam demasiado duras ou engelhadas, de seis alfaces pequenas. Laval-as em mais de uma agua com todo o cuidado. Branqueal-as rapidamente, durante tres minutos em agua a ferver. Escorrel-as, banhal-as em agua a ferver, escorrel-as novamente e enxugal-as bem. Dobral-as no meio e deital-as, bem apertadas umas contra as outras, numa frigideira untada de manteiga. Temperar de sal e pimenta.

Levar o recipiente a lume vivo. Molhar com tres colheres para sopa dagua. Cobrir a frigideira, abrandar muito o lume e deixar cozinhar lentamente durante uma hora.

Escorrer as alfaces, cortal-as pelo meio, dobrar as metades. Dispol-as em corôa num prato redondo, com crotons fritos em manteiga. Cobril-as com molho lyonez, preparado previamente como segue.

Pôr a aloirar em lume muito brando uma colher para sopa de manteiga e duas colheres para sopa, bem cheias de cebôla finamente picada. Polvilhar com uma colher para sopa bem cheia de farinha. Logo que esta tome côr, molhar com uma colher para sopa de vinagre e dois decilitros dagua quente. Accrescentar, se possivel fôr, meia colher para sopa de extracto de soja. Misturar bem, temperar de sal e pimenta. Deixar cozinhar durante vinte minutos. No ultimo momento, juntar uma colher para sopa de manteiga e meia colher para sopa de salsa picada! Vaz-se, como ficou dito, este môlho sobre as alfaces.

BACALHÃO GRATINADO A' BECHAMEL

Depois de se terem dessalgado dois bellos filetes de bacalhão, cortam-se em quadrados e ponham-se a cozer numa caçarola, cobertos com agua, onde fiquem bem cobertos pelo liquido.

Uma vez cozidos, escorram-se e corte-se-lhes as peles e espinhas, se as tiverem). Faça-se um môlho Béchamel especial, pela maneira seguinte:

Aqueça-se numa caçarola uma colher para sopa, bem cheia de manteiga. Accrescente-se uma colher para sopa de farinha e deixe-se aloirar a lume brando. Molhe-se com um litro de leite.

Tempere-se de sal, pimenta e um pouco de noz moscada. Deixe-se coser meia hora, raspando de vez em quando com a colher de pão o fundo da caçarola, para obstar a que o molho se pegue.

Misture-se então o bacalhão com este molho. Guarneça-se um prato de ir ao forno com uma corôa de purée de batata, ou de batatas cozidas, cortadas em rodellas finas. Vaze-se o bacalhão no centro da corôa. Disponha-se por cima uma ligeira camada de purée de batatas, ou batatas cozidas. Regue-se com uma porção do molho Béchamel que se reservou para esse fim. Polvilhe-se com raladura de codea de pão. Semeiam-se aqui e acolá pedacinhos de manteiga. Leve-se o prato ao forno muito quente. Quando estiver gratinado, sirva-se.

PONTO DO ASSUCAR — PONTO DE PASTA

Deite-se a calda no tacho e leve-se ao fogo.

Tendo fervido alguns minutos, mergulha-se a escumadeira no centro da fervura e levanta-se ao ar dando-lhe ao mesmo tempo duas voltas e conservando-a virada de lado; se a calda, ao escorrer, formar em toda a largura da beira inferior da escumadeira um especie de eria, do centro da qual se desprenda um fio, está no ponto. A calda neste ponto deve marcar no areometro trinta e dois gráos e meio.

PONTO DE VOAR

Logo que a calda esteja no ponto de fio, fervendo mais alguns minutos está no ponto de voar.

Conhece-se, molhando a escumadeira e deixando escorrer a calda; acabando de escorrer, ficando um fio fino e leve, está no ponto de voar.

BALAS DE AMEIXAS

Escolhem-se ameixas macias ás quaes tiram-se os caroços.

Recheiam-se as ameixas com massa de balas de ovos. Espeta-se um palito em cada ameixa. Faz-se calda em ponto de quebrar e nella passam-se as balas.

Si as ameixas forem duras, antes de recheial-as, deve-se deital-as em agua fervente, onde se deixam ferver por tres minutos.

PUDIM BRASILEIRO

Ingredientes: 100 grammas de abobora cozida e passada em peneira fina, um copo de leite, seis gemmas bem batidas, uma chicara de assucar, um calice de vinho do Porto, 60 grammas de manteiga, um pires pequeno de farinha de trigo, noz moscada e canella em pó. Misturam-se successivamente a abobora com o assucar, a manteiga, as gemmas bem batidas, a farinha, o vinho, a noz moscada, cidrão e por ultimo o leite. Cozinha-se em banho-Maria.

Fôrma untada com calda grossa.

SONHOS

Tome 2 chicaras de farinha de trigo peneirada, 6 ovos, 2 colheres de manteiga e 2 chicaras de agua com 1 colher de chá de sal. Leve a agua a ferver. Quando levantar a fervura, junte a manteiga e depois a farinha de trigo, de uma só vez.

Mexa fortemente com uma colher de pão até despegar do fundo.

Retire do fogo e misture os ovos um a um. Se fôr necessario junte mais alguns. A massa deve ficar bem lisa mas que não alastre como suspiro.

MODO DE FRITAR

Deite numa cassarola bastante banha, que cubra os sonhos. Leve ao fogo e logo que estiver bem quente, vá deitando na banha pequenas porções da massa. Retire a cassarola para o lado, agite um pouco para que os sonhos fiquem bem fôfos e, logo que estiverem bem crescidos; leve de novo a cassarola ao fogo forte, para que corem bem. Vá os retirando para uma peneira, afim de ficarem bem escorridos, depois arrume em taboleiro forrado de papel pardo, onde devem ser esquentados na hora de servir. Sirva polvilhado com assucar e canella ou se preferir, cobertos com calda em ponto de espelho e refinada com clara de ovo.

ROLO DE PECEGOS

Tome 6 colheres de farinha de trigo peneirada, 4 ovos, 6 colheres de assucar, 3 colheres de manteiga derretida, 200 grammas de nozes moidas, e 1 colher do chá de fermento. Bata os ovos com o assucar durante 5 minutos. Depois bata-os mais uns 10 minutos, porém em banho-Maria.

Tire da agua fervente e continue a bater até esfriar: então, addicione a farinha e o fermento, a manteiga e raspas de casca de limão, se quizer, e leve a assar em tabuleiro untado de manteiga em forno bem quente durante uns 12 minutos. Estando assado tire do forno e despeje sobre papel branco polvilhado com assucar. Passe por cima uma camada do recheio de pecegos e uma de nozes. Enrole-o e enfeite com algumas nozes, que se deve ter reservadas.

O RECHEIO

Tome 12 pecegos e 2 chicaras de assucar. Descasque os pecegos e leve a cozinhar em agua quente. Logo que estiverem macios, peneire, junte o assucar e leve ao fogo por pouco tempo.

Recheie o rolo ainda quente, e se não tiver pecegos recheie com pecegada desmanchada em meia chicara de calda, ajunte um pouco de Kirsch na calda.

TORTA DE LARANJAS

Faz-se a massa molle com 430 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de manteiga ou gordura, 1 chicara de agua, um pouco de sal. Mistura-se tudo, amassando muito bem. Antes de estender, deixa-se descansar durante meia hora. Quando se destina esta massa para tortas de fructas, accrescentam-se-lhe 2 colheres de assucar e um pouco de fermento.

Tira-se o caldo de 2 laranjas, leva-se este ao fogo com 1 colher de manteiga, 200 grammas de assucar e 3 ovos. Deve-se ir mexendo sempre até engrossar. Deita-se este creme sobre a massa que deve ter sido estendida sobre uma assadeira.

Vae ao forno.

CORRESPONDENCIA

Laura (Rio) — Serve-lhe a receita dos sonhos ou quer outra?

Mme. Guropas — Seu pedido foi attendido de accordo com a festa do dia. Agradou-lhe?

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para o "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*

A minha vida... e seus diversos prismas...

Meu Poeta.

Minha vida? Sob tantos aspectos a vi, desde que meus pequenos olhos amendoados se abriram para o seu deslumbramento... tantas foram as suas côres... tantas...

A principio — eu era quasi uma creança — vi-a azul, toda vestida com a clara roupagem côr do céo, que lhe emprestava minha alma ingenua e pura, minha alma infantil e feliz...

... eu começava a sonhar...

Depois — devia ter menos de vinte annos — vi-a toda côr de rosa, tão linda! envolta em véos transparentes, quasi irreaes, através dos quaes tinha a apparencia seductora e attrahente de uma linda joven, a offertar, na bôca humida e nas mãos macias, frutos tentadores e desconhecidos...

... eu começava a amar...

Mais tarde — já então me sentia mulher — vi-a vestida de verde, esperançosamente verde, em tons diversos, de agua, de folhas, de montanhas, mas verde sempre, como uma grande e verdadeira promessa...

... eu começava a esperar...

Mais tarde ainda — desfeito o meu castello — vi-a vestida de sombras, tão triste! sem um raio de sol, sem uma tonalidade forte, sem uma "nuance" alegre; melancolica e sombria como um lago, em um longo crepusculo de inverno...

... eu começava a soffrer...

Então — foi ha pouco — você surgiu, meu poeta, trazendo na alma o Sonho; no coração o Amor; no desejo a Esperança; na sensibilidade o Soffrimento. E você veiu a mim, disposto a reencantar a minha vida... Ao vel-a agora, no seu novo aspecto, desconhecido e sublime, eu lembro, simplesmente, commovidamente, o verso do grande poeta paulista:

"como brilha, atravez de uma lagrima, a vida!"

Rio de Janeiro, 30-4-935.

LAURA REGINA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Se a elegancia desta época, com seus tafetás rigidos, seus organdis grudantes, suas musselines como mettidas em amido, pode conservar certa reminiscencia do passado, não ha duvida que ao mesmo tempo ostenta uma certa desenvoltura, um encanto e uma graça que lhe pertencem exclusivamente.

Entre as novidades desta temporada especialmente indicadas para as ultimas horas da tarde, devem ser notados uns elegantes e encantadores casacos compridos, como tambem tunicas executadas em linos bordado á ingleza, em organdi egualmente guarnecido de finos bordados, sendo geralmente brancos. Vestidas ou de outras côres claras e delicadas, que se collocarão sobre as toilettes mais "habillée", em setim ou em crepe da China, em "noiré", faya, tafetá, surah ou crepe marrocain, sendo por certo de um effeito surprehendente muito chic sobre elles.

Estas mesmas formosas fazendas bordadas servirão para a realização de alguns detalhes de "lingerie" que se collocarão sobre os hombros das toilettes sport, seguindo a mesma fórma destas. Este mesmo detalhe pode ser tambem em fino encaixe, em filó bordado, ou simplesmente em piqué, em alguma delicada mousseline, ou em crepe da China".

Aprender a rir de si mesmo é coisa de uma immensa importancia.

* * *

A vida é o dia de hoje...

CORREIO FEMININO

RESURREIÇÃO

Inédito, de ***INETA CUNHA RIBEIRO***

No luxuoso e modernissimo gabinete de trabalho, Almio Trindade, afundado numa enorme e carissima Mapple, lia, tranquillamente, o ultimo livro de literatura apparecido nas livrarias.

Junto delle, suspenso a uma preciosa columna de mogno torneado, um rico "abat-jour", de sêda verde, coava a luz possante de uma lampada electrica, e o aposento envolvia-se todo numa dôce e repousante claridade.

Nos vidros das altas estantes carregadas de livros luxuosamente encardenados, reflectiam-se as nuances esverdeadas da sêda do "abat-jour".

Sobre a enorme mesa de trabalho recoberta de um tampo de crystal, brilhavam discretamente, os objectos de arte que lhe serviam de instrumentos de trabalho, tal como um curioso tinteiro de bronze dourado, um porta-pennas de jade esculpido, aquella pesada caneta de ouro com que assignava a correspondencia, e mais miudezas de valor que colleccionava por diletantismo.

A um canto dessa mesa, junto a um esguio vaso de Lalet azul, carregado de rosas frescas, numa custosa moldura de madreperola, um retrato de mulher idealmente bonita, parecia um idolo antigo num altar florido.

Das paredes, pendiam quadros preciosos, documentando talvez não a cultura artistica de seu dono, mas apenas, sua opulencia, e no ambiente silencioso, um vago perfume de rosas a enlanguecerem de saudades do sol, misturando-se com o odôr inebriante do "havana", que se extinguia esquecido no cinzeiro de *faiance* que havia na banqueta de charão pousada junto do leitor.

Almio Trindade lia, esquecido de tudo que não fosse aquella trama de belleza literaria que havia nas paginas do livro que sustinha nas mãos firmes.

Aquelle homem era bem o complemento vivo daquelle gabinete luxuoso e confortavel.

Sua figura exigia molduras assim decorativas, pois tinha uma rara distincção phisica na estatura elevada, na elegancia natural da attitude.

A cabeça que se recostava despreoccupadamente no acolchoado da poltrona era bem a cabeça de um bello homem de espirito. Fronte alta, clara, levemente sulcada verticalmente entre os supercilios bem delineados, nariz recto e bem lançado, face escanhoada e lisa, bôca regular de labios sensuaes, olhos vivos, expressivos e brilhantes, denunciadores de uma intelligencia aguda, e a completar-lhe o conjuncto agradavel, uma cabelleira lisa, lustrosa, caprichosamente alisada para trás, muito, negra a enfeitar nas temporas por prateados reflexos dos primeiros cabellos brancos.

Elegante no trajar, o homem, como convinha aquella hora de repouso e meditação, vestia por sobre o collete e o peitilho de casaca, um luxuoso e discreto, "veston", de sêda oriental, de tons escuros com desenhos metalicos, que conduzia bem com a calça negra fitada de sêda e os sapatos de polimento.

Almio Trindade esperava, prompto para a recita do Municipal, a hora do jantar cerimonioso em sua propria residencia.

Após um dia de actividade mental como director que era de uma poderosissima Empreza de fiação e tecidos, aquelle repouso no silencio do seu gabinete particular — "sua minuscula bibliotheca" como costumava dizer, era-lhe indispensavel ao equilibrio da saude e do estado de espirito, visto dispender grandes energias phisicas e mentaes com as suas responsabilidades de grande industrial e sua brilhante vida mundana.

No mundo financeiro ou nos meios mais elevados da sociedade, Almio Trindade era uma figura de relevo.

Rico a ponto de manter um carissimo nivel de vida social: apparecendo, sempre brilhantemente em todos os pontos de reunião de escol carioca; dono de esplendidos automoveis, de um bellissimo palacete, de cavallos de corridas, emfim, de tudo quanto affirma a opulencia e a elegancia de um "homem do mundo". Almio Trindade tinha ainda a realçar-lhe a personalidade de uma esposa joven, linda, elegantissima, pertencente á illustre e antiga familia brasileira, e senhora de aprimorada educação e illustração intellectual.

Edith Trindade (nos carnets mundanos — a formosa senhora Almio Trindade), era de facto uma mulher encantadora e intelligente que ha seis annos viera completar o decôr refulgente de que se cercava aquelle homem orgulhoso e altivo.

Não fôra talvez um casamento de amor aquella união que registrou retumbante acontecimento social, quando se havia realisado com excepcional magnificencia.

Para Edith, habituada ao destaque social que sempre gosara sua familia, e que começava a eclipsar-se por uma derrocada de fortuna, fôra antes, "uma taboa de salvação a que não lhe repugnava segurar-se, porque a distincção pessoal do pretendente era de molde a não assustal-a como substituição do amor que devia guial-a.

Para Almio Trindade, aquelle casamento fôra o fecho indispensavel para sua definitiva victoria contra o proprio destino, segundo pensava, pois assegurava-lhe uma posição social firmada noutro ponto além daquella que a fortuna e a audacia lhe seguraram.

Do alto, pois, de sua imponencia de homem prestigioso e definitivamente installado na vida, Almio Trindade, nem sequer parecia já lembrar-se do seu passado aventuroso, quando, desde muito joven, se vira só no mundo, emigrando de um Estado longinquo onde a miseria da familia o sustentara, procurando numa grande Capital, triumphar da sorte que o queria pobre e anonimo.

Mal orientado, o pobre rapaz inexperiente, enveredou logo por mão caminho naquelle meio rumoroso.

Não encontrando trabalho de prompto encontrou no entanto pessima companhia e fez-se, como tantos outros, malandro completo!

Por annos viveu nos mais baixos meios de viciados do jogo adoptando os costumes daquella gente de tão curiosos costumes.

Cultivou todos os vicios, fez-se valentão temido dos desordeiros e das mulheres, pela brutalidade de seus gestos proprios do "bas-fond", onde vivia e chegou a ter varios processos por vadiagem, e um mais serio, por crime de espancamento em uma mulher, uma das suas amantes que o ajudava a viver commodamente, longe da idéa do trabalho.

Um dia, nasceu-lhe no espirito, por que na meninice e juventude recebera certa cultura intellectual, um desejo louco de ser "alguem".

Invejava as potentados que via passar por elle, nos ergastulos sumptuosos dos automoveis rebrilhantes... Invejava os homens que podiam olhar as turbas do alto de sua opulencia monetaria, dau-se, a pensar em palacios, em livros de cheques bancarios, em viagens, emfim, em tudo que só o dinheiro concede aos mortaes, e o malandro profissional resolveu vencer na vida.

Como o conseguiu; quaes os processos que empregou, onde achou o meio de subir rapidamente a difficil escada que o levara até o prestigio alcançado, ninguem no Rio sabia, pois que aqui apparecera um dia, vestido como um principe, installando-se nos mais caros hoteis; gastando á larga mas com discreta elegancia, e conquistando logo largo circulo de "amigos" e brilhante prestigio social.

Depois, foi facil ao "capitalista" galgar as melhores posições nos circulos financeiros e em pouco via-se á frente de uma nova e portentosa empresa industrial, como director e principal accionista.

Se Almio Trindade era elegante, fino, rico e generoso, que mais seria necessário para chegar a ser o que era então quando o encontramos, lendo tranquillamente, no bello gabinete de trabalho de seu magnifico palacete da Urca, emquanto aguardava a hora do jantar de "lord" que devia antecedor o apparecimento do "illustre casal" na costumeira friza do nosso theatro de opera?

Não foi preciso mais nada e ninguem se lembrou de querer saber o passado daquelle homem que se impunha pela força indomavel do dinheiro.

Quem conhecesse bem, intimamente, o caracter do capitalista Almio Trindade e reparasse bem na sua phisionomia naquelle momente em que parecia ler tranquillamente, havia de notar nelle uma certa crispação da bôca fortemente cerrada, é uma mais accentuada profundidade nos pequenos sulcos verticaes que havia entre as suas sobrancelhas grossas e bem traçadas em linha recta, mavel) de força de vontade indomavel e assim teria a certeza de que elle estava num dos seus dias de mão humor, de irritação, numa das suas "horas bravias" como costumava dizer de si mesmo aos amigos.

Aquelle contracção de labios e aquelle avincamento de testa era signal de forte tempestade interior.

Naturalmente, S. Ex. Havia se contrariado no decorrer do dia com algum improvisto nos negocios de grande vulto que dirigia, e procurava naquella leitura acalmar as vibrações dos nervos com o apaziguamento do espirito, e Almio Trindade continuava a ler, quando entrou no gabinete a sua elegantissima esposa, envergando um precioso vestido de velludo vermelho-rubi que fazia resaltar sua delicada belleza de loura authentica.

Edith vinha lindissima, acabando de apertar ao pulso esquerdo uma custosa pulseira de brilhantes que se irmanava em valor aos longos pingentes das orelhas e original presilha do decote suspenso ao hombro direito.

Tambem ella não tinha no rosto habitualmente, aquella sua natural expressão de calma interior. Muito ao contrario, um ar de aspereza crispava-lhe as feições demonstrando qualquer contrariedade concentrada, e não foi nada suave a voz com que ella advertiu o marido:

— Almio... São horas de jantar.

Elle olhou-a friamente, e voltou á leitura, impassivel como um Deus.

Edith mordeu os labios recobertos de "baton". Deu alguns passos, atôa, pelo gabinete, mudou de logar alguns objectos que estavam sobre a mesa de trabalho, e por fim, impaciente: falou:

— Afinal, quer ou não quer jantar?

O homem ergueu-se de repente, atirando o livro para cima da poltrona. Empertigou a alta estatura e com as mãos crispadas, a voz sibilante, chegou-se perto da mulher para dizer-lhe:

— Se continuas com as tuas scenas ridiculas, não respondo por mim!... Irritas-me com esse estupido ciume que te rivaliza com a mais mediocre das mulheres!...

Altiva, firme, mas fremente de revolta, Edith retrucou:

— Enganas-te! Não tenho ciume! O que não supporto é essa afronta feita ao meu amor proprio com a exhibição de tua nova amante, até na minha presença!...

— Deixa-te de fantasias! Não tolero mulheres caprichosas!

... Que te falta para não te envolveres com a minha vida e viveres feliz como as outras?

— Falta-me... a tua dignidade e...

Edith não terminou a phrase. A brutalidade de uma bofetada cortou-lhe, inesperadamente, quando a mão de unhas polidas do grande homem de sociedade, abateu-se com violencia sobre sua face delicada.

A selvageria culminou quando a furia de Almio Trindade dilatou-se na continuação da aggressão covarde até ver rolar pelo tapete a victima de seus instinctos brutaes!

Acudiram os criados. O escandalo estalou entre elles e veio repercutir depois na sociedade com a noticia de um novo desquite litigioso.

E tudo porque?

Simplesmente porque, num descontrole de nervos, o elegante e prestigioso capitalista mundano que era então Almio Trindade, deixara que se desse nelle a inesperada resurreição do *malandro* que o dinheiro e a sorte pareciam ter morto para sempre.

E que dolorosa resurreição!

DA MINHA ESTANTE

SEMEAR

Caminha o semeador a jogar a semente,
Cortado para a terra
Em gesto de abandono...
E a terra, mãe gentil, maternalmente
Muda a semente em flor se chega a primavera,
Transforma-a após em fructo, ao vir do outomno!

O' creatura de Deus! Quando fôres, á tôa,
Seguindo o teu caminho,
Olhos fitos no chão,
Faze tambem assim! Dize a palavra bôa...
Espalha o bem, o amor, a bondade, o carinho...
Que essas sementes fructificarão!

PRADO MAIA

* * *

O soffrimento é ainda uma maneira de viver fortemente e de sentir-se viver.

* * *

Se esta carta chegar...

"Se esta carta seguir o seu destino,
E de tuas mãos, um dia, fôr parar,
Lembra-te que a escrevi, num desatino,
Porém, sem intenção de ta enviar!...

E' que hoje, me invadiu um repentino
Desejo de minha alma desnudar!
De te dizer o nome pequenino
De quem amo: — razão do meu penar!...

Se esta carta chegar á tua mão,
Lê, com cuidado, tudo que te escreco...
Por assim te falar, dá-me o perdão!...

Não é isto, porém, que mais reclamo;
Mas a resposta ao que, jamais, me atrevo
A te dizer, de vivo voz: — eu te amo!!"

CLAUDIA REGINA

* * *

Mulheres ha que são resultados, e outras que são causas.

* * *

Tudo quanto acceitamos realmente na vida, soffre uma transformação.

* * *

Todos nós temos necessidade de perdão e do esquecimento.

* * *

Ter poucas necessidades é tambem uma das fórmas da riqueza.

León Denis

QUANTO GANHA UM TOUREIRO?

E' sabido que o toureiro profissional é o homem que ganha a vida arriscando-a a cada passo. Valerá isso a pena? Valerá a pena passar os perigos por que passa um toureiro, sabidos como são todos os perigos que elle tem de vencer quando trabalha? Se vale!

Um curioso de Madrid, a proposito de uma corrida que, todos os annos, é realizada em beneficio da Associação de Imprensa, perguntou se o patrimonio desta tinha sido enriquecido com a tourada do anno passado. E a razão da curiosidade era justa. Os toureiros, que nella tomaram parte, ganharam: Marcial Lalanda, 18.000 pesetas; Vicente Barreira, 18.000; Manolo Bienvenida, 13.500; e Domingos Ortega, 18.000. Cada um matou dois touros. Os animaes custaram 30.000 pesetas e o aluguel do circo, 25.000. Sem contar os gastos menores, custou a tourada mais de 120.000 pesetas.

Não se ficou sabendo se o espectaculo valeu a pena para a Associação beneficiaria mas, em compensação, ficou-se sabendo que um toureiro póde ganhar de 12.000 a 18.000 pesetas, de cada vez que se apresenta, ou sejam de 32 a 45 contos da nossa moeda.

LUIZ XI

Luiz XI, de França, não foi peor do que os outros monarchas de seu tempo, a não ser quanto á immoralidade dos meios politicos de que se servia. Seus ultimos dias foram tristissimos. Apoplectico, arrastou, durante dois annos, uma existencia miseravel, attribuida pelo medo dos homens e pelo medo da morte. Fechou-se na fortaleza de Plessis-les-Tours, onde o guardavam e defendiam quatrocentos archeiros e mil e oitocentos estrepes semeados nos arredores, alem de innumeras trincheiras de pesados ferrolhos e correntes e de sinistras forças.

Para distrail-o nesse logar lugubre, mettiam-lhe no quarto gatos e ratos. Dava 1000 libras por mes ao seu medico Jacques Cotier, que jurara que elle não viveria nem mais uma semana, se lhe faltasse a sua assistencia e que, juntamente com os remedios repugnantes que lhe ministrava, se servia de reliquias, bem como de terriveis e maravilhosos medicamentos, porque o rei enfermo não queria de nenhum modo morrer. Luiz XI, em summa foi um grande rei e um mau homem.

A ATLANTIDA

A existencia da Atlantida preoccupa os homens ha muitissimos seculos. E' que elles desde a infancia do mundo presentiram que, afóra o seu paiz e as que delle se avisinhavam, deveriam existir outras terras e outros homens. Chamavam-lhes Atlantida, Terra Grande, Continente Chroniano.

Falando claro e francamente dessas terras, Platão diz ter ouvido de Critias, seu avô, o que este sabia por Solon, informado por um sacerdote egypcio de Sais, que no oceano, para além das columnas de Hercules, tinha existido uma grande ilha de fórma quadrangular, chamada Atlantida. Media tres mil stadios por dois mil; prolongava-se para o sul, era cercada ao norte de montanhas mais altas e mais formosas do que quantas se conheciam e abundavam e mfrutos, metaes, animaes e enormemente em elephantes e ouro.

Platão descreve o culto, os costumes, a ordem civil dessa formosa ilha, "bella e santa", a principio, mas que se corrompeu de tal modo que Jupiter resolveu destruil-a. Para isso, desencadeou os ventos, abalou o solo e a ilha submergiu numa noite".

COCKTAIL

UMNAK — Ilha americana do Pacifico. Terra vulcanica e quasi deserta.

—:—

UNAO — Cidade da India, perto do Ganges.

—:—

UNE'-ME' — Assim eram chamadas no Japão antigo, as servas do palacio real.

—:—

UNDINA — Planeta descoberto por Peters em 1867.

—:—

UNILONI — Lago do Estado do Amazonas, na margem direita do rio Içana.

—:—

UPIUBA — Arvore das florestas do Amazonas, propria para construcções.

—:—

URBANOT — Papa do tempo de Alexandre Severo. Era romano de nascimento e foi canonizado annos depois de sua morte.

—:—

URE — Principio creado por Ormuzd, fonte do mundo material, na religião parse.

—:—

URSIL — Comarca da Belgica na Flandres Oriental.

—:—

URSULA — Planeta descoberto por Charlois em 1893.

—:—

URUBA' — Rio do Estado de Alagoas, affluente do Coruripe.

—:—

VAC — Deusa da palavra e da sciencia. Uma das divindades mais antigas do brahmanismo.

—:—

VACA — Arvore silvestre cuja madeira serve para remos.

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

MARTINHA — (Victoria) — Constante e fiel em seus affectos, é o typo da creatura de sentimento, soffrendo porém, a decepção, de não encontrar naquelles que ama a reciprocidade da sua ternura e dedicação. Caracter firme, recto e realizador, prestando culto ao dever e á verdade, sem alardes do seu proprio valor.

TAÇA AZUL — (Therezina) — Não é possivel fazer o estudo pela copia que enviou, calcada em papel transmissor. Queira renovar a consulta, que terei satisfação em fazer-lhe o retrato.

CLOCHE — Graphia reveladora de uma actividade poderosa, de uma grande lealdade de caracter e de sentimentos sinceros e profundos. E' dessas pessoas que procedem com intelligencia e perspicacia, reagindo com naturalidade, contra os assaltos do desanimo, obrigando os seus pensamentos a serem precisos e moderados.

JULIETTA — (Manáos) — Não encontrei em sua letra nenhum traço que trouxesse a affirmação do orgulho. Quanto a vaidade, prefiro silenciar, para não fugir á verdade. E' uma personalidade de gostos finos e poeticos, acostumada ás gentilezas da sociedade. Quanto ao seu caracter é espontaneo e vivo, revestindo a sua acção de rapidez, ao impulso das suas impressões.

FLOR DO ORIENTE — (Santos) — Embora seja grande a mobilidade do seu espirito, conserva-se absolutamente sincera, não lhe faltando intelligencia e cultura, para guiar sua existencia, sob o controle de sua consciencia.

ROSETTA — Letra angulosa, de grandes dimensões, indicando: amor proprio excessivo, imaginação viva, desdem e aggressividade. Amor ao confortavel, ao luxo e preoccupação de originalidade.

IDELISA — (Padua) — Letra de firme relevo, indicando em seu conjuncto: vontade preponderante, firme e bem orientada. Idéas independentes, espirito liberal, optimista e intelligencia penetrante. Excellentes dotes intellectuaes.

ANJINHO TRISTE — (Bom Jardim) — A espontaneidade de seus gestos, denuncia: simplicidade, constancia, lealdade e ternura. Sensivel é a força da sua natureza, que affirma não só sinceridade de seus affectos como na grandeza de seu coração.

CANNA VERDE — Sua letra indica uma personnalidade activa, cuja natureza deductiva allia-se a um temperamento vigoroso. Intelligencia lucida e caracter magnanimo.

LILI — (E. do Rio) — Graphia reveladora de argucia, galharda actividade, força no querer, impulsos generosos e intenso sentimentalismo. No momento de escrever estava distraida, talvez preoccupada, com o espirito vagando por longe...

CONDESSA YARA — (S. Paulo) — Letra movimentada, ascendente e cuja assignatura "renversée" diz muito, da sua desconfiança instructiva e da "camouflage" com que disfarça seus pensamentos. Intelligente e culta, ama os paradoxos e se compraz em analyzar a vida com uma philosophia amarga e dolorosa. Amiga do luxo, do confort, e das grandes viagens, nem por isso tem mão coração, é generosa e indulgente.

A. A. A. — O principal caracteristico de sua graphia, clara, perfeitamente legivel, é a grandeza d'alma no soffrimento. Intelligencia lucida, grande sensibilidade, sentimentos fortes e vehementes, com certa dóse de ciumes. E' dotada de um coração generoso e que se condoê dos males alheios.

CARIMAN ASSU' — (Parahyba do Sul) — Natureza artificiosa, tão eivada de idealismo como de caprichos autoritarios, indo nesto ponto, á preferencia, de se achar sempre em opposição ao meio em que está, permanente ou accidentalmente. Tem uma vontade cheia de ambição um espirito agitado, caldeado com uma notavel perspicacia e com um poder de analyse phenomenal.

HINDU' — Cordiaes agradecimentos, pelo seu honroso conceito. Natureza perfeitamente equilibrada em instinctos sensuaes. Espirito activo, agil, propenso ao lado positivo da vida, possuindo energia e capacidade para levar avante, qualquer proposito. Caracter franco e temperamento moderado.

LYNITA D. — Agradeço sinceramente a delicadeza de seus votos, que penhorada retribuo. Sua graphia indica uma individualidade, cujo ideal está mais fixado no coração do que no cerebro, abrigando muito idealismo, em sua alma. E' caprichosa, de espirito muito curioso e prescrutador. Embora altiva, não deixa de ser muito generosa para com os vencidos...

ROSA LYS — (Minas) — Alma fria, indifferente, sem vibratilidade nem emoção. Para ser feliz, deveria ser mais terna, mais ardente e menos pessimista. No circulo de suas relações, raros amigos terá conquistado, devido a sua pouca affabilidade e descrença.

MESSIAS DE CASTRO — Natureza de complicação forte, não perdendo terreno no lado material da vida. A força de vontade e a franqueza natural, espontanea, definem o seu caracter. Juizo claro e forte logica, illuminados pelo exercicio da intelligencia, alliados á razão sensata e á grandeza dos sentimentos affectivos.

ROSA GIGANTE — (Padua) — E' uma creaturinha timida e modesta por natureza. Coração benigno, sensivel e inclinado á pratica de actos generosos. A sua vontade é firme, porém, sobria: contenta-se com pouco.

MLLE. PESSIMISTA — Para que serve tanta vaidade e tanta audacia? Além destas qualidades negativas, percebe-se a de sustentar opiniões contrarias ao meio em que vive. A sua vontade altaneira e decedida, não está muito de accordo com quem se diz pessimista. E' bastante talentosa e de tendencias estheticas apuradas.

MME. BUTTERFLAY — (Icarahy) — E' nos instinctos que está o seu principal caracteristico. São fortes e predominam em sua natureza, um tanto materialista. O seu espirito parece muito independente, mas, attenuado pela preciosa qualidade, que se chama ponderação. Vontade tenaz, forte e ambiciosa; por mais que os procura disfarçar, ellas se revelam a cada passo.

DOLOROSA — A instabilidade de espirito a traz em constante agitação. Percebe-se que é uma natureza cheia de contrastes, com predominio da qualidade materialista que possue. Temperamento voluvel, ora retraido, ora expansivo, numa constante dissimulação do que lhe vae n'alma.

LELIA — (S. Paulo) — Temperamento muito definido por intenso amor proprio. E' bondosa, perspicaz, firme de espirito e de vontade, dispondo de grande perseverança nos desejos. E, certamente, é ella que lhe dá tamanha confiança em si mesma, traduzida em alguma vaidade e orgulho.

LAGARDE — (Santos) — Caracter que confia, desconfiando sempre, torturado pela duvida, mormente, em se tratando de sentimentos affectivos. Temperamento vibrante, genio forte e por vezes, um tanto imperioso. Intelligencia clara.

MLLE. I. L. C. — Graphia de pessoa de intelligencia superior, cultura, energia, exactidão e lealdade. Sempre bem orientada e discreta, possue finura diplomatica e força de vontade, para lhe conter as demasias.

DINAH AZEVEDO — E' notavel a fraqueza do seu espirito nos dominios do cerebro e do coração. Não tendo grande força, deixa-se dominar facilmente pela desconfiança. E' dotada de bons sentimentos e excellentes predicados moraes.

ENE — Natureza sensata, perseverante e de um bom humor perenne. Temperamento sentimental, sonhador, ideaes elevados e com grandes probabilidades de victoria. Sincera e dedicada nas affeições, é capaz dos maiores sacrificios, por aquelles que merecem a sua estima.

INDIAN BLACHMAND — Apezar do temperamento francamente voluptuoso que possue, é um sentimental, que se curva ao dominio do coração. O seu espirito vibra sob as impressões que recebe, porém, sabe dominal-as, afastando serenamente a intromissão alheia, em assumptos de seu interesse pessoal. E' grande a capacidade que possue de bem administrar, pois com intelligencia e criterio, apprehende a razão de tudo, apto a assumir, a voz de commando. Quando é preciso agir, não tem fraquezas, nada esdapando, ao seu olhar vigilante e perscrutador.

CERES — Bôa, affectiva e delicada, tem em si mesma, elementos para ser feliz. Activa e perseverante, revela em tudo o que faz, uma continuidade de esforços. Prende-se muito as suas affeições e toda a preoccupação do seu espirito, gira em torno da tranquillidade daquelles, que lhe vivem no coração.

GAVROCHE — O seu protesto é injustificado, pois o seu retrato graphologico foi publicado no mez de abril, procure ver os "supplementos" desse mez.

ASTRO FRIO — Graphia de letras disassociadas em sua maior parte, denotando: faculdades equilibradas, grande intuição e talento. Caracter altivo, tendo a expressão maxima da lealdade. Idéas originaes, fugindo completamente á vulgaridade. Sua maneira de expressar é breve e convincente, demonstrando autoritarismo e confiança no seu proprio valor.

ALO ALO — Porque tanto desanimo? Buscando fortalecer a sua vontade e domando as suas impressões, terá a calma necessaria para agir nos momentos opportunos. Não perca tempo em vãos idealismos, indo ao ponto de empanar o brilho de um coração bom e generoso, como o seu. Quando escreve devagar é mais fiel a representação da sua natureza, poderosa em instinctos sensuaes.

SEM FE' — Em sua graphia fica assignalado um caracter bem humano e de lutador, ao qual são inherentes o orgulho, a audacia e até mesmo a violencia. Apezar dos seus arrebatamentos e autoritarismo, é um ente caridozo e fundamentalmente honesto.

MARGARIDA DOS CAMPOS — (Padua) — Natureza sonhadora, espirito vibrante, tendo grande perseverança nos desejos. Tem altas aspirações, mas falta-lhe a força e a energia, para não se abater, quando em face de alguma desillusão.

GUERREIRA — Temperamento muito definido pela intensidade apaixonavel do espirito, pelo forte, embora sobrio, idealismo e força para vencer obstaculos. O ponto vulneravel é o coração, a cujos impulsos cede muito, o que lhe grangeia a justa fama de ser muito bondosa e abnegada. Tem um genio calmo, porém, é desconfiada e ciumenta.

MORENA DESCONHECIDA — (Campinas) — Em ambos os modos de escrever, permanece a frieza espiritual, prova do predominio materialista na sua individualidade. E' orgulhosa ou modesta, conforme as situações. No seu cerebro pairam grandes imaginações, quasi todas, dotadas de impossibilidades. Vê-se que graves acontecimentos lhe feriram bastante o coração, oriundos talvez do seu genio caprichoso e extravagante.

PALMEIRA REGIA — (Padua) — O seu espirito juvenil, alegre enthusiasta, vibra com grande sinceridade. O principal caracteristico de sua graphia é a franqueza natural, espontanea e a boa indole. Temperamento sonhador, proprio da sua edade.

STA. BEIJA FLOR — (Guaratinguetá) — Temperamento calmo, impregnado de bom senso. Muita grandeza d'alma no soffrimento. Uma forte logica, illuminada pelo exercicio da intelligencia; juizo claro e razão sensata. Estes traços, definem bem o seu caracter.

POSITIVA — (Juiz de Fóra) — E' uma individualidade cujo ideal, está mais fixado no cerebro do que no coração. Indole fraca, vacillante, num ambiente de incredulidades, com grande dóse de desconfiança. O seu querer não é muito firme e ás vezes, parece contradictorio. Alguma intellectualidade, mas, eclipsada por um temperamento imperioso e intenso amor proprio.

RUBY — (Taubaté) — Temperamento essencialmente romantico, idealista, caldeado porém, com uma notavel perspicacia. Possue uma intelligencia bastante lucida, tendencias artisticas bem pronunciadas e sentimentos elevados. Rasoavelmente culta, propende um pouco para as fantasias literarias.

SOPMAC — Extremamente affectivo e abnegado, facilmente compartilha das magoas alheias. Sua letra demonstra qualidades para a tribuna, juridicas de preferencia, porque sabe dizer as coisas com clareza e ponderação. E' vaidoso, talvez, por causa desse dom, que lhe deu a natureza. O seu talento, o seu caracter affavel e a sua franqueza, lhe fazem grangear boas amizades.

FELIZARDO — (S. Paulo) — A sua graphia revela um espirito atrabiliario e independente. Ideaes muito grandes, acompanhados de orgulho e altivez. Seu caracter é firme e resoluto e nelle se poderá sempre confiar.

MURILLO — (Victoria) — O cansaço proprio dos trabalhos do seu mister, arrastam-no, para o desiquilibrio nervoso, a ponto de susceptibilisar-se por assumpto de nonada. E' preciso que não se deixe dominar pela desillusão e que reconquiste a paz do seu espirito e sentindo-se sufficiente, a si mesmo. Não obstante, é uma individualidade sensata, observadora, com boas faculdades de raciocinio e que se agora vibra pouco, é porque se deixou esmagar pela passividade e pelo alheiamento das coisas.

YANA — A minha consulente sabe que é vaidosa e muito coquette, não é verdade? E' tambem egoista, e esse egoismo faz com que seja desconfiada, ciumenta e exclusivista em suas affeições. Afóra disso, é intelligente, generosa e amiga dos trabalhos mentaes. Na sua carta falla da experiencia do mundo, mas, que "experiencia" póde ter, um espirito joven como o seu? Pois ainda experimenta, as vezes, momentos de passageira e ingenua infantilidade.

CÉO AZULADO — (Porto Alegre). — Agilidade mental, havendo no seu espirito inclinações intellectuaes, proprias dos homens cultos. O meu consulente tem a alma de artista, demonstrada na harmonia e colorido que dá ás suas phrases, pelo sentimento com que reveste tudo e pela delicadeza de suas expressões.

FRANCE LINA — Não se póde estudar um original escripto em papel pautado. Queira pois renovar a sua consulta.

TRUC — Ha no seu espirito inclinações para a ironia e com alguma mordacidade. E' um homem a quem os choques da vida alteraram bastante e que por forças de circumstancias, adoptou inclinações que não tinha. Materialisou-se muito e o seu espirito envelheceu mais do que o seu corpo. E' inconstante, tendo um caracter versatil.

MLLE. LILIA — A vaidade que a domina é o traço principal do seu caracter, que se inclina mais para as fantasias do que para a realidade. Sentimentos de altruismo pouco pronunciados. Indifferentismo por quasi tudo, até mesmo por assumptos que de perto lhe podem interessar. O seu espirito não é folgazão, é antes triste, mas essa tristeza é oriunda do seu pessimismo doentio.

...do na maneira de cortar os tt, nas virgulas e na pontuação.

ESTRELLA — (Icarahy) — Em seu caracter se aninham excellentes sentimentos affectivos. Polida no trato, clareza nas idéas, imaginação ampla, grandeza d'alma e faculdades bem equilibradas.

COLIBRI ENGAIOLADO — (Icarahy) — Sua cabecinha anda cheia de caprichos estravagantes, com os quaes, pretende dominar. Razão um tanto desorientada, por effeito de um idealismo persistente e delirante. Temperamento mystico.

STRAUSS — Sua letra descendente e irregular, denuncia uma natureza desanimada e de energia quasi nulla. Ha em sua graphia traços de ambição, aspirando o bem estar, que o dinheiro faculta, a quem o possue. Coração ciumento e inquieto, não sabendo dominar os seus impulsos.

SENHORITA DESCONTENTE — Não vejo razões para descontentamento, e, se bem me lembro, já tive opportunidade de estudar a sua letra arredondada e clara. Os seus traços verticaes denotam energia, frieza, contensão de espirito, confirmados, pela graphia das vogaes finaes de seu nome. Um pouco de capricho, preoccupação de originalidade, elegancia e finura.

BARRABAS — Letra rapida, movimentada, revelando: actividade, precipitação, cultura, enthusiasmo, loquacidade e imaginação viva, creadora. Personalidade bem marcada, com força de vontade bastante, para realizar seus projectos, vencendo todos os obices.

NECO — Intelligencia sagaz, sabendo affectar bondade, sendo aliás grandemente egoista e ambicioso. Tem a alma bastante forte para reagir no caso de adversidade, e grande penetração de analyse das coisas do mundo e das pessoas com quem lida. Entrega-se de preferencia ás suggestões positivas da vida. E assim como a natureza moral tem esses caracteristicos fortes, a natureza physica tambem participa dessa virilidade.

ROSA DESFOLHADA — E' notavel o grande poder de imaginação de que dispõe. Intelligencia clara; tenacidade, constancia e vontade bem orientada, servindo de alicerces, para as conquistas que ambiciona. Seu espirito conciliante sabe contornar as difficuldades e guiando-se pelo presentimento, age por inspiração.

CHIFFONETTE — (S. Paulo) — Mantendo uma attitude fria, luta energicamente, contra a sua natural emotividade. Envoltos em grande modestia, sua letra revela muita espiritualidade, cultura intellectual e talento. Alimenta poucas ambições, tendo a sua natureza por base, a virtude e a generosidade.

ZUZETTE — Espirito febril, agitado e bastante expansivo. Tem prazer em se impôr, querendo sempre o seu bem estar. Energia mascula, intelligencia lucida e visão clara das coisas.

SOMEL — Vontade impetuosa, talhada para a prepotencia e capaz de dominar pela violencia da acção. Tem visão commercial, espirito de iniciativa, intelligencia arguta e ambições desenvolvidas. Consciente do seu valor, gosta de impôr os seus desejos e de vêr as suas opiniões respeitadas.

JULITA — (Barra do Pirahy) — Alma serena, nobre, elevando-se acima das inquietações e mesquinhezas do mundo. Tem uma justa comprehensão do dever e grande tenacidade em cumpril-o. Maneiras polidas, altitudes discretas e dignidade natural. A doçura e a bondade que lhe vêm do berço, serão sempre os traços predominantes do seu caracter.

RANZINZA — Timido e modesto, os seus ideaes vão sómente, até o limite de suas forças. Caracter um tanto reservado, facilmente impressionavel, hesitante, por isso, talvez tenha lutado muito, para vencer na vida.

GINA — (Juiz de Fóra) — Caracter magnanimo, vibração sentimental, temperamento calmo, mas capaz de amar profundamente, sem todavia deixar-se levar por illusões. Uma vez ou outra reponta com traço de egoismo, que é logo abafado pelas suas qualidades de altruismo.

GESSY — (Juiz de Fóra) — Ha em sua graphia uma creaturinha que sem possuir uma vontade poderosa, vale-se da intelligencia para aproveitar as boas opportunidade. O seu espirito claro, resoluto e preciso, se apercebe rapidamente das situações, procurando fazer valer os seus predicados, enaltecidos por discreto coquettismo.

LOLA — (Queluz) — Graphia de grandes dimensões, clara, legivel, indicando no seu conjuncto: faculdades equilibradas, caracter franco e leal, temperamento affavel, ameno e do agradavel convivio. Natureza apaixonada, generosa, que se não preoccupa de controlar os impetos do coração.

JEREMIAS — A sua graphia, que é o resultado de um esforço, não revela grandes coisas. Diz que o seu espirito é dispersivo, sua intelligencia mediocre, faltando-lhe cultura solida, que o meu consulente até hoje, não pensou em adquirir. Temperamento sanguineo, tendendo para a carnalidade e para a prepotencia.

JUSTUS — Instinctos naturaes constantes e exaltados. Natureza exuberante, altivo e de uma grande resistencia moral, predestinada a lutar para vencer. A maneira de graphar as maiusculas, demonstra firmeza nas resoluções, decisões promptas e caracter resoluto.

ARAXA' — O meu consulente é um homem que vive conformado com o presente, depositando grandes esperanças no futuro, não é assim? Sua vontade é dessas que se concentram nas iniciativas tomadas. Tem grande facilidade de assimilação, inclinação para a logica e para a deducção. E loquaz e de uma bondade simples, generosa.

RAMYRO — (Recife) — Não faltará quem o julgue pretencioso, tendo uma alto conceito de si mesmo. Não tendo o controle absoluto nas idéas, exaggera muito, possuindo a desconfiança instinctiva dos que procuram em cada gesto dos outros, uma significação. O senhor é um tanto exhibicionista, artificioso, tendo inclinação para a ironia e para as apparencias.

SANTINHA — (Ilhéos) — Sua letrinha pequena e egual, dá prova de uma personalidade caprichosa, methodica, susceptivel e constante. O seu genio que é desconfiado e um tanto vingativo, está em desaccôrdo com a sua verdadeira natureza, abnegada e emotiva.

SAIRA — (Ilhéos) — Sem possuir um espirito propriamente vibrante e enthusiasta, é espansiva e sempre propensa a ternura ao carinho e ao devotamento. Presando as suas convicções, segue corajosamente, em linha recta o seu destino e fortalecendo a sua energia, procura ser senhora absoluta da sua vontade.

POLISSOIR — Cultivo intellectual, amor as artes, traços de firmeza, orgulho e lucidez de espirito. Decedido nas suas resoluções, age sempre com precisão, segurança e efficiencia, tendo alguma audacia nos sonhos. Sentimentos estheticos apurados.

SANDY — Graphia ligada e rapida, reveladora de impulsividade e precipitação. Inclinações artisticas bem accentuadas e decedida vocação para o magisterio. O seu caracter especializa-se pela franqueza e lealdade, sem excluir um certo orgulho, tradugi-

CHIMERA — Vejamos o seu caracter, pelas poucas linhas que me mandou. Natureza muito sensivel, apaixonada e sonhadora. Tem gostos delicados, ponderados, reflectidos e justos. Leva o amor ao extremo de se sacrificar, por aquelles que mereçam sua estima ou preferencia.

MAGDALA — (Porto Novo) — Sua letra revela uma natureza dissimulada. E' amante das attitudes estudadas, um tanto infantil nas opiniões e pouco inclinada á franqueza. Sua bondade é vacillante e sujeita a alternativas. No seu temperamento a indifferença para com os demais, está na razão directa do seu egoismo, não lhe importando muito a opinião alheia, desde que os seus actos, correspondam aos seus interesses.

NORAH — (Campos) — Duas qualidades se destacam, logo a primeira vista: altivez e generosidade. Não possue todavia, intuição nem persistencia, e essas falhas tornam-lhe a vida muito precaria. Além disso, tem em larga escala a mania das grandezas, mais se destacando a debilidade intellectual e a inconstancia, que tanto influem na vontade, enfraquecendo-a.

OS BOULEVARDS

Olhando-se em conjuncto a capital da França, numerosos boulevards alli se deparam. Grande numero de largas avenidas em varios bairros trazem este nome.

Mas para os parisienses os verdadeiros *boulevards* são constituidos para essa larga e elegante via urbana que se extende da Madeleine á Bastilha; e, relativamente ha muito pouco, o theatro do gymnasio e a encruzilhada, eram os dois pontos extremos dos *boulevards*.

Ao longo da monumental via, vêm-se lojas luxuosas, theatros diversos, salas de espectaculos, cinemas cafés; a vida de Paris alli não é mais intensa do que em outra qualquer parte.

Era outrora o ponto preferido do mundo elegante, dos ricos, que alli passavam a maior parte da sua existencia ociosa, que alli iam exhibir a sua importancia. Hoje é o logar dos negocios, dos jornaes; é a bolsa, muito proxima, communica-lhe a sua febre.

Nos cafés desse boulevard, outrora da elite, não entrava quem quizesse; precizava ser conhecido e apresentado. Só os iniciados podiam frequental-os. Hoje as portas estão escancaradas para todos. O dinheiro não tolera obstaculos. E os boulevards offerecem o aspecto de uma feira permanente.

DATA DE LUIZ XIII

Por alli passava no XVII a linha das muralhas de Paris e estas desempenharam um papel militar importante até Henrique IV.

Mas Luiz XII voltando um dia de Vincennes de carruagem, ficou desagradavelmente impressionado com o estado dessas muralhas cingindo uma estrada miseravel. Era um doloroso espectaculo de miseria e desolação. Choupanas miserrimas á margem de fossos desmoronados e terras devastadas. Pareceu ao rei que isso deshonrava Paris e mandou fazer novas muralhas.

A porta Saint-Honoré foi erguida a 400 toezas a leste; as muralhas que dalli partiam foram interrompidas pela porta Richelieu, hoje desapparecida, situada na extremidade norte da rua do mesmo nome que se interceptava alli. A muralha avançava a seguir em direcção da rua Feydeau actual, na extremidade da qual ficava uma nova porta, Montmartre, perto da rua dos Jeux Neufs (assim chamada por causa de dois jogos de bola nella installados) e tornada por corruptella dos Jeuneurs. O ambito concluia-se attingindo Saint Denis.

O rei ordenou que as novas muralhas fossem guarnecidas de uma via arborisada.

A linha do boulevard representa, assim, os antigos limites de Paris.

Sob Luiz XIV, o aspecto das muralhas modifica-se ainda.

Mas depois da conquista do Artois, da Franche-Comté, etc.... Paris ficou menos exposta. Em 1648 ordena-se o aterramento dos fossos e a demolição das muralhas que deviam ser substituidas por edificios e traçadas ruas.

Nos logares onde se erguiam as portas feudaes com pontes levadiças rebarbativas, construiram-se arcos de triumpho.

Um delles já existia na porta Saint-Antoine, construida sob Henrique II e ordenado por Jean Goujon.

Foi François Blondel quem deu os desenhos da porta Saint-Denis e Pierre Bullet, em 1674, os da porta Saint-Martin. Na verdade não possuiam nenhuma belleza excepcional, mas o publico de então admirava-se muito e nellas viam esplendores de monumentos antigos.

E assim, em poucos annos, as velhas muralhas desappareciam; a estrada tornou-se o centro de carruagens e o povo. Tem cinco mil passos, ou cinco legoas e um quarto e são regados todos os dias durante os mezes de verão. Ahi andam um grande numero de pessoas de todas as condições, attrahidas pelas musicas dos cafés e as exhibições das bailarinas."

E Mercier escrevia ao mesmo tempo: "É um passeio vasto, magnifico, commodo, que cinge, por assim dizer a cidade. E, alem disso aberto a todos e inhabitado, povoado de tudo o que póde tornal-o agradavel e recreativo. Passeia-se a pé, a cavallo, em cabriolets e póde-se classificar o boulevard ao lado de tudo o que ha de mais bello em Paris."

Nada resta a dizer das construcções do XVIII seculo contudo, dos lados da Bastilha existem ainda os fundos de um palacio feito por Mansart, onde a exquisita Ninon de Lenclos morou.

Naturalmente as casas do boulevard não são as mesmas de então. As mais velhas ficam á esquerda, sendo o lado direito relativamente novo. Notamos que na esquina da rua Caumartin residiu Mirabeau. Os palacios das grandes familias — os Gramont, os Choiseul, Autin, Richelieu, etc. — foram substituidos por edificios commerciaes, bancarios, etc. A nobreza que alli estava ficando, desertou naturalmente sendo o bairro invadido pela onda democratica.

A Madeleine abre o boulevard.

Elevava-se outrora alli uma egrejinha, para a qual a Pompadour reservava attenções especiaes.

Em 1763, Luiz XV publicou cartas autorizando a edificação de uma nova egreja na e afrenidade da rua Royale.

Lançou-se a pedra fundamental em 3 de abril de 1763. A egreja elevou-se com grande rapidez, mas depois os trabalhos se interromperam subitamente e só foram terminados em 1789.

O resultado foi que em 1793 não havia ali senão paredes esboroadas e montes de ruinas. Officiava-se como sempre na antiga capellinha dedicada á santa Magdalena. Em torno, um cemiterio, onde se enterraram muitos dos mortos executados durante a Revolução.

Depois da execução de Luiz XVI, em 20 de janeiro de 1793, o cura Picavez, da Madeleine, foi encarregado das exequias. A miseria era dolorosa e elle fingiu-se doente, encarregando Renard, seu primeiro vigario, de substituil-o. Em começo este recusou. Mas era perigoso o não e teve que aceitar.

Esperou o corpo á porta do cemiterio. Os membros da Commune estavam presentes e tinham ordem de não perder o corpo de vista.

Rapidas preces foram ditas e o cadaver foi depositado sobre cal viva e recoberto da mesma. O processo verbal da ceremonia foi inscripto no registro da egreja, o qual foi conduzido pelos membros do comité revolucionario. As paginas que determinava o logar onde estava o corpo do rei foram encontradas em 1815 e a capella expiatoria foi erigida em 1826.

Mas as ruinas da Madeleine continuavam como sempre depois da Revolução.

Só com o decreto de Posen de 1806 foi que Napoleão deu instrucções a esse respeito.

"No logar da Madeleine será erguido ás custas do thesouro da corôa um monumento dedicado ao Grande Exercito, tendo na fachada: "O imperador Napoleão aos soldados do Grande Exercito."

Os marechaes terão as suas estatuas no interior da sala.

Todo anno por occasião do anniversario das tres victorias, o monumento será illuminado. Celebrar-se-á alli uma peça em verso será composta nessa occasião.. Tres milhões de francos estavam destinados para isso.

Cento e vinte e sete projectos foram submettidos a julgamento e a commissão acceitou o de M. de Beaumont.

— É um templo o que eu pedi e não uma egreja! — exclamou o imperador recusando-o.

A Madeleine seria construida em cinco annos. Todos os materiaes deviam ser solidos e duraveis. A madeira era proscripta.

Mas Napoleão caiu do throno antes de concluida a obra. Pela terceira vez os trabalhos recomeçaram em 1816. E o monumento tornou-se na egreja Madeleine hoje uma das mais bellas de Paris.

AMOR NA ROÇA

Conto de LEVINDO LAMBERT

ZE' João encostou-se ao moirão da porteira e espichou o olhar languidamente para os lados da casa de Sianninha. Ia-lhe qualquer coisa triste dentro d'alma. Uma ruga funda vincava-lhe a testa.

Poz-se quieto a scismar. Depois, comprimindo para cima e para baixo os fios do arame farpado, transpoz a cerca e enfiou-se pelo valle a dentro. Caminhou lépido, sorrateiro. A fenda cavada no solo longitudinalmente ia dar no corrego, divisa dos dois sitios.

Zé João, á margem do regato, parou, desconfiado. Escutou. Farfalhavam as frondes das ramas-pretas e assapeixes. Ao longe, o chô-chô-pan de um monjolo. Nada mais.

Zé João enveredou pelo trilho aberto no carrascal. Abria com as mãos as touceiras de capim gordura debruçadas pelo trilho, quebrando os galhos das samambaias.

Finalmente, parou deante do munjolo. Agachou-se, de cócoras a banzar, ouvido para o ar, olhar attento. Levantou-se, de repente pisou, num salto, no meio da pinguela e embarafustou-se pela casinha do munjolo...

— Zé João!

— Que é isso, Sianninha? Se assustou?

— Não é susto, home. E se o pae vê?

E a moça encostou-se tremendo ás paredes do paiol, emquanto Zé João, enleado, puxava para os pés a calça arrodilhada na perna.

— Qual! A gente precisa arriscar... Faz tanto tempo que não falo com você, Sianninha. E o batido do munjolo me deu coragem...

— Mas, você é sem juizo. Se pae vê, é a nossa perdição.

— E' por isso mesmo que eu vim cá. Tio Maneco não quer mesmo o nosso casamento. Porfia, teima...

— Fugi! Que é isso, Zé João? Que é isso? Se você gosta de mim, Sianninha. Se você gosta, temos que fugir.

A moça baixou a cabeça. O munjolo levantava, pesado e tardo, o cravo enorme, emquanto a agua se lhe debulhava pela garganta e enchia o ambiente de barulho e pinguinhos.

Sianninha respondeu:

— Pois tá feito, Zé João. Eu fujo. Mas não é já. E' depois da colheita.

— Tanto tempo!

— Tres mezes. Estamos em janeiro...

— Tá bão, Sianninha. Eu espero.

E num salto, o moço transpoz a porta e perdeu-se no milharal.

II

Na cidade, o coronel Dario, chefe politico e presidente da Camara, explicava os motivos da inimizade que separava as duas familias.

E' verdade que ninguem dava tento á lingua viperina do coronel, cujo prestigio residia menos na habilidade com que manejava a intriga e as menturas. Uma intelligencia viva substituindo o alphabeto e posta a serviço de um máo caracter.

— Pois, acreditem, affirmava o coronel, alisando o bigode preto aparado, acreditem. Elles não se podem gostar.

— Mas, são serios mesmo os motivos? perguntou o Theodoro Silva, tabellião, esfregando as mãos.

— Se são sérios? Ora... Quem saber?

E o coronel, lambendo as gengivas desdentadas pela piorrhéa, desfiou com malicia a historia daquella divergencia familiar.

— Como vocês sabem, são irmãs as mães de Zé João e Sianninha. Mas, o parentesco não impede que vivam os dois como cão e gato...

Os ouvintes se approximaram do coronel, refestelado, bambaleando as pernas tortas, continuou:

— Desde a noite do casamento...

— Desde a noite do casamento? inquiriu, curioso, o José Guilherme, agente do Banco de Itaboca.

— E' verdade: desde a noite do casamento. Foi assim: eram duas irmãs: Maria Luiza, clara, cabello côr de palha e olhos azues, e Maria Luzia, moreninha faceira, de cabelleira preta e olhos côr de azeviche. Chico Pedro enlevou-se pela cabelleira amarella de Maria Luiza, e Maneco da Silva pelos olhos negros de Maria Luzia. Foi um noivado demorado e gostoso. E afinal combinaram de casar-se no mesmo dia. Dito e feito. Casaram-se. Fostança. Foguetorio. Comezaina. Catira até alta noite. Finalmente, vão dormir, cada casal para seu quarto. No dia seguinte, o sol alegre e claro, entrando pelas frinchas das janellas e pelos desvãos do telhado, pregou um formidavel logro nos noivos.

— Um logro? Ora essa!

— Pois não foi? Os noivos, á hora de deitar-se, trocaram os quartos, e só no dia seguinte descobriram: Maria Luiza, clara e loira, estava com o marido de Luzia, a morena de cabellos pretos...

— E começou dahi a inimizade daquella gente.

—

Todos sabiam, no entanto, que aquella não era a causa da inimizade. Ao contrario. Attribuia-se ao coronel Dario o incentivo da divergencia familiar.

Uma questão de terras dera origem á pendencia.

Chico Pedro e Maneco da Silva, demarcando as divisas de seus sitios, armaram rixa por uma nesga de terreno no corrego.

Chico Pedro veiu depressa á cidade consultar o compadre Dario, que era, para a gente do matto, jurisconsulto e conselheiro.

— Fique firme, compadre. Não arrede a cerca, aconselhou o coronel.

— Mas, compadre, o home teima em derrubar o meu tapume.

— Que é que eu faço?

— Não deixe, uai. Não arrede a cerca. O dereito é seu.

Certo de que a razão realmente pendia para o seu lado, Chico Pedro poz mais dois fios de arame farpado na cerca divisoria.

Maneco da Silva, por sua vez, não se conformou com a tal de conchavo. E veiu tambem tamborilar na porta do coronel Dario.

— Como é, seu coronel, o Chico Pedro está tomando um naco do meu sitio. Que é que eu faço?

— Vancê não tenha medo. Não deixe. Finque o pé.

— Mas, é que o Chico Pedro já poz cerca de arame.

— Pois arranque a cerca e ponha-a no logar certo, uai. O dereito é seu.

E a cerca alta noite foi abaixo.

—

Ao coronel não interessava a compra de u mdos sitios, como alguem pensava. Só lhe appetecia armar a cizania. Só isso. As rendas da Camara lhe davam de sobra para manter a casa farta e encher as gavetas de dinheiro.

Naquelle caso, como em todos os casos semelhantes, o coronel dava arrhas ao seu instincto de intrigante maldoso. Aquillo lhe era um gozo, um prazer espiritual...

Mas, á proporção que as duas familias, acirradas pelo famigerado magnata da politica, se distanciavam pelo odio, Zé João e Sianninha mais se approximavam pelo amor.

III

Passou a colheita.

Ia alto o catira. A' luz mortiça do lampeão de kerozene, os folgazões sapateavam e desferiam, nas violas ennastradas, cantigas simples e sentimentaes.

Um cheiro pesado de suor e fumo enchia o ambiente. Caboclos de tez queimada pela canicula, encostados nos portaes e nas paredes nuas de reboco, deitavam olhares cubiçosos nas timidas namoradas... Accocorados nos cantos, roceiros taludos soltavam pelas narinas grossas baforadas de fumaça e enchiam os violeiros de ditos picarescos.

Zé João anciado procurava Sianninha. Madrugava quando, de fóra, conseguiu vel-a pela janella tosca. E foi ahi, sob o olhar vigilante da lua, que concertaram, afinal, o plano da fuga.

— Está firme, Sianninha?

— Feito, Zé João.

— Que dia, então?

Sianninha reflectiu um pouco.

— Hoje é terça. Sexta-feira, na casinha do munjolo, ao meio dia.

— Feito.

E apertando a mão da moça:

— Havemos de ser felizes, se Deus quizer.

IV

Sexta-feira. Zé João não conseguiu convencer seu pae da inconveniencia de um recurso ás autoridades. E Chico Pedro vem, de novo, bater ás portas do coronel Dario, acompanhado do rabula Pereira Junior.

— Não hai duvia, compadre. O dereito é seu. Vancê arrequera, uai.

Nessa hora, a chicana entrou em scena pela mão do leguleio. E o coronel lançou, entre rabiscos e garranchos, o malsinado despacho:

"Alumeio o viador Astolpho F. da Silveira pra arranjá os tapumes. *Dario Bento*, presidente da Camara".

V

Ia consummar-se para os dois condominos a velha pendencia. Assim acreditava Chico Pedro estribado no compadrio politico e certo de que lhe ia caber pelo laudo arbitral o cubiçado trato de terras.

— Afinal de contas, se para isso não lhe valesse o compadre Dario, tambem por que o fizera padrinho do Zé João?

E posto na frente da caravana, ao lado do vereador, Chico Pedro antegozava o triumpho dos seus appetites e da sua velhacaria.

— Ora — reflectia — gostasse ou não gostasse Zé João, o certo era que a divisa teria que ser demarcada a seu favor.

Marchava mudo, entabolando comsigo animada conversa, discutindo a valia dos seus direitos.

— Prompto, seu Astolpho. E' aqui.

Chico Pedro não chegou a assignalar ao edil a divisa que lhe appetecia. Um estampido reboou e o velho pae de Zé João, escorregando-se da sella, veiu espichar-se na poeira da estrada.

Nem um gemido. Morto.

De uma touceira de cravatá emerge então a figura esbelta de Sianninha, carregando, ainda impregnada de fumaça, a espingarda assassina.

— Meu pae está vingado, seu moço.

—

E emquanto Sianninha marchava para a cidade, á frente da caravana, Zé João, na casinha do monjolo, rememorando as sensações da primeira entrevista, cansava-se de esperar a noiva querida...

VI

Tres mezes depois, commentava o coronel Dario:

— Que gosto, o de Zé João. casar com viuva. Resto de defunto...

KRISHNAMURTI

Emprehendimento de grave responsabilidade e de difficil realização seria, sem duvida, interpretar e commentar os ensinamentos verdadeiramente complexos e transcendentaes do senhor J. Krishnamurti, o seu pensamento e o seu plano de reformar as condições actuaes da actividade humana, em todas as suas manifestações.

Os commentarios que se seguem, portanto, não visam de modo algum semelhante objectivo. Referem-se apenas á attitude e á preoccupação de varias pessoas dentre as que promovem a comparecem ás suas palestras e conferencias. Não é tambem, devo declarar, uma critica a quem quer que seja. O meu intuito é simplesmente expôr o meu modo de ver e apreciar certos factos que tenho testemunhado.

Evidentemente a base sobre a qual repousam, de modo positivo, os ensinamentos do senhor J. Krishnamurti, é fazer cessar a dôr e o soffrimento que affligem o sêr humano e libertal-o de todo o temôr.

Elle ensina de modo claro, sem a menor sombra de sophisma, que para a consecução desse objectivo, para attingir essa felicidade que é a meta, faz-se mistér que o sêr humano, por seu proprio entendimento, pelo seu esforço, pela acção recta e sem a interferencia ou o auxilio de qualquer mediador ou guia, torne-se completamente emancipado, inteiramente livre do egoismo, das paixões, dos preconceitos, das superstições, das crenças, das religiões, systemas ou theoria que, em vez, de conduzirem-no á libertação e á felicidade, transformam-se em obstaculos intransponiveis, e, frequentemente, em verdadeiras prisões.

Repetidamente, o senhor Krishnamurti tem proclamado que pretende "estabelecer uma nova fórma de pensar, um novo typo de vida que automaticamente se traduza em acção" e que o sêr humano não poderá se aproximar da Verdade por um caminho, qualquer que elle seja, nem por qualquer religião, rito ou ceremonia nova ou antiga.

Já em 1929, elle dizia: "Necessitaes tornar-vos a unica autoridade para vós mesmos, os architectos de vossa propria intelligencia e, consequentemente, de vossa propria vida, á luz daquillo que é eterno. Precisaes libertar-vos da gaiola que vierdes a fazer daquillo que eu vos estou dizendo".

O senhor Krishnamurti tem declarado reiteradas vezes, perem ptoriamente, com emphase mesmo, que para a conquista da libertação e da felicidade, é completamente inutil alguem saber por seu intermedio ou de quem quer que seja, se existe Deus ou não; se é ou não o governo occulto do mundo; se existe a Loja Branca, se effectivamente existem os Mestres de Sabedoria, os Adeptos, os Discipulos, os "Gurus"; se existe a evolução, a immortalidade, a reincarnação.

Essas coisas, diz o senhor J. Krishnamurti, affirmadas ou negadas por elle conduziriam o sêr humano a um conhecimento puramente intellectual, meramente theorico, a uma nova crença ou a um novo dogma, e, importaria para o mesmo senhor Krishnamurti, em uma autoridade que elle jamais quer exercer, sem que dahi resultasse a menor parcella de libertação ou de felicidade; que necessariamente os homens continuariam na mesma posição de dependencia de outrem, com a circumstancia apenas de terem accrescentado á sua bagagem litteraria mais uma informação, sem outra prova a não ser a da autoridade externa.

O senhor Krishnamurti declara que isso é absolutamente falso, sem nenhum valor e, que, o que é realmente importante é a averiguação, a busca, a certeza da existencia ou não dessas coisas, porém, levadas a effeito e plenamente realizadas pelo proprio homem, individualmente.

Torna-se portanto evidente a infantilidade, ou melhor, a incoherencia das perguntas e questões dessa natureza, que têm sido formuladas e apresentadas ao senhor Krishnamurti, notadamente as que lhe têm sido dirigidas pelos membros da Sociedade Theosophica no Brasil e da extincta Ordem da Estrella.

Por que razão, penso eu, se dirigem ao senhor Krishnamurti, que, desde o inicio de sua actuação em prol da felicidade e da libertação humanas, vem declarando que taes assumptos não lhe interessam de maneira alguma, por serem destituidos de qualquer importancia?

Se essas pessoas pensam e estão convencidas que pódem resolver os seus problemas e se estão dispostas a ficar satisfeitas com a resposta affirmativa ou negativa de uma autoridade; e se contentam com informações sobre as quaes, em summa, nenhuma prova poderão obter, por coherencia deveriam dirigir-se aquelles que se acham investidos de autoridade e como tal representam as diversas religiões e pregam as suas doutrinas e theorias. Nunca, porém, ao senhor Krishnamurti, cuja preoccupação é inteiramente differente e completamente opposta.

Deveriam então, honestamente, informar-se com o chefe da Egreja Catholica Romana, da Egreja Protestante, da Egreja Catholica Liberal, com o Summo Sacerdote da Ordem Mystica do Pensamento, se Deus existe ou não, com o Presidente da Sociedade theosophica no Brasil, da Sociedade Theosophica brasileira, sobre a veracidade ou não do que se conhece sobre a Loja Branca, sobre o governo occulto do mundo, sobre os Mestres e os Adeptos; com o Presidente da Federação Espirita, se existe effectivamente a reincarnação, e, assim, successivamente, com os representantes legitimos e dividamente autorisados das diversas religiões e correntes philophicas em curso pelo mundo.

Será que essas pessoas assim procedem porque não lhes inspiram confiança os chefes das differentes ordens, egrejas ou organisações?

Se assim é porque procuram e interrogam o senhor Krishnamurti, que não é o chefe de nenhuma religião ou egreja, não representa nenhuma philosophia, não professa nenhum credo particular, não se apresenta como occultista, nem é membro de nenhuma das Sociedades Theosophicas?

Provavelmente se taes perguntas e questões assás debatidas e já ha muito tempo resolvidas pelo senhor Krishnamurti, continuarem a preoccupar as mentes dos que promovem e vão assistir ás suas palestras e conferencias, salvo rarissimas excepções, elle terá certamente de repetir, com o contrangimento e a angustia que ás vezes transparece dos seus olhos grandes e expressivos, as mesmas palavras que proferiu já ha alguns annos e que, não obstante, se tornarão ainda opportunas!

"Respondereis que não podeis deixar de lado esses joguetes, que sois muito fracos, que á tormenta, que necessitaes ter todas essas pequenas muletas para vos sustentarem em vossa luta. Se honestamente reconheceis isto, tendes perfeita razão. Então, vosso logar é no jardim de infancia e ninguem vos deve impulsionar a abandonal-o".

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1935

ESTEVAM BOTELHO

"JOIA DO BRASIL"

A proposito de sua collaboração publicada neste Supplemento sobre — Cachoeiro do Itapemerim, Americo Novaes recebeu a seguinte carta:

Cachoeiro do Itapemerim, 12 de maio de 1935.

Assiduo leitor do grande orgão nacional "Correio da Manhã" não foi sem agradavel surpresa e, mesmo, sem um justo orgulho, que deparei, numa das paginas do ultimo Supplemento, um seu admiravel ensaio sobre o Estado do Espirito Santo, em geral e sobre Cachoeiro do Itapemerim, em particular.

Fazendo-me porta-voz do anseio, do desejo do povo de Cachoeiro do Itapemerim, apresento a V. o mais enternecido agradecimento, por tão vibrante, tão opportuno artigo, que tão de perto tocou no âmago dos corações de todos nós, filhos da "Princesa do Sul", que V. chama, com tanta felicidade, cognomina-a com tanta propriedade, "Joia do Brasil."

Deante de tamanha deferencia por parte de V. com relação ao Estado do Espirito Santo, não acho momento mais opportuno do que este para offerecer-lhe esta suggestiva, felicissima photopographia do "Frade e a Freira", pedras essas que se encontram a poucos metros distantes de Cachoeiro. Desnecessario se torna dizer-lhe, quão são admiradas por todos, cachoeirenses ou não, essas duas montanhas de granito.

O meu offerecimento seria incompleto, se eu, por um lamentavel descuido, deixasse de enviar-lhe o soneto, o grande soneto que immortalizou o não menos grande poeta Benjamin Silva, "O Frade e a Freira."

Fazendo publicar no "Correio da Manhã" a photographia e o soneto o "Frade e a Freira", terá occasião de externar a sua sympathia e toda a sua admiração por tão sublime obra da Natureza.

Apresentando-lhe os meus antecipados agradecimentos, aguardo a honra de uma resposta sua, pedindo-lhe desculpas por lhe ter tomado alguns minutos de seu precioso tempo. Subscrevo-me, o seu mais humilde quão sincero admirador

JAIR RAMOS

"A REVOLTA DO GARCIA"...

(AOS "GARCIAS" MODERNOS)

O nosso já conhecido amigo Garcia, com os seus 59 annos de edade (30 de terceiro escripturario...) até hontem pensava como Disraeli: "la vie est trop court pour être petite"...

Pois já não pensa assim. Transformou-se. Ha quem diga até que elle acertou. O homem timido, acanhado, humilde, aterrorizado com os escandalos e subornos, passou por uma methamorphose que até causa especie!...

O que teria acontecido para que olvidasse seus "principios", elle que tanto censurava as bajulações, flexibilidades de espinha, e cavações de viagens ao estrangeiro, e era a maior má lingua contra os "empistolados" e favorecidos, desta era?

Encontrei-o ha dias, descia de um taxi, ali na praça Tiradentes. Vinha bem vestido, alegre, transpirando felicidade e saude. Desceu de um taxi, elle que só usava o "bonde"!

Que estranha, que extraordinaria mudança! Teria assistido "Topaze"? E' bem possivel, quasi certo.

Pois não é o mesmo homem; e foi o unico funccionario publico que deixou de falar em reajustamento... E' que elle resolveu "reajustar" os seus vencimentos sem a ajuda do governo! Está mudado, tão mudado que até assombra. Cheguei a apertar-lhe o braço, para verificar pelos ossos se era o mesmo Garcia!

Perdeu o amor ao paiz e não critica mais o governo. Nem sequer lê jornaes. Em compensação acceita "envelopes fechados", commissões gordas, advoga os papeis dos collegas e de estranhos e conhece bem os "buracos" onde os "malandros" se encontram. Atirou fóra aquelle cigarrinho "Liberty" e só fuma Havana, do melhor, do legitimo, daquelles de 100$000 a caixa!

Está o que se chama na gyria: "um bicho"!

Quando todos estavam em 1935, Garcia insistia em ficar lá pelas bandas de 1890... Agora acordou e tão depressa que eu acho que elle está vivendo 1950!

Pois vive, respeitado. O chefe que até ha dias gritava o seu nome do "alto" de um estrado onde estava a sua escrivaninha, já o trata por "senhor Garcia", e, as partes que o procuram, indagam do porteiro, com o maximo respeito: "O "Dr." Garcia está?"

E elle recebe cartões de visita de muitos figurões, fal-os esperar, e, já tem ao lado de sua mesa (que mandou envernizar) uma cadeira para assumptos "mais particulares"...

Um collega, "intelligente", pediu licença ao chefe para "ajudar o sr. Garcia sempre tão sobrecarregado de serviço..."

—

Não pude furtar-me ao prazer de ouvil-o:

— "Mas, Garcia, que assombrosa mudança é esta?"

— "Estranhas? E' que tu estás com a vista voltada para o dia de S. Nunca... A minha vida caldeava-se através do tempo, em myriades de assumptos dolorosos. Eu apenas vegetava com os meus parcos vencimentos, emquanto "os outros" subiam como foguetes...

Tinham automoveis, amantes, etc., ganhando tanto ou menos do que eu. O dinheiro era curto, a vida tambem curta e estupida, a casa sem fartura, os filhos sem instrucção, emfim faltava-me sol, alegria, e meios de melhorar...

Deixei de ser burro!

Comprehendi a necessidade do mais rapido desdobramento das minhas faculdades, e isto que hoje te espanta é apenas o renovamento das minhas cellulas cerebraes...

No Brasil de agora, quem fica a espera de Justiça, do reconhecimento de meritos, de compensações pelas nossas dedicações, morre á mingua...

Tenho lido muito!

Trabalho com maior enthusiasmo. A coisa rende...

Sabes, já estou em vias de comprar um terreno? Não penses que vou para essas companhias de prestações mensaes...

Não, conheço essa escripta, são uns "caça-nikeis".

Vou construir sob administração. Não sei bem se em Copacabana, na Urca ou em Botafogo. Tenho andado tonto com as offertas!"

Pallido, admirado da transformação "Fregoliana" de Garcia, ainda tremulo indaguei:

— Mas... construir com que dinheiro, Garcia?

— Com que dinheiro? e elle sorriu, com esse sorriso satisfeito e convencido de quem sabe o paiz em que vive e com quem lida!

Despedi-me. E levei a noite toda a pensar em como os homens mudam!

Ora o Garcia! Quem havia de dizer!...

PLINIO MENDES

Rio, 26|5|35.

DESINTERESSE CONDEMNAVEL

GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio da Manhã")

Dentro de um periodo relativamente curto, compareci a duas reuniões promovidas por universitarios.

Da primeira vez o nome de Gilberto Amado me attraiu ao salão da velha Faculdade de Direito, onde o "Centro Oswaldo Spengler" promovia uma sessão em que o autor de "A chave de Salomão" dissertaria sobre Bergson.

Da segunda, estive no salão nobre da E. de Bellas Artes, onde o professor Spencer Vampré, recemvindo da America do Norte, ia falar á "Associação Universitaria" sobre aspectos da vida estudantil na grande republica septentrional.

E quer de uma como de outra vez me causou espanto um facto que não sei como explique ou justifique, e penso que seja, mesmo, de difficil senão impossivel justificação.

É que, sendo o numero de universitarios cariocas consideravelmente elevado, como de todos é sabido, a assistencia que accorreu áquellas duas reuniões, — promovidas pela classe, e em que se homenageavam professores de nomeada entre a classe, e vultos de destacada projecção intellectual, os quaes iam tratar de themas attraentes por si mesmos, e de mais attracção ainda para rapazes que estudavam — foi relativamente pequena, não correspondendo, se bem apurado, á decima parte das matriculas nos diversos cursos da nossa Universidade...

Fossem taes conferencias realizadas por illustres desconhecidos, e promovidas por associações estranhas á vida academica, devendo tratar-se nellas de assumptos desinteressantes ou alheios á pujante mocidade que frequenta as academias, a ausencia dessa mesma mocidade estaria, por isso só, justificada. Mas isso não se deu, absolutamente, em qualquer dos casos.

O professor Gilberto Amado, no "Centro Oswaldo Spengler", dissertou com eloquencia e com elegancia sobre a discutida philosophia de Bergson, aprofundando-se pelo assumpto com a segurança que lhe é peculiar no trato das coisas do espirito. Falou para apenas uma centena de ouvintes, entretanto. Dar-se-ia que os demais alumnos da tradicional casa de ensino ignoravam que aquelle brilhante sociologo ia falar, aquelle dia e áquella hora, no recinto da casa onde elles estão formando sua cultura e emplumando para vôos largos pelo campo do saber?

Mas os jornaes noticiaram...

E tanto que este obscuro rabiscador de commentarios, depois de um dia de trabalho intenso, morando em bairro afastado, se deixou ficar no centro até á hora da conferencia, attrahido pela oppurtunidade esplendida de ouvir um homem de talento discorrer sobre um grande vulto como Bergson...

Quando foi da segunda conferencia, na E. de Bellas Artes, vimos apenas meia centena de rapazes accorrer ao convite para ouvir a voz bondosa e doce do professor Spencer Vampré. Choveu, nessa noite, é bem certo. Mas quem nos dirá que os moços que, tementes da chuva, se exhimiram de ouvil-o, estavam em suas casas, estudando ou, simplesmente, evitando molhar-se?

É lamentavel, e representa um indicio bem triste, o alheiamento da mocidade que frequenta os bancos academicos por taes realizações que são, afinal, um prolongamento dos cursos que se lhes ministram dentro do aperto dos horarios nas suas Faculdades...

Se os problemas ligados á cultura, á intellectualidade não despertam interesse entre os moços estudantes, que é que se póde esperar delles? Será apenas affluindo em massa aos campos de foot-ball, indo quotidianamente aos salões da Cinelandia gosando o abatimento que as carteiras de estudante lhes facultam, e comparecendo, por obrigação, por força regulamentar, a um certo numero de aulas por anno, que esses jovens adquirem a cultura necessaria a bem desempenharem, na vida, as funcções que lhes possam ser attribuidas?

Se o Circo Sarrasani aqui chegasse, e annunciasse estar concedendo entrada gratis *a estudantes*, a sua lotação ficaria esgotada... Mas o professor Vampré não é palhaço e nem o professor Gilberto Amado exhibe as fórmas provocantes de uma gentil domadora... E, embora um e outro discorram sobre assumptos interessantes, em reuniões adrede annunciadas pela imprensa, mão grado a nomeada que desfrutam, isso não causa entre a mocidade academica maior interesse.

Confesso que, se não fosse extranhamente inexplicavel, seria doloroso...

Ao subir á tribuna de onde falou magistralmente sobre a vida universitaria americana, comparando o academico *yankee* com seu collega brasileiro, narrando observações de grande profundeza e sempre curiosissimas, o professor Vampré, fazendo allusão á chuva que caia impiedosamente, disse que elle era o que menos lamentava a queda daquelles aguaceiros, porque elles haviam poupado a quantos com sua violencia se haviam intimidado, o desprazer de supportar a sua fastidiosa arenga daquella noite.

Eu procurava porém, naquelle instante, o que se passava na alma do erudito educador. E me pareceu perceber a verdadeira intenção de suas palavras, não querendo lamentar a chuva torrencial que desabara, porque sempre lhe era mais agradavel falar para apenas cerca de oitenta ouvintes, mas ouvintes que, apezar da chuva, attrahidos pela sua figura insinuante de sabio, e pelo fulgor de sua palavra, haviam desdenhado a intemperie, do que para um salão repleto, plethorico de individuos bocejantes e aborrecidos...

*

A gente deseja crêr no futuro do Brasil. Mas ha constatações que desanimam e contristam.

ALMAS HARMONIOSAS

TEIXEIRA DE MELLO

Dos seus versos desprende-se a doçura
Que se suppõe seja o sonoro canto
Dos louros anjos celestiaes, emquanto
De Deus o riso paternal perdura.

Poeta de invulgar envergadura,
Encheu-lhe o coração o amor mais santo
Ao Brasil, cujo nome elle ergueu tanto
Que o poz, fulgente, em singular altura

Cultor da fórma, com o maior carinho
Cuidou da lingua, dando-lhe fragrancia
E tom de musica e macies de ninho;

Com a alma de feição virgiliana,
A vida - elle a fundiu, sem discrepancia,
"No molde antigo e tempera spartana".

AZEVEDO CRUZ

Sua musa, cabocla feiticeira
De bôca cheia de canções sonoras,
Tinha nas faces um debrum de amoras
E a noite no esplendor da cabelleira;

Musa genuinamente brasileira,
Lembrando as nossas musicas aureas
Resoantes da voz de aves canoras,
E onde a graça ridente se entrincheira

Como vestir sabia de roupagem
Simples e bella, para que se exhiba
De artista aos olhos a natal paizagem!

Sonhou, soffreu, cantou sob os escampos
Céos que se arqueiam sobre o Parahyba
— A alma andeja e symphonica de
(Campos.

RONALD DE CARVALHO

Rebentando grilhões, quebrando algemas,
Retraçou novos rumos á poesia,
Dando uma estranha e inédita harmonia
A' belleza integral dos seus poemas.

Indocil ás escolas e aos systemas
Que agrilhôam o verso á symetria,
Venceu a rigidez severa e fria
Que á arte empresta a feição dos theo-
(remas.

E ia ascendendo esse astro... já tocava
Quasi ao zenith resplandecente e puro
Quando da treva a luz se faz escrava!

De subito sumiu dos céos escampos
O Sol... Da noite no regaço escuro
Ficaram phosphoreando os pyrilampos...

LEONCIO CORREIA

Quando se considera a historia da exploração agro-industrial do abacaxi, no archipelago do Hawii e se sabe do seu progresso assombroso, progresso este que constitue um facto sem precedentes em todo o vasto campo da agricultura industrial não se póde deixar de confiar no futuro altamente promissor que está reservado á exploração dessa preciosa bromeliacea no vasto territorio brasileiro, quando os nossos dirigentes se convencerem de que devem volver suas vistas para o campo de sua exploração.

Correio ... infantil

PLAF, O ADOPTADO

Dos tres cachorrinhos que nasceram em cima dos saccos de carvão daquella quitanda, Plaf era o mais bonito e o mais arteiro tambem.

Logo nos primeiros dias mexeu-se tanto, tanto, que começou a rolar uma porção de vezes pelo chão ladrilhado. Plaf! Caiu!... Plaf, te outra vez!...

E até foi por isso que se chamou Plaf...

A mãe falava, rosnava que era seu modo de ralhar, mas, o pequeno não se importava! Queria era ver o que havia no mundo, além

daquella quitanda humida e suja onde seus pellinhos brancos ficavam empoeirados de carvão.

Porque havia de existir outra coisa!

Plaf cheirava os legumes, mexia com as gallinhas presas nas gaiolas á porta da casa, puxava a pernas das calças dos caixeiros, avançava latindo com sua voz fininha de cachorrinho-bébé para todos os que entravam.

O dono meio amolado agarrava-o com uma só das suas mãos enormes e atirava-o por cima dos outros nos saccos de carvão.

Mas.. plaf! elle se atirava de novo! ..

E foi indo assim até que um dia quando já estava maiorzinho deu um pulo do degrão da porta, plaf! na calçada!...

Ficou com um pouco de medo vendo que o mundo era tão cumprido! Nem se via o fim!

Plaf encostou-se bem ao muro e começou a andar.

Nisso ouviu um barulho esquisito que parecia o roncar de um bicho enorme.

Era um automovel que vinha a toda pressa...

Plaf sabia bem que aquillo não era bicho, mas que si não comia os cachorrinhos imprudentes pelo menos esmagava-os sem penna!

E elle se encostou ainda mais ao muro!

Mais adeante numa grade baixa Plaf deu com um bichinho cinzento, um bichinho de pello como elle.

Ficou tão contente. Tão contente de poder conversar com um companheiro que começou logo a gritar:

"Au! Au! Au!...

E o outro?

O outro... era um gatinho!

Pensou que Plaf queria avançar nelle e arrepiou-se todo, mostrando os dentes e as unhas!

Ficou tão engraçado que o cachorrinho travesso pulava de gargalhadas .. quando... Viu passar rente a elle outro bicho que corria, corria, redondo e pequenino

O tal bicho não era sinão uma bola...

Uma bolinha de panno encarnado que uma menina deixara rolar.

Mas Plaf pensava que fosse bicho e, por isso, saiu numa corrida atrás da bola gritando:

"Au! Au! espera por mim, bichinho côr de tomates da quitanda! Espere! Espere!...

E tropeçando, caindo e levantando, chegou afinal até a bola que parára junto a uma arvore da rua.

Bateu com as patinhas em cima e agarrou na bôca a bolinha corredora.

Então ouviu uma risada junto delle.

Olhou para cima sempre segurando a bola e deu com uma meninazinha de capote branco, uma menina bonita de cabellos crespos.

— "Que gracinha, meu Deus! que bellezinha!

Plaf ficou tão encantado que se deixou apanhar ao collo.

Que mãos pequeninas e differentes da mão enorme que o atirava nos saccos de carvão!...

— Mas como é que você se chama, amor!? Como é? Você quer morar lá em casa? perguntava a menina encostando no seu rosto o focinho de Plaf.

— Esse cidadão é Plaf!... disse uma voz grossa ao lado della. Era um dos empregados da quitanda que ia passando.

— O' cachorro endemoninhado! Pois não é que já deu pra fugir, tão pequenino ainda!...

— Mas que gracinha! dizia a menina.

— Qual! O patrão não aguenta com a vida delle!

— Escute... Seu patrão era capaz de me dar Plaf?

— Acho que era... O bichinho já tem mais de um mez, póde ser desmamado. E, como é insupportavel! ...

— Então vamos lá... Eu vou falar com elle... Vamos Dorita!...

— E mamãe, Helena? Você não sabe que ella não quer cachorro em casa?!

— Ora, mamãe não precisa saber! Só si você disser!... E eu não posso abandonar na rua, esse pobrezinho!... Você não vê logo?!

Helena já se convencia que Plaf estava perdido e Dorita não protestou mais.

O dono da quitanda, louco por distribuir os cachorrinhos, cedeu logo o Plaf, e foi assim que o bichinho travesso e curioso descobriu pelo mundo enorme daquella rua uma donazinha rica..

Bem, elle imaginava que nem tudo na vida havia de ser como a quitanda!

A casa das meninas era brilhante e que chegava a escorregar! Tinha um cheiro bom differente do cheiro de legumes e gallinhas lá da loja.

Plaf era esperto e entendeu logo que era preciso obedecer ás meninas que o escondiam da mamãe.

Na primeira noite deram-lhe uma caminha linda que era a cama da maior das bonecas.

A boneca passou a dormir com uma companheira e Plaf ficou com o travesseiro, os lençóes e o cobertor de dona Guida.

Helena e Dorita cobriram-no bem até o focinho, depois de lhe ter dado leite quente com pãozinho pizado.

Mas depois do primeiro somno... Plaf! caiu da cama!...

Caiu de proposito, para visitar a casa!...

No dia seguinte Dorita que acordou primeiro viu Plaf deitado, que nem de brinquedo... mas encontrou Dona Guida a boneca sem cabelleira, com a mão roida e o vestido rasgado.

— Helena! acordou ella. Plaf comeu Dona Guida!... Elle é máo! Pois ella que deu a cama a elle!...

Helena pulou da cama e agarrou Plaf.

— Máo não! Vae ver que Dona Guida implicou com elle porque tinha ficado sem a cama!... Eu não achava sempre essa boneca antipathica?!

— Isso ella era!...

Plaf foi escondido para o resto do dia no quarto de brinquedos.

Ali as donazinhas iam ver que não fôra culpa de Dona Guida... Plaf era travesso como todo cachorrinho, novo... e até mais!...

A mamãe começou a reparar que os livros de figuras andaram com as pontas roidas e as paginas rasgadas.. e um dia Helena appareceu com uma luva só...

Dizia que tinha perdido a outra.

Só no dia seguinte é que a empregada foi encontrar a luva estragalhada debaixo de um sofá...

Porque Plaf andava pela casa toda logo que a mamãe saia.

E aquillo já durava havia uma semana...

A Bibá achava graça e não dizia nada. Naquella tarde a mamãe fôra visitar a madrinha de Helena que morava muito longe e as meninas resolveram passear com Plaf pela calçada..

— Coitadinho precisa apanhar ar! dizia Dorita.

Deram um banho bem cheiroso no cachorrinho, amarraram-lhe uma fita azul ao pescoço e andavam todas prosas com o Plaf preso por uma cordinha.

Quando estão assim muito bem de cá para lá, dobra um automovel, pára...

— Meu Deus! E' a mamãe!...

Helena procura esconder Plaf atrás das pernas mas o travesso quer se mostrar muito amavel!

A mamãe salta. Mas... o que é que ella tem nas mãos?

Um cachorrinho pelludo, um cachorrinho crespo, inda menor que Plaf.

— Ora, Helena... Sua madrinha quiz tanto lhe mandar esse presente que eu não pude recusar... Mas... de quem é esse ahi?!

Dorita e Helena estavam com os olhos cheios dagua...

Plaf, sentindo um perigo, fazia os trejeitos mais engraçadinhos que sabia.

— Esse... Esse é nosso tambem, mamãe!...

— Coitadinho... Era da quitanda e ninguem mais queria saber delle..

— Chama-se Plaf...

E' muito bonzinho...

As meninas falavam as duas ao mesmo tempo e dando agora a razão de muitas estrepolias da semana que passara.

— Então vocês adoptaram sem minha licença um cachorrinho...

— Bom, mamãe atalhou Helena, se você quizer nós adoptamos esse da madrinha tambem!...

— E'... ajudou Dorita. O Plaf já está ensinado e ensina a elle a não roer as coisas!...

A mamãe não cedeu logo, quiz zangar-se... mas o papae riu e... os dois cachorros ficaram em casa.

O novo ficou se chamando Crespo.

Elle e Plaf são muito amigos, quasi que não tem havido estragos na casa. Acho que é porque Plaf está tomando juizo e que Crespo não é tão arteiro, mas as meninas dizem para gabar o seu adoptado:

— Viu, mamãe, como Plaf está ensinando Crespo a ser educado?!

MARIA A. VELLOSO

PONTOS...

Hoje vão essas tulipas hollandezas para vocês bordarem. E' só reproduzir o risco até formar o oval que mostra o modelo. Bordem as flores em côr de rosa, por exemplo, as folhas em verde e o traço de volta em amarello. O linho póde ser branco ou de côr. Em volta do panno façam um ponto de feston ou cosam uma renda

Thesouro dos curiosos

AS SERPENTES

Os povos primitivos adoraram sempre a serpente que para elles tambem eram um objecto de terror, por isso o culto da serpente é ainda praticado em alguns povos da Africa.

Em Alomey as serpentes tinham um templo habitado por serpentes monstruosas e dirigidas por padres fanaticos.

Entre os Pahmins, uma esculptura indigena nos mostra todas as phases de um encantamento da serpente deus.

E' uma pyramide na base da qual se vê figurar dois sacerdotes.

O primeiro destes é um feiticeiro esculpturando um pedaço de madeira para fazer com ella a sua vara magica, o outro é um noviço que segura na mão uma faca mergulhada no sangue ambos estão enquadrados por uma serpente gigantesca.

Esta pyramide é o principal ornamento do templo e apresentam-na ao povo nas occasiões dos maiores perigos.

Os negros, transportados para a America, e bem convertidos ao christianismo, tinham levado para o Haiti, com o nome de Voodoo o culto desta divindade.

Este culto mysterioso era para elles ao mesmo tempo uma religião e uma sociedade secreta.

Quatro jovens levitas de ambos os sexos prosternavam-se noite e dia adorando Voodoo no templo secreto.

A serpente era escolhida em pequena pelos padres e devia ter na cabeça uma mancha branca em fórma de meia lua. Ao fim de dez annos atiravam essa serpente viva numa fogueira accesa atraz do altar, depois era substituida por outro deus.

Na occasião das grandes festas uma velha sacerdotiza eleita entre as mais velhas, usava uma mascotte representando uma cobra com uma cabeça de pan, essa sacerdotiza, determinava sentença de morte, lia oraculos, em geral occupava-se de politica.

Depois o padre matava um cabrito e apresentava á sacerdotiza o sangue dizendo: "Desobedecer a Voodoo, é morrer. Jurae obedecer a Voodoo".

(Continúa)

O THESOURO DO GRÃO MOGOL

Khankhin chega vencedor á gruta onde estão escondidos os thesouros. — Senhor, lhe diz o vigia, já se apresentaram aqui sete cavalheiros reclamando cada um sua parte da fortuna.

— E onde estão elles? — pergunta o guerreiro.

— Esconderam-se assim que o avistaram; mas não devem estar longe.

— Ajuda-me a procural-os disse o Grão Mogol.

E os homens foram encontrados.

Onde é que estavam?

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

Mionne esqueceu-se da noite que caiu e de Meniqueta que esperava sózinha em casa.

Ficou ouvindo a historia que lhe contava o velho marinheiro. Elle falou assim:

— "O almirante Marquez Ivo de Asprières tinha dois filhos: Luis, o mais velho que era máo, invejoso e prosa, e Bernardo, que era a adoração de todos nós...

— Então o almirante é meu avô? perguntou a menina.

— E', sim senhora.

— Então eu tenho um vóvô! que bom, eu tenho um vóvô!...

— E' um bom vóvô sabe? O marquez Ivo tinha perdido a mulher muito cedo e educava sózinho os filhos ainda pequeninos quando teve que recolher aqui no castello a filha de uma irmã delle, Leonidia de Barbatre, que ficara sem pae nem mãe, e sem vintem.

As tres creanças foram creadas juntas aqui. Luis tinha já vinte e oito annos e continuava máo como em pequenino, quando aconteceu a desgraça...

— O que foi? diga depressa Sezo!...

— Um dia Luis e Bernardo tinham discutido e brigado. D. Leonidia fingia que acalmava os dois mas ia atiçando a briga.

Afinal para acabar com a discussão elle deu a cada um sua espingarda e disse-lhes que fossem caçar no parque os coelhos que andavam estragando tudo.

O que é que se passou então?!

Diz ella que elles continuaram lá fóra a brigar e que por fim Bernardo atirou no irmão, elle jurou por Deus que não tinha atirado... Seja como fôr a Barbatre voltou para o castello berrando como louca: "Luis está morto!... Luis está morto"!... De facto acharam no parque o infeliz estendido, já sem vida...

— Na clareira onde está hoje a cruz de ferro... eu sei!...

— A' noite houve uma scena terrivel entre Bernardo e o almirante.

O rapaz jurava que não tinha sido elle... mas faltava uma bala na espingarda e... Emfim todos accusavam Bernardo, ninguem acreditava nelle... nem Meniqueta!

E o almirante expulsou-o de casa..

Mionne pensou na noite da sua chegada quando Meniqueta beijara-a, adormecida, dizendo-lhe. "Bernardo! meu filhinho"!...

— Ao voltar para o quarto Bernardo me chamou e me disse: "Sezo eu vou me embora essa noite. Vou deixar uma carta para meu pae em cima da minha secretaria.

Amanhã quando elle estiver mais calmo, você entregue essa carta.. Eu fico até amanhã no hotel da cidadezinha.

No dia seguinte quando o almirante perguntou pelo filho e que eu fui procurar a carta, não encontrei coisa nenhuma... E o almirante disse: "Se elle não deixou nada, é signal que elle tem culpa"!

— Alguem tinha apanhado a carta e a tinha queimado! atalhou Mionne pensando nos pedacinhos de papel no canto do envelloppe.

— Durante esse tempo ficou D. Leonidia a entreter a raiva do patrão. Um dia que elle disse que não queria mais olhar para o parque ella mandou chamar um pedreiro e tapar todas as janellas daquelle lado.

Ha muitos annos que morreu o senhor Luis, pois ella continua de luto fechado e obriga o padre a dizer todos os domingos uma missa de defunto!... Isso é para não deixar que o almirante esqueça e perdôe...

Que peste essa tal de Leonidia! Que peste!... O que ella quer é que o velho faça um testamento para lhe deixar toda a fortuna... Mas é que o almirante inda pensa em Bernardo!... Olhe a prova, é que elle mandou chamar em Paris um homem para procurar saber noticias de Bernardo!...

— Meu pobre Sezo! suspirou a menina, esse homem está comprado pela tia Leonidia!... Eu ouvi no jardim uma conversa que estou entendendo agora!...

— Bando de tubarões! rugiu o marinheiro, furioso. Menina, continuou elle, depois da partida de seu pae eu tive noticias delle.

— Oh, Sezo!... diga... conta! supplicou Mionne.

— Elle me escreveu poucos mezes depois para me annunciar que se ia casar com uma inglezinha Mary Swandale. Eu disse isso ao velho... mas elle me fez uma scena tal que nunca mais recomecei!... Bernardo me escreveu mais tarde dizendo que você tinha nascido e que elle ia ser obrigado a trabalhar na India e a deixar em França a pequenina que não aguentaria nem a viagem nem o clima.

Tinha lhe achado uma bôa ama.

— Mamãe Magdalena! exclamou Mionne quasi chorando de saudade.

— A carta que devia me trazer o endereço em que você estava, nunca me chegou!... Com certeza ficou nem a Barbatre... e foi com ella que a malvada acertou para ir buscal-a. Tratante! Peste!...

Mionne concordava com o marinheiro e contava sua partida do chalé e a raiva do bom guarda.

De repente Sezo perguntou á menina se ella já tinha visto o retrato da mãe.

— Não, nunca....

— Pois espere que eu vou buscar um que seu pae me mandou quando era noivo.

Saiu. Mionne esperava com o coração batendo. E quando Sezo lhe mostrou o retrato de uma moça morena e bonita de olhos castanhos e luminosos Mionne começou a soluçar!...

Meu Deus!... Tinha reconhecido a moça que ha tempos soccorrera no desastre!...

— Mamãe! Mamãe! Eu já falei com ella!... já falei com mamãe! que bom!... e tenho um irmãozinho!

....

Havia já uma semana que Mionne escapulia todos os dias a mesma hora para ir dar lição na casa cega.

O velho não desconfiava que era ella sua netinha, apesar de a ter achado no primeiro dia tão parecida com Bernardo.

Leonidia de Barbatre ainda não voltara de sua viagem á cidade e Meniqueta sem ella parecia ter ficado mais amavel.

Naquelle Domingo Mionne cantarolou alegremente vestindo-se para a missa.

Na capella uma primeira surpreza a esperava: a missa estava alegre e não de luto como de costume.

Antes do almoço Mionne foi ao roseiral: queria colher umas rosas, para levar ao avô. Achou as roseiras tratadas e o viveiro dos perdizes limpo e com comida nova.

A mesma pessoa que tinha feito o viveiro é que se occupava com as rações dos passaros!

Quem seria?

Mionne apanhou as flores e voltou depressa porque Meniqueta queria sair logo depois do almoço para passar o dia fóra.

Era aquelle Domingo o dia da surpreza que o almirante lhe promettera

Logo que Meniqueta saiu, recommendando-lhe que não fosse brincar perto do portão, Mionne pulou de contente e começou a se arrumar.

Apanhou o pedacinho de carta que encontrara e botou-o dentro de um envelloppe dentro da blusinha. Depois apanhou as rosas e foi pela portinha para a casa cega.

Teve vontade de dizer: "Bom dia, almirante"!

— Então, pequerrucha! E' hoje o dia da nossa surpreza!

— E'!... Olhe eu trouxe essas rosas para o senhor.

O velho estremeceu olhando as flores.

— De onde são? perguntou elle bruscamente.

— São daqui mesmo... de umas roseiras abandonadas que eu comecei a tratar"...

Veja como são de qualidade!...

O almirante muito pallido pegou as flores e disse: Obrigado, Mionne! Sezo, ponha essas flores na agua!

— Prompto, almirante!

— Então, a caminho! disse o velho.

— Ué! Nós vamos sair?

O velho riu sem responder, e dando a mão á menina atravessou com ella salas e mais salas até chegar a um terraço envidraçado. Lá abriu uma porta e começaram a descer uma escada de pedra. E Mionne exclamou maravilhada: "O mar"!

O almirante sorriu e perguntou:

— Você quer ir dar um passeio no mar?

— Oh! disse a menina sem poder dizer mais do que isso

— Pois é essa a minha surpreza?

Um barco a vela esperava os viajantes.

O ar forte do mar tonteava Mionne tão fechada em casa nesses ultimos tempos. Sezo agarrou a menina ao collo para que ella não escorregasse nos ultimos degráos cheios de limo e aproveitou para dizer-lhe:

— Seu avô chorou inda agora com as rosas... Foi Bernardo que plantou o roseiral e era elle quem tratava das plantas...

Mionne entendeu então a cara da tia Leonidia quando ella falara nas roseiras.

E o passeio começou. As gaivotas voavam pertinho do barco. Lá em cima dos rochedos afastava-se cada vez mais o castello de Asprières .. já estavam bem perto de uma praia branquinha que era a praia da cidade proxima quando Mionne, cansada pelo ar do mar sentiu um somno esquisito... um somno.. e caiu como que desmaiada no fundo da cadeira de vime.

O almirante afflicto agarrou-a ao collo. Passavam então bem junto á praia... Dois vultos passeavam ali a pé, um homem louro e alto, de olhos azues e physionomia triste e uma moça morena bonita, com o rosto ainda marcado de um machucado recente.

— Foi por sua causa que eu vim até aqui, Mary, dizia o homem. E que é que isso nos adeanta?

— Eu não sei! Mas queria conhecer ao menos de longe, Bernardo, o castello de Asprières...

(Continúa)

Correio Medico

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

O SÓL E AS CREANÇAS

A maneira de crear o lactante em quarto fechado e o horario das escolas (salvo raras excepções), prendendo aos bancos escolares os petizes na phase de mais amplo desenvolvimento organico, durante as melhores horas de sól, deveriam ser completamente modificadas, a bem da saude e fortaleza da raça humana. E' incrivel que nesta época de transformação e progresso, a que nenhuma tradição resiste, em que são alterados todos os processos archaicos, ainda o lactante, o rebento do rei da criação, seja annualmente, em centenas de milhares de casos, collado pela norma, num paiz rico pela orgia de luz solar, que como se sabe é o grande motor da vida, e impregna de vitaminas, as verduras e frutas que a Natureza nos legou tão fartamente.

Alimentação natural, ar livre, sól, farão decrescer de uma maneira extraordinaria as doenças e augmentarão consideravelmente a resistencia dos lactantes em face das causas que os dizimam.

Cinteiros apertados, meias e toucas de lã, não têm mais direito de existencia. Vestuario leve, de accordo com a estação, cesto ou carrinho do petiz; nas varandas, nos terraços, nos jardins é que devem substituir os quartos fechados, com as janellas calafetadas, com que, desvelada e erradamente, as nossas avós procuravam proteger os seus rebentos.

Todo o ser vivo necessita de ar e luz. As plantas definham, perdem a linda côr verde, tornado-se amarelladas; o mesmo acontece com a creança, que fica anemica, flacida, pouco resistente e predisposta á doenças, sobretudo ás affecções catarrhaes das vias respiratorias que nella encontram terreno favoravel para invasão do tecido pulmonar.

Achamo-nos em pleno seculo da luz; não privemos, pois as creanças deste factor de vida e saude.

(Segue domingo proximo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Peso de 4.800 grs. para um petiz de 2 mezes e 4 dias, que nasceu com 3.500 grs. é insufficiente, pois o augmento durante o primeiro mez deve ser de 900 grs. e durante o segundo, de 800 grs. o que faria 5.200 grs.

O catarrho que uma creança elimina pelas fezes não é o engulido, porque isto é inteiramente digerido no estomago, conforme ensinamentos na 4ª. edição do "Guia das Mães". Sabe-se que os resfriados geralmente atacam o intestino, causando diarrhéa. O leite materno nunca é máo, ou acido, conforme muitas vezes se julga; portanto, isto, nunca faz mal. A palavra colica geralmente serve para explicar a causa do chôro produzido por fome, sêde, dôr de ouvido ou nariz, obstruido, no lactante. A prisão de ventre geralmente é consequencia de dieta inadequada.

Regimen para 2 mezes: 70 grs. do leite de vacca, 70 grs. de agua de aveia, 1 colheres de sopa de assucar; de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 25 a 50 grs. por dia, bem adoçado.

— A administração de papas, espessas, em pequenas doses, dadas frequentemente, é o que convém ás creanças que vomitam violentamente, em jacto. Havendo do leite de peito convém que estes petizes sejam lavados de estomago de 2 em 2 horas durante 10 minutos apenas, administrando-se 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sopa de papa bem espessa de maizena, agua e assucar (dar com a colherinha).

— A bronchite asthmatica desapparece dando banhos de sól, e, de chuveiro frio. A permanencia ao ar livre, a reducção do leite e das gorduras são aconselhaveis. Os sports e gymnasticas, mais tarde, são uteis.

— O peso de 11.600 grs. para 20 mezes é bom. As vaccinas dão resultado na coqueluche. Manchas esbranquiçadas na lingua, que mudam de logar e de forma, dão a esta o nome de lingua geographica, e não têm a menor importancia. Muitas vezes são tomadas por aphtas. Convém reduzir e desengordurar, o leite e abolir manteiga e gorduras. Banhos de sól.

— A tosse rouca, acompanhada de falta de ar, que apparece bruscamente durante a noite, é signal de laryngite estridulosa (falso crupe). Os dentes cariados, com raizes infeccionadas, em um petiz de 5 annos, convém ser extrahidos. Banhos de sól e banhos frios do chuveiro são indicados. As eructações frequentes [illegible] em um petiz que prospera bem não tem importancia, uma vez que não se reflectem no estado geral.

— A causa mais frequente de choro constante em um petiz de 2 mezes, que não apresenta nenhum signal de doença, é a fome. A prisão de ventre é, egualmente muitas vezes causada por sub-alimentação. O regimen para as differentes edades e a preparação dos alimentos encontram-se no "Guia das Mães".

— Regimen para 1 anno: 7 horas, 200 grs. de leite, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas 2 bananas esmagadas com assucar; 12 horas, almoço (arroz, purê de batatas, caldo de feijão etc). 3 horas, mingáo; 6½ horas, sopa de vegetaes. Caldo de laranjas, 100 grs. por dia.

— Havendo escassez de leite do peito para uma creança de 4 mezes, póde dar uma mamadeira de 120 grs. de leite de vacca, 80 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumpto que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, n. 5 — Rio.

— Um preparado de calcio póde ser dado quatro ou cinco vezes. Aos cinco mezes póde-se dar 180 grammas de leite de vacca, puro engrossado com 1 colher de sobremesa de farinha, e adoçado com 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 100 grammas por dia.

— Não havendo leite de vacca de boa qualidade, póde dar leite em pó. A sopa de vegetaes, conforme ensinamos, na 4ª edição do "Guia das Mães", póde ser dada aos 6 mezes. As quantidades devem ser aquellas indicadas na nossa tabella.

— O peso de 10.250 grammas para 10 mezes é bom. O caldo de feijão póde ser dado nesta edade. A grippe desapparece habitualmente á praia ao ar livre, dando banhos de sól e lentamente, banhos frios. O fugir de pessoas resfriadas é indispensavel.

— Um petiz de 10 mezes póde tomar 2 sopas de vegetaes e uma refeição constituida de 2 bananas esmagadas com biscoitos e assucar.

— A pyelite costumamos tratal-a com vaccinas e sôro. A reducção do leite e abolição das gorduras (manteiga), assim como, banhos de sól, são indicados.

PHYSIOTHERAPIA

CONSULTAS

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle

Tive o prazer de receber do Professor dr. P. R. Castello Branco, da Escola de Educação Physica do Exercito, as seguintes consultas, que passo a responder:

1) — Deve a massagem ser empregada no tratamento das fracturas? Como?

2) — Qual a relação existente entre a vida escolar e os desvios da columna vertebral?

3) — Quaes as differenças entre gymnastica orthopedica, massagem e mecanotherapia?

1) — As massagens manuaes são de real efficiencia no tratamento das fracturas. Quer se encare o seu emprego durante o periodo de immobilisação, quer se considere o tratamento da rigidez articular e da atrophia muscular, consequentes á applicação dos apparelhos classicos. Principalmente nas fracturas articulares e para articulares, as massagens estão indicadas e evitam o longo periodo de incapacidade funccional com as suas funestas e anti-economicas consequencias.

No primeiro caso, quando se procura seguir o methodo chamado da mobilização precoce, que nunca deve ser exagerado, applicam-se apparelhos moveis, como goteiras, etc., que facilitam as massagens diarias. Estas devem ser cercadas de todos os cuidados previstos pela technica. Começa-se praticando a massagem a distancia da fractura e nas articulações visinhas com a delicadeza que só possuem os verdadeiros massagistas. Obtém-se, logo pronunciado effeito analgesico e a desapparição dos edemas, derrames, pela excitação dos reflexos [illegible] e [illegible]. Pode-se iniciar [illegible] e impedem a atrophia muscular [illegible].

2) — Tratando dos desvios da columna vertebral em relação á vida escolar, temos que considerar em primeiro plano a escoliose (desvio lateral), chamada mesmo *doença escolar*.

Pondo de parte as affecções tuberculosas da columna (mal de Pott), vicios congenitos de conformação e outras deformações que não se ligam ao factor apontado, restam os desvios rachiticos, os symptomaticos de outras affecções e propriamente, as estaticas dos adolescentes.

O rachitismo, muito raro no Brasil, terra de sól radiante, manifesta-se, em geral, até aos oito annos. Contudo o chamado rachitismo tardio póde aggravar-se no periodo da segunda infancia, já por causa da carencia solar ou da alimentação insufficiente e impropria. Hoje não resta mais duvida de que o rachitismo é egual a falta de vitamina "D", a reguladora por excellencia da funcção chondro-osteogenica. Vitamina D é um producto de photosynthese, seja no proprio organismo humano, mercê da irradiação actinica solar, seja no vegetal ou no animal. Dahi a especialidade do tratamento: raios ultra-violetas solares ou artificiaes, ou ingestão de vitaminas vegetaes ou animaes.

Das escolioses symptomaticas, a maioria de causa chronica e resulta do encurtamento de um dos membros inferiores por lesões varias que não têm relação directa com a vida escolar: [illegible], hemiplegias, retracções, sciaticas, etc. [illegible] a que tambem nada tem a ver com a vida escolar. A escoliose do adolescente, tida como essencial, [illegible] depende tambem [illegible].

A principal causa existente na escola [illegible] da columna vertebral [illegible] todos escolares. E' principalmente no acto da escripta que

NOVIDADES MEDICAS EM REVISTAS

Oclusão intestinal causada por 1.000 ascaris — Alimentos homogeneos — A proposito da reacção de Henry para o diagnostico do paludismo.

(Dr. CARVALHO FERREIRA)

"A proposito de um caso de occlusão intestinal causada por 1.000 ascaris, dos quaes 700 foram retirados por enterotomia seguida de cura", — é o titulo de um trabalho que os srs. Ho-Dac-Di e Huynh-Tien-Doi, inserem no numero 31 de "La Présse Medicale", de abril.

Capitulo importante da pathologia tropical, e ha muito conhecido dos cirurgiões, é a obstrucção intestinal causada por ascaris, por isso denominada "ascaridiose cirurgica".

Na observação pessoal que deu opportunidade ao artigo, apresentam-se dois aspectos interessantes: de um lado as difficuldades de diagnostico e de outro o numero extraordinario de ascaris (lombrigas) encontrados no acto operatorio.

O mecanismo do processo consistiu no elemento mecanico, — a quantidade consideravel de parasitas, formando rolha na alça intestinal, o que bastava para eliminar o factor paralytico, por espasmo, como já se tem observado em caso mesmo de um unico ascaris.

Trata-se de uma etiologia rara de occlusão, de diagnostico embaraçoso. A symptomatologia das occlusões de origem verminosa é toda ella de emprestimo, o que acarreta uma série de erros de diagnostico. Nos paizes em que o parasitismo intestinal é extremamente frequente, deve-se pensar sempre nessa possibilidade, deante de um caso de ileos.

Respeito ao tratamento a conducta do medico deverá ser eclectica, tudo dependendo do quadro clinico e da gravidade immediata dos accidentes.

Nota — A obstrucção por ascaris, eventualidade nosologica, não muito rara, é principalmente registrada na clinica infantil. Os *ascaris lumbricoides* se agrupam em novello, num ponto qualquer do intestino, verificando-se ahi um espasmo circumscripto. O mecanismo desse espasmo, no dizer de Brugsch, é desconhecido, sendo talvez possivel se trate de uma reacção allergica, ou seja elle devido a uma acção mecanica, por irritação da parede intestinal, durante os movimentos muito activos do verme. Um elemento de certo valor para o diagnostico é a eosinophylia sanguinea, bem como o achado de ovos do parasita nas dejecções. Os commemorativos até certo ponto poderão trazer algum esclarecimento.

"Alimentos homogeneos. Numa mesma refeição podem-se associar carnes e legumes?" por Léon-Meunier — "La Presse Medicale" n. 32, de abril.

O objectivo do trabalho é aconselhar carnes ou legumes, ao invés de carnes e legumes.

O autor se insurge contra o uso adoptado da associação na mesma refeição de legumes e carnes, por isso que exigindo os primeiros um meio alcalino para a necessaria assimilação, meio que não convém aos segundos, que o exigem acido, classifica de incompatibilidade a digestão em commum das duas ordens de substancias. Argumenta com dados de laboratorio, em que dosou, após tubagem, as materias amilaceas solubilizadas, depois de uma refeição de batata, com e sem prévia ingestão, de carne.

Como conclusão pratica aconselha a um doente de estomago, fazer tres refeições homogeneas.

A primeira a base de albuminoides: carnes e peixe; a titulo de concessão são permittidos alguns legumes verdes ou frescos, pouco ricos em amido (8 a 12%) ou algumas batatas cosidas em agua (20 %), para substituir o pão, muito rico em amido (60 %).

A segunda constituida por alimentos ricos em feculentos: pão (60 %), arroz e pastas (75 %), leguminosas (50 %).

A terceira, da manhã, de alimentos ricos em cellulose: caldo de legumes, frutas não descascadas, compotas de ameixas, doces, legumes crus.

A cellulose se destina a excitar as contracções peristalticas do intestino, assegurando a rapidez do transito e absorvendo as toxinas intestinaes. Ao contrario, essa cellulose indigerivel, accrescentada aos alimentos digestiveis das grandes refeições, retarda sua evacuação e augmenta todas as sensações dolorosas, de origem gastrica; dahi a necessidade de se constituir com ellas uma refeição á parte.

O conselho póde ser extensivo aos individuos que digerem normalmente.

Concluindo o autor acha que o homem, no ponto de vista alimentar, é uma victima da civilização; o requinte gustativo tornou-o carnivoro; mas é um omnivoro cujo estomago ainda não se adaptou. Por isso, as refeições homogeneas (carnes ou legumes), realizam um ajuste, que permitte ao homem, tornado omnivoro, satisfazer aos dois antagonismos: seu refinamento gustativo e sua insufficiencia digestiva, com uma alimentação carnea e vegetariana, mas em refeições separadas.

"A proposito da reacção de Henry para o diagnostico do paludismo" — E. I. Benarroch — "Revista de Malariologia" — Caracas, Venezuela.

O autor estuda os principaes symptomas que levam ao diagnostico de impaludismo: pesquisa do hematozoario de Laveran no sangue, evidenciação do pigmento, rythmo febril e indice esplenico, todos elles podendo falhar. O ultimo póde significar um processo esplenomegalico residual (baço sequella), nas zonas onde o paludismo é considerado a principal causa de esplenomegalia.

A reacção de Henry realiza a prova serologica, indicadora de perturbações humoraes, no diagnostico do paludismo, nos casos em que não fôr encontrado o parasita ou em que o rythmo febril typico não se installe. Embora não se tendo firmado como prova especifica, por isso que outros estados não paludicos dão resultados positivos, o facto é que a positividade da reacção, sendo a regra em todos os paludicos, a prova negativa teria assim um grande valor, porque excluiria o paludismo. Seria util desse modo para o esclarecimento de um episodio febril, em que a prova sendo negativa, induziria logo a pensar na existencia de uma outra entidade morbida, necessariamente aguda, mas ás vezes facilmente curavel.

P. S. — Algumas incorrecções escaparam, em nosso ultimo escripto, á percepção do revisor. O espirito avisado de quem lê naturalmente as percebeu e perdoou.

creança, por defeito dos moveis, escolares, pela posição incorrecta não só do corpo como do proprio papel onde escreve, pelo typo obliquo de letra adoptado, e por defeito de visão, com a continuidade da attitude viciosa, tornam permanente o desvio reiterado da columna, já de si fraca.

O tratamento deprehende-se logicamente das causas que promovem o desvio em causa; correcção da attitude. Tratamento geral: Vida ao ar livre. Praia oceanica. Hygiene. Regimen apropriado. Tratamento especial: Gymnastica orthopedica. Massagens. Electrotherapia. Correcção e hypercorrecção pelos classicos colletes.

3) — Uma das grandes divisões da Physiotherapia é a Cinesiotherapia (impropriamente chamada Kinesitherapia) que comprehende qualquer modo de tratamento imprimindo movimentos ao organismo, sejam activos ou passivos. Subdividem-se esses movimentos em gymnasticas e de massagem. A gymnastica orthopedica é aquella que condiciona os movimentos activos ou passivos, a fins correctivos de deformidades anatomicas ou funccionaes.

Mecanotherapia é tambem uma gymnastica passiva obtida á custa de apparelhos mecanicos.

Massagem é a acção de massar, esfregar, comprimir, percutir, com as mãos diversas regiões do corpo. Póde tambem ser mecanica e, então, sub-divide-se em vibratoria, percursora, pneumatica, etc.

Calmando, excitando, nutrindo, mobilizando, todas essas formas de cinesiotherapia agem, restabelecendo funcções miopragicas locaes, com repercussão tonica sobre todo o organismo.

Correspondencia para: rua 13 de Maio, 35, 5º. andar.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 422

de R. BUECHNER

Brancas: R8T, D5B, T2T, T2C, B2B, 5C, C1D, C6R, P4CR = 9 peças

Pretas: R6B, B4CR, T6C, B7TD, C3BD, P2C, 6C, 7B, 5BR, 7CR, 3TR, 2R = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 422

(Gambito da Dama recusado)

Jogada no campeonato mundial, Hollanda.

Brancas: Capablanca versus pretas: dr. Euwe

1 — P4D, P4D; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P4BD, P3BD; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD, B4BR; 6 — C5R, CD2D; 7 — CxP, D2BD; 8 — P3CR, P4R; 9 — PxP, CxP; 10 — B4BR, CR2D; 11 — B2CR, B3R; 12 — CxC, CxC; 13 — O-O, D4TD; 14 — C4R, TD1D; 15 — D2BD, B2R; 16 — P4CD !, BxPC; 17 — D3C, P3BR; 18 — TR1C ?, O-O; 19 — BxC !, PxB; 20 — C5CR, B6BD; 21 — D2B !, B4BR; 22 — B4R, P3CR; 23 — D2T xeq., R2C; 24 — TxP xeq., T-D; 25 — TD1C, D2T; 26 — D3C !, TxT; 27 — DxT xeq., DxD; 28 — TxD xeq., R1C; 29 — BxP, T1D; 30 — TxPTD, T3D; 31 — B4R, B2D; 32 — P4TR, B5D; 33 — T8TD xeq., R2C; 34 — P3R, B6B; 35 — B3B (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 421:

C. 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 421: Sylvio de Clercq, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Otto Raulino, Marciano Lazaro, José Lopes, Francisco de Carvalho, Commandante Dez, Mello, Dupont, Fernando de Almeida, Gregorio das Neves, Gabriel Niklaus, Alberto de Mattos, Aristides de Magalhães, Asdrubal de Lemos, Graciano de Albuquerque, Dama Preta, Torres II, Christino Mozart, Pilar.

No Mundo da Téla

"TAPEANDO OS VIVOS"

Conseguimos afinal descobrir por que Bob Woolsey é tão convincentemente engraçado! Segundo suas proprias declarações, recentemente feitas a um reporter de Hollywood, esse actor baseia o seu caracter humoristico em um certo homem que conheceu em Murphysboro, Illinois, longinqua cidade onde esteve durante a sua infancia; que é como se sabe o periodo da vida humana onde mais facilmente se observa o ridiculo alheio... Imaginemos agora a cara que não deve ter feito esse pobre coitado, pastichado pelo nosso heróe em suas creações, quando se viu retratado na téla com tal fidelidade...

Como se sabe Bob Woolsey reapparecerá na outra semana, no Pathé-Palace numa das suas engraçadissimas piadas de longa metragem, ao lado desse outro extraordinario comico que é Bert Wheeler, na grande pellicula "Tapeando os Vivos", (So This is Africa)!... da Columbia Pictures.

Raquel Torres, esse bom bocado moreno da capital das fitas, surge tambem ao lado dessa dupla, interpretando o mais curioso dos seus papeis — o de chefe de uma tribu de Amazonas do continente negro, cuja principal funcção é seguir os americanos perdidos nas proximidades do Shara, o deserto.

"AS PUPILAS DO SNR. REITOR"

Póde affirmar-se que o grande acontecimento cinematographico da presente época é a apresentação de "As pupilas do snr. Reitor", no Alhambra. Ha uma semana que as lotações daquelle cinema, para todas as sessões, se esgotam successivamente. Milhares, sobre milhares, de pessoas, de todas as categorias sociaes, têm passado pelo "Alhambra", admirando o homogeneo programma e applaudindo o notavel film portuguez, onde tudo concorre para o exito alcançado, desde a technica até á interpretação em que coexistem, perfeitamente equilibradas, a emoção forte e a alegria sã, apoiadas num rythmo de belleza que brota, expontaneo e rico, da magnificencia das imagens e da exhuberancia do acompanhamento musical. Não causa, pois estranhesa, que entre na segunda semana de exhibição, o admiravel programma.

"NOITE DE VALSA" — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

"Noite de Valsa", é um film enfeitado sómente de coisas bonitas. Os ambientes são elegantes e luxuosos, havendo no decorrer de sua acção viva e graciosa animadas festas e bailes.

Magda Schneider e Willy Forst que são os principaes interpretes, tem um papel de destacada vivacidade. Elle é um joven compositor e que tinha paixão por uma garota, a quem só conhecia pelo retrato.

Sabendo o seu endereço, de combinação com o camareiro da casa, elle toma o logar deste, afim de conhecer a joven na intimidade.

Por causa disso, succedem-se lances divertidissimo se qui-pró-quós estupendos. "Noite de Valsa", é uma comedia finissima e nunca será demais destacar a graça e o encanto de Magda Schneider, assim como a elegancia e gosto de suas toilettes luxuosas.

Willy Forst é um comediante fino, espirituoso, sabendo guardar a mesma linha de elegancia do começo ao fim.

Ha scenas que valem todo o film. Os trucs que elle emprega para que a garota se desvencilhe de tres apaixonados e deixe de ir aquella noite ao baile, são extraordinarios. Verdade, seja dita, que ella já estava achando que aquelle creado era um tanto "confiado" e que muitas fazia com que ella ficasse desconfiada se elle seria mesmo creado ou não. Até que, em uma noite linda, ambos sózinhos deu-se o inevitavel: um beijo uniu aquelles dois corações. Havia musica, sonho, e mocidade. Era uma provocação, e elles não podiam mesmo resistir. O final é interessante, poetico e delicioso.

NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

A construcção de arranha-céos, entre casas de poucos pavimentos, enfeia as ruas e prejudica a sua silhueta architectonica? Sim quando aos grandes pannos de parede inteiramente nús, não raro se affixam annuncios desgraciosos; não, quando estudados os meios de harmonisar a silhueta dessas massas de edificios.

E como se ha de resolver o pro-

blema? Com annuncios. Ora o annuncio, optimo vehiculo de propaganda é até o mais moderno elemento decorativo urbanistico, que dá vida ás grandes cidades e animação nocturna ás metropoles, desde que seja feito sob linhas architectonicas, póde preencher plenamente essa lacuna urbanistica com cuja interrogativa iniciamos esta chronica. Não se pense que o mal é só nosso. Em toda a parte do mundo onde as construcções modernas, graças ao progresso dos processos constructivos, e aos elevadores, supperaram as velhas edificações, nota-se esse desequilibrio *muttifano*, a que, de resto, se apoia o principio que dicta a base harmoniosa da architectura.

Porque, se as casas ostentassem a mesma altura e não houvesse altos e baixos, o aspecto das ruas seria monotono. Fala-se a cada passo dos arranha-céos que enfeiam o nosso mais aristocratico bairro: Copacabana. A sua occorrencia no meio da paisagem deslumbrante e entre o casario baixo, dá a meu vêr, aspecto interessante que vem aliás corroborar a esthetica urbanistica moderna, que milita em favor dessa assimetria *diapramma* dos edificios, consequencia, como vimos, da construcção moderna, ampla e mastodontica em meio do casario de pequena estatura.

Sentimos tambem na nossa principal avenida esse effeito causado pelas construcções altas ao lado das de poucos pavimentos. O edificio Guinle, na esquina da rua Sete, para só citar este, mostra para o lado da Praça Mauá um amplo panno de parede completamente núa, prejudicando, a silhueta e o aspecto urbanistico da grande arteria.

Agora mesmo uma revista americana nos trás uma pagina cuidando desse assumpto. Os architectos de Chicago apresentaram á municipalidade optimas suggestões para resolver o problema. Segundo a idéa dos mesmos poder-se-á harmonisar os paredões enormes com annuncios discretos que obedeçam ás linhas de composição do edificio. Isto vem a proposito no que respeita a annuncios concessão da municipalidade para a construcção de abrigos em pontos movimentados de bondes. Os abrigos constituem realmente uma necessidade, mas poderiam ser em maior numero e menos espalhafatosos. São verdadeiros *kioskes arranha-céos*, conforme os baptisou esta folha. A estructura já indica como serão os annuncios. Pelo cartaz sabe-se que serão luminosos. A Prefeitura, tendo em vista que os annuncios luminosos concorrem hoje para o embellezamento e para a vida nocturna das grandes cidades, mata de uma cajadada dois coelhos, ou por outra, tres: satisfaz o publico, que nos dias de chuva não tem onde esperar um bonde, dá vida á cidade e arrecada qualquer coisa para o operario, pois não se póde acreditar que os annuncios não paguem emolumentos. Do que parece ella não cogitou foi da esthetica desses annuncios, porquanto, pelo tamanho e conforme os escaninhos do monumento, os annuncios vão ser a granel. E' verdade que ha architectos na Prefeitura que poderiam olhar para isso. Poderiam..

Voltemos ás suggestões dos architectos de Chicago. Os pannos de parede inteiramente nuas ou com um grande quadro emoldurado, como no edificio do Palace Hotel; com annuncio como o da Equitativa, "Jornal do Brasil", e outros, passarão a ter uma composição esguia, mais ou menos como o do edificio da Standard, com um relogio, e, em cima, um annuncio discreto, luminoso ou de letras recortadas. A parte decorada dá idéa de que, do lado do vizinho, existem janellas, desapparecendo dest'arte a impressão de casas isoladas. O conjunto fica com uniformidade de composição, mostrando trechos cujas massas architectonicas parecem adrede estudadas, tendo em vista a composição moderna, cuja silhueta, como dissemos acima, se destaca principalmente pela linha quebrada em que predomina a verticalidade. Assim, pode-se dizer fica estabelecido meio de harmonisar o inconveniente da desigualdade de massas que parece vir enfeiar o aspecto geral das cidades.

Sendo impossivel dar em papel de jornal gravuras desse genero, tiradas daquella revista, chamamos a attenção do leitor interessado para a revista "A Casa", onde serão ellas depois publicadas.

A casa de hoje aqui publicada é para terreno de dimensões exiguas; tem poucos fundos e pouca frente. Estaria tudo muito bem se o proprietario não tivesse o bom gosto de morar em casa com peças grandes. Ao estudar esta casa pensei numa cliente que, ao pedir o "croquis", recommendou-me: — Não quero escada. O terreno era na aba de um morro com topographia tal que mesmo com a presença de muita escada já não era tarefa facil de resolver.

Damos a casa vista pela parte dos fundos. E' preciso variar um pouco. Todas as publicadas aqui até agora são vistas de frente. Já temos direito de apresentar uma vista pelos fundos. Nem sempre o predio é mais interessante de frente; depois, ha certos detalhes que occorrem, em virtude da localisação do lote, que convem salientar. Os que aqui nos parecem interessantes por exemplo são o pateo, nos fundos occupando o sitio mais arejado do terreno e para onde incidem as peças principaes; a varanda dando para elle, e o aspecto architectonico da casa, obtido pelo conjunto simples de linhas constructivas, perfeitamente racionaes. A proprietaria, moça viajada, sentindo bem o pateo, o seu aspecto encantador e c[illegible]tral, suggeriu modificações bem felizes que não figuram no presente trabalho. Uma das suggestões é substituir a janella da sala de jantar que dá para o pateo por um "bow-window", com peitoris baixos, de forma que da sala se possa, sem esforço divisar essa peça meio casa e meio quintal, feita para o aconchego intimo, discretamente collocada fóra das vistas indiscretas dos transeuntes.

Musica em disco

DISCANDO

Ha pouco creou o governo italiano a "Inspectoria do Theatro" para ser orgão central de organização e controle das varias actividades theatraes e musicaes da Italia.

Da creação dessa Inspectoria vão resultar, certamente, para a vida theatral italiana melhores condições e a tutella benefica do Estado fascista, além das vantagens de ordem moral, pois com isso ter-se-á o apoio governamental da mais alta utilidade para os que, mesmo nos difficeis tempos que ora correm, lutam por um ideal artistico, sempre imprescindivel, este, para o progresso moral e cultural do povo.

O mesmo desejo de dar ordem e uniformização de finalidades á nossa actividade official theatral tiveram, bem antes dessa importantissima resolução do governo italiano, varias pessoas de bôa vontade que constituiam o Conselho Consultivo do Districto Federal, as quaes suggeriram ao prefeito a creação de um serviço administrativo que viesse dirigir os theatros municipaes.

Essa suggestão, infelizmente, não foi convertida em lei pelo prefeito e recebeu a reprovação de certos cavalheiros que tomaram a attitude bem brasileira do "Não pódei" — em que se não sabe o que houve mas, apesar disso, se vae formando opposição.

Houvesse o illustre dr. Pedro Ernesto acceito a suggestão e seu governo discricionario teria prestado enorme serviço á causa da educação artistica do povo através dos theatros, assim se antecipando a tantos paizes cultos, como a sabia Italia, na execução de tão util idéa.

Mas se a suggestão não foi posta de pé não morreu, comtudo, bem ao contrario, ganhou raizes mais solidas, ainda, pois vamos encontral-a claramente esboçada, para receber opportunamente a sua regulamentação, no projecto de organisação do Secretariado Municipal, onde se determina que á Secretaria de Educação caberá a administração e censura dos theatros do governo municipal.

Isso mostra que não tardará o dia em que as casas de espectaculos do municipio venham desempenhar a sua grande missão de educar o povo.

Desta modo, como já opinei ha pouco, teremos a verdadeira commemoração do centenario de Carlos Gomes, numa affirmação eloquente de que em nossa terra, com um pouco de organisação, realizar-se-á nella tudo de bom.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Chapas da Victor:

— *Alleluia* (marcha de João de Barro) e *Ointas do meu coração* (valsa de Walfrido Silva e Alcyr Pires Vermelho) — Gastão Formenti com a orchestra Victor Brasileira.

O elemento de Gastão Formenti, um tanto superior ao commum, é o compositor de musicas suavemente sentimentaes. Está esse artista, portanto, deslocado nesta disco, o que é para se lamentar, pois as producções desse trovador são sempre das melhores coisas dentre as que a Victor lança no mercado mensalmente. Perdeu-se, com isso, a opportunidade de realizar uma chapa que viesse valorizar o supplemento de maio.

— *Ilha de Capri* (marcha de Will Gross e Lamartine Babo) e *Tres beijos* (samba de Nasinho) — Francisco Alves com Diabos do Céo.

Disco regular em que ha a resaltar a maneira sempre feliz de Francisco Alves.

— *Não tem p'ra ti* e *Gilka* (chôros de Dante Santoro) — Sólo de flauta por Dante Santoro com o Conjunto Regional Victor.

Realização de sabor bem popular, em que tanto as musiquetas como a interpretação são interessantes.

— *After you* (foxtrot da opereta *A Alegre divorciada*) e *Ia opera on the tegern See* (foxtrot da opereta *Music in the air*) — Paul Whiteman e sua orchestra, com canto por J. Fulton.

Vivos foxtrots magnificamente executados.

— *To night will teach me to forget* (da fita *A Viuva Alegre*) e *Try to forget* (da fita *The cat and the fiddle*) — Jeannette MacDonald com a Orchestra de Goldwin Mayer, sob a direcção de Herbert Stothart.

Uma chapa de musiquetas em grande estylo, apresentadas com toda a perfeição.

— *Usted sabe senor juez* e *Pienselo muchacho*, tangos — Azucena Maizani.

Está em condições boas para o genero.

LIVROS

Livros recentes sobre musica:

— David Ewen — *Composers of today* — The H. W. Wilson Company, Nova York.

— Eugène Borrel — *L'interpretation de la musique française, de Lully á la Révolution* — F. Alcan — Paris.

— Markévitch — *Rimski-Korsakov* — Rieder — Paris.

— Marius Schneider — *Geschichte der Mehrstimmigkeit* — Julius Bard, Paris.

MUSICAS

— R. Redman — *Old welsh air* — Piano, violino e violoncello — Augener, Londres.

— E. H. Thiman — *Marjoram* — Violino e piano — Augener — Londres.

— E. H. Thiman — *London pride* — Violino e piano — Augener — Londres.

— P. J. Seelig — *Kupu-Kupu e Poki Chinchin* — Canto e piano — Matatani, India.

— A. Thiriet — *Blancs du mariet sourire* — Canto e piano — M. Senart — Paris.

— P. J. Seelig — *Liebeslied* — Canto e piano — Matatani — India.

— A. Sivori — *Capriccio* — Canto e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— G. Farina — *Liriche; Il deudolo, Quella notte, Orfano, Recitatiso* — Canto e piano — Carisch — Milão.

— W. Pijper — *Sonata para piano* — Oxford University Press, Londres.

— E. Halffter — *Sonata para piano* — Max Eschig — Paris.

— Georges Hue — *Pièce enforme de ballet* — Piano — Heugel — Paris.

— Georges Hue — *Volupté* — Canto e piano — Heugel — Paris.

NOTICIAS

— O governo italiano creou a subvenção quinquenal de dez milhões de liras á producção cinematographica musical da Italia.

— Está sendo organizado em Florença um Centro de Aperfeiçoamento de Estudos Musicaes, com o fim de realizar a escola do theatro lyrico e das execuções em todas as particularidades.

O Instituto comprehenderá duas escolas completamente distinctas: uma de scenographia e architectura theatral (construcções e projectos, acustica, engenharia theatral, scenotechnica historia da scenographia e dos costumes, etc.); a outra de cursos especiaes technicos, sendo dois de violino, dois de piano, um de violoncello, tres de canto, um de composição e contraponto, dois de direcção de orchestra e varios outros instrumentos de musicologia e de esthetica.

E' idéa installar o Instituto num grande palacio historico, talvez o Palazzo Pitti, onde se creará ampla bibliotheca e uma collecção instrumental.

Os italianos e estrangeiros que forem a Florença terão, mais a possibilidade de seguir todas as manifestações musicaes (concertos symphonicos e de camara, espectaculos lyricos.)

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

J. R. S. — Petropolis — Escreve-nos: — Sua constante e apaixonada leitora do supplemento do indispensavel "Correio da Manhã", á já quatro semanas lhe escrevi uma carta pedindo a sua bondade varias informações, e como até hoje não tenha recebido resposta, renovo hoje as mesmas perguntas, esperando ser attendida no proximo domingo: Quando é a época propria para semear flores como, sinias, sempre-vivas, jacinthos etc. e plantio de batatas de dhalias, lyrios e angelicas e mais mudas de margaridas? E qual o trato e terreno que estas plantas requerem?

Qual a época mais favoravel para a poda de arvores fructiferas, como pessegueiro, abacateiros e ameixeiras?

Em tempo: quando se semeia amor-perfeito e se poda roseira das grandes brancas?

Resposta: — Não recebemos a carta anterior. Ao contrario já a teriamos respondido com muito prazer.

Continuamos publicar no primeiro domingo de cada mez o Calendario Agricola por onde poderão se orientar todos aquelles que precisam conhecer as actividades correspondentes aos respectivos mezes, em todas as suas diversas especies.

Os mezes mais adequados para as sementeiras de flores são as de fevereiro e março, agosto e setembro.

A época aconselhada é o inverno para a poda de arvores de folhas caducas e algumas especies e a ella são submettidas quando as gemmas se differenciam, como no pessegueiro. Para as plantas de folhas persistentes a poda, o mais das vezes, é executada após a colheita, ou entre esta e a nova brotação.

E' necessario convir que a poda é um dos cuidados culturaes que exige mais conhecimentos technicos, uma vez que se relaciona com a physiologia vegetal. A importancia da poda é de tal significação que Columella disse: — Quem lavra a terra ao pé das arvores rega, quem a aduba implora e quem a poda obriga-a dar fructos.

As fructeiras tropicaes, em sua maioria, podem poda de formação e limpeza, que tem por fim formar a estructura da arvore, assegurando-lhe um aspecto conveniente, dando posição, comprimento e direcção ao tronco e aos ramos e a suppressão total ou parcial das partes atacadas de doenças ou infestadas de parasitas, na ablação de galhos quebrados ou mortos.

A poda de fructificação exige por parte do podador conhecimentos perfeitos das arvores que vae podar, distinguindo-lhe certas particularidades de sua vida vegetativa.

Vieira Natividade diz que não se tendo conhecimento da arte o melhor é não podar: porque a colheita está mais segura se confiarmos a natureza do que as mãos de um podador inexperiente.

A poda da roseira depende do vigor de cada variedade e de cada planta individualmente.

A poda no que diz respeito á limpeza, á boa distribuição de ramos, afastamento de ramos mortos ou doentes, faz-se em qualquer época do anno. A outra, a que tem por objecto a producção floral, limita-se aos mezes de inverno em que a roseira está num descanso.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para tanto que taes consultas sejam dirigidas com clareza, e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro [illegible], de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Julio da Silva Pinto — Rio — Escreve-nos: — Lendo hontem no "Correio da Manhã", o conselho da leitura da obra do sr. Castro Brown, "Fabricação de Queijos" podia a v. s. o favor de dizer o modo pelo qual podia obter esta obra. O Departamento da Industria Animal (Ministerio da Agricultura) tem muitos livros deste autor, mas, só quer dar aos productores registrados.

Não se tem pela ignorancia, fabrica de queijos, não podendo assim registrar, é obice de se entravar uma industria puramente nacional. Não podia v. s. aconselhar aquelle departamento que fizesse a todos que pretendem-se fundar uma fabrica neste genero?

Resposta: — Já houve tempo em que o Ministerio da Agricultura fazia larga distribuição por intermedio do antigo Serviço de Informações.

Hoje, com as suas verbas mais reduzidas, houve necessidade de se restringir essa distribuição, limitando-a aos apicultores e criadores inscriptos.

A publicação indicada, é encontrada á venda na redacção d'"O Campo", rua S. José, 52, 1º andar.

AVICULTURA

Ernesto Rodrigues — Olaria — Escreve-nos: — Como me interesso pela criação de gansos e tenho lido ha pouco diversas informações sobre a criação dessa ave venho solicitar o obsequio de me informar o seguinte:

1º — Quantos ovos põe a gansa na época da postura; 2º — Como devem ser guardados os ovos destinados á incubação?

Resposta: — A gansa põe geralmente um ovo de dois em dois dias. Os ovos se guardam em logar fresco e secco, quando a gansa manifesta vontade de chocar o que se conhece quando ella não abandona o ninho, então se põe os ovos a incubar, em numero de quinze.

Duas variedades do gergelim

Alludindo a duas variedades do gergelim o sr. Luiz Marin, no seu trabalho — Instrucções para o cultivo dessa planta assim se manifesta:

"São duas as mais conhecidas. Distinguem-se pela côr e pela precocidade, a saber:

A *branca*, que alcança um grande desenvolvimento e produz um grande numero de ramos. Seus grãos têm 2 mms. de comprimento: 1,77 mms. de largura a 0,5 mms. de espessura. E' tardia, pois seu periodo evolutivo é de 4 a 5 mezes, e é muito exigente quanto á riqueza do terreno.

A *trigueira* ou *morena* cuja planta é menor que a anterior e seus grãos são das mesmas dimensões. E' de crescimento muito violento, o que lhe valeu o nome de "trimensina" e é a que mais se cultiva na Republica, pois embóra dê menor rendimento que a anterior, cresce em terreno pobre e é mais rustica.

Clima — O clima mais apropriado para o gergelim é o quente, sabendo-se ainda que se tiver alguma humidade, a planta se desenvolve e a semente é de melhor qualidade. Nos logares do Mexico em que é cultivado, como districto de Aldama do Estado de Guerrero, Huetamo Mich, Tetecala, Mor, Ozuluama e Vera-Cruz, a temperatura, no inverno, não desce além de 15º C., e no verão, eleva-se até 44º.

Os Estados que, por seu clima e terreno, são mais apropriados para a cultura do gergelim, são Michoacan, Hidalgo, Oaxaca, Tabasco, Tamaulipas e Mexico nas regiões quentes dos mesmos; mas é nos Estados de Guerrero, Morelos e Vera-Cruz que a producção é superior á dos outros.

ENTOMOLOGIA E PHYTO-PATHOLOGIA

Bucolico — Barbacena — Escreve-nos: — Tendo necessidade de applicar em diversas arvores a calda sulfocalcica na destruição de insectos sugadores, precisava conhecer o modo de obtel-a por processo domestico e é isto que espero me informe v. s., na sua apreciada secção dos domingos.

Resposta: Damos, em seguida a receita que nos pede, seguindo a formula do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura:

CALDA SULFOCALCICA

(Fabricação domestica)

Insecticida de contacto conhecido universalmente. De grande efficacia contra as cochonilhas (coccideos) e outros insectos sugadores, especialmente quando applicado durante o inverno. Optimo para as arvores fruteiras. A calda sulfocalcica tem ainda acção fungicida; póde ser empregada conjunctamente com o arseniato de calcio (insecticida de ingestão) e com o extracto de fumo.

Formula: Cal virgem (com mais de 90 % de CaO), 5 kgs.; Enxofre em pó fino, 10 kgs.; Agua, 50 litros.

Modo de preparar: — Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade sufficiente, faz-se uma pasta de enxofre em cerca de 10 litros dagua quente. Junta-se a cal. A' medida que esta se apaga, deita-se, aos poucos, mais agua quente. Terminada a hydratação da cal, addiciona-se agua quente até perfazer-se os 50 litros e ferve-se a fogo lento durante uma hora, mexendo-se continuamente e accrescentando-se, de vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificando pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de 23-24º Beaumé. Póde-se verificar a concentração exacta da calda por meio do areometro de Beaumé, que se encontra em qualquer pharmacia. (Pedir um areometro de Beaumé para liquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0º a 50º B).

Depois de coada, conserva-se bem, se fôr guardada em recipientes bem fechados, taes como garrafões ou em barricas bem cheias. Póde ser egualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso isolar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

Applicação: — (a) — Tratamento de inverno. E' o mais efficiente, por ser feito quando as plantas geralmente não tem folhas. Dissolve-se uma parte do remedio em cinco partes dagua e com machina aspersora, faz-se, em dias seccos, o tratamento das plantas atacadas. Conhecida a concentração exacta da calda póde-se ainda utilizar a tabella de diluição abaixo impressa.

b) — Tratamento de verão. Requer mais cuidado, para que não se queimem as folhas e brotos novos. E' preciso diluir o remedio em maior quantidade de agua, de accordo com a resistencia das plantas a tratar. A diluição de uma parte do remedio para 20 dagua é geralmente sufficiente, havendo, porém, plantas delicadas que requerem diluições maiores. Applica-se com machina aspersora (pulverizador). Os troncos das arvores, quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remedio.

E. Sampaio — Rio — Deixamos de publicar sua carta como nos pediu.

"A enxertia, sendo um dos melhores meios de multiplicar as plantas e assegurar aos novos individuos todas as qualidades da planta donde sairam, é intuitivo que a escolha rigorosa das plantas mães deve constituir cuidado especial do fructicultor.

A arvore que deve fornecer enxertos ou borbulhos deve ser sadia, robusta e bem conformada. Os fructos devem apresentar todas as qualidades essenciaes da especie e da sua acceitação no commercio. Assim a alta producção das fruteiras mães é uma das qualidades que mais se deve ter em vista, pois como se vê ella por si, só constitue um factor decisivo.

A par da selecção da planta padrão é necessario escolher o enxerto e o cavallo que o vae receber e ainda, mais tarde, na época do transplante, nova escolha se fará, pondo-se á margem os enxertos pouco vigorosos ou mal conformados e doentes. Os galhos de excessivo vigor apresentam grande tendencia em [illegible] a sua fructificação.

Sobre a época de enxertia já temos dito que deve ser procedida na época em que a seiva está em movimento que no Brasil só [illegible] o rigor do inverno.

Enviamos, por carta, a indicação pedida sobre o material que pretende adquirir.

Emilio Alves — Santa Catharina — Escreve-nos: — Luto com difficuldade em obter boas sementes de cenoura cuja cultura mantenho com regular resultado, [illegible] encommendar sementes por intermedio [illegible] Rio de Janeiro e em S. Paulo [illegible] a porcentagem da germinação é pequena. [illegible] obter essas sementes, e, [illegible] proceder? Como proceder? — Para colher as [illegible] Quando as plantas florescerem [illegible] para que obtenha boas sementes que antes de semeadas devem ser esfregadas e desagregadas entre as palmas da mão.

Lucio Tavares — Rio — Sobre as consultas constantes da sua carta e que como pediu deixamos de transcrever, informamos: — a) na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa numero 16 — S. Paulo.

b) — o adubo indicado tem dado bom resultado na cultura dos craveiros e na opinião de muitos é um optimo fertilisante.

c) — aconselhamos a leitura da Cartilha Avicola do dr. Oswaldo de Sequeira.

M. L. de A. — Rio — Escreva-nos: — Observo a attenção que costuma dispensar aos que recorrem ao consultorio do "Correio Agricola" e abusando da sua bondade venho tambem pedir uma informação. Desejo saber como colhe e beneficia a pimenta do reino, afim de attender ao pedido de um amigo que deseja aproveitar industrialmente essa pimenta.

Resposta: — A pimenta deve ser colhida logo que fiquem rubras e collocadas em grandes peneiras ou taboleiros de taquara onde ficam a seccar, durante o tempo necessario á completa evaporação da humidade. Tal processo applica para a producção da pimenta negra que apparece no mercado. Ha tambem a pimenta branca que vem a ser os mesmos bagos completamente escoimados das cascas e que, por um beneficiamento, é vendida mais cara.

O methodo seguido para preparar a pimenta branca, é entretanto, dos mais simples, pois basta deitar os bagos em maceração na agua salgada para que elles entumeçam, tirando-lhe a casca com a mão e facilmente.

A medicina veterinaria não é tão facil como se pensa

NO COMBATE DAS MOLESTIAS DOS ANIMAES VEJAMOS: MOLESTIAS CAUSADAS POR PARASITAS ANIMAES

1º — *Protozoarios*

"Piroplasma bovina" — (Peste das boiadas — tristeza) E' uma das doenças mais frequentes entre os bovinos. Ataca de preferencia os animaes adultos importados, causando, assim, um empecilho á melhoria das raças nacionaes.

Observei este parasita em grande numero de animaes, nos campos de Santa Cruz, onde, por varias vezes, pude verificar no microscopio do proprio matadouro, com consentimento de pessoa autorizada, no sangue dos ditos bovinos o "piroplasma bijeminum", agente causador da molestia.

E' possivel que, em alguns casos, se possa encontrar o "piroplasma parvum" e o piroplasma mutaus".

Assim como, tambem, é provavel que existam outras piroplasmoses. Tenho observado casos de typho no cavallo com caracteres tão differentes, que supponho tratar-se, nestes casos, de "piroplasma equina".

Temos por exemplo na doença "nhambevu" do cão, verificadas por mim em laboratorio, com um trabalho enfadonho, formas intra-globulares vistas ao microscopio, que não são mais nem menos que "piroplasmose canina"; vide "Correio Municipal" de 15-10-1933, (archivo) porque se acha esgotado o jornal onde foi publicada e bem demonstrada a doença do cão e seu tratamento mais proveitoso no combate do mal.

Mal de cadeiras — (vulgarmente chamado — quebra-bunda, mal de sacancha)) — Muito conhecido em varias regiões do Brasil e principalmente nos logares baixos e pantanosos, tambem por mim verificado em muares da Superintendencia da Limpeza Publica desta capital, quando ali exerci a clinica veterinaria.

"Coccidiose dos coelhos" — Bastante frequente; manifesta-se ora em forma hepatica, ora em forma intestinal. Esta molestia todos os annos devasta grande numero de animaes. "Apirillosa das gallinhas" — Grassa com grande violencia na cidade do Rio de Janeiro e nos arredores.

2º — *Vermes*

"Distomatose hepatica", — (Cachorela aquosa, tisica verminosa) — Doença que ataca de preferencia os lanigeros, occasionando nestes animaes grandes estragos annualmente. Este mal apparece geralmente nos mezes de outubro e março. Tambem ataca os bovinos, com menor intensidade. Tem-se observado com certa frequencia o "distoma" nos carneiros, principalmente em animaes importados.

"Cysticorcose bovina e suina" — (Doença muito commum. Esta verminose se observa muitas vezes nos matadouros. Em consequencia não raro se observam no homem as "tenias solium" e medio canelata", especialmente nos habitantes dos campos.

"Esponja do cavallo" — Com esta denominação se conhece uma ferida tuqsa, distillando um liquido avermelhado, sem pus, que se observa no cavallo, muar e seus congeneres, localisado, especialmente do joelho para baixo. Sobre este assumpto vide o "Correio da Manhã", de 25-2-1934, onde estão bem demonstrados os seus caracteres e como consegui, após um acurado estudo e um tratamento racional adequado, a sua completa cura, e assegurando o seu exterminio pelo atoxilo. Sobre este assumpto, por hoje, chega, para não ser enfadonho.

Para provar que o serviço veterinario não é tão facil como se pensa, vou citar um caso de cura do "tetano", por mim tratado, sem soro antitetanico, no Hospital Municipal de Veterinaria, cujo facto foi testemunhado pelo dr. Julio de Azurem Furtado e pelo professor da E. Vet. do M. da Agricultura, dr. Cesar d'Albrieux, isto quando eu, ainda clinicava no referido Hospital, dando cumprimento ao Boletim nº 71 de 18 de abril de 1923, da Limpeza Publica, porquanto em 14 de setembro do mesmo anno por decreto nº 4.010, passou o dito Hospital ao dominio da Inspectoria Municipal de Veterinaria, justamente quando o dr. J. Furtado começou a inspeccionar, diariamente, o dito Hospital, e onde, de visu, poude verificar o caso de "tetano", a que me refiro, em um muar da Limpeza Publica, o qual, 20 dias depois de tratado, voltou ao serviço completamente curado sem o sôro antitetanico por não haver tal medicamento no hospital, apesar de reiterados pedidos, ao departamento do material. O "tetano" apresentou-se com febre alta, nervosia e com grande difficuldade abria muito pouco a bôca. Apresentava rigidez dos membros locomotores, trismus do maxillar. Temperatura 39º. Quando o dr. J. Furtado chegava ao Hospital, a sua primeira pergunta era: Então o muar do tetano já morreu? Eu respondia: não, porque o mal está cedendo, já hoje comeu melhor e assim foi indo até ao completo restabelecimento. Ahi temos um caso na Veterinaria que não é tão facil como se pensa.

E' provavel que S. Ex. o sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, na sua viagem á Argentina, vá visitar a Divisão de Ganaderia e portanto é de esperar que quando voltar ao Brasil, se resolva a fazer uma remodelação em todas as dependencias onde se exerce a medicina veterinaria, adoptando o que pregou o *dr. Bourgelot* e tambem o *dr. Edmond Nocard*, cujos sagrados methodos ensinou o dr. Muniz de Aragão, quando professor da Escola de Medicina Veterinaria do Exercito Nacional.

Se tal acontecer o Brasil terá muito majorada a sua exportação de carnes verdes e uma renda superior, talvez, á maior renda de exportação, mas para isso faz-se necessario afastar por completo certos aventureiros que nada fazem e nada produzem por que nada sabem.

J. QUADROS

A influencia da alimentação na carne de porco

Diversos leitores nos tem consultado sobre a alimentação que deve ser preferida quando se tem em vista melhorar a qualidade da carne de porco.

E' este um assumpto que tem merecido por parte de zootechnicos acurado estudo, pois, como problema maximo da suinocultura, delle depende o exito da exploração.

Como tenhamos lido na apreciada revista "O Campo", um artigo no qual, modestamente occulto pela inicial E, conhecido technico refere-se aos estudos realizados na Escola de Agricultura da Dinamarca afim de ser determinada a influencia de certos alimentos sobre a qualidade da carne de porco, vamos, data venia, transcrever o que ali deparamos:

" A Escola Superior de Agricultura de Dinamarca, por intermédio do seu Laboratorio, fez estudos apurados e conscienciosos, no Matadouro Central das Cooperativas danesas, afim de determinar a influencia dos differentes alimentos sobre a qualidade da carne do porco.

E' sabido que a carne de porco, no tocante á côr e sabor, se classifica por uma tabella de 0 a 5 e a firmeza, ou consistencia, de 0 a 15. A essa classificação ajunta-se o indice de iodo, que fixa o teôr em oleina e em acido oleico da carne. E' sabido que a firmeza da carne proporcionalmente está na razão inversa desse indice. O quadro junto dá-nos os resultados dos estudos, indicando a qualidade da carne obtida conforme os seguintes alimentos ingeridos como supplemento á ração de centeio:

Alimentos: leite desnatado, gosto 4,9; côr, 4,4; firmeza, 12,9; indice de iodo, 59,9.

Alimentos: torta de girasol, gosto, 4,1; côr, 4,3; firmeza, 11,6; indice de iodo, 59,9.

Alimento: Torta de amendoim, 4,1; cor, 3,8; Firmeza, 10,5; indice de iodo, 66,5.

Alimento: Soja moida, 4,1; côr, 4,1; firmeza, 11,5 indice de iodo, 64, 8.

Alimento: Farinha de sangue, de carne e de osso, 4,2; côr, 4,4; firmeza, 12,0; indice de iodo, 63,2.

Este quadro demonstra que se conseguiu melhor qualidade para a carne com o emprego da ração supplementar de leite desnatado. A's experiencias ajuntou-se o exame, das forragens e bem assim o das batatas (*Solanum tuberrosum*), beterrabas (assucareiras), etc. O relatorio do Laboratorio citado diz, textualmente: "a carne dos porcos alimentados com cereaes e com leite desnatado era de melhor qualidade do que a dos outros porcos que, em logar de leite desnatado, receberam outros alimentos ricos em proteina. Esta vantagem reflecte, sobre a consistencia geral e firmeza geral da carne, seu gosto, seu odôr e sua côr. A alimentação com batata cozida influiu favoravelmente sobre a qualidade, principalmente sobre o gosto e a côr da carne. A beterraba (de assucar) tornou a carne, relativamente, algo molle, porém influiu, favoravelmente, no tocante á coloração, sem exercer nenhuma influencia em relação ás suas qualidades sapidas, isto é, sobre o seu gosto. Esse arraçoamento fez produzir pouco toucinho de lombo, de modo que um grande numero de porcos, assim nutridos, foram classificados na 1ª categoria e muito poucos na 3ª

Estes conselhos da Escola Superior de Agricultura de Dinamarca, devem ser postos em pratica pelos nossos criadores de porcos. Qualquer jeca ou caipira, do nosso *interland*, sabe que cada alimento influe, de modo differente, na qualidade da carne do nosso porco do campo".

O FUMO

Cultura e adubação

O fumo requer terreno argillo-silicioso, rico em humus e terreno silicioso normal, que não seja demasiadamente arenoso e possuindo um sub-sólo poroso e quente. Em terrenos compactos, só por meio de uma cultura muito cuidadosa é que se póde conseguir uma boa qualidade de fumo.

Adubação por hectare: — 150 a 250 kilos de sulfato de potassio;

250 a 600 kilos de superphospato, ou

300 a 800 kilos de escorias de Thomas; e

100 a 150 kilos de sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile.

Observações: Na cultura do fumo o mais importante é procurar-se desenvolver uma folha de facil combustão, para cujo fim a adubação torna-se o principal factor, e por isso devem ser cuidadosamente evitados todos os adubos, que, como as materias fecaes e urina e os saes que contém chloro (kainite e chloreto de potassio), promovem o crescimento de folhas espessas e de difficil combustão.

Combate ao chupão, tambem chamado frade, pulga d'anta ou percevejo do arroz

Communicado do serviço de Defesa Vegetal.

A Mormidea deve ser combatida na hibernação e na migração em começo.

O agricultor deve tomar as mais rigorosas medidas de combate, assim que notar os primeiros signaes de infestação (adultos e óvos), porque a destruição da primeira geração de *Mormideas* será a garantia do exito no combate.

Deixar que as gerações se succedam naturalmente, é reduzir ou perder a colheita, ou pelo menos augmentar — o muito — as despesas com o combate.

O emprego de insecticidas de contacto, unicos que poderiam ser indicados (como a emulsão sabonacea de kerozene, a calda nicotinada, etc), não é aconselhavel por ter a sua acção restringida ás primeiras formas jovens, além das difficuldades de applicação.

PRINCIPAL MEIO DE COMBATE PREVENTIVO

— Capinar todos os vegetaes hospedadores como joá (Solanum sysimbrifolium), pimenteira brava (Solanum sp.), milhã (Panicum Sanguinalis), capim arroz (Panicum crus-galli), azevem, cevada, centeio, junquinhos diversos (Cyperaceas), etc. Destruir os fócos de hibernação da *Mormidea*, como os restôlhos ou palhas nos locaes da trilhagem e das médas, os depositos e as choupanas cobertas com sapé onde se escondem os percevejos. E' indispensavel a acção conjunta de todos os plantadores da zona.

Estudos estão sendo feitos no sentido de descobrir parasitos de óvos, para, então, empregal-os no combate biologico.

MEIOS DE COMBATE A'S INFESTAÇÕES EM COMEÇO

— Rodear com palha sêca os pontos ou fócos em que houver agglomeração de *Mormideas* ateando-lhes fogo em seguida. Este processo deve ser praticado após o esvasiamento da agua dos taboleiros.

As "Vassouras de fogo", empregadas no combate aos gafanhotos, podem ser usadas com exito.

Apanhar todas as posturas feitas nas folhas, colmos, paniculas ou espigas do arroz.

MEIOS DE COMBATE A'S GRANDES INFESTAÇÕES

— As circumstancias de cada caso indicarão: destruição pelo fogo — vassouras de fogo — armadilhas luminosas e outras em experimentação.

MEIO DE COMBATE AUXILIAR

— Contra fórmas jovens e adultos de Mormideas: a "Rêde caça-insectos" que só póde ser empregada pela manhã antes do levantar do sól. Contra fórmas adultas: a "Armadilha luminosa" do modelo indicado na figura; a lampada deve ficar sobre um supporte como um pequeno tijolo no meio da bacia com agua e um pouco de kerosene, carrapaticida, etc.

Este processo deverá ser usado para as fórmas adultas em noites, calmas, escuras e de preferencia nas de ameaças de mudança de tempo.

Localizar de 1 a 2 "Armadilhas Luminosas" por hectare; apagar as mesmas quando esses percevejos estiverem aquietados ou seja antes da meia noite.

CALENDARIO AGRICOLA

-JUNHO-

Zona norte — Principiam as roçadas ou brocas das mattas nas baixadas das terras altas, para plantações de fins de agosto, depois de drenado o terreno.

Continuam as plantações de vazantes, de milho, arroz, feijão, melancia, melão, mandioca, macacheira, algodão herbaceo, canna de assucar, etc. Todas essas plantações de vazante são feitas neste mez, quando as chuvas terminam em maio. Semeiam-se todas as hortaliças, plantam-se tomates e nabos; colhem-se as hortaliças semeadas em abril.

Colhem-se arroz, milho, feijão, canna de assucar, abobóras, melancias, mandioca, continuando o fabrico da farinha.

No pomar colhem-se abio, ingá, maracujá, sapoty, ananaz, bananas, pepino do matto, tangerina, abricó, caju', laranja, mamão, graviola, abacate, uchy, araçá, tamarindo, lima, limão e côcos.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e balata, e a do cacáo no baixo Amazonas; fabrica-se borracha.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores.

Continuam as transplantações de mudas de bananeiras, cafeeiros, coqueiros e abacateiros.

Zona Centro — Principia o preparo do sólo para as plantações de agosto e setembro. E' o mez propicio da derribada das arvores para o preparo das madeiras de lei.

Continuam as semeaduras de trigo, centeio e favas. Plantam-se ervilhas e linho. Semeam-se e transplantam-se hortaliças e procede-se á transplantação da cebola.

Colhem-se alfafa, algodão, araruta, batata doce, batata ingleza, canna de assucar, cowpea, ervilha, feijão, juta, linho, mandioca, milho, hortaliças em geral, sorgo, soja, tremoço, café e tabaco. Principia a colheita de herva mate. No pomar colhem-se laranjas, tangerinas e outras frutas pendentes. Podam-se as arvores fruteiras. Cuida-se do plantio das estacas de videiras em viveiros; podam-se as videiras.

Semeam-se café e eucalyptos para obtenção de mudas.

Tem inicio o trato cultural dos cafesaes, procedendo-se á poda, que póde ser continuada até o mez de agosto.

Limpam-se as culturas de abril e maio e, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

Zona Sul — Continuam as roçadas. Ultimam-se os trabalhos de preparo do solo, para os cereaes europeus (aveia, centeio, cevada e trigo) cujo cultivo deve tornar-se intenso, neste mez. Lavra-se a terra para as futuras plantações (agosto e setembro).

Plantam-se canna de assucar e mandioca, nos municipios mais quentes; terminam-se as médas de feno para o inverno.

Na horta semeam-se em almacegos abrigados, alface repolhuda, chicorea crespa, repolho, cebola, etc. Transplanta-se a cebolinha.

No pomar, colhem-se kaki, mamão, ameixa do Japão. Fazem-se viveiros de arvores fruteiras e procede-se á transplantação em covas anteriormente abertas e adubadas com terriço de matta ou cisco de lavoura. Procede-se á póda e ao tratamento das arvores contra as parasitas animaes, com emulsão de sabão e kerosene, calda sulfocalcica, carbolineo, acido sryanhydrico ou sulfureto de carbono.

Colhem-se milho e herva matte, no plantio de Santa Catharina. Continuam a safra de canna de assucar, e colheita de mandioca e o preparo da farinha. Limpam-se os mandiocaes e os cannaviaes, chegando-se terra á canna para preveni-la das geadas. Limpam-se as culturas feitas no mez anterior e os pastos. Este mez é proprio para o corte das madeiras para construcções.

Nessa época está terminada a fermentação das vinhas; o vinho destinado á venda immediata é filtrado e recebido em vasilhames enxofrados.

Amostras de productos medicinaes

O sr. S. Menezes teve a gentileza de nos enviar uma amostra do preparado "Campol" um novo producto de fabricação nacional para o tratamento do gado e aves.

Segundo o prospecto que recebemos o "Campol" póde ser usado nas bicheiras, ferimentos, mormo, na gosma, boubas, etc., actuando tambem, como insecticida na destruição de pernilongos, moscas, pulgas, formigas, etc.

Gratos, pela attenção, estamos certos de que o novo preparado encontrará a acceitação que elle merece.

Conselhos e informações

Quando se pretende installar um gallinheiro deve-se ter em vista que o sol possa penetrar em todas as suas direcções. O sol é o melhor e o mais barato desinfectante e onde não penetra o sol abundam as doenças avicolas.

* * *

Nós, que praticamente importámos todo o trigo de que nos utilizamos, podemos substituil-o em grande parte pelo milho, tambem de bom valor nutritivo, no pão, nos bolos, nos biscoitos e em pratos de sobremesa.

* * *

A cal preenche um duplo fim nas culturas: em primeiro logar serve como meio de melhoramento, isto é, como correctivo, tornando os sólos argillosos menos compactos e mais permeaveis, em segundo logar actua como elemento nutritivo. A cal se applica em cal viva nos terrenos argillosos e nos sólos acidos, carbonato de cal e marna nos terrenos arenosos. Se ambas, as especies faltarem, a cal póde ser dada em sulfato de cal (gesso).

no mundo da tela

"INFERNO NOS CÉOS"

Warner Baxter e Conchita Montenegro no film da Fox "Inferno nos Céos"

"O PIMPINELLA ESCARLATE..."

A prova de que as apparencias illudem mesmo, pode ser encontrada em "O pimpinella escarlate," popularissima novella cuja acção decorre ao tempo da Revolução Franceza, e onde surge a figura complexa e paradoxal de Sir Percy Blakeney. Para o "grad mond" londrino, Sir Percy não pasava de um requintado "dandy," tão preoccupado em assumptos de alfaiataria e selecção de modas e bordados para seu uso particular. Homem algum admittiria que aquelle aristocrata da fina flôr ingleza, tão em contacto com as filigranas do espirito e passando as noites nos salões mais faustosos dizendo madrigaes ás damas de "elite," pudesse ter qualquer relação com o movimento transitorio, marcante para a Historia, que a França e a Europa inteira viviam naquelle instante. E quanto se enganavam os psycologos superficiaes! Sir Percy era quillo tudo que elles viam, um boneco de salão, se o quizessem, mas debaixo daquella apparencia de "coqueterie," escondia-se um vulcão, e um vulcão em plena erupção, desprendendo labaredas que iam devastar regiões immensas... Alli, onde o viam, todo mesuras e reverencias, transformava-se quando era preciso, em um labrêgo de provincia, chegando a fazer passar-se por uma hedionda megera, mais que sexagenaria, para assim, bem disfarçado, poder dar conta do seu recado patriotico e arrancar á guilhotina dos francezes dezenas de victimas innocentes, que nada tinham que vêr com as façanhas de Robespierre e seus sequazes! Alli, onde o viam, Sir Percy Blakeney metamorphoseava-se duas vezes ao dia, no legitimo "Pimpinella escarlate," que a França inteira procurava e até a Inglaterra desejaria conhecer, para agradecer-lhe os bons serviços... Não o iriam procurar, entretanto, nos salões illuminados de Londres, nem jamais homem algum, e até mesmo nenhuma das mulheres bonitas que lhe recebiam os galanteios com um sorriso de vaidade, acreditaria que alli estivesse o famoso, o heroico, o destemido e bravo "Pimpinella escarlate!"

Tão perfeita era a sua dissimulação, que a propria esposa, Lady Marguerite, ignorando a actuação do marido em toda a trama politica, o denunciou inadvertidamente a Chauvelin, sequaz e parceiro de Robespierre, o que lhe ia valendo a perda do amôr de Percy Blakeney...

Leslie Howard (Sir Percy Blakeney) e Merle Oberon (Lady Marguerite), vão dar-nos amanhã, em "O pimpinella escarlate," respectivamente, uma "performance" de requintado valôr artistico. O film foi produzido por Alexander Korda, para a London, a mesma productora do "Henrique VIII," "Catharina a grande," etc. e como os demais, distribuidos pela United.

É opportuno lembrar que no decorrer das exhibições de "O pimpinella escarlate," o Rex fará inaugurar as suas novas installações de apparelho sonoro, Western Electric, com o respectivo Wide Range, ambas do typo mais aperfeiçoado e moderno, produzidos em 1935. Outros melhoramentos receberá o Rex para a continuação da grande temporada que a United alli vem realizando, entre elles, tambem a inauguração de uma nova e aperfeiçoadissima téla de exhibição.

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

"Era uma vez dois valentes", (Babes in Toyland., que a Metro-Goldwin-Mayer apresentará dentro de algumas semanas, é uma adaptação da fantasia musical de Victor Herbert (Babes in Toyland) — e ao mesmo tempo, a mais importante comedia de longa metragem até aqui realizada pelos popularissimos Laurel e Hardy (o magro e o gordo) para a Metro. No grande elenco do film está o cantor Felix Knight. A ensceação surprehendente pelo ineditismo e pel o pittoresco. Póde-se affirmar que "Era uma vez dois valentes" é um novo "Fra Diavolo" na carreira dos queridissimos comicos.

"A BARREIRA"

Paul Muni numa scena do film da Warner Bros-First National "A Barreira"

"AMOR PROHIBIDO"

Póde parecer um paradoxo o affirmar-se que aquella creatura encontrou a sublimação de sua alma no pecado que commetteu. Mas a propria vida, tão cheia de desenganos e que lhe offereceu as suas visões mais negras para scenarios dos seus infortunios, foi quem lhe proporcionou essa redempção... Commettido o pecado o destino começou a envolvel-a num turbilhão estonteante de côres, fazendo-a soffrer as amarguras maiores e os desesperos mais allucinantes, enchendo-lhe a vida de dissabores e tristezas.

Ella animara aquelle amor com toda a força do seu coração e, de um dia para outro, forças mais poderosas arrastaram-no para outros braços e carinhos! Ella de olhos abertos para a realidade cruciante do seu proprio destino. Viu o homem querido casar-se com outra, depois de ser pae do filho que estava nas suas entranhas e viu, peor ainda, o seu filho querido ir para essa mulher que lhe roubara o amor, passar como se fosse seu proprio filho! Os annos marcham e com elles os desenganos augmentam naquella alma de mulher que a vida só conhecia o soffrimento. Ella que se sacrificara tanto mais se sacrificava ainda, a tudo renunciando, até aos seus puros sentimentos de mãe pela gloria do homem querido. Não poucas vezes ella pensou em retomar seu filho... Mas meditava... o escandalo... Elle tinha grande posição social e politica... depois os inimigos fariam desse escandalo um cavallo de batalha para derrotal-o nas eleições... Era melhor ficar assim mesmo... E o drama de mulher que se sublimou com o proprio pecado continua através os annos... Os seus cabellos já se cobriram de neve impiedosa da velhice e ella ainda continua a soffrer, amando aquelle homem, vendo a filha crescer, tornar-se mulher e casar... sem o direito de lhe dizer que era sua mãe e de beijal-a como tal! Eis, senhores "fans" o enredo altamente emocionante de "Amor Prohibido" "Life of Vernie Winters) cujo desfecho encerra, neste drama exposto aos vossos olhos, uma surpresa arrebatadora. A figura central dessa renuncia e desse sacrificio immenso, foi vivida por Ann Harding, a loira divina, que é incomparavel nas figuras classicas do soffrimento. Ella dá o maximo de sua arte apurada e da sua grande sensibilidade a esse papel apaixonante e suggestivo. Vive essa figura trabalhada pelo soffrimento mais amargo, como se vivesse o drama da propria vida, tão forte é o realismo do seu desempenho. John Boles, o galã querido e admirado se apresenta impeccavel na sua correcção de artista que sabe animar um grande papel. E' o trabalho mais forte da sua carreira, maior ainda que o seu desempenho em "Esquina do Pecado" e "Nós e o Destino". A Helen Vinson cabe um difficil papel, cheio de nuances. Com "Amor Prohibido" a RKO-Radio marcou uma victoria admiravel, porque fez obra muito do gosto do publico, pelo realismo do "Amor Prohibido". E' certo que lançando, amanhã, no cinema Broadway, este grande film, o "Broadway Programma" vem prestigiar, mais uma vez, a sua fama de lançador de grandes films.

"ASAS NAS TREVAS"

A aviação ainda hoje depara graves problemas aos technicos da especialidade e bem se comprehende, portanto, que ao filmar "Azas nas Trevas" que o Imperio vae exhibir, a Paramount fizesse questão de se rodear de pessoas competentes no assumpto.

Tomavam parte no film Myrna Loy, Cary Grant, Roscoe Karns, Hobart Cavanagh, Dean Jaggeree elevado numero de figuras secundarias, todas ellas expostas a accidentes que podiam augmentar o custo da pellicula e causar sérios desgostos.

Nesta situação contractou a Paramount o capitão E. H. Robinson, o Presidente da Associação de pilotos cinematographicos, uma sociedade compostas de onze membros, excellentes pilotos e veteranos de inumeros vôos perante a camara.

Outro technico collaborou ainda no sensacional film da Paramount, pois foi graças a Elliot Humphrey que póde ser apresentado neste film um artista de nome tradicional, — o cachorro "lightning", neto, pela linha paterna, de outra celebridade mundial, o valente "strongheart".

Elle é, durante bôa parte do desenrolar do film, o guia de Cary Grant, um aviador que perdeu a vista em consequencia de uma explosão.

O film rune ao seu empolgante entrecho romantico todos estes *side lights* attrahentes e mostra-nos uma das ultimas novidades da aviação, a que ainda se applicam os scientistas, — o vôo cégo, ou seja o vôo sem piloto.

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

Stan Laurel e Oliver Hardy tal como apparecem numa nova comedia de longa metragem da Metro "Era uma vez dois valentes"

O PROXIMO FILM DE KATHARINE HEPBURN

Eis Katharine Hepburn na formidavel caracterização do seu proximo film "Sangue Cigano" que o Broadway exhibirá brevemente

Lehar, a Metro fez questão de produzir algo invulgar e chamou Ernst Lubitsch — a quem confiou a realização da obra. Lubitsch reuniu seus dois bons amigos — Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, de accordo com Irving G. Thalberg, o productor do film, e lançou mãos á obra. O resultado foi o que era de esperar de uma realização de Lubitsch, o mestre: maravilhoso. "A viuva alegre", venceu, vence e vencerá por muito e muito tempo como um espectaculo de mil delicias, onde nada é demais, onde tudo é amavel, tudo e bello, é rico e é romantico. A partitura que Franz Lehar escreveu para a opereta modelo que lhe deu fama e fortuna foi mantida totalmente. Dirigiu-a, no film, Herbert Stothart, orientando uma orchestra de cem figuras. Os bailados foram marcados por Ibertina Rasch, que "marcou" tambem a celeberrima valsa — que é dansada por Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, naturalmente. Jeanette canta, entre outros trechos, a maravilhosa "Villa, ó Villa!", uma das joias da immortal partitura que tem deliciado duas gerações.

Nos papeis secundarios a direcção de Lubitsch apresenta "players" excellentes, como Una Merkel, Edward Everett Horton, George Barbier e Minna Gombell.

O horario do Palacio, com as exhibições d'"A viuva alegre" será o seguinte, que convém observar: 2, 4, 6, 8 e 10 horas da noite.

"JOANNA D'ARC"

Carlos VII, rei de França, acossado pelos inglezes que, sob as ordens de Lord Talbot, general dos exercitos britannicos e borguinhões, tinham assolado a França, fazendo a corte e o resto das tropas francezas se acobertarem por detraz dos muros de Orleans, não via a sua propria salvação senão na fuga. D'Alençon, Dunois e La Tremouille, com sua tropa de soldadas atrazadas, não queriam mais agir. Apenas Maillezais, irmão bastardo do rei, lhe era fiel. E foi quando se aprestava para a fuga a real liteira, que uma mulher surgiu do meio do povo, com véstes de soldado. Dirigiu-se ao rei... Que não abandonasse o seu povo, pois que ella ouvira vozes que vinham do céo, e o archanjo São Gabriel lhe ordenára que salvasse a França e levasse o rei a ser coroado em Reims. O povo acreditou nella... Os soldados a seguiram... E ante ella que ia na frente empunhando o estandarte da flor de liz, abriram-se as portas de Orleans para dar passagem aos fanaticos que a seguiam, e que cairam sobre o acampamento dos sitiantes que, tomados de surpreza, deixaram-se chacinar, pondo-se em fuga os restantes.

E então, dia a dia ganhado terreno, tomando cidades, Joanna a Donzella de Orleans — cumpriu o que lhe ordenára o anjo, levando o rei a ser coroado ante a ara santa da cathedral de Reims.

E depois... A ingratidão... A cilada armada pelos tres falsos amigos do rei, a fraqueza deste, e a peste que dizimando a população, veio ajudal-os a terem-na por bruxa. E uma nova investida dos inglezes que a fizeram prisioneira, e como bruxa a queimaram viva, em praça publica.

A Ufa fez dessa narração sublime um film magestoso, magnifico, emocionante e verdadeiro, que nos pinta o que era aquella época, com toda a grandiosidade de montagemb que Gustav Ucicky idealizára — e esse film foi tido entre os melhores apresentados ultimamente, pelo Congresso Internacional do Film que se reuniu recentemente em Berlim, recebendo Ucicky e a estrella — Angela Salloker — os cumprimentos do dr. Goebels, Ministro da Propagando do Reich.

"Joanna D'Arc" nos vae ser mostrado na proxima quarta-feira, pelo Programma Art, no cinema Gloria.

FINALMENTE, AMANHÃ: "A VIUVA ALEGRE"

Finalmente, amanhã, no Palacio, teremos a apresentação, pela Metro-Goldwin-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, de "A viuva alegre", (The merry Widow), o mais sumptuoso espectaculo dos ultimos tempos, no grande scenario de actividades de Hollywood. Adaptando ao cinema a opereta mais famosa de Franz

"TAPEANDO OS VIVOS"

A dupla famosa — Bert and Bob — no film da Columbia "Tapeando os Vivos"

"ZUZU"

Quando, ha pouco tempo, o jornal parisiense "L'Intransigeant" inaugurou a nova sala de informações no hotel dos Campos Elyseos, foram dirigidos pedidos a diversas "vedettes", para honrarem com sua presença o acontecimento e obsequiarem os presentes com seus autographos. Coube a palma á "estrella" morena Joséphine Baker que subscreveu mais de 400 photographias, a maior parte dellas tiradas da sua ultima criação cinematographica "Zuza" que está batendo verdadeiros "records" não só na Cidade Luz como em outras capitaes da Europa. No Rio de Janeiro, graciosa como um cysne, Joséphine Baker reapparecerá em "Zuzu", brevemente na téla do "Alhambra", o cinema dos bons films.

A GENIALIDADE DRAMATICA DE PAUL MUNI, ALCANÇA NOVAS SENSAÇÕES

"A Barreira"

Uma historia viva da fronteira e seus typos, em que a genialidade de Paul Muni alcança novas sensações, foi o thema que a Warner Bros First National escolheu para uma nova affirmação do talento sem par de Paul Muni. No entanto, em "A Barreira" (Bordertown), não foi dado a Muni reinar sobejamente em todo o celluloide como astro inattingivel. Bette Daves, a elegantissima "star" de "Amante de seu marido", de "Escravos da terra" e de "Modas de 1934" consegue manter-se no mesmo nivel do astro de "Fugitivo", e, por vezes, domina o celluloide, impondo-se como artista de illimitados recursos dramaticos. Muni, para realizar "A Barreira", viveu dois mezes nas cidades do Mexico, proximas da fronteira, adaptando-se ao meio caracteristico em que o film se desenrola. E na verdade não é Paul Muni que vamos ver e sim o garboso Johnny Ramirez, simples guarda-costa de uma casa de tavolagem, um mexico-americano de duvidoso passado e louco por dinheiro e poder! O Destino colloca-o deante da sensualidade e magnetismo de Bette Davis. Ebrios de esperanças, elle por fortuna, ella apenasmente querendo-o só para si, juntaram-se numa baixa alliança de ardial e traições, até o momento em que seus interesses se afastam e o odio mais violento cáe entre elles! "A barreira" não póde ser apontado como um film de Paul Muni, porque o é tambem, e muito, de Bette Davis! Ambos se equivalem e tornam esse celluloide da Warner First National, um dos dramas mais fortes, mais reaes que o cinema s tem offerecido. O FirstAluAnf nos tem offerecido. O Broadway, a 12 de junho proximo, tem o seu cartaz reservado para "A Barreira"!

"INFERNO NOS CÉOS"

Desde algum tempo que Warner Baxter não apparece ao publico carioca. Pois bem, o grande artista da Fox Film vae reapparecer em breve numa pellicula onde acção, romance, emoção estão maravilhosamente condensados em dose elevadissima.

Para maior encanto romantico enfeita-se a belleza de Conchita Montenegro, a ardente estrella mexicana que movimenta com a seducção dos seus olhos, e perigo do seu sorriso, as aventuras amorosas deste bello film da Fox "Inferno nos Céos", a mais proxima estréa desta empreza no cinema Rex!

"VIVENDO EM VELLUDO"

Dois homens a queriam e qualquer delles do genero que as mulheres ambicionam possuir. Pena que só pudesse, decentemente, ficar com um só! Isso, certamente é o que irão dizer os "fans", quando, amanhã, no Odeon, correrem a assistir "Vivendo em velludo", o celluloide da Warner First National, que realiza essa maravilha! Una, num mesmo romance de amor desenrolado em ambientes do mais alto luxo e bom gosto, o triangulo mais fantastico até hoje imaginado e que nem mesmo o proprio Einstein, com a sua prodigiosa mathematica, seria capaz de imaginar: Kay Francis entre as irresistiveis tentações amorosas e as labias de Warren William e George Brent!

"Vivendo em velludo" (Living on velvet) traz toda essa afflicção para o coração de Kay e vae perturbar, certamente, todas as "fans". Entre George e Warren será possivel haver uma escolha feliz? Oh mundo mal feito que não permitte a uma mesma mulher ficar com os dois! E, no entanto, estamos certissimos de que, se Kay ou qualquer outra beldade, ousasse apoderar-se de dois homens como George e Warren, ao mesmo tempo, quem primeiro gritaria "Não póde!" havia de ser, forçosamente, uma mulher!

E por isso mesmo, amanhã, lá estarão todas as "fans" principalmente as que se presam da propria elegancia, vendo o celluloide desse triangulo admiravel deslumbrando-se com as vinte e duas toilettes de Orry-Kelly apresentadas por Kay e gozando a subtileza e a malicia com que Borzage dirigiu "vivendo em velludo".

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Aspecto do Alhambra por occasião da estréa de "As pupillas do sr. Reitor"

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

do vento, o sr. Fernandes disse:

— O predio agrada-me. Quando posso entrar?

— Quando lhe aprouver.

— A renda são tres mil francos, não?

— Exactamente, disse Lerude contentissimo, pensando no plano para a filha.

— Pagamento adeantado, accrescentou o notario.

O sr. Fernandes tirou a carteira, e entregou a Lerude tres notas de mil francos.

— Tem a bondade de passar o recibo?

Lerude não poude deixar de notar mais uma vez a correcção com que o seu locatario pronunciava o francez. Fernandes explicou melancolicamente.

— Estive muito tempo na França, e amo-a como á minha patria.

E accrescentou depois de uma pequena pausa:

— Agora viemos da Andaluzia, onde residimos cinco annos; mas como desejava terminar a educação da minha filha em Paris, e vivi sempre bastante retirado, queria uma casa de campo, longe do bulicio...

— Tem razão, tem carradas de razão, exclamou Lerude encantado de que o seu inquilino pensasse como elle.

Seguidamente convidou-o e ao notario para a sua morada, onde lhes offereceu refrescos, dizendo á filha:

— Serve estes senhores, Luciana.

Ouvindo este nome, Fernandes estremeceu violentamente, e encarou a rapariga com tal fixidez, que despertou confiança ao velho esculptor.

— Queira desculpar-me... Esta menina usa o mesmo nome de uma pessoa que amei muito, e não pude ouvil-o sem commover-me...

Lerude desviou a conversação para outro assumpto:

— Em que cidade da França viveu?

— Residencia fixa, nunca tive em nenhuma. Viajava por varios paizes, e a minha filha deixava-a num collegio de Malaga...

— Mas viajava... para negocios?

— E agora, tenciona ainda viajar?

A pergunta obedecia a este pensamento: "Se continuar a viajar, sempre estaremos algum tempo livres delle".

— Não senhor, respondeu Fernandes. Preciso muito de descanso. Não me mexo daqui tão cedo.

Neste momento Lerude notou que as duas raparigas já se entendiam perfeitamente, conversando e sorrindo-se uma para a outra com grande espontaneidade affectiva.

— Boa vae ella! Querem ver que as pequenas me pregam a partida de ganhar amisade uma á outra?

E tratou de tomar as suas precauções.

— Antes de passar o recibo, ha de permittir-me que lhe imponha uma condição rigorosa.

— Queira dizer.

— E' possivel que me ache original e excentrico, mas tenha paciencia. Promette-me sob a sua palavra de honra, de nunca se intrometter com o que se passar na minha casa? De sermos bons visinhos, mas sem "visinhança"?... Quer assim?

O hespanhol respondeu com toda a serenidade:

— Ia propôr-lhe exactamente a mesma coisa. Adoro a solidão.

O notario, como era de prever, contou á mulher as peripecias desta singular entrevista: a mulher apressou-se em repetil-as ás amigas, que por seu turno a espalharam pelo burgo; e dentro em pouco era voz publica que a terriola contava mais dois misanthropos em vez de um só; de modo que ainda não estava acalmada a curiosidade que Lerude tinha despertado, e já surgia outro motivo para excital-a, principalmente nos espiritos sagazes da localidade com o digno notario á frente.

O sr. Fernandes tomou um criado e uma criada da localidade, que em poucos dias puzeram em pratos limpos a vida dos patrões, imitando, se não excedendo, os serviçaes de Lerude. Primeiro que tudo o hespanhol mobilou a casa luxuosamente, causando porém, pasmo geral o quarto da menina, que excedia tudo quanto se podia imaginar no requinte do bom gosto e do conforto. Terminada que foi a installação, o sr. Fernandes e a filha começaram a viver o mais solitariamente possivel. O pae trabalhava toda a manhã no seu gabinete e a filha quasi não saia do quarto. Depois do almoço, elle examinava e corrigia as licções escriptas da pequena, e em seguida davam um passeio no jardim ou por entre as arvores. A filha não tinha professores de Paris, e nem ella nem o pae iam nunca á capital.

Esconder-se-iam, tambem como Lerude?

Julgavam ainda assim, os mexeriqueiros, que os dois misanthropos chegariam em breve a entender-se e a conviver, servindo-lhes as duas raparigas de traço de união. E comtudo decorreram dois annos, semque os dois excentricos trocassem qualquer palavra, á excepção das indispensaveis na sua qualidade de senhorio e inquilino.

Mas entre Lucia e Amalia não se dava a mesma frieza. Viam-se tambem vezes de cima da sebe divisoria, que lhes crescia o desejo de se conhecerem mais intimamente. Começaram por cumprimentar-se com uma inclinação de cabeça, e por mostrar os ramos de flores que colhiam para offerecer aos velhos... e mais tarde, como se avistavam das janellas, pela manhã tomaram o costume de gritar:

— Bom dia, Luciana!

— oBm dia, Lucina!

Uma vez Lerude surprehendeu a filha nesta expansão e fingiu que se zangava:

— Minha filha, olha que faltas ás convenções que fizemos com o sr. Fernandes...

— Essas convenções foram lá entre os senhores, replicou Luciana com malicia. A hespanholita é tão gentil!

Lerude levou o caso a rir, confessando que Luciana tinha mais argucia na ponta do nariz, do que elle em toda a sua figura colossal; e o certo é que um dia toda a aldeia caiu das nuvens, quando constou que Lerude fôra inesperadamente á casa do visinho, com o qual tivera uma longa conferencia despedindo-se delle afinal com muitos apertos de mão. O facto era verdadeiro, e não se imagina a alegria de Luciana e Amalia!

Lerude entrara nessa manhã sem cerimonias e sem mandar-se annunciar pelo gabinete a dentro do sr. Fernandes, que estava examinando o exercicios de escripta da filha, e lo levantou pressurosamente logo que o viu.

— A que boa fortuna devo a visita do meu caro mestre? disse-lhe a maior cortezia.

Lerude a principio sentiu-se um pouco atrapalhado; mas por fim decidiu-se.

— Vinha contar-lhe uma coisa com a maior franqueza, e pedir-lhe um favor... Conheço que é contra as nossas convenções, mas...

— Pouco importa. Terei a maior satisfação em poder prestar-lhe algum serviço.

— Bem, disse Lerude, após uma pausa. O senhor imagina talvez que possuo grande riqueza por ser um artista celebre, não é assim? Ha de ter lido e ouvido... Lerude! O grande esculptor! O artista impeccavel!... Os jornaes assim me chamam, mas são glorias sem proveitos. De todas as profissões artisticas a de esculptor é certamente a menos rendosa; arrasta-nos pouco a pouco á miseria. A minha primeira paixão foi a arte; a segunda e ultima é a que está vendo... Mas com os diabos! Olhe que custa caro adorar uma filha e fazer-lhe as vontades... O senhor deve saber isso por experiencia propria...

Pelos labios do hespanhol deslisou um sorriso triste.

— E' verdade, disse elle. Amo apaixonadamente a minha filha; não tenho mais ninguem neste mundo...

— Ah! um pae ama mais carinhosamente os filhos, quando a mãe já não existe. Eu sou doido por aquella garota!

— Não me admiro, observou o hespanhol. A sua filha é um thesouro! Emfim, estou plenamente ao seu dispor. De que se trata?

— De dinheiro, com a breca! confessou Lerude, inclinando um pouco a cabeça.

— De quanto precisa? interrogou Fernandes com perfeita simplicidade.

Lerude ficou um tanto commovido, pensando: "Decididamente é um excellente homem"; e respondeu:

— Bastante, infelizmente, para pagar o que já se deve. Minha filha tem de seu uma somma inalienavel, na qual nem ella nem eu podemos tocar antes da sua maioridade...

— A legitima da mãe, talvez? perguntou o hespanhol em tom natural.

— Sim.. sim.. isso mesmo, balbuciou Lerude; a legitima da mãe... uns cem mil francos... pouco mais ou menos...

O esculptor disse essa mentira cheio de atrapalhação; mas proseguiu logo muito resoluto:

— Eu possuia um capital quasi de egual importancia, que empreguei na compra desta e da outra villa; de modo que os nossos rendimentos consistem nos juros do dinheiro da pequena e nos ganhos do meu trabalho, que ás vezes rende alguma coisa, graças á "minha celebridade"; mas tambem ha annos... em que não dá nada..

— ... como agora?

(Continúa)

no mundo da tela

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald em "A Viuva Alegre", a opereta de Franz Lehar que Lubitsch dirigiu para a Metro e que o Palacio estreará amanhã

Ann Harding e John Boles em uma scena do film da R. K. O. Radio "Amôr Prohibido", que o Broadway exhibirá amanhã.

A United Artists apresenta Leslie Howard em "O Pimpinella Escarlate" que o Rex exhibirá amanhã.

Angela Salloker no film da Ufa que o Gloria exhibirá 4ª.-feira "Joanna D'Arc".

Magda Schneider no film da Alliança Cinematographica "Noite de Valsa" que o Pathé Palace estreará amanhã.

Warrem William, Kay Francis e George Brent que a Warner Bros First National apresenta em "Vivendo em Velludo" amanhã no Odeon

Cary Grant e Myrna Loy em "Azas nas Trevas" film da Paramount que o Imperio exhibirá amanhã.